DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXVI — N. 12.828

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81/83
ADMINISTRAÇÃO
Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 6 DE SETEMBRO DE 1936

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

O DIA DA PATRIA

1822 - 1936

Na symbolica da historia patria, a data de amanhã é a de mais alto porte e de maior significação.

O brado de Pedro I, levando aos povos a affirmativa fulgurante de nossa soberania, synthetizou em sua grandeza infinita — o sublimado ideal dos que sonhavam com a Independencia da Terra de Santa Cruz.

Entrámos galhardos, a 7 de setembro de 1822, na communhão das nacionalidades, porque, cortando as ultimas amarras que nos prendiam ao jugo do reino colonizador, não iriamos ser amparados por quaesquer outras separados por quaesquer outras somundo que estavamos senhores da capacidade de um governo proprio, eminentemente nacional. A acção explodira na attitude fulminea do filho de d. João VI, mas a alma da nação já se encontrava formada pelo verbo remoto de Tiradentes e dos demais martyres da Inconfidencia, e pela propagação de sentimentos de que foram magistraes interpretes Gonçalves Ledo e José Bonifacio de Andrada e Silva.

A colonia, a que se negára, até então, a luz do alphabeto e a expansão da industria, tivera a ventura de ver educados alguns de seus filhos no ambiente da cultura européa. A mentalidade de emancipação de ha muito se definira e tivera o seu maior rastilho de propagação nas reuniões conspiradoras da franco-maçonaria.

Pedro I, no seu impeto ardoroso, não fez mais do que executar o imperativo dos patriotas que haviam alvorogado as multidões com a excelsitude de seu ideal de liberdade.

Decorridos cento e quatorze annos do lançamento desse marco indestructivel, balanceando os indices positivos e negativos de nossas affirmações de povo livre, para honra nossa, para orgulho da nacionalidade, somos levados á convicção de que o saldo favoravel ás realizações creadoras é vultoso.

E, no cyclo grave que as civilizações atravessam, comquanto nos debatamos com difficuldades bem sérias, nada nos leva a descrêr dos nossos destinos, porque no intimo da alma do povo brasileiro a lembrança dos feitos dos nossos antepassados, o reconhecimento dos meritos dos que conservaram através de mais de um seculo immaculada a honra da Patria, faz-nos optimistas deante das intemperies venciveis.

Ergamos, pois, nesta data augusta, os votos de nossa fé a Deus, na certeza de que nenhuma força impedirá ao Brasil a marcha para uma grandeza continua.

D. Pedro I, o proclamador da Independencia do Brasil

A HORA DA INDEPENDENCIA

A "Hora da Independencia" será uma das mais bellas festas do Dia da Patria.

Amanhã, ás 3 horas e 50 minutos da tarde, terá inicio a magna solennidade, cujo programma foi organizado e preparado pelo Ministerio da Educação, com o auxilio dos Ministerios da Guerra e da Marinha e da Prefeitura do Districto Federal.

O programma é o seguinte:

1) — Desfile dos aviões do Exercito e da Armada.

2) — Salva geral das fortalezas e navios. Toques de sirenes e apitos.

3) — "Hymno Nacional", cantado por 20.000 creanças acompanhadas por 1.000 musicos sob a regencia do maestro Villa Lobos.

4) — Discurso á nação brasileira, pelo presidente Getulio Vargas.

5) — "Hymno á Bandeira", "Hymno da Indepedencia", "Hymno da Republica", "Saudações Orpheonicas", "Heróes do Brasil", "Redemoinho", "Cantar para viver", e "Canto do Pagé". Todos estes oito numeros serão cantados por 20.000 creanças acompanhadas por 1.000 musicos, sob a regencia do maestro Villa-Lobos.

6) — Desfile, novamente, dos aviões do Exercito e da Armada e ainda da Escola Naval, Escola Militar, Batalhão de Guardas, Collegio Militar, collegios secundarios, associações sportivas, patrioticas e de operarios.

Está sendo armado, na Esplanada do Castello um amphitheatro monumental, com paineis allegoricos de maravilhoso effeito, e com capacidade para as 20.000 creanças e os 1.000 musicos que executarão os numeros de canto acima mencionados.

A SESSÃO CIVICA DE HOJE NO THEATRO MUNICIPAL

Com a presença das autoridades, realiza-se, hoje, ás 22 horas, no Theatro Municipal a sessão civica da Liga da Defesa Nacional, de programma commemorativo da Independencia do Brasil. Falarão sobre a significação da data a escriptora sra. Rosalina Coelho Lisboa Muller, e os srs. João Neves da Fontoura, Olegario Marianno e Leoncio Corrêa.

A orchestra, sob a regencia do maestro Spedini, executará os Hymnos Nacional e da Independencia.

Os ingressos poderão ser encontrados das 21 horas em deante, na porta principal do theatro.

O DESFILE MILITAR DE AMANHÃ

Em commemoração ao anniversario do "Dia da Patria", formará amanhã, na Avenida Beira Mar, um Destacamento do Exercito, constituido de tropas da 1ª Divisão de Infanteria, com elementos da Marinha, Escola Militar, Collegio Militar, Artilheria de Costa, Unidades-Escolas, Policia Militar e Corpo de Bombeiros do Districto Federal.

Esse Destacamento que será commandado pelo general Eurico Gaspar Dutra, commandante da 1ª Região Militar, será passado em revista no local acima, pélo presidente da Republica e depois desfilará em continencia a essa autoridade. Terá a seguinte organização: commandante, general Eurico Gaspar Dutra; ajudantes de ordens, 1os. tenentes Euro Lobo Martins e Rodrigo Ferraz Koeler; Estado Maior: chefe, coronel Mario José Pinto Guedes; adjuntos, tenente-coronel José Sylvestre de Mello, majores Francisco Borges Fortes de Oliveira, Edgard de Oliveira e João Couto Telles Pires, capitães Americo Braga, Enock Marques, Walter de Oliveira Ferreira e 1os. tenentes Clovis de Oliveira Brasil, Emmanuel Alves da Costa e Domingos Fernandes.

Forças Navaes — Tropa: Corpo de Fuzileiros Navaes.

Grupamento de Forças Escolares — Commandante: general João Antonio Coelho Netto; 1º Sub-Grupamento: commandante, coronel João Baptista Mascarenhas de Moraes. Tropa: um batalhão, um esquadrão de uma bateria do Corpo de Cadetes da Escola Militar; uma companhia, um batalhão e um esquadrão do Collegio Militar. 2º Sub-Grupamento: commandante, coronel Renato da Veiga Abreu. Tropa: Batalhão de Guardas, batalhão de Artilheria de Costa, Batalhão Escola; batalhão da tropa da Aviação Militar e bateria de dorso do Grupo Escola.

1ª Divisão de Infanteria — Com. general Collatino Marques, 1ª Brigada de Infanteria — commandante, general José Joaquim de Andrade. Tropa — 1º e 2º Regimentos de Infanteria. 2ª Brigada de Infanteria — commandante, general Francisco José da Silva Junior. Tropa — 14º R. I., 1º Batalhão de Transmissões, 2º Batalhão de Caçadores e 1º Batalhão de Caçadores, que constituirão o Grupamento de B. C., sob o commando do coronel Boanerges Lopes de Souza, 1ª Brigada de Artilheria — commandante, coronel Sebastião do Rego Barros. Tropas — 1º R. A. M., 1º Grupo de Obuzes e 1º Grupo de Artilheria de Dorso, Brigada de Cavallaria — commandante, coronel Alcides de Mendonça Lima. Tropa — 1º Regimento de Cavallaria Divisionario — Dragões da Independencia, Regimento Andrade Neves e o Grupo Escola, menos uma bateria de dorso.

Grupamento de Forças auxiliares — Commandante general Emilio Lucio Esteves — Tropa, 1º, 4º e 5º batalhões, Companhia de metralhadoras e Batalhão do Grupamento Escolar da Policia Militar e Corpo de Bombeiros.

Uniformes — Exercito — Escola e Collegio Militar e Batalhão de Guarda, ou de parada. Demais corpos — officiaes, verde oliva (nuance regulamentar, typo intendencia), capacete talabarte de couro e luvas marron. Praças — com equipamento de guarnição e luvas (sem cantil).

As tropas deverão estar formadas ás 8 horas, em linha dupla, voltadas para o mar, tendo a primeira linha sobre o passeio e alinhadas pelo meio fio.

O general Dutra assumirá o commando geral ás 8 e meia horas e o presidente da Republica iniciará a revista pela esquerda do destacamento que terá a sua direita nas proximidades da Praça Paris.

Uma bateria do 1º Grupo de Obuzes, postada á esquerda do referido destacamento, dará as salvas regulamentares, vindo em seguida, pela Avenida Pasteur, reunir-se ao seu grupo.

Finda a revista, terá logar o desfile da tropa, que obedecerá á seguinte ordem: commandante geral, Estado Maior e escolta: Forças navaes; Grupamento das Forças Escolares; 1ª Divisão de Infanteria, constituida das 1ª e 2ª Brigadas de Infanteria; 1ª Brigada de Artilheria e Brigada de Cavallaria e, finalmente, o Grupamento de Forças Auxiliares.

Terminado o desfile, a tropa passará pela Avenida Rio Branco, recolhendo-se em seguida aos seus quarteis.

A Escola Militar fará um pequeno alto na Esplanada do Castello desfilando, em seguida pela avenida Rio Branco.

A SESSÃO DE HOJE NO PALACIO DAS FESTAS

O presidente da União Geral dos Syndicatos de Empregados do Districto Federal pede-nos a publicação da seguinte nota:

"A sessão civica, commemorativa do "Dia da Patria", que será realizada hoje, domingo, no Palacio das Festas, terá inicio ás 5 horas da tarde e será presidida pelo sr. Getulio Vargas, presidente da Republica."

AS CERIMONIAS REALIZADAS JUNTO A'S ESTATUAS DE PEDRO I E JOSE' — BONIFACIO —

O presidente da Republica, em companhia de sua casa militar e do ministro Gustavo Capanema, visitou hontem, ás 3 horas da tarde, a estatua de Pedro I, sendo ali recebido pelo ministro do Trabalho, presidente do Senado, directoria do Centro Carioca e directores do Collegio Pedro I.

No pedestal da estatua foi collocada uma rica coróa.

O presidente Getulio Vargas ordenou, então, que o cordão de isolamento fosse retirado, afim de permittir que o povo se approximasse.

Os populares, em razão do gesto, proromperam em applausos ao presidente, falando, em seguida, o sr. Medeiros Netto, presidente do Senado Federal.

A seguir, a alumna Yvonne Pimenta fez uma saudação ao Brasil.

Antes de terminar a cerimonia, o presidente do Centro Carioca convidou o sr. Getulio Vargas a espargir petalas de rosas no pedestal do monumento de Pedro I. Ao acto compareceu o Instituto Brasileiro de Ensino.

O monumento que se ergue no Largo de São Francisco, em homenagem ao Patriarcha da Independencia foi, tambem, theatro de significativa cerimonia que, nem por ter sido pouco annunciada, perdeu o seu elevado sentido civico.

A estatua de José Bonifacio estava cercada de flores e galhardetes, e extensas tiras de flores naturaes ornamentavam, com discreta elegancia, o bronze que se ergue na tradicional praça.

Pouco antes da hora préviamente determinada para a cerimonia, o Batalhão de Guardas, ostentando seu uniforme tradicional, ali estava formado, com uma companhia, bandeira e banda de musica.

Na hora marcada, compareceu pessoalmente o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, com seus ajudantes de ordens, vendo-se, tambem, entre os presentes, os ministros Gustavo Capanema e Agamemnon Magalhães, representantes de alguns outros ministros de Estado, e pessoas gradas, inclusivé representantes da Liga da Defesa Nacional, promotora dos festejos do "Dia da Patria".

Depois do Hymno Nacional, executado pela banda do Batalhão de Guardas, fez-se ouvir o deputado Henrique Dodsworth, que falou sobre a personalidade do Patriarcha e sobre os ensinamentos culturaes e politicos que elle deixou aos seus posteros.

A banda dos Guardas ainda executou, sob indifferença geral, o Hymno da Independencia, emquanto a comitiva official se retirava para outras solennidades do dia.

UMA IRRADIAÇÃO ESPECIAL, EM BERLIM, EM HOMENAGEM AO BRASIL

Berlim, 5 (Havas) — Em homenagem ao Brasil as estações de radio allemãs farão no dia 7 u'a emissão especial que será retransmittida por todas as estações brasileiras.

Numa estação de Berlim falarão o embaixador brasileiro, sr. Moniz de Aragão e o general Faupel, presidente do Instituto Ibero-Americano.

A sra. Olga Praguer Coelho interpretará obras brasileiras.

EM HOMENAGEM A FRANCISCO MANUEL E CARLOS GOMES

O Centro Carioca e a Sociedade dos Admiradores de Francisco Manuel, renderam hontem, em commemoração á "Semana do Brasil", significativa homenagem a Carlos Gomes e Francisco Manuel, inaugurando no Instituto de Musica duas placas de bronze, trabalhadas pelo esculptor Paulo Mazzucchelli.

Uma das placas possue esculpturada a effigie de Carlos Gomes e a outra representa as primeiras letras do Hymno Nacional, encimadas pela lyra musical. Aquella foi collocada no saguão do Instituto, juntamente com a inscripção commemorativa da fundação do Conservatorio de Musica, por Francisco Manuel, tendo sido transferido do antigo edificio para figurar na entrada principal do Instituto, por iniciativa do professor Guilherme Fontainha, actual director.

A outra placa foi inaugurada na sala Francisco Manuel.

A' cerimonia civica promovida pelo Centro Carioca e da Sociedade dos Admiradores de Francisco Manuel compareceram representantes das autoridades, associações musicaes e civicas, assim como grande numero de senhoras e senhoritas.

Em nome do Centro, usou da palavra o capitão Ayrton Lobo. Pelo Instituto de Musica e Sociedade dos Admiradores de Francisco Manuel, falou o sr. Luiz Heitor Corrêa de Azevedo, bibliothecario do I. N. M.

Durante a solennidade, tocou uma banda de musica da Policia Militar, tendo se feito ouvir tambem o Corpo Orpheonico do Instituto Nacional de Musica.

A PARADA DA MOCIDADE

Realiza-se hoje a Parada da Mocidade, que é uma das mais lindas manifestações patrioticas da Semana da Patria.

O agrupamento da Praça Mauá obedecerá á seguinte organização:

"I — As entidades que constituem o Agrupamento da Praça Mauá e adjacencias, concentrar-se-ão da forma seguinte: a) — accesso — itinerarios a criterio dos dirigentes, não devendo utilizar a avenida Rio Branco no trecho entre a rua Marechal Floriano e Obelisco; b) — hora — A concentração deverá estar terminada ás 8,30 horas; c) — dispositivo — serão constituidos dois sub-Agrupamentos — A e B, que se deverão concentrar na forma do *croquis* annexo.

Sub-Agrupamento A — Avenida e Praça Mauá, testa na rua Visconde de Inhaúma.

Sub-Agrupamento B — Caes do Porto, testa fronteira ao Touring Club.

II — Ordem de marcha no desfile. Sub-Agrupamento A — Banda do Districto de Artilheria de Costa. Districto de Artilheria de Costa. Escola de Educação Physica do Exercito. Escola de Educação Physica Integralista. Escola de Educação Physica da Policia Militar. Associações desportivas civis (em ordem alphabetica). Liga de Sports da Marinha. Liga de Sports do Exercito.

Sub-Agrupamento B — Banda da Policia Municipal. Policia Municipal. Policia Especial. Linhas de Tiro.

III — Escoamento. Sub-Agrupamento A — 1) — Districto de Artilheria de Costa; a) — Tropas do Sector de Oeste, livres a partir do relogio da Gloria; b) — Tropas do Sector Leste — livres a partir do largo da Gloria, só devendo atravessar a Avenida após o escoamento dos Tiros de Guerra.

2) — Escola de Educação Physica do Exercito livre a partir do relogio da Gloria.

3) — Escola de Educação Physica da Policia Militar — Largo da Gloria, rua e largo da Lapa.

4) — Escola de Educação Physica — Integralista — Largo da Gloria, rua Augusto Severo, Lapa, rua do Passeio, Senador Dantas, Largo da Carioca, só devendo transpôr a Avenida após o escoamento dos Tiros de Guerra.

5) — Clubs sportivos — Livres a partir do relogio da Gloria os clubs que tenham a séde do lado esquerdo da Avenida Rio Branco, só a deverão transpôr após a passagem dos Tiros de Guerra e seguir o itinerario do grupo acima.

6) — Liga de Sports da Marinha — Mesmo itinerario da Escola de Educação Physica Integralista.

7) — Liga de Sports do Exercito — livre a partir do relogio da Gloria.

Sub-Agrupamento B — 1) — Policia Municipal — Largo da Gloria — Rua Augusto Severo, Lapa e Avenida Mem de Sá.

2) — Policia Especial — Largo da Gloria — Rua Augusto Severo, Lapa, rua do Passeio, Senador Dantas e Largo da Carioca.

3) — Tiros de Guerra — Largo da Gloria, rua e largo da Lapa, avenida Mem de Sá, rua dos Invalidos, Praça da Republica e Quartel General.

IV — Prescripções diversas:

a) — A Banda da Policia Municipal após o desfile dos collegios municipaes, deslocar-se-á pela rua da Quitanda, Visconde de Inhauma, avenida Rio Branco, vindo collocar-se á testa do Sub-Agrupamento B na Praça Mauá.

b) — A continencia consistirá unicamente no gesto de olhar a esquerda, commandado na altura da bandeirola collocada antes do pavilhão e desfeito logo após á passagem do ultimo elemento do grupo.

c) — Os grupos formarão por nove de frente, tendo á frente o pavilhão distinctivo da entidade, sua guarda e o commandante.

d) — Tendo em vista que o desfile se fará em uniforme de educação physica, com calça ou calção, serão de toda conveniencia que os athletas, para seus deslocamentos até o ponto de concentração e durante o escoamento, se resguardem com blusas ou tunicas.

e) — as entidades que utilizarem meios de transporte deverão providenciar para que os mesmos se desloquem de modo a attendel-as o mais proximo possivel do ponto em que forem julgadas livres.

COLLOCAÇÃO DAS ESCOLAS NA ARCHIBANCADA DO CASTELLO

O maestro Villa Lobos communicou aos professores de musica das escolas que tomarão parte na concentração civica orpheonica de amanhã que a organização geral da collocação das escolas na archibancada da Esplanada do Castello é a seguinte:

Escola Secundaria do Instituto de Educação, com mil e quinhentos alumnos, degráos, 22 a 25; Escola Technica Secundaria Paulo de Frontin, com 300 alumnos, degráo n. 22; Escola Orsina da Fonseca, com 350 alumnos, degráo n. 21; Escola Bento Ribeiro, com 200 alumnos, degráo n. 21; Escola Rivadavia Corrêa, com 300 alumnos, degráo n. 20; Escola Amaro Cavalcanti, com 400 alumnos, degráo n. 19; Escola Santa Cruz, com 150 alumnos, degráo n. 19; Instituto Nacional de Musica, com 400 alumnos, degráo numero 18; Fundação Ozorio, com 60 alumnos, degráo n. 18; Externato Pedro II (Grupo Feminino) com 100 alumnos, degráo numero 18.

Vicente Licinio e Francisco Cabrita, com 500 alumnos cada uma, nos degráos ns. 17 e 16; Cruzeiro, Gonçalves Dias, Argentina, José de Alencar, Ceará e Chile, com 400 alumnos cada uma, degráos ns. 15 e 10; Tiradentes, Pedro Ernesto, Epitacio Pessoa, Republica do Perú, João Barbalho, Mexico, com 500 alumnos cada uma, degráos ns. 9, 6, 5, 4 e 3; Bahia, Minas Geraes, Azevedo Sodré, Rio Grande do Sul, Bezerra de Menezes e Uruguay, com 450 alumnos, degráos ns. 8, 2 e 1; Estados Unidos e Machado de Assis, com 450 alumnos, cada uma degr n. 1.

NOS BANCOS FÓRA DAS ARCHIBANCADAS

Visconde de Mauá, Amaro Cavalcanti, João Alfredo, Souza Aguiar e Pedro II (Internato e Externato), degráos D, C. e A. Visconde de Cayurú e Santa Cruz, degráo B.

O CANTO MAIOR DA PATRIA

A Commissão Executiva das Commemorações do Dia da Patria pede a todos os centros recreativos, sociedades e casinos, que, á meia-noite de hoje, 6 de setembro, façam executar pelos seus conjuntos musicaes o Hymno Nacional.

A ADHESÃO DOS PROPRIETARIOS DOS VEHICULOS

Attendendo ao que lhe foi solicitado pelo Syndicato dos Proprietarios dos Vehiculos de Carga, o ministro do Trabalho concordou em autorizar a falta ao serviço dos seus associados, no "Dia da Patria". Essa autorização, que aquelle Syndicato transmitte a seus afiliados, concorrerá sobremaneira para a adhesão de uma numerosa classe aos festejos do dia maximo de nosso civismo.

PARA QUE NÃO HAJA PERTURBAÇÃO DA ORDEM PUBLICA

O chefe de Policia Fluminense, baixou instrucções á 3ª Delegacia Auxiliar, determinando ordens severas para que não sejam permittidos, em todo o territorio do Estado, hoje e amanhã, passeatas, comicios e reuniões de quaesquer naturezas, sem prévia autorização do chefe de Policia.

O DIA DA PATRIA E A RADIO TRANSMISSORA

Amanhã, dia da nossa independencia, e por isso mesmo um dia de grandes commemorações civicas em todo o Brasil, a P. R. E. 3, Radio Transmissora Brasileira, irradiará, em combinação com o Departamento de Propaganda, a sessão solenne que será realizada no Theatro Municipal, ás 4 horas da tarde.

O COLLEGIO PEDRO I PROMOVE GRANDIOSA HOMENAGEM A SEU PATRONO

Além da homenagem prestada em communhão de sentimento civico com o Centro Carioca, o Collegio Pedro I organizou um programma de grande festividade para o "Dia da Patria", quando proclamará a promoção dos officiaes-alumnos de seu batalhão escolar o qual, em grande uniforme, prestará juramento á bandeira. Seguir-se-á um vesperal-dançante encerrando-se a solennidade com a realização duma Sessão Magna durante a qual será inaugurado o retrato de Pedro I, discursando nessa occasião o professor Otton da Silva e Souza, director do Collegio Pedro I. O acto será assistido pelas nossas autoridades do ensino e directores de associações educativas e sociaes.

COLLEGIO PEDRO II — INTERNATO

Com o concurso dos professores, alumnos e funccionarios realiza-se amanhã, 7 do corrente, ás 12 horas, no Internato do Collegio Pedro II a solennidade commemorativa do "Dia da Patria".

Falarão os professores cathedraticos drs. Pedro do Couto e George Sumner e os alumnos Josué Bello Galvão, Estevão Lyrio e Octavio Pereira da Costa.

Os estudantes Luiz Gonzaga Portella Santos e João Alfredo Libanio Guedes recitarão "Patria", de Olavo Bilac e "Suggestões de um symbolo", de José Escobar, respectivamente.

Em seguida o Orfeão do Collegio cantará hymnos patrioticos.

O SYNDICATO DOS PROFESSORES E O "DIA DA PATRIA"

O Syndicato dos Professores, tendo adherido através da União Geral dos Syndicatos de Empregados do Districto Federal, ás commemorações do "Dia da Patria", convida por nosso intermedio todos os professores syndicalizados a comparecerem ao Palacio das Festas", ás 4 horas de hoje, para a sessão solenne que será presidida pelo presidente da Republica, e amanhã, dia 7, ás 2 horas, na séde social afim de, incorporados, seguirem para a grande concentração trabalhista que se realizará na Esplanada do Castello.

NO PRYTANEU MILITAR

O Prytaneu Militar, correspondendo á solicitação do ministro da Educação e Saude Publica, realizou um programma de palestras sobre assumptos civicos. Essas palestras tiveram logar diariamente, durante a semana expirante, aproveitando-se o ultimo tempo de aula dos trabalhos escolares. Falaram os professores general Luiz Tottamanti, cel. Barros Fournier, cel. Cunha Leal, drs. Claudio Vianna e Toledo Piza, as professoras Dagmar Cantão, Maria Cantão da Silva e Amanda Alves Pinto, e desenvolveram, respectivamente, os seguintes themas: "O governo Rodrigues Alves", "O Amor da Patria", "Força do passado na grandeza do presente", "Carlos Gomes", "D. Pedro II" "Duque de Caxias", "Pereira Passos", e "Sete de Setembro".

Todas as cerimonias decorreram animadas do maximo enthusiasmo, com a presença do inspector federal, directores, professoras e alumnos, devendo encerrar-se a "Semana da Patria", com a participação do corpo de alumnos do Prytaneu Militar, no desfile da mocidade a realizar-se hoje, consoante o programma official.

A "SEMANA DA PATRIA" EM SERGIPE

Aracajú, 5 (D) — Tem sido realizadas nesta capital e no interior do Estado numerosas commemorações civicas da "Semana da Patria". No Atheneu Pedro II, professores e alumnos têm realizado palestras sobre vultos eminentos do paiz. O director da Escola Normal Ruy Barbosa organizou o seguinte programma: dia 1º, conferencia sobre "Heroes do Brasil" por Passos Cabral; dia 2, "José Bonifacio, constructor da Nacionalidade" por Franco Freire; dia 3, "Cochrane e Labatut, collaboradores da Independencia" pelo sr. Graça Leite; dia 4, "A mestra primeira, na Independencia" pela sra. Leonor Telles; dia 5, "A Verdadeira Independencia do Brasil" pelo sr. José Augusto; dia 6 "As commemorações civicas na Escola", pelo sr. Edgard Coelho e no dia 7, finalmente, demonstrações de canto orpheonico e Educação Physica por mil alumnos dos Grupos Escolares e da Escola Normal Ruy Barbosa, no Campo Adolpho Rollemberg, sob a direcção dos professores Vieira Brandão e Tito Paiva.

Aspectos das cerimonias realizadas hontem junto ás estatuas de d. Pedro I e José Bonifacio

A SEMANA DA PATRIA NO COLLEGIO PAULA FREITAS

Associando-se a todas as solennidades da "Semana da Patria", organizou o Collegio Paula Freitas conferencias diarias, nas quaes differentes professores discorreram sobre os vultos de Tiradentes, José Bonifacio, Pedro II, José do Patricinio e barão do Rio Branco, patronos de cada um dos dias da "Semana da Patria" no Collegio Paula Freitas.

Comparecerá com todo o seu effectivo ao desfile da mocidade, numa demonstração publica de seus ideaes e do interesse que as datas da patria despertam em seus directores e no disciplinado corpo discente.

Amanhã, 7 de setembro, "Dia da Patria", o Collegio Paula Freitas fará realizar uma sessão civica, na qual se farão ouvir os bacharelandos Hugo Mósca e Bianca de Abreu e Souza, que falarão sobre "Patria e Liberdade". Em nome da congregação usará da palavra o prof. revmo. pe. J. J. Lucas que dissertará sobre o thema — "Passado e Futuro da Patria Brasileira".

Encerrando a solennidade, para a qual não haverá convites especiaes, usará da palavra o director do Collegio Dr. Raymundo Rangel, que num appello convocará a mocidade do Collegio Paula Freitas a se collocar á vanguarda, na defesa da integridade da patria e de suas instituições.

AS COMMEMORAÇÕES DA "SEMANA DO BRASIL", NO PARA'

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"*Belem* (Pará), 3 — Com verdadeira alegria patriotica, communico a v. ex. que tiveram inicio em todo o Estado solennes commemorações da Semana do Brasil, as quaes vêm despertando grande enthusiasmo no seio da população, galvanizando os sentimentos civicos do povo. Em nome dos paraenses e pessoalmente, congratulo-me com v. ex., por esse vigoroso despertar no culto da nossa nacionalidade. Attenciosas saudações. — *José Malcher*, governador."

O DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA E "A SEMANA DA PATRIA"

Através da rêde de emissoras nacionaes, composta de quarenta e tres estações, o Departamento de Propaganda vem dando diariamente, desde 1º do corrente, a maior repercussão ás commemorações da "Semana da Patria".

Na "Hora do Brasil têm falado ao paiz, em notaveis palestras civicas algumas personalidades de grande projecção politica e social.

Hoje, o Departamento irradiará as solennidades constantes do programma. Amanhã, na "Hora da Independencia" será irradiado o discurso que o presidente Getulio Vargas vae fazer na grande parada civica da Esplanada do Castello, bem como os numeros do côro orpheonico sob a regencia do maestro Villa-Lobos.

O GYMNASIO ARTE E INSTRUCÇÃO FORMARA' UM REGIMENTO

Tomando parte no desfile escolar de hoje, nas commemorações da Data da Independencia, o Gymnasio Arte e Instrucção, educandario sito em Cascadura, formará um regimento escolar, com o effectivo de 1.080 alumnos.

Estes estão distribuidos em tres batalhões, um dos quaes, feminino, sob o commando da alumna Maria de Lourdes Araujo, corpo de cyclistas e de saude, além de um completo serviço medico de emergencia.

O commando do regimento é o seguinte: coronel Tarciso Woolf de Oliveira; tenente-coronel Alceu Lemos de Castro; capitão ajudante, Celso Fernandes Vianna; e porta-bandeira, João de Andrade Leite, todos alumnos.

O pavilhão do Gymnasio será conduzido pela alumna Cora Waddington Rosa.

A "PARADA DO FOGO"

Conforme estava annunciado, em proseguimento aos festejos commemorativos da "Semana da Patria" por nossas instituições de caracter civico e educativo, realizou-se, á noite de hontem, organizado pela Liga de Sports da Marinha, o grande desfile de soldados athletas de nossas corporações militares.

De facto, com a collaboração de forças do Exercito, ás 9 horas da noite, concentrados todos os elementos que tomariam parte na parada, offerecia á praça Mauá, local de onde se deslocára a grande massa de manifestantes, aspecto impressionante.

E áquella hora precisamente, em fila de tres iniciou-se o desfile.

Enorme multidão, postada em toda a extensão da avenida Rio Branco, que seria percorrida pelos athletas, proromپia em applausos á sua passagem feita em perfeita ordem e harmonia de movimentos.

E a nossa principal arteria no momento que era percorrida pelos militares levando á mão os archotes accessos, reflectia em seus edificios o brilho das chammas que se desprendiam rubras dos fachos.

O que sobremaneira impressionou ao povo que assistia empolgado ao desfile, foi a passagem ainda fazendo parte do cortejo, do carro allegorico.

Era uma bella peça esculptorica allusiva á nossa data magna e representando o grito do Ypiranga.

Assignalava-se singular o effeito produzido pelas gambiarras que envolviam o carro. E rompiam as acclamações patrioticas que se confundiam com o clangor dos clarins.

E assim, revestida do mais accentuado espirito de civismo deu-se o termino do desfile na praça Paris, onde dispersaram-se os nossos marinheiros e soldados que sob o patrocinio da Liga de Sports da Marinha, deram mais uma vez mostras do que correspondiam as altas finalidades deste emprehendimento, que é a "Semana da Patria".

A REPRESENTAÇÃO DOS COMMERCIARIOS NOS FESTEJOS PUBLICOS HOJE E AMANHÃ

A União dos Empregados do Commercio, tomando parte nos festejos publicos de caracter civico, em homenagem ao "Dia da Patria", solicita-nos a publicação do seguinte aviso aos seus associados e aos commerciarios em geral:

"Este syndicato convida todos os seus socios e suas familias, bem como os commerciarios em geral, para tomarem parte nos festejos commemorativos do dia da Independencia do Brasil, esperando vel-os reunidos, hoje, ás 4 horas, na F. de Amostras, onde, além da Sesão Solenne, presidida pelos srs. presidente da Republica e ministro do Trabalho, no Palacio das Festas, será realizado um baile e diversas festas populares: amanhã, dia 7, na Esplanada do Castello, ás 3 horas, será iniciada a concentração dos syndicatos, promovida pela União Geral dos Syndicatos de Empregados do Districto Federal. Es-

(Continúa na 3.ª pag.)

Causas e effeitos

O digno presidente em exercicio do Instituto do Assucar e do Alcool deu-me a honra de uma replica ás considerações aqui feitas sobre o insuccesso entre nós da economia dirigida, na parte relativa á producção do assucar.

Elle não abordou propriamente a these: rectificou um ponto, em questão de facto.

Affirmou, em resumo, que o Instituto até agora não effectuou, nem sequer ordenou, a cobrança executiva de dividas provenientes da taxa sobre o assucar, e eu disse que isto aconteceria contra os productores do assucar inferior, o do typo chamado *banguê*.

Parece que ambos temos razão. O Instituto não *executou* nem *mandou* ainda executar. Provavelmente já hoje não executará, deante das objecções a que apenas dei éco. Incorri, assim, unicamente em um erro, e este de technica: falei em *execução*, quando era de intimação ou notificação que se tratava, pois é exacto que aos proprietarios de *engenhos*, sob esta ou aquella fórma, se pediu que pagassem a taxa, como é tambem certo que elles responderam que não tinham como pagal-a, sem embargo do Instituto acreditar que melhorou o preço do assucar.

Aliás, a exigibilidade da taxa por parte do Instituto é materia pacifica. Nada adeanta que elle não haja mandado fazer a cobrança executiva, uma vez que póde effectual-a — póde effectual-a no exercicio até de um dever — e, effectuando-a, não chegará a nenhum resultado pratico, porque recolherá apenas as lagrimas e as dôres dos vencidos.

O erro não é, por conseguinte, funccional: é fundamental, da organização, o que quer dizer que é ainda peor.

O digno presidente do Instituto argumenta com decretos do fallecido governo provisorio, um dos quaes, de 14 de julho de 1934, feito ás carreiras, para evitar a Constituição, a promulgar-se quarenta e oito horas depois; eu respondo com a realidade.

Entre os decretos e a realidade ha um conflicto. E' o que assignalo, como observador. E' o que o Instituto deve ter em conta, como provedor.

De qualquer modo, a these que desenvolvi attinge o principio, a substancia — attinge, em ultima analyse, a precariedade da economia dirigida, sempre que prevalece a regra idéal de um texto em face da situação eventual de uma crise.

O caso do assucar *banguê* não é singular, na entrosagem do Instituto. Ha reclamações tambem de *usineiros*.

Cito, por exemplo, o que aconteceu com certa cooperativa do Estado de Minas.

Essa cooperativa, sem nenhum impedimento da economia dirigida, montou uma usina dispondo de capacidade para trinta mil saccos. Procurando garantir o fornecimento da materia prima necessaria, induziu innumeros pequenos lavradores a plantarem cannas javanezas, por ella mesma distribuidas. A producção de cannas assegurava a fabrico de vinte mil saccos; mas o Instituto attribuiu á *usina* a quóta apenas de seis mil.

E' a economia dirigida, dir-se-á. Mal dirigida, ponderarei. De duas uma: ou a usina já existia antes do Instituto e, neste caso, suas relações com seus fornecedores deveriam ser fixadas antes da fundação das safras; ou não existia, e a plethora que o Instituto quer agora moderar é obra de sua imprevidencia quando permittiu a montagem de uma fabrica excessiva. Resultado: a *usina* fechará logo depois de attingir a producção da quóta limite. Mais de duas terças partes da safra fundada permanecerão no campo, sem premio para o esforço do lavrador e sem a possibilidade de trabalho para mil e quinhentos ou dois mil individuos. A economia dirigida nada realmente dirigiu... E não se trata de productor de assucar baixo...

Já vê o digno presidente do Instituto que o erro não é da execução, mas da concepção. O Instituto não póde fazer a regra fóra da contingencia. Não póde sobretudo dital-a quando não impediu, ou não teve forças para impedir, a proliferação de fabricas de uma industria sem consumo correspondente á producção. Se é dirigida, a economia deve ir ás causas e não apenas aos effeitos.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Empresario, ensaia!

O Padre Prefeito declara-se favoravel á exploração, pela Municipalidade, das Temporadas Lyricas.

(*Dos jornaes*)

Ninguem dirá, com certeza,
Que a Municipalidade
Não se bate pró-defesa
Do Theatro, nesta cidade.

O Prefeito-Reverendo,
"Batuta" incondicional;
Vae, attento, comprehendendo
O nosso Municipal.

Na frisa da Prefeitura
Todas as noites, assim,
Lá está, de batina escura
E de faixa carmozim.

Não se fica satisfeito
Neste mundo acerbo e vario:
Quem já é Padre-Prefeito,
Póde ser Padre-Empresario!

Embaixada iria á Europa
A contratar os cantores,
Composta da velha tropa
Dos honestos vereadores...

E na illustre Companhia
De empregos havendo assalto,
Nenhum "baixo" se ouviria,
Estando todos, "por alto"...

Na Empresa do Funccionario,
Disto só não me amedronto:
Fique tranquillo o empresario,
Não ha de faltar o... *ponto*.

Repertorio, partitura,
A melhor "nata" escolhida.
Dos cofres da Prefeitura
Seria a mais bella *ida*.

Morrendo tuberculosa
E da inconsciencia irmã gemea,
A Prefeitura, chorosa,
Encarnaria a... *Bohemia*.

Campeã de "notas" sem pauta,
Cantando de qualquer fórma,
Nessa Companhia incauta,
Só não figurava a... *norma*.

Tanto cantor fraco e novo!
Nomeações de quantos nomes!
E que representa o povo?
— "*O Escravo*", de Carlos Gomes!

ALVARO ARMANDO

* * *

Uma barca da Cantareira abalroou uma lancha do Ministerio da Guerra.

— Então, as barcas da Cantareira estão mettidas a sebo, já provocam abalroamentos?

— Não é isso: a barca ia tão de vagar, tão de vagar, que dormiu e sonhou que estava na Hespanha!

* * *

Foi levada pela Companhia Franceza de Comedia, do Copacabana, *La Rafale*, a conhecida peça onde Bernstein mostra a que extremos de desgraça póde levar o jogo.

Com um desempenho magnifico que teve, seria uma optima lição para os viciados, se o barulho das fichas do Casino não chegassem até á platéa, tentando os trouxas.

* * *

Segundo os ultimos telegrammas, Tanga foi bombardeada pela aviação italiana, morrendo 300 pessoas.

— Como teriam ficado as outras pessoas "de Tanga"?

Cyrano & Cia.

CLASSIFICADA PETROLIFERA A REGIÃO AO REDOR DO RIACHO — DOCE —

O que mandou dizer ao presidente da Republica o governador de Alagoas

Do governador de Alagoas recebeu o presidente da Republica o telegramma que se segue:

"*Maceió*, 3 — Tenho a satisfação de levar ao conhecimento de v. ex. que os technicos allemães contratados para estudos geophysicos da região de Riacho Doce acabam de apresentar o relatorio definitivo, onde dizem textualmente que em face de conceitos recentissimos sobre geologia petrolifera e geophysica applicada, juntamente com indicios memoraveis de oleo e gaz no poço São João, pódem classificar a região ao redor de Riacho Doce como absolutamente petrolifera. Alagoas apresenta na Semana da Patria, valiosa contribuição em favor da emancipação economica do paiz, que completará sua independencia politica. Levando o facto ao conhecimento do digno chefe da nação, espero não resultará improficuo o custoso contingente que a terra dos Marechaes da Republica, ora offerece em prol da grandeza da patria. Para melhor exame v. ex., remetto pelo aereo o relatorio em apreço. Attenciosas saudações. — *Governador Osman Loureiro.*"

NO ITAMARATY

O ministro das Relações Exteriores fez-se representar, respectivamente, pelos secretarios de legação Joaquim de Souza Leão Filho e Adolpho de Alencastro Guimarães, na cerimonia realizada no Convento de Santo Antonio em memoria da ex-imperatriz Leopoldina e na romaria civica ás estatuas de d. Pedro e José Bonifacio, que tiveram logar hontem sob os auspicios da Commissão dos Festejos Commemorativos da Semana da Patria.

O secretario de legação Orlando Arruda assistirá, como representante do ministro das Relações Exteriores, á parada militar organizada pelo Ministerio da Guerra em commemoração da data da Independencia do Brasil.

Chegarão com atrazo a S. Paulo

São Paulo, 5 (Havas) -- Os nocturnos procedentes do Rio são esperados depois das 15 horas, devido a ter tombado uma locomotiva em Volta Redonda.

NO PALACIO DO CATTETE

— Dois ministros conferenciaram —

O presidente da Republica compareceu, hontem, ao palacio do Cattete, pouco se demorando. Depois de receber em conferencia os ministros da Fazenda e da Educação, o sr. Getulio Vargas, ás 3 horas, deixou o palacio, em companhia do chefe e do sub-chefe do seu estado maior, general Francisco José Pinto e capitão de mar e guerra Americo Pimentel, respectivamente, e do seu ajudante de ordens, capitão tenente Adhemar de Siqueira, dirigindo-se á praça Tiradentes e, depois ao largo de São Francisco de Paula, tendo assistido as cerimonias civicas que tiveram logar junto ás estatutas de d. Pedro I e de José Bonifacio, commemorativas da Independencia.

Os suburbios da Linha Auxiliar partirão de Francisco Sá

A partir de hoje, os trens, de suburbios de bitola estreita da Linha Auxiliar da Central do Brasil, passarão a trafegar da estação inicial de Francisco Sá, á rua de São Christovão. Essa medida foi tomada para melhor execução de obras, que estão sendo completadas nas plataformas da estação de D. Pedro II.

Manobras da Escola das Armas

O general Paes de Andrade, chefe do Estado Maior do Exercito, tendo approvado o plano geral das manobras da Escola das Armas, apresentado pelo director daquelle estabelecimento de ensino, autorizou a execução dos exercicios previstos no programma, que serão iniciados a partir da 2ª quinzena do corrente mez.

A zona escolhida para essas manobras, está comprehendida entre Rezende e Taubaté.

Richman e Merrill regressarão segunda-feira

Londres, 5 (Havas) — Os aviadores Richman e Merrill esperam levantar vôo de regresso á America, do aerodromo de Stocke, em Liverpool, na proxima segunda-feira, ao amanhecer, se as condições metereologicas o permittirem.

A NOSSA PRIMEIRA ESTAÇÃO RADIO-TRANSMISSORA

O acto de entrega da Radio Sociedade ao governo federal

Um acontecimento de grande significação social foi, sem duvida, a deliberação dos dirigentes da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, entregando o seu patrimonio de grande valia ao governo federal.

O facto, em synthese, assim se expressa:

A Radio Sociedade do Rio de Janeiro, não querendo dar orientação commercial aos seus programmas, foi incorporada ao Ministerio da Educação e Saude Publica, pelo voto unanime de seus associados. Preserva-se, assim, o sentido cultural que inspirou a creação dessa emissora — a primeira, chronologicamente, de nossas estações, e aquella que desbravou os caminhos da radiodiffusão no paiz. Preserva-se e estimula-se, pois que, com as responsabilidades que lhe incumbem, o Ministerio da Educação tudo deverá fazer por aprimoral-a e extrair della o maximo de rendimento para a educação das massas populares.

A doação do studio e installações da PRA 2 á União é devida á generosa iniciativa do sr. Roquette Pinto, que vem servindo á instrucção e á cultura do povo com infatigavel e intelligente solicitude. Submettida ao exame dos socios, a idéa mereceu approvação geral, pois que aos fundadores e proprietarios da Radio Sociedade repugnava desviar os rumos de uma actividade desinteressada por excellencia, ou antes interessada no sentido do bem commum. Assim, processou-se a doação, conforme acaba de communicar ao ministro Gustavo Capanema o sr. Alvaro Ozorio de Almeida, presidente da PRA 2. O acto da entrega ao Ministerio da Educação se realizará amanhã, ás 20 horas e 30, no studio da rua da Carioca n. 43, 3º andar.

No Dia da Patria, portanto, o Ministerio da Educação iniciará officialmente as suas transmissões pelo radio, graças ao patriotismo e á bôa vontade do grupo de intellectuaes, professores, que fundaram e mantinham a Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Esperado em Roma o sr. Avenol

Roma, 5 (Havas) — E esperado em Roma na proxima segunda feira o sr. Avenol, secretario geral da Sociedade das Nações.

A acção do governo da Bahia contra o Integralismo

Bahia, 5 (Havas) — O governo mandou fechar todos os nucléos integralistas do interior. Em Maragogipe, houve reacção contra a medida policial, constando que foi morto no conflicto o integralista Fernando de Andrade. Houve tambem alguns feridos.

O chefe provincial do Integralismo, o sr. Araujo Lima, prestou depoimento na policia, negando formalmente a existencia da falada conspiração.

ATAQUES NA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

Bahia, 5 (Havas) — Na sessão de hontem da Camara, o deputado integralista Americo Jambeiro atacou o acto do governo do Estado, que qualificou de vandalico.

O GOVERNADOR ACCUSA

A bancada bahiana, na Camara, recebeu, hontem, o seguinte telegramma do governador do Estado:

"Sciente da repercussão que teve na Camara o fechamento dos nucleos integralistas neste Estado. Estou tranquillamente documentado sobre os propositos subversivos do credo "verde", e asseguro que se acabaram os preparativos do surto armado. Resolvi desmoralizal-os perante a Nação. mostrando que formam um partido politico que desempenha a mesma funcção que desempenhou a Alliança Libertadora para o movimento vermelho. E' criminoso attribuir-se a necessidade de favorecer o Integralismo para combater os assalariados de Moscou. Para essa peleja em prol do Brasil, todos nós, responsaveis, pelo governo, damos o penhor das nossas vidas. A repercussão das providencias é inteiramente favoravel em todo o Estado. Proximamente, exhibirei á Nação as provas da minha affirmativa. Receba e transmitta aos companheiros de bancada o meu agradecimento pela alta comprehensão do sentido do meu proceder, sempre vigilante em defesa do regimen. Abraços. — *Juracy Magalhães.*"

O SR. PLINIO SALGADO MANDA PROCEDER A INQUERITO

Bahia, 5 (Havas) — Chegou de avião o deputado Jehovah Motta, que veiu commissionado pelo chefe supremo do Integralismo, sr. Plinio Salgado, para proceder a inquerito sobre o que aqui occorreu com os nucleos integralistas.

A Tarde, embora concordando com o fechamento dos nucleos integralistas, é de opinião que essa medida deveria ter sido precedida de notificação por parte da autoridade policial.

CHEGARAM PRESOS DE ALAGOINHAS ALGUNS INTEGRALISTAS

Bahia, 5 (Havas) — Os jornaes continuam a tratar desenvolvidamente dos incidentes provocados pelas medidas adoptadas pelas autoridades policiaes contra os nucleos integralistas.

O delegado Ivan Americano permanece em Maragogipe, presidindo o inquerito sobre as occorrencias ali verificadas.

Chegaram presos de Alagoinhas alguns integralistas.

O INCIDENTE NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Pessoas autorizadas procuraram-nos hontem, para declarar que os integralistas cujas manifestações, como assistentes, haviam na vespera perturbado a sessão da Camara dos Deputados não fizeram das tribunas ou galerias os gestos desprimorosos que lhes foram attribuidos. Limitaram-se elles, tão sómente, ás expansões verbaes, não acompanhadas, porém, de qualquer mimica indecorosa.

A Inglaterra toma providencias energicas na Palestina

Londres, 5 (Havas) — Nos meios militares geralmente bem informados de Aldershot, presume-se que a "vanguarda" deixará a Inglaterra no dia 11 do corrente e o grosso das tropas partirá no dia 22 para a Palestina.

As officinas militares de Aldershot trabalham actualmente na confecção de fardamentos coloniaes paar os homens que vão seguir brevemente para a Palestina.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

A VIDA AO AR LIVRE E A HYGIENE DA VESTIMENTA COMO CONDIÇÕES ESSENCIAES A' SAUDE

DR. LADEIRA MARQUES
(Chefe do Consultorio de Hygiene Infantil em Copacabana)

A intensa campanha que vêm exercendo os pediatras para divulgação das noções modernas de puericultura contrastando com os erros de hygiene infantil ainda habitualmente verificados entre nós, vem demonstrar a extensão do mal que representa a impregnação do povo por noções erroneas e que são secularmente cultivadas pelos costumes tradicionaes e pela rotina.

Assim por mais que se diga e todos os pediatras sempre condemnem o systema de aprisionar no curso das doenças as creanças em aposentos hermeticamente fechados e com excesso de agazalho, temos volta e meia o dissabor de ver pobres doentinhos cujo organismo reclama condições favoraveis de hygiene na luta contra as infecções, submettidos a normas de costumes primitivos, asphyxiados entre felpudos cobertores na atmosphera escaldante dos aposentos fechados.

E não ha força humana capaz de dissuadir as vovós conservadoras, (referimo-nos naturalmente a algumas avós) da excellencia dos methodos do passado e que por isso mesmo são capazes de preferir, por principios, a luz bruxoleante dos castiçaes e lamparinas como mais agradaveis, á claridade intensa da illuminação electrica.

E com inegualavel apêgo aos costumes passam a contaminar as mamãs das idéas remotas do passado cujas consequencias vão repercutir desastrosamente sobre as indefesas creancinhas.

Clamam a cada passo que apezar de todo cuidado, trazendo vidraças fechadas e os netinhos com todo o rigor de agazalho continuam frequentemente sujeitos aos resfriados.

Esquecem, no entanto, as edosas vovós que, como por encanto, tudo está mudado, sendo as habitações de taipa substituidas pelas de cimento armado, os "tylburies" e navios a vela pelo automovel, pelos grandes transatlanticos e pelos aviões e que tambem para felicidade das futuras gerações com nova orientação segue novos rumos a medicina da creança.

E' de necessidade portanto, que as mamãs se precavenham e não se deixem guiar precipitadamente pelo bem intencionado mas erroneo conselho das avós.

E assim é que actualmente para a prophylaxia (meios de evitar a doença) das infecções grippaes como medida de sã hygiene, especialmente em nosso clima, faz-se necessario que se reserve o uso dos agazalhos de lã unicamente aos dias frios e por occasião das baixas repentinas de temperatura, devendo, por outro lado, ser observada rigorosa ventilação dos aposentos que mais necessaria ainda se torna no curso das infecções.

E para que o petiz possa aproveitar a acção benefica do ar puro em plena natureza, desde cedo deverá ser exposto e permanecer por longo tempo ao ar livre, nas varandas, nos jardins ou nos quintaes.

Assim criado, desde inicio, com regimen alimentar bem orientado e em condições de hygiene favoraveis, disporá da immunidade (resistencia) necessaria contra as grippes e outras infecções.

Tão necessaria é além disso a boa ventilação pulmonar que actualmente é tambem recommendada a permanencia da creança ao ar livre como medida de grande importancia no tratamento das pneumonias e complicações pulmonares.

E, no entanto, o que geralmente entre nós se verifica é approximação das doenças reveladas muitas vezes por pequena reacção febril, é a immediata privação do ar livre, a suppressão quasi sempre desnecessaria dos alimentos, a formal prohibição dos banhos, tão necessarios nesses casos para combater a elevação da temperatura, vindo muitas vezes sommar-se a tudo isso as aggressões frequentes das lavagens e purgativos.

Vemos, portanto, do que acabamos de expor que se as mães se convencessem que devido ao excesso de agazalho e á falta de observancia das regras preliminares de hygiene com a vida ao ar livre, a boa ventilação dos aposentos, o banho diario em qualquer época obrigatorio e a alimentação racionalmente orientada, é que decorrem a maior parte das molestias e complicações pulmonares da infancia, outros seriam os resultados que alcançariam os pediatras no amparo á saude e na defesa da vida preciosa das creanças.

N. B. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), salas 501-502. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e pormenorizadamente o regimen que vem sendo adoptado.

Eduardo VIII visitou a Mesquita de S. Sophia

Stambul, 5 (Havas) — O rei Eduardo VIII visitou a famosa mesquita de Santa Sophia e a do sultão Ahmed, rival da primeira pela sua grandeza e belleza externa e interna.

Em seguida o soberano inglez foi a um bazar onde effectuou algumas compras.

O sr. Delbos homenagea o commandante do Exercito polonez

Paris, 5 (Havas) — O sr. Yvon Delbos, ministro dos Negocios Estrangeiros offereceu no Quai de Dorsay um almoço em honra do general Rydz Smigly.

O commandante supremo do exercito polonez estava acompanado do general Stackiewicz e do sr. Lukasiewichz, embaixador da Polonia em Paris.

Estiveram egualmente presentes os srs. Leon Blum, Chautemps, ministro d Estado, Gasnier Duparc, ministro da Marinha, Bastid, ministro do Commercio, generaes Gamelin e Gouraud e o almirante Durand Viel.

A tarde o general Smigly conversará com os membros do governo francez que compareceram ao almoço.

Embarcou para o Rio uma "troupe" de artistas francezes

Marselha, 5 (Havas) — Esta tarde seguiu pelo "Mendoza" para a America do Sul uma troupe de artistas francezes, que vae dar uma série de espectaculos no Rio de Janeiro e em Buenos Aires.

Esta troupe é a mesma que representou aqui os "Mysterios da Paixão".

COMEDIA FRANCEZA DO THEATRO COPACABANA

Um dos espectaculos mais attraentes, da actual companhia franceza que está representando no Casino Copacabana, foi sem duvida o de hontem. Peça leve, sem todavia ser superficial, porque um grande sentimento é o que a domina em todos os seus actos. Ravenel se casou com uma rapariga bem mais joven do que elle, e a quem amou em silencio, usando todos os trucs imaginaveis para occultar o que de verdadeiro lhe ia na alma a seu respeito. A mulher, frivola não o comprehende, nem ninguem poderia fazel-o, porque todo o seu trabalho consiste em passar, aos olhos do mundo, como um scepti co e um *viveur* em cujas fibras do coração o amor não tem abrigo. Faz lembrar um pouco, pela these nelle esposada, o Poliche de Henri Bataille. Muita vida nos dialogos da comedia. Ao lado dessa figura central de sentimental a quem as exigencias do mundo social transformaram num scepti co, outras apparecem na comedia, bem apresentadas, como a de sua mulher e de sua sogra.

Georges Maulloy, no papel de Ravenel, foi certamente um dos melhores trabalhos que se têm exhibido no palco do Theatro do Casino Copacabana, nesta temporada. Sobrio, com admiravel jogo de scena, discreto e elegante, fazendo lembrar o actor Dubocs, que tantos admiradores ainda tem entre os velhos frequentadores da comedia franceza no Rio. A sra. Lucienne Givry foi uma excellente Monique. Desde o primeiro acto, na sua scena de seducção do secretario de embaixada que por ella se apaixona, sem comprehender todavia o seu caracter, até o ultimo acto, em que aos seus olhos attonitos se revela o grande drama sentimental que se desenrolou sob seu tecto e bem proximo de seu coração.

TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL

"Lakmé", de Léo Delibes

Com a representação da bellissima obra de Léo Delibes, uma das mais apreciadas do theatro lyrico francez, pela sua elegancia de fórma, pelo estylo delicado e leve e pelo exotismo amavel que lhe empresta um certo ambiente oriental, a Empresa Artistica do Municipal completou hontem um verdadeiro cyclo de homenagens, visto que foi neste anno de graça de 1936, a 21 de fevereiro, que passou a data centenaria do nascimento de Léo Delibes.

Além, pois, da novidade da opera ha ainda um preito justo de recordação nessa iniciativa.

Não devemos procurar em "Lakmé" nenhum pensamento musical profundo, nem mesmo a descripção de situações dramaticas que possam impressionar. A arte de Delibes é espontanea, simples, encantadora e pittoresca, de uma bella sentimentalidade á flôr de pello que, mesmo em situações graves (como a do assassinio de Geraldo pelo brahamane Nilakantha) permanece num meio termo sempre logico com o temperamento do autor.

Sente-se neste trabalho, especialmente no terreno dos ballados, o creador daquellas choreographias interessantissimas que se intitulam "Sylvia" ou "Coppélia" e que, até hoje, fazem a delicia de todos os velhos frequentadores da Opera de Paris.

O papel de heroina está traçado com o *charme* francez e é preciso confessar, desde já, que encontrou em Bidú Sayão uma interprete primorosa e intelligente, que reune ao timbre puro e velludoso da sua voz a mais perfeita malleabilidade vocal quando é preciso fazer vocalises perigosas como succede na lenda da "Filha do Pariá", do segundo acto, cantada com excepcional virtuosidade.

Antes disso já a actuação excellente de Bidú Sayão se tinha feito notar no delicioso duetto do 1º acto com Mallika, perfeitamente auxiliada pela soprano Lucienne Anduran; na ária: "Pourquoi dans les grands bois" e depois, no grande duetto de amor com Geraldo, e ainda, na conhecida "Berceuse" do 3º acto e na celeberrima aria *des clochettes*, o mais popularizado dos trechos avulsos da "Lakmé".

Geraldo foi desempenhado pelo tenor Georges Thill, artista sempre fino e correcto, de fórma quasi impeccavel. A bella aria "Fantaisie aux divins mensonges" conquistou-lhe os primeiros applausos, repetidos no grande duetto de amor do 2º acto.

Felippe Romito, o impressionante artista do "Giulio Cesare" fez o sacerdoto Nilakantha com nobreza e dignidade, cantando com linda expressão a sua aria inicial "Soyez trois fois bénis" e com fervor a caracteristica invocação: "Blanche Durga, pale Siva!"

Nerina Ferrari, Nice de Araujo Jorge, Carmen Tornari, Mario Girotti, Alessio De Paolis, auxiliaram em papeis episodicos secundarios.

Os côros excellentes. Scenarios lindos. Ballados quasi originaes. Movimentação de scena magnifica, dirigida pelo admiravel "regisseur" que é Felippo Dadó.

A orchestra, admiravelmente guiada pelo maestro Umberto Berrettoni, fez resaltar as innumeras bellezas que contem a partitura de Délibes e que são de um puro effeito delicioso, com a infinita graça e leveza dos seus preludios e a originalidade dos seus bailados.

E' justo registrar o successo do trabalho de Bidú Sayão, de Georges Thill, de Felippo Romito, em scena e o do maestro Berretoni na chefia da Oschestra Municipal — JIC.

O enterramento de uma irmã do deputado J. J. Seabra

Bahia, 4 — Teve um grande acompanhamento o enterramento de d. Maria Izabel Seabra, figura de grande conceito na alta sociedade bahiana e irmã do ex-governador deputado J. J. Seabra.

D. Leopoldina, a inspiradora

(Discurso pronunciado hontem no Convento de Santo Antonio)

"Dentre as commemorações festivas consagradas ao *Dia da Patria*, entre todas estas solemnidades em que a data da nossa independencia serve de fervoroso *leit motiv* ao hymno enthuisasta da nacionalidade, e nas quaes o coração brasileiro communga num mesmo preito embevecido aos nomes gloriosos de Pedro I, José Bonifacio e Gonçalves Ledo, sobreleva a todas, pela justiça da sua homenagem e a alta significação do seu reconhecimento, esta que hoje aqui, patrioticamente, nos reune.

E' um gesto simples, equitativo e bello, gesto que, por ser feito á beira de um sarcophago, mais expressivo se torna dos sentimentos de gratidão e de solidariedade que o suscitaram. Gratidão, que só agora começa effectivamente a despertar na consciencia do povo brasileiro, inteirado afinal sobre os fastos de sua historia, merecidissima gratidão por essa que foi, irretorquivelmente, segundo os mais autorizados depoimentos historicos, a verdadeira paladina da nossa independencia, o genio inspirador do grito do Ypiranga: Sua Majestade a Senhora Dona Maria-Leopoldina Josepha Carolina de Habsburgo, archiduqueza d'Austria, princeza real de Portugal, Brasil e Algarves, primeira Imperatriz do Brasil.

Solidariedade, por terem querido os organizadores desta romaria, num requinte intencional de delicadeza, que uma voz de mulher, symbolizando no commovido desatavio de sua palavra, a propria alma feminina do Brasil, trouxesse a esta que tão firme e espontaneamente se fez outrora brasileira, e tanto concorreu para que brasileiras, hoje, ufanamente nos pudessemos todos proclamar a compartição official da mulher brasileira. Estranho destino, em verdade, o dessa princeza, neta da grande Maria Thereza que, nascida em Vienna, nos esplendores da mais opulenta e tradicionalista das côrtes européas, veiu conquistar, tão longe do seu civilizado berço, este mesmo titulo imperial que, de um aureo reflexo da gloria napoleonica havia coroado a fronte de sua irmã Maria Luiza, Imperatriz dos francezes.

Esposa do principe D. Pedro, a quem desde logo se prendeu pela mais rendida e devotada paixão, D. Leopoldina não só trouxe á Casa de Bragança a alliança do seu sangue illustre como ao Brasil veiu trazer a influencia civilizadora do seu activo e cultivado espirito de par com a actuação fecunda e bemfazeja da sua esclarecida bondade.

Amiga das sciencias e das artes, tendo mesmo pela mineralogia pendor pronunciado, tão superior, pelo adeantamento da mentalidade, pelo preparo, pelos habitos de conforto e educação, ao atrazado meio em que fôra chamada a viver, encontrando aliás em D. João VI o mais paternal e comprehensivo apoio, a joven princeza não se isolou em desdenhoso afastamento num circulo de intimos. Aquilatando logo, por certo, com intuição politica verdadeiramente divinatoria, o que poderia vir a ser, como nação autonoma e independente, o grande paiz para onde a transportára o destino, tratou de popularizar-se, ou antes, popularizou-se sem o querer quasi, tão forte era a irradiação de affabilidade e de graça natural que lhe angariava todas as sympathias. "*Sendo deliberada, em virtude do decreto de 22 de abril de 1821, a estadia de D. Pedro no Brasil, como locotenente de seu pae, começou desde então a princeza a interessar-se pela sorte dos brasileiros — diz um historiador — e a tomar abertamente partido contra a politica rotineira e negativa das Côrtes Geraes de Lisboa*", começando ao mesmo tempo a sua insistente campanha para demover da virtual partida o augusto consorte, de quem foi a mais constante e competente conselheira, a propugnadora efficiente do "Fico", que se póde com razão considerar o primeiro acto popular da Independencia.

Não se limitava, porém, a esse papel de atilada egeria conjugal, a acção de D. Leopoldina em favor da terra á qual tão fundamente se radicára. Promovendo e incentivando a vinda de importantissimas missões scientificas, literarias e artisticas, de uma das quaes fazia parte Von Martius, o grande physiologista da *Flora Brasiliensis*, creando sob moldes europeus o Posto Zootechnico da Fazenda Santa Cruz e, nas salas do Paço da Bôa Vista, um pequeno museu de Historia Natural, a insigne Princeza procurou por todos os meios trabalhar pelo engrandecimento, não só material como intellectual do paiz, bem merecendo portanto da intelligencia brasileira da cuja cultura foi uma das mais prestantes precursoras.

No terreno politico, a sua carta, como princeza regente, a Dom Pedro, advertindo-o precavidamente que "o fruto está maduro, colhe-o, senão apodrecerá", suggerindo-lhe, na intimidade da correspondencia, o lemma, agora nacional de "independencia ou morte", arrazando-lhe as ultimas tergiversações á força de convincentes argumentos, determinou por assim dizer a realização do gesto do Ypiranga, na suprema libertação de 7 de setembro de 1822.

Foi graças á influencia quotidiana da mulher que o Principe, a pouco e pouco, se habituára á idéa emancipadora da liberdade e a tutela de Portugal não se lhe afigurou mais tão custosa de ser bruscamente e definitivamente cancellada.

A independencia latejava, prestes a desabrochar, no cerne mesmo da nação.

D. Leopoldina respirava-lhe no ambiente os effluvios libertadores e delles ao esposo transmittia a realizadora irradiação. Amiga e collaboradora do Patriarcha, que lhe venerava, como nenhum, as raras prendas do espirito e os dotes incomparaveis do coração, sem sair do seu feminino papel de esposa e de mãe, ao lado deste seu turbulento, voluvel, desabrido, mas sempre "adorado Pedro" como chamava ao guapo cavalleiro que tão galhardamente acompanhava nas cavalgadas ás mattas da Tijuca ou das Paineiras e a quem amou e serviu até o fim, a despeito de todo o mal que delle lhe proveiu, a Imperatriz exerceu em terras brasileiras a primeira, util e elevada actuação feminina, se assim me posso exprimir, graças ao sabio descortino e a ponderada argucia de sua politica.

"Sou testemunha ocular de que a Princeza Leopoldina cooperou vivamente para a independencia do Brasil. Debaixo desse ponto de vista o Brasil deve a sua memoria gratidão eterna" — disse della Drummond de Vasconcellos, sendo confirmada por Varnhagen a equidade deste conceito.

Das suas desillusões de mulher, nunca fez a Imperatriz Leopoldina motivo de azedume contra a gente de sua patria adoptiva.

Esquecida de si no interesse do bem publico, sua alma de verdadeira rainha nunca deixou que de animosidade se ensombrasse a estima que a seu povo dedicava.

Teve, imperialmente, a dignidade digna e o pudor do seu soffrer. No proprio devotamento com que estremecia ao Imperador, esse garboso e assomado Pedro, tão brusco de maneiras por vezes e tão affrontosamente infiel, havia ainda amor ao Brasil, de que, em carta ao pae, a 8 de maio de 1822, escravia textualmente: "Posso assegurar-vos que estou bem satisfeita e feliz por ficar no Brasil."

Esta satisfação não a desfrutou a excelsa soberana por muito tempo, porquanto a 11 de dezembro de 1826, no antigo Paço da Bôa Vista, em São Christovão, aos trinta annos incompletos, victimada por uma infecção puerperal, fallecia como regente do Brasil.

Mãe de Pedro II, a quem deixou com um anno e pouco de edade, a Imperatriz Leopoldina, considerada pelos seus contemporaneos anjo tutelar do nascente imperio brasileiro estendeu de facto ao Brasil um pouco de sua carinhosa maternidade.

Artifice indirecta, mas efficassissima da nossa nacionalidade, realizando com a singeleza das grandes superioridades o alto dever que se resume no axioma de quem definia a virtude dos bons governadores: "*servir e não servir-se*", essa deante de cujos despojos mortaes nos viemos hoje aqui devotamente inclinar, é portanto sobejamente digna de ser lembrada e glorificada entre os nomes benemeritos do Brasil, no momento em que o natalicio politico da patria, por todo o brasilio territorio, se commemora.

Embora não tenha visto a luz em nossa terra, na galeria das brasileiras egregias a Imperatriz Leopoldina tem direito portanto a um logar de especial destaque, um logar unico e imperecivel na memoria civica do paiz: ajudou a tornar sómente nossa a nossa terra.

Num instante em que todas as forças vivas da nação se devem congraçar num esforço unanime e resoluto de defesa contra o solapar insidioso de ideologias desaggregadoras, afim de mantel-a independente de toda nefasta interferencia estrangeira e de qualquer possivel desentendimnto nacional, a lição desta nobre vida e deste grande exemplo se ergue como esteio do patriotismo de todos nós, homens e mulheres para os quaes, seja qual fôr a senda que trilhemos e o meio social a que pertençamos, ha de ser sempre mistér primacial bem amar e bem servir aos interesses do Brasil emancipado e uno que o passado nos legou e cumpre agora ao presente conservar e engrandecer, para garantia, fortaleza e gloria do porvir.

Não foi outro, certamente, o ideal grandioso da Imperatriz Leopoldina quando, numa promissora antevisão do que poderia ser o futuro, foi a primeira a sonhar e a conceber, antes mesmo de Pedro I, pelo simples impulso do seu intuitivo coração de mulher, a independencia do Brasil.

Maria Eugenia Celso

A aviadora solitaria teria soffrido leve accidente

Nova York, 5 (Havas) — Informações publicadas pela imprensa do Canadá e que ainda não tiveram confirmação, annunciam que a aviadora Beryl Markham teria soffrido um desastre perto de Loiusburgo na Nova Escossia, recebendo leves ferimentos.

Nova York, 5 (Havas) A A imprensa canadense confirma a aterrisagem forçada da aviadora Makham, depois de vinte e quatro horas e meia de vôo.

A telephonista Ethel Magginnis, da villa de Baleine Cove, informou tambem a Nova York que a aviadora está ligeiramente ferida e o seu avião destruido.

A aviadora pede soccorro do cabo Breton.

Nova York, 5 (Havas) — A aviadora Markham, que tentando o vôo de travessia do Atlantico norte, foi obrigada a fazer uma aterrissagem forçada depois de vinte e quatro horas de vôo, telephonou ao Aero Club de Carpbreton informando que saira indemne do accidente, tendo soffrido apenas algumas ligeiras escoriações. O accidente — accrescentou aquella aviadora — occorreu precisamente ás 5 horas e 30 minutos da tarde de Greewich.

II Congresso Eucharistico Nacional

Minas Geraes — altar nacional de Jesus Christo

Mais de 20.000 creanças fizeram a 1.ª Communhão aos pés do Monumento Eucharistico

EXPRESSIVA HOMENAGEM Á IMPRENSA NO PALACIO DA CURIA METROPOLITANA

(Por PILAR DRUMOND)

Bello Horizonte, 4 — São lindas as manhãs de Bello Horizonte. Pela sua altitude, o sol aqui é mais perto da terra: é mais claro e é mais quente, sob um céo mais azul. Deslumbra a vista, enche a alma de luz.

Hoje, porém, "o dia amanheceu cantando".

Desde os primeiros albores da madrugada, as ruas appareciam mais alacres, as avenidas mais movimentadas, as praças mais agitadas.

Explica-se: estava marcada para as 7 horas da manhã, na praça Raul Soares, junto ao Monumento Eucharistico, a communhão de dezenas de mulheres e creanças, as mesmas que hontem, em grande numero de templos, do centro e dos arrabaldes, prepararam o coraçãozinho para receber Christo-Hostia, a Divina Eucharistia.

Os bondes, os omnibus, os automoveis, traziam familias de todos os cantos de todas as classes sociaes, pois todos somos eguaes perante Deus.

Immensas filas de collegiaes, orientados por sacerdotes, por irmãs de diversas congregações, de vestes talares as mais variadas, ou por professores laicos, dirigiam-se rumo ao Monumento. Todos vestindo de branco preferentemente, davam a impressão, essas immensas filas, de carreiras de formiguinhas carregadeiras, transportando o leve fardo de sua alma pura, de suas esperanças immaculadas.

Se hontem, por occasião da installação do conclave catholico, a praça Raul Soares apresentava o aspecto imponente já descripto, hoje o espectaculo apparecia com outras proporções, em virtude das incontaveis creaturinhas de véo branco, que a brisa agitava suavemente, semelhando um vasto algodoal, em que os capulhos alvos balouçassem na candidez da sua brancura immaressivel.

A praça inteira e as ruas e avenidas circumdantes estavam completamente tomadas pelo povo, genuflexo ante o sacrificio da missa que se celebrava no altar do Monumento, pelo primaz do Brasil.

Antes da elevação, sairam os sacerdotes, acolytados por outros religiosos, para ministrar ás creanças, mais de 20.000, a primeira communhão. Momento solennissimo, reinando o mais profundo silencio, apenas quebrado pela voz do conego Manuel Corrêa Machado, que, da tribuna dos locutores, como um "speaker" experimentado, e que realmente é um orientador perfeito ia dando instrucções, e levantando preces commovedoras, condizentes com o instante eucharistico. Muitas creanças choravam, tocadas pelas palavras do locutor, e muitas pessoas das familias dos commungantes levavam o lenço aos olhos, sensibilizadas pelos appellos christãos do sacerdote.

Terminada a communhão, o côro e a orchestra executaram numeros sacros, ouvidos em respeitoso recolhimento pela vultosa assistencia. A seguir, o conego Manoel Corrêa Machado, pelos ampliadores de voz da Radio Inconfidencia, estação official, de que ainda nos occuparemos, annunciou a proxima chegada do cardeal-legado, solicitando que todas as creanças fizessem calorosa recepção ao representante directo de Pio XI.

Não queremos deixar de reproduzir aqui, para uma impressão mais positiva do momento, os dialogos estabelecidos entre o conego Manoel Corrêa Machado e a petizada. Dizia o sacerdote, perguntando pelo microphone:

— Creanças, quem representa o cardeal-legado?

E as vinte mil vozes infantis:

— Sua santidade o papa!

O sacerdote:

— Creanças, quem representa sua santidade o papa?

A petizada, em côro:

— Nosso Senhor Jesus Christo!

O sacerdote:

— Creanças, vocês gostam muito ou pouco do cardeal-legado?

O côro:

— Muito!!

O sacerdote:

— Creanças, vocês gostam muito ou pouco de Pio XI?

O côro:

— Muito!

O sacerdote:

— Creanças, vocês gostam muito ou pouco do Jesus Christo?

O côro, em unisono:

— Muito!

O sacerdote:

— Creanças, vocês gostam muito menos ou muito mais que eu de Jesus Christo?

As creanças, em uma só voz:

— Muito mais!

O sacerdote:

— Muito obrigado!?

Bem se vê pela eloquente simplicidade dessa palestra o ambiente, de sympathia envolvente que foi naturalmente estabelecido nos trabalhos do conclave, em que estão representadas, pelos consules aqui acreditados, quasi todas as nações do mundo, com as suas côrtes e dynastias, podendo-se, assim, dizer que está consignado no Congresso de Bello Horizonte o tradicional triangulo: clero, nobreza e povo.

Entre as maiores demonstrações de regosijo chegou o cardeal-legado, ouvindo-se vibrantes acclamações, emquanto eram agitados no ar os véos, os lenços, os chapéos, as bandeiras.

Dirigindo-se, ao som do hymno pontifical, á base do monumento, o cardeal Leme falou ao microphone para dar a benção em nome de Pio XI. Disse da sua satisfação ante o espectaculo que presenciava, exclamando: "Minas Geraes — altar nacional de Jesus Christo!" E citando Coppée, lembrou a pagina magistral em que elle invoca o casamento do céo com a terra. Ali tambem, affirmou, se reproduzia a scena: a pureza do céo diaphano e claro e a candidez daquellas almas puras, na terra. Depois, o cardeal-legado appellou para as creanças, alludindo á situação da Hespanha, em que os catholicos têm soffrido todas as injurias, a menor das quaes tem sido a morte, afim de que ellas, as creanças ali reunidas, representando o paiz, rogassem a Deus pela paz do mundo, pela paz do Brasil. E Deus a ellas attenderia, porque são innocentes, porque são immaculadas.

Após dar a benção papal e de haver percorrido parte da praça em que estavam os petizes, o cardeal-legado retirou-se. Antes, porém, foi forçado pela multidão, que lhe queria beijar as mãos, a

O cardeal-legado, d. Sebastião Leme, saudando o povo

subir ao estribo do automovel e dahi dar a benção collectiva.

Na maior ordem, obedecendo sempre ás instrucções dadas ao microphone pelo conego Manoel Corrêa Machado, cujos relevantes serviços precisam de ser resaltados, retiraram-se todos, com a maior disciplina, sem nenhum atropelo.

A INAUGURAÇÃO DA ESTAÇÃO OFFICIAL "RADIO INCONFIDENCIA"

Os discursos do governador do Estado e do sr. Wenceslão Braz

Com a presença do ex-presidente da Republica, sr. Wenceslau Braz; ministro da Agricultura, sr. Odilon Braga; senador Ribeiro Junqueira, dr. Pernambuco Filho, representante do governador do Pará; senadores e deputados federaes e da Assembléa Estadual [illegible] ro, secretarios Israel Pinheiro, Ovidio de Abreu, Raul Sá e Gusmão Junior, representantes de todas as grandes sociedades de classes, numerosas senhoras e senhoritas, sob a presidencia de honra do governador de Minas Geraes, sr. Benedicto Valladares, foi effectuada a inauguração official da "Radio Inconfidencia", estação a serviço do governo. O "studio" da Feira de Amostras ficou repleto, vendo-se ali todo o mundo official, figuras eminentes e representativas da politica, da sociedade e da cultura de outros Estados.

O discurso official foi pronunciado pelo sr. Benedicto Valladares, que disse o seguinte:

"Ao inaugurar a Radio Inconfidencia de Minas Geraes, tenho a satisfação de saudar o povo mineiro, formulando os mais ardentes votos pela prosperidade do seu trabalho proficuo no sentido do engrandecimento do nosso Estado.

Minas atravessa uma phase austera de reconstrucção e, por isso mesmo, exige, dos cidadãos, grandes energias.

Nós lhas saberemos dar, com abnegação, firmeza e serenidade, porque confiamos no futuro do nosso Estado, cheio de reservas moraes e trabalhado pelo civismo de um povo mais do que tudo brasileiro.

E em nome deste povo, que deseja a grandeza do seu Estado e, mais do que esta, a da patria commum, eu saúdo a todos os Estados da Federação na pessoa dos seus governadores, animado pelo desejo de que os brasileiros, unidos num só pensamento em torno do sr. presidente da Republica, continuem a trabalhar pelos ideaes da nacionalidade e que não haja outra preoccupação por parte dos homens de responsabilidade de direcção, que não seja a de servir, lealmente, a esse povo ordeiro, trabalhador e patriota.

E' com grande jubilo ainda que no momento em que se realiza nesta capital o Segundo Congresso Eucharistico Nacional, saúdo a communidade catholica do Brasil, aqui representada pelas suas figuras consulares, e notadamente, por s. em. rev. o cardeal d. Sebastião Leme, legado de sua santidade o papa Pio XI, o que vale dizer, para gloria nossa, pelo proprio chefe universal da egreja."

Dirigiu-se depois ao microphone o sr. Wenceslau Braz:

"Attendendo ao amabilissimo e captivante convite do illustre governador do Estado, venho dizer duas palavras ao povo mineiro.

Antes disso, cumpro o agradavel dever de apresentar a s. ex. minhas calorosas felicitações pelo grande serviço que prestou a Minas, facilitando as mensagens e as communicações de Bello Horizonte para todos os rincões do Estado, tornando Minas cada vez mais mineira.

Mineiros que me ouvem:

Nesta hora tragica do mundo em que se ouve um rumor infernal, que aterroriza as almas e ultraja o céo, em que uma formidavel corrente diabolica lança ondas de attentados contra a familia, contra a religião e contra a patria, como é bello e confortador ver-se o espectaculo que presenciamos neste momento e nesta capital!

Os poderes publicos homenageando o eminente representante da Santa Sé e todos os catholicos aqui presentes, inclinados em reverencia á bandeira nacional!

Religião e patria! Bemditas sejam ellas em sua união de visão [illegible] contra os profanadores dos lares, contra os profanadores dos templos, contra os profanadores da bandeira nacional!

Bemditas sejam ellas na defesa integral dos sagrados principios que bebemos no berço e que fecharão os nossos olhos na hora extrema!

Bemditas sejam ellas, porque constituem a antemural invencivel e fortaleza inexpugnavel, que ha de annquilar as hordas de barbaros que em sua furia satanica incendeiam templos, mosteiros e cidades, matam mulheres e creanças em verdadeiras caçadas humanas, que estão causando horror ao mundo inteiro!

Nesta semana civica que por uma resolução do alto coincide com a semana da Eucharistia, levantemos as nossas mãos para os céos e digamos cheios de fé e de vontade: Patria, defende teus lares, defende teu povo contra os assaltos dos vandalos de toda a ordem!

Catholicos: defendei a bandeira da patria querida contra internacionalismos assassinos, ao qual se associam brasileiros degenerados!

Patria e religião, salve!"

Falaram ainda outros oradores: os srs. Mario Mattos, saudando os intellectuaes brasileiros; Dorinato Lima, presidente da Assembléa Legislativa; d. frei Luiz Maria de Sant'Anna, bispo de Uberaba; senador Ribeiro Junqueira, Miguel Pernambuco Filho, membro do governo do Pará; Genolino Amado, deputado Augusto Viegas e o deputado pelo Paraná, sr. Lauro Lopes.

Após os discursos de inauguração, teve inicio o jantar que o governador do Esatdo offereceu aos convidados de Minas ao Segundo Congresso Eucharistico Brasileiro, tendo o mesmo logar no salão restaurante, fronteiro ás cabines do "studio", de modo que assitiram todos ao desenrolar do programma do "broadcasting", em que tomaram parte as irmãs Pagãs, sra. Elisa Coelho, a cantora argentina Analia Diaz, Orlando Silva, Pereira Filho, Oscar Gonçalves, Bob Lazy e outros artistas do "cast" nacional.

Cerca de 10 horas da noite, terminado o jantar, o sr. Benedicto Valladares retirou-se, acompanhado de todos os presentes, rumando para a estação da Radio Inconfidencia, na Gamelleira.

OUTRAS SOLENNIDADES DO II CONGRESSO EUCHARISTICO BRASILEIRO

Às 10 1|2 horas da manhã de hoje houve diversas sessões de estudos, divididas nas seguintes sub-secções: para o clero, na Curia Metropolitana, onde se realizou uma significativa homenagem á imprensa; para seminaristas, no Gymnasio Municipal Arnaldo; para homens, na Sociedade Mineira de Engenheiros; para senhoras, no edificio da Escola Normal; para senhoritas, no Collegio do Sagrado Coração de Jesus; para moços, na Feira de Amostras. As 7 1|2 da noite, para operarias, no salão parochial de São José; para operarios, no Theatro Municipal.

Houve, ás 2 1|2 da tarde, no salão contiguo á matriz de São José, uma solenne reunião dos congregados marianos e está sendo estudada uma grande sessão dos professores catholicos de Minas Geraes, durante ainda o funccionamento do Segundo Congresso Eucharistico, em dia, local e hora que serão designados.

Às 10 1|2 da noite de hoje, haverá uma grande concentração de homens, só homens, na praça da Liberdade, de onde rumarão todos para o obelisco da praça Sete de Setembro, em cujos quatro altares laterаes serão celebrados officios religiosos, á meia noite, findos os quaes os homens receberão a sagrada eucharistia, commungando.

Durante o dia de hoje em diversos templos, como succedera já com as creanças, estão os homens se confessando para o recebimento, logo depois da meia noite, da sagrada particula.

UMA VISITA AO DR. EDMUNDO BITTENCOURT

Bello Horizonte, 5 (Do correspondente) — O orgão official noticia a visita que fez hontem ao dr. Edmundo Bittencourt, fundador do "Correio da Manhã", o commandante Cancio Albuquerque, assistente militar, em nome do governador Benedicto Valladares, no Hotel Sul-Americano. Em retribuição a essa visita, o dr. Edmundo Bittencourt esteve no palacio da Liberdade, onde se demorou em amistosa palestra com o governador.

sub-secções de estudos nos locaes já indicados.

Primeira sub-secção clero, these, eucharistia, acção catholica e espirito de zelo do ministerio; 2ª sub-secção — seminaristas — these — a eucharistia como acção catholica e reta comprehensão da vocação sacerdotal e vida interior do seminarista: 3ª sub-secção — homens — these — a eucharistia nas organizações dos homens; 4ª sub-secção — senhoras — these — a eucharistia e a acção catholica nas organizações de senhoras: 5ª sub-secção — moços — these — a eucharistia e a acção catholica dos moços em geral.

A's 5 1|2 da tarde, haverá uma sessão de estudos das seguintes sub-secções: 7ª sub-secção — operarios — these — a eucharistia e a acção catholica na juventude feminina operaria; 8ª sub-secção — operarios — these — a eucharistia e a acção catholica na assistencia e defesa moral dos operarios.

A' 1 e 1|2 e ás 2 horas da tarde, haverá sessões especiaes da assembléa geral dos Vicentinos, no salão do Cinema Gloria.

A's mesmas horas, no auditorium da Escola Normal, haverá uma reunião da juventude catholica brasileira, debatendo as theses: homens de acção catholica e acção universitaria catholica e Centro D. Vital.

A' 1 1|2 da tarde haverá sessão da Liga Feminina de Acção Catholica e Juventude Feminina Catholica, no salão da Curia Metropolitana. A's 3 1|2 haverá uma homenagem do Seminario do Coração Eucharistico ao cardeal legado, ao nuncio apostolico, aos arcebispos e bispos e prelados. A's 4 da tarde uma sessão solenne na praça Raul Soares. Haverá a saudação aos congressistas pelo padre Alexandre Amaral e em seguida falarão sobre a acção catholica e a organização activa do serviço de restauração social, o senador Waldemar Falcão, e sobre: Eucharistia — principio eterno, restauração social do Reino de Christo o arcebispo d. João Becker.

A's 8 horas da noite será a hora santa para senhoras e senhoritas nas matrizes.

UM BANQUETE AO CARDEAL — LEME —

Bello Horizonte, 5 (Do correspondente) — O governador Benedicto Valladares offerecerá amanhã, ás 8 horas da noite um banquete ao cardeal d. Sebastião Leme, legado do Papa Pio XI junto ao II Congresso Eucharistico Nacional.

COMO TRANSCORREU A SEGUNDA SESSÃO REALIZADA — HONTEM —

Bello Horizonte, (Do nosso enviado especial) — Realizou-se hontem, á tarde, na praça Raul Soares, a segunda sessão solenne da grandiosa demonstração de fé catholica. Antes daquella hora já o vasto recinto destinado aos congressistas e á multidão de fieis se encontrava literalmente cheio. Seus occupantes demonstravam claramente pelo enthusiasmo das suas attitudes e pela alegria estampada nas suas physionomias, a expectativa com que aguardavam o inicio da solennidade, empunhando bandeirolas com as côres do Congresso Eucharistico e agitavam lenços e véos brancos. Os congressistas de ambos os sexos não se cançavam de acclamar o majestoso emprehendimento de que é palco a capital, vivando a todo o momento os nomes dos seus participantes, dos altos dignitarios da Egreja, do Papa e de Christo-Rei.

Nas tribunas e assentos sacros, dispostos dos lados e deante do altar-mór do monumento tomaram logar altas autoridades religiosas, participantes do Congresso. Na tribuna official encontravam-se representantes do governo do Estado de Minas, da União, dos Estados, srs. Wencesláo Braz, Odilon Braga, elementos de relevo da sociedade mineira e grande numero de pessoas de destaque nos circulos catholicos do Estado. Na tribuna sacerdotal armada á direita do altar do monumento achavam-se centenas de representantes dos cléros brasileiro e mineiro, além de seminaristas vindos de todos os pontos do territorio nacional.

Sob palmas e acclamações de milhares de congressistas e fieis o conego Macedo annuncia ao microphone o inicio da parte litero-catholico-social. A execução desse programma obedeceu á seguinte ordem: saudação ao episcopado brasileiro e autoridades civis e militares, pelo sr. Waldemar Tavares Paes; "A acção catholica na defesa social da familia christã", conferencia pelo dr. Adroaldo Mesquita Costa; "A eucharistia, segundo a felicidade na familia christã", conferencia por d. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo de São Paulo.

A brilhante saudação feita ás autoridades civis e militares foi unanimemente secundada pelos altos dignitarios da Egreja, prelados e sacerdotes, que corôaram com vibrantes e calorosos applausos as ultimas palavras do sr. Waldemar Tavares Paes, applausos esses aos quaes se juntaram na plena manifestação de sua espontaneidade as acclamações da grande massa humana presente á solennidade.

Encerrou o programma a benção do Santissimo Sacramento, officiada por d. José Pereira Alves, bispo de Nictheroy. Ouviu-se, na occasião, entoado pelo côro do Congresso, o "Eccem panis angelorum", de Perosi, a quatro vozes mestras, com acompanhamento de harmonium.

A seguir, acompanhado pelos prelados presentes, pelo clero e todos os congressistas, d. José Pereira Alves rezou varias orações e ladainhas. Terminadas estas todos os presentes, de pé, entoaram o Hymno do Congresso Eucharistico, encerrando-se assim a sessão solenne.

D. Aloisi Masella, Nuncio Apostolico, dando a benção ao terminar a missa de abertura do Congresso

AS CERIMONIAS DO CONGRESSO EUCHARISTICO

Bello Horizonte, 5 (Do correspondente) — O Congresso Eucharistico Nacional continúa se revestindo de maximo esplendor. Nas empolgantes solennidades realizadas após a hora santa, hontem verificada em todas as parochias desta capital, os homens se dirigiram para a praça da Liberdade, onde desfilaram em direcção á praça Sete, cantando hymnos sacros, acompanhados por uma banda de musica da Força Publica. Eram precedidos pelas bandeiras da Patria e da Egreja Catholica. Cerca de 20.000 pessoas formaram esse magnifico cortejo de fé e amor a Jesus e que foi delirantemente applaudido pela multidão que na praça Sete já se achava espalhada.

Os sacerdotes eram insufficientes para ouvir a confissão de todos os que desejavam tomar parte.

Foi um quadro tocante que bem evidenciára a fé do povo brasileiro na hora amarga que o mundo atravessa.

O segundo dia do Congresso Eucharistico encerrou-se com espectaculo surprehendente — a communhão dos homens á meia noite, na praça Sete. A distribuição da communhão terminou pela madrugada, dado o elevadissimo numero que subia a varios milhares de homens que receberam a sagrada eucharistia.

Hoje será o dia da Familia, dedicado á N. S. da Conceição de Apparecida, padroeira do Brasil. A's 7 1|2 da manhã será a communhão geral das senhoras e senhoritas, pelo que em cada parochia haverá missa campal, celebrada por um dos bispos. A's 8 1|2 haverá missa solenne, sob o rito Maronita, na matriz de São José. A's 10 horas será discutida a segunda these a cada uma das

O Dia da Patria

ESTACIONAMENTO DE VEHICULOS
ESTACIONAMENTO DE VEHICULOS
ESTACIONAMENTO DE VEHICULOS
ALTAS AUTORIDADES
PRESIDENTE
A. ALMIRANTE BARROSO
BANDAS DE MUSICA
COROS DAS ESCOLAS
BATALHÃO DE GUARDAS
ESCOLA NAVAL
ESCOLA MILITAR
COLEGIO MILITAR
SOCIEDADES E CORPORAÇÕES NÃO UNIFORMIZADAS
SOCIEDADES E CORPORAÇÕES UNIFORMIZADAS
MURO DA STA. CASA
AV. CORONEL APARICIO BORGES

Graphico com a discriminação de locaes onde deverão ficar sociedades, forças de terra é mar, escolas, etc., e a massa popular, durante a solennidade de hoje, na Esplanada do Castello

(Continuação da 1.ª pag.)

peramos que os empregados do commercio tomem parte na concentração e no desfile dos trabalhadores brasileiros, resaltando a expressão patriotica desse acto publico. Amanhã, ás 2 1|2 horas, reunir-se-ão na séde social desta syndicato os associados que desejem acompanhar o pavilhão da U. E. C. até á Esplanada do Castello. A' União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro tomando parte nas solennidades commemorativas do "Dia da Independencia do Brasil" cumpre elementar dever de caracter trabalhista."

A UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO E O GRANDE BAILE NA FEIRA DE AMOSTRAS

O Syndicato União dos Empregados do Commercio, contribuindo para o brilhantismo das festas populares que serão realizadas hoje, dia 6, na Feira de Amostras solicitou-nos para prevenirmos aos seus associados e ás suas familias não haver convite, sendo a entrada franqueada. Além das festas, constantes do escolhido programma, haverá um baile.

UM GESTO DE CORDIALIDADE PATRIOTICA ENTRE DOIS GRANDES SYNDICATOS

O Syndicato dos Chauffeurs do Districto Federal offertou ao Syndicato da União dos Empregados do Commercio algumas centenas de lithogravuras, reproduzindo a Bandeira Brasileira. Recebendo a gentilissima offerta, a União dos Empregados do Commercio ornamentou todas as janellas da sua séde social, composta de dois andares, nas ruas Uruguayana, Gonçalves Dias e largo da Carioca. Essa ornamentação foi devidamente apreciada pelos commerciarios como um acto de cordialidade do Syndicato dos Chauffeurs, sendo tambem apreciada pelo publico.

NO ESTADO DO RIO

Terão um cunho altamente deslumbrante as manifestações civicas que serão celebradas em commemoração ao "Dia da Patria", em todo o territorio fluminense.

Ha uma intenção de vibração do patriotismo na alma popular, que se traduz nas cerimonias que vêm sendo realizadas desde o dia 1º, quando se iniciou a *Semana da Patria*.

Já occuparam o microphone do Radio Club Fluminense, para exaltar o civismo do povo do Estado do Rio, os deputados Bernardo Bello, Antero Manhães, Ruy de Almeida e Rocha Werneck. Hoje falará o deputado Capitulino Santos Junior.

A COLLABORAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

O Departamento de Educação e Iniciação do Trabalho vae participar, de modo efficiente e brilhante, das commemorações da maior data da nossa historia politica, que é o 7 de Setembro, justamente considerado o "Dia da Patria".

Para isso foi organizado amplo e bellissimo programma, no qual tomarão parte cerca de dez mil creanças dos estabelecimentos de ensino fluminense, todas uniformizadas, proporcionando um espectaculo de alta vibração civica e de expressiva finalidade, qual a de despertar o enthusiasmo da infancia pelo culto dos grandes factos nacionaes.

O programma organizado pelo Departamento de Educação é o seguinte:

I — Concentração escolar ás 8 e meia horas da manhã, no campo de São Bento, (praça Prefeito Ferraz), entoando-se o Hymno da Independencia.

II — Hasteamento da bandeira, ás 9 e meia horas, pelo governador do Estado, entoando-se o Hymno Nacional.

III — Desfile ás 10 horas, pela praia de Icarahy, (via Octavio Carneiro), em saudação ao governador do Estado.

IV — Fim: Escoamento pelas ruas Miguel de Frias e Paulo Alves.

FORÇA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

E' este o programma para as commemorações de amanhã:

6,00 horas — Hasteamento da bandeira nas diversas unidades da Força, formando em frente a este C. G. todas as praças promptas e empregadas internas do 1º B. C. e da Cia Escola, que entoarão o Hymno Nacional ao som das bandas de musica e marcial.

7,30 horas — Leitura do Boletim na praça Fonseca Ramos. A frente do destacamento que será commandado pelo ten-cel- Augusto Ribeiro da Silva se constituirá dos seguintes elementos, que formarão na ordem em que vão citados: — Banda de Musica. Uma Companhia de Fuzileiros do 1º B. C. Companhia Escola. Companhia de Metralhadoras Pesadas. Esquadrão de Cavallaria. Companhia de Bombeiros motorizada.

8,00 horas — Deslocamento do destacamento para a avenida 7 de Setembro, onde formará para a revista do governador do Estado; em seguida, a formação de parada para o desfile em continencia ao chefe do governo, na praia de Icarahy, após o desfile da Brigada Escolar. Essa Brigada que terá como commandante o capitão Joaquim da Silva Pinto, será composta de cerca de 10.000 alumnos dos estabelecimentos escolares estaduaes, municipaes e particulares, desta capital e dos municipios de São Gonçalo e Maricá (Primarios, Secundarios e Superiores) e Linhas de Tiro de Guerra.

O ponto de concentração da Brigada Escolar será no campo de São Bento e adjacencias.

9,00 horas — Hasteamento da bandeira no campo de São Bento, pelo governador do Estado, tocando a banda de musica do Patronato de São Gonçalo.

A' chegada do governador, os elementos da Brigada Escolar, entoarão o Hymno da Independencia e por occasião do hasteamento da bandeira o Hymno Nacional.

Será armado um palanque na rua Presidente Backer, esquina de praia de Icarahy, onde se collocará o governador do Estado, acompanhado das altas autoridades federaes, estaduaes e municipaes, e respectivas familias, á frente do qual desfilarão as tropas.

O commando geral da Força tomou as providencias necessarias junto á Policia Civil, Companhia Cantareira, em relação ao trafego nas zonas acima citadas e á collocação de cordões de isolamento e outras medidas para a boa ordem e segurança dos escolares.

O grande painel central, de 14 metros 8, compõe-se de quatro figuras monumentaes: a do alto representa a Patria, que é amparada pela Lei, e pela Justiça, a cuja sombra estão abrigadas a Liberdade e a Disciplina, e, como resultado geral, ao pé dos bellos symbolos, a imagem do Trabalho, produzindo a Riqueza e a Cultura (Valentim e Trompowsky)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	35$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Capital

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados	$500

Interior

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisboa, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0037
Agencia Central — Gonçalves Dias	22-2100
Contabilidade	42-3827
Director-proprietario	42-2701
Redacção	42-1080
Reportagens	42-1080
Secretario	42-1088
Director	42-2700
Redactor-chefe	42-3025
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., J. Walter Thompson Co., A Herrera, Standard Ltda., N. W. Ayer, Agencia Pettinati, Agencia Moderna de Publicações, Emp. Nacional de Propaganda, Mc Cann, Arickson Corporation, Sino S. A. e Exito Publicidade.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. AVELINO NEVES e ART MARINHO MACHADO, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

Com o fim de regularizar suas contas chamamos com urgencia a esta Gerencia os seguintes Senhores:

Andrelino Ferreira — Uberaba — Minas.

Lauro Nogueira — Caxambu — Minas.

Carmindo G. Campos — Cuyabá — Matto Grosso.

José Benedicto da Silva — Mocóca — S. Paulo

ITANHANDU' — MINAS

SEBASTIÃO MAFRA

Afim de prestar contas pelas irregularidades praticadas, chamamos a pessôa acima a esta Gerencia.

CHERMONT CASTOR

SACRAMENTO — MINAS

QUEIRA comparecer a esta Gerencia com a maxima urgencia afim de prestar contas sobre as assignaturas.

O drama hespanhol

Os acontecimentos de Hespanha — assassinio de Calvo Sotelo, revolução, guerra civil — surprehenderam-me em Genebra. Na impossibilidade de regressar pelo *Sud*, porque todas as communicações terrestres cessaram, desci a Marselha onde, depois de alguns dias de repouso em Nice e em Monte-Carlo, tomei um paquete hollandez, o *Dempo*, que me trouxe a Lisboa. A viagem foi, porém, accidentada. Quando passámos no estreito de Gibraltar, dois barcos de guerra fieis ao governo de Madrid — o cruzador *Jayme I* e o destroyer *Lepanto* — bombardeavam Algeciras e Ponta Cabrera, cujas baterias de costa respondiam com vivacidade. Num dado momento, o destroyer hespanhol executou uma manobra imprevista, passando para bombordo do *Dempo*, que ficou entre dois fogos — o do *Lepanto* e o da costa. Quatro ou cinco granadas rebentaram a menos de cem metros do costado do pacifico navio hollandez, cheio de passageiros, entre os quaes muitas mulheres e creanças. Foi por esta fórma, na verdade lamentavel, que eu tomei contacto, no meu regresso da Sociedade das Nações, com os acontecimentos que se estão desenrolando na gloriosa nação peninsular, vizinha e irmã de Portugal.

Os votos que, ao chegar ao meu paiz, vehementemente faço não podem ser outros senão aquelles que, nesta hora incerta para os destinos da Europa, formulam os verdadeiros amigos da Hespanha. De todo o coração desejo que a luta fratricida e cruel em que se empenha a patria de Isabel a *Catholica* termine o mais cedo possivel, e que a Hespanha resurja desta crise — uma das mais graves da sua historia — reconstituida nas suas admiraveis energias e na sua magnifica unidade nacional. Trata-se, para a grande nação hespanhola, de um problema de politica interna que ella tem de resolver com os seus proprios recursos, porque, evidentemente, a todas as nações no pleno uso da sua soberania assiste o direito de escolher as instituições por que se rejam e os methodos politicos que melhor se adaptem ás realidades da sua existencia e ás modalidades especiaes da sua psychologia collectiva. A perfeita neutralidade das potencias seria de rigor se, com effeito, a luta que neste momento se trava em territorio hespanhol interessasse apenas á Hespanha. Não se trata, porém, tão sómente de uma acção revolucionaria emprehendida por determinados corpos de exercito e por determinados sectores de opinião contra o poder legitimamente constituido, mas do choque sangrento de duas ideologias politicas que, não só na peninsula, mas por toda a parte se oppõem e se combatem: o demo-liberalismo, desvirtuado já, na Hespanha, pelo apoio das organizações marxistas, e os methodos de concentração do poder que presidiram, na Europa, á formação, pelo menos, de dois Estados hipostasiados e totalitarios — o fascio italiano e o nacional-socialismo allemão. O que se debate, nesta hora, em territorio hespanhol, não é apenas um problema local; é um problema geral, é um problema europeu, porque — não nos illudamos — o desenlace dos dramaticos successos da Hespanha, qualquer que elle seja, exercerá na Europa inteira uma influencia consideravel. Explicam-se, portanto, não só a paixão com que certas potencias seguem, narram e discutem os acontecimentos hespanhoes, mas os esboços de intervenção, ostensiva ou clandestina, já realizados quer pela Grã-Bretanha e pela França, que desejariam a permanencia de uma Hespanha demo-liberal; quer pela Allemanha e pela Italia, que alimentam o sonho de uma Hespanha fascista — porventura, em breve, uma realidade quer, ainda, pela Russia, para a qual o advento de uma Hespanha communista se revestiria de um excepcional valor politico.

Nestas condições, o drama hespanhol — quem o ignora? — constitue um perigo para a paz do mundo. Se entre as grandes potencias puder negociar-se, num espirito de perfeita sinceridade, o annunciado pacto de não-intervenção, esse perigo conjurar-se-á (ao menos por algum tempo), e a nova Hespanha será marxista ou fascista, conforme ella propria decidir pela sorte das armas. Se não se chegar a accordo, a Italia e a Allemanha auxiliarão os revoltosos; a Russia, a França, talvez a Grã-Bretanha não deixarão de offerecer ao governo de Madrid a assistencia financeira e militar de que elle necessite; — e a Hespanha converter-se-á no eventual taboleiro de xadrez em que cinco potencias européas jogarão uma partida que se me afigura perigosa para o futuro da civilização occidental. Seja, porém, como fôr, dos acontecimentos da peninsula póde resultar, ou a bolchevização do occidente europeu, e, por conseguinte, a compressão da mittel-Europa entre duas potencias marxistas, ou a creação do forte triangulo fascista Allemanha, Italia, Hespanha, com o dominio de tres oceanos e a definitiva perda, para a Inglaterra, da supremacia no Mediterraneo. Qualquer destas soluções póde trazer consequencias delicadas para Portugal, nação iberica que, pelo seu contacto territorial directo com a Hespanha, está mais sujeita do que qualquer outra potencia á repercussão dos acontecimentos peninsulares. Isso obriga, naturalmente, a nação portugueza a uma attitude attenta e vigilante, que não exclue, bem entendido, o sentimento da mais sincera magua pelas duras provações por que passa nesta hora um povo irmão, ao qual nos ligam indestructiveis laços de affecto e intimas affinidades ethnicas e historicas. Não é indifferente para nós a presença, paredes meias comnosco, de uma Hespanha ardendo em plena fogueira communista, ou de um Estado hespanhol fortalecido pela armadura do fascio, renovando as aspirações imperialistas da Iberia "vertebrada, integral e unitaria".

Por isso, quando, durante a travessia accidentadissima do estreito de Gibraltar, as granadas de Ponta Cabrera rebentavam em volta do navio hollandez que me conduzia — não eram verdadeiramente os perigos immediatos do bombardeamento que preoccupavam o meu espirito, mas outros, de natureza mais elevada, que não affectam apenas a vaga poeira que é a vida de um homem, mas o complexo de valores que constitue a existencia de uma nação.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 36 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 5 ás 18 horas do dia 6:

Districto Federal e Niotheroy — Tempo bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura elevada, entrando, porém em declinio ao correr do dia. Ventos rondarão para o quadrante sul, com rajadas, de muito frescas a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura elevada, entrando, porém, em declinio ao correr do dia.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas, melhorando no interior do Rio Grande. Temperatura em declinio. Ventos do quadrante sul, com rajadas, de muito frescas a fortes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas do dia 4 ás 13 horas do dia 5):

O tempo decorreu bom com nevoa secca, por vezes forte. A temperatura foi estavel á noite e elevada de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 33º3 e minima 18º9 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 29º8 e minima 21º4, respectivamente, até 13 horas e ás 5 horas e 15 minutos. Os ventos sopraram de norte a oéste.

Previsões geraes para rotas aereas validas até ás 18 horas de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo perturbar-se-á no E. do Rio e perturbado em São Paulo; chuvas e trovoadas. Visibilidade soffrivel á fraca. Ventos do quadrante sul, com rajadas, de muito frescas a fortes.

S. Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas. Visibilidade soffrivel a má. Ventos do quadrante sul, com rajadas, de muito frescas a fortes.

São Paulo-Goyaz — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas. Visibilidade soffrivel a má. Ventos do quadrante sul, com rajadas, de muito frescas a fortes.

São Paulo-Curityba — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas. Visibilidade soffrivel a má. Ventos do quadrante sul, com rajadas, de muito frescas a fortes.

Rio-Recife — Tempo bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas no E. do Rio, bom nublado até Bahia e instavel no resto da rôta. Visibilidade boa até Bahia, salvo no E. do Rio, onde se tornará fraca e soffrivel no resto da costa. Ventos do quadrante norte, rondando para o do sul no E. do Rio; rajadas, frescas, tornando-se possivelmente fortes no E. do Rio.

Rio-Buenos Aires — Tempo perturbado com chuvas até Rio Grande e bom com nebulosidade no Rio da Prata; trovoadas até Santa Catharina. Visibilidade soffrivel a má até Rio Grande e boa no Rio da Prata, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos do quadrante sul até Rio Grande, rondarão para o quadrante norte, no Rio da Prata. Rajadas, de muito frescas a fortes.

Renato não dorme...

Varios deputados estão com a idéa de propôr na Camara o fechamento da Acção Nacional Integralista.

E' uma providencia que póde ser discutida de muitas maneiras; mas, francamente, ninguem esperava que pudesse apparecer sobre ella a objecção que hontem formulou o sr. Renato Barbosa: o sr. Renato Barbosa teme que a medida tenha repercussão internacional, sobretudo na Allemanha, na Italia "e mesmo em Portugal", motivo pelo qual pediu que seja ouvida a Commissão de Constituição e Justiça.

Para bem apreciar essa reserva, é preciso, antes de tudo, explicar quem é o sr. Renato Barbosa: é o presidente da Commissão de Diplomacia e Tratados. Nunca foi diplomata, é claro. Por isto mesmo, trata de adquirir o vinco da profissão, que para alguns é simplesmente o vinco da calça de listras com casaco e collete pretos, já do uso, aliás, do referido Barbosa. Além desse vinco, elle esforça-se pela posse de um outro attributo: o de achar tudo, por exemplo, "excessivamente grave", como acontecia áquelle heróe, tambem diplomata, de que Eça de Queiroz fez a caricatura.

Uma fórma de dar gravidade ás coisas é exactamente pensar na repercussão que ellas tenham.

A Italia, a Allemanha "e mesmo Portugal" pouco se importam, evidentemente, com o fechamento disto ou daquillo no Brasil. O sr. Renato Barbosa, porém, não ficaria bem com sua calça de listras se não advertisse a Camara.

O mais engraçado é que, para salvar o paiz dos males da "repercussão", elle fez uma proposta inteiramente inócua, pois o assumpto, de qualquer maneira, vae á Commissão de Constituição e Justiça, que é a entidade competente para sobre o mesmo emittir parecer. O sr. Renato Barbosa accendeu um cigarro acceso...

Mas a Italia, a Allemanha "e mesmo Portugal" sentirão menos o effeito do projecto de lei em questão, quando virem que o presidente da Commissão de Diplomacia e Tratados da Camara não dorme.

No regimen dos "deficits"

Quando se fez a propaganda liberal, de que saiu a Revolução de 1930, annunciou-se que todos os processos do antigo regimen seriam abolidos, com a planejada renovação de costumes politicos e de methodos administrativos.

Entre os males apontados, que precisariam desapparecer de uma vez por todas, figurava o dos orçamentos deficitarios, aggravados pelas caudas e pelos creditos supplementares.

Veiu a victoria revolucionaria. Novas figuras subiram ao poder. A machina administrativa ia ter seus movimentos regularizados... Mas o facto é que todos aquelles males condemnados ficaram, inclusive o dos "deficits". A União tem-se administrado com excesso de gastos e quasi todos os Estados a têm acompanhado. Nessa situação governou-se o anno passado, está-se governando no presente e governar-se-á no vindouro.

Ainda agora, o secretario das Finanças do Estado do Rio acaba de fazer declarações impressionantes sobre os orçamentos daquella unidade: um "deficit" de 30.720:000$000 sobre uma receita de 55.250:000$000! Mais da metade do que se tem a arrecadar! E nem se póde imaginar como será contornada uma tal situação.

E' bem verdade que hoje se diz que equilibrio orçamentario é coisa do passado, principalmente nos paizes em formação, these que seria acceitavel se as despesas excedentes autorizadas fossem de caracter reproductivo, o que, em geral, não occorre no Brasil. Admittir-se-ia mesmo que motivassem os "deficits" obras que se fizessem por ser imperiosamente reclamadas pelo interesse publico. Mas ninguem dirá sejam desse genero as construcções de palacios para ministerios, emquanto as vias de communicação, por exemplo, esperam uma opportunidade melhor...

Gastar em realizações uteis, asseguratorias do progresso economico de um povo trabalhador é coisa bem differente do que se tem visto por aqui, com os esbanjamentos em realizações sumptuarias adiaveis.

Por isto, os "deficits" de agora são do mesmo modo tão indefensaveis quanto os da velha Republica que a revolução destruiu.

Santa Casa

Outróra, a selecção dos medicos, aos quaes se entregavam serviços hospitalares de responsabilidade, era feita, exclusivamente, pelo valor profissional. Agora, as coisas estão mudando, e hoje quem tem alguns tostões se considera apto a obter, nas instituições hospitalares, que constituem a tradição do Rio, um logar de chefe de clinica ou de uma enfermaria. Os que só possuem preparo e serviço, mas cujo bolso está vazio, têm que ceder o logar aos que se candidatam a seus postos, tendo como credencial unica o dinheiro.

Agora, na velhissima Santa Casa de Misericordia, onde se formaram as gerações de medicos que tanto illustraram a arte de curar, deu-se um facto escandaloso. O sr. Nicolau Guimarães, tem o genro que aspira a ser chefe de uma enfermaria naquelle hospital. Até ahi tudo é natural... O moço póde ser muito bem que mereça o posto ambicionado. Mas o processo de que lançou mão e obteve exito, graças á capitulação do sr. Miguel de Carvalho, é que é censuravel. Elle se propoz a financiar as obras de uma sala da enfermaria. E, como não houvesse um espaço para collocar a sua ambição e o seu dinheiro, a administração do hospital despejou um velho medico, o dr. Affonso Silva, com serviços prestados á instituição, mas que nada representava na balança do provedor, onde não conseguiu alcançar o peso dos nickeis ali collocados pelo genro do sr. Nicolau Guimarães.

O dr. Jayme Poggy se insurgiu contra a investida indecorosa e injusta. Valeu-lhe essa attitude de um castigo: perdeu a sua enfermaria. Isso, além de ser exonerado, a pedido, do director do hospital.

Em resumo: a luta para a obtenção de uma enfermaria da Santa Casa se fez entre alguns medicos com serviços áquella instituição e com credenciaes junto á administração do hospital, e os cincoenta contos do sr. Nicolau Guimarães. Venceram os pacotes do commerciante das linhas! E' a venda de postos que, outróra, constituiam verdadeira recompensa para os que se distinguiam na medicina nacional. Uma vergonha...

Anniquilamento

A estatistica do café, pelos dados conhecidos, revela que, na safra em curso, haverá uma sobra de mais de nove milhões de saccas, computadas as compras de quatro milhões e a quota de sacrificio. E isto se verifica quando a politica cafeeira vigente vae levando á decadencia as nossas exportações. Estas, no anno agricola findo, não attingiram dezeseis milhões, apezar da estimativa official de dezesete. E tal resultado se torna mais alarmante se tivermos em conta que o consumo do producto nos Estados Unidos chegou, no mesmo periodo, a cifras sem precedentes, do que, em geral, não tirou proveito o commercio exportador brasileiro.

Decorre essa situação de varias causas: a falta de uma orientação firme; as constantes compras do DNC para o equilibrio estatistico; a burocracia nos negocios do café; a deficiente composição dos *stocks* disponiveis; a insegurança nos negocios pela incerteza na época das liberações; a desmoralização interna e externa dos mercados pelas firmas que operam para o DNC e por conta propria; as compensações cambiaes directas; a permanencia nos *stocks* disponiveis dos mercados de cafés adquiridos pelo DNC, com a ameaça de offerta dos cafés officiaes, o que afugenta os compradores internos e externos; a ausencia de variedades de typos e descripções; a ausencia de liberdade de transito do producto do paiz; a operação onerosa no cáes do porto; o excesso de onus; o predominio pernicioso da politica commercial officiosa de grupos, e, finalmente, a retenção damnosa, para o producto e dispendiosa pela depreciação do mesmo e da saccaria, além do prejuizo por faltas no peso, coisa systematicamente verificada.

Tudo isto, lenta mas seguramente, vae anniquilando o commercio de café do Brasil. Tal politica não favorece o productor, não beneficia a economia. Não favorece o productor, porque, no mercado do Rio, uma sacca que é comprada no interior por 44$800 é vendida por 88$800. Não beneficia a economia porque já estamos impossibilitados de bater os concorrentes.

A nossa melhor politica seria a de vendermos mais a preços mais baratos, recebendo o lavrador o mesmo que hoje recebe. Mas os intermediarios preferem o que se está fazendo, pelas vantagens presentes, embora o futuro nos traga a ruina do producto e a perda da supremacia no consumo mundial do café.

Exportação de fumo

Atravessa a sua crise o commercio de fumo, se o apreciamos em conjunto. As excellencias do artigo nada têm influido para evitar o franco declinio da sua exportação.

Decrescem as remessas, cáem os valores. Podendo e devendo ter um logar de relevo economico, o fumo não figura nos primeiros logares.

Houvesse maior cuidado na sua cultura, menores irregularidades no seu preparo e mais conveniente acondicionamento, e por certo estariamos exportando muito mais fumo e por preço muito superior aos obtidos.

No primeiro semestre do corrente anno, vendemos apenas 10.908 toneladas, no valor de 21.364 contos, contra 14.689 toneladas e 29.178 contos, em egual periodo de 1935.

Além dessa reducção na quantidade, ha a notar tambem decrescimo no preço. O valor médio da tonelada de fumo foi, este anno, de 1:829$, e no anno passado, de 1:986$000.

O projecto dos seguros

Na Commissão de Justiça da Camara, foi distribuido ao sr. Carlos Gomes o projecto que provê sobre a nacionalização das companhias de seguros e crea o Instituto de Reseguro. Esse projecto tem levantado, como se sabe, um vivo debate, no qual tomou parte, entre outros, o proprio ministro do Trabalho.

Ha já varios dias que o caso está nas mãos do sr. Carlos Gomes, o qual, entretanto, não apresentou, até hoje, o seu parecer.

A demora está sendo estranhada entre os deputados, falando-se, mesmo, que se ella continuar, haverá reclamação da tribuna.

Nacionalização indispensavel

E' esquisito, realmente, que o Legislativo, tão sensivel ás criticas quando estas recáem sobre a prodigalidade com que se distribuem verbas especiaes, supplementares ou extraordinarias, não se disponha a examinar o sério problema da nacionalização dos bancos estrangeiros de depositos.

Um deputado já formulou qualquer projecto a respeito. O tempo, porém, que decorreu sem que nada se fizesse autoriza a suppôr, pois a isso estamos habituados, que a materia não logrará a sua discussão iniciada. Nós nos achamos em setembro, isto é nos ultimos mezes da actividade parlamentar. Os orçamentos consomem a maior parte das horas dos legisladores. Uns, é verdade, estudam as medidas em debate; outros, entretanto, a maioria, desempenham o mandato, apenas, como inutilidades que conviria assignalar, devorados na trapalhada politica. Os legitimos interesses do paiz ficam em plano secundario.

Não é mais possivel adiar a solução do caso, que é grave. Não é só pela obediencia que se deve á Constituição, mas, principalmente, por se tratar de iniciativa de alto interesse para o paiz.

Annuncia o governo grandes reformas. Credito Agricola e Banco Central pertencem ao angulo official. Particularmente, o Banco Central entende com o contrôle da moeda. Não é nosso objectivo entrar desde logo na analyse dessas questões, pois as suas bases ainda não são conhecidas. Mas uma pergunta se impõe quanto antes: Porque não antecede a tudo isso a nacionalização dos bancos, que é providencia determinada pela Constituição em vigor?

Se ha assumpto que esteja reclamando urgencia, para defesa até do nosso proprio mil réis, este é o da nacionalização dos institutos internacionaes de credito. Opéram no Brasil muitos bancos estrangeiros cujos lucros, faz longos annos, são transferidos para as suas terras de origem. Mas não pára ahi a actuação desses estabelecimentos. Senhores de depositos de grande vulto, que os proprios brasileiros lhes confiam, orientam o mercado monetario e especulam no cambio. Tudo quanto elles ganham — sommas enormes — emigra. A nossa moeda vive á mercê das conveniencias dos manipuladores do mercado livre, que agem com os maiores desembaraços.

Nós nos lembramos — e a memoria do publico não é assim tão fraca quanto se imagina — do ruidoso processo fiscal movido contra certo banco estrangeiro. O governo decretou o seu fechamento.

Dias após a diligencia corajosa, ficava ella sem effeito. Innumeros outros processos têm sido iniciados pelas autoridades fiscaes. São as mesmas duvidas, os mesmos anceios e desesperos. Nenhum delles chega ao seu termo. Ha poucos annos, com o monopolio cambial confiado ao Banco do Brasil, decidiu o governo evitar a especulação com o mil réis, impedindo a evasão clandestina e criminosa do ouro indigena. Tudo em vão... Denuncias graves surgiram contra os bancos alienigenas por violação da lei cambial, sendo que um chegou a despachar para sua matriz avultada quantia de ouro em especie, quando isso já estava expressamente prohibido pela nossa legislação. O ouro embarcou mesmo, a autoridade denunciante foi dispensada... Os directores dos bancos estrangeiros sorriram e mandaram informar para os Estados Unidos e para a Europa que havia na America do Sul uma nação singular, parecida com a casa da Mãe Joanna.

E' preciso considerar que esses estabelecimentos recalcitrantes têm todos os elementos a seu favor. Reservas não lhes faltam para especular no cambio.

Os depositos, que lhes são entregues, são colossaes. A impunidade lhes é assegurada pela advocacia administrativa, cuja voracidade, ninguem ignora, é semelhante á dos suinos.

As medidas ensaiadas pelo governo e algumas postas em pratica, em nome da salvação publica, falharam. Não deram os resultados almejados.

Agora volta ao cartaz o Banco Central, systema orthodoxo do sr. Niemeyer, que é da intimidade dos srs. Rothschilds, guias e mentores das nossas finanças.

Esse é o aspecto que dentro em pouco o governo fará vir á luz da publicidade. Vamos ler bellas monographias. Theses brilhantes serão discutidas. Muita subtileza bancaria virá augmentar a confusão. Citações em massa de autores estrangeiros. Teremos, emfim, um "stock" immenso de erudição. Mas a Constituição continuará letra morta. A nacionalização dos bancos de deposito aguardará outra opportunidade.

Serão ainda as "forças occultas" actuando no sentido de ser resolvido o problema ás avessas? Ou isso, ou a idéa do Banco Central tomará curso para distrair a opinião popular do problema que ella reclama com urgencia: a nacionalização, na conformidade do texto constitucional.

A situação do paiz em face das suas disponibilidades em ouro está reclamando uma séria attenção do governo. Não estamos mais em condições de supportar a especulação com a nossa moeda, nem de permittir a evasão da riqueza que nos pertence legitimamente, por ser o producto do nosso trabalho.

Com os bancos estrangeiros em plena actividade nociva, qualquer providencia nova com relação á organização bancaria, contrôle da moeda, etc., dará no mesmo resultado das anteriores: a desmoralização das proprias medidas decretadas pelo Estado.

Rumo ao poder judiciario

Está sendo pleiteada, em juizo, a inconstitucionalidade da quota de sacrificio. Nesse sentido, segundo informações que temos de São Paulo, varios cafeicultores requereram mandados de segurança. Allegam os interessados que a resolução tomada, com effeitos compulsorios, pelo D. N. C., infringe o dispositivo constitucional que garante o direito de propriedade, determinando que as desapropriações por utilidade publica só se farão mediante justa e prévia indemnização".

E o caso particular dos cafeicultores é este: pagam-se-lhes 5$000 por uma sacca de café, cujo valor real é de 60$ ou 70$000 e só o sacco, ao preço corrente pago pelo lavrador, custa 3$000. A rigor, não é uma indemnização, é um confisco. Sobreleva ainda notar que a resolução do D. N. C., relativa á quota de sacrificio, tem fundamento num decreto do poder discricionario, datando de 1932.

A ultima palavra, sobre o assumpto, caberá, portanto, ao poder judiciario do paiz. E se o seu pronunciamento fôr favoravel aos interessados, annullando a alludida resolução, não será possivel prever a quanto montará a somma das restituições. E' systema antigo não cogitarem os governantes da collisão que possa existir entre leis de emergencia e o texto constitucional. A politica economica do café não abriu excepção a essa regra.

O preço do leite

Não é segredo para ninguem que o criador mineiro, fornecedor de leite a esta capital, vende o artigo ao usineiro de 200 a 250 réis o litro, no maximo, e conforme a distancia. Soffre ainda esse preço um desconto certo, levado á conta de *quebra*, que não existe.

O usineiro passa esse leite ao entreposto, já por 450 réis o litro, e o entreposto faz a distribuição aos revendedores a 520 réis.

Cobram agora os revendedores 800 réis por litro, porque a Commissão Reguladora do Tabellamento augmentou o preço em mais 100 réis o litro.

Fazendo-o, determinou que a metade desse augmento caberia ao productor, ao fornecedor, e a outra aos revendedores.

Como vae fiscalizar o exacto cumprimento de sua deliberação, não sabemos.

O que é certo é que aqui, onde tudo é facil, a sua tabella não é fiscalizada, cobrando os varejistas o preço que entendem...

Por isso mesmo duvidamos possa a Commissão verificar se foi ou não obedecida essa sua sentença de Salomão quanto ao tostão de augmento no preço do litro de leite...

Frutos para oleos

Attingiu a 127.339 toneladas, no valor de 97.892 contos, a nossa exportação de frutos para oleos nos seis primeiros mezes do corrente anno. Foi a maior já realizada nesse periodo.

Por especie, as remessas assim se especificam:

Baga de mamona, 43.343 toneladas, no valor de 31.823 contos, contra 19.558 toneladas e 10.610 contos, em egual periodo de 1935; caroço de algodão, 43.833 toneladas, no valor de 9.438 contos, contra 62.087 toneladas e 15.848 contos, em 1935; castanhas com casca, 19.555 toneladas, no valor de 34.207 contos, contra 18.403 toneladas e 23.369 contos em 1935; côco de babassú, 17.940 toneladas, no valor de 19.508 contos, contra 3.165 toneladas e 2.140 contos, em 1935; outros frutos para oleos, 2.669 toneladas, no valor de 2.923 contos, contra 1.804 toneladas e 831 contos, em 1935.

Tirante o caroço de algodão, todos os outros frutos accusam augmento de negocios no corrente anno.

Inversão incomprehensivel

A falta de moeda divisionaria põe todos em difficuldades: o commercio, os que se locomovem e precisam de transportes, todos, emfim, que estão na dependencia, a cada instante, do dinheiro meúdo. A Light sabe disso e emitte *vales*. Quem deve tomar providencias? O governo. Não é o povo que deve dar ao governo recursos para trocos, na luta quotidiana da vida, mas ao governo é que compete fornecer ao povo moeda divisionaria.

Não se comprehende, portanto, que nas repartições publicas, notadamente os Correios e Telegraphos, estejam a exigir trocadinha a importancia a pagar, pela acquisição de sellos ou pela expedição de um telegramma. Se o governo não tem moeda divisionaria para abastecer os *guichets* de suas repartições, como quer que o povo descubra a *fonte* dessa casta de moeda?

Licença para obras

Quem tenha necessidade de pagar licença para obras ou pequenos reparos deve preparar-se para percorrer um verdadeiro labyrintho burocratico na Prefeitura. E depois de vencer todas as difficuldades, e de haver pago o alvará, terá de voltar ao ponto inicial da carreira, afim de obter o visto final. Se a reforma que se realizou foi para simplificar as coisas e despachar mais rapidamente as partes, os interessados ficaram logrados.

Entretanto, aos olhos dos que se mettem naquelle cipoal burocratico, fica em evidencia um processo mais rapido: quem precisasse da licença para obras faria o seu requerimento, á Delegacia Fiscal competente, o engenheiro verificaria a natureza da obra, orçando-a, seria pago o orçamento, sendo logo recolhida á Prefeitura a importancia, e assim evitadas superfluas formalidades.

Escolas allemãs

A organização nazista do Brasil mantém duas mil escolas allemãs em territorio nacional.

Como os nucleos de populações germanicas se acham concentrados em poucas unidades federativas, o numero de estabelecimentos de ensino, onde predomina uma lingua estrangeira, assume proporções que evidenciam o nosso descuido nesse particular.

Explica-se, pela estatistica do ultimo Congresso de Allemães Nazistas do Estrangeiro, a falta de vulgarização do vernaculo nas zonas onde se acha em maioria a população germanica.

E' verdade que esse mal vem de longa data, não tendo merecido, até agora, a attenção especial dos governos, obrigados á demonstração de qualquer interesse em prol da nacionalização de todos os elementos fixados no paiz. Mas a lingua portugueza continúa a ser inteiramente desconhecida por falta absolutamente de escolas nesses municipios habitados por germanos.

Nas festas da Patria

A's quatro e pouco da tarde, houve uma cerimonia deante da estatua de José Bonifacio, como parte das commemorações patrioticas. Formou tropa federal, como guarda de honra. Compareceram altas autoridades. O deputado federal Henrique Dodsworth fez um discurso alusivo ao patriarcha perpetuado no bronze.

A solennidade era simples. Constava, apenas, daquelle discurso. E as ultimas palavras do orador tiveram palmas, que foram abafadas pelos accordes de um hymno — o da Independencia.

No meio do civismo reverente, porém, parece que ninguem conhecia a musica que saiu da inspiração do imperador Pedro I. Parece e é certo. Porque o facto é que os presentes não se lembraram de tirar o chapéo e lentamente se foram retirando com as respeitaveis cabeças cobertas e ao abrigo do sol causticante destes restinhos de inverno.

Gravemente enfermo Lord Moynihan

Londres, 5 (UTB) — Acha-se gravemente enfermo lord Moynihan, conhecido e afamado cirurgião, cuja esposa falleceu repentinamente, segunda-feira desta semana.

O enfermo acha-se recolhido ao leito, em sua residencia de Leeds, reinando ntre seus medicos assistentes grandes apprehensões em torno de seu estado de saude.

O rei Eduardo VIII na — Turquia —

Londres, 5 (NTB) — Soube-se hoje, officialmente, no palacio de Buckingham, que o rei Eduardo VIII visitou, em Constantinopla, a egreja de Santa Sophia, devendo comparecer amanhã ás tradicionaes regatas do Bosphoro, embarcando á noite, por via ferrea, para Sophia.

PODER LEGISLATIVO

Camara dos Deputados

A Camara está na posse da sua consciencia do poder nacional. Agora, já a exalta a aggressão que soffreu, por parte de integralistas, na sessão da vespera. O sr. Euvaldo Lodi, mal abertos os trabalhos, na presidencia, testemunha a solidariedade da mesa "com os justos protestos do plenario em face do incidente com que foi surprehendida", esclarecendo que á primeira reincidencia das galerias providencias radicaes foram tomadas, para serem as mesmas executadas, só tardando a execução da ordem, porque o funccionario que a devia cumprir estava servindo em um inquerito em outra dependencia da casa, sob a presidencia do 1º secretario. Accrescentou que a sessão só não foi suspensa, porque é esta uma medida coercitiva do proprio plenario, "o qual nada merecia, por estar justa e legitimamente dando razão aos seus protestos". Mas reconhecia uma falha, de que se penitenciava — a tolerancia excessiva com os oradores, quando não são attendidos seus reiterados appellos para o cumprimento das disposições regimentaes. E, para evitar a repetição de semelhantes e reprovaveis factos, a mesa se via na contingencia de não mais transigir. Pedia que os deputados a auxiliassem no cumprimento da lei interna.

*

Mal o presidente encerra suas palavras, e é lida a acta, reproduz-se como que um summario da sessão da vespera, á guisa de rectificação. O sr. Motta Lima, de facto, se cinge á rectificação, declarando o motivo por que estivera, na vespera, ausente, não tendo podido, assim, participar da repulsa unanime com que o Legislativo repelliu a audacia subversiva do extremismo da direita. Mas queria que ficasse consignado seu brado em favor do cumprimento da Constituição na qual collaborou, não como constituinte mas como membro de um nucleo civico, o Club 3 de Outubro, que offereceu contribuição na elaboração da nossa lei magna.

Em todo caso, o sr. Motta Lima não quiz deixar a tribuna sem ir um pouco além no seu protesto, estranhando que um deputado, que prestára juramento de cumprir a Constituição, tivesse praticado o perjurio, acumpliciando-se com uma organização que se entrega a uma luta de morte contra a democracia.

O sr. Lauro Passos pretende rectificar o registro de um aparte, que lhe attribue um jornal, censurando a fraqueza da mesa. Não dera aquelle aparte. Tão sómente formulára a estranheza, em conversa com o presidente.

*

As rectificações continuaram. O sr. Adalberto Corrêa assim fala:

"Sr. presidente, não assisti á sessão de hontem. Quero, porém, declarar que, se estivesse presente, teria protestado contra as manifestações offensivas ao decoro desta casa do parlamento. (*Muito bem.*)

Verificadas essas offensas seguramente teria pedido a prisão dos desordeiros como a unica solução propria para um attentado semelhante. (*Muito bem.*) Essa talvez fosse a unica solução legitima e opportuna para o caso. (*Muito bem.*)

Esta manhã, ainda li nos jornaes que se pretende apresentar moção ou projecto pedindo o fechamento da Acção Integralista. Se essa noticia é verdadeira, lembro a v. ex., sr. presidente, que a Camara dos Deputados sempre ciosa de suas prerogativas, não deve, sequer, pretender intervir nas prerogativas dos outros poderes."

*

Vêm successivamente á tribuna os srs. Ascanio Tubino e Democrito Rocha. Os jornaes registraram apartes, que importavam em injuria ao orador, apontando-o a soldo do ouro de Berlim. Não podiam fazer injuria áquelle collega, e accrescenta o sr. Democrito Rocha que mesmo não tem provas.

Ainda falam os srs. Renato Barbosa, Barreto Pinto, Oswaldo Lima e padre Macario de Almeida. O sr. Renato Barbosa receia que o projecto determinando o fechamento da Acção Integralista provoque repercussão internacional com a Allemanha, Italia e mesmo Portugal. E pede seja a medida encaminhada á Commissão de Justiça. O sr. Barreto Pinto considera-se satisfeito com as declarações dos srs. Ascanio Tubino e Democrito Rocha. O sr. Oswaldo Lima, tendo procurado justificar o integralismo, como mais approximado da democracia, pela sua defesa de Deus, Patria e Familia, leva á tribuna o conego Macario de Almeida, que então justifica seu aparte, accentuando por que não confiava no Deus, na Patria e na Familia do sigma. Lembra as violencias do integralismo em sua terra.

O sr. Martins e Silva não quiz perder a opportunidade de falar, e occupou a tribuna, já pela ordem.

Estava consumida a hora do expediente. Faltavam dez minutos, quando o presidente deu a palavra ao orador inscripto, sr. Emilio de Maya, que devia tratar da defesa do Instituto do Alcool e do Assucar, na questão da rapadura. O orador sentiu-se logrado, e reclamou da Mesa, ponderando que em dez minutos não podia desincumbir-se de tarefa tão delicada que lhe commettera o Instituto, de promover sua defesa. E encontrou solução para o seu caso, pedindo ficar inscripto para a primeira discussão da ordem do dia.

Assim, mal approvado um requerimento de voto de pezar, pelo fallecimento dos aviadores, victimas de um desastre, em São Paulo, tenentes Alencar Guimarães e Affonso Fernandes de Araujo, o presidente annuncia a terceira discussão do projecto de troca de terrenos com a Light. E o sr. Emilio de Maya replica ao sr. Bandeira Vaughan, nos ataques feitos á orientação do Instituto, em torno da já famosa questão da rapadura. O sr. Francisco Pereira tambem pedira a palavra sobre o projecto, e debateu ainda essa questão do assucar.

*

O presidente lembrára a este ultimo orador que ainda devia ser submettido a votos um requerimento para realizar-se uma sessão especial no dia 7 de setembro, em commemoração da data. Era a velha idéa do sr. Diniz Junior, de encontrar uma opportunidade para um discurso historico...

Em todo caso, como o orador esgotou a hora, fazendo permanecer, no recinto, pouco mais de uma duzia de deputados, o presidente não submetteu a votos o requerimento, mas usou de uma facilidade regimental, convocando de *motu proprio* a sessão especial para o dia 7 de setembro.

*

Falando sobre a acta, o deputado João Penido fez o elogio do presidente Antonio Carlos, cujo anniversario se registrava.

Senado

O sr. Leandro Maciel tratou da calamitosa situação em que se encontra — disse — a Estrada de Ferro Léste Brasileira, na Bahia. Essa Estrada era arrendada a uma firma franceza. Foi, ha tempos, encampada pelo governo federal. Já se achava, quando da encampação, em estado precario; agora, acha-se muito peor. O facto do ministro da Viação ser bahiano não tem determinado nenhuma vantagem para aquella ferrovia, cujas officinas, locomotivas, trilhos e dormentes estão todos em ruina. O trafego acha-se na imminencia de paralysação e o pessoal da Estrada, sem nenhuma garantia, espera, pacificamente, a hora de ser posto na rua. O sr. Leandro Maciel protestou, contra tudo isso, enviando á Mesa um requerimento de informações ao governo sobre o assumpto.

*

Outro orador foi o sr. Jeronymo Monteiro. Disse que ia completar antigas denuncias feitas á actuação politica do governador do Espirito Santo, com o qual rompera em tempo, precisamente por causa dos seus propositos anti-democraticos. O governador Bley interveiu — affirmou — no pleito municipal, praticando toda sorte de violencias; apesar disso, perdera a eleição em varias localidades, inclusive em Cachoeiro, onde o partido do orador derrotara o official numa luta renhida. O sr. Jeronymo disse que o Tribunal Eleitoral reconheceu a interferencia do governador no pleito, facto esse de innegavel gravidade e que a lei prevê, estabelecendo, salvo engano, sancções. De qualquer maneira, o caso é que o sr. Jeronymo Monteiro está satisfeito com o resultado final da eleição, que se realizou — é preciso sallentar — ha nada menos de nove mezes.

*

O sr. Eloy de Souza tem tido uma vida accidentada. Começou como delegado de policia no interior do Rio Grande do Norte, em Macahyba. Foi depois deputado e senador. A revolução de 1930 obrigou-o a retornar á funcção de jornalista. Soffreu e lutou até que de novo voltou á representação federal. Fez tres ou quatro operações cirurgicas, resistindo a tudo. E' hoje um homem, apezar disso, sempre com vivacidade de espirito. Hontem, como se falasse do Communismo e do Integralismo, elle disse que quando ouvia referencias a essas coisas sempre se lembrava do que occorrera no norte com a saúva. A saúva era uma formiga tremenda, que dava toda sorte de prejuizos aos lavradores. Descobriu-se, então, que para eliminal-a o unico remedio era soltar no seu encalço uma outra formiga, a cuyabana. Verificou-se, depois, porém, que a cuyabana era muito peor que a saúva...

A SITUAÇÃO POLITICA

A ACÇÃO INTEGRALISTA

O deputado Amaral Peixoto, desde o seu aparte de ante-hontem, do que se impunha o fechamento da Acção Integralista, tomou a iniciativa de redigir um projecto, determinando esse fechamento. O projecto passou a ser assignado por numerosos deputados, particularmente os bahianos. Entretanto, o proposito do deputado carioca é deixar o projecto sobre a mesa, quando tiver o mesmo reunido mais de cem assignaturas. Por outro lado, o sr. João Neves prometteu apoio á medida. Assim se espera que, com o seu nome, se seguirão os 60 da opposição no apoio ao projecto, que deve ser apresentado na sessão de terça-feira.

OS PAULISTAS DISCRETOS...

O sr. Cardoso de Mello Netto, *leader* dos constitucionalistas, já hontem esteve na Camara. Desfazia a imaginação da reportagem, esclarecendo que ainda não foi a S. Paulo. O sr. Cardoso de Mello Netto mantinha-se muito discreto. Conversava de preferencia com os seus *leaderados*.

O SR. RAUL PILLA EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 5 (Havas) — Chegou procedente do Rio, o sr. Raul Pilla, que teve concorrido desembarque.

O sr. Pilla, em breves declarações aos jornalistas, disse que voltava bem impressionado com as visitas feitas a Minas e a São Paulo.

A proposito do sr. Flores da Cunha, o presidente do Partido Libertador declarou que o governador do Estado estará de volta a Porto Alegre dentro de alguns dias.

O sr. Raul Pilla concluiu affirmando que a crise havida na Camara Federal não prejudicou a marcha da pacificação, pois as demarches continuavam sem maior novidade.

Porto Alegre, 5 (Havas) — Logo depois da sua chegada a esta capital, o sr. Raul Pilla esteve no Palacio do governo onde conferenciou longamente com o governador interino, sr. Darcy Azambuja, a quem deu conhecimento em linhas geraes da sua viagem aos Estados de Minas Geraes e São Paulo bem como das ultimas demarches politicas.

Mais tarde avistou-se com os proceres deputados libertadores fazendo-lhes rapida esplanação das medidas que foram combinadas no Rio para pacificação nacional. A' noite o sr. Pilla compareceu á reunião dos proceres da Frente Unica.

A revolução na Hespanha

O ULTIMO ACTO DO DRAMA DE IRUN

Segue-se, agora, San Sebastian

Hendaya, 5 (UTB) — A cidade de Irun já quasi inteiramente reduzida a escombros, está praticamente em poder dos revolucionarios hespanhoes, que ultimaram hoje de madrugada a sua occupação.

E' bem verdade que aqui ou ali de onde menos o esperam os recem-occupantes, surge por vezes um fogo intenso de metralhadoras e de fuzis, que põe no conjunto umas notas de mal-estar e de incerteza. O facto real, porém, é que a occupação está virtualmente terminada.

Irun está reduzida a um amontoado de ruinas fumegantes, mas seu territorio está dominado pelos insurrectos.

Entretanto, a luta que durára tantos dias não póde ainda ser dada como terminada. Ainda se combate, desesperadamente, nos arredores orientaes da cidade, nos caminhos e estradas que dão para o territorio francez, do qual os separa apenas a ponte internacional.

A luta por uma cidade reduziu-se, afinal, á luta por uma ponte...

Hoje, ao meio-dia, a posse da ponte internacional era ainda dos governistas. Não chegavam estes a duas duzias, e talvez mal passassem de uma dezena. Mas a ponte era delles.

Reunidos em torno de um ninho de metralhadoras — quem sabe quantas? — resistiam os ultimos milicianos de Irun á avançada esmagadora de legionarios e "requetés" Os atacantes, apparentemente bem reforçados em sua retaguarda, avançavam denodadamente, sem medir perdas, sem economizar munições.

Tudo indicava que não faltava aos commandados do general Mola nem massa de homens para o assalto, nem munição farta para alimentar o fogo.

Na ponte internacional, porém, não conseguiram elles installar-se. Os governistas, em numero reduzido, valeram-se de sua posição estrategica, contra a qual os revolucionarios não poderiam investir sem risco de attingir o proprio territorio francez.

Tinham os milicianos de Irun, para ali retirados, a defesa natural do territorio francez, que lhes ficava pelas costas.

Os revolucionarios, porém, bem cêdo comprehenderam a situação especial que se lhes apresentava. Um unico canhão, collocado em posição adequada ás margens do rio Bidassoa, permittiu-lhes dominar a estrada de Irun a Hendaya, sem entretanto attingir a propria cabeceira da ponte, onde a resistencia continuava. Já então, essa resistencia recrudescia. Vindos não se sabe de onde, chegaram, para aquelles milicianos, reservas inesperadas. De uma duzia que eram, passaram elles a ser de cerca de cincoenta.

E o fogo continuou.

Atirando sem cessar, e para todos os lados — inclusivé, por vezes, para a propria fronteira franceza — os governistas defenderam até o fim o seu reducto.

Foi preciso que os nacionalistas, por intermedio de um pugillo de homens em um auto-blindado, déssem um ultimo ataque á posição dos legaes.

Assim ficaram em poder dos revolucionarios a ponte, por sua cabeceira em territorio hespanhol, e o posto aduaneiro que a Hespanha ali mantém.

Nem por isso, porém, terminou a conquista.

Outros nucleos de milicianos governistas occupavam ainda a estrada de ferro de Irun a San Sebastian, preparados para a mesma desesperada resistencia que seus correligionarios haviam offerecido na ponte internacional. Decididos a manter a communicação com o territorio francez, lutavam elles com ardor, na defesa, palmo a palmo, do leito da via ferrea. Pelo menos, queriam manter-se em contacto com San Sebastian, defendendo a todo custo a estrada que vae do oéste de Irun para essa cidade.

Até á ultima hora da tarde, esse objectivo estava sendo mantido.

Emquanto isso, Irun era uma chamma permanente. Em suas ruas e mesmo nas viellas, as metralhadoras ainda crepitavam, escondidas nos tectos, nas esquinas, nas adegas, e nos porões.

Explosões irrompiam, aqui e ali, de vez em quando.

Ruinas fumegantes escondiam, certamente, cadaveres das numerosas victimas da batalha. Dentro essas victimas, muitas dellas nada tiveram que vêr com a luta sanguinolenta de tantas horas. Descontando-se os refugiados de Hendaya, onde estarão os demais remanescentes dos quatorze mil habitantes de Irun?

Fuenterrabia tambem resistiu, á custa de algumas dezenas de milicianos mal municiados.

De qualquer maneira, porém, Irun está em poder dos revolucionarios, que nella entraram com seus legionarios e seus elementos "carlistas". O que propriamente se póde chamar de exercito hespanhol, ainda lá está, nas collinas vizinhas, preparando as baterias e o grosso da campanha contra as posições de San Sebastian.

Mas se houve refugiados de Irun para a fronteira franceza, muitos outros deverão ter buscado refugio em San Sebastian.

Nesta a luta será tão dura quanto o foi naquella.

Não se póde mais duvidar de que o soccegado remanso tão procurado pelos turistas europeus verá a metralha e o canhão, dentro de horas, dominar suas alturas, suas ruas, seus recantos mais resguardados contra o odio de irmãos em luta.

San Sebastian ainda terá que vêr correr muito sangue, ainda terá que ter seu céo coberto por labaredas contra as quaes ninguem combaterá.

Encerrou-se um acto do drama. Um intervallo para o acto seguinte.

Os operarios de Paris são contra a neutralidade

Paris, 5 (Havas) — Os delegados das usinas metallurgicas da região parisiense effectuaram na Bolsa do Trabalho uma reunião, finda a qual dirigiram ao presidente do Conselho uma carta em que denunciam a violação da convenção collectiva em grande numero de industrias, e da lei de férias retribuidas, e protestam contra o licenciamento em massa, declarando ver nestes factos uma demonstração de que as leis sociaes não trazem aos operarios nenhum beneficio. Pedem por isso ao governo que verifique a applicação das leis votadas.

A carta solicita egualmente ao governo, que tendo em vista a violação da neutralidade, praticada por diversas potencias a favor dos rebeldes da Hespanha, seja levantado o embargo que não existe de facto, a não ser contra o governo de Madrid.

Finalmente, a carta annuncia que, para responder á campanha da imprensa reaccionaria, na proxima segunda-feira, ás 4 horas da tarde, será suspenso o trabalho durante uma hora em todas as usinas metallurgicas.

PREPARANDO O ATAQUE A S. SEBASTIAN POR TRES FLANCOS

Receia-se que o forte de Guadalupe vá pelos ares

Irun, 5 (U. P.) — Os rebeldes iniciaram duas offensivas simultaneamente, á entrada da noite. Na primeira conseguiram entrar nas immediações de Fontarabia fazendo com que em dez minutos mais de quatrocentos legalistas que defendiam essa posição, se refugiassem em embarcações surtas no porto. Na segunda movendo-se protegidos pela crosta de uma collina, approximaram-se da fortaleza de Guadalupe. A fortaleza manteve-se silenciosa, não tentando repellir aos atacantes.

Os nacionalistas parecem determinados á captura da fortaleza e de Fontarabia mesmo que, para isso seja necessario combater toda a noite. Entrementes, mandaram duas columnas addicionaes a San Sebastian, de maneira que o ataque contra esse porto seja realizado de tres frentes distinctas: leste, sul e oeste.

Chegaram a Irun, procedentes de Pamplona, ás sete horas da noite, mais dois mil carlistas, fascistas e membros da Legião Estrangeira, tendo marchado através das montanhas durante todo o dia, em lombo de mula, e trazendo metralhadoras e munições.

Quando os primeiros grupos rebeldes entravam em Fontarabia, registrou-se uma tremenda explosão, tendo sido destruidas dez casas por dynamite. Immediatamente depois tiveram inicio os incendios.

Os rebeldes avançaram em corrida, metralhando os vermelhos que procuravam embarcar no rio Bidassoa. Teme-se agora que os extremistas tambem venha a dynamitar a fortaleza de Guadalupe onde estão recolhidos centenas de refens.

Solidarios com o ministro do Interior

Paris 5 (Havas) — O gabinete esteve reunido, em Conselho, das 4 ás 7.30 horas da tarde. O sr. Léon Blum exprimiu ao sr. Salengro, ministro do Interior, a solidariedade do Conselho, deante dos ataques pessoaes de que foi victima esse membro do governo e deu a conhecer ao Ministerio as medidas que tomou com relação á applicação da lei das 40 horas. Foi examinada, a seguir, a situação resultante dos acontecimentos hespanhoes e do augmento do serviço militar na Allemanha. Foi decidido ainda convocar o alto comité do Mediterraneo no mais breve prazo possivel.

MADRID NÃO QUER A MODERAÇÃO DA GUERRA

E nega-se a discutir o projecto de humanização

Saint Jean de Luz, 5 (U. P.) — O embaixador da Republica Argentina, sr. Garcia Mansilla annunciou que a Hespanha se recusa a apoiar o accordo para a humanização da guerra. O embaixador Mansilla convidou os diplomatas interessados na iniciativa para uma reunião em Cidbourg esta manhã. Durante essa reunião, s. ex. procedeu á leitura da resposta do governador de Madrid, em que este se recusa a acquiescer ao projecto de accordo suggerido aos rebeldes e aos legalistas no sentido da humanização da guerra, mediante garantias para as vidas dos refens e prisioneiros.

O governo de Madrid respondeu declarando que vem desenvolvendo grande actividade no combate á insurreição, para poder discutir o projecto.

Demittiu-se o embaixador em Washington

Washington, 4 (U. P.) — O embaixador hespanhol, sr. Calderon, demittiu-se hoje, por não poder coopelar com o novo governo hespanhol.

Que dirá o primeiro ministro francez?

Paris, 5 (Havas) — Amanhã, ás 6 horas da tarde, na reunião socialista de Lunapark, o primeiro ministro, sr. Léon Blum, pronunciará um discurso em que focalizará, notadamente, a politica do governo em face dos acontecimentos da Hespanha. O discurso não será irradiado.

A communicação official de Burgos sobre a conquista de Irun

Burgos, 5 (Havas) — Foi publicado o seguinte communicado official:

"Irun foi tomada pelas tropas nacionalistas. A bandeira nacional fluctua sobre a Municipalidade e sobre a ponte internacional. Nossas columnas occuparam importante posição no Monte Zubelzu, nas proximidades do San Marcial. Todos os montes das cercanias de Irun estão em nosso poder. Uma columna que partiu de Anduin avança a nordéste de Lasarthe. As communicações ferroviarias com San Sebastian forma completamente cortadas."

Ferido o commandante dos revoltosos em Irun

Hendaya, 5 (Havas) — O coronel Beorlegui commandante da columna revolucionaria que penetrou em Irun ao meio dia, foi ferido por uma bala que lhe fracturou a coxa, no momento em que se approximava do posto da fronteira á frente de suas tropas.

Como a França se esforça pela neutralidade

Paris, 5 (Havas) — Na declaração que dirigia ao presidente Geral da França em Rabat, o sultão de Marrocos reconhece o governo francez tudo tem feito para evitar que os subditos marroquinos tomem parte na guerra civil da Hespanha. Essa declaração confirma que de facto reina completa calma no territorio de Marrocos sob o protectorado da França.

A attitude do sultão teve favoravel repercussão nos circulos internacionaes.

Detalhes sobre a batalha de Talavera de La Reina

Burgos, 5 (Havas) — O general Franco publica hoje um communicado em que da novos pormenores da batalha de que resultou a tomada de Talavera de la Reina e da quantidade e qualidade do material de guerra que os legalistas deixaram em poder dos nacionalistas.

"As nossas forças — diz o communicado — além do material de guerra já mencionado em informações anteriores tomaram ao inimigo uma bateria de artilharia 105 m|m, um trem completo com varios vagões carregados de munições, um parque completo de engenharia, enorme quantidade de fuzis, caminhões e material diverso.

Pelos prisioneiros sabe-se que as forças inimigas derrotadas em Talavera eram compostas das melhores tropas de que dispunha Madrid, especialmente, 600 carabineiros, duas companhias de guardas de assalto, 1.500 guardas civis e grandes contingentes de milicianos perfeitamente equipados e armados.

Estas forças eram commandadas a principio por um coronel que foi depois substituido por um general devido ás repetidas derrotas que soffria.

Um numeroso grupo de guardas tentou, depois da batalha de Talavera de La Reina, saquear a aldeia de Madrigalejos mas foi rapidamente destroçado."

O ataque decisivo contra Fontarabia

Hendaya, 5 (Do correspondente da Agencia Havas) — Acabo de falar com um emissario das forças nacionalistas; assegurou-me que durante a noite será desfechado o ataque decisivo contra Fontarabia. Segundo affirmou, a tomada da cidade não será difficil.

O ataque a San Sebastian poderá ser iniciado ao mesmo tempo, ou amanhã pela manhã.

Os revolucionarios mostram-se absolutamente confiantes e declaram que em San Sebastian não ha mais munições.

Em Irun, além de alguns francezes que se haviam refugiado no consulado de seu paiz, installado em edificio isolado do centro apenas um habitante permanecia na cidade quando os nacionalistas entraram: um velho medico que assistio ao exodo dos 12.000 habitantes.

Na vespera da entrada dos rebeldes era esse o numero dos habitantes de Irun; calcula-se que cerca de 5.000 se tenham refugindo em França ignorando-se o destino que teriam tomado os restantes.

Julga-se que tenham seguido em direcção a San Sebastian — Jean Fontenoy.

Postos a pique dois submarinos do governo

Burgos, 5 (U. P.) — Segundo um communicado dado hoje á publicidade pelo quartel general dos insurrectos, o destroyer nacionalista "Velasco", ajudado por navios de pesca armados em guerra e um hydroplano, em ataques cmobinados, puzeram ao fundo dois submarinos governamentaes, a oéste do Cabo Penas. Um terceiro submarino conseguiu escapar, mas levava grandes avarias.

Fragorosa derrota soffrida pelos legalistas no norte

Pamplona, 5 (U. P.) — As columnas legalistas que sairam de Barcelona para San Sebastian foram surprehendidas pelas forças nacionalistas, travando-se violento combate, no qual os governamentaes perderam seiscentos homens, além de cincoenta e dois que foram aprisionados pelas tropas insurrectas. Ao mesmo tempo os rebeldes apprehenderam copioso material bellico.

Bombardeado um torpedeiro do governo

Pamplona, 5 (U. P.) — Um contra-torpedeiro governamental, que deixava o porto de Bilbão, foi bombardeado pelo cruzador nacionalista "Hespanha", sossobrando.

Uma grande victoria estrategica e moral

Burgos, 5 (U. P.) — O communicado divulgado esta tarde pelo quartel general dos rebeldes, proclama que a captura de Irun pelos insurrectos que operam na região dos Pyrineus representa uma grande victoria estrategica e moral, "obrigando a França a reconhecer o governo revolucionario installado em Burgos".

Declarando que elementos estrangeiros organizaram a resistencia de Irun, o communicado confessa que todos os individuos colhidos de armas nas mãos serão fuzilados promptamente. Os rebeldes allegam ainda que foram cortadas todas as communicações governamentaes entre Irun, San Sebastian e Bilbão, e que a luta prosegula na direcção de Fontarabia.

Talavera de La Reina com os governistas?

Madrid, 5 (U. P.) — O Ministerio da Guerra divulgou um communicado hoje, ás 3 horas da tarde, no qual se declara o seguinte:

"As ultimas noticias confirmam a segurança de nossas forças na frente de Talavera de La Reina, situada a uma distancia de trinta e sete milhas de Toledo. Accrescentam os mesmos informes que ainda proseguem as lutas naquella região. Nada de importante tem sido registrado nas quatro frentes de combate."

O partido trabalhista inglez quer esclarecimentos

Londres, 5 (Havas) — Em consequencia da reunião commum do Conselho Geral da Trade Union, do executivo trabalhista e do grupo parlamentar trabalhista, ficou decidido que o sr. Heorges Hicks irá a Paris, afim de estudar "in loco" o estado da opinião franceza em relação á situação hespanhola.

Calu o forte de Guadalupe

Hendaya, 5 (Havas) — Os rebeldes tomaram Fontarabia e o forte de Guadalupe.

Restabelece-se aos poucos a ordem em Irun

Jerez de La Frontera, 5 (Havas) — A estação local de radio, em sua emissão das 6 horas e 30 minutos da tarde, annuncia que as tropas nacionaes, encarregadas do policiamento das localidades conquistadas restabelecem a ordem pouco a pouco, em Irun.

A columna Yago, em operações na provincia de Toledo, encontra-se a 14 kilometros daquella capital e avança rapidamente.

A situação em Madrid torna-se cada vez mais tragica.

Os aviões nacionaes inspiram grande temor aos marxistas.

Em Malaga a situação é de desespero e a sua rendição é imminente.

OS COMBATES NA REGIÃO DE OROPESA

Novas defecções em favor dos revoltosos

Sevilha, 5 (U. P.) — Entrevistado hoje um dos officiaes que participaram dos combates da região de Oropesa, fez importantes revelações, confirmando que as operações ali realizadas permittiram a comprovação de que os extremistas estavam de posse de copioso material bellico, cuja maior parte foi abandonada no campo da luta, segundo os detalhes já transmittidos. Este official, cujo nome pediu não fosse mencionado, declarou que os sobreviventes da antiga columna chamada "Phantasma" foram totalmente anniquillados, com mais de cem mortos.

Sómente nas immediações de uma das baterias tomadas, achavam-se noventa mortos. Ao que parece, os soldados, com a violencia do ataque, procuravam refugio junto ás peças. Entre os feridos, que conseguiram fugir, iam em estado gravissimo dois commandantes, de nomes Trigueron e Martin. Entre os prisioneiros contavam-se quatro officiaes medicos.

O chefe do "Batalhão de Aço" era muito jovem ainda, pois contava cerca de vinte e tres annos. Quasi todos os componentes deste batalhão eram de grande estatura e fortes.

O nosso informante declarou tambem que em Torralba de Oropesa, os soldados em fuga assassinaram os officiaes que os commandavam, dizendo-se enganados pelos mesmos. Estes officiaes eram cabos e sargentos elevados a patentes superiores nos ultimos dias.

Alguns prisioneiros levavam escondidas nos sapatos notas de banco de valor, algumas vezes, de mil pesetas.

Entre os innumeros soldados governistas que adheriram aos insurrectos, encontram-se tropas dos regimentos de engenheiros, levadas á força para a luta por ordem de Madrid, encarregadas dos serviços de abertura de trincheiras, nas linhas de frente.

A acção da columna do major Castejon teve inicio ao amanhecer, sobre a ponte do Arcebispo. Rapidamente a vanguarda da Quarta Bandeira transferiu-se, com o auxilio de granadas de mão, para o campo inimigo, conseguindo semear o terror entre os vermelhos. As demais forças do Tercio e regulares, em acção envolvente, surprehenderam pelos flancos as tropas extremistas, terminando as operações antes das onze horas da manhã.

A aviação nacionalista perseguiu os que fugiam, atirando entre os mesmos granadas que lhes causaram numerosas baixas.

O commandante Castejon, que anteriormente havia requisitado munições de reserva nos depositos da retaguarda, cancellou o pedido em vista da grande quantidade deixada pelo inimigo no campo da luta. Para conducção dos viveres tomados aos vermelhos foram necessarios trinta caminhões.

Os extremistas haviam accumulado ali grandes provisões de tudo, as quaes estão agora com as tropas nacionalistas.

Chegou a Barcelona o corpo de um redactor de "L'Humanité"

Barcelona, 5 (Havas) — Foi transportado hoje de tarde para esta cidade o corpo do jornalista francez Marius Arrieta, redactor do jornal de Paris "L Humanité" morto no dia 2 do corrente em Tarlienta no sector norte da frente de Aragão.

Arrieta tinha vinte e nove annos de edade. Já fizera parte do jornal "L Oeuvre", tambem de Paris e era correspondente do "Daily Express", de Londres.

Estava na Hespanha desde o dia 27 de julho.

O enterro realiza-se amanhã e por decisão de hoje do governo catalão, terá caracter official.

Todos os jornalistas de Barcelona acompanharão o cortejo funebre.

Para investigar o tribunal que julgou Benavente

Burgos, 5 (Havas) — A Junta Nacional dirigiu ao Instituto Nobel uma nota dizendo:

"Numerosos testemunhos dignos de credito affirmam que o governo de Madrid fez executar o glorioso autor dramatico Jacintho Benavente, premio Nobel de literatura. Pedimos a esse Instituto que mande proceder a inquerito sobre a exactidão da noticia e se como pensamos, for verdadeira, precise o julgamento de que resultou a condemnação á morte e a lei em que se baseou o tribunal para pronunciar a sua sentença.

IV CENTENARIO DE ERASMO

O curso do professor Ivan — Lins —

Realiza-se na proxima terça-feira, dia 8 do corrente, ás 5 1|2 da tarde, a segunda palestra do curso do dr. Ivan Lins, commemorativo do 4° centenario do Philosopho de Rotterdam.

Essa palestra, que é publica e será feita na Academia Brasileira de Letras, obedecerá ao seguinte programma:

"Nascimento de Erasmo. Filho de ecclesiastico não póde ser legitimado. A bastardia no seculo XV. Testemunho do Papa Pio II. Terá a moralidade decrescido com a emancipação theologica dos tempos modernos Alguns dos principaes habitos, idéas e costumes do seculo XV. A medicina: o direito penal e publico. A crueldade da época: Carlos o Temerario e Vasco da Gama. O desconforto: a illuminação, transportes, mobiliarios, banhos, limpeza publica. Os primeiros relogios, a imprensa e a substituição do braço humano pela machina. Presos, em Paris, por ordem da Universidade, como feiticeiros, os primeiros livreiros. Introducção, na Europa, do assucar, fumo, café, chá, chocolate e batata. Severidade das leis de caça: sua razão de ser. Os juros. A criminalidade e a policia. Venalidade da ustiça: Bridoie. Os bobos da Côrte. O "Principe" de Machiavel. Situação social da mulher: testemunho de São Bernardino de Siena, Petrarcha e Pio II. Festas e mercados nos cemiterios. Juizos de Deus: "bruciamento della vanitá". Reliquias: o dedo indice de Santo André penhorado. A festa do asno. Exorcismos. Astrologia — O exame da época de Erasmo permitte affirmar-se que a humanidade póde fluctuar, porém nunca submergir: "fluctuat nec mergitur!"

CAPOTOU O AVIÃO EM SÃO PAULO

Chegaram, hontem, os corpos dos officiaes victimados

Foi a mais triste a impressão causada nesta capital, notadamente nos meios militares, pelo desastre de aviação verificado antehontem em São Paulo, conforme, pormenorizadamente, noticiámos na edição anterior. Os corpos dos dois officiaes mortos foram transportados para esta capital, onde chegaram, hontem, ás 10 horas da manhã, pelo N. P. 4 em carro funebre ligado ao referido trem.

Vieram os cadaveres dos tenentes Octavio de Alencastro Guimarães e Affonso Fernandes de Araujo, ambos do 5° regimentos de aviação, acompanhados por collegas de seu corpo.

O desastre occorreu quando na capital paulista o apparelho procurava aterrissar paar se abastecer. Nessa occasião elle capotou do modo por que noticiámos.

Levados os corpos, da "gare" Pedro II para o Club Militar ahi ficaram em exposição até a hora do enterro, velados por grande numero de collegas e amigos.

A chegada do trem N. P. 4 se achavam na estação o ministro da Guerra, director da aviação e altas autoridades.

Realizaram-se á tarde os enterramentos dos dois mallogrados officiaes saindo os feretros do Club Militar para o cemiterio de São João Baptista. Foi grande o acompanhamento, vendo-se entre os presentes representantes de varias autoridades.

Foram nvieadas muitas corôas.

A União, o Districto Federal e nove Estados já ratificaram a Convenção Nacional de Estatistica

Segundo as communicações telegraphicas até hontem recebidas pelo Instituto acional de Estatistica, já cumpriram a obrigação constante da clausula 28, letra N, do instrumento convencional, isto é, já ratificaram o referido instrumento, por decretos referendados por todos os respectivos secretarios, os seguintes Estados além do Districto Federal.

Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Sergipe, Piauhy, Pernambuco, Bahia e Matto Grosso.

Os Estados que ainda não cumpriram essa obrigação, consoante já communicaram ao presidente da Republica, estão aguardando apenas o recebimento do texto authentico da Convenção, que lhes foi enviado por via aerea, para por sua vez, baixarem os respectivos decretos de ratificação.

Está assim praticamente consolidado o grandioso systema estatistico em que, graças a obra da cooperação inter-administrativa, se converteu o Instituto acional de Estatistica.

5.000:000$000 PARA AS DELEGACIAS FISCAES DE SÃO PAULO E MINAS

O registro da distribuição dos creditos

Tendo o Ministeio da Agricultura solicitado que sejam distribuidos ás Delegacias Fiscaes nos Estados de São Paulo e Minas Geraes os creditos na importancia total de 5.000:000$000, por conta da verba 3ª, consignação "Material", sub-consignação n. 48, III — Diversas despesas do vigente orçamento daquelle Ministerio, o Tribunal de Contas, ordenou o registro da distribuição dos creditos.

A RESTITUIÇÃO DE 3.000:000$000 AO ESTADO DE SANTA CATHARINA

O Tribunal de Contas ordenou o registro do credito

O Tribunal de Contas ordenou o registro do credito especial de 3.000:000$000, para occorrer á restituição devida ao Estado de Santa Catharina, dos recursos pertencentes ao mesmo Estado e applicados na reconstrucção da Estrada de Ferro Santa Catharina.

Vae importar, mediante pagamento em moeda nacional

O ministro da Fazenda autorizou a Commissão Central de Compras a importar, mediante pagamento em moeda nacional, uma partida de corticina destinada á Central do Brasil.

A VIDA SOCIAL

Azevedo Junior

Nestas columnas, que Azevedo Junior tantas vezes illuminou com a estranha fulguração de uma privilegiada intelligencia, eu quero recordar, para o preito de merecida homenagem, o nome do antigo collaborador do "Correio da Manhã", jornalista da brilhante cohorte que ajudou, na imprensa, a fundação da Republica.

Vivendo em plena acção, como queria Emerson, a vida era para elle uma arena de luta e de combate, uma de luta em constante elevação para a belleza e para a bondade. Tudo ao seu ver se resumindo no bem que se alcança pelo esforço que se emprega e pelo sacrificio a que se submette.

Nesta formula de amarga philosophia se continha o seu idealismo. Qualquer coisa de slavo na sua alma resignada e soffredora. Mas com o insoffreavel espirito de combatividade que o caracterizava, Azevedo Junior era, no fundo, um apaixonado da grandeza da sua terra, um infatigavel batalhador das causas da nacionalidade.

Desinteressado em todos os seus gestos e attitudes, ninguem se bateu ainda com maior fervor pelos interesses verdadeiros da collectividade. Era por indole um democrata.

Nelle, contavam os operarios, obscuros trabalhadores e os desamparados da fortuna, um indefectivel e imperterrito advogado, traço a mais de seu caracter, a reflectir, nessa requintada delicadeza de sentimento, a concepção humana e profunda que tinha da vida.

A intelligencia, dote inapreciavel que é, não é tudo, entretanto, na formação de um povo. Deve, para valer, estar alliada ás qualidades intrinsecas do caracter. Ella é em si um dom que nos vem da Natureza, emquanto que o caracter, producto da educação e da vontade, constitue a substructura e o fundamento de toda a grandeza moral.

São os valores que precisam ser apontados como paradigma e exemplo ás novas e ás futuras gerações. E Azevedo Junior realisou integralmente esse typo de excepção.

Quem não se recorda em Minas Geraes das campanhas que sustentou o inolvidavel jornalista? Que não fez Azevedo Junior pela instrucção publica no Estado, pela remodelação de suas velhas e perniciosas praxes politicas, no certo combate que moveu ao nepotismo e á incompetencia e por um mais generalizado desenvolvimento da cultura, nos seus multiplos e variados aspectos?

Fundador, com Francisco Bressani, da imprensa em Bello Horizonte, na capital mineira publicou os jornaes que maiores successos e triumphos alcançaram. Só, no "Jornal do Povo", ou com Mendes Pimentel no "Diario de Minas" e mais tarde com Cesario Alvim no "Pharol" e Tobias Rosa, na "Gazeta de Uberaba", por toda parte, escrevendo em tres e quatro jornaes ao mesmo tempo, o nome de Azevedo Junior ecoava como um hymno de promessas.

Professor de humanidades, não houve quem o excedesse na dedicação e no amor com que exercia o magisterio, fazendo em cada discipulo um amigo, um admirador.

Ensinar, diffundir a instrucção, illuminar a intelligencia, o pendor irresistivel da sua vocação. Pelo papel que exerceu e o muito que fez pelo progresso e pela civilização mineira mais, muito mais do que a simples herma erigida á sua memoria, na praça da Liberdade em Bello Horizonte, merecerá dos seus contemporaneos o insigne jornalista e grande homem de caracter que foi Azevedo Junior.

Fidelis Reis

Para o album de Mlle...

ILLUSÕES

No mundo, o maior cuidado
Vem do bem que foi perdido
antes de ser alcançado.

JOSE' ALBANO

* * *

— A literatura dos seculos XVII e XVIII era a expressão das idéas communs, de todo o mundo; só com Rousseau começa a ser a expressão das idéas particulares, a confissão do "eu" do escriptor.

FERD. BRUNETIÈRE — *L'évolution de la critique.*

Pequena Cruzada

Ha em Parada de Maravilhas de 1936 espectaculo que, muito em breve, será encenado no Theatro Municipal, em beneficio da Pequena Cruzada, uma dupla coincidencia: além do acontecimento em cujo preparo e em cuja realização se empregam todos os cuidados e toda a vontade de fazer bem e de fazer differente, é o acontecimento social por excellencia, á cuja frente se encontram nomes exponenciaes e do qual participarão figuras as mais destacadas da sociedade carioca.

Encontrando-se na direcção social do espectaculo as exmas. sras. ministro Lafayette de Carvalho e Silva, José Willemsens Junior e Jorge de Moraes Grey e estando a parte artistica entregue ao fino gosto e á idealização moça de Gustavo Doria, nada mais é preciso dizer sobre o acontecimento por todos os titulos excepcional que encherá de deslumbramento e de belleza a noite memoravel do Municipal. Além do mais, nos minimos detalhes da organização de "Parada de Maravilhas de 1936", nota-se a preoccupação maxima de bom gosto e originalidade, na musicação, nos bailados, no "décor" maravilhoso, nos bellissimos figurinos, na maneira nova de se succederem os multiplos quadros, na technica da dialogação, em todos os aspectos, no conjunto e nas impressões isoladas: — arte moderna, bom gosto, originalidade.

Um espectaculo que é a grande curiosidade elegante do momento e que, por todos os titulos, merece ser visto.

Instituto Duque de Caxias

Hontem ás 4 horas, realizou-se a sessão de posse da Directoria do Instituto Duque de Caxias, na sala das deliberações do Instituto Historico, nos termos dos Estatutos, por ter sido o promotor da criação.

A directoria do Instituto Duque de Caxias assim está constituida: presidente Conde de Affonso Celso; 1º, 2º e 3º vice-presidentes General Pantaleão Pessoa, dr. Eugenio Vilhena de Moraes e professor Max Fleiuss; secretario geral capitão Torres Homem; 1º e 2º secretarios drs. José Wanderley de Araujo Pinho e Leopoldo Feijó Bittencourt orador official dr. Pedro Calmon; thesoureiro tenente Annibal do Nascimento.

Iniciando a sessão falou o conde de Affonso Celso.

Em seguida o dr. Pedro Calmon, orador official, discorreu sobre Caxias e a data. Por ultimo fez-se ouvir o professor Cordolino de Azevedo.

Na Embaixada Argentina

O sr. Ramon Carcano, embaixador da Argentina junto ao nosso governo, reuniu hontem em um almoço de caracter intimo que se realizou ao meio dia no palacio da embaixada, os srs. Aristides Guilhem, ministro da Marinha; almirante Amphiloquio Reis chefe do Estado Maior da Armada; general Góes Monteiro, commandante do 1º grupo de regiões; general Francisco José Pinto, chefe de Estado Maior do presidente da Republica; almirante Graça Aranha, director do Lloyd Brasileiro; capitão de mar e guerra Americo Pimentel subchefe do Estado Maior do presidente da Republica; tenente-coronel Humberto Sosa Molina, adido militar da embaixada; capitão de corveta Walter von Rentzell, addido naval, e o historiador argentino, sr. Juan Beltran.

Diplomaticas

A colonia franceza do Rio de Janeiro offerecerá na proxima quinta-feira 10 do corrente, ás 6 horas da tarde, nos salões do Jockey Club Brasileiro, um cocktail em honra ao senhor Louis Hermite, embaixador de França, que partirá brevemente para o seu paiz.

As adhesões serão recebidas á rua de Santa Luzia 89 (telephone 22-7472).

Essencias

Centro Paulista

Realizar-se-á ás 21 horas de 7 de setembro a posse da nova administração do Centro Paulista. Após a mesma terá logar uma reunião dansante offerecida aos socios e convidados. O traje é o de passeio, escuro. Os socios poderão se fazer acompanhar de suas esposas, irmãs ou filhas maiores de 14 annos.

Theatro da Creança

No studio da Radio Phillips, inaugura-se hoje a hora de arte do Theatro da Creança, organizada pelos criadores desse theatro, os professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska. Essa hora de arte está marcada para as 11 horas da manhã, realizando-se daqui por deante todos os domingos, das 11 ao meio-dia. A parte artistica do programma de hoje constará de numeros de musica, canto e declamação, do qual se incumbirão varios alumnos daquelles professores. O speaker infantil será o alumno Emmanuel de Lima Britto.

C. R. Botafogo

Reiniciando as suas actividades sociaes, momentaneamente interrompidas em virtude de luto, o Club de Regatas Botafogo levará a effeito hoje, domingo, das 9 da noite ás 12 horas, uma das suas esplendidas festas dansantes, na secção terrestre da rua Salvador Corrêa.

Conselhos da Saude Publica

Nas primeiras 24 horas de vida, o recemnascido não precisa se alimentar. Nos dias e semanas seguintes, a alimentação se fará, em regra, no seio materno, de 3 em 3 horas.

— Para o periodo de crescimento, não ha melhores proteinas que as dos ovos e do leite. Este, por offerecer tambem outras grandes vantagens, deve entrar largamente na alimentação das creanças.

— A alimentação exclusiva da creança com leite materno deve parar no fim do sexto mez. Durante o 7º e o 8º mezes, dar-se-á um mingáo por dia, em logar de uma das refeições no seio, augmentando-se progressivamente o numero dos mingáos para dois e tres, no correr do nono e do decimo mezes.

Primeira Communhão

Na matriz da Tijuca, á rua Conde de Bomfim n. 973, fará, amanhã, 7, sua primeira communhão a menina Nair filhinha do sr. Antonio Paranhos Bastos, funccionario do Banco do Brasil, e de sua esposa, d. Fany P. Bastos.

Fluminense F. Club

O Fluminense F. C. abre, hoje, os salões para o cocktail party, que offerece em homenagem á Sociedade Radio Ipanema. As dansas terão inicio logo após o encontro de football America x Fluminense.

As dansas terão o concurso de duas orchestras, sendo de jazz e outra typica. Outro attractivo será o sorteio de brindes.

Abrigo Francisco de Paula

Em beneficio das obras de ampliação do Abrigo, será realizado na séde do mesmo, á rua Senador Nabuco n. 34, hoje, domingo, um festival em que será representada uma comedia em tres actos, de autoria do escriptor Viriato Corrêa. Estão ainda incluidos no programma das festividades diversos numeros artisticos.

Natalicios

ROCHA LEÃO — Festeja-se, hoje, o anniversario natalicio do sr. Antonio Rocha Leão, um dos elementos de prestigio da politica partidaria do Districto Federal e representante do povo na Camara Municipal. Antigo funccionario da Prefeitura o anniversariante, pela sua dedicação á causa publica, attingiu merecidamente a um dos mais elevados postos da Secretaria de Finanças. Ex-leader da maioria do legislativo municipal, a sua actuação foi sempre proficua, cuidando com desvelo dos interesses da municipalidade.

Afastado da direcção do plenario, continuou a ser acatado e ouvido pelos seus pares, tanto assim que a Camara Municipal, unanime, promoveu, para a tarde de hoje uma significativa homenagem ao sr. Rocha Leão.

A's 2 horas da tarde de hoje, o anniversariante será alvo em sua residencia de uma expressiva manifestação de apreço, á qual não faltarão os seus amigos e correligionarios.

— Faz annos amanhã o professor Armando Magalhães Corrêa.

O anniversariante, nosso collaborador de longa data, conquistou não só por sua cultura scientifica e literaria, como por egual pelos predicados de caracter que possue, um vasto circulo de amisades. E é por isso mesmo que ao professor Magalhães Corrêa, dos seus amigos e admiradores, não serão poucas as homenagens.

— Transcorre na data de amanhã, 7 do corrente, o anniversario natalicio da veneranda senhora d. Carolina Magalhães Corrêa, progenitora dos srs. Pedro de Magalhães Corrêa, professor Armando Magalhães Corrêa e do nosso companheiro de redacção Adjalme Corrêa.

Em sua residencia, no bairro de São Christovão, a anniversariante terá opportunidade de receber os cumprimentos das pessoas de suas relações de amisade e as homenagens de seus filhos.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Maria America Brandão Jaulino, alumna do Instituto de Educação, e filha do professor Gumercindo Jaulino e de d. Wilda Jaulino.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Mercedes da Penha Mendoza, filha de Arthur da Penha Mendoza e Amelia da Penha Mendoza.

— Recebeu, hontem, innumeras demonstrações de amisade, em virtude da sua data natalicia, a senhora Grippina Gripp de Araujo, professora municipal e esposa do dr. F. Corrêa de Araujo, nosso collega de imprensa e alto funccionario do Ministerio da Guerra.

— Faz annos amanhã o menino Setembrio da Silva Rosa, filho do sr. Alipio da Silva Rosa, funccionario da Assistencia Municipal, e de sua esposa, d. Edith da Silva Rosa.

— Passa hoje o anniversario natalicio da sra. Maria de Jesus Pinto, esposa do sr. José Pinto, alto funccionario da Cia. de Omnibus Penha Circular. A anniversariante hoje offerece ás pessoas de suas relações, uma festa intima, em sua residencia.

— Faz annos amanhã a sra. Maria Annunciação Pinho, filha do sr. Pedro Pinho, commerciante em Maceió.

— Faz annos amanhã, a senhorita Antonina Camillo, distincta funccionaria da Assistencia a Psycopatas, no Engenho de Dentro.

— Faz annos amanhã, a senhorita Zelia Ribeiro, filha do sr. Quintino Ribeiro, funccionario da Policia Municipal.

— Passa na proxima terça-feira o anniversario natalicio da poetisa senhorita Eben Godinho Amaral.

— Faz annos hoje o sr. Julio Azambuja.

Bodas de prata

Será no meio de intensa alegria, que os descendentes e pessoas amigas do sr. João Ferreira da Silva e sua senhora d. Annita Guimarães da Silva, vão festejar na data de amanhã, segunda-feira as bodas de prata do distincto casal.

Pela manhã, haverá uma missa votiva na matriz de S. José, á rua da Misericordia, ás 11 horas, e á tarde, das 5 ás 8, no palacete da referida familia, á rua Raymundo Corrêa 23, em Copacabana, será offerecida uma recepção ás pessoas que queiram cumprimental-a.

— Festejam, amanhã, 7 do corrente o vigesimo quinto anniversario do seu consorcio, o sr. João Ferreira da Silva e d. Annita Guimarães da Silva.

As senhoras Christiano Lobão e Francisco Palma, a senhorita Nicia e o sr. Rubem Guimarães da Silva, filhos e drs. Francisco Palma e Christiano Lobão, genros do casal, fazem celebrar missa em acção de graças, ás 11 horas da manhã na egreja de S. José.

A' tarde o casal Ferreira da Silva receberá as pessoas de suas relações, em sua residencia, á rua Raymundo Correia, 23.

— No proximo dia 8 do corrente, o ministro do Supremo Tribunal Militar, dr. Mario Augusto Cardoso de Castro e sua esposa d. Maria Hercilia de Carvalho Cardoso de Castro, festejarão as suas bodas de prata, motivo pelo qual, os dr. José Mario Cardoso de Castro, 1º tenente da Armada Antonio Augusto Cardoso de Castro e a senhorita Maria-Hercilia, filhos do casal, farão rezar nesse dia ás 10 horas, no altar-mór da egreja de Santo Affonso uma missa de acção de graças.

O casal Cardoso de Castro, por motivo de fallecimento ainda recente de pessoa da sua familia, não dará recepção.

Almoços

O casal Maria e Carlos Ferreira, nosso collega de imprensa, commemorando hoje a passagem do seu 12º anniversario de casamento, offerecem em sua residencia no Rocha, um almoço ás pessoas de sua amizade e parentes, que terá inicio á 1 hora da tarde.

Casamentos

Realizou-se, hontem, na residencia dos paes da noiva, o enlace matrimonial do sr. Jacob Mussi, commerciante em Santa Catharina, com a senhorita Lynda Zattar, da nossa sociedade, filha do sr. Abrão Zattar, do commercio desta praça. A' noite, o casal partiu em viagem de nupcias. A cerimonia religiosa foi paranymphada pelo sr. Semi Abrão Zattar, chefe da firma Semi Zattar & Irmãos, e por sua esposa, sra. Nida Zattar.

Os nubentes receberam ricos presentes e foram felicitados por cartas, telegrammas e visitas pessoaes.

Nascimentos

José Luiz é o nome da robusta creança que veio enriquecer o lar do casal dr. Deocleciano de Souza Lima-professora Angelina de Souza Lima.

Baptisados

Realiza-se hoje o baptisado da menina Marina, dilecta filha do sr. Waldemar Cardoso, do nosso alto commercio, e de sua esposa, d. Stella Cruz Cardoso, servindo de padrinhos o commerciante José Gama e a sra. D. Marina Costa Pereira.

Homenagens

Por motivo de sua permanencia na presidencia da Camara dos Deputados, um grupo de amigos e admiradores do sr. Antonio Carlos, lhe offerecerão um almoço, que se realizará no restaurante do Automovel Club no dia 19 do corrente.

— O nosso collega de imprensa Octavio de Castro, que, além de jornalista, é official da secretaria do Supremo Tribunal Militar, por motivo da passagem, hontem, da sua data natalicia, foi alvo por parte dos seus collegas e chefes daquella repartição de significativa manifestação de apreço, offertando-lhe os seus collegas de repartição uma caneta tinteiro.

Em acção de graças

Será celebrada na terça-feira proxima, 8 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Cruz dos Militares, missa em acção de graças pelo restabelecimento do dr. José Domingues Belfort Vieira, engenheiro e lente cathedratico da Escola Polytechnica, mandada rezar pelos funccionarios do Departamento Nacional de Portos e Navegação.

Viajantes

A bordo do "Trinidad Clipper", aeronave da Pan American Air Ways, acaba de chegar ao Rio o sr. Armando Vieira da Silva, procurador da Republica da secção do Maranhão.

— A bordo do "Trinidad Clipper" regressou ante-hontem para o Maranhão o sr. João Martins, deputado ao Congresso maranhense.

— Em commemoração ao seu 10º anniversario de fundação, o Grajahú Tennis Club levará a effeito, hoje um baile.

— O Centro dos Estudantes Mineiros e o departamento feminino da Casa de Minas Geraes, farão realizar hoje dia 6, uma tarde mineira, ás 5 horas, no salão do Syndicato Bancario á av. Rio Branco n. 133, 4º andar.

Enterramentos

Realiza-se hoje ás 4 horas da tarde, no cemiterio de São João Baptista, o enterramento de d. Maria Cecilia Pereira, saindo o feretro da rua Ypiranga, 103, casa 3.

Missas

ALVARO DE CAMPOS — Nos diversos altares da egreja da Candelaria, rezam-se terça-feira proxima, ás 9 horas, missas por alma do sr. Alvaro de Campos, antigo collega de imprensa e procurador da Predial Novo Mundo.

— Serão rezadas amanhã, 7, as seguintes missas: — ás 10 horas, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, por Juracy Fragoso Alves de Souza; ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula, por Manoel de Lyra Castro e Edson Barros de Lima, funccionarios da Directoria do Imposto sobre a Renda; na mesma egreja, no altar de N. S. da Conceição, pelo ex-ministro dr. Manoel de Lyra Castro; na egreja da Candelaria, ás 10 horas, pelo dr. Mario de Oliveira Roxo; ás 10 e meia, na egreja de São Francisco de Paula, pelo dr. Alfredo Lopes da Cruz; ás 9 1/2, na egreja de São Francisco de Paula, por Evelina van Erven.

— Terça-feira, 8, serão rezadas as seguintes: ás 9 1/2, na egreja do SS. Sacramento, por Gaspar Francisco da Silva Guimarães; ás 9 horas, na egreja da Candelaria, por Alvaro de Almeida Campos; ás 10 horas, na egreja da Candelaria, por d. Edmée da Costa Pinto; ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por José Joaquim Fernandes; ás 10 1/2, na egreja de São Francisco de Paula, por d. Arcecia Arcenia Lima.

— A familia de d. Manoela Francia Gomes manda rezar missa de 1º anniversario em suffragio da extincta, dia 11 do corrente, na capella do cemiterio de Rocinha do Negro, fazenda de Cabuhy, em Parahybuna.

Commemoração

Os bachareis formados pela Faculdade de Direito de S. Paulo, em 1886, entre os quaes figuram os ministros Hermenegildo de Barros, Rodrigo Octavio, Pedro Mibieli, Barbosa Lima e outros, desejando commemorar o 50º anniversario da formatura, pedem aos demais collegas mandar os seus endereços ao dr. Mario Accioly, á avenida Nilo Peçanha n. 151, sala 219 — Edificio do Castello.

PRÓS & CONTRAS

Ainda o incendio na rua da Gambôa, 159

Os processos inidoneos de certas companhias de seguros para cansar os clientes aos quaes tiverem de pagar

DEPOIS DE UMA SÉRIE DE CHICANAS, AS PROPOSTAS DE ACCORDOS

Mal avisados andam os commerciantes e industriaes que suppondo acautelar os seus negocios recorrem a certas companhias de seguros. Os processos usados pelas mesmas quando se vêm na contingencia de pagar os clientes, são dos mais revoltantes. Toda a sorte de chicanas e controversias são postas em pratica para aggravar a situação do negociante já attingido pelo sinistro que lhe devorou o patrimonio. E, por fim, as companhias, no momento em que sentem o desespero de causa daquelles que nellas confiaram, dellas se approximam, manhosamente, para propôr um accordo camarada: o pagamento com uma reducção vantajosa. Em caso de repulsa, essas companhias, tidas e havidas como idoneas na praça do Rio de Janeiro e cujos nomes serão citados opportunamente, offerecem uma série de embargos, para fazerem arrastar as questões contra ellas movidas no judiciario, por annos a fio. No caso do incendio occorrido na rua da Gambôa n. 159, nada menos de sete companhias de seguros fogem no cumprimento dos seus compromissos para com a firma proprietaria do deposito que ali funccionava. São decorridos seis mezes. O segurado teve a seu favor o laudo do exame de escombros, provando a inteira casualidade do sinistro; laudo do exame de escripta da firma, provando a existencia do "stock" de mercadoria e a sua situação financeira solida; parecer da Promotoria, pedindo o archivamento do processo e despacho do M. M. juiz deferindo; e, finalmente, laudo da vistoria requerida pelas diversas companhias de reseguros, na qual se constatou que o incendio não se originára no deposito de mercadorias em questão e que nelle se encontravam as mercadorias reclamadas pelo segurado. Eis como se pronunciou nos autos do inquerito, o M. M. juiz: "Frente ao exame pericial procedido em escombros do predio 159 da rua da Gambôa, onde a firma Abelardo de Lamare possuia um deposito fechado de mercadorias, verifica-se com effeito que o incendio que o provocado attingiu foi casual por fermentações espontaneas, da alfafa e da palha (cortadas antes de floração), ali em "stock". Mais se firma essa convicção quando se tem em vista o minucioso exame de escripta de fls. 219-235 procedido nos livros da firma, exame este pelo qual se apura o bom estado economico da mesma, etc."

Maior libello se contém nos conceitos emittidos pela Promotoria Publica. Depois de se referir ás graves anomalias que se verificaram no inquerito e que attingem o proprio Delegado de Policia e os peritos officiaes, o que motivou a intervenção do 3º Delegado Auxiliar por ordem do Chefe de Policia, a Promotoria Publica pede a abertura de um inquerito para apural-as, dizendo em relação ás companhias seguradoras que "a Justiça muito tem conhecido da intervenção pouco recommendavel de certas companhias de Seguros" nos inqueritos policiaes.

O assumpto está a exigir a attenção do Governo, passando-se para o Estado a industria de seguros.

(Transcripto do "O Globo", de 3-9-36). (52494)

A lei dos dois terços em São Paulo

São Paulo, 5 (Havas) — A Associação Commercial de São Paulo, telegraphou ao deputado paulista Waldemar Ferreira presidente da Commissão de Constituição e Justiça, exprimindo-lhe o seu ponto de vista, favoravel ao projecto apresentado pelo deputado Sampaio Costa, mandando revigorar por mais dois annos o artigo primeiro do decreto que dispões sobre a equiparação dos estrangeiros aos brasileiros natos, para effeitos da chamada "lei dos dois terços".

Concurso de praticantes de agentes da Central do Brasil

A commissão de concurso, sob a presidencia do engenheiro José Tavares, está reunida no almoxarifado de Cascadura, revendo as provas de portuguez e arithmetica dos mil e vinte candidatos, afim de dar o grão e classificação de cada um dos approvados.

Os festejos da Associação de Imprensa de Pernambuco

Recife, 5 (Havas) — A Associação de Imprensa de Pernambuco festejará o proximo dia 10, com uma visita aos tumulos dos jornalistas mortos, um almoço de cordialidade e uma audição no Radio Club de Pernambuco.

Transferencia de capitães

Em virtude de proposta, foram transferidos: do 23º B. C. para o Batalhão Escola, o capitão Calemino Nestor dos Santos Filho; dos 30º, 22º, e 20º B. C. para o quadro supplementar, os capitães Gualberto Gonçalves Pereira de Mello, Manoel Rodrigues Carvalho Lisboa, Paulo Cordeiro de Mello, Paulo Francisco Torres e Manoel Cordeiro Netto.

Proseguimento da rodovia Piquete a Itajubá pelo 1º Batalhão de Pontoneiros

O general João Gomes, ministro da Guerra, tendo determinado que, á 2ª companhia do 1º Batalhão de Pontoneiros fosse commettida a construcção do seguimento rodoviario Piquete e Itajubá, de accordo com o plano já traçado, communicou essa sua revolução ao seu collega da pasta de Viação e Obras Publica, que vem financiando as mesmas obras de ligação entre São Paulo e Minas.

SORTEIO MILITAR

Como já noticiámos, realiza-se hoje, ás 10 horas da manhã, no Club Militar, com a assistencia de altas autoridades e convidados, á sessão solenne para inicio dos trabalhos de sorteio dos jovens alistados a serem incorporados no proximo anno. Abrirá a sessão o coronel Luiz Carlos da Costa Netto, chefe da 1ª Circumscripção de Recrutamento, que lerá um boletim allusivo ao acto.

Presidirá os trabalhos o presidente da Junta de Revisão e Sorteio.

Durante a sessão tocará a banda do 1º Regimento de Cavallaria, devendo falar o deputado Adalberto Corrêa.

A ODONTOCLINICA NAVAL

Commemora amanhã o seu 1º anniversario

Amanhã, a Odontoclinica Naval festeja o seu 1º anniversario.

A 7 de setembro do anno passado era ella, em boa hora, installada, sob os auspicios do então ministro, almirante Protogenes Guimarães, commemorando, pois, amanhã, um anno de vida, de vida util e proficua, aliás. Basta dizer que a Odontoclinica Naval dispõe de seis gabinetes, technica e modernamente installados todos elles, sendo os seus serviços reputados como exemplares no genero e mesmo sem iguaes na America do Sul.

Apezar disso e de tão curta existencia, já foram iniciados os estudos para installar no Arsenal de Marinha, óra em construcção na ilha das Cobras, novos e sumptuosos gabinetes, que, terminados, como se espera, daqui a 3 mezes, dotarão a Marinha de guerra nacional de um serviço padrão de saude, graças, certamente, aos cuidados louvaveis que lhe dispensa o actual titular, almirante Aristides Guilhem.

UM JORNALISTA JAPONEZ NO RIO

Visitou-nos hontem o sr. Yutaka Shiino

Acha-se nesta capital o sr. Yutaka Shiino, que hontem, esteve em visita á nossa redacção.

O sr. Shiino, elemento de destaque do periodismo japonez, é o novo correspondente da agencia telegraphica Domei, em nossa capital, onde permanecerá por longo tempo.

Em meio a palestra que comnosco entreteve, o jornalista Yutaka Shiimo solicitou-nos fossemos os nterpretes de suas saudações á imprensa brasileira.

O abastecimento dagua na Central do Brasil

Attendendo á falta dagua que se registra actualmente para o abastecimento de locomotivas da Central do Brasil, a administração da Estrada resolveu, depois de varias tentativas para o abastecimento por meio de poços artezianos, supprimir essa falta para as caixas situadas em varios pontos dos suburbios desta capital e na propria estação de D. Pedro II, e aproveitar o terreno alagadiço dos aliceres da futura estação inicial, para o aproveitamento daquelle liquido, por meio de bombas especializadas.

Essa medida teve franco exito, pois as caixas de agua de D. Pedro II e do girador começaram hontem, a ser abastecidas por intermedio de drenagem feita na estação de D. Pedro II.

O director da Central do Brasil, acompanhado dos chefes de serviço, esteve hontem em visita ás installações agora feitas.

UM INCIDENTE NA DELEGACIA FISCAL DE MINAS

A Commissão pede o afastamento dos empregados que o motivaram

Bello Horizonte, 5 (Havas) — O incidente occorrido entre o delegado fiscal do Thesouro Nacional e o 1º contador dessa Delegacia soffreu uma sancção de caracter administrativo antes de ter havido uma solução pelo poder judiciario federal. Os encarregados do inquerito administrativo pediram ao ministro da Fazenda o afastamento do sr. Americo Guimarães Passos, do cargo de delegado fiscal e do sr. Orago Cavalcanti do cargo de 1º contador, tendo sido designado para as funcções interinas de delegado fiscal, o 2º contador, sr. Joaquim Gomes Carvalho. O inquerito administrativo prosegue, tendo sido ouvidas varias pessoas.

O avião desceu por falta de essencia

Bello Horizonte, 5 (Havas) — Um avião procedente de São Paulo pilotado pelos srs. Hugo Cotejan e Leonel Lima foi obrigado a aterrissar na vizinha cidade de Nova Lima por falta de essencia.

O apparelho teve algumas avarias mas os seus tripulantes nada soffreram.

O banditismo no nordéste

Recife, 5 (Havas) — A fazenda Olho d'Agua, no municipio de Triumpho, foi assaltada por um bando mascarado, cujos componentes, armados de rifles, travaram renhido tiroteio com os empregados da fazenda. Ficaram feridas gravemente varias pessoas.

Protestarão contra o augmento das tarifas

Recife, 5 (Havas) — A Associação dos Commerciantes Retalhistas pretende enviar á Assembléa Legislativa estadual um protesto contra a ultima reforma das tarifas da Pernambuco Tramways.

Favorecendo o escotismo em Recife

Recife, 5 (Havas) — Foi apresentado á Assembléa Legislativa um projecto que autoriza o governo do Estado a auxiliar a campanha em favor do escotismo com 5 contos mensaes.

Em Aracajú o senador Augusto Leite

Aracajú, 5 (Havas) — Chegou de avião o senador Augusto Leite, que foi recebido pelo governador Eronides de Carvalho, e outras autoridades, politicos e amigos.

Homenageado em São Paulo o ex-interventor do Pará

São Paulo, 5 (Havas) — O tenente-coronel Magalhães Barata, ex-interventor do Pará e actual commandante do batalhão de Caçapava, aquartelado em Ipamery, Estado de Goyaz, foi hontem, homenageado por diversos militares e amigos civis que lhe offereceram um jantar.

Falando aos representantes da imprensa, o tenente-coronel Magalhães Barata confirmou que attendendo a um pedido do chefe do governo, approvou as demarches tendentes ao congraçamento das forças partidarias do Estado do Pará. Contestou, todavia, que em consequencia do accordo que está sendo promovido, viesse a substituir o sr. Abelardo Condurú no Senado Federal e accrescentou que não pretende retornar ás actividades politicas.

O tenente-coronel Magalhães Barata partirá para Ipamery na proxima terça-feira.

A remodelação da Limpeza Publica Municipal

Com a nomeação do dr. Edison Passos, engenheiro civil e professor da Escola Polytechnica e Bellas Artes, para exercer o cargo de director da Directoria Geral de Limpeza Publica Municipal, este novo chefe, depois de ter feito uma inspecção aos diversos departamentos a seu cargo, resolveu uma remodelação geral dos serviços e pessoal, afim de regularizar todas as secções, determinando ainda a permanencia de todos os funccionarios nas horas de expediente e de accordo com as tabellas de serviços. Outras providencias serão tomadas.

O Syndicato dos Lojistas e o commercio ambulante

O Syndicato dos Lojistas dirigiu ao vereador Clapp Filho o seguinte officio:

"Relativamente a emenda por v. ex. apresentada recentemente á Camara Municipal tendente ao restabelecimento do commercio ambulante com vehiculos no centro urbano, em nome deste Syndicato tomamos a liberdade, sempre confiante no espirito cordato e accessivel de v. ex. de ponderar a inconveniencia dessa medida em face das suas consequencias para o commercio estabelecido e para os proprios fóros de adeantamento da cidade.

E' bem de crer que, vedando o funccionamento desse commercio ambulante fixo (ambulante pela sua natureza intrinseca, porém fixo pela faculdade de estacionamento longo) no perimetro mais central, o legislador teve em mira resguardar o commercio fixo estabelecido da concorrencia que lhe moveria aquelle outro commercio, e ao mesmo tempo preservar os interesses estheticos da capital do damno que para elles representam esses carrinhos de doces, fructas, etc., reviviscencia dos antigos kiosques, que a nosso ver deveriam ser prescriptos não só do perimetro mais central, porém do perimetro urbano, tornando-se admissiveis apenas nos suburbios.

E' comprehensivel que, no seu estacionamento, esse commercio ambulante, procure as immediações dos estabelecimentos commerciaes congeneres, cuja freguezia procura attrahir onde mais numerosa se lhe póde ella inculcar. Na realidade, as multiplas reclamações que este Syndicato já teve ensejo de formular ás autoridades do municipio contra esse estacionamento provieram justamente das innumeras queixas que lhes eram trazidas pelos seus associados attingidos por essa concorrencia inadmissivel, movida á porta dos seus estabelecimentos por elementos tanto mais em condições de movel-a (sem embargo de desproporção dos negocios) quanto alliviado da maioria dos encargos que pesam sobre o commercio estabelecido.

Foi sem duvida motivo de grande satisfação para o commercio da zona central o affastamento desse commercio ambulante-fixo, que aliás abusivamente, contra as disposições do decreto n. 4.610, voltára a ostentar-se nessa parte que lhe era vedada; e deste modo não póde deixar de ser entre admirado pezaroso que o commercio estabelecido, grande contribuinte para o erario do municipio, se vê novamente ameaçado de supportar esse incommodo e essa concorrencia, pelo que appella para v. ex. no sentido de ponderar melhor as razões por elle invocadas e que a seu vêr devem influenciar a iniciativa por v. ex. patrocinada.

Do ponto de vista dos interesses estheticos da cidade o proprio sr. sub-director de fiscalização da Prefeitura, em carta do "Correio da Manhã" em 17 de abril ultimo reconheceu de publico a legitimidade desse argumento, em virtude do qual acha este Syndicato que tal commercio deveria ser vedado não só no perimetro mais central, porém em todo o perimetro urbano.

Esperando do elevado criterio e isenção de animo de v. ex. acolhimento para as presentes ponderações, o Syndicato dos Lojistas tem a satisfação de apresentar-lhe, com os seus antecipados agradecimentos a expressão da sua inteira consideração. — José de Freitas Bastos, presidente".

Rectificação de classificação de um major medico

O ministro da Guerra mandou rectificar a transferencia do major medico dr. Laudelino de Araujo Sá, do Hospital Militar de Curityba para o Hospital de São Paulo.

NA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Installação de um frigorifico nacional

A Sociedade Rural Brasileira expediu hontem, o seguinte telegramma ao ministro da Agricultura, sr. Odilon Braga:

"A Sociedade Rural Brasileira applaude proposta Arthur Torres Filho no Conselho Federal de Commercio Exterior installação de um frigorifico nacional operando com capital brasileiro para defesa nossa pecuaria. Respeitosas saudações, Bento A. Sampaio Vidal, presidente."

GUIA LEVI

O presente numero além das informações habituaes sobre os horarios de todas as estradas de ferro brasileiras, publica, como de costume, as tarifas postaes e telegraphicas; imposto do sello; serviço aereo; indice das estações não servidas por estradas de ferro com a indicação da estação mais proxima; serviços de omnibus para o interior guio rodoviario, etc.

Vem, como sempre, acompanhado do mappa de viação ferrea do Brasil e do Uruguay e das plantas do Rio de Janeiro e São Paulo, nas respectivas edições.

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Séde — avenida Rio Branco, 111-4º, salas 402|405.

Telephone da directoria — 23-4132.

Directoria — Reuniões ás terças-feiras ás 8 horas da noite.

Presidente. — Dr. José de Freitas Bastos.

Presidente de semana — Heitor Coupé.

Audiencias — A's terças-quintas e sabbados, das 10 ás 11 horas da manhã.

Secretario geral — A. de Souza Carvalho, das 9 ás 11 e das 3 ás 5 horas da tarde.

Serviços technicos — Advogados das 10 1|2 ás 11 1|2 e das 3 ás 4 horas da tarde.

Despachante — Das 9 ás 10 da manh, e das 4 ás 5 horas da tarde.

—Compareram a reunião da directoria além do director do mez, os directores João Paim de Menezes Camara e Antonio Garcia.

EXPEDIENTE DA DIRECTORA DIRECTORIA — DESPACHOS DA PRESIDENCIA

Foram acceitos socios do Syndicato da firma Traverso & Coelho e Cesar Garcia da Cunha.

— Carta da firma Castro Lopes Jordão, communicando alterações de seu contrato social. "Agradeça-se".

— Circular da Recebedoria Federal sob assumptos internos, e de interesse social. "Agradeça-se, e communique-se, aos associados".

— Carta da firma Luiz Hermany Filho & Cia., agradecendo o parecer enviado, de autoria do advogado do Syndicato sobre "Disposições Regulamentares, referentes ao pessoal. "Archive-se".

IMPOSTOS A PAPAR EM SETEMBRO

Industrias e profissões — Continúa a cobrança, sem multa, referentes ao 2º semestre de 1936, tornado-se imprescindivel a apresentação do talão do 1º semestre. O prazo termina, improrogavelmente, no dia 21 do corrente.

Imposto Predial — Acha-se em cobrança o do 2o semestre de 1936 e referente do 1º ao 16º districtos municipaes. O prazo para a cobrança, sem multa, termina em 30 do corrente.

Agua por penna — Está em cobrança o referente ao 4º districto que comprehende Tijuca e adjacencias.

O prazo para a cobrança sem multa, termina em 20 do corrente.

Agua por hydrometro — Está em cobrança o 7o districto deste imposto, que comprehende da Lapa e Copacabana, Gavea, etc. Os interessados devem aguardar o aviso expedido pela Inspectoria.

AUDIENCIAS DO PRESIDENTE

Todas ás terças, quintas-feiras e sabbados, das 10 ás 11 horas, o presidente, por accisião da sua audiencia, terá muita satisfação em receber os associados que desejem apresentar suggestões sobre assumptos de interesses da classe, bem como reclamações referentes ao serviço em geral.

"CORREIO DA MANHÃ"

Chamamos a atenção dos nossos associados para as publicações referentes ao nosso movimento diario que o Syndicato dos Lojistas, faz publicar diariamente, na 7ª pagina, ultima columna do "Correio da Manhã", valendo-se de um gentil offerecimento desse matutino.

Avisamos aos nossos associados que a secretaria sómente receberá as importancias devidas para pagamentos de impostos com uma antecedencia de 48 horas, antes da expiração do prazo official.

Descarrilamento no ramal de S. Paulo da Central do Brasil

Na estação de Volta Redonda, no ramal de São Paulo da Central do Brasil, quando manobrava o trem CP6, a locomotiva do mesmo descarrilou interrompendo o trafego. Para o local seguiu soccorro afim de desobstruir a linha. A Central determinou abertura de inquerito.

Importantes obras publicas em Sergipe

O Departamento de Propaganda recebeu o seguinte telegramma:

"*Aracajú*, 5 (D) — O governo do Estado acaba de assignar contrato com a firma Oldebrecht & Cia. para a construcção do cáes na margem do rio Sergipe, numa extensão de 825 metros.

Essa grande obra não só embellezará a avenida Ivo do Prado como servirá de defesa nas épocas de mar muito agitado.

— Foram entregues as chaves do novo e elegante predio da Bibliotheca Publica, que será inaugurado proximamente.

— Foi publicado pelo "Diario Official" o edital de concorrencia para a construcção do quartel do 28º B. C. nesta capital."

A proposito de um desfalque

Pedem-nos do Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes a inserção das seguintes linhas:

"Tendo alguns vespertinos publicado hoje uma noticia a respeito de *"um desfalque de 175 contos no Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes"*, vimos scientificar v. s. de que não foi o nosso Banco a victima desse desfalque e sim outro estabelecimento da nossa praça.

Queira v. s. acceitar, nesta opportunidade, os protestos de estima e consideração com que, etc."

Chegou a Bello Horizonte o general Franco Ferreira

Bello Horizonte, 5 (Havas) — Em trem especial chegou a esta capital o general Franco Ferreira commandante da 4ª Região Militar e que commandará a grande parada militar do dia 7 de setembro.

A renda industrial da Central do Brasil

A renda industrial da nossa principal via ferrea no dia 4 do corrente, attingiu a somma total de 827:299$900, para mais réis 347:315$600 sobre egual data do anno passado.

Cartas á Redacção

Pontos de vista dos nossos leitores

O commandante João M. Villa Lobos, a proposito dos nossos commentarios sobre fretes de cabotagem e a carestia da vida, escreve-nos:

"Meu caro director — Nos commentarios dos dias nas columnas desse prestimoso matutino, sobre os fretes de cabotagem e a carestia da vida, pratica-se uma injustiça que pretendo esclarecer com estas linhas.

Pagamos, no Rio, por 1 kilo de feijão [illegible]; o frete de cabotagem desse kilo — desde Porto Alegre por exemplo — [illegible] para valor f. o. b. — despezas portuarias, taxas, impostos, transportes urbanos e beneficios de intermediarios vendedores, etc. [illegible]

[illegible]

tina e da autoria do sr. dr. Burlamaqui, affirmando que as tripulações dos navios brasileiros são o dobro das dos estrangeiros é falsa e demonstra o desconhecimento desse senhor sobre problemas dos nossos transportes maritimos.

Tenho a certeza que o sr. director dará agasalho a estas considerações nas columnas do seu jornal, permittindo assim botar as coisas nos seus respectivos logares.

Com toda a consideração e estima. — J. M. Villa Lobos, capitão de longo curso." Rio, 4-9-936.

O commandante Armando Pinna, sempre na defesa dos pescadores brasileiros, em carta que nos escreve, faz este appello ao presidente da Republica:

"Sob um ambiente de vibração nacional, organiza-se a relação dos escolares, dos "sportmen", dos trabalhadores, emfim dos elementos de todas as actividades do paiz, para, num brilhante espectaculo, de amor ao Brasil, desfilarem, impavidos e de bandeiras desfraldadas, pela rua e avenidas da capital na data justamente da Independencia da patria.

E os nossos pescadores? [illegible]

[illegible] — Armando Pinna."

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

HOJE E AMANHÃ, VESPERAES OM "PRECISA-SE DE UM PAE", NO THEATRO REGINA — Os espectaculos em vesperaes ás 3 horas, e á noite ás 8, e 10 horas, hoje e amanhã, no Theatro Regina, constituem excellentes opportunidades para o numeroso publico do Procopio despedir-se da peça comica de Muñoz Sêca que tanta concorrencia tem attrahido ao theatro da Cinelandia ha duas semanas.

O domingo de hoje e o feriado de amanhã offerecem occasião da peça ser mais apreciada pelas ultimas duas vezes em vesperal, e constituem, á noite, dois espectaculos de despedida, pois "Precisa-se de um pae" vae á scena pela ultima vez terça-feira.

Quarta-feira proxima, dia 9, Procopio representa pela primeira vez, "Uma conquista difficil", uma comedia original de Rafael Lopes de Haro adaptação do escriptor Eurico Silva.

—:—

TODO MUNDO ELOGIA, TODO MUNDO, COMMENTA O DESLUMBRAMENTO DE "PEROLA DA CHINA"! "PEROLA DA CHINA" ESTA' AGRADANDO IMMENSAMENTE E BATENDO "RECORD" DE BILHETERIA! — A carreira triumphal que "Perola da China" vem fazendo no cartaz do Theatro Republica, através a representação brilhante e impeccavel da grande Companhia Portugueza de Revista Eva Stachino-Adelina Abranches, marca, sem duvida nenhuma, o maior acontecimento artistico do anno, até agora.

O publico que enche litteralmente o theatro, todas as noites, em ambas as sessões, applaude, com o maior vivo enthusiasmo e com alegria, todos aquelles vinte e um quadros cheios de deslumbramento, vestidos todos com a grandiosidade mais sumptuaria.

E tudo agrada no espectaculo magnifico: a musica, os bailados, que são magistraes, a actuação dos artistas e sobretudo, a gloriosa Adelina Abranches que com Santos Carvalho fazem a "compère" da linda revista.

Hoje, "Perola da China" será representada em "matinée" e "soirée" ás 3 horas da tarde, 8 e 10 da noite como de costume.

—:—

HOJE E AMANHÃ, ESPECTACULOS DE PARTICULAR INTERESSE PARA O PUBLICO DO THEATRO CARLOS GOMES — Os espectaculos de hoje, em "matinée" ás 3 horas da tarde, e á noite ás 8.45 horas, no Theatro Carlos Gomes são de despedida da queridissima opereta de F. Lehar, "Viuva Alegre".

Amanhã, dia feriado, a Companhia Brasileira de Opereta Viennenses cantará, ás 3 horas da tarde, a preços reduzidos, e á noite ás 8,45 horas, pela unica vez, a pedido, "Conde de Luxemburgo".

Para depois de amanhã, está marcada a esperadissima estréa da opereta "Princeza dos Dollars" com Maria Amorim na protagonista.

Tanto os dois espectaculos de hoje, como os dois de amanhã assumem, portanto, um interesse especialissimo para os "habitués" da concorridissima temporada do Carlos Gomes.

—:—

DUAS MATINÉ'ES e duas SOIRE'ES HOJE E AMANHÃ NA CASA DO CABOCLO — A linda engraçada e patriotica peça "Nossa bandeira" de Duque e De Chocolat que vem alcançando grande exito no Phenix desde quinta-feira, hoje, domingo, e amanhã feriado nacional, será representada duas vezes em "matinée" ás 3 e 4.45 da tarde, com distribuição de chocolates "Moinho de Ouro" ás creanças e á noite ás 7.30 e 9.30 com o desempenho de todo o homogeneo elenco da Casa do Caboclo, inclusive as duas estreantes D'o Costa e Dalva de Oliveira sambista e sapateadora e Dalva de Oliveira.

Os principaes papeis estão a cargo de Antonietta Mattos e Estevão Mattos, tendo os outros actuação brilhante e merecedora dos applausos unanimes de toda a critica theatral carioca.

Pelos Clubs

CLUB DOS DEMOCRATICOS

O majestoso baile "Uma noite na Bahia"

Terá logar, hoje, domingo, em commemoração ao 7 de setembro, o magestoso baile "Uma noite na Bahia" organizado pelo Club dos Democraticos. O programma acaba de ser concluido. Podemos, assim, informar desde já, que a festa é uma das maiores que os "carapicús" têm levado a effeito e attrahirá aos seus salões selecta e numerosa assistencia.

A iniciativa de se dar ao baile um caracter regionalista é digna de registro. A Bahia, por ser a terra mater do Brasil, teve a preferencia. O "Castello" vae encher-se de bahianas, qual dellas a mais formosa, e assistiremos a "Uma noite na Bahia", com a emoção que geralmente causam aos patriotas as coisas interessantes da terra natal.

Merecem applausos os Democraticos pela iniciativa. E' preciso levantar uma campanha de patriotismo sadio e isto se consegue com o culto permanente ás tradições. A Bahia, com effeito, é uma terra caracteristica, sob todos os pontos de vista, e não perdeu ainda, o sabor que têm os habitos e as tradições de seu povo. Haverá premios a conferir e a commissão é constituida pelos srs. Herbert Moses, Angelo Lazary, Modestino Kanto, Euclydes da Fonseca e Luiz Edmundo, que julgarão trajes pelo criterio de luxo, belleza e originalidade. Os dois primeiros premios foram offerecidos ao club pelo Parc Royal, Casa Sucena, Casa Vianna e Luvaria Franceza, e são de grande valor. O baile terá o concurso de duas jazzs e da magnifica banda da Policia Municipal.

Informações do Exterior

A REVOLUÇÃO NA HESPANHA

PELA HUMANIZAÇÃO DA GUERRA CIVIL

O corpo diplomatico de Madrid persiste nos seus propositos

Oilbourg, 5 (U. P.) — O embaixador da Republica Argentina, junto do governo de Madrid, sr. Garcia Mansilla recebeu hontem á noite, a seguinte carta do sr. Augusto Garcia, ministro das Relações Exteriores do gabinete demissionario do sr. Giral, datada de Madrid, 2 de setembro:

"O meu governo foi informado dos termos do telegramma de v. ex. datado de 30 de agosto. Após reiterar minha gratidão pessoal pelas affectuosas saudações de v. ex., é de meu dever informar-lhe que apreciando a iniciativa e as intenções de v. ex. em seu proprio nome e no de seus collegas, do corpo diplomatico de Madrid, o meu governo, o unico legitimamente constitucional e que representa o povo hespanhol, está actualmente occupado em pôr termo á insurreição militar que creou esta infortunada situação que o meu governo deseja ver terminada da maneira mais rapida possivel, e pelos meios mais humanos, sem omittir esforço algum, como ficou demonstrado pelos methodos empregados."

Após a recepção desta carta, o sr. Garcia Mansilla, convocou na manhã de hoje uma reunião do corpo diplomatico de Madrid, a cujo termo foi emittido o seguinte communicado: "Como é sabido, por iniciativa do decano do corpo diplomatico, sr. Garcia Mansilla, e dos chefes das missões diplomaticas acreditadas na Hespanha, e actualmente residindo perto da fronteira hespanhola, concordou-se em offerecer a mediação, sem motivo algum ulterior, seja politico ou militar, para humanizar tanto quanto possivel, a guerra civil."

O proposito era proteger a população civil, contra os soffrimento causados principalmente pela prisão de refens e de outros não combatentes, affectando a sua saude pela falta de medicamentos, agua e luz, e tambem evitar as perdas de vidas humanas, causadas pelo bombardeio de povoações indefesas.

O corpo diplomatico esperava que medidas fossem tomadas para proteger os monumentos e obras de arte que reflectem o passado de grandeza e as glorias da Hespanha."

Em sua resposta, o ministro das Relações Exteriores da Republica Hespanhola, sr. Barcia não parece absolutamente autorizado a pôr em execução esta iniciativa, consequentemente o corpo diplomatico abster-se-á por emquanto de actuar, mas permanecer disposto a tomar qualquer medida, e a offerecer toda a classe de cooperação, para diminuir o soffrimento provocado pela guerra civil, tão cedo quanto as condições necessarias para attingir este fim sejam obtidas."

O chanceller deseja que as missões estrangeiras fiquem em Madrid

Madrid, 5 (Havas) — Rompendo as praxes protocollares, o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Alvarez del Vayo, visitou o embaixador Nunez Morgado, que é interinamente, o decano do corpo diplomatico, expressando-lhe a sua sympathia pelo corpo diplomatico estrangeiro e que com a constituição do novo governo a segurança das missões estrangeiras estava absolutamente garantida, sendo o governo responsavel por qualquer acto que contra ellas ou seus subditos fôr intentado.

Declarou que a vida em Madrid melhorou consideravelmente no que diz respeito á tranquillidade publica, tendo já terminado as perturbações que levaram a inquietação e o temor aos residentes estrangeiros.

O sr. Alvarez del Vayo terminou declarando ao embaixador Nunez Morgado que desejava que as missões estrangeiras permanecessem em Madrid, visto não haver mais razões para se transferirem para outros logares, pois que — repetiu — a segurança das pessoas e dos bens dos estrangeiros e dos hespanhoes é garantida pelo governo.

Chegaram a Buenos Aires centenas de argentinos

Buenos Aires, 5 (Havas) — A bordo do vapor "Augustus" chegaram hoje a esta capital centenas de argentinos residentes na Hespanha que estavam recolhidos a bordo do cruzador "25 de Mayo".

A maior parte perdeu todos os seus haveres em consequencia da precipitação da fuga.

As ultimas noticias, segundo Londres

Londres, 5 (UTB) — Segundo as ultimas noticias recebidas pelo "Sunday Times" de seus correspondentes na Hespanha e na Europa Meridional, a occupação de Irun foi hoje ultimada, com a posse da ponte internacional, proseguindo os revolucionarios contra San Sebastian, onde seis mil governistas preparam a resistencia, com recurso a todos os meios, inclusive a dynamitação de estradas e pontes.

Os rebeldes annunciam terem desbaratado uma columna que vinha em soccorro dos governistas de San Sebastian, mas essa noticia carece de confirmação de outras fontes.

Continuam em poder dos legalistas do San Sebastian numerosos refens aprisionados, inclusive os que vieram de Irun e que parecem ter escapado ao fuzilamento em massa que se diz ter sido levado a effeito no forte de Gundelupe.

Segundo a mesma fonte, os revolucionarios de Toledo, em numero de quarenta e um, ainda resistem a todos os ataques, que se tornaram mais intensos com a approximação das columnas mandadas de Sevilha e Badajoz e que são já consideradas como "libertadoras".

Em Oviedo, os rebeldes sitiados não quizeram responder ao appello que lhes foi dirigido pelos governistas para que se rendessem.

De outras fontes, annuncia-se que os governistas abandonaram seus planos de ataque decisivo a Palma de Mallorca.

A EXCOMMUNHÃO DA FRENTE POPULAR

Uma carta pastoral de altas autoridades ecclesiasticas

Varsovia, 5 (U. P.) — Dois cardeaes, oito arcebispos e quarenta bispos polonezes assignaram, hoje, uma carta pastoral atacando o bolchevismo na Hespanha e denunciando a tactica da Frente Popular na Europa.

Assim se expressa a mencionada carta pastoral:

"Nero, pelo menos, procurou pretextos para matar os christãos.

Entretanto, nos nossos dias, o clarão das tochas de Nero illuminam todas as partes da Hespanha e milhares de pessoas são jogadas ás chammas.

A missiva formula, ainda, uma queixa contra a tactica da "Frente Popular" preconizada na Polonia, declarando:

"A Frente Popular é uma organização a serviço do estrangeiro alliada á livre maçonaria.

O seu nome significa auxilio ao povo, mas, na realidade, ella apenas visa reduzil-o á mais brutal escravidão tanto moral, social, como politica."

A carta termina convidando a todos "para defenderem a fé e a segurança nacional contra o barbarismo communista."

Chegou a Burgos um diplomata que deixou o Rio de Janeiro

Burgos, 5 (U. P.) — O dr. José Carcer y Lassance, conselheiro da embaixada hespanhola no Rio de Janeiro, chegou, hoje, a esta cidade procedente do Brasil, onde se demittira do seu cargo.

Immediatamente incorporou-se á Legião Fascista e solicitou que o mandassem para o front com a primeira columna rebelde.

Posto a pique um submarino governista

Corunha, 5 (Havas) — Um submarino da armada governamental foi posto a pique pelo torpedeiro rebelde "Velasco".

O communicado official de Valladolid

Valladolid, 5 (Havas) — O quartel-general communica a seguinte nota:

"Houve hoje grande actividade em todos os sectores. As victorias obtidas são importantes como bases de futuras operações. A columna de Navarra avança sobre San Sebastian. As tropas nacionalistas partidas de Andoaine cortaram a estrada de ferro entre San Sebastian e Bilbao e se apoderaram de importantes pontos estrategicos. Na região de Avila nossas tropas occuparam Puerto del Pico. Foram egualmente obtidas victorias locaes em Somosierra, Teruel e Asturias. A columna da Galicia progrediu quatro kilometros, tomando ao inimigo duas metralhadoras e munições diversas e fazendo numerosos prisioneiros, entre os quaes um commandante, dois officiaes e quatro sub-officiaes."

Voltam a bimbalhar os sinos de Irun!

Hendaya, 5 (Havas) — Sómente tres clarões esbatem as trevas em que Fontarabia está mergulhada. Os braseiros do incendio que parecia tudo destruir já não subsistem, tão forte foi o temporal que desabou sobre a região.

Não se percebe, neste momento, nenhum rumor. Parece que tudo dorme e a região se nos afigura deserta de soldados, á excepção de alguns homens que permanecem na baixada para combater os adversarios.

Uma centena de milicianos, ás 21 horas, conseguem chegar a Hendaya, num barco. Declaram que não existe mais nenhum de seus companheiros resistindo, mas o commandante rebelde não quer arriscar, imprudentemente, os seus homens, e dahi a vagarosidade da acção rebelde em direcção a San Sebastian.

Em Irun reina absoluta calma. O vento que soprava sobre os braseiros ainda vivos reaccendeu novas fogueiras que com os seus clarões illuminam parte da cidade conquistada.

Pouco antes da caida da noite, em Hendaya, uma não pequena surpresa se experimentou. Os sinos da cathedral de Irun, a tanto tempo mudos, repicaram repentinamente. Os alegres carrilhões, que desde 19 de julho estavam mudos, espalharam as notas festivas do seu bimbalhar pela fronteira franceza. Os rebeldes restabeleceram, na cidade conquistada, essa pratica que havia sido abolida. — *Paul Chateau.*

Mercados Estrangeiros

Sobe o preço do pão na França

Paris, 5 (Havas) — O Ministerio da Agricultura publicou uma nota na qual annuncia que a partir de 7 do corrente o preço do pão soffrerá uma nova alta.

Depois de explicar que tal alta provém da fixação do preço do trigo a um nivel correspondente ao augmento do coefficiente da vida que se seguiu á guerra, a nota salienta que o objectivo final do governo é reconstituir a capacidade de compra das massas aldeãs e auxiliar o restabelecimento dos negocios industriaes e commerciaes, que necessariamente constitue uma garantia mais segura do restabelecimento economico e da reabsorpção accelerada dos productos pelo mercado e compensará amplamente a nova alta do pão.

Por outro lado a nota chama a attenção para o facto de que com a fixação do preço do trigo os consumidores ficam ao abrigo de novas altas, como ultimamente vinha acontecendo a curtos intervallos.

A cotação do productos e titulos

Nova York, 5 (U. P.) — Wall Street espera confiante o Dia do Trabalho, na esperança de que a expansão dos negocios accelere ainda mais sua marcha no outomno. Muitos economistas prognosticam um periodo de, pelo menos seis mezes, de prosperidade industrial, seja qual fôr o candidato á presidencia da Republica eleito.

Os valores de Bolsa durante a semana que termina hoje, melhoraram as cotações em mais de um ponto com relação ás que vigoravam no dia 1 do corrente, no mercado de titulos de Nova York.

O valor de todas as acções comprehendidas nas listas da bolsa desta cidade elevava-se nessa data a 54.532.083.044 dollars desde o dia 1 de janeiro deste anno.

Os titulos subiram consideravelmente, attingindo os de vinte e duas emissões do governo dos Estados Unidos novos records de alta.

O dollar conservou-se firme em comparação com o franco, devido as novas exportações de ouro da França.

O mercado á varejo melhorou devido a ser a temperatura mais fria.

O algodão subiu 1.50 por fardo, em virtude da falta de chuvas em algumas zonas prejudicadas pela estiagem e das baixas estimativas sobre o volume da safra formuladas em antecipação ás previsões do governo que serão publicadas na proxima terça-feira.

Os calculos a esse respeito, baixaram consideravelmente em comparação com os do mez passado. As estimativas particulares prevêem uma colheita de cerca de 11.500.000 fardos, emquanto as do governo do mez passado montavam a 12.481.000.

Desde o começo de agosto os Estados de Oklahoma, Arkansas e Texas tiveram 1|6 da chuva normal.

Os cereaes mostraram-se firmes devido particularmente ás estimativas particulares sobre as colheitas da primavera de milho, aveia e trigo, que não melhoraram durante o mez de agosto. Segundo calculos particulares a safra de milho elevar-se-á a 1.460.000.000 de buskels em comparação com o calculo do governo publicado em 1 de agosto de 1.439.000.000 de bushels.

As previsões particulares sobre a safra de trigo, calculam o total da colheita em 111.000.000 de bushels, annunciada ha um mez.

Alguns peritos particulares calculam a safra canadense de trigo em apenas, 217.000.000 de bushels. O mercado de trigo e milho á dinheiro funcciona firme mas a procura apresenta certa calma.

O mercado de couros a termo manteve-se calmo e irregular, mas as vendas para entregas immediatas, experimentaram bastante actividade, vendendo-se os couros nacionaes leves no mercado de Chicago a 1 1|4 cents por libra em comparação com o preço de 11 cents na semana passada.

O governo abriu concorrencia publica para o fornecimento de 200.000 couros dos animaes sacrificados em consequencia da estiagem, cujos contratos serão concedidos brevemente. O mercado de lã mantem-se calmo, não se esperando vendas importantes na proxima semana. A Bolsa de Lã informa que as fabricas continuam a reduzir a producção de tecidos e accrescenta: "Tudo indica que o consumo de Lã nos quatro ultimos mezes do anno, será inferior ao do mesmo periodo do anno passado. Calcula-se em vinte milhões de jardas a reducção das ordens do tecido de lã destinados a roupas para homens.

Cotações da Bolsa de Nova York

(Fornecidas pela United Press)

FECHAMENTO DA BOLSA (4 de setembro de 1936)

	Hoje	Anterior
Allied Chemical	—	229,50
American Can	127	125,87
American Foreign Power	7,12	7
American Metals	34,37	34
American Radiactro	22,62	22,62
American Smelting and Refining	84	84
American Tel and Tel.	177	176,25
American Tobacco	101	100,75
American Woolen	8	8
Anaconda Copper	39,25	39,12
Andes Copper	12	—
Armour Delaware Pref.	—	110,25
Armour Illinois Prior A	5,25	5,25
Armour Illinois Prior P.	—	78
Atlantic Refining	27,50	27,50
Bethlem Steel	69,50	68,75
Canadian Pacific	12	11,87
Chase Tresling Machine	—	158
Cerro de Pasco	54,25	54,37
Andes Copper	—	—
Chrysler Motors	115,75	114,25
Columbia Gas Electric	21,12	21
Consolidated Gas of New York	44	44
Continental Can	72	71,50
Cuban American Sugar	11,12	11
Corn Products 66	67,75	67,75
Du Pont de Neumours	158,62	157,50
Eastman Kodack	—	175
Electric Power and Light	15,37	15,87
General Electric	47,50	47,12
General Foods	39	39
General Motors	68	67
Giletty Safety Razor	14,12	14,11
Goodyear Rubber	25,12	26
Hudson Motors	17,37	17,50
International Busines Machines	167	—
International Cement	56	56
International Harvres	79,25	79,12
International Nickel	55,62	55,62
International Tel and Tel	13	13
Konecoot Copper	37,75	47,25
Kruger Grodcery	21	20,75
Lambert Corporation	17	16,87
Lehman Corporation	111,37	111
Loews Ins.	58,75	58
Montgomery Ward	49,62	49,12
National Gas Register	26,12	26,12
National Lead Co.	28	27,62
New York Central	45	44
North American Corporation	33	33
Otis Elevactor	—	27,37
Pacific Gas Electric	38	37,50
Paramount Public	10,25	9,50
Patino Mines	—	11,62
Pensylvania Railroad	40	39,87
Public Service of New Jersey	46,62	47
Radio Corporation	10,87	10,87
Standard Brands	15,62	15,62
Standard Oil of California	35,87	35,50
Standard Oil of Indiana	37,25	37,37
Standard Oil of New Jersey	62	62
Socony Vacum	13,50	13,37
Swift International	30,87	30,75
Texas Corporation	36,50	37
Texas Gulph Sulphure	37,75	37,75
Union Carbide	98	96,87
Union Pacific	—	140
United Aircraft	25,62	25,50
United Fruit	80,50	—
United Gas Improvement	16,37	16,37
United States Lither	5,87	6
United States Smelting and Refining	78,50	78,12
United States Steel	71,37	70,87
Warner Bross	13,62	13,50
Warren Bross	9,37	9,37
Westinghouse Electric	—	141,12
Woolworth	55,25	55
M. K. T. P. F.	30,25	29,75
Swift and Co	22,37	22,37
CURB:		
American Gas Electric	43,50	43,50
Atlas Corporation	18,62	18,62
Brazilian Traction	—	12,12
Electric Bond and Share	23,25	23,25
Niagara Hudson and Power	15,75	15,25
Pan American Airways	—	58
United Gas	6,87	7
BANCOS:		
Bankers Trust	71	71
Chase National Bank of Boston	46	46
First National Bank of New York	50,87	50,50
National City Bank of New York	41	41
Royal Bank of Canadá	179,50	179,50
BONDS:		
Brasil Fed., 8 %, 1941	34	34
Empr. Reino de Italia	79,87	80
Rio Grande do Sul	—	26
Titulos do Estado de São Paulo 1958	—	—
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	80,37	80,37
Titulos do Estado de São Paulo, 8 ½ 1936	—	—
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %	18,50	—
Bonus M. Geraes, 6 ½ % 1959	—	—
Bonus M. Geraes 6 ½ % 1958	—	—
BRAZBONDS:		
E. F. C. do Brasil, 7 % 1952	—	27,62
Empr. Brasileiro 6 ½ % 1926-57	—	27,50
Empr. Brasileiro 6 ½ % 1927-57	—	27,50
Rio Grande do Sul 6 % 1968	17	—
Municipalidade de São Paulo 8 % 1952	—	—
Municipalidade do Rio de Janeiro 6 %, 58	15,87	15,87
Libra esterlina	5,03,62	5,03,75
Franco francez	6,58,31	6,58,37
Lira italiana	7,80,75	7,80,75

A VIDA COMEÇA AOS SESSENTA

A FRAQUEZA SEXUAL E O SEU TRATAMENTOO RACIONAL PELOS COMPRIMIDOS "VIRILASE"

A hypersensibilidade oriunda do exgotamento nervoso é, positivamente, o fulcro em torno do qual gyra o reflexo precoce que tanto aborrecimento trás, neurasthenizando verdadeiramente a victima.

Fraqueza viril e frieza feminina são a causa de muitos desgostos, sombreiam a felicidade da maioria dos casaes, destroem a tranquillidade dos lares e ferem de morte o bem estar da alma.

Os comprimidos VIRILASE são constituidos por um extracto do oleo dos embriões do trigo e do milho, segundo a opinião dos grandes homens da sciencia Mattle-Rischon Carman — são as fontes principaes da vitamina da reproducção de Evans (Vitastero) (F. da classe de Funk).

Após uma série interessantissima de experiencias, para elucidação do seu papel biologico, todos estes homens de sciencia e, cada um por sua fórma, foram unanimes nas seguintes conclusões:

As principaes fontes do factor vitaminico, que são: a oleo de embrião do trigo ou do milho (especialmente milho amarello), existe ainda, embora em pequena quantidade, no leite, na manteiga, na alface, na alfafa e na begonia.

— Toda a alimentação isenta do factor "E", provoca a degenerescencia dos orgãos genitaes.

Vulgarmente o apparecimento da impotencia, vem acompanhado de varias doenças, como sejam, cansaço cerebral, fraqueza da vista, falta de memoria, palpitações. Os males da emoção — como são hoje chamados estes disturbios — se traduzem, de facto, através de uma série infinda de variações que affectam nuclearmente a tonalidade sonato-psychica. Cumpre, porem, agir com calma e serenidade. A fadiga, o trabalho intellectual excessivo, as preoccupações da vida, etc., etc., dão, mais ou menos, a chave do problema em apreço.

VIRILASE encontra-se á venda nas principaes Drogarias do Brasil.

Usal-o é começar nova vida aos sessenta ou evitar uma senilidade precoce, como existem tantos casos por ahi.

Informações ao distribuidor — F. VIEIRA — Caixa Postal, 3.117 — RIO. (P 07159)

AGGREDIDO, HA DIAS, A BALA

Falleceu, hontem, no H. P. S.

No Hospital de Prompto Soccorro, onde se encontrava desde o dia 26 de agosto, falleceu, hontem, Marcellino Seraphim Pinto, operario, de 26 annos, morador á rua Major Freitas, em casa sem numero, no morro de São Carlos.

Marcellino foi aggredido a tiros, á noite do dia 26 do mez passado, no morro em que reside, ignorando a qualificação do aggressor. Apresentava o infeliz ferimento transfixante do abdomen, por bala. Não resistindo aos soffrimentos, a victima, hontem, veiu a fallecer, sendo o corpo removido para o necroterio.

UMA EXPLOSÃO NAS OFFICINAS DA LEOPOLDINA RAILWAY, EM NICTHEROY

O operario morreu quando era soccorrido numa pharmacia

Hontem, á tarde, pouco antes do encerramento dos trabalhos, registrou-se um doloroso accidente nas officinas da Leopoldina Railway, á rua General Castriot, em Nictheroy.

Narremos o facto como nos foi dado apural-o: o operario Belmiro de Oliveira, morador á travessa Nilo Esteves n. 21, na Engenhosa, trabalhava proximo ao gazometro, quando, em dado momento, se verificou a explosão daquelle apparelho. Attingido no peito, pelo tampão do gazometro o operario Belmiro foi removido para a pharmacia N. S. de Lourdes, onde falleceu, emquanto aguardava os soccorros da Assistencia.

O encarregado das officinas Emygdio Soares, que estava perto do operario Belmiro, nada soffreu.

O investigador Arantes, da Delegacia da Capital, esteve no local do desastre, e depois das formalidades legaes, fez remover o cadaver do mallogrado operario para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde hoje será procedido o exame de necropsia.

O DIA DA PATRIA

Encerramento do programma

O enceramento das diversas solennidades será levado a effeito no palacio do governo, ás 8 horas, o qual será iniciado e encerrado com o Hymno Nacional, executado pela banda de musica da Força.

A seguir falarão os srs. Heitor Collet, presidente da Assembléa Legislativa; Muniz Sodré, secretario do Interior e Justiça e finalmente o almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado.

Terminada esta parte do programma, a banda de musica da Força Militar executará um programma de musicas escolhidas.

A SEMANA DA INDEPENDENCIA NO INSTITUTO LA-FAYETTE

São varias as actividades civicas que se estão realizando e que se realizaram no Instituto La-Fayette durante a "Semana da Independencia".

No Departamento Feminino o professor La-Fayette Côrtes abriu as commemorações civicas, a 1º do corrente, consagrando-lhes a sua aula de educação moral e civica extensiva a todas as alumnas do estabelecimento, falando sobre José Bonifacio e a Independencia Nacional. No mesmo departamento falaram: no dia 3, o professor Nelson Garcia Nogueira, sobre Pedro I, a imperatriz Leopoldina e a nossa independencia e no dia 5 o professor Levasseur França sobre a significação social da nossa emancipação politica.

No Departamento Masculino falaram: no dia 3, o professor Marcos Baptista dos Santos sobre Gonçalves Ledo e a independencia; no dia 4, o professor Ney Cidade Palmeiro sobre a Lição dos Martyres da Idéa da Independencia e no dia 5 o professor La-Fayette Côrtes, sobre José Bonifacio, O Patriarca.

No Departamento Mixto, falou no dia 1º o professor Simplicio Cortes, sobre a "Semana da Independencia" e falaram: no dia 3, o professor Ney Cidade Palmeiro, sobre a Lição dos Martyres da Independencia e no dia 4 o professor La-Fayette Cortes sobre José Bonifacio o Patriarcha da Independencia.

No Departamento Preliminar, cada professora de cada classe contará aos alumnos do jardim da infancia e dos cursos primario e de admissão, em linguagem accessivel, os serviços sociaes que prestaram todos que trabalharam pela emancipação politica do Brasil.

O Instituto La-Fayette comparecerá ainda, representado por todos os seus departamentos, no desfile "Mocidade e Raça", organizado pela grande commissão encarregada da "Semana da Independencia".

No Departamento Masculino, os alumnos do curso complementar de engenharia, medicina e direito fundarão mais um gremio civico que será installado no dia 7 do corrente, commemorando o "Dia da Patria".

O PREFEITO INTERINO PARTIU PARA BELLO HORIZONTE

Em trem especial, partiu hontem, para Bello Horizonte, onde vae assistir o Congresso Eucharistico o conego Olympio de Mello, prefeito interino.

TRIBUNA JURIDICA

Caminhemos com directrizes seguras para o maior progresso do Brasil

Nas relações entre capital e trabalho, aqui como alhures, nada se póde construir com feição definitiva, se se não tiver o maximo cuidado de aferir até onde podem chegar os legitimos interesses de um e as justas concessões do outro.

Na America do Norte, onde a machina attingiu o maximo de progresso, ha exemplos edificantes desse espirito de solidariedade, que nenhuma outra formula politica seria capaz de superar.

Esta, porém, não é ainda a generalidade, mesmo tratando-se de um dos povos mais adeantados em legislação social.

O capital, sujeito ás oscillações e desequilibrios que emanam das proprias contingencias do risco commercial ou industrial, escôa-se nas intemperies e imprevistos que o envolvem, de fórma que assim não se podem acautelar, ás vezes, interesses que desapparecem, uma vez que se consumiu tambem o motor que o accionava.

E, tivemos, como padrão de reflexos notaveis, a paralysação de grande numero de industrias americanas, quando da *débâcle* verificado ha poucos annos passados, cuja paralysação foi responsavel pelo afastamento do trabalho de milhões de homens e pelo esgotamento do mealheiro que desde muito se accumulava. Tal foi a avalanche que a todos envolveu, que seria talvez impossivel distinguir, no infortunio, entre aquelles que orientaram o trabalho e seus executores, isto é, entre patrões e operarios.

A sorte de um não differiu da sorte do outro: todos se egualaram na desgraça.

Nós, felizmente, até a presente data, não soffremos as consequencias de um desastre economico-financeiro desse teôr, por varias causas de facil comprehensão, dentre as quaes se destacam: não sermos um paiz industrializado ao mais alto expoente e dispormos, ainda, de alta potencialidade ecomonica não explorada convenientemente. Somos um paiz em formação, com riquezas jacentes em reserva, que nos põem a coberto de um *crack* economico do genero do que se verificou nos Estados Unidos, e em algumas outras nações da Europa.

Por isso mesmo, costuma-se dizer, com toda a razão, que os nossos problemas differem fundamentalmente de problemas similares em fóco, nas nações do velho continente europeu e na America do Norte.

No Brasil, dada a carencia de braços e de capitaes com que lutamos, o isolamento economico será a peor politica que se poderá levar a effeito contra os interesses nacionaes.

Os paizes mais ricos do que o nosso, encontram solução para os seus problemas em providencias extremas, tomadas por governos que tinham em mira um determinado objectivo, muito diverso do que deveremos ter em mira.

Mesmo assim, registre-se a bem da verdade, poucos dentre elles, alcançaram resultados compensadores, vivendo a maioria ainda em luta com factores poderosos que annullam e anniquillam os esforços dispendidos para restabelecer a normalidade que desertou ha muito tempo.

No caso brasileiro, porém, a unica orientação que nos convem, que consulta realmente as aspirações do paiz, é a de intenso intercambio com as nações mais ricas. Existem na Europa e na America do Norte, como ninguem ignora, 2 grandes reservas de capitaes inteiramente paralysados, vencendo juros minimos e sem nenhuma probabilidade de lucros futuros mais compensadores. Seria muito mais interessante, tanto que os capitalistas donos daquelles capitaes, como para nós, que esse dinheiro fosse canalizado para nosso paiz e aqui invertido em empresas de alto alcance economico, em condições de contribuirem para o fomento da nossas finanças e da nossa economia.

Para se conseguir esse desideratum, como é bem de ver, é necessario, é indispensavel, que haja confiança na acção do governo na estabilidade do regimen e na manutenção da ordem publica, porquanto, o dinheiro é, sem excepção alguma, receloso e jámais se dirigirá para onde corra riscos, para onde se lhe não offereça todas as mais formaes garantias de segurança.

Sem essas garantias, ninguem se aventurará a canalizar grandes quantias para o nosso paiz. Sofferá, com isso, a nossa economia que se verá privada de uma cooperação decisiva e efficiente, que muito póde fazer em beneficio das riquezas jacentes que possuimos inexploradas, por falta unicamente de capitaes sufficientes.

O governo brasileiro assumindo a attitude de combate sem tregua e sem mercê á propaganda de ideologias extremistas, mantendo intangivel os principios basilares da nossa organização politica, tem conseguido robustecer a confiança do povo nos destinos da nossa patria, e tem conseguido se impor á confiança do estrangeiro, que vê os nossos sinceros propositos de offerecer o maximo de garantias, a quantos nos procuram com o desejo de collaborar no desenvolvimento e no engrandecimento do paiz.

Devemos e haveremos de manter essa directriz certos de que, della depende o maior progresso do Brasil e o maior bem estar e felicidade do seu povo.

CORREIO MUSICAL

A REPRESENTAÇÃO DE "SAMSÃO E DALILA" PARA A CULTURA ARTISTICA

Demonstrando a sua vitalidade e a sua elevação ideal, seguindo á risca o bello programma que se traçou e que vem sendo mantido atravez de todas as difficuldades pelo seu admiravel guia espiritual, o dr. Rodopho Josetti, a Cultura Artistica offereceu ante-hontem, á noite, aos seus socios um bello espectaculo lyrico integral com o "Samsão e Dalila", de Saint Saens, que foi uma das operas de maior exito da temporada lyrica do Theatro Municipal.

Nada temos a accrescentar ao que já dissemos, por occasião da primeira representação.

Antes de ter inicio a opera a Orchestra do Municipal sob a regencia do valoroso maestro Angelo Questa executou o "Preludio Orchestral" do quarto acto do "Schiavo", *em homenagem á data do Centenario de Carlos Gomes*, que naquelle mesmo theatro, na vespera, levantára tamanha tempestade de applausos, com o publico delirantemente de pé para saudar o eminente director de orchestra.

Não acreditamos que os espectadores de ante-hontem tenham comprehendido o valor daquella pagina musical e muito menor o valor da homenagem que era prestada...

Se a Orchestra tivesse tocado a "Maria Cachucha" talvez o enthusiasmo fosse maior... — JIC.

MAESTRO ROMUALDO SURIANI

Depois de alguns dias de merecido descanso, nesta capital, após a sua interferencia benemerita nas festas do Centenario de Carlos Gomes em Curityba (festas que foram das mais brilhantes echesas e completas, com um programma artistico dos mais significativos) seguiu hontem para o Paraná o illustre maestro Romualdo Suriani, director da Orchestra Symphonica e da Banda da Policia Militar do Estado.

O festejado musicista e regente passou cerca de quinze dias nesta capital, onde annualmente costuma vir passar as suas férias.

CONFERENCIAS DO PROFESSOR VINCENZO SPINELLI

Hontem, á hora do costume, no salão da Academia de Letras, realizou-se a ultima conferencia da nova serie elaborada pelo professor Vincenzo Spinelli, que dissertou com o brilho de sempre sobre: "A musica pura na Italia desde o principio de 1.800 até os nossos dias. Signaese presagios de uma vigorosa, segura renascença".

A palestra foi illustrada pelos seguintes festejados artistas: pianista Roberto Tavares, violoncellista Iberê Gomes Grosso, violinista Mariucia Jacovino, violoncellista Nelson Cintra e pelos pianistas Arnaldo Estrella e Mario de Azevedo, que fizeram os acompanhamentos.

TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Hoje, em vesperal, será executado o "Schiavo", de Carlos Gomes.

— Amanhã 7, dia feriado nacional, se dará em vesperal ás quatro horas da tarde a ultima recita, a preços populares, do grandioso espectaculo constituido pela Opera-ballado em quatro actos "Samsão e Dalila", de Saint Saens, que resultou um dos maiores successos da actual temporada. A bella e grandiosa opera de Saint Saens será cantada pelos mesmos artistas que a levaram ao triumpho na recita de assignatura: Ebe Stignani, Ettore Parmeggiani, Victor Damiani, Baronti e Girotti, com uma luxuosa montagem, sendo as magnificas dansas a cargo do corpo de balle sob a direcção de Maria Olenewa.

Regerá a orchestra o illustre maestro Berrettoni.

DIZIA-SE CORONEL REVOLUCIONARIO HESPANHOL

Mas, pretextando um banho, fugiu do investigador que o acompanhava

O caso é bastante interessante e mais curioso se torna com o desapparecimento da principal personagem.

Aqui chegou ha dias Manrique Teijeiro Mera que se dizia tenente-coronel das forças revolucionarias de Hespanha.

Os rebeldes hespanhoes têm aqui como seu embaixador d. Vignales del Fontes que recebeu Manique apresentado por um sr. Ermocillos, sabendo-o tenente do exercito hespanhol e tenente-coronel das forças em luta com o governo de Madrid.

Manrique foi apresentado ao sr. Emilio Romano, chefe da secção de segurança politica que mandou identifical-o e destacou um investigador para acompanhar o "coronel" revolucionario hospedado no hotel Gloria.

Ali, o investigador jantou em companhia de Manrique que mais tarde manifestou desejo de tomar um banho devido ao calor entrou effectivamente para o quarto de banho, onde pouco depois jorrava a agua, dando a impressão de que o homem estava realmente sob o chuveiro.

Emquanto isso o investigador pesquisava o quarto do "coronel", nada encontrando.

Pouco depois uma empregada vinha ao encontro do investigador e lhe fazia sciente de que o "amigo" fugira apressado pelo elevador.

Sua bagagem consta de um par de luvas e uma "sweeter".

A impressão é de que Manrique nada mais é que um refinado "scroc" que aqui veiu se apossar dos donativos da colonia hespanhola para auxiliar a revolução em seu paiz.

Todas as diligencias estão sendo feitas no sentido de descobrir o paradeiro do "coronel".

UM MOTORISTA DESASTRADO

Para não atropelar a creança projectou o automovel contra o poste e matou um transeunte

O dr. João Lascasas de Araujo, engenheiro da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, dirigindo o automovel n. 871, de sua propriedade, descia a rua Coronel Gomes Machado, quando ao chegar á esquina da rua Visconde do Uruguay, surgiu á frente do vehiculo, o menino Ezio, de 5 annos, filho do sr. Alfredo Falcão, residente á rua Visconde de Itobarahy n. 482. Para não atropelar o menor, o motorista amador imprimiu um violento golpe de direcção, projectando o vehiculo contra um poste, para, afinal, ir atropelar no passeio o alfaiate Clementino Pereira Alves, portuguez, domiciliado á rua Saldanha Marinho, n. 20.

O menino Ezio, apresentando ferida contusa na região frontal e o alfaiate Clementino, com amputação tramatica da perna esquerda e fractura da direita, foram removidos para o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Não podendo supportar a gravidade das lesões soffridas, Clementino falleceu na mesa de curativos. Verificado o obito foi o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O motorista Flavio, que se achava proximo ao local, effectuou a prisão, em flagrante, do motorista amador, que foi autuado pelo delegado Pereira Gestal. Depois de receber a nota de culpa, o dr João Lascasas de Araujo, prestou a fiança de 700$000, que lhe foi arbitrada pelo delegado, sendo posto em liberdade.

Ultimas sportivas

O ESPERIA VENCEU O VASCO DA GAMA EM BASKETBALL

23 x 17 foi o score

No rink do Botafogo F. Club, realizou-se hontem, á noite, o encontro interestadual de basketball, entre os quadros do C. R. Vasco da Gama, desta capital, e do Club Esperia, de São Paulo.

Esse match foi regularmente disputado, num ambiente de cortezia, porém, sem enthusiasmo tão necessario do publico que era em pequeno numero.

O primeiro tempo foi melhor disputado pelos cariocas, que venciam por 14x11, mas no ultimo, os esperistas, que actuaram sem Marchisio, que só chega hoje, e Montanarini, reagiram ligeiramente para vencer o encontro, no final, por 23x17.

Teams e pontos:

Esperia — Nigro 3 e Armando; Monaco 8, Tullio 6 e Tricorario (dep. Paulinho 6).

Vasco — Ceará 3 e Chaves; Otto 7, Artidorio 5 e Trevizani 2. Actuação de Pirula e Antoninho, boa.

Na preliminar, o 2º team do Botafogo, bateu o do Vasco, por 34 x 25.

AMANHÃ, A' TARDE, COM O BOTAFOGO

A segunda exhibição do actual "leader" do Campeonato Paulista, far-se-á contra o Botafogo F. C., amanhã, á tarde, isto é, após o encontro official de football desse club com o Olaria.

Não haverá jogo preliminar, uma turma da Policia Especial fará demonstrações de força, nos seus apreciados exercicios.

Os paulistas regressarão ao seu Estado, após esse jogo.

BRITO JOGARA' HOJE

Por informação de um dos seus directores, o America F. C. fará incluir hoje no seu quadro que vae enfrentar o Fluminense, o half paulista Brito, que só não participará desse jogo, se fôr impedido pela policia em campo.

TELECO CHEGARA' AMANHÃ

Esse outro elemento do scratch paulista, é aguardado amanhã nesta capital, fazendo-se sigillo qual o meio de conducção que o trará.

Destina-se ao tricolôr.

A assembléa geral da C. B. D.

Reuniram-se hontem em assembléa geral os representantes das entidades filiadas á Confederação Brasileira de Desportos.

Aberta a sessão, o sr. Celio de Barros leu a acta da assembléa anterior, tendo o sr. Luiz Aranha feito breve resenha de suas actividades durante a tentativa de paz, assim como no caso da representação olympica brasileira.

Em seguida, teve a palavra o sr. Antonio de Figueiredo, representante do Amazonas, que fez um relatorio sobre o projecto de estatutos elaborado pela commissão designada pela ultima assembléa. Seguiram-se a discussão e votação dos estatutos, que foram, finalmente, approvados com algumas modificações.

Suspensa a sessão por cinco minutos, foi novamente iniciada para a eleição da nova directoria, que ficou assim constituida:

Para presidente, Luiz Aranha; vice-presidente, Antonio Teixeira de Lemos; secretario geral, Celio Negreiros de Barros; director do Departamento de Negocios Externos, Carlos Martins da Rocha; director do Departamento de Desportos Terrestres, José Maria Castello Branco; director do Departamento de Desportos Aquaticos, Decio do Amaral Fonseca; director do Departamento de Finanças, João Z. Wanderley.

Encerrando a sessão, falou o sr. Luiz Aranha. O presidente da C. B. D. pediu, encerrando o seu discurso, que os representantes da imprensa presentes transmittissem o convite da assembléa geral ao publico para a recepção a Piedade Coutinho.

Falaram, ainda, o sr. Potyguar Fernandes, os representantes da Federação Metropolitana de Cyclismo, Federação Riograndense de Desportos, o commandante Maximo Martinelli, o representante da Liga Paulista e o da Liga Parahybana.

RESULTADO DAS LUTAS DE HONTEM NO ESTADIO BRASIL

George Gracie venceu aos primeiros minutos

O desenrolar das lutas, hontem, no Stadium Brasil, lutas mixtas de box e jiu-jitsu, tiveram o seguinte resultado:

Carvoeiro venceu a Milton por k. o. no terceiro round.

Balthazar Cardoso e o argentino Sileo, empataram.

Belleza venceu por pontos o allemão Schleikofer.

Na luta final de jiu jitsu entre o syrio Rhumann e o brasileiro George Gracie, venceu Gracie aos sete minutos de luta, por estrangulamento de kimono.

Do exterior

A REVOLUÇÃO NA HESPANHA

UNITED PRESS

Madrid — O novo gabinete fez á uma hora da madrugada uma declaração pela qual se considera o representante directo de todas as forças que combate nos varios fronts pela manutenção directa da republica democratica contra a qual se levantam em armas os nacionalistas. Na referida declaração, o gabinete communica que o seu programma é baseado "na firme intenção do triumpho sobre a rebellião".

— Peças de artilheria pesada foram collocadas da noite para o dia nas devidas posições e abriram fogo contra o Alcaçar de Toledo, de vez que os governistas decidiram que não podem retardar por mais tempo o assalto á cidade, pois que as columnas de soccorro rebeldes avançam procedentes de oéste.

A's vinte e duas horas de hontem o novo gabinete expediu um communicado informando que o avanço dos rebeldes na Extremadura foi interrompido e as linhas governamentaes estavam sendo fortificadas.

— Em artigo assignado o senhor Indalecio Prieto declarou que a missão hespanhola em Paris visitou o sr. Blum e levou ao seu conhecimento que recentemente um navio italiano descarregou em Vigo, 24 aviões fabricados na Italia, accrescentando que o facto foi presenciado pela guarnição de um destroyer britannico ancorado naquelle porto.

— A Milicia decidiu promover a general o capitão Francisco Galan, ex-guarda civil, que passou a ser o general mais joven, visto que conta sómente 45 annos de edade.

— Após a primeira reunião do novo gabinete, o ministro da Educação, que foi nomeado secretario do gabinete, declarou que foi examinada a situação militar em todas as frentes de batalha. O novo ministro de obras publicas não foi mencionado, acreditando-se portanto, que não acceitou a nomeação que lhe fôra offerecida. Em consequencia o ministro da Agricultura, sr. Uribe foi nomeado interinamente para a pasta de Obras Publicas. Foi officialmente annunciado que o sr. Azcarate foi nomeado embaixador da Hespanha em Londres. Por intermedio de uma estação de raid o senhor Lago Caballero disse: "Nestes momentos que a Hespanha atravessa, pedimos ao povo sensatez e ordem para conseguir a victoria da republica hespanhola."

Lisboa — O correspondente da United Press entrevistou hontem o conde de Vallellano ex-alcaide de Madrid durante a dictadura de Primo de Rivera. O conde disse haver estado em Burgos e Valladolid tendo visto o enorme enthusiasmo que reina entre a população destas cidades pela entrada dos nacionalistas, que impõem a ordem. Disse que dentro em poucos dias irá a Sevilha e Badajoz para visitar as Juventudes de Renovação Hespanhola.

— Informam de Palma de Mallorca — Baleares — que as operações bellicas dos governistas fracassaram por completo e o capitão Bayo fugiu abandonando 600 prisioneiros, 12 canhões e 58 metralhadoras, dois carros blindados, quatro caminhões, mil e quinhentos fuzis, quatro caixas contendo ouro e muitos cavallos e mulas.

— Os nacionalistas tomaram a cidade de Candá, na provincia de Ciudad Real.

— A broadcasting de Burgos informa que entre o material tomado aos governistas em Talavera de la Reina encontra-se uma bateria de canhões de 155 mm., com os respectivos armões de munições, grande quantidade de fuzis e dois aeroplanos.

O governistas abandonaram centenas de mortos. Os prisioneiros declaram que forças que defendiam a localidade eram integradas por 600 carabineiros, duas companhias de guardas de assalto, 1.500 guardas civis, e grande numero de milicianos. A mesma estação annuncia que o general Mola ordenou o avanço sobre San Sebastian. A estação de Cadiz annuncia que o couraçado rebelde "Hespanha" bombardeou o quartel dos milicianos em San Sebastian. A estação de radio de Pamplona informa que os rebeldes mataram quarenta e oito governistas e feriram cento e doze outros quando derrotaram uma columna governista que partiu de Bilbao para auxiliar a defesa de San Sebastian.

Hendaya — Cerca de duzentos milicianos se acham dispersos em Irun, mas a United Press soube que duzentos que fugiram em direcção á França preparam-se para voltar ao territorio hespanhol afim de continuar a luta. Milhares de refugiados tornaram-se, o problema maximo das autoridades francezes. O numero de refugiados que penetraram hontem em territorio francez se eleva a 5.000 pessoas.

— Governistas hespanhoes declaram que 175 refens que se encontravam no forte de Gaudalupe deveria ser executados ás 9 horas da manhã. Um dos refens que conseguiu escapar, disse á policia franceza que os carcereiros marxistas ameaçaram matar todos os refens no caso em que os rebeldes attinjam o forte. Cerca de sete horas da manhã de hoje, trinta soldados governistas ainda dominavam o lado de Irun de uma das pontes internacionaes. Continúa intenso o incendio da cidade e o calor das chammas não permitte certa liberdade de movimentos dos rebeldes. Os rebeldes mantêm-se em posições estrategicas no caso de verificar-se um contra ataque dos governistas á cidade de Irun.

— Algumas centenas de governistas que se refugiaram em Fuenterrabia, levantaram barricadas na esperança de retardarem o avanço contra o forte de Guadalupe.

— O sr. Ortega, governador civil da cidade de San Sebastian mobilisou e incluiu na milicia destinada a guardar os edificios publicos todos os homens validos de mais 21 annos de edade, os quaes ficarão obrigados a attender á convocação no caso de ataque. O governador annunciou que dirigirá pessoalmente a defesa da cidade. Dos quinze marxistas que montavam guarda a uma das pontes internacionaes da fronteira franco-hespanhola, em frente á Irun, seis receberam ferimentos e um foi morto pelos rebeldes que os atacaram de surpresa.

— Os rebeldes iniciaram ao meio dia o ataque ao forte de Guadalupe. Uma grande columna da Legião Estrangeira chegou hoje procedente de Pamplona, afim de reforçar as unidades combatentes e permittir varrer de vez as ultimas defesas governistas que ainda resistem nas proximidades das pontes internacionaes.

Barcelona — O Tribunal Popular condemnou á morte os officiaes presos no vapor-presidio Uruguay. A policia descobriu e cosfiscou um tesouro calculado em 70.000.000 pesetas encontrado na cathedral. A Generalidad annunciou que as forças governistas que operam em Palma de Mallorca se retiraram attendendo ás ordens recebidas de Madrid.

Sevilha — Chegou a esta cidade o cruzador argentino "Viente y Cinco de Mayo", que recolheu a bordo os argentinos foragidos.

Irun — Os rebeldes tomaram as duas pontes internacionaes. Os nacionalistas tomaram os ultimos reductos dos governistas ás treze horas. Os rebeldes que avançam para San Sebastinan tomaram as posições elevadas de Pina e Zubelzu, a occidente de Irun.

— O commandante dos rebeldes Beologui recebeu um ferimento na perna tendo sido internado em um hospital.

Burgos — Officialmente noticiado que os rebeldes completam hoje a occupação de Irun. Foi posto a pique um submarino governista pelas forças rebeldes. A Junta Nacional de Defesa enviou ao Instituto Nobel um protesto contra o propalado fuzilamento do sr. Jacintho Benavente.

Passos e os sports aquaticos

Reminiscencias, numa palestra com um veterano

Entre as homenagens hontem prestadas pela cidade ao seu grande reformador, destacaram-se as que o sport nautico soube levar á memoria de seu grande protector.

Um de nossos companheiros acompanhava, com a uncção de um *bom carioca*, as significativas homenagens com que o veterano Club de Regatas Boqueirão do Passeio se associava ás festividades do dia. No decorrer dessa jornada de civismo, pôde esse nosso auxiliar entrar em contacto, através de reminiscencias, com um dos veteranos de aquatismo guanabarino, hoje membro de destaque da directoria do club garrafa. Angelino Cardoso, tradição viva das actividades nauticas da cidade, e hoje secretario geral do Boqueirão, teve occasião de rememorar, num retrospecto repassado de gratidão, o que foi a actuação de Pereira Passos, como prefeito, em prol dos nossos gremios do remo e da natação.

Do que nos disse Angelino Cardoso queremos agora fazer um ligeiro resumo, numa hora em que, sob as vibrações da alma carioca, a imagem do admiravel ancião adquire novas matizes, numa aureola de gloria que o tempo ainda ha de augmentar.

Quando o grande prefeito assumiu o posto, os unicos sports que tinham sua vida propria eram os aquaticos. Em terra, o cyclismo empirico e o turf atraiam regularmente o publico. Uma ou outra tourada relembrava a época colonial, numa tentativa de revivescencia de um sport morto para o nosso temperamento.

O plano estudado e delineado por Passos ia bulir com os clubs de remo de Botafogo. Sem perder nada de sua inquebrantavel decisão, Passos entendeu de resolver o "impasse", sem prejuizo de suas directivas firmadas, mas tambem sem ferir interesses que deveriam ser respeitaveis. Foi assim que o grande remodelador da cidade entrou em contacto com a Federação Brasileira das Sociedades do Remo, para ali comprehender que estava deante de realizações dignas de seu amparo, e incluidas mesmo em seus planos remodeladores. Desse contacto entre o administrador e os dirigentes dos sports aquaticos resultou o entendimento que era de prevêr. O cerebro dynamico e oracular de Pereira Passos e a actividade dos que dirigiam a muscularidade de nossos primeiros "rowers" souberam comprehender-se.

Passis, como era de esperar, levou por deante o seu plano de antemão traçado. Mas os clubs da praia, o Botafogo e o Guanabara, receberam, ao mesmo tempo, os seus primeiros barracões.

O contacto entre o realizador e os dirigentes da aquatica não devia, porém, parar ahi. Comprehendendo e sentindo o que havia de reservas, em pujança, nos incipientes clubs e gremios do remo carioca. Passos levou mais longe o seu interesse por essas manifestações que, em seu intimo, deveriam ser parallelas ás de seu proprio dynamismo. Volveu os olhos para os clubs de Santa Luzia, e todos os quatro — Internacional, Vasco da Gama, Boqueirão e Natação — delle receberam a doação de terrenos para as suas sédes e garages.

Desde então, Passos ficou sendo o grande protector do remo carioca.

Surgiu então o varandim, ou, como ficou consagrado, o "Pavilhão de Regatas", cuja construcção veiu dar ás regatas de Botafogo um novo surto, jámais attingido até então. Uma concorrencia interna para a erecção do "varandim" não deu resultado, de tão exorbitantes que eram os preços dos concorrentes.

Passos, com a "carta branca" que em boa hora lhe fôra outorgada em beneficio da Cidade Maravilhosa, mandou vir da Belgica o bello pavilhão, que só se perdeu, agora, porque não houve o menor cuidado, posteriormente, para a sua conservação.

Ao mesmo tempo, mandava conceder á Federação Brasileira das Sociedades do Remo a subvenção mensal de um canto de réis, pelos cofres municipaes. Essa subvenção mantem-se até hoje, como uma doação posthuma do grande prefeito as actividades creadoras d nossa aquatica.

Com o pavilhão de regatas, o remo carioca e nictheroyense vieram a conhecer dias novos de uma gloria até então desconhecida, embora de ha tanto tempo merecida.

As regatas de então equiparavam-se, por seu brilhantismo social, ao que hoje significam as elegantissimas reuniões do Hippodromo Brasileiro.

Quando Passos deixou a Prefeitura, com o termino do quadriennio Rodrigues Alves, come drienno Rodrigues Alves, começou a lavrar um "zum-zum" sobre a sua proficua actuação no municipio. Começou-se a falar em devassas, inqueritos, escandalos, e outras sordidices dos despeitados e dos "prejudicados".

Passos, encaminhada e quasi terminada que estava a sua tarefa, não se dignou repontar á sordidez. Bem sabia que sua obra não poderia ser abalada assim, por meia duzia de sussurros de bastidores, nem por cochichos atrás de portas.

Preparou-se paar seguir para a Europa.

Foi então que o sport nautico resolveu prestar-lhe a sua homenagem, ao mesmo tempo de gratidão e de desagravo.

Os clubs de regatas, unanimemente, decidiram levar a effeito uma *marche-aux-flambeaux*, em homenagem a Pereira Passos, já ex-prefeito. Ainda não houve exemplo de manifestação tão brilhante como essa, e devida unicamente á iniciatica particular daquelles clubs. A grande marcha de archotes saiu da séde do Boqueirão, então no fim da avenida, e seguiu até a praia de Botafogo, em frente ao pavilhão, onde Passos a esperava. As bandas de musica officiaes foram negadas, mesmo sob contrato. Vieiram, porém, as philarmonicas fabris, que abrilhantaram a homenagem. Julio Lima, Costa Pereira, Benedicto Ottonio e Coxito Granado adheriram enthusiasticament ao estrepito da consagração. Raphael Pinheiro, o ardoroso tribuno, empolgado pelo enthusiasmo transbordante que o cercava, e conquistado elle mesmo pela grandiosidade do acto, offereceu-se para ser o orador official.

Era o remo carioca que pagava a seu grande protector, com singeleza de expressão, mas com um infinito transbordamento de gratidão, a sua divida, até hoje a resgatar.

A Federação Brasileira dos Sports do Remo instituiu, em homenagem a seu grande amigo e protector, a Prova Classica Pereira Passos, uma das mais disputadas de aguas guanabarinas. E o prestigio do nome é tal que, ainda hoje, com a scisão verificada nos sports do remo, como em outros, as duas entidades que superintendem a aquatica carioca mantêm a classicidade da prova, cada uma á sua moda. Bemdito o nome que assim sobrevive aos imperativos do odio postevo!...

Pereira Passos afastou-se, realmente, do Rio para a Europa.

E ao seguir para bordo, um escaler da marinha de guerra levou-o ao seio da Guanabara, para tomar o seu transatlantico, a caminho do Velho Mundo.

Pulsos vigorosos remavam, singrando as aguas da bahia maravilhosa para levar Pereira Passos para a vigem de repouso tão ampalmente merecida, tão galhardamente conquistada.

Eram doze pulsos de remadores que ostentavam as camiseta de todos os clubs de regatas do Rio e de Nictheroy.

Ultima homenagem em vida...

Outras hoje, já envoltas na saudade e na lembrança...

Muitas outras ainda virão, para manifestar a perenne gratidão do carioca a seu inolvidavel prefeito.

Principio de incendio na rua São Luiz Gonzaga

Um principio de incendio levou os Bombeiros da estação do Caju' á fabrica de sabão existente á rua de São Luiz Gonzaga, 99, em São Christovão. O soccorro foi commandado pelo tenente Fulgencio, estando as manobras dagua entregues ao sargento Rosas.

Os trabalhos duraram pouco, logo tornando o material ao posto. Motivou a occorrencia um curto circuito.

CONGRESSO EUCHARISTICO

AS PEREGRINAÇÕES DO ESPIRITO SANTO E SERGIPE

Bello Horizonte, 5 (Havas) — Entre as diversas peregrinações de outros Estados vindas a esta capital para assistir ao Congresso Eucharistico, noticia-se que são bastante numerosas as procedentes dos Estados do Espirito Santo e Sergipe, chefiadas pelos seus respectivos bispos d. Luiz Voortegagna e d. José Thomaz.

Bello Horizonte, 5 (Havas) — O governador do Estado, sr. Benedicto Valladares offerecerá amanhã, ás 8 horas da noite, um banquete no palacio da Liberdade, em honra ao cardeal Leme, havendo recepção em seguida.

EXPRESSÕES DO PADRE ARRUDA CAMARA

Bello Horizonte, 5 (Havas) — O padre Arruda Camara, vice-presidente da Camara Federal, falando á imprensa sobre as solennidades do Segundo Congresso Eucharistico Nacional assim se expressou: "E' uma festa imponente e uma verdadeira consagração ao espirito catholico montanhez. Acho isso tudo deslumbrante se assim é possivel dizer. Dentro do meigo e festivo ambiente eucharistico que cobre neste momento estas grandes e gloriosas montanhas não tenho a menor duvida de que os anjos rondam o céo cantando e rendendo gloria a Deus nas alturas e pedindo paz na terra aos homens de boa vontade.

O DIA CONSAGRADO A' NOSSA SENHORA DA APPARECIDA

Bello Horizonte, 5 (Havas) — Nas solennidades do Segundo Congresso Eucharistico Nacional o dia de hoje foi consagrado á familia e dedicado á Nossa Senhora da Apparecida, padroeira do Brasil.

COMMUNGARAM 5.000 HOMENS

Bello Horizonte, 5 (Havas) — Realizou-se com grande brilhantismo a cerimonia da communhão de 5.000 homens, á meia noite, na praça Sete de Setembro. Foram armados no local quatro altares e rezadas simultaneamente quatro missas. Homens de treze parochias da capital concentraram-se na praça da Liberdade, de onde rumaram para a praça Sete de Setembro. A solennidade terminou ás 2 horas da madrugada. Falaram durante o cerimonial va-

ULTIMA HORA

Georgina de Oliveira Ramos

(VIUVA DE OCTAVIANO RAMOS)

Falleceu hontem em sua residencia a rua Almirante Alexandrino, 334 D. Georgina de Oliveira Ramos, irmã de Don Helvecio Gomes de Oliveira arcebispo de Mariana, Don Emmanoel Gomes de Oliveira, arcebispo de Goyaz (ausentes) d. Maria do Amaral, d. Olyntha Gomes de Oliveira Ramos, mãe de d. Maria José Ramos Vamzser, dr. Milton de Oliveira Ramos, Homero de Oliveira Ramos, sogra do sr. José Vamzser e demais parentes, convidam as pessoas de suas relações e amisades para o enterramento de sua inesquecivel irmã, mãe e sogra, hoje ás 14 horas, sahindo o feretro da rua Almirante Alexandrino, 334, para o Cemiterio de São Francisco Xavier.

(P 29981)

Publicações a pedido

CORREIO SPORTIVO

O Athletismo nas Olympiadas

Doze medalhas de ouro, sete de prata e quatro de bronze

Conquistaram os norte-americanos nas 23 provas athleticas de Berlim

Os jogos olympicos de Berlim, incontestavelmente os mais brilhantes entre todos os que foram disputados na éra moderna, tiveram como vencedor a Allemanha. A' primeira vista parece justo que a victoria sorrisse á nação que tanto se esforçou para o brilho que coroou a XI Olympiada, não olhando despesas e, pela propaganda intelligente que fez, com a necessaria antecedencia, conseguiu reunir em Berlim nada menos de 53 nações.

Um exame, mesmo ligeiro, nos resultados verificados, conduz á convicção de que cabe aos Estados Unidos laureis tanto ou mais valiosos do que os conseguidos pela Allemanha, isto porque foram os yankees os vencedores incontestes no athletismo, que é o sport base.

Pela organização do programma, o mais vasto e complicado até então elaborado, nota-se que a Allemanha fez uma selecção de provas, inventou concursos e torneios, levando assim grande vantagem na contagem. Foram 140 provas e torneios, incluindo nesse total as 23 provas athleticas para homens.

Deixemos de parte as 117 provas e torneios, alguns de discutivel interesse para uma olympiada, e tratemos sómente do athletismo para homens.

Das 23 provas os norte-americanos venceram 12, obtiveram 7 segundos logares e 4 terceiros, ou seja, mais de um terço do total e uma figura tão saliente que deixa patente a sua victoria nesse interessante ramo de sport. O quadro abaixo dá a impressão do que acima é referido:

PROVAS	PRIMEIROS	SEGUNDOS	TERCEIROS
100 METROS RAZOS	Jess Owens America	R. H. Metcalf America	M. B. Osendarp Hollanda
200 METROS RAZOS	Jess Owens America	M. M. Robinson America	M. B. Osendarp Hollanda
400 METROS RAZOS	Archie Williams America	A. G. K. Brown Inglaterra	J. E. Luvalle America
800 METROS RAZOS	J. Woodruff America	Mario Lanzi Italia	P. E. Edwards Canadá
1.500 METROS RAZOS	J. E. Lovelock Nova Zelandia	G. Cunningham America	Luigi Beccali Italia
5.000 METROS RAZOS	G. Hockert Finlandia	L. Lehtinen Finlandia	J. Jonsson Suecia
10.000 METROS RAZOS	I. Salminen Finlandia	A. Askola Finlandia	V. Iso Hollo Finlandia
MARATHONA	Kitei Son Japão	G. Harper Inglaterra	Shoriu Nan Japão
110 m. C/BARREIRAS	F. G. Towns America	D. O. Finlay Inglaterra	F. D. Pollard America
400 m. C/BARREIRAS	Glenn Hardin America	J. W. Loaring Canadá	M. S. White Philippinas
3.000 m. C/OBSTACULOS	V. Iso Hollo Finlandia	K. Tuominen Finlandia	Alfred Dompert Allemanha
MARCHA — 50 Kilometros	H. H. Whitlock Inglaterra	A. T. Schwab Suissa	A. Bubenko Lettonia
REVEZAMENTO 4 x 100	AMERICA — Owens, Metcalf, Draper e Wykoff	ITALIA — Mariani, Caldana, Ragni e Gonelli	ALLEMANHA — Leichum, Borchmeyer, Gillmeister e Hornberger
REVEZAMENTO 4 x 400	INGLATERRA — Wolff, Rampling, Roberts e Brown	AMERICA — Cagle, Young, O'Brien e Fitch	ALLEMANHA — Hamann, von Stulpnagel, Voigt e Harbig
SALTO EM ALTURA	C. C. Johnson America	D. D. Albriton America	D. P. Thurber America
SALTO EM DISTANCIA	Jess Owens America	Lutz Long Allemanha	N. Tagima Japão
SALTO C/VARA	E. Meadows America	Shuhei Nishida Japão	S. Oe Japão
TRIPLICE SALTO	Naoto Tagima Japão	Masao Harada Japão	J. P. Metcalf Australia
PESO	Hans Woellke Allemanha	S. Barlund Finlandia	G. Stock Allemanha
DISCO	K. Carpenter America	Gordon Dunn America	G. Oberweger Italia
DARDO	Gehrard Stock Allemanha	Y. Nikkanen Finlandia	K. Toivonen Finlandia
DECATHLON	Glenn Morris America	R. Clarck America	J. Parker America
MARTELLO	Karl Hein Allemanha	Erwin Blask Allemanha	O. A. Warngard Suecia

Football

FLUMINENSE X AMERICA

O importante jogo de hoje no stadium da Guanabara

A partida semi-final — se não fôr preciso os jogos extras — do Torneio Aberto do Football, que vae ser travada hoje, no stadium da rua Guanabara, promette ser dos encontros mais interessantes desse certamen. Irão a campo dois grandes clubs, dos que possuem melhores quadros e torcida numerosa.

São adversarios da luta de hoje, o Fluminense F. C., com seu esquadrão que ainda não foi vencido este anno, e o America F. C., que possue um conjunto harmonico e bem impetuoso.

Os tricolores, juntamente com os rubro-negros, estão á frente do Torneio, com um ponto perdido, e sob seu adversario por essa distancia.

PARA DECISÃO

Se vencer, e o Flamengo abater amanhã o Bomsuccesso, terá que haver um fla-flu decisivo.

Se o America derrotar o Fluminense e o Flamengo perder para os leopoldinenses, aliás a conjectura mais difficil, o campeão será o club rubro.

Se o tricolor empatar, o campeão será o Flamengo, porque é franco favorito do jogo de amanhã.

Nos dois jogos de hoje e amanhã, o rubro-negro é o mais bem collocado para conseguir o titulo, pois terá um jogo que se afigura facil, emquanto que os seus adversarios, têm, entre si, uma prova dura para decidir, onde qualquer um deve perder pontos.

Mesmo, sem a derrota quer dos tricolores ou dos americanos, o Flamengo póde ainda ser o campeão, enfrentando os primeiros.

O peor collocado para o final é o America, pois o Bomsuccesso nada póde almejar, por já ter 4 pontos perdidos.

OS TEAMS

Apezar dos boatos de inclusão de novos elementos nos dois teams de hoje, cremos que os mesmos apresentarão os seus quadros habituaes, que deverão formar nesta ordem, para iniciar a esperada partida.

Fluminense — Batataes; Guimarães e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Sobral, Russo, Romeu, Lára e Hercules.

America — Walter; Vital e Badú; Paiva, Og e Possato; Lindo, Carola (Ayrton), Placido, Mamede e Orlando.

A PRELIMINAR

Será jogada pelos juvenis dos mesmos clubs, com inicio ás 2 horas.

JUIZES E BANDEIRAS

A Liga fez estas escalações:

Stadium da rua Guanabara, jogo principal. — Juiz, Lippe Peixoto; chronometrista, Nicoláo Di Tomaso; representante, José Carlos Magno; juizes de linha: Alvaro Affonso, Horacio de Oliveira, Euclydes Tristão e Djalma Cunha.

Preliminar, ás 2 horas da tarde — Juiz, Antonio Thiago Siqueira; chronometrista, Haroldo Drolhe da Costa; representante, José Evangelista, Antonio Menezes, Henrique Vieira e Sylvio Villano.

TODOS PAGAM

Pelo que foi combinado, todos os socios do Fluminense e do America pagam ingresso, pois quem devia dar campo era o Bomsuccesso.

VANTAGENS PARA OS LEOPOLDINENSES

Em virtude da mudança do local, os associados do gremio da Estrada do Norte terão hoje ingresso gratuito no stadium da rua Guanabara, com a apresentação do recibo n. 9 e da carteira social.

Ao mesmo club caberá a percentagem de 6 % sobre a renda do jogo, na base de vinte contos.

*

UMA NOTA DO FLUMINENSE

Marcando a tabella da Liga Carioca de Football um encontro entre o America e o Fluminense domingo proximo, em campo neutro, deveria realizar-se no campo do Bomsuccesso Football Club. Com a necessaria acquiescencia da Liga Carioca de Football os clubs interessados entenderam que, como tem acontecido, consultaria as conveniencias de todos que o jogo se realizasse no campo do Fluminense, pagando as respectivas entradas tanto os seus associados como os do America.

Conforme demonstração que tem sido feita, a combinação ora renovada não prejudica os interesses dos seus socios, mas, ao contrario, com elles se concilia de maneira satisfatoria. Com effeito, qualquer socio dos dois clubs, que se defrontarão, se quizesse assistir ao embate realizado no campo do Bomsuccesso, teria de transportar-se a distancia muito maior e mais onerosa, para pagar, afinal, o mesmo preço de entrada, sem a compensação de obter qualquer vantagem em relação a conforto e facilidade de accesso.

Acceitando novamente a combinação para que o encontro se realize no seu campo, dando á Liga Carioca de Football o direito de cobrar entradas aos proprios tricolores, espera a directoria do Fluminense que os seus dignos associados continuem a fazer justiça aos seus intuitos e, comprehendendo os motivos determinantes deste appello, acatem de boa vontade a solução adoptada.

*

VASCO X PALESTRA

O interestadual-revanche de hoje em S. Januario

Hoje, ás horas regulamentares, terá logar no stadium de S. Januario, o esperado match-revanche entre os quadros de profissionaes do Palestra Italia, de São Paulo, e do C. R. Vasco da Gama, da F. M. D.

E' uma partida que promette, pois o club carioca, ha um mez atrás soffreu fragorosa derrota pelo seu adversario de hoje, por 4 x 0, e hoje, em seu campo e com toda a torcida, pretende devolver ao mesmo tão desagradavel score.

O seu quadro deverá entrar em campo, nesta ordem:

Rey; Poroto e Italia; Calocero, Zarzur e M. Perez; Orlando, Kuko, Oscarino (!), Feitiço e Luna.

*

O QUADRO PAULISTA ESTA' NO RIO DESDE HONTEM

Pelo primeiro nocturno de São Paulo, chegou hontem de manhã no Rio a equipe principal do Palestra Italia que em nossa cidade vae enfrentar o Vasco da Gama em sensacional revanche.

A equipe vascaina, agora remodelada, melhorou sensivelmente o seu ataque, pois Oscarino passou para o commando da linha deanteira, emquanto Que Feitiço foi para o commando da linha deanteira, emquanto que Feitiço foi para o posto de Nena. Com esta nova organização, o conjunto vascaino melhorou extraordinariamente.

Marcelino Perez actuará pela primeira vez nos nossos campos, substituindo Oscarino na sua antiga posição. Marcelino Perez, no ultimo ensaio, demonstrou ser um half notavel, destacando-se pela delicadeza do seu jogo e precisão dos seus passes.

A delegação do Palestra Italia é assim constituida: Jurandyr Corrêa dos Santos, Alcino Silva, José Junqueira de Oliveira, Domingos Spitaccetti (Carnera), Pelegrino Adelino Bogliomini, Nolasco Franceschetti, Sebastião do Couto (Tunga), David Pimentel de Andrade, José Del Nero, Luciano Silveira Varella, Arthur Moraes, Luiz Mesquita de Oliveira, Moacyr Conrado Pessoa de Mello, Rolando Ricelli, Antonio Lopes (Mathias), Luiz Imperato e Domingos Alberto Ires (Bisuta).

Antes da partida principal, haverá um encontro entre o Neves Athletico Club, de Nictheroy, e a equipe do Vasco da Gama, de amadores, ambas invictas no actual campeonato.

Nos intervallos serão disputadas provas de cyclismo, com o seguinte programma:

1ª prova — Novissimos — 10 voltas; 2ª prova — Novos — 15 voltas; 3ª prova — Infantis — 3 voltas; 4ª prova — Seniors — 20 voltas; 5ª prova — Moças — 3 voltas e 6ª prova — Veteranos — 40 voltas.

A Federação Metropolitana designou as seguintes autoridades:

Inicio — A's 3,15 horas.

Representante — Léo de Sá Osorio.

Chronometrista — A. Reis.

Juizes de linha — Accacio V. Neves e Alcebiades Cataldo.

Preliminar:

— Inicio — A's 1,30 horas.

Juiz — José Pereira Peixoto.

*

NO INTERVALLO

Num dos intervallos do jogo Vasco x Palestra, será disputado um interessante numero extra — programma.

E' que o departamento autonomo de athletismo da F. M. D. realizará, nessa occasião, um revesamento de 4 x 200, em que tomarão parte as turmas do Vasco, São Christovão e S. C. Vallim.

*

BOTAFOGO E OLARIA ENCONTRAM-SE AMANHA

As autoridades designadas pela F. M. D.

Para o jogo de campeonato a realizar-se amanhã, entre Botafogo e Olaria, no campo do primeiro, o Departamento de Football da F. M. D. escalou as autoridades abaixo:

Primeiros quadros — A's 3,15 horas.

Representante — Milton Oliveira.

Chronometrista — L. Drummond.

Juizes de linha — J. Brandão e A. Soares Ferreira.

Segundos quadros — A' 1,30 hora.

Juiz — Manoel Costa.

*

OS JOGOS DE HOJE

Na Divisão Intermediaria e Torneio Juvenil

Para os jogos de hoje, em disputa dos campeonatos da Divisão Intermediaria e Torneio Juvenil, a F. M. D. designou as autoridades seguintes;

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Portugal Brasil x Vallim — Campo do S. C. Bemfica.

Primeiros quadros — A's 3,15 horas.

Juiz — José Pinto Lopes.

Segundos quadros — A' 1,30 horas.

Juiz — Antonio Napoleão de Souza.

Representante — Do Manufactura Nac. de Porcellanas F. C.

Oriente x Manufactura — Campo do Oriente A. C.

Primeiros quadros — A's 3,15 horas.

Juiz — Edmundo Martins Gomes.

Segundos quadros — A' 1,30 horas.

Juiz — Arthur G. Nascimento.

Representante — Do S. C. São José.

Central x Portuense — Campo do C. A. Central.

Primeiros quadros — A's 3,15 horas.

Juiz — Alcides Sanches.

Segundos quadros — A' 1,30 horas.

Juiz — Carlos Souza Carvalho.

Representante — Do Sporting Club do Brasil.

Flor das Selvas x Unido.

Primeiros quadros — A's 3,15 horas.

Juiz — Mario Alves Ferreira.

Segundos quadros — A' 1,30 horas.

Juiz — João Aguiar.

Representante — Do S. C. Vallim.

TORNEIO DE JUVENIS

São Christovão x Botafogo — Campo do São Christovão A. C.

Juiz — Alvarino Castro.

Inicio — 9,30 horas.

Andarahy x Vasco — Campo do Andarahy A. C.

Juiz — Francisco Chagas Reis.

Inicio — 9,30 horas.

*

O MATCH DE AMANHA ENTRE FLAMENGO X BOMSUCCESSO

Cumprindo o ultimo jogo marcado pela tabella do Torneio Aberto de Football, amanhã, á tarde, no stadium do tricolor, encontrar-se-ão os quadros do C. R. Flamengo e do Bomsuccesso F. Club.

Nesse jogo, os rubro-negros são francos favoritos, apezar da resistencia imposta pelo mesmo ao seu adversario de hoje, quando ainda na parte das eliminatorias, e ha dias contra o Fluminense, motivo porque os leopoldinenses v.o animados ao campo.

Conforme o resultado do encontro de hoje, os rubro-negros poderão ser sagrados campeões do Torneio.

Os quadros devem ser estes:

Flamengo — Dorival; Domingos e Marin; Medio, Fausto e Otto; Sá, Leonidas, Alfredinho, Nobre e Jarbas.

Bomsuccesso — Ignacio e Fraga; Alfinete, Hermes e Claudionor; Nelson, Camisa, Gradim, P. Nunes e Esquerdinha.

A PRELIMINAR

Será jogada entre os clubs Ramos e Japoema, da Sub Liga.

A DIRECÇÃO

Para os dois jogos, a L. C. fez as seguintes designações officiaes:

C. R. do Flamengo x Bomsuccesso F. C. — Stadium da rua Guanabara, ás 3,30 — Juiz, Casemiro Santa Maria; chronometrista, Baldomero Carqueja; representante, Antonio Pinto de Azevedo; juizes de linha; Antenor Corrêa, Manoel Barreto, José S. Vianna, Milton Schmidt.

Preliminar, ás 2 horas da tarde — Juiz, Francisco D'Angelo; chronometrista, Kleber de Carvalho; representante, Manoel Taveira; juizes de linha: Raul Rocha, Paulo Nogueira de Castro, Eduardo Cabral e Antonio Silva Junior.

*

VÃO SER INICIADAS AS OBRAS DO STADIUM VASCAINO

Tendo á frente o presidente do Vasco da Gama, Jorge Mattos e Pedro Novaes, organizadores da Legião Vascaina, estiveram hontem no stadium de S. Januario, acompanhados de um engenheiro e de varios legionarios, que ali foram para dar instrucções para o levantamento das plantas para a transformação das installações sportivas da grande praça de sports.

As obras serão iniciadas pelo levantamento do portão monumental, para o ingresso do publico, que ficará localizado na rua Ricardo Machado. Logo que esse portão fique prompto, serão fechados os portões da rua Bomfim e levantados muros nos terrenos fronteiros á rua São Januario.

Só depois disso, serão construidos mais tres "court de tennis", um dos quaes para grande assistencia, nos terrenos fronteiros á rua Bomfim. Esses tres "courts" de tennis substituirão os dois situados na curva do estadio, que vão ser demolidos para dar logar á piscina, cujas obras vão ser iniciadas brevemente.

O "pay-groud", para divertimento dos filhos dos associados, vae ser construido immediatamente, estando-se a proceder, desde já, o nivelamento do terreno, junto ao mastro monstro, onde o mesmo ficará localizado.

Foi isso, de inicio, o que ficou resolvido pela Legião Vascaina, á qual estão affectas as grandes obras de remodelação por que vae passar o stadium vascaino.

*

S. PAULO INCORRENDO NO MESMO ERRO, QUE DEVE SURPREHENDER OS RECEM-CHEGADOS

São Paulo, 5 (Havas) — Sob a direcção do Departamento Sportivo da "Bandeira Paulista dos Intellectuaes" estão sendo organizadas as homenagens que devem ser prestadas, nesta capital, aos athletas que representaram o Brasil nas Olympiadas de Berlim.

Participarão dessas homenagens todos os clubs das entidades sportivas da capital e do interior, estando em preparação um programma condigno de festividades. Assim que desembarcarem em Santos, os athletas virão para São Paulo e serão alvo de uma recepção official no Palacio dos Campos Elyseos, devendo o governador Armando de Salles Oliveira entregar a cada um delles artistica medalha.

Em seguida, será offerecido á delegação dos athletas um grande almoço, com a presença de autoridades, paredros sportivos, representantes de clubs e jornalistas sportivos.

*

A. A. INDEPENDENTES X S. C. RIO CRICKET

Realizando-se hoje, no campo do primeiro, á rua Dois de Maio (Estação do Sampaio), o amistoso encontro entre os 1os. e 2os. quadros dos dois clubs acima, a direcção de sports da A. A. Independentes solicita, por nosso intermedio, o comparecimento, na séde, dos amadores abaixo escalados:

1º team (ás 15 horas) — Alvaro; Wilson e Nelson; Darcy, Feitiço e Osmar; Bebeto, Rony, Jaburú, Evaristo e Ramiro.

Reservas: — Waldemar e Aldo.

2º team (ás 13 horas) — Arlindo; Nilton e Odilon; Jacy, Motta e Heitor; Decio I, Bonacossa, Decio II, Simas e Fernandes.

Reservas: — Todos os socios quites.

—

Domingueira: — A A. A. Independentes levará a effeito no dia 13 vindouro, com o concurso de excellente jazz-band, a domingueira do corrente mez, sendo necessario, para o respectivo ingresso, a apresentação do recibo n. 9 (setembro) e a carteira social.

*

O SR. PADILHA GANHOU

Intervindo, como mediadora, na queixa crime movida contra o jornalista Antenor Novaes, consegue a Associação de Chronistas Desportivos do sportman José Bastos Padilha a desistencia da acção.

Recebemos da secretaria da Associação de Chronistas Desportivos:

"Associação de Chronistas Desportivos, funccionando como mediadora na questão surgida entre o jornalista Antenor Novaes, director d'"A Patria" e o sportman José Bastos Padilha, presidente do Club de Regatas do Flamengo, conseguiu ver encerrada a queixa crime movida pelo segundo contra o primeiro, em consequencia da publicação feita naquelle vespertino e julgada pelo presidente do Flamengo como injuriosa."

A publicação feita pelos nossos collegas d'"A Patria", injuriosa e falsa, foi fornecido ao redactor sportivo sr. Valladão, por pessoa que não merecia credito.

Deante da acção movida pelo presidente do Flamengo contra o director d'"A Patria", o redactor sportivo relatou os factos como acima são narrados, levando o sr. Padilha a desistir do processo por isso que, o proprio jornalista que publicou a injuria, reconheceu que fôra victima de um covarde.

Xadrez

TORNEIO DE EQUIPES INTER CLUBS

Resultados da 2ª sessão, realizada sexta-feira proximo passado:

O C. X. Rio de Janeiro, venceu o Cofermat Club de 5 x 0.

O C. Central venceu a A. A. Banco do Brasil de 3 x 3.

O Club A. E. C. venceu o Guanabara Club de 3 x 3.

O C. Alberto Torres e C. Cooperador de X. B. empataram de 2,1|2 x 2, 1|2.

A 3ª sessão, será jogada no dia 9, quarta-feira, marcando a tabella os seguintes jogos:

No Fluminense F. C. — Fluminense F. C. x Gremio L. Ruy Barbosa.

Juiz — H. A. Bandeira.

No C. X. do Rio de Janeiro — A. A. Banco do Brasil x Club Naval — C. X. Rio de Janeiro x Olympico Club e Club x Cofermat.

Juiz — F. Agarez.

No C. Sul America — Club Sul America x Club dos Funccionarios.

Juiz — Carlos M. Aguero.

*

CONCURSO NACIONAL DE SOLUÇÕES DO ESTADO DE MINAS

Na edição de hoje do Estado de Minas, de Bello Horizonte, figuram os seguintes 4 problemas ineditos de J. B. Santiago, em homenagem aos enxadristas do Olympico Club.

N. 13 — Inverso: 8 — 3D2p1 — Pp1bC3 — 1R1rp3 — 4t3 — 2p5 — 2P4p — 3B4B. Mate inverso em 6 lances (7-8).

N. 14 — Retrogrado: 3bbttd — 2p5 — 8 — 2r2PpT — 8 — cR6 — 8 — 8. Voltem-se os dois ultimos lances (um das brancas e um das pretas). As brancas dão mate em 1 lance (3-9).

N. 15 — Directo: 7R — 4p3p — 2P1D1P1 — bp2CT3 — 4r3 — 2d3p2 — 3Pc1P2 — B2T4. Mate em 3 lances (10-8).

N. 16 — Directo: 4C2d — T3cr1p — 2D1C2p — 3Pp3R — 8 — 8 — 8 — B5T1. Mate em 3 lances (8-6).

As soluções devem ser enviadas ao dr. J. Baptista Santiago — Rua Guajajáras n. 860 — Bello Horizonte — Miunas.

Remo

A REGATA DA L. C. R.

Realiza-se hoje, na Lagôa Rodrigo de Freitas

Com onze pareos, alguns dos quaes se annunciam disputadissimos, a Liga Carioca de Remo fará realizar hoje, na Lagôa Rodrigo de Freitas, interessante regata.

O programma a ser iniciado ás 9 horas é o seguinte:

1º pareo — "Alberto Mendonça" — 1.100 metros — Principiantes — Yoles franches a 8 remos.

2º pareo — "Coronel José Ferreira de Aguiar" — 1.000 metros — Novissimos — Single-scull trincado.

3º pareo — "Clodoaldo Guimarães" — 1.000 metros — Novissimos — Out-riggers trincado a 4 remos.

4º pareo — "Paulo Kastrup" — 1.000 metros — Novissimos — Double scull trincado.

5º pareo — "Dr. Arnaldo Guinle" 2.000 metros — Juniors, out-riggers a 2 remos. (C. Timoneiro).

6º pareo — "Liga Carioca de Remo" — 2.000 metros — Juniors — Double-scull.

7º pareo — Prova classica — "Commandante Midosi" — 2.000 metros — Juniors — Out-riggers a 4 remos — (C|Tim.)

8º pareo — "Adalberto Parreiras" — 2.000 metros — Novissimos — Out-riggers a 8 remos.

9º pareo — "Jorge Goulart" — 2.000 metros — Seniors — Out-riggers a 2 remos (C|Tim.)

10º pareo — "Liga Carioca de Natação" — 2.000 metros — Seniors — Out-riggers a 4 remos. (C|Tim.).

11º pareo — "Prova Classica Prefeitura Municipal" — 2.000 metros — Seniors — Out-riggers a 4 remos (S|Tim).

Tiro

FOI TRANSFERIDA A PROVA TRICOLOR DE PISTOLA MARCADA PARA HOJE

Em virtude da recepção que o Fluminense está dispensando aos sportistas de Juiz de Fóra, o departamento technico do tiro tricolôr resolveu transferir, para o proximo domingo, dia 13, ás 9 horas da manhã, a prova de pistola que hoje se deveria effectuar.

Assim sendo, de hoje a oito dias os adeptos do Fluminense terão a opportunidade de compartilhar de mais um certamen de tiro, que será realizado na arma de pistola e é aberto a "qualquer classe" devendo os inscriptos competir a 50 metros, com 40 tiros.

Automobilismo

UM GRANDE DESASTRE EM BELFAST

Londres, 5 (Havas) — Communicam de Belfast que se deu grave accidente durante a corrida de automoveis para disputa de "Tourist Trophy".

O carro "Rilley" dirigido pelo volante J. Chambers entrou na multidão perto de Newtonards, devido a uma derrapagem matando uma creança e ferindo dezeseis pessoas, das quaes duas gravemente.

O corredor recebeu tambem varias escoriações.

O CIRCUITO DO ARDS FOI GANHO PO RDOIS INGLEZES

Londres, 5 (Havas) — Os corredores inglezes W. F. Dickson e C. J. P. Dodson, em automovel Riley, conquistaram o trophéo turistico do circuito do Ards, no Ulster, cobrindo 770 kilometros em conhoras e onze minutos.

Em segundo logar foi classificado K. R. Hall em automovel Bentley e em 3º A. P. Fane em carro Fraze-Nash.

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Realiza-se pela 46.ª vez o grande premio Guanabara

Realiza-se esta tarde, no hippodromo da Gavea, o grande premio Guanabara, na distancia de 3.000 metros e dotação de 25:000$0000, uma das mais tradicionaes provas classicas do nosso turf, em cuja lista de vencedores figuram os mais destacados productos dos haras do paiz. E', ha cerca de vinte annos, uma das provas de mais folego reservada aos nacionaes de quatro annos e mais edade. Com a ausencia de Tacy, que um accidente de entrainement afastou temporariamente das pistas, apenas sete concorrentes se apresentarão ás ordens do starter para a conquista dos louros da victoria, Muricy, Tomate, Trenador, Raio do Luar, Finis Dreno, Moacyr e Xuri, ao qual cabem as honras do favoritismo.

O grande premio Guanabara, instituido em 1881, deixou de ser realizado em 1893, 1896, 1898, 1900, 1901 e de 1906 á 1910. Foi disputado pela primeira vez em 5 de agosto do anno de sua creação, no antigo Prado Fluminense, na distancia de 2.000 metros. O vencedor devia ganhal-o duas vezes. Na primeira disputa Maravilha derrotou Principe Alberto em 143 segundos, mas este cavallo paranaense, filho de Bridegroom e Pelluda, montado por Antonio Branco, venceu as outras duas em 145 segundos. Nos quatro annos que se seguiram, realizado em 3.200 metros, venceram-no Law Swift (Ypiranga), Pery (duas vezes) e Lord Byron. Disputado novamente em 2.000 metros, coube a victoria em 1886, ao excellente filho de Montagnard e Tattle, o legendario Boreas (Derby-Club duas vezes e Ypiranga), seguido de Sybilla, e em 1887 a Sybilla (Cruzeiro do Sul, Derby-Club, Excelsior e Ypiranga), secundada de Boreas que voltou a ganhal-o nos 3.200 metros de 1888 e nos 2.800 de 1889. Nas vezes em que foi effectuado de 1890 á 1897, em 2.800 metros, lograram vencer, Vivaz (Derby-Club, Derby Nacional, Experiencia e Quinze de Novembro), Hercules (Cruzeiro do Sul), o celebre filho de Sans Pareil e Kettle, Guayanaz (Derby-Club duas vezes), Casulo, D. Stella (Derby-Club) e Itú. Em 1899, corrido em 2.400 metros, triumphou Ijuhy (America do Sul e Initium); em 1902, em 1.800 metros, Alegrete (Seis de Março); em 1903, em 2.000 metros, Sotéa (Estado do Paraná e Estrada de Ferro Central do Brasil); em 1904, em 2.100 metros, Urano (Derby-Club duas vezes) e em 1911, em 2.000 metros, Roxana (Brasil, Cruzeiro do Sul, Derby-Club duas vezes e Proprietarios). Mantido o percurso de 2.100 metros, de 1912 á 1916, sairam vencedores, duas vezes Cangussú (Barão do Rio Branco e Progresso duas vezes), Goliath (Brasil, Criadores, Cruzeiro do Sul, Derby-Club, Estrada de Ferro Central do Brasil, Initium, Proprietarios e Ypiranga) e duas vezes Energica (America do Sul, Brasil, Derby-Club, Estrada de Ferro Central do Brasil, Extra, Importação, Major Suckow, Progresso, Quatorze de Julho e Ypiranga). Fixada a distancia em 3.000 metros a partir de 1917, inscreveram o nome na relação dos seus ganhadores, Zuavo (Independencia e Presidente da Republica), Jubileu, Othelo (Animação, Brasil, Derby-Club, Districto Federal, Extra, Itamaraty, Presidente da Republica, Rio de Janeiro e Seis de Março). Othelo empatado com Cigano (Brasil, Cruzeiro do Sul, Derby-Club, Derby Nacional, Estrada de Ferro Central do Brasil e Treze de Maio), Kitchener (g.p. e cl. Brasil, Criterium, Initium, Presidente da Republica, Primavera, Progresso, Taça Nacional em S. Paulo, Taça dc. Productos e Treze de Maio), Kellerman (Brasil, Condessa Paulo de Frontin, Districto Federal e Portugal), Algarve (Brasil, Jockey-Club de Buenos Aires e Progresso), Aprompto (America, America do Sul, Brasil, Derby-Club duas vezes, Descobrimento do Brasil, Dezesete de Setembro, Presidente da Republica, S. Francisco Xavier e Taça Nacional em S. Paulo), Regente pela desclassificação de Mosquete (Cosmos, Henrique Possolo, Pereira Lima, Progresso, Taça dos Productos e Ypiranga), e já no hippodromo da Gavea, Queixume (Alfredo Santos, Companhia Hoteis Palace, Costa Ferraz, Districto Federal, Major Suckow e São Francisco Xavier), Rival (Conde de Herberg e Taça dos Productos no Rio e em S. Paulo), duas vezes o glorioso Santarém (Conde de Herzberg, Cruzeiro do Sul, Dezeseis de Julho, Districto Federal, Jockey-Club, Presidente da Republica, S. Francisco Xavier, Taça Nacional e Taça dos Productos em S. Paulo), Guante (Derby-Club, Presidente da Republica, e Ypiranga) e Jequitibá (Cruzeiro do Sul, Districto Federal e Protectora do Turf em S. Paulo).

Incorporado ao programma classico do Jockey-Club Brasileiro, levantou-o em 1932, em 189 1/5 segundos, tempo record da prova, Xavier (Dezeseis de Julho, Districto Federal, Imprensa Fluminense, Paulo Cesar e Piratininga em S. Paulo), em 1933 e 1934, Lepido (Gabriel Terra) e no anno passado Midi (Derby-Club, Jockey-Club Argentino, Jockey-Club de S. Paulo, Outomno e Vieira Souto) que derrotou por tres quartos de corpo Algarve, seguido de Yeoman e Bramador em 198 1/5 segundos, para a prova.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Togo — Franceza — Posya.
Martillero — Clo — Nha Juca.
Biri — Veronica — Inhapa.
Cannes — Bill — Jamaica
Sauhype — Oitava — Offensiva.
Baltica — Sylpho — Oyapock
Xuri — Muricy — Tomate.
Jolly Miss — Soñador — Lumine.
Arlette — Favorito — R. Star.

A primeira prova será realizada ás 12.50 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Queixume — 1.200 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Franceza — A. Silva	57
40	Piolin — A. Rosa	51
35	Cortezia — S. Batista	53
40	Posya — C. Pereira	55
50	Libra — M. Raphael	48
70	Togo — W. Cunha	49

Premio Lepido — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Martillero — C. Gomez	58
30	Estrategia — A. Silva	50
35	Clo — J. Canales	53
45	Western Union — O. Palacci	51
50	Nha Juca — P. Vaz	52
60	Veto — W. Cunha	48

Premio Regente — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Malvino — A. Silva	65
60	Veronica — P. Gusso	53
35	Uracó — G. Feijó	56
60	Miroró — J. Canales	53
25	Riri — O. Ullôa	53
50	Parodia — H. Herrera	53
60	Inhapa — I. Souza	53
70	Picuhy — C. Morgado	55

Premio Guante — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Cannes — W. Andrade	56
40	Yvette — P. Vaz	58
50	Galarim — O. Palacci	52
30	Bill — P. Costa	52
60	Mourerco — H. Soares	50
50	Pharaó — O. Serra	48
40	Domitilla — A. Silva	48
50	Jamaica — P. Gusso	48
40	Urumará — J. Santos	48
70	Disco — W. Cunha	48

Premio Jequitibá — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Offensiva — W. Cunha	52
50	Nautilus — S. Batista	58
40	Sauhype — P. Gusso	55
35	Oitava — J. Canales	55
60	Salvador — L. Mezaros	54
50	Rugol — G. Feijó	57
60	Lentejoula — O. Serra	51
40	Quatióba — C. Pereira	55
35	Sovéo — A. Rosa	56

Premio Santarem — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Sylpho — J. Canales	54
40	Oyapock — H. Herrera	57
35	Algarve — P. Vaz	53
22	Baltica — P. Gusso	53
50	Sabre — A. Silva	55
60	Juiz — G. Feijó	58
40	Utú — W. Andrade	55

Grande premio Guanabara — 3.000 metros — 25:000$000.

Cot.		Ks.
35	Muricy — R. Sepulveda	55
30	Tomate — P. Vaz	56
50	Trenador — W. Cunha	51
100	Raio do Luar — W. Andrade	54
70	Finis Dreno — A. Silva	51
16	Xuri — O. Ullôa	56
—	Tacy — Não correrá	54
16	Moacyr — G. Costa	51

Premio Midi — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Beef — C. Gomez	58
35	Soñador — A. Rosa	53
40	Adarga — S. Batista	51
35	Jolly Miss — G. Costa	51
50	Zoocui — G. Feijó	54
25	Fingidor — I. Souza	51
25	Lumine — A. Silva	52

Premio Rival — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Miss Praia — A. Silva	50
30	Favorito — I. Souza	50
25	Arlette — J. Canales	52
40	Royal Star — P. Vaz	57
50	Coringa — W. Andrade	58
30	Mango — W. Cunha	50

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas, não recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, nenhuma declaração de forfait.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova, está marcada para ás 11,50 da manhã. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora exacta.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte dos cavallos Veto e Disco, da região do Itamaraty para o hippodromo da Gavea, será effectuado ás 11 horas da manhã.

*

A CORRIDA DE AMANHÃ

O reapparecimento de Krebelina no classico Paulo Cesar

Na reunião que o Jockey-Club Brasileiro levará a effeito amanhã, aproveitando o feriado nacional, será disputado pela 12ª vez, o classico Paulo Cesar, em 1.600 metros e 12:000$000 de premio, destinado ás eguas européas de dois anno se platinas e nacionaes de tres, havendo confirmado a dois annos e platinas e nacionaes Miquirinha, Miroró, Maruicha, Merobi e Krebelina, concedendo esta filha de Thermogene a vantagem de onze kilos as duas primeiras e de oito as restantes, em virtude de seus ultimos triumphos classicos, conquistados com impressionante facilidade.

Instituido em 1922 para eguas platinas de tres annos sem victorias classicas, em homenagem ao dr. Paulo Cesar de Andrade, que dirigiu os destinos do Jockey-Club nos periodos, de 15 de abril de 1893 á 22 de abril de 1897 e de 1 de fevereiro á 19 de julho de 1898, foi corrido pela primeira vez, no antigo Prado Fluminense, em 16 de julho daquelle anno, tendo por ganhadora Dijitalis, uma filha de Chill II e Flor Rosada. Não se realizou em 1923, 1929 e 1930. Reservada aos nacionaes de tres annos em 1924, tem sido disputado até a presente data em distancias diversas. Conseguiram levantal-o nas dez vezes em que foi disputado, de então para cá, Mimi-Ali (Brasil, Centenario da Bolivia, Republica Argentina e Treze de Maio), Verona, Bruxa, Sucury (Carvalho de Menezes, Henrique Possolo e Imprensa Fluminense), Tiára (Taça dos Productos), Rodolpho Valentino (Cruzeiro do Sul, Progresso e Taça Nacional), Xavier (Dezeseis de Julho, Districto Federal, Guanabara, Imprensa Fluminense e Piratininga em S. Paulo), Hall Mark (Imprensa Fluminense e Primavera), Norah (Jockey-Club de Buenos Aires e Vinte Cinco de Janeiro em S. Paulo) e Tacy (Barão de Piracicaba, Costa Ferraz, Criação Nacional, F. V. de Paula Machado, Imprensa Fluminense, Inicio, José Carlos de Figueiredo, Linneo de Paula Machado, Outomno e Vieira Souto) em W.O.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Krebelina — Maruicha — Merobi.
Macassar — Ugeré — Paratigy
Oding — Mussuá — Dolerita.
Zamorim — Romaña — Ponta Negra.
Capitão — Manduca — Dominó.
Arquero — Zumbaia — Capitão Mór.
Ubatim — Ogarita — Acauan.
Le Roi Noir — Joker — Tarjador

A primeira prova terá lugar á 1,20 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Classico Paulo Cesar — 1.600 metros — 12:000$000.

Cot.		Ks.
65	Maruicha — W. Cunha	50
100	Miroró — J. Canales	48
50	Miquirinha — J. Fernandes	48
12	Krebelina — O. Ullôa	58
12	Merobi — G. Costa	50

Premio Tiára — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Ugeré — A. Rosa	53
60	Agerola — A. Silva	53
25	Macassar — R. Sepulveda	55
40	Sobrevivo — C. Morgado	55
50	Belgrano — H. Herrera	56
—	Moleque Doze — Não correrá	55
40	Paratigy — O. Ullôa	55
60	Chimarrita — I. Souza	53

Premio Bruxa — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Oding — W. Cunha	56
40	Dolerita — W. Andrade	57
50	Kruppe — A. Silva	51
60	Irapuazinho — S. Batista	53
40	Mussuá — J. Canales	52
50	Zarda — A. Rosa	58
100	Salvarsan — O. Serra	49

Premio Tacy — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
50	Ponta Negra — W. Andrade	57
40	Rolando — P. Vaz	55
25	Zamorim — O. Ullôa	58
30	Romaña — S. Batista	50
40	Niobe — O. Serra	48

Premio Sucury — 1.600 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
25	Manduca — I. Souza	56
50	Xodózinho — A. Silva	55
30	Dominó — J. Canales	56
40	Caciula — W. Cunha	53
22	Turi — O. Ullôa	55
22	Capitão — H. Herrera	55

Premio Norah — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Globera — J. Canales	54
50	Lourinha — P. Vaz	51
35	Arquero — A. Silva	48
40	Zumbaia — O. Ullôa	54
50	Capitão Mór — A. Rosa	58
40	Chouannerie — S. Batista	51
50	Cancanero — W. Andrade	56
35	Voiturette — P. Gusso	48
60	Mireille — I. Souza	49
50	Galope — W. Cunha	50

Premio Verona — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Acauan — P. Gusso	53
50	Ogarita — W. Cunha	55
60	Cossaco — S. Batista	57
40	Colonna — B. Garrido	56
35	Enio — I. Souza	52
30	Caracapá — A. Silva	50
50	Natal — O. Serra	48
60	Nhô Zuza — H. Soares	48
40	Punhal — P. Vaz	52
25	Rhumba — O. Ullôa	52
25	Ubatim — G. Costa	58

Premio Hall Mark — 1.800 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
40	Joker — W. Andrade	58
50	Micuim — W. Cunha	55
35	Le Roi Noir — S. Batista	53
40	Tarjador — J. Canales	51
30	Morón — P. Costa	56

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declaração de forfait do Moleque Doze.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova, está marcada para ás 12,20 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, aquella hora exacta.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

As inscripções para as reuniões dos proximos sabbado e domingo

Serão encerradas, depois de amanhã, ás 5 horas da tarde, as inscripções para as reuniões dos proximos sabbado e domingo, no hippodromo da Gavea. Os projectos respectivos, estarão affixados na secretaria da commissão de corridas, das 2 horas da tarde, em deante, desse dia.

Os forfaits para o classico Raphael de Barros

As retiradas (gratuitas) das eguas alistadas no classico Raphael de Barros, a realizar-se em 13 do corrente, serão recebidas na sala da commissão de corridas, no hippodromo da Gavea, até ás 5 horas da tarde, de amanhã.

Basketball

BOTAFOGO x ESPERIA

O Match interestadual de amanhã

No rink do Botafogo F. C., haverá amanhã á noite, a segunda e ultima exhibição do "five" do Club Esperia, um dos "leaders" do basketball paulista.

O jogo de amanhã, que terá inicio ás 9 horas, será contra a equipe do Botafogo, campeão da F. M. D.

*

O VILLA ISABEL F. C. TEM UMA JUNTA GOVERNATINA

Apezar dos esforços de alguns directores, havia já algum tempo que o corpo social do Villa Isabel F. C. não estava satisfeito com a orientação seguida pelos mesmo, reinando por isso no antigo club dos raios negros, certo descontentamento que vinha resultando no afastamento de varios socios, emquanto outros procuravam conjurar a crise verificada.

Gremio ao qual, o sport muito deve, pelas suas iniciativas, dentre as mesmas destacamos a de maior vulto, que oãs os jogos nocturnos de football, o Villa merecia um conceito maior no seio dos seus co-irmãos, que vinham sendo posto á margem.

Assim, a sua directoria, deante da situação, teve que renunciar collectivamente, seguindo-se a assembléa geral extraordinaria para aprecial-a.

A reunião foi concorridissima, e os debates estiveram animados, nos quaes se empenharam antigos elementos do club.

No fim, foi nomeado uma Junta Governativa para dirigir o club, recaindo a presidencia no antigo villaisabelense dr. Julio do Carmo Filho, e os demais membros, Jeronymo Thomé da Silva, Simoindes Pires, Pedro e Humberto Martins.

São todos elementos, cheio de serviços ao seu club, notadamente os tres primeiros.

*

TORNEIO COMPLEMENTAR DA L. C. B.

Musical x Costa Lobo é o jogo de amanhã

Proseguirá amanhã o Torneio Complementar da Liga Carioca de Basketball, com a realização da partida entre o Musical Carioca e o Costa Lobo, no rink do primeiro, á rua Pacheco Leão n. 100.

Este match que marcará o encerramento do turno, deverá agradar pela situação dos contendores separados apenas por um ponto.

Como autoridades foram escalados os seguintes:

Arbitro — Harold Oest.
Fiscal — Silvio Pinto.
Chronometrista — Raul do Rego Macedo.
Apontador — Jovelino de Andrade.
Delegado — Luiz Neves.

O jogo começará ás 7 horas da noite, respectivamente.

TENNIS

A competição amistosa entre o Canto do Rio e o Club de Tennis D. Pedro II. de Juiz de Fóra

INICIA-SE NA MANHÃ DE HOJE ESSE CERTAMEN INTERESTADUAL

Vem despertando enorme interesse a competição interestadual entre o Canto do Rio F. C. de Nictheroy e o Club de Tennis D. Pedro II de Juiz de Fóra, cuja primeira parte terá lugar na manhã de hoje, nas quadras do Club de Nictheroy.

Os dois clubs são possuidores de optimos elementos e de grande valor, o que quer dizer irão tornar os jogos bastante attractivos, quer sob o ponto de vista technico como social.

O Club de Tennis D. Pedro II participará dessa competição com uma representação constituida de todos os seus principaes elementos, figurando nas animadas partidas, Dulce Valladão, Zuleika Marinho, Filhinha Alves, Dulce Caputo, J. Torres, Costa Reis, Evangelista, J. Aspin, Mario Fernandes, Pedro Boeck e J. Valladão.

Por sua vez o gremio de Nictheroy, disputará os jogos com o concurso de Laura Moraes, Nieta Rangel, Maria J. Breuer, Nisa Pitta, Eurico de Mello Rangel, Nelson Pereira, Lacy Ribeiro, Mario Ribeiro, J. Brener, Tobias Machado, Schimidt Junior, Georgio Peres, Peralo de Aguiar, Paulo Frumencio, Claudio Brandão, Carlos Velleda e outros de egual valor.

OS JOGOS DE HOJE

Dando inicio a competição, serão realizados hoje, os seguintes jogos:

— A's 8 horas da manhã — Jogo 1 — Dulce Valladão (Pedro II) x Maria José Breuer (C. do Rio).

Jogo 2 — Torres e E. Evangelista (Pedro II) x Tobias Machado e Schimidt Junior (Canto do Rio).

A's 9 horas da manhã — Jogo 3 — Zuleika Marinho e Filhinha Alves (Pedro II) x Nice Pitta e Nieta Rangel (Canto do Rio).

Jogo 4 — Costa Reis (Pedro II) x Alberto Almeida (Canto do Rio).

A's 10 horas da manhã — Jogo 5 — Dulce Valladão e J. Aspin (Pedro II) x Nieta Rangel e [illegible] (Canto do Rio).

Jogo 6 — Ernesto Evangelista (Pedro II) x Paulo Frumencia (Canto do Rio).

Jogo 7 — Zuleika Marinho (Pedro II) x Laura Moraes (Canto do Rio).

A's 5 horas da tarde — Jogo 8 — Filhinha Alves e J. Valladão (Pedro II) x Nice Pitta e Mario Ribeiro (Canto do Rio).

Jogo 9 — Costa Reis e J. Aspin (Pedro II) x E. Brandão e J. Breuer (Canto do Rio).

Jogo 10 — Pedro Boeck (Pedro II) x Nelson Pereira (Canto do Rio).

OS JOGOS DE AMANHÃ

Na segunda parte da competição, serão realizados mais os seguintes jogos:

Jogo 11 — Pedro Boeck (Pedro II) x Olavo Braga (Canto do Rio).

Jogo 12 — J. Torres (Pedro II) x Peralo Aguiar (Canto do Rio).

A's 9 horas da manhã — Jogo 13 — Dulce Caputo (Pedro II) x Nice Pitta (Canto do Rio).

Jogo 14 — Elfrida Gerbel ne M. Oliveira (Pedro II) x Lacy Ribeiro e E. Pecego (Canto do Rio).

A's 10 horas da manhã — Jogo 15 — J. Aspin (Pedro II) x Mario Ribeiro (Canto do Rio).

A's 4 horas da tarde — Jogo 16 — J. Valladão e F. Alves (Pedro II) x Georgino Peres e M. Ribeiro (Canto do Rio).

Jogo 17 — Dulce Valladão e Dulce Caputo (Pedro II) x Laura Moraes e Maria Breuer (Canto do Rio).

A's 5 horas da tarde — Jogo 18 — Zuleika Marinho e E. Evangelista (Pedro II) x Laura Moraes e J. Breuer (Canto do Rio).

Jogo 19 — Dulce Caputo e Pedro Boeck (Pedro II) x Maria J. Breuer e eNlson Pereira (Canto do Rio).

*

TORNEIOS INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

Os jogos de hoje

Em continuação aos torneios inter-clubs da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, serão realizados na manhã de hoje, mais os seguintes jogos:

Terceira Divisão — Germania x C. R. Vasco da Gama — quadras do Germania.

Equipes provaveis:

Germania: — Alfred Moel, H. Assmus, Julio Marischen, Willy Jordan e Cohnitz.

Vasco da Gama: — Raul Ferreira, Manoel Rosas, Deocleciano Britto, Armando de Oliveira e W. Faislam.

C. R. Botafogo x C. G. Allemão — quadras do C. R. Botafogo.

Equipes provaveis:

C. R. Botafogo: — Mario Fontenelle, Fernando Espinola, Roberto Coelho, Fortunato Azuley, e R. Macedo Sobrinho.

Club G. Allemão: — Edgard Vasconcellos, Adolpho Wolbecken, Marcus Faedrick, Robert Faedrick e Fernad Engel.

Quarta Divisão — C. R. Vasco da Gama x Germania — quadras do Vasco da Gama.

Equipes provaveis:

Vasco da Gama: — Guilherme M. Silva, Marcilio Motta, J. Armando Mattos, Jair Coelho e Elpidio Mattos.

Germania: — H. Haas, H. Sehroeder, P. Yink, L. Buckwtz e R. Lasperg.

Club Gt. Allemão x C. R. Botafogo — quadras do Club Allemão.

Equipes provaveis:

Club Gt. Allemão: — Washington Alheiro, E. Hartenberger, Octavio F. Mano, A. Abeling e H. Ernest.

C. R. Botafogo: — Wilson Pereira, Oswaldo Mignani, Miercio Azevedo, Joel Roxo e Luiz Rheingantz.

*

O III CAMPEONATO DE VETERANOS EM DISPUTA DO BRONZE "CORREIO DA MANHÃ"

Robert Dickey venceu J. Poppins por 2 x 0 na semi-final de hontem

Mais um jogo do terceiro campeonato de veteranos, em disputa do bronze "Correio da Manhã", foi effectuado hontem á tarde nas quadras do Tijuca Tennis Club.

Robert Dickey e J. Poppius fizeram uma das semi-finaes do campeonato, jogando muito bem a prova realizada hontem.

De facto a prova entre esses dois tennistas foi muito interessante e deu margem a innumeros momentos de emocção em consequencia do empenho e, bravura que empregaram elles em toda a partida.

Dickey actuando com muita precisão, obteve esplendida victoria, ganhando o match por 2 x 0 (6|3-6|3).

Com o resultado do jogo de hontem, Robert Dickey classificou-se para o match final no qual enfrentará o vencedor do jogo entre Alfred Olesen e Arthur Gregory.

*

NO TIJUCA TENNIS CLUB

A final de duplas de cavalheiros marcada para hoje

No stadium do Tijuca Tennis Club, deverá ser realizada hoje, ás 3 horas da tarde, o jogo final do Campeonato de duplas de cavalheiros do club.

Estão classificados para o jogo de hoje, que promette agradar bastante, os conhecidos tennistas Ruy Ribeiro e João Gomes que medirão forças com Augusto Canto e Mario Pires.

Na semi-final effectuada hontem á tarde, Ruy Ribeiro e João Gomes venceram Carlos Tabacchi e Stello Santos dor 3 x 0 (6|3-6|0|6|3).

*

"TAÇA NAIR MESQUITA"

Fluminense x Tennis Club Paulista

Nas quadras da rua Alvaro Chaves serão realizados hoje á tarde os primeiros jogos da terceira competição interestadual entre o Fluminense F. C. e o Tennis Club Paulista de São Paulo, pela posse da "Taça Nair Mesquita".

Os jogos dessa interessante competição serão em numero de nove, conforme já noticiámos e serão disputados nas tardes de hoje e de amanhã.

A equipe indicada pelo Fluminense F. C. é a seguinte:

Simples de Senhoras — Carmen Saraiva e Stella Joppert.

Simples de Cavalheiros — Carlos Palhares, Rubens Mayal e J. Loureiro.

Duplas de Senhoras — Stella Leal — Stella Joppert.

Duplas de Cavalheiros — José Guimarães — J. Loureiro.

Duplas Mixtas — Stella Joppert — Carlos Palhares — Carmen Saraiva — Roberto Peixoto.

*

TORNEIO DE DUPLAS NO S. C. BRASIL

Os jogos de hoje na Praia Vermelha

Dando inicio as competições internas de tennis, o departamento de sports do S. C. Brasil promoverá na manhã de hoje, nas quadras da praia Vermelha, um interessante torneio de duplas, pelo systema americano com a participação de todos os tennistas do Club.

As partidas serão iniciadas ás 8 horas da manhã.

Estão alistados para o torneio de hoje os seguintes jogadores.

Carlos da Silva Costa, João Machado, Georgino Peres, João Guimarães, Bernardo Guimarães, Paulo Ney, Domingos Faria, Luiz Aguiar, Mario Pires, Eurico Côrtes, Murillo Pessoa, Emmanuel Amaral, Floriano Brilhante, Rolan Souza, João Tovar, Alvaro Cunha, Zeferino Bastos, Arthur Boisson e Paschoal Ferrone.

*

O "ESTADO" VAE HOMENAGAER O VENCEDOR DA "TAÇA KUNZLE"

Na séde do Canto do Rio F. C. será prestada amanhã, ás 5 horas da tarde, ao vencedor do IV Campeonato dos Jornalistas, que foi Mario Ribeiro mais uma homenagem.

Os companheiros do vencedor da "Taça Kurzel" pertencentes ao "Estado" de Nictheroy, offerecerão nessa tarde um chocolate, a mais, pelo brilhante feito nesse importante certamen.

Aproveitando a opportunidade, as entidades, Federação de Tennis do Rio de Janeiro e Associação dos Chronistas Desportivos farão nesta festa, a entrega das medalhas que distanarão aos primeiros collocados nesse ultimo campeonato.

*

O CLUB CENTRAL SAGROU-SE CAMPEÃO DE TENNIS DE NICTHEROY

A proposito da noticia que publicámos ante-hontem, sob o titulo acima, recebemos do nosso prezado collega Mario Ribeiro a seguinte carta:

"Meu caro collega — A noticia publicada ante-hontem sob o titulo: "O Club Central sagrou-se campeão de tennis de nictheroy" além de realçar o feito brilhante do Club Central teve um outro intuito: o de menosprezar os seus leaes adversarios.

Fui dos primeiros a felicitar o elegante club pela victoria obtida, e agora quero ser o primeiro a protestar contra a nota facciosa fornecida a esse brilhante jornal, da qual se conclue mais um deboche aos vencidos do que um louvor aos vencedores.

O trabalho, estou certo, partiu de um anonymo, pois não posso acreditar que uma pessoa de responsabilidade tenha coragem para mentir tanto, illudindo-se a si mesmo.

A noticia avilta e attinge a falta de uma mentalidade sadia quando diz:

"O Canto do Rio F. C. tambem desejosos de figurar com destaque, buscou o reforço com Carlos Tabacchi, do Tijuca Tennis Club, de Domingos Borges, do Fluminense e de Carlos Velleda, do Copacabana, que melhoraram de maneira sensivel a efficiencia da equipe.

No emtanto, o enthusiasmo, a dedicação e o preparo technico da representação do Central, puderam superar todos os obstaculos e antes de ter jogado o ultimo jogo do campeonato já tinha o campeonato assegurado."

Então para se realçar o feito do Club Central era necessario dizer que os seus adversarios foram solicitar o concurso de elementos estranhos ao club? E a aggravante desses elementos só terem participado, num maximo de duas partidas durante o campeonato.

Era o caso, então, de louvar o feito do Club Central citando que os seus jogadores são do Fluminense ou de outro qualquer club.

Protestando contra o trabalho desse illustre desconhecido, quero deixar, publicamente, as minhas felicitações aos campeões de Nictheroy e ao Club Central, que, tenho absoluta certeza não póde ser responsabilizado pela attitude immoral desse seu "admirador".

Agradecendo a atenção, subscrevo-me com muito apreço. (a) — *Mario Ribeiro*.

*

"TAÇA MARIO PRADO ARANHA"

O Paulistano está vencendo o Fluminense por 2 x 0

Nas quadras do Jardim America realizaram-se hontem á tarde os dois primeiros jogos da competição returno da "Taça Maria Prado Aranha" entre as equipes do Fluminense F. C. e do C. A. Paulistano.

Os que presenciaram essas partidas tiveram ensejo de applaudir optimas jogadas, pois foram bem disputadas, apezar do seu resultado ter sido francamente favoravel ao C. A. Paulistano.

Grocyra Costa Gouvêa e Ivo Simoni venceram no primeiro match da tarde, a Iolanda Walter e Julio Isnard por 2 x 0 (6|2-6|0).

Na prova seguinte, Iana Smit e Manoel Carlos Aranha (Paulistano) venceram bem Elza B. Teixeira e Guilherme Prechel (Fluminense) por 2 x 0 (6|4-6|0).

OS JOGOS DE HOJE

Em continuação a competição estão marcados para hoje, os seguintes jogos:

Simples de Senhoras: — Grocyra C. Gouvêa x Iolanda Walter. Amelia Moro x Elza B. Teixeira.

Simples de Cavalheiros: — Nelson Cruz x Ricardo Pernambuco; Ivo Simoni x Humberto Costa; Filinto Pedrozo x Herbert Mesquita; Sylvio L. Campos x Julio Isnard; Francisco Moraes x Octavio B. Teixeira.

A DELEGAÇÃO DO FLUMINENSE F. C.

A representação do Fluminense F. C. que está em São Paulo, chefiada pelo dr. Pio Castagnoli, é composta dos seguintes tennistas: sras. Elza B. Teixeira, Yolanda Walter, srs. R. Pernambuco, H. G. Prechel, Julio Isnard, H. Mesquita e Octavio B. Teixeira.

"CORREIO" ESPIRITA

INDEPENDENCIA

Luiz Autuori

Bem gloriosa é para o Brasil a data que transcorre — marco inesquecivel da sua maioridade entre as nações do mundo. No coração de cada brasileiro lampeja, sem duvida, uma chamma de alegria patria, e ha desejos, bem sinceros, de o vêr ascender sempre na escalada do progresso e da civilização.

Acabamos de envolver, em justissima homenagem, o esforço heroico de um grande brasileiro que, gigante invencivel, promulgou a reforma da cidade, collocando-a, maravilhosa e altaneira, entre as primeiras do mundo.

Tanta luta; tanto avançou! mas nos resta ainda tanto a fazer!...

A belleza da nossa cidade não se deve cingir, absolutamente, a esse aspecto grandioso de uma architectura digna de emoldurar o quadro da natureza exhuberante. Antes de novos ademanes, mistér se faz expellir os quadros dolorosos da miseria, levantando abrigos sufficientes, para que cesse a continua e vergonhosa exhibição das chagas internas do paiz.

O Brasil é rico, é forte e novo; bem depressa poderá conseguir o saneamento total desses miasmas oriundos da crise de ouro e de trabalho.

Bem depressa conseguirá, juntando o prestigio de uns ou a boa vontade de outros, libertar-se, mais uma vez, das algemas que ainda o embaraçam na conquista suprema do ideal.

O brado de **Independencia**, vigoroso, heroico, magistral, será dado então pela segunda vez, sem derrame de sangue, sem violencia sem luto, mas, sim, depois de um trabalho perseverante na campanha alphabetizadora cultural e, principalmente, moralizadora, visando erguer a nação no mais alto grão do desenvolvimento humano.

Esta não é, talvez, uma tarefa para determinados dirigentes, ainda que sejam elles indispensaveis. Forçosa será a acquiescencia, ou antes, a plasticidade, o que requer um preparo anterior, centralizado por um continuo incentivo, até que se comprehenda a necessidade de uma tal reforma tão de fragata Frederico Has-

Felizmente, ha muitos brasileiros anhelando esse dia venturoso de podermos proclamar a **independencia real do Brasil**, não só pela sua constituição, seus costumes, como tambem pelo seu legitimo ideal de **liberdade e independencia**, de pensar e agir como verdadeiros homens conscientes de seus deveres.

CONFERENCIAS

Federação Espirita Brasileira

Avenida Passos 28-30.

Haverá hoje na séde supra uma conferencia doutrinaria, sendo franca a entrada a quantos a queiram assistir.

Fal-a-á, sobre um ponto do Evangelho escolhido no momento, o capitão de corveta João Luiz do Pariz Junior, director da Assistencia, da F. E. B.

LIGA ESPIRITA DO BRASIL

Rua do Rosario 133-2º.

O Conselho da L. E. B. convida aos espiritas, em geral, para a importante conferencia de hoje, a realizar-se ás 6 horas da tarde. Trata-se do suggestivo thema **Espiritismo e Sciencia**, que será abordado pelo illustre capitão de fragata Frederico Hasselmann. Como vem acontecendo todos os domingos, os espiritas assistem, em grande numero, as conferencias da Federação Espirita Brasileira, rumando depois, para a casa dos Espiritas.

ABRIGO SEA'RA DOS POBRES

Campo de S. Christovam, 402.

Jonathas Botelho, o conhecido espirita membro da Academia Fluminense de Letras, occupará hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, a tribuna dessa casa de caridade, para dissertar sobre a "REINCARNAÇÃO". Franca a entrada.

C. E. ESTRELLA DE LUZ

Por Mattos Vieira, será, segunda-feira, ás 8 horas da noite, em sua séde á Rua S. Clemente 88, feita uma palestra sobre "O amor". Dados os dotes moraes do orador, é util aos espiritas.

CENTRO ESPIRITA CARIDADE E PAZ

Rua Philomena Nunes numero 226 (Olaria).

Amanhã, segunda-feira, em sua séde á rua acima, ás 8 horas da noite, falará o espirita João Pinto de Souza. Franca a entrada.

C. E. AMARAL ORNELLAS

Rua Gustavo Riedel, 19.

Pelo sr. presidente do G. E. João Baptista, será hoje, feita, ás 3 1|2 horas da tarde, uma palestra evangelica. Franca a entrada.

G. E. ANTONIO DE PADUA

Estrada Rio-Petropolis (Circular da Penha).

Pelo querido Cesar Gonçalves, hoje ás 4 horas da tarde será realizada importante conferencia, subordinada ao suggestivo titulo: "Os acontecimentos actuaes testemunham os ensinos do Espiritismo. Franca a entrada.

CENTRO ESPIRITA IRMÃ CATHARINA

Rua Barão de São Francisco Filho, 469, em Villa Isabel.

Mais uma sessão de estudos e desenvolvimento de mediuns se realizará amanhã, segunda-feira, ás 8 horas e 30 minutos, no Centro Espirita Irmã Catharina, á rua Barão de São Francisco Filho, 469.

Estas sessões, como vem succedendo ultimamente, todas as segundas-feiras, é dirigida por Aurino Souto, presidente do Centro.

CENTRO ESPIRITA AMAR A DEUS

Rua Jardim Botanico, 693.

Quinta-feira, 10 de setembro ás 8 horas da noite sendo oradora a professora D. Antonieta Gomes, que falará sobre o thema "A mulher e os seus deveres moraes".

CRUZADA ESPIRITA DO AREAL

Rua Walter Junior, 65.

Hoje, ás 16 horas, na séde dessa filial da Cruzada Espirita Suburbana, realizar-se-á uma sessão solenne para commemorar o 4º anniversario da fundação dessa casa de caridade.

Presidirá á referida solennidade Mario de Almeida.

Instituto Tachygraphico do Rio de Janeiro

O director do Instituto Tachygraphico do Rio de Janeiro participa aos jornaes cariocas que as matriculas do Curso de Tachygraphos Jornalistas ficam prorogadas até o dia 10 do corrente mez, podendo cada jornal enviar seu representante até essa data.

O refugo em deposito nos Correios e Telegraphos

O "Diario Official", do dia 4 do corrente, pagina n. 19.651, publica, em edital, uma relação de valores caidos em refugo definitivo, e que podem ser procurados pelos interessados, na thesouraria dos Correios.

Classificação de um veterinario

Foi classificado no posto de Monta Fixo de Campos, o 1º tenente veterinario Waldemar de Castro Fritz, que foi exonerado do cargo de instructor da Escola Veterinaria.

Vae servir na Directoria do Serviço Militar

Foi designado para servir na Directoria do Serviço Militar e da Reserva, o capitão Iturul do Nascimento, em substituição ao 1º tenente Antonio Luiz de Barros Nunes, recentemente classificado em São Paulo.

Tratando do reflorestamento do sólo paulista

São Paulo, 5 (Havas) A Sociedade Luiz Pereira Barreto vae realizar em collaboração com o governo do Estado, sob a orientação do dr. Piza Sobrinho, secretario da Agricultura, uma propaganda pelo reflorestamento do sólo paulista, procedendo por outro lado a profusa distribuição de sementes e mudas das essencias florestaes. Esse movimento empolga alumnos e mestres das escolas bem como a população em geral que reunidos comprehendem a extensão do programma e a necessidade urgente do trabalho collectivo que representa uma obra da salvação nacional.

Actos do presidente da Republica

Decretos na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Nomeando nos Correios e Telegraphos de São Paulo: o chefe de secção Antonio de Padua Lopes para o cargo de chefe dos serviços economicos; e promovendo a chefe de secção, por merecimento, o 1º official Antonio Marcello Junior; a 1º official, por antiguidade, o segundo José Alcebiades de Oliveira Guimarães; a 2º official, por merecimento, o terceiro Leoncio Alves da Silva; e a 3º official, por pontos de classificação em concurso, o auxiliar de primeira Oscar Brasil Ribas.

Promovendo no Departamento dos Correios e Telegraphos, a guarda-fios de 1ª classe, por antiguidade, o de segunda Thomaz José da Costa; e nomeando guarda-fios de 2ª classe, o de terceira contratado Nicodemus Castellucl.

Nomeando: Nair Prazim de Almeida para agente do correio de Lagoa Secca, Pernambuco; a ajudante da agencia postal telegraphica de Mar de Hespanha, em Minas Geraes Celcida de Souza Lima Gribel, interinamente, agente com funcções de thesoureiro da mesma agencia; Accacio Augusto do Nascimento para ajudante da agencia postal telegraphica de Mathias Barbosa, Minas Geraes; e em virtude de classificação em concurso, Rosa Cecilia Maul Stamford, José Maria de Padua Walfrido e Diogenes Cabral, para auxiliares de 3ª classe dos Correios e Telegraphos de Pernambuco.

Exonerando, a pedido, Generosa Mendes do Nascimento, de ajudante da agencia postal-telegraphica de Mathias Barbosa, Minas Geraes; e removendo, por permuta, o estafeta da agencia postal telegraphica de São José dos Campos, São Paulo, Julio Silva Sobrinho para a agencia postal telegraphica de Mogy das Cruzes e o desta agencia Hilario Sant'Anna para identico logar em São José dos Campos.

Aposentando compulsoriamente Luiz Augusto de Souza Vieira, thesoureiro da agencia postal telegraphica de Valença, Estado do Rio, e concedendo aposentadoria a Antonio Rodrigues da Silva, estafeta da agencia postal telegraphica de Brazopolis, em Minas Geraes.

Collegio Brasileiro de Cirurgiões

O Collegio Brasileiro [illegible] Cirurgiões, por ser feriado nacional o dia 7, realizará terça-feira, 8, a [illegible] sessão ordinaria que terá a seguinte ordem do dia:

a) Gangrena hemorrhoidaria. b) — O abuso da calcitherapia entre nós. c) — Um caso clinico. d) — O pneumo-peritoneo no diagnostico das affecções cirurgicas. e) — Orientação cirurgica na castração tubaria. f) — Tratamento curativo da rectite infiltrante e estenosante. Dados estatisticos do Serviço de Cirurgia da Gamboa. g) — Nova technica cirurgica nas luxações acromio-claviculares. h) — Considerações em torno da vesicula biliar. i) — Da ligadura venosa no tratamento das feridas infectadas das extremidades. j) — Relatorio correspondente ao anno 35-36 do sr. thesoureiro.

Effectivação e aggregação de sargentos

Passam:

— de effectivo a aggregado, o 2º sargento Julio da Silveira Go..., por ser monitor da E. E. Ph. E. e de excelente a effectivo, o Ladislau Leal Machado, ambos do 6º R. C. I.;

— de aggregado a effectivo, o 1º sargento Joaquim Bezerra Alves Wanderley e de effectivo a aggregado, o sargento Francisco de Lima Monte Razo, empregado na D. 2. Ambos pertencem á E. Av. M.

Pagamentos autorizados pelo ministro da Guerra

O ministro da Guerra, enviou ao Thesouro os seguintes processos de pagamentos:

Antonio Lins Cavalcante, 1º sargento do 5º R. I., Arnould Antunes, capitão Antonio Alves de Siqueira, 3º sargento do 17º B. C., Alice Vetgara Paes Leme, solicitando pagamento, respectivamente, das quantias de 330$000, 240$, 166$000, 511$300, 300$000 — "Reconheço as dividas".

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro S. A., solicitando pagamento das quantias de 337$700, 3:504$000, 364$500, 1:290$000,..... 1:505$200, 35$700, 1:207$400,..... 1:207$900, 1:332$600, 420$900..... 385$000, 696$200, 993$300, ... 1:369$000, 3:748$100 — "Reconheço as dividas".

Companhia Nacional de Navegação Costeira, solicitando pagamento das quantias de 1:30$400 e 1:641$900 — "Reconheço as dividas".

Companhia de Navegação Bahiana, Estrada de Ferro Campos do Jordão, Empresa de Navegação Mineira do São Francisco, Estrada de Ferro Sorocabana, Rêde Mineira de Viação, Rêde Mineira de Viação, The São Paulo Tramway Light and Power Company Ltda, solicitando pagamento, respectivamente, das quantias, de 282$, 1:310$400, 34$000, 4:920$300, 30$500, 1:366$300,...... 392$700 — "Reconheço as dividas".

Francisco Antonio, 3º tenente; Gonçalves, Irmão & Cia Ltd; Guilherme Paraense, major; João Moreira de Castro e Silva, Major; João Evangelista da Silva, 3º sargento do 1º B. C. Joaquim Ferreira Filho, soldado do 17º B. C.; João Antonio Rodrigues Golzio, 3º sargento alumno da E. V. E.; João Ribeiro do Prado, 2º tenente; Marcellino Bispo da Cruz, 2º sargento do 6º G. A. C.; Oscar Apocalipse, major; Octavio Salles, 2º tenente da reserva convocado; Paulo José França, soldado do 17º B. C.; Praxedes Corrêa da Costa, sub-tenente servindo no 17º B. C., solicitando pagamentos, respectivamente, das quantias de 375$000, 1:08$200, 2:520$000, 640$, 67$$000, 42$300, 300$00, 930$,000 659$700, 1:240$, 750$, 114$300, 80$. — Reconheço as dividas".

Permissões concedidas

O chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, concedeu as seguintes permissões e dispensas do serviço, sendo:

o 2º tenente Oswaldo Miranda, do 12º R. I., gosar o resto do transito nesta capital;

ao 2º sargento Francisco Xavier de Oliveira, da 1ª R. M., ir a São Paulo no goso de 4 dias de dispensa que lhe foram concedidos; e,

aos sargentos Venancio José de Oliveira e Waldemar Alves, ambos do Regimento Andrade Neves, aguardarem, fóra do H. C. E., despacho de seus requerimentos pedindo licença para tratamento de saude.

Officiaes que se apresentaram ao D. P. E.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal, os seguintes officiaes:

por motico de transito:

Capitão dr. Delphino Freire de Rezende Junior, medico do 5º R. C. D., por conclusão de transito e ter de recolher-se á sua unidade; Segundos tenentes da reserva, convocados — Waldemar Cabral de Vasconcellos, do 22º B. C., por ter de seguir destino a 12 do corrente e Aristeu dos Santos Silveira, do IV|4º R. C. D., por ter sido transferido para essa unidade e entrado em transito;

Com permissão nesta capital:

Capitão João Carlos Gross, do 13º R. I., por terminação de transito e ter obtido 15 dias de permissão para demorar-se nesta capital;

Por outros motivos:

Major dr. Manoel Theophilo Gaspar de Oliveira, medico, por conclusão do C. J. de que fazia parte e reunir-se á sua unidade; capitão Luiz Baptista da Silva Pereira, da E. T. E., por ter regressado de São Paulo, oonde fôr com permissão; Primeiro-tenente Manoel José Monteiro, dentista, por ter sido transferido do Posto Medico da Villa Militar para a Escola Militar, á qual se recolhe.

MILLIONARIO Á FORÇA

O velho Harkness divide a sua immensa fortuna

Nova York, agosto (Carta do correspondente) — Trata-se do filho de um antigo collaborador do rei do petroleo, Edward Stephen Harkness, que herdou de seu pae uma grande fortuna, que lhe permittiria viver sem trabalhar. Como bom americano, que professa grande aversão aos capitaes improductivos, preferiu lançar-se aos negocios. Em 1926, Harkness figurava no sexto logar na lista dos grandes millionarios; neste mesmo anno morre a sua mãe, legando-lhe alguns milhões de dollares.

E, censura-se á fortuna da sua inconstancia!!......

Era de mais; combalido sobre seus milhões, Harkness, vendo approximar-se a edade de sua aposentadoria, abandona suas empresas, aluga uma modesta sala, para escriptorio, em Madison Avenue, toma uma duzia de empregados, e prepara-se para reduzir, ao estricto necessario, a sua fortuna estorvante. Elle remette 2.500 dollares á cada maternidade de Nova York; 750.000 dollares aos dispensarios dos ferroviarios americanos; 7 milhões de dollares á diversos collegios; divide 26 milhões entre as universidades de Haward e de Yale e dá 7 milhões e meio para a construcção de um hospital. Todas essas liberalidades não esgottaram as economias do generoso millionario; elle dispõe ainda de sessenta milhões de dollares, que está disposto a não conserval-os. Os seus doze empregados o ajudam a descobrir casos dignos de interesse orientando suas pesquizas para obras de ensinamentos.

Vae ser instituida no Rio a "Semana Intellectual Paulista"

São Paulo, 5 (Havas) — A Academia Paulista de Letras, em reunião hoje realizada, elegeu academico o sr. Mario Alencar, diretor do Departamento de Cultura da Municipalidade desta capital.

Durante a reunião falou o academico Menoti del Picchia. Fazendo referencia á sua recente viagem ao Rio de Janeiro, o orador disse ter constatado que nessa cidade, São Paulo é apenas conhecido pelo seu progresso material e não pela sua actividade cultural. Suggeria, por isso, a realização, no Rio, de uma "semana intellectual paulista".

A proposta foi unanimemente approvada. Já está sendo organizada a commissão promotora da "semana", para a qual foram convidados os srs. Altino Arantes e Monteiro Lobato.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, realiza a sua 22ª sessão ordinaria desta sociedade, terça-feira, 8 do corrente, ás 8.30 horas.

A ordem do dia é a seguinte:

Primeira parte — Recepção da embaixada universitaria medico-academico da Faculdade de Medicina de Buenos Aires.

Segunda-parte: — a) — Dr. Souza Coelho — Sobre um caso de periarterite nodosa.

b) — Dr. Aloisio de Paula — Estado actual das operações frenicas.

c) — Dr. Clovis Salgado — Transfusão sanguinea e toxicose gravidica.

d) — Dr. Peregrino Junior — Impaludismo epileptiforme.

Convidam-se os medicos e estudantes de medicina.

Academias & Escolas

COLLEGIO PEDRO II

A Congregação do Collegio Pedro II foi convocada para uma reunião na proxima quinta-feira, dia 10 de setembro, ás 3 1|2 horas.

Assumpto da ordem do dia: — "Concurso de Chimica".

CHAMADO A' SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Está chamado á Secção de Expediente o alumno John R. Cotrim.

Engenheiros de 1930 — Haverá no dia 9 do corrente, ás 14 horas, eleição do paranympho, homenageados e orador.

A 1ª prestação para o Album que importa em 52$000, deve ser paga até a data acima. Perderá direito ao Album o engenheirando que não pagar a 1ª prestação.

Um crime de morte em S. Paulo

São Paulo, 5 (Havas) — O sapateiro Paschoal Coppa, de 55 annos, assassinou na sua residencia, a punhaladas, sua esposa Antonia Coppa, de 53 annos. Praticado o crime; Paschoal ordenou a um filho de 5 annos e testemunha da scena de sangue, que chamasse um guarda civil. Quando este, avisado pelo menor, chegou ao local Paschoal já havia fugido.

A familia do criminoso informou á policia que Paschoal ha mais de 6 annos vinha soffrendo das faculdades mentaes.

Passagens gratis na Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 29 passagens, na importancia de 2:284$500. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Educação 4, passagens, na importancia de 383$800; Ministerio da Justiça 9, na quantia de 994$900; Ministerio da Marinha 2, por 223$800; Ministerio da Viação 1 a 36$200; Ministerio da Agricultura 3, no valor de 207$200; e Ministerio do Trabalho 10, num total de 4 réis 438$500.

LIVROS NOVOS

"Pareceres" — (Direito Commercial) — Carvalho de Mendonça: Editores — Freitas Bastos & Cia.

Os centros de cultura do Brasil estão, acolhendo com os maiores applausos, o grande livro que, por intermedio da conhecida Livraria Freitas Bastos, acaba de jogar á publicidade, o consagrado commercialista brasileiro, dr. Carvalho de Mendonça.

Trata-se, na realidade, de uma obra de consideravel apreço, constituindo mesmo, um subsidio valiosissimo ao patrimonio da nossa cultura juridica.

São pareceres ineditos sobre Direito Commercial, brilhantissimos, que esclarecem pontos transcedentes do Direito Commercial, com a autoridade da grande cultura de que o autor se póde orgulhar de possuir.

Tudo dentro demethodos claros e simples.

Colligem a obra do maior commercialista brasileiro dois jurisconsultos de reputação firmada, que são Achilles Bevilaqua e Roberto Carvalho de Mendonça.

Por tudo isso, o livro deve ter a maior acceitação possivel, não sómente por parte dos eruditos, como daquelles que se interessam pelas questões ligadas á especialidade do mestre.

"Revista de Economia e Estatistica"

Recebemos o primeiro numero da "Revista de Economia e Estatistica", publicação da Directoria de Estatistica da Producção, destinada a ser "não sómente um orgão de informações, como tambem e egualmente de estudos, devendo merecer-lhe especial cuidado tudo o que disser respeito á methodologia estatistica e ás suas applicações aos mais variados problemas de ordem economica, sobretudo os attinentes á producção, a repartição e ao consumo de nossas utilidades agro-pecuarias e extractivas".

Traz os seguintes artigos:

"O financiamento do algodão" da autoria do dr. Guilherme Augusto dos Anjos, "A analyse periodal e sua applicação á estatistica da producção", por Jorge Kingston; "Super-producção e sub consumo", por Urbano C. Berquó; "Estimativa da população do Brasil", por Jorge Kingston; "A publicidade agricola e sua significação economica", por Paulo Lopes Corrêa e "Plano de organização de um censo agro-pecuario nacional", por Urbano C. Berquó.

Além disso ha um ditorial sobre "A depressão economica e o commercio internacional", um abundante noticiario sobre o desenvolvimento da estatistico em diversos paizes, varias notas bibliographicas e uma grande quantidade de tabellas e graphicos referentes á producção agro-pecuaria e extractive, não só do Brasil, mas de todo o mundo. Publicação unica em seu genero, em nosso paiz, "Revista de Economia e Estatistica" irá tornar-se, por certo, indispensavel, dentro de pouco tempo, a todos os que se preoccupam sériamente com os problemas economicos nacionaes.

Nova reunião do Conselho Consultivo da Feira Internacional de Amostras

Sob a presidencia do dr. Alfredo Pessoa realizou-se na quinta-feira ultima, a 43ª reunião do Conselho Consultivo da Feira Internacional de Amostras, para tomar conhecimento de novas adhesões para o grande certamen que se effectuará de 12 de outubro a 15 de novembro proximo.

O presidente communicou aos conselheiros presentes, que havia recebido communicação do dr. João Maria de Lacerda confirmando varias adhesões e que o Lloyd Brasileiro annunciara ter resolvido dar 20 °|° de descontos sobre passagens e fretes dos portos nacionaes e estrangeiros, onde essa empresa nacional tinha agencias. Dada a insufficiencia do abatimento, pelo facto de algumas companhias de navegação estrangeira proporcionarem maiores abatimentos ficou resolvido tentar junto da sua directoria, um abatimento que compense a collaboração que expositores podem prestar á Feira de Amostras de 1936, visto que isso interessava tambem ao Brasil inteiro.

O Conselho pronunciou-se sobre a proposta do conselheiro, sr. Cezar Freire de Vasconcellos, representante do Departamento do Commercio e Industria do Ministerio do Trabalho, sobre a realização de uma Exposição de Flores, plantas decorativas e de fructos nacionaes. Depois de alguns additamentos do conselheiro, sr. Victorino Moreira, ao plano apresentado, foi resolvido destinar o grande pavilhão de entrada da Feira, para que a mesma exposição pudesse vir a ter o brilho que merece. Serão dados premios e diplomas aos expositores, sendo-lhes facilitado gratuitamente local. A exposição será feita durante a proxima Feira, em dias que serão destinados especialmente para esse fim.

Depois, o representante da Federação das Camaras de Commercio Estrangeiras, sr. Victorino Moreira communicou estar esperando de Portugal uma solução definitiva sobre os elementos de exhibição que a Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro desejaria apresentar, tendo o presidente demonstrado a necessidade do paiz irmão comparecer este anno dentro das suas possibilidades mais interessantes.

— A Directoria de Turismo e Propaganda da Municipalidade recebeu uma communicação da embaixada do Brasil em Lima, de que estava sendo feita com o maximo interesse, no Perú, a propaganda da IX Feira Internacional de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro, que se effectuará, como já dissemos, de 12 de outubro a 15 de novembro proximos.

Toda a imprensa peruana está publicando artigos e noticiario sobre o proximo certamen carioca, assim como os primeiros industriaes peruanos demonstravam grande interesse em fazer se representar com elementos novos de exhibição da producção da nação amiga.

A Directoria de Turismo e Propaganda enviou mais material de propaganda, visto que o primeiro se esgotara rapidamente, o comprovava existir realmente no Perú uma forte corrente de sympathia por tudo que diz respeito ao Brasil.

FORAM POSTOS EM LIBERDADE, SEM JULGAMENTO OS AUTORES DE UM ASSASSINIO

Protesto contra as autoridades mineiras

São Paulo, 5 (Havas) — A Acção Universitaria de São Paulo publica na imprensa um protesto contra as autoridades mineiras, que puzeram em liberdade, sem submettel-os a julgamento, os autores do assassinio de ecio Farah em Jacutinga.

Chafic Farah, irmão do assassinado, medico do Instituto Paulista contra a Tuberculose, procurou egualmente os jornaes, manifestando identico protesto e uppellando para as autoridades da União, para que intervenham no sentido de serem os criminosos submettidos a processo regular.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

A guerra civil na Hespanha

(Resumo do serviço telegraphico recebido até ás 9 horas da noite de hontem).

AGENCIA HAVAS

O radio local desmente as noticias propaladas pela imprensa de Madrid, segundo as quaes se verificára uma sublevação das tropas rebeldes em Ferrol e Corunha e informa que a columna republicana vinda de Bilbão em soccorro de San Sebastian, foi desbaratada pelos nacionalistas, deixando no campo da luta 48 mortos e 112 feridos.

— Os operarios empregados nos serviços de aviação abriram uma subscripção a favor do exercito nacionalista, entregando ao general Queipo de Llano a quantia de 2.650 pesetas. Resolveram, outrosim, contribuir para a subscripção com uma hora supplementar de trabalho por dia. Com o mesmo objectivo foram abertas subscripções pelos empregados dos Correios e das Finanças.

— Fundeou em Tanger o cruzador allemão "Nueremberg". A demora do vaso de guerra allemão em Tanger será provavelmente de 48 horas.

— O governo portuguez resolveu dar a sua collaboração á commissão de contrôle prevista no accordo de não intervenção na Hespanha com a condição de ser respeitado o espirito da nota de 21 de agosto. A nota em que o governo de Lisboa manifesta o seu desejo de collaboração "se está decidido que a creação da commissão internacional destinada a reunir todas as informações emanadas das autoridades responsaveis examinar os factos que pareçam dignos de attenção e transmittir aos governos as suas conclusões póde contribuir para a consecução do objectivo visado — contrôle efficaz do accordo. O governo portuguez dará o seu apoio desde que se reconheça: "1º, a delimitação rigorosa da competencia da commissão, de conformidade com as reservas e condições de cada governo; 2º, os meios de acção necessarios ao cumprimento da tarefa da commissão: 3º, garantias da imparcialidade da acção desenvolvida pela commissão.

— Durante a noite reinou calma na frente de Irun. A's 3 e 15 minutos da tarde de hoje e cerca de hora e meia mais tarde foram dynamitados varios edificios. A's 5 horas, precisamente, a fuzilaria recomeçou a crepitar com longos intervallos. Mais alguns predios são prezas das chammas, lançando fagulhas para todos os lados. Do lado francez não se sabia quem está occupando a outra extremidade da ponte internacional.

— Noticias procedentes de Hendaya referem que á primeira claridade matinal 200 milicianos chegaram de Fuenterrabia e correram na direcção da cabeça da ponte de Irun, abandonada durante a noite inteira. Esses homens, alguns dos quaes ainda imberbes, eram acompanhados de um caminhão de munições. O seu objectivo era retomar a estrada que leva a Irun e proteger a via ferrea de modo a permittir a passagem de varios trens de munições chegados de Barcelona via Hendaya. Em seguida a batalha recomeçou furiosamente. As metrabalhadores entram em acção. O dia nasce radioso sobre o incendio de Irun e o combate continúa entre os atiradores das duas partes, a poucas centenas de metros da ponte internacional.

Volta-se assim á situação reinante hontem de manhã. Os governamentaes, que foram reforçados, visam principalmente assegurar o abastecimento de munições para a defesa de San Sebastian nos proximos dias.

— O "Mundo Obrero", de Madrid, publica declarações de milicianos chegados a Toledo segundo as quaes os sitiados do Alcazar estavam resistindo desesperadamente aos ataques levados a effeito desde hontem.

— O coronel Ascencio, ex-addido militar da Hespanha em Lisboa, foi promovido a general de brigada e nomeado commandante em chefe das forças em operações na Hespanha Central.

— O presidente Manuel Azana visitou a frente de Talavera de la Reina. A população civil, que tinha evacuado as aldeias proximas dessa cidade, já voltou aos lares, visto estar restabelecida a normalidade na região.

— O enviado especial da Agencia Havas em Behobia informa: "Chegaram de Pamplona varios contingentes de reforço para as forças nacionalistas. Passaram pela estrada que liga Behobia a Irun, varias metralhadoras, tanks, canhões e numerosa tropa de infanteria. Em torno de Irun estão disseminados os postos avançados dos rebeldes. Os milicianos da Frente Popular e as forças procedentes de San Sebastian tomaram posição na cidade. Os pontos estrategicos até Aiunda estão nas mãos dos carlistas e dos legionarios. Espera-se um ataque decisivo a Fuenterrabia."

— O governo britannico deu o seu beneplacito á nomeação do sr. Pablo Azcarasate para embaixador da Hespanha em Londres.

— A estação de radio de Jerez de la Frontera annuncia que o bispo de Valladolid e muitos outros prisioneiros foram fuzilados em Irun antes da quéda daquella cidade. Segundo essa estação, o avanço das tropas insurrectas sobre San Sebastian foi iniciado immediatamente após a tomada de Irun, esperando-se que aquella cidade se entregue sem resistencia.

— A estação de Sevilha communicou, ás 8,30: "Os milicianos de Irun antes da fuga, incendiaram todas as garages da cidade. A victoria sobre Irun demonstrou a coragem e o alto valor das tropas hespanholas. O enthusiasmo entre os nacionalistas é indescriptivel. Os hospitaes de Hendaya estão repletos de feridos, sob os cuidados de varios medicos francezes e hespanhoes. Noticias do quartel-general de Burgos annunciam que a situação das milicias legalistas nas frentes do norte e de Guadarrama é desesperadora. A aviação revolucionaria tem semeado constantemente o panico entre as tropas do governo de Madrid. A resistencia feroz que está sendo feita em Santander, não se poderá prolongar por muito tempo."

— A imprensa parisiense publica informações de Cadiz, segundo as quaes o governo de Burgos teria concedido uma alta distincção ao Gran Vizir de Marrocos pela sua conducta durante o movimento revolucionario. Ao que parece não se trata de Hadj-El Mokhri, Gran Vizir e Sultão de Marrocos, mas do Gran Vizir e Califa de Tetuan.

— Logo que teve conhecimento do desapparecimento do cidadão francez Aguilar, o governo francez determinou ao consul em Tetuan que tomasse providencias junto ás autoridades para obter no mais curto prazo todas as explicações e, em caso de necessidade, exigir a apresentação de desculpas officiaes, além da concessão das reparações devidas á viuva.

OUTRAS NOTICIAS

— Communicam de São João da Terra Nova que são muito precarias as probabilidades de exito da aviadora Markham, que partiu hontem do aerodromo de Abington para tentar a travessia do Atlantico. As condições atmosphericas locaes são pessimas.

— O chefe do partido nazista de Dantzig declarou que a Constituição da Cidade Livre foi creada, em virtude das necessidades de Dantzig e não para uso da Sociedade das Nações.

Afim de assistirem á conferencia dos governadores africanos partiram para Johannesburgo, por via aerea, os governadores de Tanganyka, Rhodesia e Nyassal.

— Fundeou no porto de Tanger o cruzador allemão "Nuremberg" a bordo do qual se encontra o almirante Boeum.

— O rei Eduardo VIII passará pela cidade de Sofia na proxima segunda-feira, de regresso á Inglaterra. O rei Boris irá pessoalmente recebel-o na estação.

— O incendio que se declarou nas mattas de Tartagal, na provincia argentina de Salto, já causou incalculaveis prejuizos. As chammas avançam rumo ao sul pelas margens do rio Pilcomayo.

— Noticias de Assumpção dizem que foram encontrados em Serro Corá os restos mortaes do marechal Solano Lopez.

— Em Santiago do Chile foi descoberta a falsificação de notas de banco do valor de 500 pesos.

— O vapor "Copenhaguen" encalhou na bahia de Calmanera perto de Santiago. A tripulação foi salva mas o navio corre risco de ficar totalmente perdido.

— Em Santiago do Chile explodiu uma bomba de dynamite, matando um joven e ferindo quatro pessoas.

— O sr. Eduardo Salazar Gomez foi nomeado delegado do Equador ao Congresso Mundial de Energia Electrica que se vae reunir nos Estados Unidos.

— Communicam de Quito que o governo baixou um decreto prohibindo terminantemente a venda de loterias estrangeiras.

— O presidente Roosevelt regressando de Salt Lake, declarou que nunca na historia dos Estados Unidos as suas finanças e o seu credito foram tão solidos como actualmente.

— O "Petit Parisien" annuncia a morte do sr. Nicolas Balieff, director e fundador do theatro "Morcego".

— "Le Matin" publica uma informação de Roma segundo a qual o Papa está recolhido ao leito, atacado de forte accesso de bronchite.

— O governo inglez considerou "persona grata" o novo embaixador hespanhol em Londres, sr. Pablo Azcarate.

— Noticias de Berlim informam que o sr. Lloyd George que hontem teve demorada conferencia com o chanceller Hitler, não havia regressado a Munich. Julga-se que o politico britannico visite Stuttgard antes de seu regresso.

— Não está ainda confirmada a noticia de que a Allemanha teria adherido ao projecto de creação da commissão internacional de coordenação.

— A Suissa enviou sua resposta ao inquerito sobre a reforma do pacto da Sociedade das Nações.

— Os engajados voluntarios allemães serão incorporados, em 1937, ás tropas de aviação e aos serviços de informações do exercito.

— Os representantes da Hespanha ao congresso internacional para avaliação da propriedade, não compareceram á installação dos trabalhos ignorando-se a razão de sua ausencia.

— O commandante do navio "Spaarndar" communicou que ao meio-dia foi avistado de bordo, um avião que voava perto da Terra Nova, julgando-se que seja o da aviadora Markham que tentou a travessia do Atlantico.

— O aviador americano Richmann declarou que logo que as condições meteorologicas o permittam regressará aos Estados Unidos por via aerea, esperando que possa fazel-o amanhã.

— O duque da Aosta inaugurou em Bari a Feira do Levante, tendo visitado demoradamente o pavilhão do Brasil, onde foi recebido pelo embaixador Guerra Duval e pelo addido commercial do Brasil.

— A imprensa do Canadá annuncia que um avião que se suppõe ser o da aviadora Markham vôou sobre a Terra Nova á 1,15 da tarde de hoje.

DIZIAM-SE DA POLICIA E ASSALTAVAM RESIDENCIAS

Os meliantes foram presos e vão ser processados

Pelas autoridades policiaes do 24º districto foram presos os seguintes meliantes que vinham assaltando de maneira audaciosa, residencias situadas naquella jurisdicção:

Sebastião Lima, vulgo "Tião", residente á rua Zelia n. 9 e empregado na Mobiliaria Atlas, á rua Visconde de Itauna, n. 36; Nelson Moreira, vulgo "Russo" morador á rua Maria Lopes n. 101, e Waldemar Gomes, vulgo "Bico Doce", domiciliado á rua Viggiani n. 44.

Esses individuos são membros de uma quadrilha de larapios que assaltou, ha dias, as residencias do sr. Joaquim Alves Pamplona;, á rua Sargento Waldemar Lima, n. 160 e a do cabo asylado da Armada Francisco Mello, á rua Leopoldino de Oliveira n.210.

Os referidos meliantes de armas em punho, dizendo-se da policia, assaltaram aquellas residencias e, prendendo os seus moradores em um dos commodos, fizeram uma limpa em tudo o que enrontraram.

Assim, furtaram elles da rasa do sr. Joaquim Alves Pamplona o seguinte:

Varias garrafas de vinho, dois rolos de linh belga, no valor de 1:000$; uma colrha de seda portugueza, valendo 400$; meia duzia de vidros de Emulsão de Scott; quatro raixas de sabonetes; um relogio de ouro Cyma, com corrente de ouro e platina valendo 550 um annel de ouro e brilhantes, valendo 400$; um cordão de ouro medindo um metro e meio com um brilhante; medalha de S. Simão, valendo tudo cerca de 3:00$000; tres anneis de ouro valendo 600$; dois pares de brincos de ouro, com pedras, valendo 50$; roupas, latas de biscoitos e alguns objectos que foram encontrados atirados ao matto.

E a segunda de suas victimas, como nada tivesse que pudessem furtar, foi aggredida.

Os audaciosos meliantes foram mettidos no xadrez e vão ser convenientemente processados.

Um café assaltado na rua Riachuelo

A's autoridades do 6º districto queixou-se o negociante Jorge Simão, estabelecido, com o café Avenida, á rua Riachuelo, 184, dizendo ter sido sua casa assaltada na madrugada de hontem, pelos ladrões, que, penetrando no estabelecimento levaram, de lá, abrindo uma gaveta, 500$000. O commissario Jefferson poz investigadores em diligencias.

O AUTO ATROPELOU O MENOR

O auto 14.484 atropelou, na manhã de hontem, á rua Buarque de Macedo, o menor Alvaro, de 10 annos, filho de Alvaro de Oliveira, residente áquella mesma rua, 12, casa 2.

O pequeno soffreu contu e escoriações, sendo pensado na Assistencia. Retirou-se após aos curativos, tendo o chauffeur fugido.

JUIZO DE MENORES DO ESTADO DO RIO

Uma consulta ao Tribunal de Contas

O secretario das Finanças do governo fluminense, dirigiu uma consulta ao Tribunal de Contas do Estado, sobre o pagamento de vencimentos ao pessoal do Juizo de Menores, independentemente da existencia dos fundos creados pelo artigo 19, da lei n. 42, de 16 de junho ultimo para a sua manutenção.

TREM SEM MACHINISTA!

Appareceu o corpo do conductor da locomotiva do expresso de Camhpos

Causou a maior impressão a noticia, que hontem divulgamos, como todos os pormenores, do estranho desapparecimento do machinista do expresso de Campos, ante-hontem, nas immediações de Vigario Geral.

A locomotiva era dirigida pelo antigo machinista João Teixeira, velho funccionario da Leopoldina Railway.

Foi, conforme dissémos, esse feroviario que desappareceu de modo mysterioso. Não está ainda apurado se se trata de accidente, crime ou suicidio. Aliás, a primeira hypothese parece a mais acceitavel, acreditando-se, como assignalámos, que João Teixeira tenha posto para fóra de sua cabine a cabeça, debruçando-se na janella. Batendo, então, contra a ferragem da ponte, foi projectado dentro do rio de Caxias.

Para admittir a hypothese de crime, seria necessario aceitar a idéa de luta dentro da machina. Parece que não foi encontrado signal de luta ahi, devido á sua inercia a policia, que não procurou fazer pericia no local.

No suicidio ninguem quer acreditar, pois Teixeira estava em bôa situação financeira e não tinha qualquer motimo para querer morrer, pelo menos apparentemente.

Proseguindo nas investigações no rio, os bombeiros, a policia e os operarios da Leopoldina acabaram encontrando o cadaver do infeliz machinista.

O corpo foi removido para o cemiterio de Caxias, de onde saiu o enterramento, a expensas da Companhia Leopoldina Railway.

Proseguem as investigações para esclarecer a causa da morte do inditoso ferroviario.

O OMNIBUS COLLIDIU COM O CARRO DA POLICIA MILITAR

Na rua Voluntarios da Patria

Continua em estado grave no Hospital da Policia Militar o soldado daquella corporação, Alfredo Graça, uma das victimas do accidente verificado, nos primeiros minutos da madrugada de hontem, á esquina das ruas Voluntarios da Patria e Demetrio Ribeiro. O caso foi noticiado, hontem, pelo "Correio da Manhã". Souberam-se, depois, de outros detalhes sobre a lamentavel collisão. A victima seguia, no auto soccorro numero 33, da Policia Militar, em companhia de mais quatro soldados sob o commando do anspeçada Nascimento. Iam attender a um pedido de soccorro para a séde da Embaixada Hespanhola, á avenida Vieira Souto. Ao chegar á esquina das ruas Demetrio Ribeiro com Voluntarios da Patria o omnibus da Excelsior n. 167, que collidiu violentamente com o carro da Policia Militar.

Em consequencia do desastre receberam ferimentos generalisados os soldados João Domingues Vianna, Antonio Silva, João Santos, Adão Alves dos Santos e Alfredo Graça. O que mais soffreu foi, precisamente o ultimo, que fracturou o craneo. Os demais receberam contusões e escoriações. Graça foi recolhido ao hospital de sua corporação.

O soccorro solicitado em defesa da séde da Embaixada da Hespanha se prende á seguinte historia. Aos premeiros minutos da madrugada de hontem cinco individuos, saltando de um carro de praça, se dirigiram a um dos soldados que montam guarda no referido edificio, declarando que desejava falar ao embaixador, Don Theodomiro Aguilar Palas. O soldado, dizendo que esperassem, saiu para voltar pouco depois, já agora informando que o embaixador não julgava opportuno receber ninguem áquellas horas. Os cinco estranhos individuos se afastaram alguns passos e ali permaneceram, ás immediações da embaixada, a palestrar.

Foi a essa altura que, suspeitando das intenções dos visitantes, alguem solicitou reforço no quartel do 2º batalhão da Policia Militar, com séde á rua de São Clemente.

Estava de dia otenente João de Souza que ordenou a saida do carro soccorro referido.

Os desconhecidos, algum tempo depois, se retiraram, nada mais havendo de anormal com relação ao caso além do accidente referido. O chauffeur do omnibus foi apresentado ás autoridades do 3º districto.

TOMBOU SOBRE UMA VALLA UM CAMINHÃO DO EXERCITO

Ligeiramente feridos dois soldados

Passava hontem, á tarde, pela estrada Rio-São Paulo, conduzindo peças de artilharia, um caminhão do Exercito de tracção animal.

Ao chegar nas proximidades da Villa Valqueire, o referido vehiculo tombou sobre uma valla ali existente.

Em consequencia do desastre soffreram ligeiros ferimentos os soldados Affonso Campos, solteiro, de 27 annos e Djalma Araujo Bandeira, de 20 annos, pertencentes ao Grupo Escola de Artilharia Pesada.

Ambos foram conduzidos ao posto de Assistencia do Meyer, onde receberam os necessarios soccorros.

O avião vence o telegrapho

Escreve-nos o sr. director regional dos Correios, em data de hontem:

"A poposito do topico "O avião vence o telegrapho", publicado na edição de hoje do vosso jornal, cabe-me informar-vos que esta directoria regional já havia, ha dias instaurado processo para apurar os responsaveis pela demora havida na entrega do citado despacho telegraphico procedente de Curityba.

Solicitando a publicação desta, subscrevo-me, etc".

POR TENTATIVA DE SUBORNO

Um açougueiro preso

Tres fiscaes da Companhia Reguladora do Tabellamento entraram, hontem, no açougue existente á rua Marechal Cantuaria, 18-A, de propriedade de Francisco Ayrosa, e puzeram-se a aguardar a sua vez. Havia muita gente a comprar carne. Foi a esse tempo que, no referido açougue, appareceu o fiscal da Prefeitura Manoel Bastos, o qual, verificando que no estabelecimento, não se via declarada a procedencia da carne exposta á venda resolveu multar o açougueiro. O homem, vendo-se em apuros, pediu, licença, foi á gaveta, apanhou tres notas de 10$000 e, chegando-se ao fiscal da Prefeitura, disse, baixinho, a elle só:

— Olhe cá tome lá isso e deixe-me em paz. A multa é grossa, são 500, e eu não tenho isso, de lucro, em trinta dias. Fica lá com esses gurandos e volta, depois, para levar o resto...

O fiscal recusou. E ali mesmo, tomando os freguezes presentes por testemunha, solicitou o comparecimento de um guarda civil ali de ronda e mandou o açougueiro para o districto. Acontece que os fiscaes do tabellamento estavam, tambem, presentes e foram elles que detiveram o açougueiro, por tentativa de suborno.

Falleceu em consequencia de accidente no trabalho

Falleceu hontem, no Prompto Soccorro o operario Nestor Silva, de 31 annos, morador á rua da Caridade, em São Christovão, victima ha dias, de accidente de trabalho na rua Carlos Seidl, 47. A victima soffreu fractura da bacia e, não resistindo aos ferimentos recebidos, veio a morrer. O corpo foi para o necroterio tendo as autoridades do 16º districto aberto inquerito por se tratar de accidente de trabalho.

O SR. MACEDO SOARES EM S. PAULO

Declarações sobre as relações do Brasil e Hespanha

São Paulo, 5 (Havas) — Chegou hoje esta capital, tendo viajado no "Cruzeiro do Sul", o ministro das Relações Exteriores, que teve concorrido desembarque.

O sr. Macedo Soares declarou aos representantes da imprensa que veiu descançar, trazendo sua familia e pretendendo demorar-se uma semana em absoluto repouso.

Relativamente aos acontecimentos da Hespanha, o sr. Macedo Soares declarou que o Brasil continua mantendo as mesmas relações com o governo de Madrid, "que continua de facto e de direito sendo o governo hespanhol".

O Itamaraty, porém, continuou o sr. Macedo Soares, mantém-se afastado do ambiente perigoso creado devido á situação hespanhola e só intervirá "para assegurar a paz e nunca para estremecer relações antigas".

Concluindo, declarou o ministro das Relações Exteriores: — "Nesse sentido, nós outros tudo havemos de fazer para realizar o ideal de encontrar uma fórma para por termo a essa guerra que ensanguenta a millenar e gloriosa Hespanha".

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria serão pagas na proxima terça-feira, as seguintes folhas do 8º dia util: Montepio civil do Exterior, Pensões, Abonos provisorios a pensionistas, Diversas pensões reunidas e Montepio civil da Guerra.

SERVIÇO PARA O DIA 8

Uniforme 8º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Felippe Dias Ribeiro; auxiliar, sr. Durval Belline.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Julio; Escola, Ursulino; 1º G. R., C. Bessa; 3º, Floriano; 4º, Djalma; 5º, Romualdo; 6º, Petit; 8º, Minoto; 9, Nobre.

Ronda Geral — Turmas de serviço: 1ª 2ª e 5ª; turmas de folga: 3ª e 4ª.

SERVIÇO PARA O DIA 7

Uniforme 8º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Maurio Guimarães; auxiliar, sr. Jotta Pinto Lyra.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Marino; Escola, Alcino; 1º G. R., Prisco; 2º, Bastos; 3º, Leonel; 4º, Pires; 5º, Gilberto; 6º, A. Avila; 8º, Braga; 9º, Tiburcio.

Ronda Geral — Turmas de serviço: 2ª, 3ª e 4ª; turmas de folga: 1ª e 5ª.

SERVIÇO PARA O DIA 7

Uniforme 8º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, tenente Euzebio de Queiroz Filho; auxiliar, sr. Osorio Antonio Pereira.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Fructuoso; Escola, Ernesto; 1º G. R., Durval; 2º, Dias; 3º, Erasmo; 4º, Darcy; 5º, Feital; 6º, Machado; 8º, Levy; 9º, A. Pinto.

Ronda Geral — Turmas de serviço: 1ª, 4ª e 5ª; turmas de folga: 2ª e 3ª.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Almanzora", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

"Andalucia Star", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas; objectos para registrar, até 10 horas.

Depois de amanhã:

"Commandante Capella", para Caravellas, recebendo impressos, até 14 horas; objectos para registrar, até 13 horas; cartas para o interior da Republica, até 15 horas.

"Highland Princess", para Recife, Las Palmas e Europa, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o interior da Republica, até 12 horas; idem, idem, com porte duplo, até 13 horas; cartas para o exterior da Republica, até 13 horas.

"Itaquatiá", para Norte até Cabedello, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 7; cartas para o interior da Republica, até 8 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua 1º de Março n. 17 e rua S. José n. 74.

SANTA RITA — Avenida Marechal Floriano n. 173 e rua Acre n. 33.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana n. 208 e rua da Alfandega n. 74.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana numero 33 e rua da Conceição n. 18.

AJUDA — Praça Tiradentes n. 15 e rua S. José n. 118.

SANTO ANTONIO — Rua Visconde do Rio Branco n. 31, avenida Mem de Sá ns. 80 e 343, avenida Gomes Freire n. 124 e rua do Riachuelo n. 20.

SANTA THEREZA — Rua da Lapa n. 35, rua Aurea n. 30 e rua do Cattete n. 142.

GLORIA — Rua do Cattete n. 280, rua das Laranjeiras ns. 34 e 384 e rua Ypiranga n. 65.

LAGOA — Rua General Polydoro numero 4, rua Voluntarios da Patria numero 245, rua S. Clemente n. 94 e rua Marechal Cantuaria n. 106.

GAVEA — Rua Humaytá n. 149, rua Voluntarios da Patria n. 365, rua Jardim Botanico n. 504 e rua Ataulpho de Paiva n. 201-A.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 83, rua Maria Quiteria n. 85, rua Salvador Corrêa n. 60 e rua Barcellos n. 27.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itauna n. 70, rua Frei Caneca n. 5, rua Julio do Carmo n. 9 e rua Marquez de Sapucahy n. 283.

GAMBOA — Rua da Harmonia n. 54, rua do Livramento n. 100 e rua Senador Pompeu n. 233.

ESPIRITO SANTO — Rua Pedro Alves n. 273, rua Mauriity n. 90, avenida Lauro Muller n. 46, avenida Salvador de Sá n. 179 e rua Santo Christo numero 245.

RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lobo n. 166 e 451, rua Estacio de Sá n. 71, rua Catumby n. 62 e rua do Bispo n. 130-A.

ENGENHO VELHO — Rua S. Christovão n. 282 e rua Maria e Barros numero 283.

S. CHRISTOVAO — Rua Figueira de Mello n. 335-A, rua Bella n. 103, rua S. Luiz Gonzaga ns. 38 e 668 e praça Marechal Deodoro n. 67.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim numeros 301, 436 e 1.255, rua S. Francisco Xavier n. 268 e praça Xavier de Brito n. 6-A.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 104 e 283, rua S. Francisco Xavier n. 466, rua Pereira Nunes n. 221, rua Barão de Mesquita ns. 558, 766 e 786.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 428, rua Vaz de Toledo n. 130, rua Licinio Cardoso n. 261, rua 2 de Maio n. 50 e rua Anna Nery n. 2.

MEYER — Rua Dias da Cruz n. 1, rua Engenho de Dentro n. 237, rua Lins de Vasconcellos n. 281 e rua Barão de Bom Retiro n. 370.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 625, avenida Suburbana ns. 1.813 e 2.350, rua José dos Reis n. 174, rua Goyaz n. 408 e rua Capitão Rezende numero 177.

PIEDADE — Praça do Encantado numero 40, rua Assis Carneiro n. 20, rua Clarimundo de Mello n. 304, rua Quintino Bocayuva n. 16, avenida Suburbana n. 2.670, rua dos Cardosos n. 374 e avenida João Ribeiro n. 5-A.

PENHA — Praça das Nações n. 94, avenida Nova York n. 153-A, rua Cardoso de Moraes n. 530, rua Leopoldina Rego n. 414, rua Panamá n. 34 e rua Lobo Junior n. 335.

IRAJA' — Avenida Democraticos numero 816, rua 4 de Novembro n. 40, rua Etelvina n. 9 e rua Venina n. 4.

PAVUNA — Avenida Automovel Club n. 2.884, estrada Monsenhor Felix numero 720, rua Lucas Rodrigues n. 7, estrada Braz de Pinna n. 418, rua Itabira n. 9.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel ns. 74 e 419.

ANCHIETA — Estrada Engenho Novo n. 12.

JACAREPAGUA' — Rua Candido Benicio n. 122, estrada da Freguezia numero 657, rua da Estação n. 28.

CAMPO GRANDE — Praça 8 de Maio n. 9 e rua Augusto de Vasconcellos numero 8.

SANTA CRUZ — Rua Senador Camará n. 87.

A LEI DOS DOIS TERÇOS

Começou o prazo para as declarações ao D. N. T.

Começou no dia 1 do corrente e irá até o dia 313 de outubro o prazo para que todos os individuos, empresas, associações, syndicatos, companhias e firmas commerciaes ou industriaes que explorem qualquer ramo de commercio ou industria, enviem ao Departamento Nacional do Trabalho uma relação nominal de todos os seus empregados com a respectiva nacionalidade, afim de ser feita a verificação dos dois terços de brasileiros, de accordo com o que determina o decreto n. 20.291, de 20 de agosto de 1931.

Tendo expirado a 30 de julho o prazo de cinco anno dentro do qual estavam equiparados aos brasileiros os estrangeiros a serviço de qualquer empresa o empregador deverá justificar, nas respectivas relações, a não existencia de brasileiros natos ou de brasileiros naturalizados para os serviços da sdifferentes categorias que occupem estrangeiros em numero superior ao limite legal, afim de que o Ministerio do Trabalho, pelos seus orgãos technicos, possa exercer a devida fiscalização e examinar em cada caso concreto a procedencia ou não da allegação feita.

OS QUE VIAJAM PELA "CONDOR"

Destinando-se a Belém do Pará, deixou hoje esta capital a aeronave "Marimbá", do Syndicato Condor.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: para Victoria, o sr. Attilio Vivacqua; para Belmonte, o sr. Alexandre Toussaint; para Bahia, o sr. Luiz d'Oliveira Barreto; para Recife o sr. Antonio Rodrigues de Barros e para Fortaleza, o sr. Erich Reisky.

Procedente de Belém do Pará, entrou no aerodromo a aeronave "Curupira".

Viajaram no respectivo avião com destino a esta capital os seguintes passageiros: de Fortaleza, o sr. Carlos da Costa Ribeiro; de Recife, o sr. Arthur Spirgi; da Bahia, os srs. Jahir Sgrillo Braga, João Rodrigues, Alfredo Domschke e esposa, sra. Cortund Domschke e de Victoria, o sr. Fernando Walther.

DIVIDAS DE EXERCICIOS FINDOS

Contraidas em periodo anterior ao governo provisorio

eTndo a Directoria da Defesa transmittido, para os effeitos do art. 78 do Codigo d eContabilidade ,a relação acompanhada de 16 processos de dividas de exercicios findos contraidas em periodo anterior ao governo provisorio, na importancia total de 81:386$960, o Tribunal de Contas ulgou procedentes as dividas de que se trata e ordenou que sejam remettidos ao Ministerio da Fazenda os alludidos processos, para os devidos fins.

A CAMARA APPROVA O ACTO DO TRIBUNAL DE CONTAS

A recusa do registro de um contrato

O TrTibunal de Contas recebeu communicação da Camara dos Deputados, de haver sido approvado pela Commissão de Tomada de Contas o acto do mesmo TTribunal recusando registro ao contrato celebrado entre a Estrada de Ferro Goyaz e Debora Vieira Vaz, para o arrendamento do restante annexo á Estação de Ipamery, daquella Estrada.

O Banco do Brasil e o recolhimento das rendas

O director do Expediente do Thesouro communicou ás Delegacias Fiscaes nos diversos Estados haver o ministro da Fazenda autorizado o Banco do Brasil a expedir ordem ás suas agencias no sentido de acceitarem, no recolhimento das rendas das collectorias federaes, o modelo V, estabelecido pelo art. 52, § 1º, do decreto n. 24.502, de 29 de junho de 1934.

UMA ESTAÇÃO RADIO-DIFFUSORA EM BELLO HORIZONTE

O contrato celebrado entre o governo federal e o de Minas

O Tribunal de Contas ordenou e registro do contrato celebrado entre o governo federal e o governo do Estado de Minas Geraes, para estabelecer uma estação radio-diffusora na cidade de Bello Horizonte.

Icarahy vae ter um trampolim

O prefeito de Nictheroy nomeou uma commissão de dez membros para organizar a construcção de um trampolin na praia do Icarahy.

Nickeis e pratas para São Paulo

Tendo a Associação dos Bancos de São Paulo solicitado providencias para que aquella praça fosse provida de nickels, pratas e notas de pequeno valor, o ministro da Fazenda mandou communicar-lhe haver tomado as medidas necessarias ao attendimento do pedido.

Inspecção de saude para effeito de aposentadoria

O director geral da Fazenda autorizou a Inspectoria da Alfandega de São Salvador, a mandar submetter a inspecção de saude, para effeito de aposentadoria os terceiros escripturarios da mesma repartição, Gastão Godofredo de Mello e Silva, Sergio Martins da Costa e Alfredo Dias Machado.

Francis LEDERER Ginger ROGERS

RKO Radio

ROMANCE EM NOVA YORK

Neste film GINGER revela ser não só uma grande dansarina, mas tambem uma grande artista!

Amanhã

RIO

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos e informações. Do meio-dia á 1 hora — Programma do almoço. A's 3,30 — Resenha sportiva. Das 6 ás 8 — Chá dansante. Das 8 ás 11 — Studio.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Das 10 ao meio-dia — Carnet da PRB 7 e programma variado. Do meio-dia ás 2 — Transmissão do programma de studio. Das 2 ás 3 — Discos. Das 3 ás 4 — Programma infantil. Das 6 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 horas — Transmissão do programma de tudio.

Radio Rio
(Onda 384,6 metros)

Das 9 ás 10 — Programma de musicas de Liszt. Das 10 ao meio-dia — Hora certa, informações e supplemento musical. Das 3 ás 7 — Transmissão directamente do Theatro Municipal da opera "Lo Schiavo", de Carlos Gomes. Das 7 ás 8 — Radio e musica variada. Das 8 ás 8,15 — Boletim sportivo e musica variada. Das 8,15 ás 11 — Discos.

Radio Jornal do Brasil
(Onda de 319 metros)

A's 7 — Informações. A's 8 — Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9,15 — Programma do professor. A's 9,30 — Programma do lar. A's 9,45 — Supplemento musical. A's 11,30 — Programma do almoço. A's 12,50 — Transmissão directamente do Hippodromo da Gavea. A's 5,30 — Programma do jantar. A's 7 — Palestra do orador sacro conego dr. Henrique Magalhães. A's 7,30 — Programma symphonico. A's 8,30 — Programma variado. A's 9,15 — Programma de classe.

Transmissora Brasileira
(Onda de 245,3 metros)

A's 9,30 — Programma da festa da vida. A's 10,30 — Discos. Ao meio-dia — Programma de studio. A's 7,30 — Discos. A's 8,30 — Programma variado. A's 9 — Discos. A's 10 — Programma variado.

Radio Ipanema
(Onda de 288 metros)

Das 10 ás 11 — Irradiação do sorteio dos premios do concurso Ipanema. Das 11 ao meio-dia — Supplemento musical. Do meio-dia ás 2 — Programma variado. Das 2 ás 9 — Supplemento. Das 9 ás 11 — Programma de musicas variadas.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 221,9 metros)

A's 10 — Diario sonoro da PRD-2 e programma variado. A's 11,30 — Discos. A's 12,30 — Programma allemão. A' 1,30 — Intervallo. A's 3 — Tarde sportiva. A's 8,30 — Programma portuguez. A's 8 — Hora do calouro. A's 9 — Discos. A's 9,30 — Rêde Verde-Amarella — S. Paulo que fala. A's 10 — Hora certa pelo carrilhão do mosteiro de São Bento e programma variado. A's 10,30 — Boa noite da Rêde Verde Amarella e grill-room.

Radio Sociedade Fluminense
(Onda de 448 metros)

A's 9 — Informações e discos. A's 10 — Quarto de hora catholico. A's 11 — Supplemento musical do almoço. Ao meio-dia — Discos. De 1 ás 2 — Programma seleccionado. A's 3 — Transmissão da opera "Lo Schiavo", de Carlos Gomes, directamente do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. A's 7 — Programma variado. A's 7,30 — Programma de studio. A's 8 — Programma do jantar. A's 8,20 — Hora certa e boletim metereologico. A's 8,30 — Em commemoração ao "Dia da Patria" falará pelo microphone o dr. Heitor Collet, presidente da Assembléa Legislativa do Estado. A's 8,40 — Programma seleccionado. A's 9,30 — Programma dansante.

RADIO ASSISTENTE

Mecanico apparelhado attende a domicilio para qualquer concerto até 21 horas. Orçamento gratis. De dia tel. 23-3308 — de noite, 25-2503. — Reis. (P 7047)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n. 381, extrahida em 5 de setembro de 1936:

6.574	1.000:000$	São Paulo.
12.723	100:000$	Bello Horizonte.
11.200	50:000$	São Paulo.
20.013	20:000$	Rio.
822	10:000$	São Paulo.
10.328	5:000$	Rio.
11.417	5:000$	Rio.

E mais 30 premios de 1:000$, 100 de 400$ e 1.000 de 200$.
Aos bilhetes terminados em 4 cabe o premio de 150$000.

DECLARAÇÕES

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA LAPA DOS MERCADORES

Festa da padroeira

Terça-feira, 8 do corrente, dia em que a Santa Egreja commemora a Natividade de Maria Santissima, esta Irmandade fará celebrar, com o maior esplendor, em sua egreja, á rua do Ouvidor, a festividade de sua excelsa padroeira, Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, com missa solenne ás 11 horas e "Te-Déum" ás 7 horas da noite, terminando com a benção do Santissimo Sacramento, officiando o dignissimo capelão da irmandade, o revmo. padre Mario Pereira da Silva.

Ao Evangelho, honrará a tribuna sagrada o erudito orador sacro conego dr. Henrique de Magalhães, dignissimo vigario da freguezia de N. S. da Candelaria, e ao "Te-Deum" o distincto pregador, o revmo. padre Mario Pereira da Silva, muito digno capellão da irmandade.

A parte musical está confiada ao conhecido professor Luiz Pedroza Filho que fará executar por grande orchestra e numeroso côro, sob a proficiente direcção do habil maestro Bernardino Vivas excellente programma sacro de accordo com o Motu-Proprio de Pio X. Santidade, Antes do "Te-Deum" será lida a Nominata dos irmãos e irmãs que contribuiram para as despesas da festa de 1936 a 1937.

Internamente acha-se a egreja ornamentada e profusamente illuminada.

Em nome do irmão provedor, convido a todos os nossos irmãos e fieis devotos para assistirem a estes actos.

Secretaria da Irmandade, 6 de setembro de 1936. — O secretario, **Waldemar Bandeira de Oliveira**. (P 08123)

"Colonia de Pescadores Z-5, Senhor do Bomfim" — (Districto Federal)

A' directoria, convida todos os associados á comparecerem á séde social, segunda-feira, dia 7 do corrente ás 15 horas, afim de assistirem á inauguração do nosso Posto-Medico, com a presença das autoridades do Serviço de Caça e Pesca e da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, e outras pessoas gradas, espera-se o comparecimento de todos para o engrandecimento e brilho da inauguração deste nosso grande melhoramento. (P 07099)

ANNUNCIOS

RUA HUMAYTA'

Vende-se a poucos metros distante, em magnifica rua transversal, um ou dois lotes de 12 x 15 metros de excellente terreno; Eduardo Ramos, rua Buenos Aires, 45. (P 07088)

Vestidos em modelos

Vendas a credito sem fiador. Ramalho Ortigão n. 9, 1º, em frente do elevador. Tel. 22-4188. (P 06229)

FLAMENGO

Vende-se o mais bello lote de terreno a poucos metros da Praia, com 20 metros de frente a 40 de fundos. Eduardo Ramos Buenos Aires, 45. (P 07088)

GRANJA EM ITAIPAVA 'Petropolis

Vende-se uma com area de 13.500 metros 2. Possuindo magnifica morada com seis amplos quartos com agua corrente, 3 salas, copa, cozinha despensa e banheiro completo. Tem dependencias para empregados com installação sanitaria. O terreno está todo plantado contendo importantes melhoramentos. Existe na propriedade bello lago de 15 metros por 20 de largura onde ha uma criação de carpas. Fica proximo da estação, possuindo optima estrada de rodagem. Para outros detalhes, procurar Castello. Edificio Nilomex, av. Nilo Peçanha, 155, 8º and., sala 802/4. Telephone 42-2289. Das 14 ás 18. (P 07120)

MEYER

Vende-se excellente predio á rua Pedro Carvalho, 14, com 4 quartos, garage, 2 quartos para empregados, grande quintal arborizado. Facilita-se o pagamento. Tel. 28-2298. (P 07028)

MASSAGENS

Dr. Ernesto Schwantes. Optimas referencias. Grande habilidade. Attende a domicilio. Praia Hotel, apart. 11. — Praia Flamengo, 12 Tel. 25-2380.

MOTORES ELECTRICOS

Desde 50 HP. até 350 HP. Vende-se para desoccupar logar. Maromba para 8.000 tijolos, motores a oleo cru. Feira das Machinas. Av. Salvador de Sá, 6. (P 06232)

ELECTRO BOMBAS

Vende-se de 2, 4, 3, 10, 12, 20 pollegadas conjugadas a motor electrico até 120 metros qualquer capacidade para liquidar. Encanamentos 8" de 6" a 12" 14". Feira das Machinas. Av. Salvador de Sá, 6. (P 06232)

Prof. Bartholomeu dos Reis
Adelino C. Cerqueira
João Braz de Souza
F. Fraga

J. F. Salgado, estabelecido á rua Visconde Inhauma, 101 loja necessita falar urgente com os senhores acima, pede a quem conhecer informar pelo telephone 43-3292. (P 04189)

PIRATINY 90

Aluga-se por 615$000 c|2 salas 3 quartos, banheiro cozinha copa despensa. Construida em centro de terreno. Pode ser vista trata-se na Administração do Edificio Gaetano Segreto á rua Pedro I n. 7. (P 07086)

GELADEIRAS

Electricas, de fama mundial, vendem-se alguns typos de casa de familia, a longo prazo, com garantia. Preços para liquidar. Descontos especiaes para installações em apartamentos. Inf. com o sr. Monte, rua Evaristo da Veiga n. 61. Tel. 22-7728. (P 07157)

Radio Sparton novo

Vende-se um, ondas curtas e longas, comprado a 40 dias, por 2:500$, vende-se, por motivo de viagem por 1:000$. á rua do Rezende n. 77, sob. (P 07104)

CASA PARA RENDA

Vende-se á rua Hermenegildo de Barros, rendendo 600$000 mensal, pelo preço de 50:000$000. Tratar com Olivieri, rua Rodrigo Silva 34 3º tel. 22-8246. (P 07097)

CORRÊAS

Aluga-se optima casa com grande varanda, abundancia dagua e omnibus a porta na estrada, U. Industria perto do kilm. 5; ver e tratar na mesma informações tel. 26-2013. (P 07105)

TERRENO — COLLEGIO MILITAR

Vende-se na rua Universidade, magestoso terreno, junto ao predio 48, com 12 metros de frente por 50 de fundos. Preço 38 contos, tratar rua do Ouvidor, 45, 1º sala 6, com Coelho. (P 07095)

Assucar -- Usina -- Bahia

Vende-se livre e desembaraçado de qualquer onus, uma das melhores Usinas da Bahia, montada com todos os requisitos modernos a vapor e a electricidade, cujo assucar é o melhor pela sua excellente qualidade não só do estado, como de todo o Brasil. A producção annual é de 45.000 saccas, devendo este anno attingir 60.000 saccos. Regula 1.500 alqueires de terras parte occupadas com cannaviaes. Com facilidade a producção poderá ser elevada até 200.000 saccas. Entrega-se com a safra deste anno no valor de 3 mil contos tratar rua Ouvidor 45, 1º sala 6 com Coelho. (P 07095)

Arranha-Céo — Terreno — Centro — Venda

Vende-se na rua Visconde Rio Branco, junto da praça Tiradentes, dois predios velhos, com a area de 388 m2. Local o melhor. Segundo planta feita por habil architecto, erguer-se-á um magestoso edificio com 10 pavimentos, com 56 apartamentos de 4 peças, 7 escriptorios de medicos e advogados, amplo armazem, cuja renda liquida será de 369 contos. Preço dos immoveis 310 contos. Idem da construcção 957 contos. Planta e mais detalhes. Rua do Ouvidor 45, 1º sala 6, com Coelho. (P 07095)

RUA S. CLEMENTE

Vende-se na mais valiosa rua transversal palacete em perfeito estado de conservação, com esplendidas salas e quartos, installações luxuosas e todos os requisitos para familia de alto tratamento. Garage e bello terreno de 15x50. Eduardo Ramos. — Buenos Aires, 45. (P 07088)

GUARDA-LIVROS

Registrado, dispondo de horas vagas, procura escriptas avulsas; E. Fonseca. Caixa postal 3098. (P 07160)

NUMA ILHA! QUE DELICIA!

Haverá coisa melhor que passar o fim de semana numa ilha maravilhosa, socegadamente, respirando o ar puro da matta e descortinando deslumbrante vista sobre o mar? Lotes de terreno desde 20$000 mensaes, informações á rua Uruguayana 104, 1º. Eduardo Dale. (P 06330)

VENDE-SE

Armações — Vitrines em perfeito estado proprias para Drogaria, Tinturaria e armazens.
Ver e tratar, rua 7 Setembro, 65. (52118)

Propriedade

Vendem-se predios e terrenos em todos os bairros taes como Copacabana, Ipanema, Leblon, e Botafogo.
F. PONCE DE LEON.
Quitanda 59, 5º, sala 32.
Das 10 ás 12 e 4 ás 6. (P 06142)

OBRAS JURIDICAS

EDIÇÕES DA LIVRARIA FREITAS BASTOS. RUA BETHENCOURT DA SILVA, 21-A — CAIXA POSTAL 899 — RIO DE JANEIRO — (LIVROS ENCADERNADOS)

Consolidação das Leis Penaes Vicente Piragiba, 25$000 — **Codigo Commercial Brasileiro, A.** Bevilaqua 20$000. — **Tratado de Direito Commercial Brasileiro J. X.** Carvalho de Mendonça, 12 volumes, 585$000. — **Effeitos das Obrigações.** Lacerda de Almeida 35$000. — **Accidentes do Trabalho.** Araujo Castro, 20$000 — **Acções Executivas.** Affonso Dyonisio Gama, 25$000 — **Applicações do Direito,** Jorge Americano 17$000 — **Attentados ao pudor.** Viveiros de Castro. 30$000. — **Codigo Civil Brasileiro, A.** Bevilaqua 15$000 — **Codigo de Menores,** Alvarenga Netto, 15$000 — **Do Deposito** Almachio Diniz, 10$000. — **Direito Commercial Maritimo Fluvial e Aéreo.** Silva Costa 2 volumes. 60$000 — **Noções de Direito Commercial, Terrestre e Direito Industrial.** Gastão Macedo 7$000. **Fundamentos do Direito Constitucional.** Pontes de Miranda. 23$000 — **Direito Internacional Privado,** Clovis Bevilaqua. 30$000. — **Direito das Successões,** Clovis Bevilaqua 30$000. — **Soluções Praticas de Direito** Clovis Bevilaqua, 2.º e 3.º vol. cada vol. 25$000 — **Pareceres,** 1º vol. **Fallencia.** J. X. Carvalho de Mendonça, 30$000 — **Pareceres,** 2º vol. Sociedade, J. X. Carvalho de Mendonça, 30$000. — **Fallencias.** A. Bevilaqua, 15$000 — **Imposto sobre a Renda.** Mozart da Gama, 21$000 — **A Nova Constituição,** Araujo Castro, 40$, — **Tratado de Medicina Geral,** Souza Lima, 45$000 — **Ensaios de Pathologia Social,** Evaristo de Moraes. 17$000 — **Reminiscencias de um Rabula Criminalista,** Evaristo de Moraes, 15$000. — **Sociedades Cooperativas,** J. J. Soares 15$000 — **Sociologia Juridica.** Euzebio de Queiros Lima, 30$000 — **Divisões e Demarcações de Terras.** F. Whitaker, 30$000 — **Contratos por Instrumento Particular,** Affonso Dyonisio Gama 35$000 — **Recurso Extraordinario.** Mattos Peixoto 30$000 — **Direito de Retenção** A. Medeiros da Fonseca, 30$000. — **Casamento dos Divorciados e Desquitados no Brasil.** Almachio Diniz, 30$000 — **Dos Crimes Sexuaes,** Chrysolito de Gusmão, 25$. — **Theoria do Estado,** Euzebio de Queiroz Lima, 30$000. — **Direito das Obrigações.** Clovis Bevilaqua, 35$000 — **Theoria e Pratica dos Testamentos,** Affonso Dyonisio da Gama, 15$000 — **Codigo Civil Interpretado,** Carvalho dos Santos, 1 a 15 publicados, a 35$000 cada — **Instituições de Direito Administrativo,** Themistocles Cavalcanti, 45$000. **Os Delictos Contra a Honra da Mulher,** Viveiros de Castro, 30$000. — **Registros Publicos,** A. Moreira, 5$000.

Do mandado de Segurança — Themistocles Cavalcanti, 25.000 — **Intervenção Federal,** Pedro Calmon, 7.000 — **Sciencia Penitenciaria Positiva,** Americo de Araujo, 18.000 — **Pareceres,** 3º vol. — **Direito Commercial,** J. X. Carvalho de Mendonça, 30.000 — **Theses Selectas de Direito Cambial Brasileiro** Antonio Magarinos Torres, 5.000 — **O Desquite,** Ferreira dos Santos, 30.000 — **Execuções Fiscaes,** Mario Accioly, 35.000 (53217)

Hypotheca

Empresta-se por conta de clientes qualquer quantia acima de ..... 20:000$000, com garantia de predios bem situados á juros modicos. F. PONCE D ELEON, Quitanda 59, 5.º, sala 32 Das 10 ás 12 e 4 ás 6. (P 06141)

BINOCULOS

Para theatro e sport, desde 35$ Tambem compra, troca e vende. CASA STOP. Av. Thomé de Souza, 180 D. Tel. 43-1335 (proximo a Prefeitura). (P 06265)

SITIO

Vende-se barato com laranjal animaes casa etc. cerca de quinze minutos da estação Bangú, Informações rua Benjamin Constant 35 — Rio. (P 07193)

Piano Allemão

Vende-se urgente, moderno, pouco uso, bonito e bom. Preço barato. Conde Bomfim 567. (P 07190)

Lavar capas de borracha

Só na fabrica de capas Nadelmann, venda a credito sem fiador. Ramalho Ortigão, 9, 1º, em frente ao elevador. Tel. 23-4188. (P 06229)

Bolsas em modelos

Vendas a credito sem fiador. — Ramalho Ortigão n. 9, 1º em frente do elevador. Telephone 22-4188. (P 06229)

Ipanema — Terreno

Vende-se optimo lote, á rua Alberto Campos, mede 12,90 x 30,00. Preço 53 contos; omnibus perto. Tratar á avenida Rio Branco, 59, loja, telephone 23-2260. (P 06237)

PREDIO — 55 CONTOS

Vende-se optimo predio em linda rua proximo a Barão de Mesquita; o terreno mede 12 x 45, é uma belleza. Avenida Rio Branco n. 59, loja. (P 06236)

Ficus Benjamin pé 1$000

E grande collecção de plantas que estamos forçados a vender pedidos a Horticultura Monteiro á rua Theodoro da Silva 795, encaixotamos e exportamos tel. 48-3152. (P 06242)

PREDIO — CORREIAS

Vende-se linda residencia, com ou sem mobilia. Preço 50 contos; facilita-se muito o pagamento, a longo prazo. Avenida Rio Branco 59, loja. Telephone 23-2260. (P 06239)

MOTOR A VAPOR

Vende-se um motor a vapor de 25 H. P. e um Massarico a oleo para forno de padaria. Av. Salvador de Sá n. 6. — Com Pinheiro. (P 04187)

Usina Hydro-Electrica

Vende-se uma usina hydro-electrica de 100 H. P. Av. Salvador de Sá n. 6 — Pinheiro. (P 04187)

ANTIGUIDADES — CURIOSIDADES

Visitem a maior casa do Rio. Recebemos, rarissimas peças em jacarandá: mezas D. J. V. e Manoelina cadeiras commodas, catres e papeleiras. Pratarias portuguesas cinzeladas, joias, pinturas etc. N. B. Recebemos dos nossos correspondentes do interior constantemente peças diversas.
A RELIQUIA
Rua do Cattete 245. Tel. 25-2355. (P 07194)

APARTAMENTOS Lido

Aluga-se á rua Haritoff n. 15. Ver a qualquer hora. Trata-se no Edificio Guinle sala 814. Telephone 23-1146. (P 06259)

Pratico de Pharmacia

Precisa-se de um, com referencias muito habilitado. Não se attende pelo telephone. Pharmacia e Drogaria Jacy. Praça José de Alencar. Cattete 352. (P 07182)

CÔRTE E GUARDE

Quando precisar concertar seu radio ou mais serviços de electricidade disque 22-0469 a mais antiga officina, faz todo serviço de concertos a domicilio garantidos. (P 07181)

LEICA E ROLLEIFLEX

Reflexo e diversas outras machinas de 3 x 4 até 18 x 24, lentes, binoculos, Pathé Baby e films, microscopios, kinamos e ampliadores tudo de occasião e a preços baratissimos. Tambem compra, troca e concerta. Secção de copias e ampliações, Films sempre novos. Revelação gratis. CASA STOP. Av. Thomé de Souza, 180 D, telephone 43-1335 (proximo a Prefeitura). (P 06266)

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 43-4339. (P 07188)

MUNICIPAL Recita de gala

A querida brasileira Bidú Sayão cantará a opera brasileira do glorioso Carlos Gomes, na nossa grande data brasileira. O "Instituto Tamandaré", como casa genuinamente brasileira faz os mais bellos penteados para esta récita brasileira.
Almirante Tamandaré, 52. Telephone 25-0592. (P 07186)

Leilão de moveis, 2 machinas Singer, sendo uma de gabinete de luxo, Radiola General Electric, Pratarias, Aspirador Electro-Lux, etc.

Tudo de familia que se retira será vendido 3ª feira dia 8 ás 5 horas, pelo leiloeiro Paula Affonso á rua Pereira da Silva 36, Laranjeiras. (P 07155)

APARTAMENTO MOBILIADO Posto 2

Aluga-se excellente apartamento com frente para o mar todo mobilado com geladeira electrica e demais conforto. Pode ser visto a qualquer hora á rua Haritoff n. 5. Tratar no Edificio Guinle sala 814. Tel. 23-1146. (P 06356)

CURSO JEAN BRANDO

POR CORRESPONDENCIA, E' EXTRAORDINARIO para habilitação á profissão de guarda livros em 4 mezes com auxilio do livro (não é livro, é um verdadeiro professor).
"O GUARDA-LIVROS MODERNO"
Com isto póde dispensar a escola. Habilitei moças e moços aos milhares, mesmo sem preparo, que ganham folgadamente a vida nas capitaes do paiz. Com esse livro-mestre e as minhas lições, tudo facil, ensino melhor que professor em aula, affirmo e garanto. A Camara de Deputados Federal reconhecendo a minha escola, elogiou-a, dizendo: "Levou a luz da Instrucção Commercial até aos logares mais afastados do paiz". (Vide "Diario Official", de 9-12-27, pag. 7.024). O curso completo custa apenas 120$, pagaveis em prestações de 30$000. Obterá tambem o seu bello diploma de habilitação. Peça prospecto ao Prof. Jean Brando — Rua Costa Junior, 4 — S. Paulo. Junte enveloppe sellado com seu endereço claro e diga em que jornal leu este annuncio. Em outubro proximo sairá do prelo "O Commerciante Previdente" de utilidade para todos. (53306)

DESEJA SABER SUA VIDA PRESENTE, PASSADA E FUTURA PELA ASTROLOGIA ?

Creio que v. s. terá ouvido falar na poderosa influencia da Lua na geração animal, plantações, mares, etc.? Isto lhe garante, portanto a veracidade da ASTROCIENCIA pois sendo o homem tambem um animal está sujeito ás vibrações planetarias. Os resultados desta sciencia dependem da sinceridade e competencia do astrologo. A Astrologia lhe revelará com precisão mathematica: sua vida presente, passada, futura: emprego de suas aptidões mentaes, épocas favoraveis e desfavoraveis; finanças e como melhoral-as; casamento, viagens e indicações de suas doenças, etc..., etc... Escreva-me hoje mesmo e lhe mandarei um horoscopo parcial de sua vida presente, passada e futura, contendo indicações uteis para seu futuro. A consulta deve ser da proprio punho, porém, legivelmente escrita a conter nome por extenso; se é casado ou solteiro; sexo, logar e data do nascimento (anno, mez, dia. Remetta 2$000 em sellos postaes do paiz, para despesas de correspondencia. Indique o nome deste jornal INSTITUTO ORIENTAL DE SCIENCIAS OCCULTAS. CAIXA POSTAL, 2557, São Paulo. (53187)

THEATRO MUNICIPAL

Concessionaria: Empresa Artistica Theatral Ltda.
Temporada Official de 1936
Telephone da Bilheteria 42-3103

HOJE — A's 15 horas — ULTIMA VESPERAL DE ASSIGNATURA
ESTRONDOSO SUCCESSO

Schiavo

Opera-bailado em 4 actos de CARLOS GOMES
GINA CIGNA — SA EARP — MARCATO — BORGIOLI — BARONTI
Corpo de baile sob a direcção de MARIA OLENEWA.
Regente: ANGELO QUESTA.
Bilhetes á venda — Preços de costume.

AMANHÃ — 2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS — FERIADO NACIONAL DOIS SEGUROS SUCCESSOS DESTA TEMPORADA

A's 16 horas: Recita Extraordinaria — Ultima representação a preços populares — Vesperal

SANSÃO E DALILA

Opera-bailado em 4 actos de SAINT-SAENS
PARMEGGIANI — STIGNANI — DAMIANI — BARONTI — GIROTTI
Corpo de baile sob a direcção de MARIA OLENEWA
Regente: ANGELO QUESTA
Bilhetes á venda — PREÇOS POPULARES: Frizas e Camarotes: 150$; Poltronas: 30$; Balcões Nobres: 25$; Balcões simples: 20$; Galerias 15$. — SELLO INCLUIDO

A's 21 horas — RECITA DE GALA EXTRAORDINARIA EM HOMENAGEM A' GLORIOSA FESTA PATRIA

GUARANY

Opera-bailado em 4 actos de CARLOS GOMES
BIDU' SAYÃO — THILL — BORGIOLI — VAGHI — BARONTI — DE PAOLIS
Regente: BERRRETONI.
Bilhetes á venda — Preços reduzidos.
Poltronas: de A á Q: 60$; de R á X: 45$000.

OS PERMANENTES FORNECIDOS PELA EMPRESA NÃO SÃO VALIDOS PARA ESTAS DUAS — RECITAS —

QUARTA-FEIRA — ULTIMA RECITA DE ASSIGNATURA

COLLEGIOS

Collegio Teuto Brasileiro

RUA SIQUEIRA CAMPOS N. 70

EXAMES DE ADMISSÃO

Para fazer os exames de admissão ao curso gymnasial, que se realizarão, nesse Collegio, no fim do anno lectivo, os interessados precisam matricular-se até o dia 1.º de outubro. (P 04114) 7)

SYLVESTRE P. HOTEL

Saluberrima moradia a 400 m. de altitude, e a 30 minutos do centro e com bonds á porta. Aparts. e quartos com todo conforto moderno. Rigorosamente familiar. Socego absoluto e mesa esmerada. Garage parque jardim, e amplos terraços debruçados sobre o mais bello panorama da cidade e da bahia. Preços modicos. Lad Guararapes 317. Telephone 25-0997. (O 29079)

Pelles com vantagens

Renards, Argentés, casacos de pelle acceitam-se encommendas, qualquer modelo. Vendas a credito sem fiador: rua Ramalho Ortigão, 9, 1º (em frente do elevador). Tel. 22-4188. Concertos e reformas para modelos. (P 06229)

PHARMACIA

Compra-se em suburbio, preferindo-se da Leopoldina. Cartas para caixa 31, neste jornal. (P 07169)

23$ Sombrinhas de seda

Liquidação de 2.000 sombrinhas e guarda-chuvas de seda a 23$000 7 de Setembro 178. (P 06245)

PELLES

Tinge concerta reformam-se pelles, bolsas e luvas com perfeição 7 de Setembro 178. Tel. 22-8626. (P 06244)

Privilegios e Marcas

Interessa a v. ex. qualquer assumpto em referencia ao titulo e a S. Publica? Sizenando R. de Almeida R. da Quitanda 161, 1º sala 2. Tel. 23-4131. (P 06232)

MODERNIZADOR DE MOVEIS!!!

Moveis velhos? ficarão novos! sendo claros? ficarão escuros! Sendo grande? ficará pequeno! Sendo antigo? ficará moderno! Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel tel. 25-3052. (P 06252)

HYPOTHECA

Empresto nas melhores condições em predios localizados em centro até Copacabana, tratar com Lopes á rua Chile 29. (P 07171)

GRANJA

Vende-se uma junta a cidade de Guaratinguetá, E. S. Paulo, para pessoa de gosto, com 25 alqueires tendo muitas bemfeitorias, construcções todas novas, inclusive um estabulo para 40 vaccas e outras mais, boa casa com todo conforto tendo agua luz e telephone. Informações com todos os detalhes com O. Braga, rua Rocha Pitta, 54, Cachamby — Meyer. ((P 07178)

PIANO CRAPEAU

Vende-se um extraordinario e rarissimo piano de 1/4 de cauda Pleyel em Jacarandá rajado feito de encommenda estado de novo. Preço de occasião. R. de S. Christovão. 39 perto de H. Lobo. (P 06200)

Fixador de pó de arroz

Excellente fino perfumado serve para todas as pelles amacia e clareia bom tambem para as mãos. Pote 6$500 vende-se na drogaria A. Gesteira rua Gonçalves Dias, 59. (P 06194)

Rugas, Pelles seccas

Use o maravilhoso creme de Amendoas oleosas amacia fortifica e melhora a pelle pote apenas 6$500 vende-se na drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias 59 Casa Cirio R. 7 de Setembro 32. (P 06194)

Cabo de aço, chapas e fios de cobre

Vendem-se, em grandes quantidades. Varios tamanhos e em bom estado. Informações com o sr. Dias pelo telephone 26-5687 ou 43-1441. (P 06193)

COMPRAMOS LIVROS USADOS

Livraria Kosmos

R. DO ROSARIO, 137

Attendemos á domicilio. 23-6319

(51746)

Estructuras de ferro

Para galpão c/ thesouras diversos vãos, vigas e ferro U para liquidar — Vagonetes e locomotivas. Feira das machinas. Av. Salvador de Sá. 6. (P 06231)

BOTAFOGO 27 X 80

Vende-se em linda rua, proximo á praia, este importante terreno. Av. Rio Branco, 59, loja. Telephone 23-2260. Antonio Cepeda. (P 06238)

HERNIA

Tratamento sem operação sem dôr e sem o doente interromper suas occupações habituaes.

DR. NERY MACHADO

Rua S. José n. 80 - Das 2 ás 6

(P 3376)

Radios a 35$000

A EXPOSIÇÃO

facilita agora, a acquisição de um magnifico radio

KADETTE

pelo preço excepcional de

35$000

por mez, pelo

CREDIARIO

com direito aos premios em Apolices de Minas.

A EXPOSIÇÃO

Avenida Esq. S. José.

(51124)

VELUDO DE SEDA

Metro 28$

No colossal lote de tecidos que "A Nobreza" adquiriu em leilão da Alfandega, v. ex. encontra velludo Chiffon de pura seda, do valor real de 50$000 o metro, por 28$000. Côres modernas e artigo garantido. Velludo de algodão em 8 côres, metro 5$000. v. ex. não ignora, que este velludo custa 10$ o metro em outra casa. Tafetá de pura seda franceza, largura de 1 metro, em 15 côres.

Note bem — Artigo garantido a metro. 9$800.

95, URUGUAYANA, 95

(50335)

BICYCLETAS

A melhor é "FLYNG-WHELL". Sempre imitada e nunca egualada. A unica depositaria, ha mais de 30 annos, CASA PAVAGEAU, á RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44 e RUA CARIOCA, 5 - Peçam prospectos. (50876)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabrica-se de desarmar. Preço 140$000 Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA Rua dos Andradas, 27 — RIO (48035) (51742)

A afamada marca de

CADEIRAS

Typo austriaco

Agencia:

DEPOSITO GERDAU

Rua Buenos Aires n. 323 — RIO. — Tel.: 24-1743.

(51998)

PAPEL CARBONO

GEHA

— e —

Papel impermeavel de Fantasia

A preços modicos

O. Côrtes, Botelho & Cia

R. Buenos Aires, 141

Tel. 23-5108

Ondulação permanente 15$

Instituto Modelo, faz permanente a base de liquido allemão garantido por 1 anno 15$.

Manicure 3$; Avenida Passos, 100, sobrado. — Phone 43-5304. (O 29080)

PRAIA BOTAFOGO

Vende-se excepcional predio, moderno, installações luxuosas, magnificas salas e quartos, bellos terraços, garage e todos os requisitos para familia de alto tratamento. Terreno de 15x50. — EDUARDO RAMOS, Buenos Aires 45. (P 07088)

MALES DO ESTOMAGO QUE CONDUZEM Á ULCERAÇÃO

V. S. talvez ha descuidado durante mezes e annos essas enxaquecas, essas tonturas, essa acidez da bocca, essa lingua, carregada, que se fazem sentir duas ou tres horas após as refeições. Essas eructações acidas, esses pesadumes e essa somnolencia a principio não pareciam ter importancia. Com o andar do tempo vieram as ulceras, que foram cicatrizadas a custa de cuidados e após não poucos soffrimentos. V. S. póde evitar tudo isso tomando, desde o menor incommodo gastrico — immediatamente após as refeições — um pouco de Magnesia Bisurada. Este alcalino tão conhecido neutraliza o excesso de acidez damninha e acalmando as irritações das mucosas, porá o estomago ao abrigo de complicações graves. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias em pó e em tabletas. (49587)

RUA MARIA QUITERIA IPANEMA

Vende-se magnifico predio para familia de tratamento, muito proximo á Av. Vieira Souto Preço de occasião. Tratar com EDUARDO RAMOS, — Buenos Aires n.º 45. (P 07088)

Casamentos 25$

Civ. ou relig. mesmo sem certidões, naturalizações, trata-se Av. Marechal Floriano, 219-1.o. (P 6043)

Fraqueza sexual?!

EROSTONICO

Restitue rapidamente o vigor perdido, estabelecendo o equilibrio nervoso, indispensavel á cura radical. Vidro em comprimidos, 5$. pelo correio 7$000. Preparação de De Faria & Comp. Rua de São José, 74. — Phone: 22-2247. Archias Cordeiro n. 249. — Rio. (51999)

Optimas peças para REFRIGERADORES

Fabricamos quaesquer peças para refrigeradores commerciaes e domesticos, sorveteiras, etc. Stock completo de valvulas de expansão, serpentinas, porcas, cotovelos, termostatos, gaz, etc., etc. Descontos especiaes aos revendedores e officinas mechanicas.

POL-O-NOR

IRMÃOS BACCELLI & CIA. LTDA.

S. PAULO • R. Barra Funda, 712 • Tel. 5-1445-5-4791

RIO DE JANEIRO • Rua do Senado, 185 • Tel. 22-4128

(53136)

BIBLIOTHECAS LIVROS USADOS COMPRAM-SE

Sobre todos os assumptos. Pessoa idonea e competente attende a domicilio.

LIVRARIA IDEAL

RUA S. JOSÉ, 66, - TEL 22-7295

(52111)

TINTURA PARA CABELLOS HENNEFENOL

Tinge em 15 minutos em 10 côres, resistindo a Ondulação Permanente, banhos de mar etc. A mais facil de applicar em casa.

Excellente emballagem em ampolas e frascos. Ampola 7$, frasco 15$. Pedido pelo correio mais 2$. A venda nas seguintes casas: Garrafa Grande, Casa Cirio, Perfumaria Carneiro, Perfumaria Hortense, Perfumaria Monchic, Perfumaria Meyer, Inst. Mme. Graça, Drogaria Sul Americana, Casa Hermanny e no fabricante.

V. L. DA SILVA & CIA.

Peçam catalogo illustrado

CASA ELIH — Rua 7 de Setembro, 66-68. Sob. Tel. 23-1513 (P 6186)

A Feira dos Filtros

E' A CASA MAIS ORIGINAL NO RIO

Filtros, saladeiras, moringues esterilisantes contra o typho. Velas e peças extra para qualquer filtro. Variedade de vasos para plantas. — Geladeiras domesticas e para escriptorio. — Entrega a domicilio. RUA 1.º DE MARÇO, 92 — Esquina de São Pedro — Telephone 23-0498. (P 7165

ESCRIPTORIOS Centro Bancario

Aluga-se, a preço modico, um andar amplo, a vagar em 15 do crt., e 2 salas contiguas, já vagas, no predio novo da rua 1º de Março, 85. (P 06235)

Grande Terreno — Engenho Novo

Vende-se junto da rua Barão Bom Retiro, magestoso terreno, tendo de frente 74 metros por 86 de fundos, ou sejam 7,400m2. Preço muito em conta. Rua do Ouvidor 45, 1º, sala 6. (P 07095)

FILTRAE VOSSA AGUA

"TORPEDO"

FERRO ESMALTADO

O MELHOR FILTRO

UNICA DISTRIBUIDORA

Rivalisa com os melhores estrangeiros

"CASA DOS FILTROS"

30 — LARGO DO ROSARIO — 30

Proximo ao largo de São Francisco

Hypothecas com tabella Price

Empresto com amortisação mensal de juros e capital (mesmo systema da Caixa Economica) sobre predios bem situados no perimetro urbano; juros de 10 % ao anno e prazo a combinar. Resgato hypothecas para serem pagas por aquelle systema. Tratar com Olivieri, rua Rodrigo Silva, 34-3º and. (P 1098)

CASA BANCARIA

Ribeiro Junqueira Irmão & Botelho — Rio

Participa a sua mudança para a

RUA DA ALFANDEGA, 45

onde ficará provisoriamente até concluir a construcção de sua séde definitiva, em predio proprio, a Rua General Camara, 64. (P 6134)

ÁS INDUSTRIAS E COMMERCIO EM GERAL

ELECTRO MECHANICA "OERCO" LTDA. ESTABELECIMENTO ESPECIALISADO SITO A' RUA T. OTTONI N.º 69, COMMUNICA AOS INTERESSADOS QUE PASSOU A SER DISTRIBUIDORA DA FIRMA THEODOR WILLE & CIA. LTDA. NOS PRODUCTOS DA FABRICA DE BALANÇAS — THEWICO — UMA DAS MAIS PERFEITAS INDUSTRIAS DO RAMO NA AMERICA DO SUL.

AVISA TAMBEM AOS SNRS. INDUSTRIAES E COMMERCIANTES QUE MANTEM STOCK PERMANENTE DE BALANÇAS ATE' A CAPACIDADE DE 1.000 KILOS, E QUE DISPÕE DE OFFICINA APPARELHADA PARA REPAROS E INSTALLAÇÕES DE QUALQUER MODELO DE — BALANÇA. —

(52113)

O seu maior thesouro são seus olhos!

Não ha boa vista sem boa Luz.

Não ha boa Luz sem boa lampada.

A lampada da boa Luz é Osram.

OSRAM

Ammonia Anhydrica

CHLORURETO DE METHYLA PERFUMADO

Gaz Sulphoroso

e OLEO INCONGELAVEL "FISKE'S

PARA

FRIGORIFICOS

Telles & Cia. Ltda.

IMPORTADORES

Rua General Camara n. 56 - 3º andar

Teleg. "AMONIA" — Tel. 23-0719.

Dep.: Av. Salvador de Sá, 6. Tel. 22-4817

— RIO DE JANEIRO —

(07058)

APARTAMENTOS A PRAZO

OS MELHORES — COPACABANA POSTO 2

Informações e tabella de preços

EDIFICIO REX, 15.º andar

Salas 1504 e 1505

Vendedores Profissionaes

Deseja desenvolver a sua actividade a serviço de importante Empresa com grandes probabilidades de exito e optimo contrato bem remunerado? Queira escrever para a caixa n.º 39, no escriptorio desta folha.

Terreno Jardins Gavea

Vende-se um optimo terreno medindo 20 x 50 com frente para a estrada da Gavea. Informações pelo tel. 27-6260. (P 06197)

PENNAS DE EMA

Compra-se qualquer quantidade. Pagam-se os melhores preços. J. Affonso de Albuquerque. Rua Leandro Martins, 80 — Rio. (P 06251)

INDICADOR

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO TELEPHONE PARA 22-0037.

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº 209-2º—Tel. 22-4081 (14 ás 18)

JOÃO NEVES DA FONTOURA Quitanda, 47 — Tel. 23-4156

FERNANDO DE A. RAMOS Attende as consultas do interior — Av. Nilo Peçanha, 155-7º. — Salas 715/717 — Tel.: 42-0462

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107 — T. 22-0751. — C. Postal 1.684 — End. Tel.: Lemosario

DRS. FRANCISCO CAMPOS, JOÃO CARLOS MACHADO BARRETO CAMPELLO e L. AMOROSO ANASTACIO. — Rua Alvaro Alvim, 33. — Edif. Rex 8º andar. sala 806

DR. PAULO M. DE LACERDA Rio: 26-3828 — São Paulo: Rex Hotel

GRACCHO CARDOSO e ALCEU MACIEL — Advogados — Republica do Perú, 36 - 1º andar, das 2 ás 6. — Tel.: 42-3510 — Consultas gratis

Dr. Renato Pimentel Ribeiro Causas civeis e commerciaes. Mantem secção de cobranças sem exigencia de adiantamento para custas e honorarios Edf. Itaquéra, 1º 15 Novembro, 42 — S. 207 — Tel.: 23-0542.

Dr. FERNANDO MAXIMILIANO Esc. rua Carmo, 49 s. 32. Tel. 36-3920.

DR. HAROLDO FIGUEIREDO — Fôro Civel e Commercial Quitanda, 50-2º, salas 8, 9 e 10

J. H. SA' LEITÃO Fº. Av. Rio Branco, 9, 2º, s. 216. T. 23-2474

Dr. HUMBERTO CHAVES Civel, Commercial Criminal, etc. Cons. gratis Adianta custas. Marcas e Patentes. R. S. José, 22 1 42-1204

HEITOR LIMA — R. do Ouvidor 71 - 2º andar — Tel.: 23-2667

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS e JORGE DE OLIVEIRA ROXO — R. 7 Setembro, 181-1º. — Tel 23-4839

DR. SALGADO FILHO — Rosario, 34 — Res.: 23-0134 e Escriptorio: Tel.: 23-5723

Tabelliães e Cartorios

TABELLIÃO PENAFIEL R. Ouvidor 55 - Phone 23-0356

OLEGARIO MARIANO Tabellião — R. Buenos Aires, 10

Medicos

DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos intestinos recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr Consultas diarias com hora marcada — Rua Rodrigo Silva n. 14 — Tel.: 22-0608.

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e appº. genito urinario. Alcindo Guanabara. 14 A. — Tel: 23-4093. — Das 14 em deante.

DR. I. MALAGUETA — R. do Carmo, 6 — Tel.: 42-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara. 15 A—Tel: 22-5828

DR. CANDIDO DE GODOY—L. Carioca. 5. S. 910. Ts. 22-1289 e 27-2807

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente. tuberculose, asma, diabetes, etc. Edif Fontes P Floriano n 55, 7º app 15 Tel 22-4215 — Das 9 ás 11 horas.

DR. VILLELA PEDRAS Tubagem duodenal. Nutrição. Ap. digestivo e ondas curtas. — R. Buenos Aires, 70 - 5º. — Tel.: 23-6254 — Res.: 27-3135

DR. HEITOR ACHILLES — Tuberculose Doenças broncho Pulmonares. Chefe Serv. Tuberculose da Cruz Vermelha Tisiologista da S. Publica Cons.: Av. Nilo Peçanha, 155, 4º, Esplanada do Castello, Ts. 27-2405—42-3671

HYDROCELE Sem operação e sem dôr — S. José, 85, ás 2 hs. — Dr. J. Pacifico — Frei Caneca 278 — Cons. gratis, das 8 ás 9

DRA. AIDA DE ASSIS — Cl. de senhoras. — Hemorrhoidas. — P. Floriano, 55-7º. Edif. Fontes.

Dr. Joaquim Brito (Doc. da Faculdade de Medicina) Operações. Molestias das Senhoras: Estomago Duodeno, Utero. Ovarios. Rins, Prostata. Tumores ossos, pescoço e mama, etc. Cons. R. Chile, 13, ás 3 hs. Clinica privada Sanatorio S. Geraldo, R. Marquez de Abrantes, 192.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Doc. clinica cirurgica da Faculdade Cirurgia geral. Tratº. do cancer pela electro-cirurgia. Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana 104 — 4 ás 6 horas

Dr. Jayme Poggi — Da Acad. Medicina. Mol. Senh., ondas curtas. 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 4 ás 6 hs. Pr. Floriano, 55.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA - Dr. Hosp. S. Fco. Assis Cirurgia V Urinarias Ginecologia Molestias [illegible] Quitanda 58 14º, 23-4940

DR. A. OROFINO LA PORTA Cirurgia geral. molestias de senhoras. Diathermia. Das 5 ás 7, 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs. R. Republica do Perú (Assembléa), 98, s. 87. — T. 22-7403. — Res., R. Copacabana 464. — T. 27-3380

DR. MARIO PARDAL Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras - Edf. Rex, 13º and. - S. 1.309 - 3ªs. 5ªs, e sabbados. Tel. 43-2432. A's 4 hs.

Medicos especialistas

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E NERVOSAS — RAIOS X. — PROF RENATO SOUZA LOPES Regimens dieteticos. Obesidade. Diabetes. Novos tratamentos physicos, (ondas curtas) etc. R. S. José, 83. T. 22-7227

DR. TEIVE E ARGOLLO

ULCERAS julgadas incuraveis, trata com exito — R. Joaquim Tavora n. 42 Eng. Novo.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Academia de Medicina — RAIOS X - Radiagnostico. Radiotherapia profunda — Av. Rio Branco 257-3º—T. 22-0443

VARIZES Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballestê — Rua Buenos Aires 93 2º das 4 ás 6 horas

DR. MANOEL ROITER Doenças internas — Alcindo Guanabara, 15A, 3º. — Tel.: 42-1851; 2ªs 4ªs e 6ªs — Res.: 25-1523

PROFESSOR ANNES DIAS — Nutrição e app. digestivo — Edif. Rex, 12º and. Salas 1.205 e 1.206. diariamente, 4 ás 7 horas. Tel.: Res 25-4648 Cons: Tel: 42-3428

DR. ALVARES BARATA Coração. rins e syphilis Das 3 horas em deante. Uruguayana n. 107 (Sob.) — Tel.: 23-2274

ASMA Dr. Ataulfo Martins (Especialista) Bronchite e complicações — innumeras curas. Assembléa, 88 1 ás 6 Tel 22-0049.

DR. ANNIBAL GAMA HEMORRHOIDAS—LUMBAGO Auxiliar do serviço do Prof. Moncity Santos no Hospital da Gamboa. Edificio Rex, 13º andar, sala 1322. T. 5-1421.

COLICA DO FIGADO LITHIASE BILIAR (PEDRAS) Tratamento rapido, sem operação, com methodo scientifico proprio, pelo

DR. PASQUALE CATALDO Consultorio: Rua do Riachuelo, 199. Tel: 22-3262. Rio. Todos os dias das 16 ás 20 hs., menos aos sabbados e domingos.

HERNIA Ou quebradura. Cura radical em 10 dias, sem dôr, por processo seguro. — Dr. Góes Fº., com 30 annos de pratica, prof. livre de operações da Fac. de Med. e chefe de serv. cirurgico da St. Casa. — Alvaro Alvim, 27, 3 hs. — Edif. Góes. — Tel.: 22-5110.

Clinica de vias urinarias

HERNIAS Dr. José Muniz Mello, cura sem dôr, sem operação, sem repouso. — Tratamento por injecções locaes. Formula de sua descoberta, rua Uruguayana, 12-6º andar. Das 8 e 30 ás 11 e 30 e das 14 e 30 ás 17 e 30.

DR. CONDEIXA FILHO Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Estacio de Sá. Ex-assist. Prof. Papin (Paris). Rins, Cirurgia. Vias Urinarias — Impotencia. Av Rio Branco, 183. 7º. — Das 4 ás 6 Tel: 22-24-74

DR. RODOLPHO JOSETTI Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio. 37, 4º. Dias uteis, das 16 ás 18 Sabbs., das 14 ás 16. Tel: 22-1000

Rins, Bexiga, Prostata, Urethra Corrimento no homem e na mulher

Dr. Ackermann Molestias das senhoras e syphilis. R. Uruguayana, 24-5º. T. 22-2447.

Institutos Physiotherapicos

DR. GUSTAVO ARMBRUST — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra violeta — Rua Chile n. 35

DR. V. DOS SANTOS RIBEIRO Paralysias. Doenças das senhoras. Tratamento physiotherapico. R. Alvaro Alvim 24-9º. T. 22-2963

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para convalescentes, nervosos, esgotados e intoxicados. Cura de repouso Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares. L. Costa Rodrigues e Aluisio da Camara Rua Desembargador Isidro, 156 (Tijuca). — Tel.: 48-5429.

Sanatorio N. S. Apparecida — 26-2973 Doenças nervosas Rua D. Marianna n. 148. Tel.: Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director, Dr. Murillo de Campos.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e obsedados. Usa obsessões, como auxiliar do tratamento, na reeducação da vontade, emprega o hypnotismo. Regimen da Liberdade Vigiada. R. São Clemente, 155 — Telephone: 26-0807.

SANATORIO BOTAFOGO S. A. Rua Alvaro Ramos, 161 a 177. Rio de Janeiro — Tels: 26-1400 e 26-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente quente e fria, com todo conforto e requisitos de hygiene. Salas para quatro doentes com 2 banheiros, a preços modicos para doentes mentaes. Tratamentos modernos sob a direcção dos Profs.: A. Austregesilo, Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

FUNDAÇÃO MEDICO CIRURGICA DR. ALFREDO PINHEIRO — Director — Rua Alcindo Guanabara, 21 — Cinelandia— Edificio Regina—T. 42-0474 — Com 62 medicos especialistas — 14 dentistas Raios X Laboratorios, etc. Tudo a preço de cooperativa e á moda norte-americana

Homœopathia

ALMEIDA CARDOSO & Cia.— Av. Marechal Floriano, 11. Tel.: 24-0993. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferidas, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina. Sanopil, Sanarheuma, Sanaasthma, Sanasyphilis, Sanatonico, Sanatosse

COELHO BARBOSA & Cia. — R. Carioca, 32. T. 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

Laboratorios Hargreaves & C. — 172, Rua Sete de Setembro, 172. Remessa para o interior. Marca registrada "Indiana". T. 22-7156.

HOMŒOPATHA

DR. GALHARDO Edificio Rex — Sala 915 — Tel.: 22-1580. — Das 16 ½ ás 17 ½.

Dr. Carlos Jorge Clinica geral. Doenças de creanças. Cons: Edif. do Parc Royal sala 211, das 4 ás 6 hs. T. 22-2612

DR. R. HARGREAVES (Homœopathia) Rua 7 de Setembro, 172, sob. Telephone: 22-7192.

DR. PECEGO Clinica Geral—Doenças chronicas. Cons: Ramalho Ortigão, 38-3º. S. 34—3ªs, 5ªs e sabbs., das 16½ ás 18 — T. 22-4413.

DR. DUVAL ERNANI Assist. do Prof. Dr. Galhardo. Clinica homœopathica. Ramalho Ortigão, 38 - 3º, s. 34. 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 15 ás 18 horas.

Doenças mentaes e nervosas

DR. W. SCHILLER — R. Marquez de Olinda, 173 — Tel: 26-2404

Dr. Murillo de Campos—Pça. Floriano, 55 — 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo — R. G. Sui Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara 15-A. 13º; 3ªs 5ªs e sabb. Tel. 22-5328. Res: 27-7598.

Prof. Dr. Henrique Roxo De volta de sua viagem á Europa, continúa com o consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas segundas, quartas e sextas, das 3 ás 5 Tel. 22-6860. Res: Avenida Pasteur, 296. T. 26-0824

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 23-4730.

DR. GABRIEL DE ANDRADE — Oculista — L. Carioca, 5. — (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

PROF. DR. MARIO DE GÓES — Oculista. Mudou seu consultorio para R. Alvaro Alvim, 27 - 3º and. — Tels: 22-0376 — 22-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas

PROF. DR. LINNEU SILVA S. José, 85—2 ás 6—Tel. 22-6877

DR. JOSE' LUIZ NOVAES S. José, 85—1 ás 3—Tel. 22-6877

DR. JOÃO PIRES Rodrigo Silva, 34-A, 5º — 3 ás 6 horas, diariamente — T. 22-8473.

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES. — Exame de sangue, urina, escarro. etc. — Vaccinas autogenas — Rosario 134, 1º and. — Phone: 22-6506

Dr. Adalberto Severo ANALYSES CLINICAS — Exames de sangue, urina e Bacteriologicos — Sete Setembro, 94-1º — Sala. 4. — Tel.: 42-1317.

Dr. Jorge Bandeira de Mello Laboratorio de Analyses Clinicas. R. Republica do Perú n. 115-2.º and. s. 18. T. 22-6368

Clinica de creanças

DR. MENDONÇA VASCONCELLOS — Prat. Berlim, Vienna e Paris 13 de Maio, 37-3º — 15 ás 18 — 42-0165

DR. WITTROCK — Dos hosp. creanças Berlim — Ourives, 5

DR. ESBERARD LEITE Cursos da especialidade, Paris e Berlim. — Ed. Rex. — Sala 1016 — Res: General Polydoro, 200. — Tel: 26-2819.

DR. ALVARO AGUIAR Da Policlinica de Botafogo. — Cons.: S. José, 85, sala 203. — Tel.: 42-0638 — Ultra-violeta — Res. e cons.: Salvador Corrêa. 44. — Tel.: 27-6899.

DR. LADEIRA MARQUES — Cons.: L. Carioca, 5. (Edif. Carioca). Salas 601/2. — Telephone: 22-0857. Res: Belfort Roxo n. 15 — Tel.: 27-2161.

DR. MARTINHO DA ROCHA— Prof. Livre docente Fac. Med Rio Janeiro. Res: Sá Ferreira, 87. T. 27-1801. — Con.: Rodrigo Silva, 34-A, 6º. — Tel: 22-8089

Dr. Agenor Mafra (Pratica hosp. Berlim e Paris). Chefe Serv. Pediatria Cruz Verm. R. Rodrigo Silva. 34-A, 2º. — R. Praia Botafogo, 290. T. 26-47-66.

DR. ALVARO CALDEIRA — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Av. Rio Branco, 175/177. — De 16 ás 18 horas — 3ªs, 5ªs, e sabbados. — Tel: 23-0449 — Res.: R. Conde Bomfim, 962. T. 28-4557

DR. ARY CANTINHO Da Polyclinica de Botafogo. Ed. Rex. S. 1218, 12º. Phone: 42-1263 — 3ªs, 5ªs e sabbados, das 2 ás 4 horas.

CLINICA SO' DE CREANÇAS Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. especialistas. R. Assembléa, 63. 3 hs Phones: 22-7019 · 27-7499 e 27-4929

PULMÕES — TUBERCULOSE

DR. CANDIDO DE GODOY — Mol Internas, pneumo-thorax — L. Carioca 5. S 909 Ts. 22-1289 e 27-2807

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — Molestias dos pulmões. Consultorio.: Uruguayana, 104-4º

Doenças venereas e das vias urinarias

DR. ALVARO MOUTINHO — R. Buenos Aires. 77—10 ás 18 hs.

DR. EMILIO SA' Pratica Hosp Europa V Urinarias, Anorectaes, Hemorrhoidas, Fistulas Quitanda 17-4º. 22-7308 e C Bomfim. 481 48-2624

DOENÇAS DOS RINS Prof. Dr. Estellita Lins (da Ac. Nac. de Med.) 26 Alcindo Guanabara 22-3242

Molestias do estomago

DR BARBARA' — Estomago intestinos, Figado e Pancreas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 27 - 10º — 22-7213 Rs.: Laranjeiras, 143—25-0880.

Doenças da nutrição

DR. ARTHUR DE VASCONCELLOS e GILBERTO CARDOSO. — Doenças da Nutrição e do apparelho digestivo Diabetes, Obesidade, Regimen alimentares. R. Alcindo Guanabara, 15-A, 5º. Das 10 ás 12 hs., e das 15 em deante. — Tel.: 23-54-65.

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS Dr. Mario Pontes de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70.

DR. SALVIO MENDONÇA Doc. da Fac. Esp. em Berlim e Vienna. Estomago, Intestinos, Figado, Pancréas, Gl. endocrinas, Diabetes, Gotta, Obesidade, Magreza (cra. do emmag. e engorda). Lab. de pesq. e pr. func. Ed. Odeon, 8º, s. 816. 22-6498, 3 ás 6.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim. 577 — Tel: 48-1171.

Dr. Miguel Feitosa—Da S. Casa— R. Frei Caneca, 11—T. 22-64-71.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11. 1º (das 5 ás 7 hs.). Tel: 22-6024

CLINICA DE SENHORAS Vias urinarias

DR. ALCIDES SENRA Edificio Carioca, sala 318. T. 22-1088. Das 10 ás 12 e 2 ás 5, Horas reservadas

DR. ASDRUBAL ROCHA Da Policlinica Geral Molestias de Senhoras Diathermia. Assembléa, 98, 5º, s. 58, Ed. Kanitz, 18, ás 17. T. 22-0813

Dr. João de Alcantara Cirurgia, Mal. de Senhoras—Vias urinarias — Edif. Rex — S. 919 Tel.: 42-0815 — de 1 ás 5 horas

Prof. Arnaldo de Moraes Molestias e operações de Senhoras e partos. R. Rodrigo Silva, 14-5º — Res., R. Princeza Januaria, 12 — Flamengo.

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 32, ás 14 hs. Consultas: 2ªs. 5ªs e sabbados.

DR. A. F. DA COSTA JUNIOR — Docente e Assist. da Fac.— Rodrigo Silva. 7 (16 ás 19 hs.).

DR. JOAQUIM DA MOTTA Da Ac. de Medicina. — Physiotherapia — Raios X. — R. Rodrigo Silva, 34-A—Tel. 23-7155.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. T. 23-0703.

Dr. Jonquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70-3º. — Rs: T. 26-0508 — 3 ás 7 horas.

Prof. Cesario de Andrade OLHOS - GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS Av. Rio Branco. 127 - 1º — 2 ás 6.

Dr. Aristides Guaraná Fº. Olhos, Ouvidos, Nariz e Garg. Das 3 ás 6. — Tel.: 23-3332. — Travessa Ouvidor n. 5.

DR. ALVARO COSTA Rua 7 de Setembro, 88 - 2º, das 3 ás 6 horas. — Tel.: 42-1065. — Res: Tel: 27-0830.

Dr. Gastão Guimarães—Cons: R. Rep. Perú, 98-6º e Casa Saude Pedro Ernesto

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO— OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. — Medico-adjunto do Serviço de DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5, 6º and. (Edif. Carioca). Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87 — Salas 42/43. — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

CIRURGIA ESTHETICA

DR. PIRES Correcção de rugas, seios e cicatrizes. Cura dos pellos do rosto. Tratamento da pelle e cabellos. P. Floriano, 55 - 6º. — T. 22-0425.

DENTISTAS

DR. PLINIO SENNA Estomatologia. Exame e tratamento dos fócos dentarios. — Rua do Ouvidor, 162-2º andar.

E. TELLES DE MENEZES Dentista — Raios X — Cirurgia e pesquiza de fócos dentarios. L. Carioca. 5-3º S. 317 T. 42-1313.

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES Cura da Pyorrhéa Cirurgia dos Maxilares. Rua 7 de Setembro n. 145

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE Á VISTA

Hontem, no inicio dos trabalhos, encontramos esse mercado em posição estavel, com saques sobre Londres a 85$800 e sobre Nova York a 17$040 e collocação para o papel particular a 85$200 e réis 16$080, respectivamente.

O mercado fechou em condições de estabilidade, obtendo-se cambiaes em libra, de 85$600 a 85$800 e em dollar de réis 17$010 a 17$040.

As letras de cobertura, sobre Londres eram adquiridas de 85$000 a 85$200 e sobre Nova York de 16$900 a 16$920.

TAXAS DE TABELLAS

		A' vista
Libras	—	85$800
Dollar	—	17$060
Marcos (registermark)	—	8$750
Marcos (verrechnungsmark)	—	4$300
Marcos (Reichsmark)	—	6$855
Franco francez	1$122 a	1$124
Franco suisso	5$555 a	5$575
Lira	—	1$300
Peso uruguayo	9$150 a	9$155
Peso argentino	4$830 a	4$850
Pesetas	—	2$350
Lei	—	—
Zloty	—	3$275
Yen (Japão)	5$035 a	5$050
Shilling austriaco	—	3$235
Corôas slovaquias	$704 a	$706
Corôas dinamarquezas	—	3$850
Escudos	$783 a	$785
Corôas suecas	—	4$435
Belgica (ouro)	2$880 a	2$900
Belgica (papel)	—	$578
Florins	11$560 a	11$600
Peso chileno	—	—

CABO

		A' vista
Libras	—	85$000
Dollar	—	17$000
Francos	1$125 a	1$127

		A 90 d/v
Libras	—	87$700
Dollar	—	17$080
Francos	1$119 a	1$121

O Banco do Brasil operou, no mercado livre, ás seguintes taxas:

		A 90 d/v
Londres	—	83$400

		A' vista
S/Londres	—	85$000
" Nova York	—	17$010
" Paris	—	1$125
" Hollanda	—	11$550
" Allemanha	—	5$300
" Hespanha	—	—
" Portugal	—	$780
" Italia	—	—
" Suissa	—	5$550
" Belgica	—	2$875
" Buenos Aires	—	4$850
" Montevidéo	—	9$000

		A' vista futuro
S/Londres	—	85$700
" Nova York	—	17$030
" Buenos Aires	—	4$860

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para cobrança — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

		A 90 d/v
Londres	—	4 1/8 (58$181)

		A' vista
Londres	—	4 29/256 (58$347)
Paris	—	$765
Italia	—	$915
Nova York	—	11$600
Belgica (ouro)	—	1$965
Belgica (papel)	—	—
Hollanda	—	7$905
Portugal	—	$530
Allemanha	—	3$600
Montevidéo	—	5$800
Buenos Aires (peso papel)	—	3$300
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	—	3$705
Hespanha	—	1$585

CABO

Londres	—	58$455

DINHEIRO

		A 90 d/v
Londres	—	87$840
Nova York	—	11$400

		A' vista
Londres	—	57$840
Nova York	—	11$440
Paris	—	$745
Italia	—	—
Hollanda	—	7$795
Hespanha	—	—
Portugal	—	$520
Allemanha	—	3$820
Suissa	—	3$735
Buenos Aires	—	3$240
Montevidéo	—	5$300
Belgica	—	1$520

CABO

Londres	—	57$840
Nova York	—	11$460

COMPRA DE OURO

Hontem, o Banco do Brasil affixou, para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000, o preço de 18$900 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino na quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	—
Do dia 1 a 4	2.774,057
Até o dia 5	26.072,880

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	—	—
Peso uruguayo	9$000	8$800
Liras	1$250	1$150
Franco francez	1$145	1$120
Franco suisso	5$600	5$400
Franco belga	$580	$500
Guldens (Hollanda)	11$600	11$800
Kroners (Noruega)	4$300	4$000
Kroners (Suecia)	4$400	4$200
Kroners (Dinamarca)	3$800	3$600
Dollar americano	17$450	17$300
Dollar canadense	16$800	16$000
Yen (Japão)	5$400	5$200
Marcos	6$000	5$000
Shilling austriaco	3$200	3$000
Corôa Tcheco Slovaquia	$700	$670
Lei (Rumania)	$120	$100
Dinar (Servia)	$400	$380
Marcos (Finlandia)	$400	$38.
Zloty (Polonia)	3$100	3$000
Peso boliviano	$700	$600
Peso chileno	$690	$500
Escudos	$810	$790
Peso argentino (papel)	4$850	4$800
Libras (Perú)	40$000	35$000
Libras (Inglaterra)	86$200	85$200

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Dia 4

PRAÇAS	A' vista Official	Livre
Londres	57$540	85$685
Paris	$745 a	1$123
Italia	—	1$330
Allemanha (Reichsmark)	—	—
Allemanha (Reisemark)	—	3$690
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$300
Allemanha (Unterstzungsmark)	—	3$730
Portugal	—	$788
Belgica (papel)	—	—
Belgica (ouro)	—	2$890
Hespanha	—	2$350
Suissa	—	5$500
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	3$830
Tcheco Slovaquia	—	$707
Nova York	—	17$059
Montevidéo	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$847
Hollanda	—	11$580
Japão	—	5$052
Rumania	—	—
Canadá	—	—
Austria	—	—
Chile	—	—
Polonia	—	—

MOEDAS

Dia 4

Libras (papel)	86$280
Pesetas (papel)	1$800
Lira (papel)	1$220
Dollar americano (papel)	17$401
Peso argentino (papel)	4$800
Franco francez (papel)	1$134
Franco belga	$585
Escudos (papel)	$700
Peso chileno	$700
Zloty	3$250
Zloty	3$012
Reichsmark	4$868

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 5.

A's 10 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 67$540 e o dollar a 11$440.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 5.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.03.75	$ 5.03.75
" Genova á vista por £	L. 64.00	L. 64.00
" Madrid á vista por £	P. 42.25	P. 42.25
" Paris á vista por £	F. 76.50	F. 76.50
" Lisboa á vista por £	Esc. 110 1/2	Esc. 110 1/2
" Berlim á vista por £	M. 12.52	M. 12.52
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.42	Fl. 7.42
" Berna á vista por £	F. 15.45	F. 15.45
" Bruxellas á vista por £	B. 29.82	B. 29.82

LONDRES, 5.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	ás 3.27 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.03.75	$ 5.03.75
" Genova á vista por £	L. 64.00	L. 64.00
" Madrid á vista por £	P. 42.25	P. 42.25
" Paris á vista por £	F. 76.50	F. 76.50
" Lisboa á vista por £	Esc. 110 1/2	Esc. 110 1/2
" Berlim á vista por £	M. 12.52	M. 12.52
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.42	Fl. 7.42
" Berna á vista por £	F. 15.45	F. 15.45
" Bruxellas á vista por £	B. 29.82	B. 29.82

LONDRES, 5.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.42	Fl. 7.42
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhagen á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 5.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.03 3/4	$ 5.03 3/4
" Paris, tel., por F.	c 6.58 3/8	c 6.58 7/16
" Genova, tel., por L.	c 7.87.00	c 7.87.00
" Madrid, tel., por P.	Não cotado	c 13.69
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.90 1/2	c 67.92
" Berna, tel., por F.	c 32.61	c 32.60
" Bruxellas, tel., por F.	c 16.90	c 16.88 1/2
" Berlim, tel., por M.	c 40.23	c 40.23

NOVA YORK, 5.

Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.03 11/16	$ 5.03 3/4
" Paris, tel., por F.	c 6.58.5/16	c 6.58 3/8
" Genova, tel., por L.	c 7.87.00	c 7.87.00
" Madrid, tel., por P.	Não cotado	c 13 69 (30-7)
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.89	c 67.90 1/2
" Berna, tel., por F.	c 32.60	c 32 61
" Bruxellas, tel., por F.	c 16.90	c 16.90
" Berlim, tel., por M.	c 40.23	c 40.23

BUENOS AIRES, 5.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES, sobre Londres, taxa telegraphica, por £:	ás 10,48 a.m.	
T/venda	P. 17.00	P. 17.00
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 38	d 38
T/compra	d 39 1/4	d 39 1/4

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL

SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	ALMANZORA	15.551	7	7
Londres	ANDALUCIA STAR	14 000	7	7
Marselha	CAMPANA	15.000	8	8
Havre	BELLE ISLE	8.318	5	9
Trieste	OCEANIA	14.000	10	10
Hamburgo	GENERAL OSORIO	12 000	10	10
Londres	HIGH. PATRIOT	14 157	14	14
Londres	AFRIC STAR	14.000	14	14

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA

SETEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Marselha	ALSINA	12.500	6	6
Londres	HIGH PRINCESS	14.138	8	8
Hamburgo	G. SAN MARTIN	13 221	9	9
Havre	LIPARI	10.000	11	11
Londres	SULTAN STAR	14.000	15	15

DO NORTE PARA O SUL

SETEMBRO

Destino	Vapores	Ch.	Sah.
Laguna	CARL HOEPCKE	8	8

DO SUL PARA O NORTE

SETEMBRO

Destino	Vapores	Ch.	Sah.
Recife	C. CAPELLA	8	8
Pará	CAMPEIRO	8	8
Bahia	ITAPUCA	9	9
Belém	PEDRO II	12	12
Recife	PYRINEUS	13	13

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	DELVALLE	8.350	8	8
Nova York	ARGENTINO	6.000	12	12

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

SETEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	SOUTHERN PRINCE	10.000	8	8
Nova York	SOUTHERN CROSS	10.000	10	10
Nova York	DELSUD	8.345	12	12

SETEMBRO

Procedencia	Ch.	Aviões da	Sah.	Destino
Fortaleza	6	Panair	—	
Buenos Aires	6	Pan American Airways	7	Estados Unidos
Estados Unidos	7	Pan American Airways	—	
Porto Alegre	7	Panair	8	Pará
	—	Panair	10	Fortaleza
Estados Unidos	10	Pan American Airways	11	Buenos Aires
	—	Pan American Airways	11	Estados Unidos
Manáos-Pará	11	Panair	12	Porto Alegre
Fortaleza	13	Panair	—	
Buenos Aires	13	Pan American Airways	14	Estados Unidos
Estados Unidos	14	Pan American Airways	—	
Porto Alegre	14	Panair	15	Pará
	—	Panair	17	Fortaleza
Estados Unidos	17	Pan American Airways	18	Buenos Aires

Procedencia	Ch.	Aviões da	Sah.	Destino
	—	Pan American Airways	18	Estados Unidos
Manáos-Pará	18	Panair	19	Porto Alegre
Fortaleza	20	Panair	—	
Buenos Aires	20	Pan American Airways	21	Estados Unidos
Estados Unidos	21	Pan American Airways	—	
Porto Alegre	21	Panair	22	Pará
	—	Panair	24	Fortaleza
Estados Unidos	24	Pan American Airways	25	Buenos Aires
	—	Pan American Airways	25	Estados Unidos
Manáos-Pará	25	Panair	26	Porto Alegre
Fortaleza	27	Panair	—	
Buenos Aires	27	Pan American Airways	28	Estados Unidos
Estados Unidos	28	Pan American Airways	—	
Porto Alegre	28	Panair	29	Pará

Procedencia	Ch.	Aviões da	Sah.	Destino
Europa	6	Condor-Lufthansa	6	
	—	Condor	6	M. G-Bolivia
	—	Condor	6	Chile
	—	Condor	7	Porto Alegre
Porto Alegre	9	Condor	—	
Boli.a-M. Grosso	10	Condor	—	
Chile	10	Condor	—	
	—	Condor-Lufthansa	10	Europa
Belém	11	Condor	—	
	—	Condor	11	Porto Alegre
Porto Alegre	12	Condor	—	
	—	Condor	12	Belém
Europa	13	Condor-Lufthansa	—	
	—	Condor	13	M. G-Bolivia
	—	Condor	13	Chile
	—	Condor	14	Porto Alegre
Porto Alegre	16	Condor	—	
Boli.a-M. Grosso	17	Condor	—	
Chile	17	Condor	—	
	—	Condor-Lufthansa	17	Europa
Belém	18	Condor	—	

Procedencia	Ch.	Aviões da	Sah.	Destino
	—	Condor	18	Porto Alegre
Porto Alegre	19	Condor	—	
	—	Condor	19	Belém
Europa	20	Condor-Lufthansa	—	
	—	Condor	20	M. G-Bolivia
	—	Condor	20	Chile
	—	Condor	21	Porto Alegre
Porto Alegre	23	Condor	—	
Boli.a-M. Grosso	24	Condor	—	
Chile	24	Condor	—	
	—	Condor-Lufthansa	24	Europa
Belém	25	Condor	—	
	—	Condor	25	Porto Alegre
Porto Alegre	26	Condor	—	
	—	Condor	26	Belém
Europa	27	Condor-Lufthansa	—	
	—	Condor	27	M. G-Bolivia
	—	Condor	27	Chile
	—	Condor	30	Porto Alegre
Porto Alegre	30	Condor	—	

Procedencia	Ch.	Aviões da	Sah.	Destino
Chile	6	Air France	6	Europa
Europa	8	Air France	9	Chile
Chile	13	Air France	13	Europa
Europa	15	Air France	16	Chile
Chile	20	Air France	20	Europa
Europa	22	Air France	23	Chile
Chile	27	Air France	27	Europa
Europa	29	Air France	30	Chile

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1936

ACTIVO

Accionistas: entradas a realizar		6:300$000
Carteiras:		
Titulos descontados	82.678:298$116	
Effeitos a receber	4.740:858$090	87.419:156$206
Contas correntes garantidas		16.055:451$386
Valores caucionados		47.108:030$108
Valores depositados		416.607:417$160
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.441:765$449
Letras em cobrança		2.348:073$026
Diversas contas		2.117:464$546
Caixa: em moeda corrente		22.929:682$152
		627.033:340$633

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		13.388:087$000
Depositantes:		
em c/c com juros	57.054:889$782	
idem sem juros	2.325:736$543	
idem de aviso	29.890:720$820	
idem de prazo fixo	5.690:719$389	
por letras a premio	543:732$840	95.505:249$384
Depositos judiciaes		7:486$400
Depositantes de titulos e valores		403.715:447$268
Titulos por conta de terceiros		6.386:417$026
Lucros e perdas		1.734:820$557
Diversas contas		6.255:813$998
		627.033:340$633

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1936. — Agenor Barbosa, presidente. — João Ribeiro Junior, director — M. Moraes e Castro, contador. (53183)

Telegramma financial

LONDRES, 5.

Fechamento:	Hoje	Anterior
TAXAS DE DESCONTOS:		
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	9/16 %	9/16 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.82	F. 29.82
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 64.05	L. 63.92
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	P. 36.65 (17-7)
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 83.76	L. 83.65
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

CAFÉ

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1936.

Movimento do dia 4:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	1.257	
De Minas	2.624	3.881
Pela Maritima:		
Do Rio	—	
De Minas	513	
De São Paulo	1.927	2.440
Cabotagem:		
De Minas	827	827
Regul. Fluminense (Rio)	776	
Reguladores de Minas	113	
Regulador Espirito Santo	1.169	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	2.058
Total		8.870
Idem o anno passado		8.746
Desde 1 do mez		28.866
Média		7.216
Desde 1 de julho		179.370
Média		5.579
Desde 1 de julho do anno passado		387.456
Café revertido ao stock desde 1 de julho		6.020

EMBARQUES

America do Norte	—	
Cabotagem	1.207	
Europa	—	
Africa	—	
Asia	—	
Total	1.207	
Idem o anno passado		5.873
Desde 1 de julho		323.904
Desde 1 de julho		223.904
Idem o anno passado		377.122
Stock em 3 de setembro		595.003
Consumo do dia 4 do corrente mez		600
Café retirado pelo D. N. C. no dia 4 do corrente mez		—
Café entregue como bonificação		—
Café doado		—
Existencia		595.103
Idem o anno passado		728.203
Pauta (dos dias 31 de agosto a 5 de setembro)		1$480

Hontem, esse mercado funccionou desde o inicio até ao encerramento dos trabalhos, em posição firme, com regular procura, mas, sem nova alteração nas cotações.

Os negocios registrados foram de 3.272 saccas, ao preço de 14$800, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	16$800
Typo 4	16$300
Typo 5	15$800
Typo 6	15$300
Typo 7	14$800
Typo 8	14$300

CAFE' A TERMO

CONTRATO "A"

Primeira Bolsa:

	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Setembro	14$900	14$800	— $125
Outubro	14$550	14$450	— $150
Novembro	14$550	14$375	+ $150
Dezembro	14$600	14$475	— $100
Janeiro	14$050	14$000	— $150
Fevereiro	13$975	13$925	+ $150

Vendas: 1.000 saccas.
Estado do mercado, firme.

Segunda Bolsa — Não funccionou.

TYPO 8
(Para liquidação)

Unica chamada:

	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Setembro	s/v.	14$675	
Outubro	14$400	14$325	+ $025
Novembro	14$300	14$225	
Dezembro	14$400	14$375	
Janeiro	14$000	13$875	+ $025
Fevereiro	14$000	13$775	

HAVRE, 5.

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	124 ¾	124 ¾
Café para entrega em dezembro	129 ¼	129
Café para entrega em março	134 ¼	133 ¾
Café para entrega em maio	136 ¼	136
Vendas do dia	4.000	11.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1/4 a 1/2 franco.

LONDRES, 5.

Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto por embarque	89/9	89/9
Preço do typo 7, Rio, prompto por embarque	81/3	81/3

SANTOS, 5.

Contrato "A" — Typo 4, molle.

Unica chamada Para entrega em:	Hoje	Anterior
Setembro	21$000	21$000
Outubro	21$000	21$000
Novembro	21$000	21$000
Dezembro	20$975	20$975
Janeiro	21$000	21$000
Fevereiro	21$000	21$000
Março	21$000	21$000
Abril	20$975	20$975
Maio	21$275	21$275
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, calmo.

SANTOS, 5.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 18$300; anterior, 18$300; mesmo dia no anno passado, 16$300.

Embarques: hoje, 8.138 saccas; anterior, nada; mesmo dia no anno passado, 70.341 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 31.723 saccas; anterior, 46.792 saccas; mesmo dia no anno passado, 32.008 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.001.526 saccas; anterior, 1.977.961 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.054.004 saccas.

Saidas:	Saccas
Cabotagem	100

S. PAULO, 5.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	16.000	16.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	28.000	25.000
Total	44.000	41.000

ASSUCAR

(RIO)

Hontem, esse mercado oscillou desde o inicio até ao encerramento dos trabalhos, quasi paralysado e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	21.782

MOVIMENTO DO DIA 4

Entradas:	
De Campos	3.140
De Minas	450
Total	3.590
Desde 1 do mez	15.302
Saidas	5.791
Desde 1 do mez	15.002
Stock actual	19.581

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal, Campos	46$000 a 47$500
Dito de Sergipe	— —
Demerara	Não ha
Mascavo	30$000 a 32$300

LONDRES, 5.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	4/5 ¼	4/5 ¼
Assucar para entrega em outubro	4/5	4/5
Assucar para entrega em dezembro	4/5	4/5
Assucar para entrega em março	4/7	4/7

NOVA YORK, 4.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	2.75	2.75
Assucar para entrega em dezembro	2.73	2.72
Assucar para entrega em janeiro	2.49	2.49
Assucar para entrega em março	2.47	2.47

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, 1 ponto de alta parcial.

RECIFE, 5.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 10$500; anterior 10$500.

Usina de 2ª: hoje, 9$750; anterior, 9$750.

Crystaes: hoje, 8$250; anterior 8$250.

Demerara: hoje, 8$050; anterior, 8$050.

Terceira Sorte: hoje, 5$250; anterior, 5$250.

Somenos: hoje, 6$000 a 6$200; anterior, 6$000 a 6$200.

Brutos Seccos: hoje, 4$000 a 4$600; anterior, 4$400 a 4$600.

Entradas:		
Desde hontem em saccos de 60 kilos	—	1.200
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	1.200	1.200
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	—	100
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	2.000	—
Para outros portos do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	—
Para Santos, saccos de 60 kilos	—	—
Existencia em saccos de 60 kilos	326	—

ALGODÃO

(RIO)

Esse mercado funccionou, hontem, em posição estavel, mas, sem procura de importancia e com os preços inalterados.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	8.118

MOVIMENTO DO DIA 4

Entradas: Não houve	
Total	—
Desde 1 do mez	800
Saidas	480
Desde 1 do mez	1.397
Stock actual	7.633

Cotações

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Sertão:	
Typo 3	51$500 a 52$000
Typo 4	50$000 a 50$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	48$000 a 46$500
Typo 5	44$000 a 44$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 43$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 42$000
Fibra curta — Parahyba:	
Typo 3	46$500 a 48$000
Typo 5	45$500 a 46$000

LIVERPOOL, 5.

Fechamento	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	6.29	6.20
Maceió Fair	6.29	6.20
São Paulo Fair	6.44	6.35
American Fully Middling	6.79	6.70
American Futures, para outubro	6.35	6.26
American Futures, para janeiro	6.28	6.19
American Futures, para março	6.29	6.20
American Futures, para maio	6.28	6.20

Disponivel brasileiro, alta de 9 pontos. Disponivel americano, alta de 9 pontos. Termo americano, alta de 8 a 9 pontos.

NOVA YORK, 4.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.04	11.95
American Futures, para outubro	11.64	11.55
American Futures, para janeiro	11.68	11.59
American Futures, para março	11.71	11.61
American Futures, para maio	11.76	11.67

Mercado — Afrouxou depois da abertura mas melhorou novamente.

Desde o fechamento anterior, alta de 9 a 10 pontos.

NOVA YORK, 5.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	11.73	11.64
American Futures, para janeiro	11.77	11.68
American Futures, para março	11.80	11.71
American Futures, para maio	11.84	11.76

Mercado — Commercio de caracter normal.

Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos.

S. PAULO, 5.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em setembro	59$600	59$800
Algodão para entrega em outubro	60$300	60$600
Algodão para entrega em novembro	60$900	61$100
Algodão para entrega em dezembro	61$800	62$000
Algodão para entrega em janeiro	62$100	62$500
Algodão para entrega em fevereiro	62$300	—
Algodão para entrega em março	62$500	—
Algodão para entrega em abril	60$000	—
Algodão para entrega em maio	59$500	—

Vendas: 4.500 arrobas. Mercado, firme.

RECIFE, 5.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:	Hoje	Anterior
Preço 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço 1.ª Sorte, compradores	64$000	64$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	—	1.300
Desde 1º de setembro p. passado saccos de 80 kilos	1.300	1.300
Exportação:		
Para a Europa, fardos de 180 kilos	—	1.200
Existencia em saccos de 60 kilos	21.700	22.300

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 7 de setembro em deante:

GENEROS	DIVERSOS	
Arroz agulha superior brilhante	Kilo	1$700
Arroz agulha especial	Kilo	1$600
Arroz agulha de 1.ª qualidade	Kilo	1$500
Arroz agulha de 2.ª qualidade	Kilo	1$400
Arroz agulha de 3.ª qualidade	Kilo	1$300
Arroz japonez especial brilhado	Kilo	1$350
Arroz japonez especial	Kilo	1$300
Arroz japonez de 1.ª qualidade	Kilo	1$200
Arroz japonez de 2.ª qualidade	Kilo	1$100
Arroz quebrado (sangra)	Kilo	$700
Assucar refinado de 1.ª qualidade	Kilo	1$000
Assucar refinado de 2.ª qualidade	Kilo	$900
Azeite de Oliveira — francez	Lata de 1 kilo	13$500
Azeite de Oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	9$000
Azeite de Oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	7$500
Azeite de Oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	9$000
Azeite de Oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	8$500
Banha em lata fechada	Kilo	3$500
Banha em pacote (impermeavel e inviolavel)	Kilo	3$900
Batata nacional amarella graúda	Kilo	1$300
Batata nacional amarella regular	Kilo	1$200
Batata nacional branca, graúda especial	Kilo	1$100
Batata nacional branca regular	Kilo	1$000
Batata nacional branca, meúda	Kilo	$900
Café torrado e moido Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291 de 1 de julho de 1933)	Kilo	4$000
Café torrado e moido "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291 de 1 de julho de 1933)	Kilo	3$200
Carne secca de 1.ª qualidade, typo fronteira	Kilo	2$600
Carne secca nacional, 1.ª qualidade	Kilo	2$700
Carne secca de 2.ª qualidade	Kilo	2$500
Cebolas nacionaes	Kilo	2$000
Farinha de trigo de 1.ª qualidade	Kilo	1$200
Farinha de trigo de 2.ª qualidade	Kilo	1$150
Farinha especial de mandioca	Kilo	1$100
Farinha fina de mandioca	Kilo	$600
Farinha entre fina de mandioca	Kilo	$550
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$400
Feijão fradinho	Kilo	$800
Feijão branco grande	Kilo	1$000
Feijão de côres não especificados	Kilo	$700
Feijão manteiga especial	Kilo	$900
Feijão manteiga bom	Kilo	$800
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$850
Feijão preto novo, limpo	Kilo	$800
Feijão preto superior	Kilo	$700
Fubá de milho mimoso	Kilo	$700
Fubá de milho extra-fino	Kilo	$600
Fubá de milho fino	Kilo	$500
Lombo e costella de porco (salgado)	Kilo	2$200
Manteiga salgada de 1.ª qualidade	Kilo	8$000
Manteiga salgada de 2.ª qualidade	Kilo	7$000
Massas alimenticias	Kilo	1$700
Milho amarello	Kilo	$400
Milho mesclado	Kilo	$400
Milho vermelhos, Cattete	Kilo	$450
Ovos escolhidos	Duzia	1$800
Phosphoros	Pacote	1$800
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo typo Parmezon nacional de 1.ª qualidade	Kilo	5$500
Queijo de Minas (ou deste typo) de 1.ª qualidade	Kilo	3$500
Queijo de minas (ou deste typo) de 2.ª qualidade	Kilo	3$000
Queijo typo Parmezon nacional de 2.ª qualidade	Kilo	4$500
Sabão marmoreado branco e rosa	Kilo	1$700
Sabão virgem de 1.ª qualidade	Kilo	$900
Sabão virgem de 2.ª qualidade	Kilo	$800
Sal moido nacional	Kilo	$400
Sal moido nacional	Saquinho de 2 kilos	$800
Sal refinado nacional	Saquinho de 2 kilos	1$100
Talharim fresco	Saquinho de 1 kilo	1$600
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	3$200
Toucinho fumeiro	Kilo	4$400
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	3$200

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, destituido de importancia, mas, com os valores em evidencia bem collocados.

As apolices da União estiveram em boa posição, apenas as nominativas tendo baixado um pouco.

As municipaes e as de sorteio regularam estaveis, com as Obrigações de Minas e as do Thesouro Nacional sem alteração de importancia.

As acções de bancos e as de companhias estiveram tambem em posição de calma, tudo como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizadas de 1:000$000, 5 %, nom., 1, a	782$000
Ditas idem, 20, a	788$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom., 5, a	775$000
Ditas idem, 2, 5, 7, 34, a	777$000
Ditas port., 2, 5, 6, 10, 11, 20, 20, 30, 30, 50, a	780$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port. c/ juros de 2 semestres, 2, a	345$000
Dito c/ juros de 5 semestres, 4, a	380$000
Dito idem, 1, 5, a	371$000
Dito de 1:000$, c/ juros de 2 semestres, 242, 398, a	720$000
Dito c/ juros de 5 semestres, 2, a	790$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1932) de 1:000$, 7 %, port., 5, a	1:006$000
Ditas idem, 6, a	1:005$000
Ferroviarias de 1:000$, 7 %, port., 43, 47, a	1:030$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Decreto 1.933, de 200$000, 8 %, port., 1, a	187$000
Emprestimo de 1931, de 200$ 5 %, port. 71, c/ juros, a	166$000
Ditas idem, 2, a	170$000
Apolices Estaduaes:	
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934) 25, 75, 100 a	142$500
Ditas idem, 4, 45, a	148$000
Ditas de 1:000$, 5 %, port. decreto 9.555, 6, 10, a	620$000
São Paulo de 200$000, 5 % port. 4, 20, 40, a	102$000
Obrigações Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$, 9 %, port., 20, a	930$000
Ditas idem, 2, 5, a	937$000
Acções de Bancos:	
Funccionarios Publicos, 55, a	40$000
Acções de Companhias:	
Petropolitana, 110, a	175$000
Debentures:	
Docas de Santos, 25, a	192$000
Venda a prazo:	
Obrig. do Thesouro (1932), de 1:000$, 7 %, port. v/c. 30 dias, 120, a	1:010$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921) ex/juros	—	980$000
Ditas (1930)	—	1:023$
Ditas (1932)	1:005$	1:003$
Ditas Ferroviarias de 1:000$	—	1:030$
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom.	—	730$000
Uniformizadas de réis 1:000$, nom.	790$000	785$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	776$000	770$000

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1936.

	Preços para lotes
Arroz agulha amarello, 60 kilos	100$000 a 103$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	100$000 a 103$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	98$000 a 99$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	88$000 a 90$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	84$000 a 86$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	78$000 a 80$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	73$000 a 75$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	78$000 a 80$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	74$000 a 76$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	69$000 a 70$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	63$000 a 65$000
Arroz amarello, 60 kilos	Não ha
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$450 a $500
Amendoim em casca, 25 kilos	22$000 a 23$000
Alhos nacionaes, cento	5$000 a 6$000
Alhos estrangeiros, cento	10$000 a 14$000
Alpiste nacional, kilo	1$700 a 1$800
Alpiste estrangeiro, kilo	— —
Araruta, kilo	— —
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	220$000 a 225$000
Bacalhão superior, 58 kilos	203$000 a 210$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	170$000 a 175$000
Banha de P. Alegre, caixa (nominal)	230$000 a 248$000
Banha de Laguna, caixa (nominal)	235$000 a 236$000
Banha de Itajahy, caixa (nominal)	230$000 a 248$000
Batatas do interior, kilo	$900 a 1$300
Batatas do sul, kilo	$900 a 1$200
Batatas estrangeiras, caixa	— —
Cebolas nacionaes, caixa	76$000 a 78$000
Cebolas paulistas, kilo	— —
Ervilha, kilo	3$000 a 3$200
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre	29$000 a 30$000
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre	27$000 a 28$000
Farinha de mandioca entrefina, 60 kilos	19$000 a 20$000
Farinha de mandioca grossa, 60 kilos	Não ha
Feijão preto especial, 60 kilos	40$000 a 43$000
Feijão preto mineiro, bom, 60 kilos	36$000 a 38$000
Feijão branco, 60 kilos	50$000 a 52$000
Feijão enxofre, 60 kilos	53$000 a 55$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	44$000 a 45$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	— —
Feijão amendoim, 60 kilos	— —
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	— —
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	— —
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	— —
Fubá mimoso, 20 kilos	13$300 a 14$000
Fubá extra, 20 kilos	30$000 a 31$000
Grão de bico, kilo	— —
Lentilha, 60 kilos	44$000 a 46$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$200 a 2$300
Lombo de porco salgado (do Sul) kilo	1$800 a 2$200
Herva matte, barrica	10$500 a 12$000
Manteiga do interior, kilo	7$300 a 7$500
Lingua defumada, uma	2$800 a 3$000
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	22$000 a 23$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	20$000 a 21$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	19$000 a —
Milho Cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	— —
Polvilho do Norte, kilo	$600 a $700
Polvilho do Sul, kilo	$600 a $700
Tapioca, kilo	$800 a $900
Toucinho mineiro, kilo	3$900 a 4$200
Toucinho paulista kilo	3$400 a 4$500
Toucinho fumeiro, kilo	4$200 a 4$400
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	Não ha
Xarque mantas puras, nacional, kilo	2$300 a 2$600
Xarque patos e mantas, mineiro, kilo	2$100 a 2$400
Xarque patos e mantas do sul, kilo	2$200 a 2$300

Ditas, port.	760$000	755$000
Emprestimo de 1903	—	750$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 8 coupons	750$000	
Dito c/ 5 coupons	795$000	790$000
Dito c/ 4 coupons	770$000	—
Dito c/ 2 coupons	722$000	720$000
Bonus S. Paulo, 6-F	94 %	93 ½ %
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	620$000	615$000
Ditas, port.	—	620$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	—	760$000
Ditas (em cautela)	—	740$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	143$000	142$000
Obrigações de 1:000$ 9 %	938$000	930$000
Rio de 500$, 8 %	—	425$000
Ditas de 1:000$, 8%, port.	—	840$000
Rio (Popular), 4 %	—	110$000
Es. Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	—	810$000
Ditas de 1:000$, 6%	—	600$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	95$000	94$000
E. de São Paulo, de 200$, 5 %	192$000	191$500
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	927$000	—
Municip. £ 20, port.	425$000	420$000
Ditas, nom.	—	400$000
Ditas de 1906, port.	—	143$600
Ditas de 1914, port.	—	142$000
Ditas de 1917, port.	—	140$000
Ditas de 1931	162$000	160$000
Ditas (lotes miudos)	165$000	162$000
Ditas de 1920, port.	—	140$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	165$000	162$000
Ditas decreto 1.348	—	158$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	164$000	162$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	188$000	187$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	188$000	186$000
Ditas decreto 3.264	165$000	—
Ditas decreto 1.623	140$000	—
Ditas decreto 2.087	164$000	158$000
Ditas decreto 1.550	—	162$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	740$000	720$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	—	175$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	470$000	—
Intendencia de Pelotas, de 1:000$000, 8 %	820$000	—
Bancos:		
Brasil	380$000	375$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	465$000
Portuguez do Brasil	100$000	90$000
Ditas, nom.	97$000	90$000
Commercio	—	205$000
Funccionarios Publicos	50$000	48$000
Credito Real de Minas Geraes	320$000	290$000
Comp. de Tecidos:		
Petropolitana	—	175$000
Progresso Industrial	—	260$000
Corcovado	—	80$000
Brasil Industrial	—	330$000
Confiança Industrial	11$000	—
Manuf. Fluminense	230$000	—
Cometa	—	100$000
Esperança	—	207$000
Nova America	280$000	—
Comp. de Seguros:		
Previdente	8:000$	—
Varegistas	—	1:350$
Guanabara	—	150$000
Integridade	—	310$000
União dos Proprietarios	—	400$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	99$500	90$000
Paulista de Estradas de Ferro	—	210$000
Victoria a Minas	—	5$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	230$000	228$000
Ditas, nom.	212$000	208$000
Docas da Bahia	9$500	7$000
Terras e Colonização	—	3$000
Brasileira Diamantifera	5$500	3$500
Mercado Municipal	235$000	225$000
Brasileira de Artefactos de Borracha	160$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	192$000	—
Mercado Municipal	—	216$000
Manuf. Fluminense	215$000	—
Bellas Artes	—	210$000
Nova America	1:070$	1:060$
Antarctica Paulista	—	194$000
Tecidos Alliança	190$000	170$000
Carris Portoalegrense	—	200$000
Progresso Industrial	199$000	191$000
Fluminense F. Club	—	62$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 8 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para impressão completa dos relatorios annuaes.

Dia 8 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5, 8, 6, 19 e 17.

Dia 8 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de apparelhos de illuminação.

Dia 9 — Departamento Nacional da Producção Vegetal, para o fornecimento de adubos, insecticidas e fungicidas.

Dia 9 — Departamento dos Correios e Telegraphos, para a impressão de 10.000 cartões postaes, tendo numa das faces a reproducção de sellos do Brasil, nas cores proprias, até 8 cores.

Dia 9 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de material para o gabinete de chimica da Escola Naval, material para o Laboratorio de Analyses Clinicas, material para a Directoria de Aeronautica e material para a Directoria do Armamento.

Dia 10 — Primeira Formação Sanitaria Regional, Ministerio da Guerra, para o fornecimento de material necessario para attender ao movimento deste Corpo.

Dia 10 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 12, 17 e 11.

Dia 11 — Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Educação e Saude Publica, para as obras de canalização do esgoto para o Preventorio Paula Candido.

Dia 11 — Centro de Instrucção de Artilharia de Costa, tornos mecanicos de precisão, rectificadora electrica, thesourão para chapas, machina de furar, dita fresadora, torno limador, etc.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização, para effeito de transferencias, no dia 8, são as seguintes:

Federaes de 1:000$, 5 %	—
Uniformizadas, miudas	—
Diversas Emissões, miudas	—
Uniformizadas de 1:000$	788$000
Diversas Emissões, de 1:000$, nominativas	777$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$, nom.	—

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 4:

Fechamento Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em setembro	11.03	11.00
Para entrega em outubro	11.00	10.95
Para entrega em novembro	10.91	10.85
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	11.20	11.20
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.		
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em setembro	1.11.25	1.10.00
Para entrega em dezembro	1.09.87	1.08.62

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	743:602$600
Renda arrecadada de 1 a 5 do corrente	9.898:220$300
Em egual periodo de 1935	9.262:468$700
Differença para mais em 1936	635:760$000

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 4 do corrente	4.635:023$800
Idem em 5 do corrente	1.811:844$500
Total	6.446:868$300
Em egual periodo de 1935	8.608:713$500
Differença para menos em 1936	2.161:845$200
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 5 de setembro de 1936	222.738:534$100
Em egual periodo de 1935	213.619:441$300
Differença para mais em 1936	9.119:092$800

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Piauhy".
De Antonina e escalas, vapor nacional "Taquary".
De Aracaju' e escalas, vapor nacional "Assú".
De Florianopolis e escalas, paquete nacional "Campos Salles".
De Belem e escalas, vapor nacional "Aratala".
De Rosario e escalas, vapor hollandez "Towa".
De Rosario e escalas, vapor norueguez "Evanger".
De Aruba e escalas, vapor americano "E. G. Seubert".
De Manchester e escalas, vapor inglez "Nailsea Manor".
De Caravellas e escalas, motor nacional "Araim".
De Florianopolis e escalas, paquete nacional "Carl Hoepcke".

SAIDAS DE HONTEM

Para Maceió e escalas, vapor nacional "Poty".
Para Belem e escalas, paquete nacional "Itapagé".
Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Swinburne".
Para Antonina e escalas, vapor nacional "Vesper".
Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "English Trader".
Para São Francisco e escalas, vapor nacional "Laguna".
Para Nova York e escalas, paquete nacional "Santarem".
Para Tutoya e escalas, vapor nacional "Taquy".
Para Tutoya e escalas, vapor nacional "Inguassú".
Para Laguna e escalas, vapor nacional "Murtinho".
Para Fortaleza e escalas, vapor nacional "Iguassú".
Para Belem e escalas, paquete nacional "Manáos".
Para Republica Argentina e escalas, vapor grego "Phaeton".
Para Antuerpia e escalas, vapor hollandez "Towa".
Para Hamburgo e escalas, vapor dinamarquez "Ulla".
Para Vancouver e escalas, vapor norueguez "Evanger".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Piauhy".

TABELLA DE PREÇOS MAXIMOS PARA A VENDA Á VISTA OU A PRAZO, DOS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE, NO COMMERCIO A VAREJO DO DISTRICTO FEDERAL, A VIGORAR DE 3 DE SETEMBRO

GENEROS E QUANTIDADE	Preço
Arroz agulha, especial — kilo	1$700
Arroz agulha de 1ª qualidade — kilo	1$600
Arroz agulha de 2ª qualidade — kilo	1$500
Arroz agulha de 3ª qualidade — kilo	1$300
Arroz japonez especial — kilo	1$500
Arroz japonez de 1ª qualidade — kilo	1$400
Arroz japonez de 2ª qualidade — kilo	1$300
Arroz japonez de 3ª qualidade — kilo	1$100
Arroz quebrado (sanga) — kilo	$800
Assucar typo I (contendo 94,0 de sacharose, no minimo e até 1,5 de glycose, no maximo por cento) — amorpho, refinado de 1ª qualidade — kilo	1$100
Assucar typo II (contendo 75,0 de sacharose, no minimo, e até 4,0 de glycose, no maximo, por cento) — amarello, refinado, de 2ª qualidade — kilo	1$000
Banha em latas abertas a retalho — kilo	—
Banha em latas (fechadas — kilo	—
Banha em pacotes (impermeaveis e inviolaveis) — kilo	—
Batata nacional, amarella, grauda, especial — kilo	1$400
Batata nacional, amarella, regular — kilo	1$200
Batata nacional, branca, grauda — kilo	1$100
Batata nacional, branca, regular — kilo	1$000
Batata nacional, branca, miuda — kilo	$900
Café torrado e moido "Bom" (classificação a que se refere o decreto n. 22.916, de 11 de julho de 1933) — kilo	3$400
Café torrado e moido "Segunda" (classificação a que se refere o decreto n. 22.916, de 11 de julho de 1933) — kilo	2$600
Carne secca nacional, typo fronteira — kilo	3$000
Carne secca nacional, typo commum, de 1ª qualidade — kilo	2$800
Carne secca, nacional, typo commum, de 2ª qualidade — kilo	2$600
Farinha especial, de mandioca — kilo	$700
Farinha fina, de mandioca — kilo	$650
Farinha entre-fina de mandioca — kilo	$500
Farinha grossa, de mandioca — kilo	$400
Farinha de trigo de 1ª qualidade — kilo	1$300
Farinha de trigo de 2ª qualidade — kilo	1$200
Farinha de trigo de 3ª qualidade — kilo	1$100
Feijão uberabinha — kilo	1$000
Feijão mulatinho — kilo	$900
Feijão preto, especial — kilo	$800
Feijão preto, bom — kilo	$600
Fubá de milho fino, especial —	$600
Fubá de milho, commum — kilo	$500
Leite condensado, nacional — lata	2$300
Manteiga, salgada, de 1ª qualidade — kilo	8$200
Manteiga, salgada, de 2ª qualidade — kilo	7$500
Milho mesclado — kilo	$400
Sabão especial, refinado, contém 58,0 de acidos graxos, minimo; 30,0 de humidade, maximo; 2,0 de materias inertes, e 0,05 de alcalis livres, por cento) — kilo	1$700
Sabão marmoreado, branco e rosa — base de oleos e sebo (contém 48,0 de acidos graxos, minimo; 36,0 de humidade, maximo; 4,0 de materias inertes, e 0,7 de alcalis livres, por cento) — kilo	1$700
Sabão virgem, de 1ª qualidade (contém 48,0 de acidos graxos, minimo; 32,0 de humidade, maximo; 12,0 de materias inertes, e 1,2 de alcalis livres, por cento) — kilo	1$000
Sabão virgem de 2ª qualidade (contém 23,0 de acidos graxos, minimo; 45,0 de humidade, maximo; 16,0 de materias inertes, e até 2,0 de alcalis livres, por cento) — kilo	$900
Sal grosso, nacional — kilo	$400
Sal moido, nacional, em saquinhos — kilo	$900
Talharim commum — kilo	1$600
Toucinho (com sal) — kilo	3$300
Toucinho (salgado) — kilo	3$700
Carne fresca, de carneiro e de cabrito, de 1ª qualidade (perna e costelleta) — kilo	3$000
Carne de carneiro e de cabrito, de 2ª qualidade — kilo	2$600
Carne de porco de 1ª qualidade (perna e costelleta) — kilo	3$600
Carne de porco de 2ª qualidade — kilo	3$300
Carne fresca, de vacca, de 1ª qualidade (alcatra, chan de dentro, filet commum, com aba; lagarto e pato) — kilo	2$000
Carne fresca, de vacca, de 2ª qualidade (assem e pá) — kilo	1$600
Carne fresca, de vacca, de 3ª qualidade (peito e costella) — kilo	1$100
Carne fresca, de vitella, de 1ª qualidade (filet, alcatra, chan de dentro, lagarto, pá e pato) — kilo	2$000
Carne fresca, de vitella, de 2ª qualidade (assem, peito e costella) — kilo	1$200
Carne de frango (abatido e limpo) — kilo	5$800
Carne de gallinha (abatida e limpa) — kilo	5$400
Frangos — kilo	3$800
Gallinhas — kilo	3$200
Ovos frescos, de gallinha (escolhidos) para vendas de 10 duzias ou mais — duzia	1$700
Ovos frescos, de gallinha (escolhidos), para venda menores de 10 duzias — duzia	2$000
LEITE	
Nas leiterias, cafés e botequins.	
Leite fresco, no balcão — litro	$900
Leite fresco, no balcão — 1/2 litro	$400
Leite fresco, no balcão — 1/4 litro	$200
Leite fresco, a domicilio — litro	1$000
Leite fresco, a domicilio — 1/2 litro	$500
Leite fresco, nas mesas — 1/2 litro	1$300
Leite fresco, nas mesas — 1/2 litro	$600
Leite fresco, nas mesas — 1/4 de litro	$300
Nos estabulos:	
Leite fresco, no balcão — litro	1$000
Leite fresco, no balcão — 1/2 litro	$500
Leite fresco, no balcão — 1/4 de litro	$300
Leite fresco, a domicilio — litro	1$100
Leite fresco, a domicilio — 1/2 litro	$500
Leite fresco, a domicilio — 1/4 de litro	$300
Nos carros tanques:	
Leite fresco — litro	$800
Leite fresco — 1/2 litro	$400
Leite fresco — 1/4 de litro	$200
Nos postos:	
Leite fresco — litro	$800
Leite fresco — 1/2 litro	$400
Leite fresco — 1/4 de litro	$200

TABELLA DE PREÇOS MAXIMOS PARA O COMMERCIO ATACADISTA DO DISTRICTO FEDERAL, A VIGORAR DE 31 DE AGOSTO DE 1936

Arroz agulha, especial — Sacco de 60 kilos	90$000
Arroz agulha, de 1ª qualidade — Sacco de 60 kilos	86$000
Arroz agulha, de 2ª qualidade — Sacco de 60 kilos	80$000
Arroz agulha, de 3ª qualidade — Sacco de 60 kilos	72$000
Arroz japonez, especial — Sacco de 60 kilos	78$000
Arroz japone zde 1ª qualidade — Sacco de 60 kilos	74$000
Arroz japone zde 2ª qualidade — Sacco de 60 kilos	70$000
Arroz japonez, de 3ª qualidade — Sacco de 60 kilos	62$000
Assucar, typo I (contendo 94,0 de sacharose, no minimo e até 1,5 de glycose, no maximo, por cento) — amorello, refinado, de 2ª qualidade — Sacco de 60 kilos	61$200
Assucar, typo II (contendo 75,0 de sacharose, no minimo e até 4,00 de glycose, no maximo, por cento) — amapho, refinado, de 1ª qualidad — Sacco de 60 kilos	50$200
Batata nacional, amarella, grauda especial — kilo	1$200
Batata nacional, amarella, regular — kilo	1$100
Batata nacional, branca, especial, grauda — kilo	1$000
Batata nacional, branca, regular — kilo	$900
Batata nacional, branca, miuda — kilo	$800
Carne secca nacional, typo frontera — kilo	2$600
Carne secca nacional, typo commum, de 1ª qualidade — kilo	2$500
Carne secca nacional, typo commum, de 2ª qualidade — kilo	2$300
Farinha especial, de mandioca — Sacco de 50 kilos	30$000
Farinha fina, de mandioca — Sacco de 50 kilos	28$000
Farinha entre-fina, de mandioca — Sacco de 50 kilos	20$000
Farinha grossa, de mandioca — Sacco de 50 kilos	17$000
Feijão uberabinha — Sacco de 60 kilos	52$000
Feijão mulatinho — Sacco de 60 kilos	45$000
Feijão preto, especial — Sacco de 60 kilos	42$000
Feijão preto, bom — Sacco de 60 kilos	33$000
Manteiga salgada, de 1ª qualidade — kilo	7$500
Manteiga salgada, de 2ª qualidade — kilo	7$000
Milho mesclado — Sacco de 60 kilos	19$000
Sal grosso, nacional — kilo	$280
Sal moido, nacional, em saquinhos de 2 kilos — saquinhos de 2 kilos	$800
Toucinho (com sal) — kilo	3$000
Toucinho (salgado) — kilo	3$400
Carne fresca, de vacca — kilo	1$360

ACTOS RELIGIOSOS

José Joaquim Fernandes

Viuva e filhos agradecem sensibilizados todas as provas de carinho e conforto recebidas por occasião do passamento e enterro de seu querido esposo e pae, e participam que mandam celebrar missa de 7º dia pelo eterno descanço da sua alma, na Egreja de São Francisco de Paula (Altar-Mór), terça-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, e para esse acto de piedade christã, convidam as pessoas de sua amizade, confessando-se immensamente reconhecidos. (P 05158)

José Joaquim Fernandes

Viuva Alvaro da Costa Martins, filhos, noras e genro, convidam todos os seus amigos a assistirem á missa que mandam rezar por alma de seu saudoso amigo JOSE' JOAQUIM FERNANDES, terça-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, na Egreja de São Francisco de Paula (Altar de S. José) pelo que desde já se confessam agradecidos. (P 05159)

Amelia Cavalcanti de Albuquerque

Maria Emilia Cavalcanti de Albuquerque, irmãos, filha, genro, netos, sobrinhos e prima, fazem celebrar missas de 7º dia por alma de sua muito querida irmã, tia, e prima AMELIA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, segunda-feira, 7 do corrente, ás 10,30 horas, na egreja da Candelaria. (P 05171)

V. I. do Ss. Sacramento, Santo Antonio dos Pobres e N. Senhora dos Prazeres

Aos fieis e ao commercio em geral a Irmandade communica que deixou as funcções de sachristão, o sr. Luiz Moure, que nenhuma compra ou transacção poderá assim fazer em seu nome. Emilio Candido Gomes, procurador. (P 04158)

Gaspar Francisco da Silva Guimarães

A Administração da Irmandade do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, agradece por este meio a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu velho servidor Gaspar Francisco da Silva Guimarães e de novo convida á assistirem á missa de 7º dia no altar-mór de seu Templo a Avenida Passos no proximo dia 8 do corrente ás 9 1/2 designando-se a officiar sua excia. revma. sr. D. Joaquim Mamede da Silva Leite DD. Bispo de Sebastes de Frigia pelo que se confessam summamente gratos.

Secretaria, 5 de setembro de 1936 — Antonio Martins Fernandes — Secretario. (F 07133)

Juracy Fragoso Alves de Souza

(1º ANNIVERSARIO)

A familia de Juracy Fragoroso Alves de Souza convida a todos os seus parentes e pessoas de suas relações á assistirem á missa de 1º anniversario do seu passamento que manda celebrar no dia 7 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte (rua do Rosario), pelo repouso eterno da sua santa alma, confessando-se desde já agradecida. (P 07129)

Manoela Francisca Gomes

(PARAHYBUNA)

1º anniversario

Soffragando a alma da saudosa extincta, sua familia manda celebrar uma missa ás 11 1/2 horas da manhã de sexta-feira, 11 do corrente na capella do Cemiterio da Rocinha da Negra na Fazenda de Cabuhy.

Para este acto religioso convida os parentes e pessoas amigas, a todos hypothecando antecipadamente sua gratidão. (P 07111)

Alvaro de Almeida Campos

Maria Rosa de Toledo Campos; Zulmira Campos Medalha, filhos e nóra; Idalina Campos Andrade e marido; Gastão Campos e senhora; Carlos Campos, Odette Luna de Oliveira, marido e filhos; Jecy Luna Pires Galvão e filhos, Edith Luna Linhares, marido e filhos, viuva Roberto Campos, filhos e genro; Roberto Campos Sobrinho e irmãos; viuva, irmãos, enteados, cunhados e sobrinhos, convidam os amigos para assistir a missa de 7º dia que mandam celebrar em suffragio de sua alma, terça-feira, dia 8 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Egreja da Candelaria.

A familia pede dispensa de pezames e desde já confessa-se agradecida. (P 07115)

Alvaro de Almeida Campos

Victor Fernandes Allonso e familia, profundamente penalisados com o fallecimento do seu presado amigo ALVARO DE ALMEIDA CAMPOS, convidam seus amigos e as pessoas de relação do finado para a missa de 7º dia que mandam celebrar terça-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, no altar do N. S. dos Navegantes, da Egreja da Candelaria, confessando-se desde já muito agradecidos. (P 07115)

Pedem dispensa de pezames.

Alvaro de Almeida Campos

A Directoria da Companhia de Seguros NOVO MUNDO agradece muito penhorada a todos que, pessoalmente, por cartas ou telegrammas, apresentaram condolencias pelo fallecimento do seu bom amigo e dedicado collaborador ALVARO DE ALMEIDA CAMPOS e de novo os convidam para a missa de 7º dia que pelo eterno descanso da sua alma, mandam celebrar terça-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, no altar do SS. Sacramento, na Egreja da Candelaria, hypothecando-lhes desde já o seu agradecimento.

Pedem dispensa de pezames. (F 07115)

Alvaro de Almeida Campos

A Directoria da Predial NOVO MUNDO S. A. agradece muito penhorada a todos que pessoalmente, por cartas ou telegrammas, apresentaram condolencias pelo fallecimento do seu bom amigo e dedicado collaborador ALVARO DE ALMEIDA CAMPOS e de novo os convidam para a missa de 7º dia que, pelo eterno descanso da sua alma, mandam rezar terça-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, no altar de S. Miguel, da Egreja da Candelaria, hypothecando-lhes desde já o seu agradecimento.

Pedem dispensa de pezames. (F 07115)

Alvaro de Almeida Campos

A Directoria do Banco Financial Novo Mundo, agradece muito penhorada a todos os que, pessoalmente, por cartas ou telegrammas, apresentaram condolencias pelo fallecimento de seu bom amigo e dedicado collaborador ALVARO DE ALMEIDA CAMPOS, e de novo os convidam para a missa de 7º dia que pelo eterno descanso de sua alma mandam celebrar terça-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dores da Egreja da Candelaria, hypothecando-lhes desde já o seu reconhecimento.

Pedem dispensa de pezames. (F 07115)

Alvaro de Almeida Campos

V. FERNANDES & CIA. LTDA., penalisados com passamento do seu dedicado amigo e auxiliar ALVARO DE ALMEIDA CAMPOS, convidam seus amigos e as pessoas das relações do finado para assistirem á missa do 7º dia que mandam celebrar terça-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, no altar de São Manoel, da Egreja da Candelaria, confessanse desde já agradecidos.

Pedem dispensa de pezames. (F 07115)

Maria Cecilia Pereira

Eduardo de Queiroz Basto, sua mulher e filhos, Affonso Magalhães, Carlos, Jorge e Cecy Kingston, communicam o fallecimento de sua mãe, sogra, avó e tia MARIA CECILIA PEREIRA, e que o enterro sahirá, hoje, (domingo), ás 16 horas da rua Ypiranga, 105, casa 3, para o Cemiterio de São João Baptista. (P 06233)

Manoel de Lyra Castro
Edson Barros de Lima

Os funccionarios da Directoria do Imposto de Renda, convidam os parentes, amigos e collegas do Contador-Adjunto MANOEL DE LYRA CASTRO e do 4º official EDSON BARROS DE LIMA para a missa que mandam rezar, segunda-feira, (dia 7) ás 10 horas, no altar-mór da Egreja de São Francisco de Paula, por alma desses seus saudosos collegas. (P 06101)

Dr. Alfredo Lopes da Cruz

Senhora e filha, dr. Eduardo Theiler e senhora (ausentes), Adelia Theiler (irmã Sebastiana) convidam parentes e amigos para a missa de 7º dia de seu sempre lembrado sogro, padrasto e avô.

Alfredo Lopes da Cruz no dia 7 ás 10 1/2 horas no altar de N. S. da Conceição na Egreja São Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos. Dispensam-se comprimentos. (P 07093)

Gaspar Francisco da Silva Guimarães

Eponima da Silva Guimarães, seus filhos e demais parentes, fazem celebrar no proximo dia 8 do corrente, ás 9 1/2 horas na Capela do S. S. Sacramento, á Avenida Passos a missa de 7º dia, por alma do seu inesquecivel Gaspar pelo que confessam mais uma vez sua immorredoura gratidão a todos que se dignarem assistil-a. (P 06095)

Dr. Mario de Oliveira Roxo

(ENGENHEIRO CIVIL)

Isabel Bulcão de Oliveira Roxo e filhos, Maria Rita Monteiro de Barros Roxo, Monteiro de Barros Roxo e familia, Maria Cecilia Roxo de Souza Rangel e familia, dr. Carlos Delgado de Carvalho e familia, dr. Mathias G. de Oliveira Roxo e familia dr. Mario Bulcão e familia, viuva Emilio Ribas e familia, Maria Amelia Bocayuva Bulcão e familia, Branca Bulcão e filha, Eugenio Bulcão, e Henrique Bulcão e senhora vêm agradecer muito sensibilisados a todos que acompanharam ao enterro do seu querido Mario, e communicam que a missa do setimo dia será celebrada segunda-feira, 7 do corrente, ás 10 horas, na Egreja da Candelaria. (P 07016)

Dr. Alfredo Lopes da Cruz

Herminia Canedo de Magalhães Lopes da Cruz, dr. Alfredo Buchner Lopes da Cruz, e senhora, Siomara e Cordelia Lopes da Cruz, drs. Manoel Alvaro e Hello Mauro Lopes da Cruz, Victor Hugo Lopes da Cruz, viuva dr. Gabriel Junqueira, filhos e nóras, dr. Alvaro Lopes da Cruz, senhora, filhos, genros e nóras, dr. Admar Lopes da Cruz, senhora e filhas, dr. Nicolau Calmon, senhora e filhos (ausentes) e commandante Augusto Lopes da Cruz, senhora e filha, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que, em intenção de seu inesquecivel esposo, pae, sogro, irmão e tio DR. ALFREDO LOPES DA CRUZ, farão celebrar, amanhã, segunda-feira, ás 10 e meia, no altar-mór da Egreja S. Francisco de Paula. Solicitam a dispensa de cumprimentos. (P 07092)

Edmée da Costa Pinto

Francisco de Assis da Costa Pinto e familia Marion Ayrosa Ribeiro e familia, comte Joaquim das Chagas Moura, convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que farão rezar por alma da sua querida Edmée no dia 8 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria e desde já agradecem penhorados. (P 07014)

José Joaquim Fernandes

O CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ, por sua Directoria, mandará rezar missa de 7º dia, por alma do saudoso associado sr. José Joaquim Fernandes, pae do consocio, Grande Benemerito e membro da Commissão Fiscal no dia 8, terça-feira, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, convidando para este acto de piedade a todos os seus actos consocios e amigos. (P 06106)

Arcesia Arcenia Pereira Lima

(D. SANTA)

Valeriano Cesar de Lima, Hermeto Lima e Aurelio Frederico Pereira Lima, (seus filhos e respectivas familias, participam, ás pessoas de sua amizade, que a missa de 7º dia terá logar no altar-mór, da Egreja de S. Francisco de Paula, ás 10,30 de terça-feira, 8 do corrente. (P 06151)

Evelina van Ewen

Francisco van Ewen Eugenia Laura van Ewen (ausente e Franklin van Ewen, agradecem aos parentes e pessoas amigas os sentimentos de pezar recebidos por occasião de enfermidade e morte de sua extremecida filha, irmã, sobrinha e prima Evelina, e de novo convidam para a missa do 7º dia a ser celebrada, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula pelo repouso eterno de sua alma. De antemão se confessam reconhecidos pelo comparecimento a este acto religioso. (P 06119)

Manoel de Lyra Castro

HILDA MARQUES DE LYRA CASTRO convida a todos os parentes, amigos e collegas do seu muito saudoso esposo MANOEL DE LYRA CASTRO, para a missa se setimo dia, que manda rezar, segunda-feira, (dia 7), no altar de N. S. da Conceição, na Egreja de São Francisco de Paula. (P 06102)

BETONEIRA

Vende-se uma quasi nova de 180 á 200 litros. Tratar edificio Carioca 4º andar sala 416 tel. 22-7334. (P 07040)

A Frei Rogerio e Frei Fabiano de Christo

M. A. B. Muito agradece a graça alcançada. (P 06105)

CASA GRANDE

Vende-se uma, na rua Fonseca Telles n. 120, logar alto e fresco com bellissimo panorama e bondes á porta. Pode ser vista das 12 ás 17 horas, onde se trata com a proprietaria. (P 06085)

Alternador — 41 KWA 220 volts. 1.000 RPM.
Vendemos por preço baixo (52220)

O Aquario no Lar

Visitem a linda exposição de piscicultura, da Sociedade Commercial Agro-Pecuaria Limitada, 82, rua dos Andradas, 82. (Proximo á rua Larga). Rio. (P 14172)

APARTAMENTOS IPANEMA

Alugam-se modernissimos, todo conforto. Abundancia dagua. Preço desde 390$. Ruas Nascimento Silva, 368 e Alberto de Campos, 217. Tratar nos locaes ou pelo phone 23-6152. (P 07012)

COLLOCAÇÃO

MEDIANTE FIANÇA

Senhor de fino tratamento e de boa apresentação, de nacionalidade franceza, offerece-se para gerente, almoxarifado, etc. ou qualquer cargo decente. Dá referencia e fiança até 30 contos em cadерneta na Caixa Economica. Escrever para A. B. caixa postal 2361. (P 07013)

VIOLINO

Vende-se um com caixa e arco; á rua Marquez de Abrantes 26, Flamengo, Hotel Milton, sala n. 8. (P 06098)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia por preços sem competidor. Tel. 43-0603. R. Sant'Anna, 100. (P 05064)

Concertos de Radio

Consulte a officina RADIO CONTROL. Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos. São Pedro 211, sobrado. Tel. 24-2789. (P 01877)

GUINDASTE A VAPOR
Montado em truck, bitola de 1 metro. Para 5 toneladas. Com todos os movimentos. (52220)

Frei Fabiano de Christo

Antonio Carneiro da Luz agradece uma graça recebida. (P 06079)

JOGO DA ROLETA

Quer ganhar? Consulte Professor Recar. — Processos seguros. Rua do Passeio, 70, Dirigir-se ao porteiro. (P 05163)

Ovos de incubação do Aviario São Vicente

De aves premiadas na "3ª Exposição de Animaes e Prod. Derivados". Unicos distribuidores: SOCIEDADE COMM. AGRO-PECUARIA LIMITADA 82 — Rua dos Andradas — 82 (Proximo á rua Larga) Rio. (P 04173)

Fogão a gaz de luxo

Vende-se 1 com 6 bocas e 1 forno marca Crak Jevel, peça de luxo está completamente novo proprio para casa grande de familia ou restaurante á rua 24 de Maio 330. (P 06100)

TANGO ARGENTINO

Dansas de salão, aulas diariamente pela professora sra. Helena Kecler-Ala, palacete Oswaldo Cruz, a praia de Botafogo, 412, telephone 26-0950. (P 06093)

MUDA TIJUCA

Aluga-se 1 casa recentemente construida com 2 varandas, 3 salas, 5 quartos 2 banheiros e W. C. internos, garage, terraço e banheiro e W. C. para empregados. Inf. tel. 48-3465. (P 06082)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. Preços modicos. Chamar tel. 42-3959. Pintor Ludovig, rua Pedro Americo 135 (P07016)

"Apart. Copacabana"

Alugam-se os n. II e V da rua Santa Clara 242. (P 07023)

TERRENO

Rua Vaz de Toledo vendem-se dois bons lotes de terreno, tendo cada um 11 x 38 junto ao n. 211, cada lote 3.000.000 para liquidar. Tratar á rua São Pedro 203, loja. (P 07043)

MATERIAL "DÉCAUVILLE" Trolys — Trilhos —
Vendemos qualquer quantidade a preço de occasião (52220)

Ao glorioso Sto. Antonio

Agradeço os favores que eu e minha familia de vós temos recebido. JOSÉ VIEIRA LEAL. (P 07044)

CLIMA OPTIMO

Aluga-se boa casa, em Itaipava, mobilada, no melhor local. Informações pelo telephone: 27-6862. (P 07045)

Fazendeiros - Industriaes "Fornos Trihan"

Vende-se ultimos para fabricação carvão vegetal por preço de liquidação. Ver e tratar Salvador de Sá, 6. Pinheiro. (P 07042)

Predio em Ipanema

Vende-se magnifica residencia, em centro de amplo terreno (12 x 47, com excellentes accommodações para familia de trato R Visconde Pirajá, 487. — Tratar com Bernardo 98, Ouvidor. (P 03302)

Clareia as urinas PROSTOL RINS — BEXIGA — CISTITE — CORRIMENTOS. (03388)

RADIOS

ONDAS CURTAS SEM ANTENA

Chegou a nova remessa dos gigantes da Philips 342-A e 534-A. E' escusado procurar em outra parte a não ser: — Assembléa n. 56, 1.º andar, tel. 42-3521.

Edgard Uchôa & C. Ltda. (P 05206)

BETONEIRAS DE 200 E 400 LITROS Novas e usadas (52220)

Um conto de réis

Pessoas em boa situação social podem obter mensalmente essa quantia, sem exercerem trabalho e idoneamente. Informe-se pela caixa postal 3193 Correio Geral. (P 07019)

PHARMACIA

Compra-se uma até 40 contos em bairro ou suburbio. Cartas para dr. Lima neste jornal. (P 07018)

Callista Pedicure

MADAME LEA

35 Rua Candido Mendes tel. 42-1338 — Gloria. (P 07008)

SENTE-SE DOENTE?

Mande nome, edade, estado civil e residencia para a caixa postal 2.825 — Rio — com enveloppe sellado, para resposta. (P 07009)

"THEATRO"

Vende-se dois scenarios de velludo um verde outro marron, grandes e pequenos apparelhos de illusionismo. Rua Uruguayana 24 5º andar. (P 07003)

Caldeiras "Babcock & Wilcox"
De 260m2. de superficie de aquecimento (52220)

OPTIMA VIVENDA

Vende-se uma confortavel de 2 pavimentos, na estação "Coelho da Rocha", E. Ferro Rio D'Ouro, servida por 80 trens suburbanos, á 40 minutos do centro, com uma área de 60.000 mts. quadrados. Informações: no local. (P 06084)

ESTUFA GRANDE

Vende-se uma estufa para grande capacidade. Rotativa a vapor comprimento 10 metros diametro 3 metros. CASA EUGENIO Rua Theophilo Ottoni, 99 (P 07050)

Paulo Frontin - Rodeio - E. F. C. B. — Casa para verão

Aluga-se uma nova, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, agua quente encanada, luz electrica, linda varanda, a 1 e 1|2 kilometro da estação na estrada rodagem, tratar com sr. Arnaldo, avenida Rio Branco 136. (P 07046)

FAZENDEIROS

Vende-se dynamos de pequena rotação para illuminar fazendas e força para industria da lavoura turbinas tubulação, transformadores, motores. Encarrega-se montagem das machinas, projecto e calculo gratuito. CASA EUGENIO Theophilo Ottoni, 99, loja. (P 07048)

Copacabana - Posto 4

Vende-se, sem intermediario, em esquina de Barata Ribeiro, uma das mais bellas residencias, nova e solidamente construida. Trata-se das 13 ás 17 horas no n. 774 da mesma rua. (P 06113)

SÃO LOURENÇO Hotel Avenida

Recentemente reconstruido com apartamentos para familia. Informações á rua da Quitanda 33, Loja dos Filtros tel. 23-3403 ou 29-0445 com B Santos. (P 07053)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço o beneficio e a graça alcançada. JOSE' DA GAMA MUNIZ. (P 07052)

MOTOR A OLEO 150 H. P. 4 cylindros - Moderno Sem uso (52220)

HYPOTHECAS

Por ordem de diversos commitentes empresto qualquer quantia, juros a combinar, tambem em construcções. A curto e longo prazo com faculdade de amortizações ou liquidações antes do prazo sem bonificação. Solução rapida. Adeanto dinheiro para impostos em atrazo e certidões negativas. Tambem acceito predios para venda ou para administração. Dou referencias precisas. Rua da Quitanda 87, 1º andar S. Bоselli. (P 07060)

TERRENO

(JARDIM ZOOLOGICO)

Vende-se um de esquina, D. Romana e Padre Roma, com 35,00 mts. de frente. Occasião. Tratar rua Buenos Aires 54, 1º com dr. Luiz ou sr. Moret. (P 06110)

FAZENDA

Vende-se barato, facilitando com longo prazo parte do pagamento, uma optima fazenda mixta completamente apparelhada, montagem para movimento de canna, movida a agua, cannaviaes novos para 600 a 800 saccos de assucar; 80.000 pés de café começando a produzir; mattas, pastos e terrenos para a cultura de cereaes e algodão; gado, bois de carro, porcos e animaes de sella. Clima optimo e agua excellente, servida por optima estrada de automovel official, etc, etc. Situada no municipio de S. João Nepomuceno E. de Minas. Tratar directamente com o seu proprietario. Estanislau Guimarães. Estação de Roça Grande — Minas. E. F. L. (P 01872)

Apartamentos mobilados LIDO

Alugam-se optimos apartamentos no Edificio Palacio Imperio, a partir de 500$000 mensaes. Tratar á rua Copacabana n. 115. Telephone 27-4335. (53164)

APARTAMENTOS FLAMENGO

Alugam-se luxuosos apartamentos com todo o conforto. Edificio em centro de terreno, proximo aos banhos de mar do Flamengo, telephone para serviço interno, jardim suspenso e recreio. Rua Paysandú n. 48 — Ver e tratar no local. Telephone 25-2367. (53185)

QUALQUER PESSOA

que, depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatoria, deve pedir, gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada obtendo, assim, o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um enveloppe subscriptado e sellado, para resposta — Car tas para a caixa postal 1916 — Rio de Janeiro. (P 06080)

MLLE. OLGA DUEK Alta Costura

Executa qualquer modelo de vestido pelo minimo preço e lecciona côrte, á rua Conde de Bomfim n. 609. Tel. 48-1686. (P 4094)

RADIOS

PHILCO — PHILIPS e PILOT

Por preços baratissimos Em pequenas prestações á longo prazo. Assembléa 106 Tel. 22-1224 (3356)

Detective -- ALBANO

Investigações em sigillo Pagamento depois de terminadas. CARIOCA, 34 1º 7957. (P 4070)

FAZENDA

Vende-se em Engenheiro Passos, a dois kilometros da estação, a fazenda "Santa Cruz": bella vivenda com 14 alqueires de terras de pastagens mais ou menos, optima casa de morada bastante confortavel, capellinha, pomar, diversas bemfeitorias, agua e luz electrica. Trata-se á rua Luiz de Camões, 3t com o sr. Rocha. (P 01908)

Casa -- Copacabana

Vende-se aprimorada com todo conforto á rua Xavier da Silveira. Trata-se no Banco Regional, rua 1º de Março 71. (P 05124)

Gavea — Alugam-se

Apartamentos novos com todo conforto para familia de tratamento. Rua Regional n. 3, praça Santos Dumont. (P 04074)

Radios Série 1935 *Liquidação*

Vendem-se radios de 1935 novos e usados, de diversas marcas, a partir de 100$000. Procurar Sr. Lucio. Rua do Passeio 48. (P 01782)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço uma graça alcançada. Maria Bornhausen. (P 01788)

NITRATO DE PRATA De J. Torres

Grande baixa tel. 23-5603. Rua São José 12 — Rio. (P 02869)

Ouro de joias velhas

Compram-se até 24$000 a gram. Brilhantes pagam-se até 10:000$000 o quilate melhor comprador. Av. gratis. A casa do Ouro. Ouvidor n. 95. (P 03282)

BOMBAS Para gazolina 40 e 50 litros, modernas (52220)

Machina de escrever

E registradoras, concertam-se compram-se vendem-se. Officina de primeira ordem. Orçamentos gratis. Telephone 23-0667. Rua General Camara numero 165. (O 29801)

Gavea — Terrenos

Vende-se, com media de 15 x 35, zona esgotada logradouro publico á rua Regional na praça Santos Dumont. Trata-se no Banco Regional rua Primeiro de Março 71. (P 04073)

LOJA — GAVEA

Aluga-se com contrato, ampla com 6 portas, em edificio novo, com todas as installações modernas, á rua Marquez de S. Vicente, 23. Praça Santos Dumont. (P 04075)

Casa — Santa Thereza

Vende-se magnifico predio de solida construcção em centro de terreno, com 2 salas, 8 quartos, e mais tres para criados, garage e demais installações, rua Almirante Alexandrino n. 768. — Trata-se no Banco Regional, rua 1º de Março 71. (P 04077)

Predio — Mangueira

Vende-se, excepcionalmente localizados á rua Visc. de Nictheroy — Estação de Mangueira, defronte a nova ponte da E. F. C. B. O terreno mede 39 mts. por 360 mts., tendo uma extensão plana de 200 mts., proprio para construcção de avenida ou grande industria. Trata-se no Banco Regional, rua 1º de Março 71. (P 04076)

Companhia Força e Luz

Augmente a sua renda, mantendo o melhor factor de potencia. Como? Engenheiro, brasileiro, especializado, dispondo de vasto conhecimentos, contrata os seus serviços. Cartas para Engenheiro á caixa n. 34 deste jornal. (P 02966)

AMPLOS SOBRADOS

Alugam-se os 1º, 2º e 3º do moderno predio á rua Buenos Aires n. 168. Tratam-se com Alberto de Almeida & Cia., rua da Alfandega, 125 — 1º. (P 01942)

Acido urico dos pés e coceiras nocturnas

Cura radical em poucos dias. Consultas diarias ás 16 horas Dr. Fraga: á rua Sete Setembro, 94, 6º and., sala 1. Tel. 22-0068 (P 5022)

SENHORAS e SENHORITAS

Não esqueçam que a

CASA FLORENÇA

Av. Rio Branco n.º 151 é a melhor no genero

Mantemos um variadissimo sortimento de jogos de lingerie applicados com rendas de "Racine", jogos de cama e mesa em côres, bordados e applicados com setim; colchas de rendas e bordadas a Endredos de setim; grandes sortimentos de rendas Racine e demais qualidades; sedas lingerie, cambraia e linho em grande variedade; completo sortimento em blusas e casacos de lã e seda e meias de sedas finas invisiveis dos melhores fabricantes. Robes de chambre e pegnoirs bordados.

Aguardamos a sua prezada visita.

CASA FLORENÇA

AV RIO BRANCO, 151

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado. — Ouvidor, 59. (47797)

Dormitorio de luxo . 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO (50860)

COFRES FORTES "Internacional"

Todos os tamanhos e modelos para casas commerciaes e apartamentos. Fabricantes: M. J. DE ALMEIRA & C. Rua do Rosario 143 — Rio. (52949)

PRENSA HYDRAULICA Para oleos, etc.
Vendemos para liquidar (52220)

PIANOS

CASA DIEDERICHS Praça Tiradentes, 83 (52803)

Não empenhe suas joias

Compramos ouro, platina, brilhantes, etc., melhores preços da praça. Avaliação gratis travessa Ouvidor, 8 tel 23 2609 (52014)

CONSULTORIOS

Alugam-se duas salas de frente. Trata-se na loja. R. Ourives 3, junto de Ouvidor. (50515)

Livros collegiaes e academicos
Livraria Alves
RUA DO OUVIDOR, 166 (51044)

GRANDE CHACARA

Vende-se em Correias, provida de tudo. Facilita-se o pagamento. Telephone 27-7076. (P 03294)

FORNO PARA FUNDIÇÃO Novo - Para 4 toneladas (52220)

Limousine por 2:500$

Particular vende uma Nash licenciada, optimo estado, pintura nova. Informações. Telephone 27-1154.

SENHORA

Philagina Th. Wolf o unico pessario preventivo que dá tranquilidade absoluta á mulher. Cacáo-acido solúvel. Recusar imitações. (P 02958)

GUINDASTE A VAPOR 10 TONELADAS
Montado em truck bitola de 1 metro QUASI NOVO (52220)

APARTAMENTOS EM IPANEMA

Alugam-se optimos apartamentos ainda não habitados, com 3 grandes quartos, "living room", varanda, banheiro, cozinha, tanque e quarto de empregada com banheiro. Ver á rua Montenegro n. 277. Tratar á rua dos Invalidos 153, 1º andar. Telephone 22-4045. Aluguel 600$000. (P 04135)

Casa em Andarahy

Vende-se pelo valor do terreno uma casa pequena na rua Caçapava. Para maior informações com G. Garcia. — Uruguay 240 — Casa 1. (P 04138)

Motor á oleo cru

Vende-se um motor a oleo com H. M. G. de dois cylindros 36 H. P. nominaes (50 effectivos), quatro tempos com gerador Siemens de 25 K. W. quadro completo e cabo terreo. Tudo em perfeito estado de conservação e funccionamento. Informações com A. G. caixa postal 3243 — Rio. (P 04159)

D. K. W.

Vende-se um em perfeito estado de conservação e funccionamento, ver e tratar garage Pirajá, Ipanema com o sr. Raphael. (P 04113)

Gallinhas de raça

Vende-se lote Leghorn, gallinhas frangos e ovos Rhod. Ver e tratar á rua Jardim Botanico 238 com o sr. Gerson. (P 03340)

Piano Bechstein novo

Vende-se um luxuosissimo para pessoa de fino gosto avenida Rio Branco, 25. (P 05155)

LOJA

Procura-se ou metade largo Carioca rua Uruguayana até Buenos Aires, rua 7, de Ramalho Ortigão até avenida. Cartas para portaria deste jornal caixa 38. (P 04122)

1º andar no centro

Aluga-se á rua 1º de Março 89 proprio para escriptorio de grande empresa. (P 05191)

APARTAMENTO NA URCA

Aluga-se um optimo apartamento em predio acabado de construir, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e tanque. Ver á rua Marechal Cantuaria 143, antes do Casino. Tratar á rua dos Invalidos 153, 1º andar. Telephone 22-4045. (P 04134)

URGENTE

Vende-se por 26:000$000 o predio á rua Indayassú 19 fim de Pontes Corrêa com 2 s. 3 q. bom quintal etc. (P 04125)

PIANO VENDO

Optima peça, pela primeira offerta devido viagem Visconde Itauna 143. (P 06060)

"CONCERTOS DE RADIOS"

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. — Praça Olavo Bilac, 7. — Tel. 23-5583. (P 04104)

Locomotivas bitola de 1 Metro *Temos em stock*
Vendemos para liquidar (52220)

VITRINES E ARMAÇÕES

Vende-se installação completa para deposito de pão ou bonboniére, bem conservada e por preço de occasião. Rua do Passeio 70 — Bonboniére. (P 4140)

JACARÉPAGUA'

Aluga-se uma boa casa e boa chacara com muita agua e todo conforto, á rua Araguaya 23. Trata-se na mesma, com telephone. (P 04136)

LUXUOSOS APARTAMENTOS

Vendem-se os tres pavimentos que ainda restam do predio de dez pavimentos a ser construido á Av. Oswaldo Cruz, com um unico apartamento por pavimento.

Pagamento parte á vista e parte a longo prazo. Informações na Cia. Constructora Pederneiras S. A. Av. Rio Branco, 35 A - 1.º andar — Tel. 23-1938. (P 04175)

APARTAMENTO

Aluga-se para familia tratamento em optimo ponto á rua Oliveira Silva 48 — Muda Tijuca. (P 04146)

AUTOMOVEIS

Vende-se Chevrolet luxo 4 portas 934, Ford V 8 luxo 4 portas 934 forrado a couro, Barata V 8 934 e phaeton G. Paige 6 cyl. Todos em optimo estado com garantia e facilidade de pagamento Garage Royal. Senador Dantas 115. (P 04145)

APARTAMENTOS

A' Avenida Rainha Elisabeth, lado impar, linda vista sobre o mar, construcção a iniciar-se. Os melhores, mais luxuosos e mais baratos que se tem offerecido no Rio. Pagamento a longo prazo, com entrada inicial e mensalidades inferiores ao valor do aluguel. Informações: rua General Camara, 19, 5º andar, salas 11 e 12 (Edificio do Banco Commercio e Industria de São Paulo) e avenida Nilo Peçanha, 151, 1º andar, salas 101-104 (Edificio Castello). Telephone 23-3189 e 42-0813. (P 05203)

Commanditario

Acceita-se com 10:000$000 para café e bar no centro da cidade. Caixa postal 547. (P 05160)

Casal Therezopolis

Precisa-se o marido jardineiro tratando de limpeza e de criação, e a mulher sendo optima cozinheira. Exigem-se referencias. Escrever caixa postal 2372, Rio de Janeiro. (P 04127)

Restaurante vegetariano

Fructas, legumes e cereaes são a base da saude. Rosario 149. Experimentae.

Sortimento
Lindissimo
de tiras plissadas
para golas e abots
Grande novidade

Casa Ratto

47 — Rua Gonçalves Dias
Officinas de
bordados
Plissés
e demais trabalhos para modistas

(60834)

Machinas annunciadas em negativo nesta pagina devem ser procuradas com REZENDE FREITAS & CIA.
Rua Visconde de Inhaúma 109 (52220)

Apartment in Icarahy

To let new confortable apartment, 3 rooms, bath, kitchen, and garden, to couple without children. Information. Messeder. Rua Nilo Peçanha 86, Nictheroy. Tel. 2102. (P 04162)

Relojoaria Lengacher

RUA DA QUITANDA 81
Telephone 23-0539

Direcção technica H. Lengacher que durante 30 annos foi o 1º relojoeiro da extincta casa Gondolo dispõe de excellentes technicos para concertos de quaesquer relogios de precisão e pendulas, e electricos. (P 02903)

Fabrica de balas

Vende-se uma á rua São Christovão 319, ponto excellente, trata-se no local. Telephone 28-0999. (P 03343)

Vae a S. Lourenço?

Hospede-se no Hotel Universal. Um dos mais proximos das fontes. De conforto absoluto. Sem duvida dos melhores da localidade. Cozinha optima. Espaçosas salas e varandas. Informe-se no Rio á rua Estacio de Sá, 153 com o sr. Armando Trani. — Tel. 22-3004. (P 03169)

CASA -- IPANEMA

Vende-se casa moderna, com tres quartos, duas salas, copa, garage, com mais dois quartos e mais dependencias; facilita-se parte do pagamento; ver e tratar á rua Alberto de Campos n. 176 — Telephone 27-1015. (P 06042)

CASA VENDE-SE

Por 210 contos optima casa em centro de terreno de 11,50 x 26 á rua Barão da Torres 662. Pode ser vista diariamente de 2 ás 4 horas. (P 03377)

Joias - Brilhantes

De ouro até 23$500 a gramma, brilhantes até 12:000$ o kilate, perolas, pedras de côr, unico comprador, avaliação, gratis, Travessa Ouvidor n. 8. (P 06050)

STOZEMBACH & CO. SUCCESSORES DE LECLERC & CO.

Agentes Officiaes da Propriedade Industrial

Rua Uruguayana Nº 87, 5º andar

EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do lavador para fibras vegetaes, privilegiado pela patente de invenção n. 20.659, da qual é concessionaria a COMPANHIA PAULISTA DE FIBRAS. (P 06137)

Lenha de demolição

Vende-se no Theatro Recreio. (P 06165)

ESTACAS "LARSEN" Preço para liquidar (52220)

CARPINTEIROS

Para construcção, precisam-se no THEATRO RECREIO (P 06165)

PEDREIROS

Precisam-se no Theatro Recreio. (P 06165)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 allemão com 4 boccas e forno, todo esmaltado de branco, está novo motivo de mudança á rua 24 de Maio 353. (P 06140)

Comprimidos, drageas

E medicamentos em ampoulas, os Laboratorios Vita S. A. estão acceitando encommendas para sua fabricação. R. Barão Mesquita, 609 Tel. 48-3087. (P 06149)

CHIMICO

Laboratorio de productos pharmaceuticos, necessita de um habilitado. Informações por cartas ao sr. Rubens. R. General Camara 92 — Rio. (P 06148)

Feliz é quem tem saúde

Quer tel-a e saber o que tem? Envie a caixa postal 1.058 — Rio, nome edade, estado civil, residencia e enveloppe sellado para a resposta. (P 06121)

GRAJAHÚ

Aluga-se o predio da rua Mearim n. 78 c| garage, dois pavimentos e demais dependencias. Trata-se no numero 76 da mesma rua. (P 06107)

TUBOS DE AÇO DE 7, 8 E 9 POLLEGADAS
Temos em stock 1.000 metros de cada
Vendemos barato (52220)

EDIFICIO ARAGUAYA Avenida Atlantica 994

Aluga-se o 2º pavimento occupado por um unico e amplo apartamento para familia de tratamento. Ver no local com o proprietario e tratar á av. Rio Branco, 35-A, 1º andar. tel. 23-1938. (P 06173)

Apartamentos - 520$000

Optimos recemconstruidos á rua Xavier Leal n. 16 (n. 227 Rainha Elizabeth). (P 06175)

Metallurgia Pesada

Em ferro, com especialidades proprias e unica no Brasil. Vende-se em optimas condições. Seus productos são de classe e largamente procurados. Tem um activo de cerca de 400 contos. Para entendimentos, cartas á caixa postal 1137 — Rio. (P 06176)

ALTA COSTURA

Precisa-se uma contra-mestra com bastante pratica e referencias. Tratar 27-4799. (P 06182)

EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS

Fazem-se á longo prazo pela tabella "Price", para acquisição da casa propria ou cancellamento de hypothecas onerozas (pagamentos mensaes menores que o aluguel.) Construimos e financiamos até 80 °|° do valor total. Juros de lei. Tratar das 14 ás 17 horas, com o dr. Leão á rua Uruguayana 112, 5º andar, tel. 23-2586. (P 07121)

EMPREGADO

Com 2 a 3 annos de pratica de accessorios para automoveis, encontra emprego em importante casa do ramo. — Offertas á (P 07079)

BRITADOR PEÃO 100 metros cubicos por dia (52220)

SOCIO: 50:000$000

Para negocio de grande vulto, deixando uma renda mensal de 25 °|° sobre o capital em gyro acceita-se um socio. Cartas neste jornal á 47. (P 06164)

Escriptorio

Aluga-se optima sala de frente para escriptorio, á rua dos Ourives n. 129 — 1º andar. Tratar na loja.

TERRENO COMPRA-SE

Para a construcção de avenida, não interessando suburbios. Tratar á rua dos Ourives 36, 1º. (P 06168)

Areia superior para construcção, a 100 réis o metro

Vendem-se 360.000 metros cubicos, bem alva e limpa, por 36:000$000, com facilima saida pela bahia Guanabara ou E. F. Leopoldina, sitos a 1 hora e quinze de trem desta capital. Plantas e mais informes com o dr. Fonseca, Assembléa 88, sala 8, das 4 ás 6, tel. 22-1392. (P 07082)

Jockey-Club

Compram-se estes titulos pagando o maior preço do mercado, com o corretor Moniz á rua General Camara n. 41 — loja. (P 07067)

PREDIO E TERRENO

O immovel da rua Ibituruna n. 12, proximo á praça da Bandeira, possuindo terreno com 32 m. de frente por 134 m. de fundos, será vendido no dia 15 do corrente, em importante leilão judicial, requerido pelos interessados no saguão do Palacio da Justiça, editaes para a praça publicados no Diario da Justiça de 3 de setembro; informações pelo tel. 29-2663. (P 07073)

MASSAGISTA

L. Mauricio dá massagens a senhoras cavalheiros e creanças. Vae a domicilio. Tel. 26-4926. Rua do Tunnel 44. (P 07074)

TIJUCA

Aluga-se por 6 mezes casa mobilada para familia de tratamento com 4 quartos e garage. Preço 750$000. Rua Conde de Bomfim 1238. Tel. 48-2955. (P 07078)

BOMBAS Centrifugas Para areia 8, 10 e 12" (52220)

PENSÃO MILTON

Alugam-se quartos bem mobilados com pensão de 1ª para familia e cavalheiros na rua Marquez de Abrantes 26 em frente da praia do Flamengo. (P 07090)

PIANO PLEYEL MACHINA SINGER

Familia que se retira vende tudo de pouco uso, urgente rua Pereira Nunes 247 prox. ao Boulevard 28 Setembro. (P 07156)

APARTAMENTO

Passa-se fim de contrato a terminar em fevereiro 600$000. Grande sala dois quartos quarto criada todas dependencias garage no predio agua abundante. Tel. 22-3041. Edificio Arpoador. Rua Bulhões Carvalho 91, apart. 15. (P 06221)

SOCIO CAPITALISTA

Admitte-se um socio com o capital de 200:000$ para casa commercial, negocio garantido, trata-se com pessoa idonea, caixa postal 1625. (P 07128)

Vossos ternos estão velhos?...

Não os ponha fóra, mandeos *virar do avesso* que ficarão *novos* serviço garantido; acceitamos cortes para feitio a partir de 100$000. Confecção de 1ª á rua General Camara n. 123, sob. (P 06226)

IPANEMA, ALUGA-SE

Optima casa com garage, jardim e quintal, 3 q. 2 s. etc. Prudente de Moraes, 347. Logar socegado. Chaves na rua Visc. Pirajá 325, Padaria. Aluguel 700$000. Tratar no Departamento de Alugueres av. Rio Branco 173, 1º and. (frente á Galeria). (P 06223)

Apartamentos em Copa- — cabana —

Vendem-se dois confortaveis apartamentos n. 3º e 9º pavimentos do edificio Oceanico que está sendo construido em privilegiada situação na av. Atlantica 766 esquina da rua Bolivar; Tratar com o constructor Graça Couto & Cia. á rua 1º de Março n. 51, tel. 23-2951. (P 07136)

Dynamos - 100 KWA — 200 volts - 37 RPM. *Quasi novo* (52220)

Lingérie ou chapéos

Vende-se uma installação moderna e completamente nova para lingerie ou chapelaria em predio novo com sala independente, á rua Gonçalves Dias 67, 2º andar, tratar com Celso. (P 07141)

EM COPACABANA

Vende-se, por 220 contos, uma das mais aprazíveis residencias do Posto 5 de rica e solida construcção, com 2 salas, 7 quartos, bar, hall, banheiros de luxo, garage e demais dependencias de refinado gosto. Centro terreno de 12 x 30. Venda directa. Não se attendem intermediarios. Tel. 27-2024. (P 07130)

PREDIO NOVO

Vende-se um na estação de Engenho Novo com 3 salas 3 quartos banheiro completo garage e quarto de criado em terreno de 10 x 62 tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias, 67, 2º. Tel. 22-5902. (P 07143)

Agentes para Annuncios

Precisam-se de bons agentes para angariar annuncios luminosos nos postos de Salvamento de Copacabana. Cia. Widok á rua Evaristo da Veiga 138. (P 07135)

CRAVOS AMERICANOS Seleccionados cento 10$

Nos mezes de outubro a fevereiro, este mez 12$ a domicilio ou no deposito de cravos, á rua S. Christovão, 189, tel. 28-7092. (P 07146)

APARTAMENTO Botafogo

Aluga-se confortavel apartamento com 2 quartos, sala, saleta e demais dependencias. Exigem-se referencias. Rua São Clemente n. 126. Tel. 26-2555. (P 05201)

CONSTRUCÇÕES

Financiamos a longo prazo amortização mensal dentro da lei.

LUIZ COSTA

Av. Nilo Peçanha, 155, sala 225|2º. Ed. Nilomex — Esp. Castello. (P 07149)

TRILHOS TYPO 20 KILOS
Vendemos qualquer quantidade (52220)

TERRENO

Quer construir sua residencia, procure

LUIZ COSTA

Av. Nilo Peçanha, 155, sala 225|2º. (P 07149)

Terreno para apartamentos

Financiamos 80 °|° sobre a construcção com amortização mensal.

LUIZ COSTA

Av. Nilo Peçanha, 155, sala 225|2º. (P 07149)

HYPOTHECAS

Emprestamos de 50:000$000 para cima com amortização pela tabella Price.

LUIZ COSTA

Av. Nilo Peçanha, 155, sala 225|2º. Ed. Nilomex — Esp. Castello. (P. 07149)

APARTAMENTOS ORION

Alugam-se novos á rua Gustavo Sampaio n. 136. Edificio moderno e pequeno. Tratar á rua Antonio Vieira 28. Tel. 27-1675. Leme. (P 07124)

Machina de occasião

Motores á oleo de 20 a 300 H. P.
Motores electricos 2 a 1200 H. P.
Alternadores de 15 a 1.000 KVA.
Transformadores de 5 a 350 KVA.
Motores maritimos, diversos.
Dynamos de corrente continua.
O maior stock de machinas usadas do Rio de Janeiro. Officinas de electricidade e mecanica.
Casa ROCHA. Rua Pedro Alves 217. C. postal 1.572. Tel. 43-6164. (P 07159)

ANTIGUIDADES

Compra-se pagando-se o mais alto valor por objectos antigos, em joias, quadros, porcellanas, crystaes, pratas, moveis de jacarandá, gravuras, etc., etc., não vendam sem consultar a maior casa no genero, a rua Republica do Perú ns. 71 e 73. Telephone 22-9664. (52762)

PREDIOS NO CENTRO

Compro de qualquer preço, bem situados. — EDUARDO RAMOS, rua Buenos Aires, 45, 1.º andar. (P 07088)

Detective — LIMA

Investigações e vigilancias com sigillo absoluto para noivos, etc. — Chame 22-8139. Sr. LIMA. Rua da Carioca 10 1º, sala 4. Pagamento em prestações. (P 03317)

JOIAS DE OURO

COMPRA-SE

Platina, prata e brilhantes Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem.

R. Uruguayana 77 (P 6234)

OCULOS

desde 8$

(CASA DOS IRMÃOS GEMEOS)

Não avie suas receitas sem consultar os nossos preços: concertam-se oculos e Lorgnons de todas as côres. Rua Sete de Setembro, 130, entre Ramalho Ortigão e Uruguayana. Tel. 42-3495. Matriz. Rua S. José, 49. (P 7154)

APARTAMENTOS

Vendem-se os ultimos amplos e confortaveis do Edificio Santarém á rua Fernando Mendes com vista para o mar, proximo ao Lido e ao Copacabana Palace — Posto II — Dois apartamentos por pavimento; com saleta, sala, varanda, 3 quartos, banheiros cozinha copa, quarto W. C. para empregado e garage. Preço 85:000$ á vista, ou a prazo com entrada inicial minima. Tratar á rua Buenos Aires, 41, 2º andar, com o architecto A. Vasconcellos Junior ou com o dr. Carlos Naylor Junior. (P 07065)

SEM LUCRO

Joias, relogios e fantasias
Não acredite verifique
11, Rua Ramalho Ortigão, 11
A-T-U-R-M-A-L-I-N-A
Joias velhas compra e troca
Concertos garantidos (P 6227)

COLCHÕES!

SO' COM LUIZ PINTO

Habil profissional, encarrega-se do fabricar colchões, por atacado e a varejo o como tambem de reformas; completo sortimento de camas patentes. Cama, colchão e travesseiro para solteiro, 80$000; para casal, com 2 travesseiros, 50$000 Rua Frei Caneca n. 44. Tel. 42-1800. (P 6222)

ALTA COSTURA

CHAPELEIRA

Precisa-se de um logar em grande officina de costura para trabalhar por conta propria. Condicções a serem combinadas. Respostas para a administração deste jornal, para C. M. (53443)

RADIOS

PHILCO — PHILIPS — PILOT

Completamente novos ainda encaixotados durante este mez descontos formidaveis devido ao anniversario da casa. R. Carioca, 30, 1º andar Tel. 22-6013 — A. Benchimol. (P 07103)

SECRETARIA DA MARINHA

Curso de revisão e aperfeiçoamento para o proximo concurso. Ensino intensivo e efficiente. Informações e matricula A. C. Moços, á noite; Quitanda 96, 2.º, — pela manhã. (P 07189)

DEMOLIÇÃO

Rua Paysandú, 186 (ant. 114)

Recebem-se propostas até dia 9 ao meio-dia. Comp. Const. Brasileira. Rua Rod. Silva 11, 2.º (P 06157)

APARTAMENTOS

Alugam-se 2 lindos na rua Taylor, 42, com as peças necessarias, a um casal de tratamento. (P 06228)

CASA EM COPACABANA

Aluga-se á rua Figueiredo Magalhães n.º 7, optima com cinco quartos e demais dependencias. Pode ser vista. (P 06180)

90:000$000

Facilita-se o pagamento.

Apartamentos á venda que estão sendo construidos no melhor ponto da rua Copacabana n.º 426, em frente ao Palacio Hotel. Plantas e todas as informações com o sr. Pastor, Ed. "Jornal do Commercio", 4.º sala n.º 420. (P 06117)

CASA DE APARTAMENTOS

Vende-se nova, de cimento armado, com 6 apartamentos e 2 lojas, entre Avenida Rio Branco e rua 1. de Março. Bôa renda. Eduardo Ramos, Rua Buenos Aires n.º 45. (P 07088)

BARRA DO PIRAHY

Vendem-se dois superiores predios e terrenos contiguos, terminando em esquina, no mais bello local da cidade. Informa F. STREVA, no Rio, á rua S. Pedro, n. 247, papelaria. (O 29978)

500.000 metros quadrados de terreno por réis 6:000$000 a vista

E mais 24:000$000 a juros de 8 °|° ao anno. Este terreno dista a pé, 10 minutos da cidade de Magé. E' proprio para um sitio de laranjeiras, pois confina com uma fazenda, onde estão plantando 250.000 pés. Informes com Maximino, na Casa Hortulania, á rua Assembléa 79, loja. (P 07083)

Terreno rua Ribeiro Guimarães, 141

(ANTIGA NETO TEIXEIRA)

Vende-se um bom terreno, com 11 x 38. Trata-se á rua São Pedro 203 — loja. (P 07043)

TUBOS DE AÇO PARA SUCÇÃO De 0,70 ctms. a 6 ctms. cada (Novos)
Especiaes para Draga (52220)

TERRENO - ILHA DO GOVERNADOR

Vende-se com 22 x 30 metros, na Freguezia, á rua Commendador Bastos junto á praça. Trata-se á rua S. Pedro n. 203. (P 07043)

DE SOTO

Vende-se um novo fechado com 4 portas, 5 rodas de arame, tratar rua Francisco Muratori n. 16 apartamento 7, de 9 ás 13 horas. Telephone 42-1160. (P 07015)

"Proezas de Rafles"

Gatuno amador — O homem que rouba os ricos para dar aos pobres. Narrativas completas, as mais emmocionantes e emocionantes. Nova collecção constando apenas de 20 fasciculos. O n. 1 á venda nos jornaleiros a 600 réis. (P 07027)

TURBINA HYDRAULICA
Marca "ESCHER WISS" de 25 a 30 H. P. 10 metros de queda.
NOVA E COMPLETA (52220)

STORES DE FILET

A 39$000 com 150 x 280 só na fabrica reforma-se edredons remettem-se amostras a domicilio, tel. 48-6334. (P 06170)

APICULTURA

Vende-se colmeias, typo Schenk e americana e outros apetrechos de apicultura; á rua Philomena Fragoso n. 73 — Madeira. (P 06167)

APARTAMENTOS EM IPANEMA

Alugam-se apartamentos novos, com dois quartos, sala, banheiro e cozinha, á rua Prudente de Moraes 386, por rs. 360$000. Condições especiaes para contratos longos. Tratar á rua Alcindo Guanabara 26, com o sr. Antonio. (P 06109)

CASAMENTOS, 25$, civil ou religioso

mesmo em 24 horas. Registros atrazados, carteiras de identidade, folha corrida, naturalizações, etc. Consultas gratis. Praça Tiradentes n. 9. (P 4181)

RS. 120:000$000

Splendid and well situated house (bungalow) in centre of well cared for garden measuring, 17 x 33 metres. Garage Detached, at rua Carlos de Laet n. 31 only 100 metres from Tijuca Tennis Club. Information to be had at rua 1º de Março, 80, 3rd. floor. Tel. 23-4219. (P 04184)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio, tambem colloca mesa novas tel. 48-0893.

TRILHOS TYPO 50 KILOS
Temos em stock 5 kilometros completos
Vendem-se por preço de occasião. (52220)

Imposto sobre a renda

Recursos — Defesas — Reclamações. — Declarações — Ex-officio, procure dr. Pedro — Rua 7 Setembro 140 — sala 217 — 42-2802. (P 07132)

Lenços finos para homem

Em cambraia, ultima novidade para presentes, importação directa á rua Gonçalves Dias 67, 2º com Rebouças. (P 07142) (P 01902)

JACARÉPAGUÁ Sitio

Vende-se arrenda-se 180 x 200 x 90. Agua abundancia, nascente. Tres Rios 700, 724, 742. Freguezia. Tratar Aurelio — Buenos Aires, 40. (P 07133)

JOIAS E RELOGIOS

Em quaesquer modalidades concerta-se com perfeição e garantia á rua da Conceição 55, tele. 24-4060. (P 06191)

CASA MME. SARA

Senhoras e senhoritas, querem ficar elegantes. Procurem a casa Mme. Sara onde encontrarão um variado sortimento de cintas, modeladores e soutiens, dos mais modernos, tambem de lastico e lastex. Completo sortimento de artigos de jersey. A casa mais antiga do Rio no genero de cintas para senhoras, 147 Ouvidor 147, tel. 22-7091 Casa Mme. Sara. (P 05002)

LOJA NO CENTRO BANCARIO

Aluga-se á da rua do Rosario 78. Modernas installações, para Banco ou Companhia. Tratar na rua Buenos Aires 17, 7º andar telephone 23-3358. (P 02978)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Rubem agradece uma graça recebida. (P 07022)

COMPRESSOR DE AR Montado sobre rodas
100 pés — Para 2 Marteletes — Motor a gazolina — (Novo)
Vendemos por preço de occasião (52220)

Apartamentos em Copa- — cabana —

Alugam-se optimos apartamentos acabados de construir á av. Atlantica 802. Informações com Graça Couto & Cia. á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 23-2951. (P 07137)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

Em 16 de setembro de 1936

A'S 13 HORAS

CASA GONTHIER

MATRIZ:

HENRY, FILHO & CIA.

RUA LUIZ DE CAMÕES 45 e 47

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que poderão reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

ATTENÇÃO — O LEILÃO SERÁ' EFFECTUADO NA NOSSA FILIAL, A' RUA SETE DE SETEMBRO N. 195. (51158) 77

EM 18 DE SETEMBRO DE 1936 AO MEIO DIA

CASA DIAS & MOYSÉS

A' rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio". (P 6039) 77

LEILÃO DE PENHORES

CASA JOSE' CAHEN

RUA SILVA JARDIM, 7. 16 de setembro de 1936 (P 04147) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA

SECÇÃO DE PENHORES R. 7 DE SETEMBRO, 187 Leilão em 11 de setembro O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão. (3481) 77

CASA JOSE' CAHEN

LEÃO DA SILVA & CIA. (Successores) RUA D. MANOEL N. 24 Leilão em 14 de setembro de 1936 (P 4147) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.

Maria Rocca, rua Julio Ribeiro n. 66, Bomsuccesso.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.

Angelina Pecuraro, viuva, com 80 annos, cêga e paralytica.

Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 145, São Christovão.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Iguassú, 207, Cascadura.

Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto 12.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, S. Christovão.

Maria Baptista

Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Barão de Itaquy, 207, barracão 7, Cascadura.

Seylla Cabral.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 39, S. Christovão, aleijada, bello, 993.

Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, cêga, com 70 annos.

Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, travessa das Partilhas, 18.

Aurea Costa.

Justina Gomes da Silva, com 60 annos, rua Carlos Gomes, 59, porão.

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE salas para escriptorios, medico, advogados ou engenheiros, com agua, gaz, campainha e filtro, servidas por elevador, em edificio acabado de ser construido, á rua Republica do Perú n. 15 (antiga rua da Assembléa). (P 4182) 1

"Apartamento", Aluga-se, só a casal ou pessoa de respeito. Av. Mem de Sá, 108, 2.º, esq. praça J. Pessôa. (P 6264) 1

ALUGA-SE optima sala para escriptorio ou atelier, sita á rua Rep. do Perú, 71, 1º andar. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco n. 137, 10º andar, salas 1.014-15. Tel. 23-4793. (P 6128) 1

ALUGA-SE uma sala de frente, limpa e independente, de preferencia para escriptorio limpo ou residencia de pessoa idonea, que trabalhe fóra, em casa reformada, com todos os requisitos de hygiene, e de pequena familia de todo o respeito, á rua Rodrigo Silva, 18, 2º. Trocam-se referencias. (P 6257) 1

ALUGAM-SE magnificos apartamentos no Edificio Guanabara, á Av. Presidente Wilson, 194. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco n. 137, 10º andar, salas 1.014-1.015. Tel. 23-4793. (P 6129) 1

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua da Alfandega n. 124. Tratar na loja. (P 5164) 1

ALUGA-SE com pensão optima sala de frente e vagas mobiliadas para rapazes ou casal sem filhos. Tem telephone. Rua General Camara, 65, 2º andar. (P 6035) 1

APARTAMENTOS. Alugam-se no Edificio Republica, acabados de construir, á avenida Gomes Freire n. 84, com um quarto, uma sala, dois armarios, varanda, luz, gaz e telephone incluidos no preço, com chuveiros quente e frio, sem cozinha, desde 380$ a 430$000. (P 6001) 1

ALUGAM-SE dois optimos gabinetes proprios para medicos ou dentistas, com agua corrente, gaz, tomadas, etc. Tem elevador. Preços modicos, na rua da Assembléa, esquina do Largo da Carioca. Trata-se na Casa Derby. (P 7134) 1

ALUGAM-SE escriptorios em predio novo, c/ elevador, á rua Theophilo Ottoni n. 74, 2º andar, esquina da Av. Rio Branco. (P 6067) 1

LOJA — Rua dos Andradas, 130, medindo 4,45x4,40, propria para deposito ou pequeno negocio. Administradora Nacional, Ouvidor, 76. (P 4150) 1

RUA das Marrecas n. 21 — Alugam-se optimos quartos com agua corrente, lavatorio, espelho e telephone, para rapazes. (53802) 1

RUA 1.º DE MARÇO N.º 101 — Optimas salas para escriptorios, agua corrente e elevador. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n.º 59. (53802) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE um quarto bem mobiliado com banheiro proximo. Unico inquilino, á rua Ramon Franco, 60, Urca. Omnibus á porta. (P 6062) 4

Apartamentos de luxo a preços modicos

Alugam-se os ultimos apartamentos do "EDIFICIO BOTAFOGO" á Praia de Botafogo, 58 (Morro da Viuva) (52016) 4

APARTAMENTOS luxuosos — Edificio Lartigau — Largo da Gloria, 12; maximo conforto, amplas varandas agua quente, panorama encantador, a poucos minutos do centro. Alugam-se dois bons apartamentos. "Bastos de Oliveira S. A.; á rua do Ouvidor n. 59 (53810) 5

EDIFICIO SANTA RITA, á rua Corrêa Dutra 30. Aluga-se optimo apartamento nesse edificio, unico vago. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 06218) 5

COMMODIDADE — CONFORTO E DISTINCÇÃO — Alugam-se a familias, em bellissimo palacete, esplendidas salas e quartos, agua corrente, mobiliarios novos e modernos, optimo passadio. Rua Senador Vergueiro, 51, junto á Embaixada Argentina, 1 minuto da praia. Tel. 25-1328. (P 6147) 4

EDIFICIO S. LUIZ — Rua Dezenove de Fevereiro, 80 (esquina de Voluntarios da Patria). Optimos apartamentos, para casal, com sala, 2 quartos, 2 banheiros, cozinha e área. Administradora Nacional, Ouvidor, 76. (P 04152) 4

URCA. Alugam-se confortaveis apartamentos, com garage, acabados de construir, á rua Candido Caffrée, 178. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-1015. Tel. 23-4793. (P 6125) 4

BOTAFOGO — Aluga-se optimo apartamento, no melhor ponto de Botafogo, á rua Voluntarios da Patria n. 100, com 1 sala, 3 quartos e demais dependencias. Vêr no local. Informações pelo tel. 27-6191. (P 7061) 4

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 452. A vagar breve; optimo predio de 2 pavimentos, podendo formar 2 apartamentos independentes, 12 dependencias, além de cópa, cozinha, 2 banheiros, despensa, tres quartos no quintal, banheiro, privada e garage. Administradora Nacional. Ouvidor 76. (P 04154) 4

SALA. Aluga-se optima com ou sem moveis e com excellente pensão, em casa de familia. Praia de Botafogo, 170. (P 7127) 4

EDIFICIO MARQUEZ DE OLINDA — R. Marquez de Olinda, 81. Aluga-se o unico apartamento vago, com esplendidas accommodações. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 06216) 4

EDIFICIO UYRAPURU', Urca, R. Irineu Marinho 35. Neste edificio quasi terminado, alugam-se esplendidos apartamentos, com todo o conforto moderno e preços modicos. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (P 06207) 4

SALA DE FRENTE — Aluga-se na rua Voluntarios da Patria n. 346, casa 13 (não é avenida), em casa de pequena familia de tratamento, com ou sem moveis e excellente pensão; telephonar para 26-3460. (P 6046) 4

ALUGA-SE um apartamento, com uma sala, dois quartos, etc., por 450$, á rua Almirante Guillobel, 51, em Botafogo. Trata-se á Av. Nilo Peçanha numero 155, sala 614. Phones 22-8208 e 26-1034. (P 6184) 4

PALACETE PARTICULAR — Aluga-se extra, grande, sala de frente, sem moveis, familia ingleza, á praia de Botafogo 412, pode ser visto pessoalmente a qualquer hora. (P. 6092) 4

RESIDENCIA MAGNIFICA

Não deve ser considerada o Palacete ou Bungalow que apresente lindo aspecto externo e sim os que além desses encantos contêm em seus interiores Mobiliario distincto e com conforto que a vida moderna torna necessario.

A FABRICA DE MOVEIS "LAMAS" extinguindo a Exposição que possuia na Galeria dos Edificios REGINA, porque em tão pequeno espaço não poderia expor os conjuntos que pudessem satisfazer os interessados e dar uma idéa da sua grande variedade em Modelos e preços, resolveu convidar as Exmas. familias e Senhores medicos, advogados e homens de negocios para visitarem o seu grande e completo Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza n. 102 (proximo á Estação Barão de Mauá). Ali verificarão o desenvolvimento de sua industria em face de suas ultimas creações inclusive os typos especiaes para APARTAMENTOS, cujo problema de escassez de espaço é resolvido sem prejuizo dá boa commodidade e distincção. Poderão ainda pedir a presença de um Representante com Desenhos pelos telephones 28-4478 ou 28-7024. (Facilita-se em alguns casos o pagamento). (53198) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE a esplendida loja da praia do Russell n. 44. Com Moniz, á rua General Camara n. 41, loja. (P 7060) 5

ALUGA-SE o predio á rua Silveira Martins, 140; as chaves estão no lado no n. 138. Trata-se á rua Benedictinos n. 25, sobrado. (P 4143) 5

APARTAMENTOS NOVOS — na Urca — Alugam-se á rua Manoel Niobey n. 63, com todo conforto para pequena familia. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (51675) 5

APARTAMENTO aluga-se na Gloria, á rua Candido Mendes 99 confortavel e preço razoavel. Tratar com F. R. de Aquino, Av. Rio Branco 91-6.º, salas 1-3. (P 07159) 5

ALUGA-SE bom apartamento em predio novo, á rua Benjamin Constant n.º 141 (apart. 5). Preço 300$. Quarto, sala, banheiro e cozinha. Tratar ALPHA S/A. 5, Largo da Carioca, 7.º, s/707 — Tel. 22-6606 — Chaves no aparto. 3 do mesmo predio. (P 07102) 5

EDIFICIO CAMPINAS. R. S. Amaro 20 Alugam-se luxuosos e modernos apartamentos, acabados de construir, com geladeira electrica e filtro em cada um. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 06210) 5

ALUGA-SE sobrado, rua Barão Guaratyba, 234, 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto para empregada, logar socegado, saudavel, etc. Subida pelo Russel ou Cattete. (P 4168) 5

ALUGA-SE o esplendido apartamento II da rua das Palmeiras n. 57 (Botafogo), por 400$ e taxas. Tratar com Ferreira, á rua General Camara n. 41, loja. (P 7070) 4

APARTAMENTOS. Marquez de Olinda n. 102. Alugam-se os dois ultimos, pequeno e médio, acabados agora. Outro de quarto, coz., e banheiro completo. (P 6156) 4

Copacabana e Leme

APARTAMENTOS — No Leme á rua Araujo Gondim ns. 51 e 55, prestes a terminar. Alugam-se optimos apartamentos. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 06215) 8

ALUGA-SE luxuosa residencia á rua Constante Ramos, 158, c/ 5 quartos, 2 salas, garage, etc. Tratar na mesma ou pelo telephone 27-7612. (P 6207) 8

ALUGA-SE por 600$ lindo apartamento n. 23, contrato 1 anno. Rua Copacabana n. 118. Telephone 27-7892. (P 5162) 8

ALUGA-SE no Lido, posto 2, lindo e luxuosa sala de frente, com banheiro privativo, em residencia de casal, com excellente pensão. Teleph. 27-0799. (P 7017) 8

ALUGA-SE a casa da avenida Atlantica n. 1034. Está aberta. Tratar á rua Xavier da Silveira n. 57. Phone 27-2508. (P 6171) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos, desde 160$, com agua corrente, no Petit Manoir, n. 18 da rua nova, esquina do n. 197, á rua Barata Ribeiro, perto do Hotel Copacabana Palace. (P 6132) 8

APARTAMENTOS — A' rua Djalma Ulrich 84, esquina da rua Leopoldo Miguez, prestes a terminar, optimos commodos e installações; alugam-se a preços modicos. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 06212) 8

ALUGA-SE um apartamento, num predio de quatro apenas, quatro quartos, optimas accommodações. 700$. Constante Ramos, 61, ap. 3. (P 6041) 8

ALUGAM-SE optimos quartos para cavalheiros ou casal sem filhos, perto do Hotel Copacabana Palace, entre posto 2 e 3, no melhor ponto de Copacabana. Rua Barata Ribeiro n. 216. Tel. 27-3455. (P 3355) 8

ALUGA-SE, em casa de familia estrangeira, optima sala mobilada, com pensão, a casal de tratamento, á rua Siqueira Campos n. 18, posto 3, esq. da Av. Atlantica. Tel. 27-3071. (P 6045) 8

APARTAMENTOS; á Av. Ataulpho de Paiva 34; alugam-se optimos e modernos apartamentos desse novo edificio, com bondes á porta e omnibus proximo, de 350$ á 400$000. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (P 06213) 8

ALUGA-SE uma residencia de luxo, sita á rua Souza Lima n. 11, esquina da Av. Atlantica. Aberta diariamente, das 13 horas ás 16 horas. (P 3361) 8

APARTAMENTOS — Alugam-se — O terreo e 1º andar, com 5 e 6 peças, moradias confortaveis e independentes, por 400$ e 450$ mensaes, á rua Sá Ferreira n. 215 (Copacabana); chaves no 2º andar; omnibus á porta. Trata-se com Ferreira, rua da Carioca n. 10, 1º andar; teleph. 22-7847. (P 3388) 8

ALUGA-SE, no posto 6, em Copacabana, á rua Joaquim Nabuco n. 64, uma confortavel casa, com 5 quartos e garage. Informações phone 25-2053. (P 4131) 8

ALUGA-SE lindo apartamento recem-construido, conforto moderno, banheiro luxuoso, rua Xavier Leal n. 11 (junto Av. Rainha Elisabeth). Chaves no local. Informações tel. 25-2796, das 8 ás 13 horas. (P 7163) 8

ALUGAM-SE duas salas juntas ou separadas, lado da sombra, todo socego, a casal distincto. Optimo passadio. Posto 4. Rua Copacabana n. 702. (P 5214) 8

ALUGAM-SE novos e magnificos apartamentos no Edificio Perugia, acabados de construir, á rua Ministro Viveiros de Castro, 153. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco n. 137, 10º andar, salas 1.014-15. Tel. 23-4793. (P 6127) 8

ALUGA-SE um apartamento amplo, a casaes sem creanças, com uma sala, dois quartos, banheiro e cozinha, á rua Bulhões de Carvalho n. 183-A, Copacabana; telephone 27-0645. (P 4126) 8

APART. — Av. Atlantica — Entrada Gustavo Sampaio, 153, Leme, com 1 sala, 2 quartos, banheiro particular, bem mobilado, bom passadio. Telephone 27-0840. Outro com 1 sala, quarto, banheiro particular. Vista mar. Telephone 27-1080. (P 6077) 8

COPACABANA — POSTO 5. Alugam-se quartos optimos com agua corrente para casaes sem filhos ou solteiros, mesa de primeira e preços modicos, á rua Copacabana n. 962. (P 4116) 8

COPACABANA — Edificio APA — Rua 9 de Fevereiro n.º 83. Aluga-se um apartamento para casal á preço modico. Tratar: LOWNDES & SONS. Ltd. Rua da Alfandega, 81 A - 4.º andar. Tel. 23-2772. (P 07038) 8

COPACABANA — Aluga-se optima residencia no melhor ponto de Copacabana, entre o posto 6 e Arpoador, á rua Canning n. 12, com 1 sala, 3 quartos, e demais dependencias. Chaves e informações no n. 10-A. (P 7062) 8

COPACABANA — Aluga-se o predio da rua Souza Lima, 126, posto 6, com 4 quartos, garage. Ver a qualquer hora. Trata-se São José, 70, loja, 22-4421, ou 28-0009. (P 7056) 8

EDIFICIO SINCORA' á rua Julio de Castilhos 15. Alugam-se novos e confortaveis apartamentos, á partir de 420$000. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (P 06211) 8

LOJA — Aluga-se magnifica e luxuosa loja á rua Julio de Castilhos 15, optimo ponto. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 06217) 8

EDIFICIO MARANHÃO. R. Duvivier 99. Nesse edificio prestes a terminar, alugam-se modernos, e optimos apartamentos, com dois quartos, 1 sala, ban., cozinha e quarto de empregado. Preços razoaveis. Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 06219) 8

EDIFICIO VENEZA, á Av. Atlantica 434, proximo ao Copacabana Palace. Alugam-se modernos, optimos e confortaveis apartamentos, desse edificio, com amplos terraços sobre o mar, fino acabamento, installações de primeira ordem e serviço de agua quente permanente, em todas as dependencias, etc. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 06204) 8

LOJA DE LUXO — A' Av. Atlantica. Acceitam-se propostas de arrendamento da magnifica e luxuosa loja e sobreloja com amplos terraços do bello Edificio Veneza, á Av. Atlantica 434 proximo ao Copacabana Palace, ponto magnifico para confeitaria, restaurante ou bar de luxo. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 06203) 8

EDIFICIO ALMEIDA REGO — Dias da Rocha, 27. Alugam-se dois apartamentos para casal. Um por 400$ e outro 450$000. São para pequena familia. (P 4079) 8

EDIFICIO AMAZONAS — Rua Fernando Mendes 25 (primeira rua a seguir do Copacabana Palace Hotel). — Optimos apartamentos, em luxuoso edificio com todas as commodidades modernas, inclusive geladeira electrica. Administradora Nacional. — Ouvidor 76. (P 04153) 8

EDIFICIO PRAIA — Avenida Atlantica n.º 784 — Posto 4 — Apartamentos novos, de maximo conforto, esmerado acabamento, amplas varandas e panorama encantador. Administradores: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (53804) 8

EDIFICIO MANHATTAN. Av. Atlantica, 156. Leme. Prestes a terminar. Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos para familias de tratamento, hall de entrada, varanda com bella vista para o mar, 2 espaçosas salas, 3 grandes dormitorios com armarios embutidos, magnificas installações sanitarias, copa, cozinha, quarto de empregado, deposito para malas, garage, agua quente canalisada em todos os apartamentos, antena para radio e todos os demais requisitos necessarios a uma confortavel e moderna residencia. Informações com F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 06206) 8

EDIFICIO CALDAS BARRETO. R. Moura Brasil 84, esquina Alvaro Chaves, em frente ao Fluminense F. Club. Alugam-se os modernos apartamentos nesse novo edificio, a começar de 350$. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 06214) 8

EDIFICIO ORION — Aluga-se um optimo apartamento nesse edificio, á rua Ministro Viveiros de Castro, 104. Preço modico. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (P 06208) 8

LEME — Apartamento silencioso, sala, dois quartos, banheiro, cozinha. Rua Suzano, 1. (P 3362) 8

EDIFICIO MARIJU' — Rua Julio de Castilhos 102 — Posto 6. — Aluga-se optimo apartamento, com esmerado acabamento, para pequena familia de tratamento. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (53804) 8

EDIFICIO BOLIVAR — Alugam-se apartamentos pequenos, com sala, dormitorio sala de banho e pequeno fogareiro a gaz, para solteiro ou casal sem filhos. — Tratar "Bastos de Oliveira" S. A: rua Ouvidor, 59. (53804) 8

FUJA DO VERÃO que se approxima. Escolha á vontade um apartamento no predio acabado de construir, á rua Sá Ferreira 234, Posto 6, Copacabana. — Sombra completa a partir das 14 horas. Grandes reservatorios de agua. Omnibus á porta. ALPHA S/A, s. 707. — Edificio Carioca. — Tel. 22-6606. (P 07101) 8

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Satamini n. 60, com accommodações para familia de tratamento. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59.

LIDO — Aluga-se apartamento de grande conforto. Hall, 2 salas, 3 quartos, etc. Defronte do Lido e Av. Atlantica. Cada andar um unico apartamento Palacete Veiga, 96 rua Copacabana. (P 5184) 8

POSTO 6 — Apartamento aluga-se um optimo apartamento, preço modico, agua em abundancia, á rua Francisco Octaviano, 33, defronte Casino Atlantico. (P 5024) 8

PALACETE S. PAULO, Lido, á rua Haritoff 35. Alugam-se dois optimos apartamentos, sendo um de frente, de 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (P 06202) 8

PROCURO apartamento em principios de Copacabana, que não seja muito proximo da praia, finamente mobiliado com dois quartos e demais dependencias. — Sendo necessario compro a installação. Cartas por favor com detalhes a P. S., nesta folha. (P 04112) 8

RUA POMPEU LOUREIRO n. 56, casa 14 — Aluga-se com accommodações para pequena familia; aluguel 280$000 e taxas; as chaves na casa 17. (53804) 8

RUA BARATA RIBEIRO 578 — Optima residencia moderna, em centro de quintal, com 4 dormitorios, 2 salas, 2 confortaveis e modernos banheiros, quarto de empregados; pavimento terreo. Administradora Nacional — Ouvidor 76. (P 04155) 8

SALAS e quartos, alugam-se para casal, muito bem mobilados com pensão variada, serviço esmerado. R. Copacabana n. 640. (P 6143) 8

Flamengo

ALUGA-SE quarto com optima pensão, á rua Almirante Tamandaré n. 50. (P 6088) 10

ALUGA-SE boa sala mobilada, agua corrente, para casal ou pessoas de tratamento. Rua 2 de Dezembro, 30. (P 6067) 10

APARTAMENTOS — Flamengo, acabados de construir, com todo o conforto moderno; á rua Ferreira Vianna n. 26, junto ao Flamengo; tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (53200) 10

APARTAMENTO. Aluga-se com todo conforto moderno e nas melhores condições de preço; ruas Fernando Osorio, 2, esquina de Marquez de Abrantes. (P 5207) 10

ALUGAM-SE lindos aposentos com pensão de 1ª ordem. Grande parque e optimo ponto (junto aos banhos do Flamengo). Preços modicos; Almirante Tamandaré, 10. (P 5185) 10

EDIFICIO AMAPÁ — Rua Senador Vergueiro n. 23, esquina de Paysandu', junto ao Flamengo. Alugam-se os ultimos — optimos apartamentos de maximo conforto e esmerado acabamento a poucos minutos do centro. "Bastos de Oliveira" S/A.; rua Ouvidor, 59. (53801) 10

FLAMENGO — Em casa de familia estrangeira, aluga-se um quarto com pensão a solteiro. Omnibus á porta, rua Paysandu' n. 225. Tel. 25-2750. (P 5194) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia franceza uma sala de frente bem mobilada para casal de tratamento e um quarto para casal com optima pensão. (P 6221) 10

FLAMENGO — Aluga-se um optimo pavimento com 2 salas, 2 quartos, cozinha, etc. Varanda descortinando o mar. Ladeira do Russell n. 68. (P 4160) 10

FLAMENGO — Ladeira da Gloria n. 14, casa n. 5 — Aluga-se, confortavel predio, com optimas accommodações para familia de tratamento Está aberto. "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. (53200) 10

LOJAS pequenas e grandes no Flamengo — Alugam-se no Edificio Amapá á rua Senador Vergueiro 23 — Esquina de Paysandú, junto ao Flamengo, optimo local para cabelleireiros de luxo, modista, chapeleira e outros negocios limpos. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (53200) 10

Gavea

ALUGA-SE lindo bungalow á rua Frederico Eyer, 68, Gavea, um só pavimento, em centro de terreno com 3 quartos, quarto para empregado, sala, grande varanda, etc. Chaves no n. 20. (P 5076) 11

ALUGA-SE á rua Custodio Serrão, 58, um apartamento terreo para familia de tratamento, com 2 quartos, sala, quarto creada, demais dependencias. Aluguel 430$000. Chaves no apartamento 3. Tratar á rua B. Aires, 20, 5º andar, com Lima. (P 5202) 11

LOJA — Gavea — Aluga-se com contrato, amplo, com 6 portas, em edificio novo com todas as installações modernas, á rua Marquez de S. Vicente 23 Praça Santos Dumont. (P 5091) 11

GAVEA — Alugam-se apartamentos novos, com todo conforto, para familia de tratamento; rua Regional n. 3, Praça Santos Dumont. (P 5090) 11

PREDIO NA GAVEA — Vende-se um bom, com 12 peças, preço vantajosissimo devido urgencia. Rua Marquez de São Vicente n. 452. Tel. 28-7641. (P 4159) 11

Ipanema

APARTAMENTOS — MAYPU' — Rua Barão da Torre, 456. Alugam-se amplos e confortaveis apartamentos acabados de construir, com vestibulo, "living-room" varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado, terraço de serviço e garage. Informações telephone 27-1724. (P 07029) 12

ALUGA-SE optimo predio á rua Barão da Torre n. 673; chaves á mesma rua n. 665. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco n. 137, 10º andar, salas 1.014-15. Tel. 23-4793. (P 6125) 12

APARTAMENTOS — Acabados de construir. No melhor ponto de Ipanema. Servidos por todas as linhas de bondes e omnibus de Ipanema e Leblon, com 2 salas e tres quartos muito espaçosos. Quarto de empregados, varandas. Aluga-se com ou sem garage. Rua Visconde de Pirajá 644. — Tratar pelo telephone 26-3545. (P 04142) 12

ALUGA-SE um apartamento, bom e barato, no Edificio Guarany. Av. Epitacio Pessoa n. 314, com 6 peças. (P 6104) 12

APARTAMENTOS PEQUENOS — Av. Henrique Dumont n. 158, esq. da r. Redemptor, para solteiro ou casal sem filhos. Estão abertos. Tratar "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (53803) 12

APARTAMENTO — Aluga-se o app. n. 3 da Av. Epitacio Pessoa, 30, Ipanema. Tratar á rua 1º de Março, 17, 3º andar salas 1 e 3. Ed. Giffoni. (P 4032) 12

ALUGA-SE optima casa á Avenida Epitacio Pessoa n. 56, esq. de Prudente de Moraes, proximo á Av. Vieira Souto, com 5 quartos, 2 salas, quarto para creado, garage, etc. Trata-se á Av. Rio Branco, 56, 8º. S. 87. Tel. 23-4177. (P 5108) 12

APARTAMENTOS NOVOS — Alugam-se. Av. Epitacio Pessoa, 658, Ipanema. Tratar á rua 1º de Março 17, 3º andar, salas 1-3. Ed. Giffoni. (P 4031) 12

ALUGA-SE excellente predio, com 4 qs., 2 s., 3 banheiros, jardim, garage, etc. Rua Visconde Pirajá, 487. Tratar com Bernardo, 98, Ouvidor. (P 3301) 12

ALUGA-SE o predio da rua Annibal de Mendonça, 221. Ver depois das 10 horas. (P 5213) 12

APARTAMENTOS — Av. Vieira Souto, esquina Joanna Angelica. Alugam-se, novos e modernos apartamentos com agua quente canalizada e com toda a agua do predio filtrada. Optimas accommodações. — Varios preços. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (P 06205) 12

EDIFICIO ULTRAMAR — R. Prudente de Moraes 856. Alugam-se neste novo e magnifico edificio confortaveis apartamentos com tres quartos, hall, sala, banheiro completo, coz., e quarto de empregado. etc. Fino acabamento. Abundancia de agua. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 06209) 12

IPANEMA — Aluga-se por 315$000 e taxas o apartamento n. 18 Av. Mello Franco n. 37. Tratar com Alpha S. A., sala 707, Edificio Carioca. Tel. 22-6606. (P 7001) 12

IPANEMA — Rua Barão de Jaguaribe, 32. Aluga-se moderna e confortavel residencia, com 4 quartos, banheiro moderno, garage e mais dependencias para familia de tratamento. Vende-se tambem, pela melhor offerta, a mobilia que a guarnece. — Tratar: LOWNDES & SONS, LTD. Rua da Alfandega 81 A - 4.º andar. — Telephone 23-2772. (P 07056) 12

OPTIMA residencia — Aluga-se á rua Montenegro 271, para familia de tratamento, com quatro amplos dormitorios, luxuosa installação de banho e garage; tratar: Bastos de Oliveira S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. (51673) 12

QUARTO — Aluga-se a cavalheiro, bem mobilado, optimo banheiro, casa de senhora só: rua 16 de Novembro n. 42, praça General Osorio, Ipanema. (P 3368) 12

Lapa

ALUGA-SE a grande casa da rua Taylor n. 36, com 12 commodos, dois banheiros, jardim ao lado. Informações na mesma. (P 6000) 15

Laranjeiras

EM RUA e casa muito socegada, aluga-se um bom quarto a senhor do commercio ou estudantes, ou pessoas distinctas que trabalhem fóra á rua Pereira da Silva. Fone 25-1598. (P 6135) 16

BUNGALOW ELEGANTE — Rua Bambina, 13. Aluga-se optimo e moderno; 4 qs., 2 salas, garage, etc. Chaves e informações na casa da esquina, Laranjeiras, 567. (P 6155) 16

ALUGA-SE a cavalheiro boa sala ou quarto, Pereira da Silva, 96, c. 3, 25-3837. (P 7176) 16

ALUGA-SE para familia de alto tratamento o predio, acabado de construir, em centro de terreno, á ladeira do Ascurra n. 15, com amplas salas e dormitorio, garage, e installações de luz e agua pela Servix Electrica. As chaves e informações á rua Cosme Velho n. 187. (P 3369) 16

APARTAMENTOS. Alugam-se espaçosos e confortaveis, com hall, 2 s., 4 qs., q. de banho, despensa, cozinha, área, etc., a familias de tratamento, á rua Carlos de Campos n. 7; informações na portaria. (P 5187) 16

EDIFICIO TAMOYO, acabado de construir, á rua Marqueza de Santos n. 5, proximo ao largo do Machado, confortaveis e luxuosos apartamentos. Alugam-se de 450$ a 680$ mensaes. Informações com o porteiro Helvecio, telephone 25-2372. (P 4065) 16

Leblon

ALUGA-SE á rua Acaraby, 116, Leblon, resid. nova com 7 optimas peças e peq. quintal, 350$. Tel. 25-0593. (P 6112) 17

Praça da Bandeira

CASA PEQUENA — Precisa-se alugar da praça da Bandeira para baixo: tambem serve villa ou avenida. Cartas com detalhes para J. M. Silva, rua Tenente Possolo, 37, sob. (P 7110) 19

Saúde e Cáes do Porto

ALUGA-SE a excellente loja sita á rua João Alvares n. 18 (Saude). Pode ser vista diariamente. As chaves se acham por obsequio, no sobrado. Tratar á rua do Ouvidor n. 68, 2º andar, salas 5 e 6, depois das 16 horas. (P 5220) 21

CAES DO PORTO — Avenida Rodrigues Alves. Procura-se um armazem com área de 4 a 5.000 metros quadrados, tendo um pavimento superior para escriptorio. Offertas para LOWNDES & SONS, LTD. Rua da Alfandega, 81 A 4.º andar. Tel. 23-2772. (P 07034) 21

Santa Thereza

SANTA THEREZA — Apartamento mobilado, vista esplendida, 2 salas, 2 quartos, varanda, banho, coz., q. creado, peq. quintal, entr. indep.; 277; Candido Mendes; chaves no 281. (P 5181) 23

SANTA THEREZA, 350$, apartamento ent. ind., uma sala, 2 quartos, banho, coz., q. creada, quintal, bond porta; Almirante Alexandrino, 94-B; chaves no 94 (P 5182) 23

QUARTO. Aluga-se, a rapaz solteiro em casa de familia. Rua Santa Alexandrina n. 260. (P 6001) 22

Villa Isabel

ALUGA-SE uma casa residencial com grande chacara e jardim, com 2 salas e 6 quartos e demais dependencias, á rua Visconde de Santa Isabel n. 426 Aluguel 900$000. (P 7167) 26

Tijuca

ALUGA-SE em casa de casal uma sala independente com moveis ou sem, para casal ou solteiro. Conde de Bomfim, 211, sob. Telephone 28-4901. (P 7075) 27

ALUGA-SE uma confortavel residencia com pinturas modernas, com 3 quartos, 2 salas, saleta, etc. Rua Ennes de Souza n. 64 (Bonde de Fabrica). Aluguel 450$000. (P 6118) 27

ALUGA-SE a casa nova da rua Garibaldi n. 132 (Muda da Tijuca), com varanda, 2 salas, 4 quartos, cozinha, quarto de banho completo e bom terreno. Aluguel 520$ e mais as taxas. Tratar com Chaves & Campello, no Edificio "Rex", 15º andar, sala n. 1514. — As chaves acham-se á rua Gratidão n. 118 (Confeitaria). (P 6000) 27

INSUPERAVEL PENSÃO — Optimo quarto para casal e vaga independente para solteiro com passadio de 1ª ordem: rua Haddock Lobo, 44. (P 7072) 27

Suburbios da Central

MEYER. Aluga-se, com fartura d'agua, casa com 4 quartos, 2 salas, quarto de banho completo e cozinha. Rua 24 de Maio n. 1241. (P 6170) 29

Nictheroy

PENSÃO ROMA — Praia de Icarahy n. 407 Confortaveis aposentos Cozinha brasileira. Inteiramente familiar — Tel. 2527, Nictheroy. (P 1916) 33

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem sempre bons casas para alugar. Trata-se com o Administrador á praça Azevedo Cruz, em Nictheroy. (P 6201) 33

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR. Freguezia. Praia da Guanabara, 79, aluga-se ou vende-se uma excellente casa confortavel. Serve para pensão. Trata-se na mesma. (P 4180) 34

Venda e compra de predios e terrenos

AV. EP. PESSOA — Vendem-se bungalows novos, fantastica vista para a lagoa. — 65 contos c/ facilidade a longo prazo. — Estrella Administração Immobiliaria. — Ed. Carioca, sala 309. (P 07026) 91

ALMIRANTE Cockrane. Vendemos magnifico predio em centro de terreno de 10 x 40 e para familia de alto tratamento, Preço 120 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 6187) 91

AVENIDA PAULO DE FRONTIN. Vendemos predio de 2 pavimentos, tendo 4 quartos, 2 salas, etc. Preço 100 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 6187) 91

BARÃO DO BOM RETIRO — Vende-se á rua Dr. Jobim, quasi esquina de Barão do Bom Retiro, bom lote. Ourives, 51-1º. (P 7184) 91

BARÃO DE MESQUITA — Terreno, á rua Amaral, nivelado 9 x 38, por 15:000$ ou 10x38 por 16:700$000. Não são foreiros. Occasião. Ourives, 51-1º. (P 7185) 91

BOTAFOGO. Terreno. Em rua transversal á Farani, vendemos varios lotes a partir de 3:500$ o metro de frente. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 6160) 91

COMPRA-SE moderna residencia para familia de tratamento, que tenha garage, nos bairros de Laranjeiras, Botafogo ou Copacabana, até 200 contos. Offertas para LOWNDES & SONS, LTD. Rua da Alfandega, 81-A-4.º andar. Tel. 23-2772. (P 07087) 91

COPACABANA - Vende-se um predio num terreno de 12x75, ligando 2 ruas, perto de Barata Ribeiro, entre os postos 3 e 4. Preço: 250 contos. Tratar: LOWNDES & SONS, LTD. Rua da Alfandega, 81 A 4.º and. — Tel. 23-2772. (P 07031) 91

CAES DO PORTO — Av. Rodrigues Alves. Compra-se um terreno de 4 a 5.000 metros quadrados. Offertas para: LOWNDES & SONS, LTD. Rua da Alfandega 81 A-4.º andar. — Telephone 23-2772. (P 07036) 91

OLARIA — Vendem-se lotes, na praia de Maria Angú, com frentes tambem para as ruas Dr. Nunes, Pirangy (em calçamento), e Maria Angú á vista ou a prazo. Ourives, 51-1º. (P 7185) 91

COPACABANA — Esquina — Vende-se, no posto 5, bellissimo terreno de 40 x 20. Ourives, 51, 1º. (P 7184) 91

COPACABANA — Esquina — Vende-se, no posto 2, lindo terreno de 38 x 25. Ourives, 51-1º. (P 7184) 91

CORDOVIL — Terreno 12x60, rua Ferreira França. Inf. p. f. sr. Pinto Ribeiro, botequim, Parada Lucas. (P 7071) 91

COPACABANA. Vendemos em rua transversal á praia e muito proximo do mar, bom predio, com optimas accommodações por 160 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 6160) 91

COPACABANA. Renda. Vendemos optimo predio com 15 apartamentos, tendo 3 apartamentos, renda mensal réis 7:300$. Preço 650 contos, facilita-se o pagamento com 50 % do preço. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 6160) 91

COPACABANA — Terreno 12x32. Passa-se sem lucro promessa de venda de 1 á rua St. Roman, junto ao n. 74. Tel. 27-2307. (P 7167) 91

COPACABANA — Vende-se o confortavel predio estylo colonial com optimas accommodações para familia de tratamento á rua Barata Ribeiro, Posto 3. Tratar com Lopes á rua Chile 29. (P 7170) 91

CATTETE — Vende-se o predio á rua do Cattete, 201, com 3 pavimentos, edificado em terreno que mede 12,50x42 metros. Trata-se á rua 1º de Março, 39, 3º andar, com o dr. Bento Pinheiro, das 14 ás 16 horas. (P 6161) 91

COPACABANA. Vendemos magnifica esquina no posto 5, tendo 20 x 18, pelo preço de 150 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, edif. Candelaria, sala 208. (P 6160) 91

CAMPO de São Christovão — Vende-se terreno de 19x57. Ourives, 51-1º (P 7185) 91

COMPRA-SE terreno em Copacabana até 50:000$. Paga-se á vista e não se acceitam intermediarios. Offertas á caixa postal, 2262. (P 4123) 91

COMPRA-SE predio situado em Maria e Barros, Tijuca, Copacabana ou Ipanema até 80 contos. Não se admitte intermediarios. Tratar pelo tel. 27-4644. (53492) 91

DIAS DA CRUZ — Esquina de Oliveira. Vende-se optimo, de 17 x 23, á vista ou a prazo. Ourives, 51-1º. (7184) 91

EMPRESTO 35 contos em predio bem localizado. Solução rapida. — Estrella. Administração Immobiliaria. Ed. Carioca. s. 309. (P 07026) 91

FAZENDA DE BOA VISTA — Vende-se esta magnifica propriedade no Estado do Rio, a 15 kilometros da cidade de Macahé, contendo 100 alqueires de terras, proprias, com mattas virgens, capoeirões, pastagem de gordura formado, casa de vivenda boa, agua corrente, com 10 alqueires de terras promptas para plantio de mamona ou algodão. Dista de uma Estação da Leopoldina, quatro kilometros com boa estrada para automovel, possue madeiras para 20 mil metros de lenha de facil contrato com a companhia. A venda é feita com 100 cabeças de gado de raça leiteira, com collocação para o leite, logar saudavel, preço á vista 70:000$000. Cartas ao proprietario Guimarães Junior, em Macahé. (O 20768) 91

GRAJAHU' — Vende-se á rua Professor Valladares, terreno com 13 x 44, á vista ou a prazo. Ourives, 51-1º. (P 7184) 91

GAVEA — Terrenos — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1º, vende os seguintes:

Santa Heloisa	15x30
Pery, 12x30 e	24x30
Aura, 12x30 e	24x30
Gal. Garzon (quasi esq. da Av. Epitacio Pessôa)	10x18
Acacias	13x29

(P 7185) 91

GAVEA — Vende-se optimo lote á rua Santa Heloisa, quasi esquina da rua Corcovado, medindo 15x30. Não é foreiro. Tratar pelo telephone 23-5751, com o sr. Martins. (P 6178) 91

GAVEA — Terrenos — Vende-se, com medida de 15x25, zona esgotada, logradouro publico, á rua Regional, na Praça Santos Dumont. Trata-se no Banco Regional, rua 1º de Março, 71. (P 5094) 91

HADDOCK LOBO — Vende-se, á rua Manoel Leitão, bellissimo terreno de 15 x 24. Ourives, 51, 1º andar. (7184) 91

IPANEMA — Vende-se predio estylo mexicano, acabado de construir, com 3 quartos, sala de estar, sala de jantar, escriptorio, hall e demais dependencias, em terreno de 15x20. Pode ser visto diariamente depois de 15 horas. Tratar directamente com o proprietario, telephone 27-3290. Não se attende a intermediarios. Rua Alberto de Campos, 247. (P 4132) 91

IPANEMA. — Compro casa 3 qs., 2 s. garage etc., até 80 contos. Estrella. — Administração Immobiliaria. Ed. Carioca, sala 309. (P 07026) 91

IPANEMA — Vendo residencia de luxo centro de terreno c/15 metros de frente. 210 contos. Estrella. Administração Immobiliaria. Ed. Carioca, sala 309. (P 07026) 91

IPANEMA — Vendo lote 10x21, junto e depois do n.º 307, da rua Redemptor. — Estrella. Administração Immobiliaria. — Ed. Carioca, sala 309. (P 07026) 91

IPANEMA — Compra-se moderna residencia com 4 quartos, mais dependencias e garage num terreno de 10x30, no minimo. Até 120 contos. Offertas: LOWNDES & SONS, LTD. Rua da Alfandega, 81 A-4.º and. Tel. 23-2772. (P 07032) 91

IPANEMA. Nesse bairro vendemos optimos lotes de 10 x 20, 10 x 50, 20 x 20, e 13 x 42, a partir de 4 contos o metro de frente. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 6160) 91

IPANEMA — Vende-se um lote com 11 meio por 33; preço 50:000$, sem intermediario; trata-se rua Tenente Possolo, 37, sob. (P 7103) 91

IRAJA' — Vende-se o predio á Estrada do Monsenhor Felix, 67. Trata-se á rua 1º de Março, 39, com o dr. Bento Pinheiro, das 14 ás 16 horas. (P 6161) 91

IRAJA' — Vende-se o terreno á estrada do Monsenhor Felix, junto ao predio n. 67, medindo 30x40 metros. Trata-se á rua 1º de Março, 39, 3º andar, com o dr. Bento Pinheiro, das 14 ás 16 horas. (P 6161) 91

IPANEMA. Vendemos bom predio com 3 quartos, 2 salas, garage e quarto de creado, á rua Nascimento Silva. Preço 100 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 6160) 91

LEBLON — Vende-se um predio, acabado de construir, com duas residencias, independentes. Rua Campos de Carvalho, 67. Tratar, rua da Quitanda, 157; tel. 23-5782. (P 5176) 91

LEBLON — Vendem-se magnificos lotes e terrenos a partir de 25 contos, ARCHIMEDES, Esplanada do Castello, Ed. Nilomex, salas 219 e 220. (P 7054) 91

LEBLON — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1º, vende os seguintes, á vista ou a prazo:

Cupertino Durão, 10x30 e	20x30
General Artigas, 12x35, 14x39, 27x35, e esq. de	21x27
Ant. dos Santos, 12x35, 24x35, 12x10 e esquina	17x28
Humb. de Campos, 12x26, 24x26 e esquina de	13x13
João Lyra quasi b. mar	12x13
Dias Ferreira, 12x27, 18x24 (ft. tambem para Humberto de Campos) e esquina de	17x30
Campos de Carvalho, 12 x 30 e esquina de	10x17
Av. Delphim Moreira, 10 x 40 e esq. de 10x30 e	28x30
36 Mello Franco, 12x35 e	24x35
D. Pedrito, prox. b. mar, esq.	10x17

(P 7153) 91

RAMOS — Vendem-se á estrada do Norte, 878, grande terreno com fundos até o mar, todo ou em lotes, á vista ou a prazo. Ourives, 51-1º. (P 7185) 91

LEBLON — Terrenos — Vendem-se, ás ruas Dias Ferreira, Humberto de Campos, General Urquiza e Antonio dos Santos, junto ao Club Germania, fundos entre 34 e 40 metros e frente á vontade, á vista ou a prazo. Ourives, 51-1º. (P 7184) 91

LEBLON — Vende-se, á rua João Lyra, terreno de 12 x 30, a 60 metros da beiramar. Ourives n. 51-1º. (P 7184) 91

LEBLON — Vendem-se á rua Dias Ferreira, 6 lotes contiguos, sendo 4 de 12 x 30 e 2, de esquina, com amplas dimensões, á vista ou a prazo. Ourives, 51-1º. (P 7184) 91

LEBLON — Vendemos lote de 8 x 30, á rua Carlos Góes, muito proximo da praia. Preço 33 contos, facilita-se o pagamento. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 6160) 91

LEBLON — Vendemos á rua Antonio dos Santos magnifico e bem situado lote de terreno, medindo 18,60 x 28, de esquina, pelo preço excepcional de 42 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 6187) 91

LEBLON. Vende-se á rua Dom Pedrito, entre a praia e o bonde, terreno de 10 x 35, plano e prompto para construir. Zona está sendo esgotada. Guerreiro de Barros, á Av. Rio Branco, 91, 9º andar, sala 9. Ed. S. Francisco. (P 7107) 91

LARANJEIRAS. Terreno. Vendemos muito proximo ao Palacio Guanabara, terreno de 12 x 38. Preço 130 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 6160) 91

LEBLON — Terrenos, vendem-se: Dias Ferreira, 16x22, 30:000$; Antonio dos Santos, 18,50x28, 45:000$; com o sr. Alberto, Av. Rio Branco, 103, 2º, sala 4, não attende telephone. (P 7172) 91

LEBLON — Occasião. Lotes, em situação privilegiada, sem intermediarios. Avenida Visconde de Albuquerque (do canal). Tel. 27-3408, das 8 ás 12. (P 5197) 91

MEYER. Vende-se, num dos melhores pontos do bairro, local de grande futuro, optimo lote de esquina, de 22x24, preço de occasião. Tratar á Av. Rio Branco n. 91, 9º andar, sala 9. Edif. S. Francisco. (P 7107) 91

PECHINCHA — Vendo terreno 10x50, Laranjeiras, 18:500$000. Andarahy 10x28, 16:000$. Candido Mendes, 18 casa III, 13 ás 14 horas. (P 4141) 91

PREDIO — Mangueira — Vende-se excepcionalmente localizados, á rua Visconde de Nictheroy, estação de Mangueira, defronte á nova ponte da E. F. C. B. O terreno mede 39 mts. por 360 mts., tendo uma extensão plana de 200 metros, proprio para construcção de avenida ou grande industria. Trata-se no Banco Regional, rua 1º de Março, 71. (P 5092) 91

PREDIO. Botafogo. Vendemos um de 2 pavimentos, em terreno de 12 x 25, preço 110 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 6160) 91

PALACETE JARDIM GAVEA. Vendemos magnifico palacete de esmerado conforto e para familia de tratamento. Preço 200 contos, facilita-se. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 6160) 91

PREDIO — Compra-se um até 50 contos ou terreno 15x30 em ruas transversaes da rua Riachuelo, Lapa, Gloria ou Sta. Thereza, perto de bonde. Resposta á Poli, neste jornal. (P 6130) 91

PALACETE. Vendemos magnifico terreno proprio para familia de alto tratamento reno de 16 x 40, á rua Paysandú. Preço 600 contos, Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 6160) 91

PREDIO — Praia de Botafogo. Vende-se por 240:000$, grande palacete edificado em terreno de 904 m2., optima situação, mais informações, Tel. 22-0930. (P 6153) 91

PREDIOS — Gavea — Vende-se inteiramente novos, construcções solida, centro de terreno, com 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha e demais installações, garage. Á rua Regional ns. 58-64, Praça Santos Dumont. Trata-se no Banco Regional, rua 1º de Março n. 71. (P 5093) 91

PENHA — Vende-se á rua Belisario Penna, proximo da estação, terreno nivelado por 2:500$, pechincha. Ourives, 51-1º. (P 7185) 91

PREDIO — Vende-se o da rua Tenente Azaury, n. 26 (antiga rua D. Rita), entre as ruas Souto Carvalho e Monsenhor Amorim, Sampaio, em leilão pelo Palladio, no dia 8 de setembro de 1936, ás 16 horas. (P 1205) 91

RUA FARANI. Vendemos nessa rua predio de 2 pavimentos, com 5 quartos, etc. pelo preço de 85 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 6160) 91

RENDA. Ipanema. Em rua transversal á praia, vendemos, predio de 4 pavimentos, com 1 apartamento por andar. Negocio de occasião. Preço 200 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 6160) 91

RETIRO DA SAUDADE. Vendemos predio novo, de 2 pavimentos, com 5 quartos, 2 salas, garage, etc., pelo preço de 135 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 6160) 91

SANTA THEREZA — Vende-se magnifico predio de solida construcção com amplos aposentos, com garage, á rua Almirante Alexandrino n. 768. Trata-se no Banco Regional á rua 1º de Março n. 71. (P 5095) 91

ST. ROMAN. No principio desta rua, vende-se optimo terreno de 12 x 32, por 40 contos, Guerreiro de Barros, Av. Rio Branco n. 91, 9º andar, sala 9, Ed. S. Francisco. (P 7107) 91

SITIO — Compra-se terras até 4 alqueires, para este fim. Offertas detalhadas para este jornal a n. 7192. (P 7192) 91

SALVADOR CORREIA. Vendemos bom predio de 2 pavimentos, com 5 quartos, etc. por 90 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 6160) 91

TERRENOS — LEBLON. — Vende-se bem localizados, facilita-se o pagamento. Tratar: LOWNDES & SONS, LTD. Rua da Alfandega, 81 A-4º andar. — Telephone 23-2772. (P 07033) 91

TIJUCA — Vende-se o predio á rua Conde de Bomfim, 789. Trata-se á rua 1º de Março, 39, 3º andar, com o dr. Bento Pinheiro, das 14 ás 16 horas. (P 6161) 91

TIJUCA. Vendemos optimo lote de 10 x 20, muito proximo da rua Conde de Bomfim e da praça Saenz Peña. Preço 35 contos, Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 6160) 91

TIJUCA — Vende-se, por 80 contos, predio á rua Oliveira da Silva n. 33, praça Commandante Xavier de Brito, 2 pavimentos, seis quartos, tres salas, copa, cozinha, dois banheiros, grande varanda e terraço para a praça; está desoccupado; as chaves no n. 35, directamente com o proprietario. Tel. 48-3303. (P 4115) 91

TIJUCA. Vende-se por 15:000$000, terreno 10 x 21, lote 19, rua Itapira, ponto terminal bondes Tijuca; Conforte, rua S. Pedro n. 23, 4º, proprietario. (P 6120) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Henrique Fleiuss, 10, terreno de 24 x 37, todo ou em 2 lotes, á vista ou a prestações; Ourives, 51-1º. (P 7184) 91

TERRENO. Compro a dinheiro á vista, com o minimo de 48 metros de frente, do Engenho Novo para baixo. Offertas com "preço minimo" ao dr. Canby Mayrink, á rua Sete de Setembro, 187, 1º andar. (P 6189) 91

TERRENOS a prestação de longo prazo em Senador Camará, Villa Vieyras, com agua, luz, optimos terrenos, proximo de Bangú, entre a Rio-S. Paulo, e Estrada de Ferro. Trata-se com Christovão Alves. (P 3342) 91

TERRENO — Vende-se á rua Goyaz, esquina de rua Columbia, em frente á estação de Quintino Bocayuva, a preço baixissimo. Tratar: rua Quitanda n. 60, 2º andar, sala 3. Tel. 23-3483. Das 3 1/2 ás 5 1/2. (P 5212) 91

TERRENOS — Itapirú. Vendem-se lotes a 10, 12, 15 e 22 contos, á vista e a prazo, entre a rua Navarro e travessa Navarro. Omnibus á porta. Tratar das 3 1/2 ás 5 1/2 horas, á rua Quitanda n. 60, 2º andar, sala 3. Telephone 23-3483. (P 5208) 91

TERRENO — Gavea — Vende-se lote de 18m,60 de frente, á rua das Acacias, junto do n. 18 (rua Marquez de S. Vicente), a preço de occasião; rua Quitanda n. 60, 2º andar, sala 3. Tel. 23-3483. Das 3 1/2 ás 5 1/2 horas. (P 5210) 91

URCA — Terrenos — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 61, 1º, vende os seguintes:

Alm. Gomes Pereira	8,50x18
Al. Marechal Cantuaria	10x10
J. L. Alves, 33x35, 17x35 e	12x35
Manoel Niobey	9x18
Irineu Marinho, esq.	10x18
Ramon Franco	12x20

(P 7185) 91

URCA. Nesse bairro vendemos magnificos predios a partir de 80 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 6187) 91

VENDE-SE em Santa Thereza, com 20 contos de entrada, casa confortavel, com 4 quartos, 2 salas, grande e completo quarto de banho, quarto e w.c. para criada. Jardim e esplendida vista para a entrada da bahia. Facilita-se o pagamento. Negocio sem intermediarios. Telephonar para 22-0263, das 19,30 ás 21 horas. (P 2967) 91

VENDE-SE, á rua Drummond, 61, Olaria, casa completamente reformada, com boas accommodações, optimo terreno de 11x30, preço de occasião; tratar á rua São Pedro n. 335, Sr. Pobalino. (P 4071) 91

VENDE-SE um terreno com boas mattas, entrada de automovel para melhor informação, praça Tiradentes n. 46, sobrado. (P 6026) 91

VENDE-SE um bom predio com tres quartos, duas salas, cozinha, quarto de banho com agua quente e fria, quintal e uma sala que com quatro commodos; vêr e tratar rua Commandante Coimbra n. 17, Olaria. (P 5180) 91

VENDE-SE por 57:000$ bom predio no Leblon. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.º andar. (52116) 91

VENDE-SE por 90:000$ no Leblon, — optimo bungalow, c/2 apartamentos. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.º andar. (52116) 91

VENDE-SE por réis 120:000$000, luxuoso bungalow, perto da rua Humaytá, com 4 qs., 2 s. e garage. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.º andar. (52116) 91

VENDE-SE por 47:000$ optimo lote de 12x30, no Leblon perto do mar. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.º andar. (52116) 91

VENDE-SE por réis 350:000$000 em Copacabana, todo mobiliado, optimo predio apalacetado, c/8 qs., 4 s., varanda, garage e etc. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.º andar. (52116) 91

VENDE-SE na Avenida Jayme Silvado — (Jardins Gavea), lote de 20 x 29 a 12 m. da E. da Gavea. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.º andar. (52116) 91

VENDE-SE por 27:000$ lote de 12 x 29, á rua João Borges (Gavea). IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.º andar. (52116) 91

VENDE-SE por 75:000$ excepcional lote de 10 x30, á rua Prudente Moraes. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.º andar. (52116) 91

VENDE-SE por réis 190:000$000 excepcional terreno, em Botafogo, de 24,50 x 60. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.º andar. (52116) 91

VENDEM-SE por réis 170:000$000 2 optimos bungalows á rua Gomes Carneiro. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.º andar. (52116) 91

VENDE-SE por réis 250:000$000, na Urca, optimo predio c/5 apartamentos, acabado de construir. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.º andar. (52116) 91

VENDE-SE magnifico predio de optima construcção, em centro de terreno, á rua Bomjardim de Macedo, 128 Petropolis. Informações pelo tel. 26-2511. (P 7011) 91

VENDE-SE em Copacabana á rua Inhangá, optimo terreno, com 12x43. Preço 120 contos. Tratar Quitanda, 87, 1º. S. BOSELLI. (P 7059) 91

VENDE-SE por réis 130:000$000, no J. Botanico, optimo bungalow, 5 qs., garage, 2 s., 2 banheiros completos etc. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.º andar. (52116) 91

VENDE-SE o predio da rua Paysandú' n.º 249, prestando-se o terreno para uma excellente casa de apartamentos; ás chaves no 262. Trata-se directamente á rua da Quitanda, 48, loja. (P 07445) 91

VENDEMOS bom predio em Botafogo, construido em terreno de 11 x 35 e todo 8 quartos, 3 salas, entrada para auto, etc. Preço 55 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 6160) 91

VENDE-SE uma casa nova á rua Gregorio Neves em Engenho Novo com todas as accommodações para familia de tratamento em terreno de 10x62 com 3 quartos, 3 salas, sala de almoço, copa, cozinha ampla, banheiro moderno e completo quarto para creada com garage. Tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias, 67, 2º. Tel. 22-3902. (P 7144) 91

VENDE-SE á rua Dr. Julio Ottoni em Santa Thereza terreno com duas frentes, tendo a mais linda vista sobre a bahia Guanabara, com 15x30. Tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias, 67, 2º. Tel. 22-3902. (P 7144) 91

VENDE-SE á rua de Copacabana um predio com 10 quartos com agua corrente, 2 salas, dispensa, copa, cozinha, em terreno de 6x60, preço 165 contos. Tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias, 67, 2º. Tel. 22-3902. (P 7144) 91

VENDO predios para morada ou renda, terrenos para todos em todas as localidades e bairros desta capital. Informes diariamente aos srs. interessados a quem mando mostrar, os locaes. Casa Sol Nascente, Uruguayana, 95, das 8 ás 18. Figueiredo Sol & Cia. (P 7077) 91

VENDE-SE optimo predio, num terreno de 28x30, á rua Alzira Brandão n. 103, preço 110:000$. Occasião. Tratar e informes no mesmo. (P 6163) 91

VENDE-SE, pelo preço do terreno, a casa da rua Visconde Santa Isabel n. 6, 2 salas, 4 quartos, etc. Tratar com o Dr. Walner, Edificio Carioca, 9º andar, sala 914, ás 2ªs, 5ªs e sabbados. (P 6150) 91

VENDO DOIS optimos predios com tres quartos, duas salas, construcção nova em terreno de 22 m/s. de fachada por 18 de fundos, livres e desembaraçados para pagamento á vista por 40 contos cada um; fica á rua Torres Homem ns. 5 e 5 D (uma das melhores ruas de Villa Isabel). Vêr com permissão dos inquilinos e tratar com o proprietario directamente, sr. Gomes, telephone: 27-4628 ou 43-6485. Não desejo negocio com agentes ou intermediarios, por favor. (P 6146) 91

VENDE-SE uma optima residencia á rua 19 de Fevereiro, 114, Botafogo. Póde ser vista das 13 ás 16 horas. (P 6262) 91

VENDE-SE um terreno em Olaria, rua Paranápanema, em frente ao numero 138, com 11x40. Trata-se na rua Lyra, 128. (P 7085) 91

VENDE-SE o esplendido predio da rua Balthazar Lisboa n. 26 (Transversal de Pereira Nunes) por 380 contos. Com Monis á rua General Camara, 41, loja. (P 7068) 91

VENDEM-SE os predios da rua do Riachuelo 367, Nuncio n. 46, E. V. Tijuca ns. 6 e 12, Travessa D'Oliveira n. 14 e muitos outros. Com Monis á rua General Camara n. 41, loja. (P 7068) 91

VENDEM-SE dois bons predios á rua São Francisco Filho, n. 108, 200. Preço 10 contos e 40 contos. Tratar á rua Quitanda, 87, 1º and. S. BOSELLI. (P 7059) 91

VENDE-SE em Copacabana um predio novo, á rua S. Clara, 4 quartos, 2 salas, banheiro, copa, garage 10x22. Preço 160 contos. Tratar rua da Quitanda, 87, 1º andar. S. BOSELLI. (P 7059) 91

VENDE-SE na Gavea optimo predio de residencia, á rua Getulio das Neves, com optimas accommodações para familia de tratamento. Preço 200 contos. Tratar Quitanda, 87, 1º. S. BOSELLI. (P 7059) 91

VENDE-SE em Copacabana um optimo terreno á rua Domingos Ferreira com 20,72x30. Preço 12 contos metro de frente. Tratar á rua Quitanda, 87, 1º and. S. BOSELLI. (P 7059) 91

VENDE-SE no Leblon optimo terreno, Av. Ataulpho de Paiva, 34 contos. Tratar á rua Quitanda, 87, 1º andar. S. BOSELLI. (P 7059) 91

VENDEM-SE em H. Lobo 2 bons predios, edificados em terreno 15.30x46. Boas accommodações. Preço 135 contos. Tratar á rua Quitanda, 87, 1º and. S. BOSELLI. (P 7059) 91

VENDE-SE em Copacabana, predio novo, á rua 5 de Fevereiro, esquina, 7x30. Preço 130 contos. Tratar á rua Quitanda, 87, 1º andar. S. BOSELLI. (P 7059) 91

VENDE-SE no Leme um predio, rua aberta na rua Salvador Corrêa, predio novo, 2 pavimentos, garage. Preço 85 contos. Tratar á rua da Quitanda 87, 1º andar. S. BOSELLI. (P 7059) 91

VENDE-SE em Ipanema um predio á rua Prudente Moraes, 80 contos. Tratar á rua da Quitanda, 87, 1º and. S. BOSELLI. (P 7059) 91

VENDE-SE em Ipanema 1 optimo terreno com 12x30, á r. Almirante Pereira Guimarães. Preço 60 contos. Tratar á rua Quitanda, 87, 1º and. S. BOSELLI. (P 7059) 91

VENDEM-SE Leblon, 3 optimos predios perto á rua Cupertino Durão. Predios novos. Tratar á rua da Quitanda, 87, 1º andar. S. BOSELLI. (P 7059) 91

VENDE-SE em Copacabana um optimo predio á rua Barata Ribeiro, proximo ao Posto 6, completamente mobiliado. Preço 500 contos. Tratar Quitanda, 87, 1º. S. BOSELLI. (P 7059) 91

VENDE-SE no Grajahú optimo predio de construcção moderna, acabamento perfeito, com 2 pavimentos, á rua Itabayana. Preço 65 contos com 15 contos de entrada. Tratar Quitanda, 87, 1º. S. BOSELLI. (P 7059) 91

VENDE-SE em Cascadura, no centro, residencia com todos os requisitos de hygiene e com o habite-se, propria para familia de tratamento. Tratar á rua 16 de Petropolis, 45, apartamento 21. (P 6086) 91

VILLA ISABEL — Vende-se á rua Visconde de Santa Isabel, solido, amplo e lindo predio de principesca construcção moderna, por 130:000$, sendo 50:000$ á vista e o saldo a prazo de 4 annos. Ourives n. 51-1º. (P 7184) 91

Av. Delphim Moreira — Vende-se no mesmo URGENCIA magnifico lote de esquina, 18 x 30 por 115 contos. João Cury, Carmo, 60, 2.º and. (P 6133) 91

Ipanema — Vende-se, proximo a Vieira Souto, com duas salas, 3 quartos, garage, etc. 120 contos. João Cury, Carmo, 60, 2.º andar. (P 6133) 91

Copacabana — Vende-se terreno, no LIDO á rua Ministro Viveiros de Castro 15 x 15 e 15 x 42. João Cury, Carmo, 60-2.º andar. (P 6133) 91

Av. Vieira Souto — Terreno vende-se 15 x 50 contos. João Cury, Carmo, 60-2.º and. (P 6133) 91

Copacabana — Predio vende-se á rua Barata Ribeiro, lado da sombra, optimas accommodações, terreno 15 x 35, por 235 contos. João Cury, Carmo, 60-2.º andar. (P 6133) 91

Flamengo — Vende-se solido predio, na PRAIA 11x40. João Cury, Carmo, 60, 2.º andar. (P 6133) 91

Laranjeiras — Terrenos, diversos lotes ás ruas Carlos de Campos e Guanabara. João Cury, Carmo, 60-2.º andar. (P 6133) 91

Copacabana — Terreno vende-se transversal a rua Barata Ribeiro, 20 x 70 contos. João Cury, Carmo, 60, 2.º andar. (P 6133) 91

Rio Comprido — Predio vende-se no moderno bungalow á rua Aurelliano Portugal com 2 salas, 4 quartos, garage, etc. João Cury, Carmo, 60-2.º andar. (P 6133) 91

Av. Pasteur — Terreno 20 x 54 João Cury, Carmo, 60-2.º andar. (P 6133) 91

Ipanema — Vende-se junto á PRAIA, com 2 salas 3 quartos, garage, etc. 80 contos. João Cury, Carmo, 60-2.º andar. (P 6133) 91

Ipanema — Vende-se terreno á rua Farme de Amoedo, 10 x 10. Rua Redemptor, 10 x 20. Rua Nascimento Silva, 10 x 21. João Cury, Carmo, 60-2.º and. (P 6133) 91

Tijuca — Vende-se lindissimo Bungalow, estylo Normando, optimas accommodações e conforto. 150 contos. João Cury, Carmo, 60-2.º andar. (P 6133) 91

Botafogo — Vende-se á rua Voluntarios da Patria, grande Palacete construido em terreno de 28 x 80. João Cury, Carmo, 60-2.º andar. (P 6133) 91

Flamengo — Vende-se á rua Corrêa Dutra, predio com 2 salas, 4 quartos etc. 70 contos. João Cury, Carmo, 60-2º and. (P 6133) 91

Urca — Vende-se terreno á rua Almte. Gomes Pereira, 10 x 20, lado da sombra por 40 contos. João Cury, Carmo, 60-2º andar. (P 6133) 91

Esplanada do Senado — Vende-se terreno á rua Tenente Possolo, 27 x 20 ou 13,50 x 20, 75 contos. João Cury, Carmo, 60-2º andar. (P 6133) 91

Santa Thereza — Vende-se magnifica residencia construida em terreno de 40 x 50, optimas accommodações inclusive elevador. 100 contos. João Cury, Carmo, 60-2.º and. (P 6133) 91

Ipanema — Vende-se solido predio, estylo Normando, construido em terreno de 20 x 50, por 160 contos posto no nome do comprador. João Cury, Carmo, 60, 2.º andar. (P 6133) 91

12 x 23. Vendemos no começo da rua Barata Ribeiro, terreno por 100 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 6160) 91

AVISO — Os annuncios de predios e terrenos caracterizados por pontos pretos são os offerecidos aos srs. pretendentes pelo escriptorio de A. Vaz de Carvalho, corretor de immoveis, recentemente installado no Edificio Guinle, na Avenida Rio Branco, 137, 8º andar, sala 816 Telephone 23-1000.

Neste escriptorio encontrarão os senhores pretendentes os detalhes completos sobre as propriedades á venda. O nome de seu director proprietario, amplamente conhecido no meio bancario e no alto commercio pela sua integridade e solida responsabilidade financeira, é uma garantia de escrupulo e da rigorosa honestidade com que serão realizadas quaesquer operações de compra e venda, sendo recusados todos os negocios que não se inspirem na maior seriedade. Este escriptorio pretende conquistar de seus clientes, — não — o favor de sua confiança e — sim — a justiça dessa mesma confiança.

Expediente das 8 1/2 ás 5 1/2 (inclusive aos sabbados) não se fechando para almoço. (53013) 91

APARTAMENTOS — Vendo um em Ipanema, á rua Montenegro, junto da Lagôa com 7 optimas residencias. — Outro em frente á praia do Arpoador, vista soberba, 4 quartos. Facilita-se o pagamento. A. Vaz de Carvalho. Av. R. Branco, 137-8º, sala 816. Ed. Guinle. (53013) 91

CENTRO — Vendo o optimo terreno para arranha-céo, na Esplanada do Senado, em esquina, 17 x 27 — Na Av. Mem de Sá, optimo predio com 5 lojas e 6 apartamentos rendendo 48:000$, por 375:000$. Casa commercial na R. Conceição. A. Vaz de Carvalho, Av. R. Branco, 137, 8.º, sala 816. Ed. Guinle. (53013) 91

COPACABANA — Vendo o seguinte: Predios: Rua Barata Ribeiro, luxuosa residencia para familia de tratamento em terreno de 15 x 55 alargando nos fundos para 25 metros — Rua Santa Clara com 4 quartos, 3 salas, etc. com todo o conforto moderno. — A. Vaz de Carvalho, Av. Rio Branco, 137, 8.º, sala 816. (53013) 91

GAVEA — Vendo diversos lotes proximos á rua Marquez de São Vicente. A. Vaz de Carvalho. Av. Rio Branco, 137-8.º, sala 816. (53013) 91

IPANEMA — Vendo 2 terrenos na rua Nascimento Silva; um de 10 x 50 por 75:000$; outro de 10 x 20 por 48:000$. — A. Vaz de Carvalho, Av. R. Branco, 137-8º, sala 816. (53013) 91

JACAREPAGUÁ' — Vendo um predio em terreno de 23 x 100 por 30:000$. A. Vaz de Carvalho. Av. R. Branco, 137-8º, sala 816. Ed. Guinle. (53013) 91

LARANJEIRAS — Vendo o seguinte: optimo predio na R. Pereira da Silva em terreno de 15 x 21 com 5 quartos, garage, etc. Facilita-se o pagamento. — Os melhores lotes da rua Alice com 10 x 50. A. Vaz de Carvalho, Av. R. Branco, 137, 8.º, sala 816. Ed. Guinle. (53013) 91

LEBLON — Vendo os seguintes terrenos: na rua Acarahy, 10 x 40 na rua Del Vecchio de 12 x 30. A. Vaz de Carvalho Av. R. Branco, 137-8.º, sala 816 (53013) 91

MARIZ E BARROS — Vendo um predio na rua Ibituruna com 2 moradias em terreno de 15 x 42 com 3 salas, 4 quartos, etc. E um terreno na rua Pedro Guedes, de 13 x 28. A. Vaz de Carvalho. Av. R. Branco, 137-8.º sala 816. (53013) 91

PETROPOLIS — Vendo na Av. 15 de Novembro, no melhor quarteirão, predio novissimo com 2 lojas e sobrado. A. Vaz de Carvalho. Av. R. Branco, 137-8.º, sala 816. (53013) 91

SANTA THEREZA — Vendo uma linda e vasta área de 30.000 metros quadrados, proxima á rua Alm. Alexandrino. A. Vaz de Carvalho. Av. R. Branco, 137-8.º, sala 816. (53013) 91

TIJUCA — Vendo admiravel terreno com grande predio em terreno de 41 p.ª a R. Conde Bomfim e 51 para a Av. Maracanã. — Outro terreno de 15 x 23 na rua Mar. Trompowsky. — Solido e confortavel predio na rua Araujos, tendo capella. O terreno mede 15 x 118. Dá uma optima villa. A. Vaz de Carvalho, Av. R. Branco, 137-8.º, sala 816. (53013) 91

URCA — Vendo os seguintes predios: na Av. Portugal, luxuosa residencia, maximo conforto em terreno de 10 x 47. — Rua Marechal Cantuaria com 3 apartamentos. Praça Felix Laranjeira, de optima construcção e todo conforto. — Terrenos: optima esquina na rua Urbano dos Santos com 21 x 31. Av. J. Luiz Alves (Beira Mar) com 14 de frente. 3 lotes na rua Marechal Cantuaria (fundos para o mar) com 8,40 x 24, 8,15 x 25 e 8 x 26. Av. Portugal de 10,20 x 47. 5 lotes na Av. S. Sebastião com 10 x 40. 2 lotes na mesma avenida, de 10 x 42. Rua Candido Gaffrée, com 10 x 30 — Rua Octavio Corrêa, com 12 x 25. Optimo terreno na R. Alm. Gomes Pereira, perto do mar, com 10 x 25. A. Vaz de Carvalho, Av. Rio Branco, 137-8.º, sala 816, Ed. Guinle. (53013) 91

120:000$ Vende-se optimo predio terreo, em centro de terreno de 17x35, todo ajardinado, garage isolada, para casal de alto tratamento, á rua Carlos de Laët, 31, a 100 metros do Tijuca Tennis Club; informações pelo telephone 23-4210, rua 1º de Março n. 80, 3º andar. (P 4185) 91

Predio — Vende-se em centro de terreno de 20 x 50 com tres salas, quatro quartos, despensa, quarto de banho, cozinha e uma casa ao lado, com quarto, sala, cozinha, banheiro, negocio de occasião; a rua Joaquim Tavora, antiga rua Alvaro, proximo á rua Barão de Bom Retiro. — Tratar á rua Marechal Floriano, 193, sobrado. Garcia. (P 6255) 91

RENDA — Vende-se optimo predio situado entre Uruguayana e Ourives, renda mensal liquida rs. 3:000$. Trata-se com G. Maciel ou Pinheiro, edf. "J. Commercio", sala 512-5.º. (52117) 91

Gavea — J. Botanico — Vende-se excellente terreno 10 x 35, local J. Club. Trata-se com G. Maciel, ou Pinheiro, "J. Commercio", 5.º, sala 512. (52117) 91

Laranjeiras e Botafogo — Compra-se nesses locaes terreno bem situado, minimo 20 x 50, ou predio para demolir. Trata-se com G. Maciel ou Pinheiro, "J. Commercio", 5.º, s. 512. (52117) 91

GRANJA MARAVILHOSA

Vende-se uma excellente propriedade situada perto de Friburgo, com 50 alqueires, casas-residencial, para colonos, negocio, collegio etc. 10 mil parreiras, 20 mil pés de eucalyptus, pereiras, pecegueiros, macieiras e grande variedade de frutas. Adega para fabricação de vinhos, gado leiteiro, animaes de classe. Optima renda e negocio de futuro. Trata-se com G. Maciel ou Pinheiro, edf. "J. Commercio", 5.º sala n. 512. (52117) 91

ANDARAHY — Vendo rua Carvalho Alvim, 10x38, plano prompto a construir, por 19:500$. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (53014) 91

AV. ATLANTICA — Vendo varios lotes 15x48 — 19x53 — 15x28 (2 frentes) — 14x38 por preços de 200 a 700 contos. TASSO BARBOSA. Travessa Ouvidor, 23. (53014) 91

BOTAFOGO — Vendo Voluntarios esq. de 20x19,80 por 90 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (53014) 91

BOTAFOGO — Vendo rua Paulo Barreto, terreno 11x23 por 45 contos TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23 (53014) 91

BOTAFOGO — Vendo Victoria da Costa por 95 contos optimo predio com 4 quartos, 2 salas, abrigo para auto, facilitando 55 contos em prestações 5:0$ TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (53014) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Miguel Pereira superior casa com 5 qs., 2 salas, cozinha, garage, por 110 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (53014) 91

COPACABANA — Vendo superior casa em perfeito estado de conservação com 10 quartos 3 salas, etc. por 105 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (53014) 91

COPACABANA - Vendo rua Ipanema superior predio novo de apartamentos, rendendo 91 contos, por 655 contos. TASSO BARBOSA. — Trav. Ouvidor, 23. (53014) 91

COPACABANA — Vendo por 450 contos, predio de esquina com 5 lojas e 8 apartamentos, rendendo 68 contos — TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (53014) 91

COPACABANA — Vendo Barata Ribeiro esq. de 12,70x24 por 110 contos. Outro de 12,30x20 alargando para 18 por 120 contos. Outro de esquina com 15x35 por 180 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (53014) 91

COPACABANA - Vendo rua Inhangá, frente á praça, superior lote 12x43, com duas frentes por 120 contos. TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23. (53014) 91

COPACABANA — Vendo Xavier Silveira predio velho em esquina em terreno 16,50x35, lado sombra por 250 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (53014) 91

COPACABANA — Vendo esq. de Rodolpho Dantas com 25x38. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (53014) 91

COPACABANA — Vendo nessa rua proximo Goulart, terreno de 16 x 40 (predio velho). TASSO BARBOSA. Travessa Ouvidor, 23. (53014) 91

COPACABANA — Vendo Viveiros Castro esquina 21x25, 350 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (53014) 91

COPACABANA — Vendo nessa rua lotes 30x40 por 470 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (53014) 91

CONDE BOMFIM — Vendo 24 x 32 ou 12 metros proximo Tijuca Tennis Club. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor n. 23. (53014) 91

CASTELLO — Vendo com 2 frentes lote 15 x 19 por 335 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (53014) 91

FLAMENGO — Vendo praia Flamengo, optimo apartamento predio em construcção. Entrada 52 contos, restantes em longo prazo. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (53014) 91

GRAJAHU' — Vendo Visconde Santa Isabel lote de 10x40 por 17 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (53014) 91

GRAJAHU' — Vendo começo rua Grajahú lote de 13x48 por 26 contos. TASSO BARBOSA Trav. Ouvidor, 23. (53014) 91

GAVEA — Vendo João Borges a 30 metros de Marq. São Vicente, lote 21x16,50, por 30 contos. TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23. (53014) 91

GAVEA — Vendo Jardim Botanico lote de 10x30 por 65 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (53014) 91

GAVEA — Vendo por 32 contos o terreno de 10x35 da rua 12 de Maio junto 138 TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (53014) 91

IPANEMA — Vendo Alm. Pereira Guimarães 3 lotes de 12x30 a 30 metros da praia por 58 contos cada. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (53014) 91

LARANJEIRAS — Vendo Largo Machado terreno de 15x35 por 100 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (53014) 91

LEBLON — Vendo por 40 contos na rua Acarahy lado impar a 50 ms. A. de Paiva terreno prompto a construir com 10x40. TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23. (53014) 91

LEBLON — Vendo Av. Mello Franco superiores lotes junto á praia, de 12x30 a 5 contos o m. de frente. — TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (53014) 91

TIJUCA — Vendo Canuto Saraiva, por 19 contos, lote de 9,70x21, frente para o morro TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor. 23. (53014) 91

LEBLON — Vendo Francisco Lotolf, terreno 33x35 por 120 contos TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (53014) 91

TIJUCA — Vendo Av. Paulo Frontin superior predio em terreno 12x20 por 105 contos TASSO BARBOSA. Travessa Ouvidor, 23. (53014) 91

URCA — Vendo Candido Gaffrée lado da sombra superior lote de 12x25 por 80 contos. Outro de 10x25 por 46 contos. Outro de 11,70x30 por 60 contos, Com vista para o mar, lote de 10x25 TASSO BARBOSA Trav. Ouvidor, 23. (53014) 91

URCA — Vendo Alm. Gomes Pereira superior lote de 12x25 por 50 contos Outro de 10x25 por 44 contos TASSO BARBOSA Trav. Ouvidor, 23. (53014) 91

URCA — Vendo Candido Gaffrée esq. de 12x20 por 65 contos, 12x25 por 59 contos (lado sombra) — 10,65x25 (vista para o mar) por 60 contos — 12x30 por 60 contos — 20x43 (2 frentes) por 130 contos TASSO BARBOSA Trav. Ouvidor, 23. (53014) 91

URCA — Vendo Octavio Corrêa 11,60 por 25 com vista para o mar por 65 contos — 12x25 por 60 contos TASSO BARBOSA Trav. Ouvidor, 23. (53014) 91

URCA — Vendo Almirante Gomes Pereira 20x25 ou 10x25 com vista para o mar por 88 e 45 contos — 12x20 por 58 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23. (53014) 91

URCA — Vendo Manoel Niobey, 9,44 por 18 (planos) ou 9,44x34 (2 frentes), por 29 ou 60 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23. (53014) 91

URCA — Vendo praça Raul Guedes unico lote 25x25 por 60 contos TASSO BARBOSA Trav. Ouvidor, 23. (53014) 91

URCA — Vendo João Luiz Alves, terreno 14x34 por 82 contos, optimo predio de esquina por 160 contos TASSO BARBOSA Trav. Ouvidor, 23 (53014) 91

URCA — Vendo Marechal Cantuaria, lotes de 8x12 a 20 contos e superior área de 25,20x24 completamente plano e fundos para o mar por 120 contos Perto do Casino. TASSO BARBOSA. Travessa do Ouvidor, 23. (53014) 91

URCA — Vendo Av. S. Sebastião varios lotes com frente e fundos para o mar de 10x40 e 25x17 a 18 e 30 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, n. 23. (53014) 91

COPACABANA - Vendo Edificio Mariante, 3 apartamentos em 1 andar unico, rendendo liquido annual contrato, 18:600$ pagando de juros e amortização mensal 1:250$, sendo entrada de 32 contos. TASSO BARBOSA, — Travessa Ouvidor, 23. (53014) 91

VENDE-SE em Botafogo casa antiga, em bom estado, rua transversal a Voluntarios da Patria, por 70 contos. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59.

VENDE-SE na Urca á rua Ramon Franco predio de 2 pavimentos, 2 salas, 4 quartos etc., lado da sombra. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59.

VENDE-SE no Leblon predio de um pavimento, 2 salas, 3 quartos, garage terreno de 10 x 32, junto ao bond e a 2 passos da Av. Ataulpho de Paiva. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59.

VENDE-SE á rua Paysandú predio antigo em terreno de 11 x 35, por 120 contos. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59.

VENDE-SE no Leblon optima esquina em zona com agua, luz e gaz, 10 x 20, por 32 contos. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59.

VENDE-SE no Leblon, zona esgotada, proximo á praia, lote de 10 x 20 em rua residencial. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59.

VENDE-SE em Ipanema predio novo, 2 salas, 3 quartos, abrigo para auto, por 88 contos. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59.

VENDE-SE em Ipanema, no melhor trecho da rua Nascimento Silva, lote de 10 x 21, por 45 contos. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59.

VENDE-SE em Ipanema, rua perpendicular a Saddock de Sá, lote de 23 x 16 por 53 contos com grande facilidade de pagamento. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59.

VENDE-SE em Copacabana, proximo ao posto 6, magnifico terreno de 17 x 35 por 150 contos. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59.

VENDEM-SE no Leblon diversos lotes na zona esgotada, 10 x 30, 12 x 30, 15 x 30, ruas residenciaes e proximos á praia, desde 40 contos. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59. (53805) 91

COPACABANA — Vendem-se á rua Francisco Octaviano bem localizados lotes de terreno de 12x45, junto á praia. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2.º and., salas 209 e 210. Telephones: 22-8991 e 42-2212. (P 7126) 91

URCA — Vende-se á rua Almirante Gomes Pereira bem localisado lote de terreno de 10x20. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2.º and., salas 209 e 210. Telephones: 22-8991 e 42-2212. (P 7126) 91

FONTE DA SAUDADE — Vende-se á rua Carvalho de Azevedo, junto ao predio n. 60, lote de terreno muito bem localisado, de 10x30, com linda vista panoramica. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2.º and., salas 209 e 210. Telephones: 22-8991 e 42-2212. (P 7126) 91

BOTAFOGO — Vende-se á rua Bambina, antigo mas conservado predio em centro de grande terreno de esquina de 28x35. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2.º and., salas 209 e 210. Telephones: 22-8991 e 42-2212. (P 7126) 91

LARANJEIRAS — Vende-se á rua Alvaro Chaves dois predios, juntos ou separadamente. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2.º and., salas 209 e 210. Telephones: 22-8991 e 42-2212. (P 7126) 91

GLORIA — Vende-se á rua Candido Mendes terreno de 20x20, optimamente bem localisado, proprio para apartamentos ou grande residencia. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2.º and., salas 209 e 210. Telephones: 22-8991 e 42-2212. (P 7126) 91

SANTA THEREZA — Vende-se á rua Gonçalves Fontes, optimos lotes de 18x19, planos e com linda vista para a bahia. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2.º and., salas 209 e 210. Telephones: 22-8991 e 42-2212. (P 7126) 91

AV. PAULO DE FRONTIN — Vendem-se dois lotes de terreno muito bem localisados de 18x36 e de 26x15, proximos á rua São Christovão. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2.º and., salas 209 e 210. Telephones: 22-8991 e 42-2212. (P 7126) 91

TIJUCA — Vendem-se optimos lotes de terreno junto á rua Conde de Bomfim por preço de occasião e em ruas com 18 metros de largura, com agua, gaz e esgoto e com bondes á porta. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2.º and., salas 209 e 210. Telephones: 22-8991 e 42-2212. (P 7126) 91

AV. VISCONDE DE ALBUQUERQUE — Compra lote de terreno nesta avenida. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2.º and., salas 209 e 210. Telephones: 22-8991 e 42-2212. (P 7126) 91

GRAJAHU' — Vende-se á rua Mearim esquina da rua Maquiné, optima área de terreno de 23 ½x35, propria para construcção de predios para renda. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2.º and., salas 209 e 210. Telephones: 22-8991 e 42-2212. (P 7126) 91

GRAJAHU' — Vendem-se lotes de terreno bem localizados á rua Mearim, Maquiné e Caravellas por preços de occasião. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2.º and., salas 209 e 210. Telephones: 22-8991 e 42-2212. (P 7126) 91

FABRICA — Vende-se á rua Henrique Fleiuss esquina da rua Angelo Agostini lote de terreno bem localisado e de 13 x 20. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2.º and., salas 209 e 210. Telephones: 22-8991 e 42-2212. (P 7126) 91

MEYER — Vende-se á rua Coronel Borja Reis, esquina, da rua Pompilio de Albuquerque bem localisada área de terreno de 35x68, propria para construcção de predios para renda. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2.º and., salas 209 e 210. Telephones: 22-8991 e 42-2212. (P 7126) 91

AV. ATLANTICA — POSTO TRES — Transfere-se a compra a prazo do apartamento do 3º pavimento do "EDIFICIO TOCANTINS", constando das seguintes peças: dois grandes salões, quatro amplos dormitorios, hall, vestibulo, espaçoso jardim de inverno, vastos terraços, banheiros completos, copa, cozinha, dispensa, dois quartos para empregados, rouparia, quarto para malas, garage e dois elevadores. Entrada inicial de 55:000$000 e prestações mensaes de Rs. 1:250$000. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2.º and., salas 209 e 210. Telephones: 22-8991 e 42-2212. (P 7126) 91

BUNGALOW — Grajahú. Solidamente construido, linda fachada com varanda, ampla e alegre sala, 2 quartos, banheiro moderno e completo, cozinha e pequeno quintal. Rua Araxá, 93, chaves no lado no 59. Preço irreductivel — 35:000$. (P 6169) 91

IPANEMA — Esquina. Rua Joanna Angelica com 8x10, vendo por 38:000$. Negocio urgente. Tel. 48-4905 ou rua dos Ourives, 36, 1º. (P 6169) 91

ATTENÇÃO — Predios baratissimos em Villa Isabel á Torres Homem ns. 303 e 303-A, com 2 quartos, 2 salas etc. etc. Porão alto, grande quintal. Preço 24:000$ e os dois 47:000$000. Tel. 48-2528 com a dona. Vêr no 303-A de 8 ás 18 hs. (P 6169) 91

ANDARAHY — Vende-se optimo terreno de esquina, medindo 10,94x12,68 á rua Barão São Francisco Filho com Maxwell. Preço unico: 11:000$000. Ourives, 36, sob. (P 6169) 91

GRAJAHU' — TERRENOS. Rua Araxá, 8 x 32 por 18:000$; Mearim, 10x40 por 20:000$; Rosa e Silva, 10x40 por 15:000$000; Campinas, 13x40 por 18:300$ e muitos outros. Tratar: Ourives, 36, sob. (P 6169) 91

BARATISSIMO — Terreno em Villa Isabel, á rua Barão de Cotegipe esquina mede 10x12,70 por 11:000$000; outro á mesma rua com 9,50x12,70 por 9:000$. Pechincha. Ourives, 36, sob. (P 6169) 91

ANDRADE NEVES — Vende-se nesta rua na Tijuca, optimo lote de terreno com 22x15 ou 11x15. Preços: todo 40:000$, metade 25:000$. Ourives, 36, sob. (P 6169) 91

IPANEMA — Terreno. — Vendo lote de 10x21 á rua Nascimento Silva prompto para receber construcção. Preço: 48:000$. Ourives, 36, sob. (P 6169) 91

ANDARAHY — TERRENO. Rua Melra de Vasconcellos, 15x31, perto de conducção. Preço 23:000$. Occasião excepcional. Ourives, 36, sob. (P 6169) 91

FONSECA LIMA — Vendo nesta rua, parallela á Av. Paulo Frontin, dois predios velhos e um terreno com 6,20x20 proximo á praça da Bandeira. Preço: 85:000$. Ourives, 36, sob. (P 6169) 91

ANDARAHY — TERRENO. Rua Visc. São Vicente, 12x20 por 18:000$. Pertissimo de conducção. Ourives, 36, sob. (P 6169) 91

Traspassa-se

PASSA-SE uma boa pensão, com dez quartos, todos bem mobilados. Facilita-se o pagamento. Rua General Camara, 65, 2º andar. (P 6085) 38

TRASPASSA-SE o contrato de moveis do apartamento 50, Edificio Urca. Trata-se no mesmo. (P 6260) 38

Empregos diversos

PRECISA-SE senhora independente de meia edade para tomar conta de 3 creanças em casa de sr. viuvo. A' Estrada do Quitungo, 165, Cordovil, e tratar domingo. (P 7091) 65

FERREIROS e ajudantes de caldeireiro. Precisa-se nas officinas da Cia. Geral de Material Rodante, á rua José dos Reis, 394, Engenho de Dentro. (P 3334) 65

Achados e perdidos

CAUTELA PERDIDA — Perdeu-se a cautela n. 441.215 da casa de penhores de C. Sanseverino, Rua Luiz de Camões, 26. (P 5186) 61

Advogados

DR. LEOPOLDO DE MELLO VAZ — Civel e Commercial. Republica do Perú, 98, 4º, sala 40-A. Tel. 22-1031. (P 6224) 62

Animaes

CURA INFALLIVEL das molestias da pelle do cão, do gato, etc. Sarnas, Seborrhéas, Eczemas, Parasitas (carrapatos etc). SARCOPTOL — Veterinario — A' venda nas Drogarias: Pacheco, Silva Gomes, Martins Liberato, etc. (P 198) 63

Automoveis de occasião

300 AUTOMOVEIS usados de todos os fabricantes para liquidar a prazo longo. Vendas para Bello Horizonte Juiz de Fóra, etc., c/ Arturo Suarez, São Christovão, 610. (P 6253) 64

HUDSON DE 1936 — 4 portas de luxo comprei no representante, por 3:500$000. Vendo urgente com grande prejuizo. Rua Mariz e Barros. (P 6261) 64

COMPRA-SE Chevrolet, Ford V-8 ou Opel, fechado, em troca de um terreno com 12x35, á rua Sabola Lima. Telephone 23-1193, com Joaquim, dias uteis (P 7183) 64

VENDE-SE carro Ford, baby, de aço, muito economico, faz 300 kilometros com 20 litros. Vêr e tratar á rua Pedro Americo, 14-A. (P 3559) 64

Aves e Ovos

CODORNAS CHINEZAS, calafates brancos, moineus, periquitos australianos de todas as cores, D. Faff, diamantes mandarins, diamantes pequités, cabuçú, degollado, peito celeste, viuvinhas, tecelões, gendarmes, bico de cera, bengalinhas, bigodinhos (africanos), feijão dourado, prateado (lindos exemplares), periquitos da Ilha da Madeira, cochicho muito cantador, melro (portuguez) canarios belgas cantando bem a 20$000, Diamantes GOLDS (lindos casaes) marreco mandarim todo colorido, hollandes, e outros pombos romanos, montambau, imperial, gravatinha, papo de vento, capuchinho, cauda de leque, canarios hamburguezes (importados) patos allemães, gallinhas de todas as raças, ovos para incubação, formoso casal de cães AIREDALE-TERRIER, basset e fox-terrier, sabão para lavar cachorro, carrapaticida, bennocreol, purgativos para cães, medicamentos para aves e animaes, misturas diversas, para passaros, gallinhas e pintos. Gaiolas de todos os typos, viveiros para criação de canarios e periquitos e muitos outros artigos deste ramo se encontram á venda no FAIZÃO DOURADO á rua Uruguayana, 127 — ARLINDO & Cia. Ltda. (P 7148) 63

COMBATENTE JAPONEZ — Ovos para incubação. Gallos e frangos para rinhas, vendo bons exemplares, filhos de reproductores importados; á rua Minas, n. 91, Sampaio. (P 6185) 65

WYANDOTTE PRATEADA — Vende-se ovos desta raça, de gallinhas seleccionadas e bem acclimatadas, typo americano, a 20$000 a duzia trocando-se os claros, com José. Tel. 48-3287. (P 4064) 65

Chiromantes

MME. MARIA, professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, que têm sido acertadas e sempre confirmadas. Quereis saber de vossa vida, de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida; quereis fazer voltar alguem de quem se tenha separado? Fazer bom casamento, conquistar boas amisades? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta, á rua General Polydoro n. 308-A, sob (entrada pelo 310), (1ª porta). Botafogo. Das 8 da manhã ás 8 da noite. (P 5115) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas: revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento: lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica: consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira os horoscopos completos. Attende todos os dias. Domingos e feriados, das 8 da manhã ás 9 da noite. Rua Mariz e Barros, 353. Tel. 28-3738. (P 5025) 69

MADAME THERE DESLYS

A mais famosa telepata elogiada pela imprensa carioca e mundial. Praça Tiradentes, 68, 1º andar. Phone 42-2298. (P 1894) 69

PROF. FLORIAL

Psychologista e famoso Chirosopho. Elogiado pela imprensa de Buenos Aires, Montevidéo e Rio de Janeiro. Suas consultas são uteis, claras e efficientes. Tambem attende por carta 9 ás 20 hs. e nos domingos. Praça Tiradentes, 7-1.º andar. (P 4111) 69

Dentistas e protheticos

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos bucaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7. n. 194 Tel. 23-1555. (P 5156) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de fustaposição e duplas, bem como em pontes, rua 7, 194 Tel. 23-1555. (P 5156) 72

DENTADURAS DUPLAS, das aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços modicos. Rua Sete Setembro n. 194. Tel. 23-1555. (P 7151) 77

Dr. Souza DENTISTA MEDICO **PYORRHÉA — T. 22-6796** LARGO CARIOCA, 5-4º — S. 411. (P 5168) 72

DR. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHÉA Dipl. Pensylvania U.S.A. T. 23-9080 Radiographia 10$. Av. Rio Branco, 183 (47999) 72

PARA GENGIVAS SANGRENTAS SÓ Pasta **Pyol** Distribuidores Casa Hermanny Caixa Postal 247 — Rio (47587) 72

DENTISTA — Vende-se uma cadeira perfeita e um motorzinho electrico, por 550$000. Andradas, 75, sob. (P 7191) 72

Dinheiro

DINHEIRO sob consignação desde 15$ até 48 mezes, á funccionarios, pensionistas e militares, mesmo reformados e aposentados, de qualquer repartição federal (com qualquer edade). Sigillo e rapidez. Rua do Rosario, 81, 1º andar. (P 7051) 73

Dinheiro Emprestimos sob promissorias a curto e longo prazo e desconto de duplicatas a juros bancarios. Rapidez e sigillo. M. Castellar. Tel.: 23-0233 — Rua Alfandega, 94-1.º. (P 6181) 73

DINHEIRO Sob consignação, a militares, Collegio Militar, funccionarios publicos aposentados, Montepio, mensalistas, diaristas, Marinha, Estrada de Ferro, promissorias e hypothecas. Tratar com Fernandes, rua do Ouvidor n. 68, sala 11. Negocio directo. (P 06172) 73

Diversos

COLLECCIONADOR de sellos, quer comprar uma collecção. Cartas a este jornal a X. X. (P 3285) 74

A mulher apparenta na sua edade mais dez annos quando o seu rosto tem manchas ou espinhas! Não perca tempo. Use e confie na ARNIKINA que é indicado nas affecções da pelle. Vende-se nas pharmacias e drogarias. (52207) 74

CAMISAS SOB MEDIDA, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$000; confecção perfeita, fazem-se concertos, na rua da Assembléa, 56, 2º. Tel. 22-0930. (P 6154) 74

ACCEITO representações e cobranças para o Estado de Sergipe. Dou fiança. Telephonar a 48-1815 chamando Vasconcellos. (P 4137) 74

Ouro e joias

OURO VELHO

Comprador autorizado pelo Banco do Brasil paga ao cambio do dia. Joias de ouro paga-se até 21$ a gramma, brilhantes grandes, até 5 contos o quilate. Joias com brilhantes cravados, compram-se e paga-se bem. Largo de S. Francisco n. 19, ao lado da egreja. Telephone 23-9771. (P 6108) 76

A JOALHERIA VALENTIM compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias, 37, phone 22-0904. (P 1409) 76

JOIAS DE OURO, preço do Banco, Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. Concertos garantidos de joias e relogios. JOALHERIA S. JORGE, Uruguayana, 21. Telephone 22-1552. (P 6198) 76

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se o seu justo valor. Joalheria S. Jorge, á rua Uruguayana 21. (P 6198) 76

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma, cautelas, prata, brilhantes, especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria Gomes que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 37. (P 7164) 76

OURO VELHO PARA O Banco do Brasil

COMPRADOR AUTORIZADO Paga ao preço do Banco do Brasil Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas. 86 — RUA S. JOSÉ' — 86 Esq. da Rua Rodrigo Silva. (P 01931) 76

OURO em joias até 23$000 a gramma. Brilhantes, paga-se o maior preço, pratas a 3$500 a gramma. Avaliação gratis a Joalheria São Sebastião Rua do Rosario, 162 — Loja — Gonçalves Dias. (P 6241) 76

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas DR JORGE A FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz. 67 Assembléa. 1.º andar de 2 ás 5. Tel: 22-3112 (P 05042) 80

Sanatorio Rio Comprido DIRECÇÃO DO DR. CRISSIUMA FILHO (Medico operador) Para partos e qualquer genero de operações cirurgicas. Aposentos especiaes (quartos e enfermarias com tratamentos operatorios incluido) para pessoas de poucos recursos. Consultas a 20$000 de 9 ás 11 horas. DIARIAS A' PARTIR DE 15$000 com serviço e tratamento de 1.ª ordem. RUA SANTA ALEXANDRINA 254. Phone: 28-4001 (P 03303) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE Rivalisa com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS. Direcção technica do Professor Samuel Libanio — Caixa Postal, 450 — End. Telegr. Sanatorio" — Telephone 2148. Informações no Rio — Mauricio Villela — Rua de São Pedro n. 90-1.º andar. — Telephone 24-6825 (51766) 80

RINS BEM, CORAÇÃO BOM. Alcança essa felicidade quem usa **ELIXIR DE ABACATE** composto com os melhores diureticos — Rheumatismo, obesidade e arthritismo — Poderoso dissolvente do acido urico — Drogarias: Brasileiras — Pacheco — Sul Americana e Granado. (P 7116) 80

CLINICA DE PHYSIOTHERAPIA ESPECIALISADA DO PROFESSOR FRANCISCO EIRAS **GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS** Tratamento rapido physiotherapico (sem operação) das SINUSITES e OTITES: AGUDAS: (DORES DA FACE E CABEÇA) AMYGDALAS: Cura radical physiotherapica (sem operação). Edificio ODEON, 4.º a. s. 417-418. T. 22-0023. — CINELANDIA. (48733) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE CLINICA ANDROLOGICA Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. — Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO RUA SETE DE SETEMBRO, 207 — De 1 ás 6 horas (P 06020)

DR. BRANDINO CORREA Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da **GONORRHÉA** e suas complicações, prostatites, orchites, crystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 33, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (P 01955) 80

AOS SRS. MEDICOS **SANEÁTOR** ESPECIFICO da **OPILAÇÃO** Amostras C. Postal 2325 - Rio (P 05178) 80

DR CRISSIUMA FILHO Molestias das senhoras e das vias urinarias. *Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seios, hernias, appendicite.* Cura radical das hydroceles, estreitamento da urethra e hemorrhoidas, sem operação cortante, dor e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas. (P 1030) 80

Clinica de Senhoras do Dr. Cesar Esteves Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas; tratamento opotherapico sem operação e sem dôr. Rep. do Perú', 115. T. 22-0863, de 1 ás 5 horas. (P 01892) 80

GONORRHÉA e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Urethra IMPOTENCIA Tratamento rapido e moderno Dr. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77 4º — 2 ás . (53070) 80

Harmonia sexual A Impotencia e suas fórmas combatida por modernos apparelhos scientificos. Patente estrangeira. Madame Riché, rua Andrade Pertence n. 20, phone 25-2223. (P 5230) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO DR. PAULO ZANDER (COM 23 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA) Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243, 2.º — Tel.: 22-0328, em frente ao Cinema Gloria. (51770) 80

Clinica de Senhoras do DR. ADOLPHO BRUNO Trata, suspensões, atrazos, enjôos da gravidez, hemorragias, catarrhos, corrimentos, colicas uterinas e perturbações da MENSTRUAÇÃO Cons.: Edificio Carioca, 3º andar, apart. 307, das 13 ás 18 hs. diariamente. Phone 42-1052. (P 07007) 80

DOENÇAS NERVOSAS SYPHILIS Dr. Arruda Camara Uruguayana 12-A, 4º andar 2ªs, 4ªs e 6ªs. — Das 15 ás 18 horas. (P 05067) 80

Dr. F. M. de Góes Calmon Filho Da Assistencia Municipal. Molestias de Senhoras. Vias Urinarias, Sifilis. Consultorio Rua da Quitanda, 3, 3º, andar Fone 42-1607. Diariamente 1 ás 4 hs. (P 01814) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito-urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANURECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (50761) 80

VIAS URINARIAS Dr. Julio de Macedo Molestias venereas no homem e na mulher — impotencia — R. CARIOCA, 54-A — 8 ás 11 e 13 ás 18. (52008) 80

DR. CUMPLIDO DE SANT'ANNA Prof. Faculdade Sciencias Medicas. CIRURGIA — Vias urinarias — BLENORRHAGIA e suas complicações. Doenças ano-rectaes. Tratamento da HYDROCELE e das HEMORRHOIDES sem operação. RUA CHILE, 13 — 2º (P 6158) 80

CONSULTORIO MEDICO — Aluga-se 14 ás 16. Agua corrente, luz, gaz, telephone, elevador. 7 Setembro, 75, 2º, sala 4. Preço modico. (P 5180) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINO Dr. Ernesto Carneiro, Assistente Fac. Med. Univ. (Hosp. Estacio de Sá). Novos meios diagnostico e trat. ulceras est. e duod., sem operação nos casos indicados. Colites, diarrhéa, dyspepsia, acidez, atonia intestinal. Doenças de nutrição, Rheumatismo, asthma. 11, Quitanda, 22-8862. (4188) 80

Ha no mundo, mal e bem, noite e dia, não e sim. Ha Gonorrhéa tambem, mas existe o **GONOFIM** Unico que cura de facto. Nas Drogarias e Pharmacias. (P 5073) 80

Tuberculose DOENÇAS INTERNAS Apparelho respiratorio **DR. PEDRO DE CASTRO** R. Miguel Couto, 5-3º andar. De 3 ás 5 horas — Tel. 22-9750 (P 7138) 80

PROF. DR. JOSE' DE CASTRO Adultos e creanças. Tratamento Homeopathico. 3ªs., 5ªs. e sabbados. Ourives, 3, 3º, 14 ás 15. Tel. 22-9750. (P 06136) 80

IMPOTENCIA Dr. Rupert Pereira. Edf. Rex — Sala 1027, 10º andar. Das 2 ás 6. (O 7152) 80

Modas e bordados

DISQUE 48-3578 Quando desejar cinta, soutien e modelador, moderno, elegante e confortavel, sem barbatanas. Praça Saens Peña, 63, sob. Mme. Mariette. (P 5133) 81

BORDADOS á mão e tricot. Executa-se qualquer trabalho com maxima perfeição. 25-8382. (P 7123) 81

MME. AMARAL. Faz vestidos desde 25$. Corta e prova a 10$. Corta-se moldes, á rua da Carioca n. 16, 1º andar. Tel. 42-1401. (P 7114) 81

ALTA COSTURA e lições de corte. math. de Paris, flores e chapéos. Pereira da Silva n. 96, c. 8. 25-3887. (P 7170) 81

PRECISA-SE uma perfeita camizeira para confecção de cueca e pyjama sob medida, mas só serve quem fôr competente, paga-se bem. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (P 6073) 81

CHAPÉOS — Aprender só no Instituto Brasileiro de Chapéos, ensino rapido e garantido pelos ultimos methodos europeus. A alumna desde a primeira aula já executa o seu chapéo. Confere diplomas. Aulas diarias, preços ao alcance de todas. Rua Mariz e Barros, 353. Telephone 28-3738. (P 3277) 81

LINGERIE OU CHAPÉOS — Vende-se completamente nova uma bem montada officina em predio novo com sala independente no melhor ponto da rua Gonçalves Dias. Vêr e tratar com Celso á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. (P 7140) 81

PINTAR CABELLOS

SO' COM

TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1.ª, Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2.ª, 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3.ª, O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro, 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo correio. Caixa postal 1314. Rio. (P 4082)

Soffreis do estomago: Tomae

CORDEIRINA

Cura as perturbações da digestão, dôres do estomago e figado, prisão de ventre, dyspepsia, insomnia e falta de appetite.

Preço 3$000

PARA RESFRIADOS ANTIGOS E REBELDES, USE SO'

Grippibronchil

Homoeopathia CORDEIRO — R. Constituição, 45 — Rio

(P 01184)

LOJA

Aluga-se pequena loja na Praça Floriano n.º 5, propria para commercio de alto luxo. As propostas devem ser dirigidas á Companhia Industrial Odeon — Edificio Odeon — Sala 1201.

(P 02985)

Soccorro aos doentes do coração

Em quasi todas as doenças dos vasos e do coração existem elevada pressão arterial e consequente sobrecarga do coração e dos orgãos internos. O uso de irradiações com a lampada de luz ultra-violeta — Original Hanau — facilita uma irrigação constante da pelle e um grande allivio do coração. O somno e a troca nos tecidos são beneficamente influenciados, havendo desintoxicação do sangue. Em consequencia desapparecem as perturbações nervosas das molestias cardiacas.

Uma irradiação de 3 a 5 minutos com a lampada de "LUZ SOLAR DE ALTITUDE" — Original Hanau — Tem a mesma acção que um dia de completo repouso. Irradiações seguidas e methodicas representam um meio natural para prevenir doenças.

CASA LOHNER S/A. — Av. Rio Branco, 133 — Rio

Rua S. Bento, 23 — S. Paulo.
Agencias nas principaes cidades do Brasil.

Remettemos gratuitamente folhetos illustrados sobre a lampada portatil — Hanau. — Fazemos demonstrações com os novos modelos. Envienos o seu endereço. (C. M. — 588)
Nome .. ..
Rua .. ..
Cidade .. .. Estado .. ..

"SOL ARTIFICIAL DE ALTITUDE" — Original Hanau

(49262)

CHAPÉOS

CHAPÉOS — Mme. Lourdes. Reforma-se desde 5$000, faz-se qualquer modelo a preços modicos. Rua Uruguayana n. 104, 1º andar. Tel. 23-6014. (P 6225) 81

ALTA costura — Mme. Macedo & Haydée fazem vestidos elegantes, a preços modicos; rua Gonçalves Dias, 67, 1º andar, sala 14. Tel. 22-5386. (P 4177) 81

CHAPÉOS — Aulas a 30$ mensaes. Acceitam-se encommendas de roupas de creança. Rua André Cavalcanti, 175, casa 1. Posto dos bondes. (P 6116) 81

Moveis novos e usados

PECHINCHA! — Sala de jantar 12 peças, 950$, dormitorio 10 peças 1:300$, outro 750$, tudo ultra moderno, folheado á imbuya com puxadores chromados. Vende-se tambem separados, á rua Riachuelo, 418. Urgente. (P 3271) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço: moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 119. (P 6183) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofre, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (P 6183) 83

DORMITORIOS — 450$000 salas de jantar, 500$000, fabricação garantida em imbuia e peroba: á rua Frei Caneca n. 9. (P 05200) 83

COMPRAMOS — Moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliarios completos, machinas de costura e tudo que represente valor. Tel. 26-3128. Paga-se bem (P 6017) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc ou mobiliario completo de casas ou escriptorios Casa André Telephone 43-6332. (P 05048) 83

VENDE-SE uma mobilia laqueada para sala de almoço. Tratar á rua São Francisco Xavier n. 1. (P 3348) 83

SALAS DE JANTAR modernas com 10 peças, cadeiras estufadas a panno couro, mesa pé de columna, vende-se de madeira de lei, a 900$; rua Haddock Lobo n. 18. (P 6240) 83

DORMITORIOS modernos folheados vendem-se com armario de tres corpos para casal desde 650$. Rua Haddock Lobo n. 18. (P 6240) 83

SALA DE JANTAR com 18 peças de oleo vermelho, vende-se em perfeito estado com bons cristaes, preço de occasião, 900$ e um dormitorio para casal com 9 peças de oleo vermelho com bons espelhos de cristal em perfeito estado. 900$; rua Haddock Lobo n. 18. (P 6240) 83

VENDE-SE por causa da mudança, tapetes, grupo estofado, lustros e outras miudezas. Rua Copacabana, 492. (P 7041) 83

MOVEIS. Vende-se por 400$ 1 dormitorio estylo allemão com 6 peças, 1 grupo estufado com 10 peças, 1 cadeira de balanço e estante giratoria, á rua Leopoldo Miguez n. 42. (P 7131) 83

DORMITORIOS para casal com 10 peças inteiramente folheadas a imbuya escolhida, com armario de tres portas, com espelho por dentro. Vendem-se a 1:150$; á rua Frei Caneca n. 9. (P 6152) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 8$000. — A' venda na Drogaria Huber, R. 7 Setembro, 61 (P 04176) 84

MME. DE MESTRE. Parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio, ex-assist. do Instituto Moncorvo. Trinta annos de pratica da Maternidade, á rua São José, 31. Telephone 42-0700. Cons. gratis. (P 7112) 84

Pensões e Hoteis

PENSÃO — Fornece-se a domicilio variada e abundante. casal 300$000 Rua Copacabana, 610. (P 6111) 85

FORNECE-SE pensão de 1.ª farta e variada, casal 300$000. Por obsequio tel. 27-6329. Copacabana. (P 2748) 85

Professores

FRANCEZ — Mme. Antoinette Marie, lecciona para senhoras, senhoritas, estudantes, literatura aperfeiçoamento; rua Urbano Santos, 61, Urca. Telephone 26-1209. (P 7005) 87

TACHYGRAPHIA. Aprenda no livro á venda, por 8$000, na Livraria Alves, do tachygrapho Armando O. Carvalho, da Camara dos Deputados ou directamente com este no Largo S. Francisco n. 6, 2º andar, ás 3ªs, 5ªs e sab. de 9 ao meio-dia. (P 5200) 87

MOÇA ALLEMÃ. Ensina seu idioma theorica e praticamente. Da. Edith Rua Constante Ramos, 35, phone 27-7592, até 10 horas da manhã e depois 6 horas da tarde. (P 7024) 87

LIÇÕES DE HESPANHOL, INGLEZ E ALLEMÃO. Pereira da Silva, 98, casa 3. — 25-3837. (P 7177) 87

INGLEZ — Inacreditavelmente rapido, por methodo exclusivo e extraordinariamente original, que habilita aos rapidos discursos, conferencias logicas, philosophicas e diplomaticas; para as pessoas nas altas posições. Mr. E. B. Bright. Cattete, 3; tel. 42-3695. (P 6263) 87

INGLEZ — Eloquencia notavel, pelo methodo formidavel "Bright's System" Av. Rio Branco, entrada rua São José, 100. Phone 22-1169. (P 6263) 87

PROFESSORA emerita com longa pratica, ensina em particular, portuguez, arithmetica, etc., a creanças e senhoras, mesmo edosas e principiantes, á rua Rodrigo Silva, 18, 2º ou a domicilio. Tel. 22-5724. (P 6256) 87

INGLEZ — Autor da obra prima "Bright's System" "amador no ensino do seu idioma, tem vaga condicional. Cattete, 3. Phone 42-3695. Mr. E. B. Bright (P 6263) 87

INGLEZ — Aulas nocturnas mixtas. Methodo directo e simples por professor inglez. Rua Carvalho Monteiro, 30. Tel. 25-5028. (P 6162) 87

INGLEZ — Professora ensina a senhoras e creanças. Methodo rapido Telephonar para 27-5664 e mandar chamar no apartamento 5, das 8 ás 13 horas. (P 6122) 87

PROFESSORA DE PIANO, solfejo e theoria. Aulas a domicilio em qualquer bairro. Preço 40$000 mensaes. Tratar de meio-dia á 1 horas pelo telephone 28-2962. (P 7076) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. és L. Praia do Russell n. 164, ap.º 9 — 4º. Tel. 25-3126. (P 1305) 87

PROFESSORA de violão, faz tocar em 6 mezes a 15$000. Vae a domicilio. Rua General Bruce, 245, terreo. (P 6131) 87

COLLEGIO MILITAR — Admissão sob direcção de prof. militar no Collegio Oceanico, á rua Copacabana, 319; tel. 27-6684. Externato (70$) ou Internato (250$). Acceitam-se alumnos dos Estados. (P 6188) 87

PROFESSORA DIPLOMADA, com medalha de ouro do I. N. de Musica, lecciona piano pelos methodos officiaes e prepara alumnos para o Instituto. Toneleros, 293, c. 1. Phone 27-4434. (31406) 87

Escola Royal Dactylographia. Steno. Curso Commercial. — Ruas: Carioca, 40; Archias Cordeiro, 291 Tel. 22-3140, 29-2886. Direcção Prof. Alberto Castro, não confundam. (P 4186) 87

CURSO OLIVEIRA Director, Capitão J. de Oliveira — Concursos: B. do Brasil e Repartições Publicas. Preparatorios em 2 annos (art. 100). Mensalidade: 40$000. Admissão nos Cursos Secundarios e vestibular de Medicina. Curso de Guarda-livros Pratico e rapido e mais completo da capital. Materias avulsas: Tachygraphia, Mathematicas e Contabilidade Publica. Bancaria, etc. Rua 7 de Setembro, 132, 2º andar. Tel. 22-7319. (P 613) 87

Dactylographia 15$ — aulas diarias das 8 ás 22 machinas Remington e Underwood.

Tachygraphia 25$ 3 vezes por semana. Aulas individuaes. Instituto Tachigraphico, 1.ª e unica escola especializada do Brasil, Ed. Rex, 7.º andar, sala 726. (P 7030) 87

Banco do Brasil — Tribunal de Contas — Preparo a seguro. Curso Brandão Junior, "Jornal do Commercio", 1.º andar, salas 107 e 108. (P 6129) 87

Tribunal de Contas e Banco do Brasil. Preparo seguro — Matriculas abertas no Curso Brandão Junior — "Jornal do Commercio", 1.º andar, salas 107 e 108. (P 6129) 87

INGLEZ GRATUITO. Matriculas abertas para as novas turmas. "Alliança Ingleza", rua 7 Setembro, 92, 1º and. sala 7. (P 7166) 87

ESCOLA BERLITZ
LINGUAS
EDIFICIO ODEON, 1º andar. Telephone: 22-4610. (47740) 87

ENGLISH — As necessary world language, ensina. Professor inglez, praia Botafogo, 412. Tel. 29-0950. (P 6994) 87

DACTYLOGRAPHIA a 5$000 mensaes apenas. Curso rapido com diploma official em machinas inteiramente novas, de qualquer marca, especialmente Remington. "CURSO MATOS", rua 7 Setembro n. 92, 1º andar (elevador). (P 7160) 87

PREPARATORIOS EM 2 ANNOS (para maiores de 18 annos). Turmas pela manhã, á tarde ou á noite. Matriculas abertas para as novas turmas. Mensalidade: 40$ apenas. "CURSO MATOS", rua 7 Setembro, 92, 1º andar. Phone 42-2915. (P 7160) 87

AULAS de allemão prat. e theorico pel. methodo mais moderno e rapido. Mme. Rea. Tel. 27-3918. (P 1007) 87

GYMNASTICA p. creanças e adultos em curso e aulas partic. pel. prof. Stefan dipl. na Allemanha. Massagens medicinaes. Optimas referencias. Telephone 27-3918. (P 1005) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins. Em qualquer grão e para qualquer fim. Curso por correspondencia. Para todo o Brasil. Ed. Odeon, sala 813. (P 7025) 87

ADMISSÃO

ao 1.º Propedeutico, dá-se vinte matriculas a 15$000 mensaes. 7 Setº., 107. Escola Urania — Officializada. (06071)

ALLEMÃO e mathematica, ensina professor, com as melhores referencias. Vae á residencia dos alumnos. 22-4645. (P 1890) 87

INGLEZ — Pratica e conversação. — Professora ingleza lecciona. Conde de Bomfim, 546 Predio XI. Tel. 48-5903. (P 5116) 87

MLLE. HELENE RUFFIER — Professora de francez. Rua Ennes de Souza n. 64, sob. (Fabrica); 48-3727, das 8 ás 12 horas. (P 3311) 87

CANDIDATOS aos Collegio Militar e Secundario preparam-se, garantindo-se pleno exito. Sob direcção de officiaes do Exercito. Rua Santa Clara em Copacabana. Phones: 27-4080 e 27-7906 pela manhã. (P 4128) 87

LYCEU MILITAR — CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS: dactylographia 15$, primario, 20$; admissão, 25$ preparatorios em 2 annos, 40$. Av. Marechal Floriano, 227-A. (32052) 80

Vendas Diversas

PATHE' BABY — Vende-se uma machina de escrever ou troca-se por uma de cinema. Tel. 28-2521. (P 7108) 89

GELADEIRA "General Electric". — Vende-se por preço de occasião e com garantia, serve para grande familia, rua Barão da Torre, 112, casa I. (P 6039) 89

VENDE-SE um cofre pequeno, vêr qualquer hora, rua Rocha Pitta, 54. Cachamby, Meyer. (P 7180) 89

Manicure

MOTOCYCLETA Harley Davidson, com side-car, vende-se, no estado, urgente; rua Barão da Torre n. 165. (53155) 89

MANICURE Française — Denise — rua Pedro Americo, 11, sobrado. Tel. 42-3122. (P 4060) 93

MANICURE perfeita, moça de familia, attende a domicilio, só para senhoras, pelo tel. 28-6034. (P 7057) 93

MANICURE attende a domicilio, só a senhoras. Tel. 25-0517. (P 7063) 93

VENDEM-SE os moveis dum escriptorio particular. Transfere-se tambem contrato de sala com aluguel barato. Edificio Odeon, sala 710. (P 4081) 89

MISTURE E MANDE

399 - 25 080 - 20

572 - 18 456 - 14

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 6.574 — 2.723 — 1.209 9.013 — 0.822 — 341 — 641.

CONSTANTINO

243
998
603
857
701

MUSICAS PORTUGUEZAS

A. VIANNA, Canções, 2.º vol. Canto.
TH. LIMA, Canções, Canto.
C. OLIVEIRA, 6 Canções, Canto
CASA MOZART — Avenida, 118 (50309)

PALACIO
Telephone: 42 00 20

HORARIO: 2; 4; 6; 8; e 10 horas

A R. K. O. RADIO apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

WILLIAM POWELL
JEAN ARTHUR
— EM —
Madame Mysterio
(Ex Mrs. Bradford)

BOMBEIRO DE BICO DOCE — Desenho colorido
Fox Movietone News e Nacional da D. F. B.

ODEON
Telephone: 42 00 53

HORARIO: 2; 4; 6; 8 e 10 horas

A ART FILMS apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

Rhapsodia hungara
(CZARDAS)
com
MARIKA ROKK
PAUL KEMP

PARAMOUNT NEWS e Nacional da D. F. B.

GLORIA
Telephone: 42 00 97

HORARIO: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

A PARAMOUNT PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

FRED MAC MURRAY
JOAN BENNETT
— EM —
Treze horas no Ar
(13 hours by air)

DO, RE, MI....AU. — desenho de BETTY BOOP
PARAMOUNT NEWS e Nacional da D. F. B.

IMPERIO
Telephone: 42 - 00 - 63

HORARIO: 2; 4; 6; 8 e 10 horas

A R. K. O. RADIO apresenta
NAS AGUAS DA ESQUADRA
(Follow the fleet)
com
FRED ASTAIRE
GINGER ROGERS

Nacional da D. F. B.

IPANEMA
Telephones: 27 56 98 e 27 56 99

UNITED ARTIST apresenta —
HOJE — ULTIMO DIA

Ida Lupino e Francis Lederer
em
ACONTECEU NUMA TARDE CHUVOSA

AMOR AMANHECIDO — desenho
FOX NEWS
NACIONAL — D. F. B.
Domingo — só na matinée
A FLEXA SAGRADA
4.º e 5.º episodios

Amanhã: — A LEI DO DESTINO, com George Raft.

SÃO JOSÉ
Telephone: 42 05 92

HORARIO: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

A "20 TH CENTURY FOX" apresenta — HOJE
HOJE — ULTIMO DIA

WALLACE BEERY
JOHN BOLES e BARBARA STANWYCK em
"MENSAGEM A GARCIA"
(A Message to Garcia)
Producção de DARRYL ZANUCK.

Complementos: FOX MOVIETONE NEWS — actualidades internacionaes com aspectos da guerra civil na Hespanha e NACIONAL da D. F. B.

POLTRONAS ou BALCÕES NOBRES 2$ — ESTUDANTES e CREANÇAS 1$

Amanhã: "O CRUZADOR EMDEN" - "International Films" — Horario: 2.00; 4.00; 6.00; 8.00 e 10.00.

CHARLIE CHAN NO CIRCO
com WARNER OLAND em mais um film de MYSTERIO — de SENSAÇÃO e de PERIGOS
AMANHÃ GLORIA

O PRIMEIRO FILM TIRADO AO AR LIVRE EM CÔRES NATURAES!!!

direcção de HENRY HATHAWAY, O GENIAL CREADOR DE "LANCEIROS DA INDIA"

IMPROPRIA PARA CREANÇAS ATÉ 10 ANNOS C.C.C.

Sylvia SIDNEY · Fred MacMURRAY · Henry FONDA

"AMOR E ODIO"
"THE TRAIL OF THE LONESOME PINE"

UM DRAMA ONDE TUDO E' TÃO REAL COMO AS CÔRES QUE REALÇAM A INCOMPARAVEL BELLEZA DE SUAS SCENAS!

SEG. FEIRA NO ODEON

ART film apresenta
MIGUEL STROGOFF
(O CORREIO do TZAR)

A OBRA IMMORTAL DE JULES VERNE TRANSFORMADA NO MAIOR FILM DESTES ULTIMOS DEZ ANNOS

COM ADOLF WOHLBRÜCK
dia 14 de Set.
Palacio Theatro

1 SEMANA NO ALHAMBRA

ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS

HOJE — Telephone 22 7092

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

ULTIMO DIA

Metro Goldwyn Mayer apresenta

MIRNA LOY
SPENCER TRACY
no super-film
LADRA ENCANTADORA

Complementos:
PENEDO
FOX MOVIETONE NEWS
ACONTECEU UM DIA

REX
TEL. 22-85-29

2 — 4 — 6 — 8 — 10

O FAVORITO DA RAINHA
— ULTIMO DIA —

— AMANHÃ —
UM DOS GRANDES FILMS DO ANNO
SOB DUAS BANDEIRAS
COM
CLAUDETTE COLBERT — RONALD COLMAN — VICTOR Mc. LAGLEN
PRODUCÇÃO da 20th CENTURY

RIO
TEL. 42-18-41

2 — 4 — 6 — 8 — 10

— MARTHA —
— ULTIMO DIA —

— AMANHÃ —
GINGER ROGERS e FRANCIS LEDERER
EM
ROMANCE EM NOVA YORK
FILM DA R. K. O.

PARISIENSE
Sessões a partir das 13 horas — Domingo e feriado a partir das 10 horas — Poltronas 2$500 — Meia entrada e estudantes 1$100

BING CROSBY
— HOJE —
— EM —
FUZARCA A BORDO

MAE WEST
SEREIA DO ALASKA

11.º e 12.º Nacional

Amanhã:
John BOLES
Gladys SWARTHOUT
em
ROSA DO RANCHO
O CLARIVIDENTE — MONTANHA MYSTERIOSA - 1.º e 2.º Inicio — NACIONAL.

BROADWAY
HOJE — Tel. 22-6758
Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20
o film de emoções violentas que nos mostro valmente... o que é: TELEVISÃO — o maior invento do seculo!

BELA (Dracula) LUGOSI
ASSASSINADO PELA TELEVISÃO
Um film do BROADWAY PROGRAMMA "MURDER BY TELEVISION"
Impropria para crianças até 10 annos

O PAIZ DOS INCAS — natural
CINE'DIA JORNAL — nacional
RYTHMO DE PARIS — comedia

PLAZA
Telephone — 22-10-97
HORARIO: 1,00 - 3,20 - 5,40 8,00 - 10,20

HOJE

2ª Semana

IRENE DUNNE
ALLAN JONES
Charles WINNINGER
PAUL ROBESON HELEN MORGAN HELEN WESTLEY

MAGNOLIA

FILME CONSAGRADO PELA OPINIÃO PUBLICA!!!
Continuará, Amanhã, na sua 3.ª SEMANA de formidavel exito
RECIFE, CIDADE HEROICA

Haddock Lobo — Hoje
Matinée a partir das 13 horas
JAMES CAGNEY em
HEROES DO AR
OS MYSTERIOS DO MAR
AVENTURAS DE FRANK O GLADIADOR, 7º e 8º eps.
— NACIONAL —
Amanhã: Desejo — Aguas Perigosas em

VARIETE' — HOJE
Matinée a partir das 13 horas
PAUL MUNI em
A Historia de Louis Pasteur
MARGARET SULLAVAN em AMEMOS OUTRA VEZ
AVENTURAS DE FRANK O GLADIADOR, 5º e 6º eps.
— NACIONAL —
Amanhã: Amores Tragicos — Cuidado Senhorita, Nacional

PARIS — HOJE
Matinée a partir das 13 horas
JACK OAKIE em
Collegio de Sapequismo
JOAN BLONDELL em A RAINHA DA ARMADA
AVENTURAS DE FRANK O GLADIADOR, 5º e 6º eps.
— NACIONAL —
Amanhã: Amores Tragicos — Os Mysterios do Mar — Nacional.

NACIONAL
Emp. PASCHOAL CHRISPIM — R. V. de Patria — Tel. 26-0073

HOJE — EM MATINÉE E SOIRÉE — HOJE
A "METRO GOLDWYN MAYER", apresenta o grandioso FILM:
BROADWAY MELODY DE 936
Por ROBERT TAYLOR, JACK BENNY e ELEANOR POWELL.
HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

De amanhã até Quarta-feira, Dois films maravilhosos:
Os ultimos dias de Pompéa
Por Preston Foster e outros azes (este film é improprio para menores)
AS 7 CHAVES
Por Gene Raymond

POPULAR -:- HOJE
MATINÉE A PARTIR DAS 10 HORAS
JAMES CAGNEY em
HEROES DO AR
CLARK GABLE em O GRITO DA SELVA | JACK HOLT em AGUAS PERIGOSAS
AVENTURAS DE FRANK O GLADIADOR, 7º e 8º episodios.
NACIONAL
Amanhã: O Vagabundo Millionario — Sós no Mundo — A Flecha Mysteriosa, Imp. para creanças até 10 annos. — Nacional.

MASCOTE — HOJE
Matinée a partir das 13 horas
GARY COOPER e MARLENE DIETRICH em
DESEJO
JACK OAKIE em
Collegio de Sapequismo
AS AVENTURAS DE FRANK O GLADIADOR, 9º e 10º episodios.
NACIONAL.
Amanhã: Mozart — Defensores da Lei, Nacional

PRIMOR — HOJE
MATINÉE A PARTIR DAS 13 HORAS
KAY FRANCIS em
Amores Tragicos
WILLIAM BOYD em SIGNAL DE FOGO
AS AVENTURAS DE FRANK O GLADIADOR 9º e 10º episodios.
Amanhã: Amemos Outra Vez — A Cerca Inimiga — Marido Incognito — Nacional.

SUPPLEMENTO — Correio da Manhã — Domingo, 6 de Setembro de 1936

O Brasil dá em Bello Horizonte imponente demonstração de fé

Minas é, neste momento, o logar privilegiado na Terra de Santa Cruz. Toda ella freme de amor ao Christo, Filho de Deus. Bello Horizonte regorgita de forasteiros que de todos os pontos os mais distantes, deste Brasil immenso, ali acorreram num preito de devoção para homenagear o Divino Prisioneiro. Na enorme praça Raul Soares, florida qual encantado jardim, ergueu-se majestoso o altar-capella onde, em ostensorio de ouro, Jesus repousa. E ante o altar, cercado de luzes, de anjos, de virgens e de fieis, com a guarda de honra das mais altas personalidades do clero, a multidão contricta ora pela patria, pela humanidade, pelo mundo tão sacudido neste momento por terriveis tempestades. E' um magnifico exemplo de fé que o Brasil dá neste angustioso momento a tantas nações esquecidas das santas lições de seus antepassados.

* * *

Foi a Minas, em sua linda e pittoresca capital, Bello Horizonte, a cidade das rosas, que coube a honra de realizar o segundo Congresso Eucharistico Nacional. O primeiro teve logar na velha e lendaria Bahia, em setembro de 1933. A alta significação do "Congresso Eucharistico" resume-se em poucas palavras: é uma reunião na qual, deante de Deus, de Jesus Hostia, os homens tratam não de interesses politicos, economicos, sociaes, materiaes, emfim, mas sim das questões referentes á vida eterna, aos interesses da Egreja, á salvação da alma. Data de 1881 a origem dos Congressos Eucharisticos e sóbem a numero superior a cem os que já se têm realizado em diversos paizes, em diversas cidades. Foi na França, em meados de 1881, que teve logar o primeiro congresso santo. E foi inspirado por Nosso Senhor á alma eleita de Maria Martha Emilia Tamisier obscura e humilde creatura. Nasceu ella na cidade de Tours em 1834: desde a mais tenra edade demonstrou um amor ardente pela Eucharistia, por Jesus, Prisioneiro do Amor na Hostia Consagrada. Mais tarde, fundou, sob a direcção do beato Pedro Eymard, um Convento de Adoração. E durante as longas horas que passava de joelhos deante do Sacrario, Maria Emilia consultava a divina vontade do Senhor. Um dia, durante a prece, teve a inspiração de ir a Ars, junto á campa do Santo Cura e, ali, lhe foi então revelado que se devia submetter á direcção do padre Chevalier e tornar-se a "mendiga do Santissimo Sacramento". Em Paray le Monial, o fim de sua vocação. Naquella capella da Visitação, celebre pelas apparições do Sagrado Coração de Jesus a Margarida Maria Alacoque, assiste ella á consagração de membros do Parlamento Francez ao Divino Salvador: nesse acto de devoção Maria presagiou a reforma social que se devia realizar na França e no mundo por meio da Eucharistia: não conhecia ainda porém de que maneira o resultado seria obtido.

* * *

O PRIMEIRO CONGRESSO EUCHARISTICO

Diversas vezes já fôra tentada a organização de Congressos Eucharisticos Internacionaes mas sem resultado. Principiava o anno de 1881 e os devotos de Jesus Hostia não ousavam ainda nutrir esperanças de successo para a tão desejada iniciativa. Mas as coisas tomaram rumo favoravel e foi resolvido que o Congresso teria logar em Lille, obtendo-se para isto a benção de Leão XIII. Assim, em junho do mesmo anno realizava-se com grande pompa o primeiro Congresso Eucharistico. Muitos outros se tem realizado depois: 10 na França, 5 na Belgica, 2 na Allemanha, 2 na Italia e 1, respectivamente, na Austria, Hespanha, Inglaterra, Suissa, Hollanda, Malta, Jerusalém, Canadá, Estados Unidos, Australia e, finalmente, em Carthago, onde, por motivo do XV Centenario da Morte de Santo Agostinho, teve logar em maio de 1931. Em 1932, em Dublin, na heroica Irlanda, um Congresso Eucharistico celebrou o XV Centenario da Propagação da Verdadeira Fé ao Povo Celtico pelo seu grande apostolo S. Patricio. E, por ultimo, o de Buenos Aires, em 1934.

O CARDEAL-LEGADO

Pela segunda vez, D. Sebastião Leme preside um Congresso Eucharistico Nacional, como cardeal-legado de S. Santidade o Papa. Na carta apostolica dada em Roma, aos 15 de Junho de 1933, Pio XI nomeando-o seu representante ao Congresso da Bahia, reunido de 4 a 10 de setembro daquelle anno, dizia o pontifice:

"Em momento, por certo, bem opportuno, poderá recordar aos seus filhos, a dilecta terra de Santa Cruz, todo o amor do Salvador para com os homens e de quantos e quantos beneficios foram os mesmos enriquecidos com o seu precioso sangue."

(Continúa na pag. 2)

AFFONSO ARINOS VISTO POR UM MINEIRO

ALUIZIO NAPOLEÃO

Logo ás primeiras paginas do "Ultimo Bandeirante", livro em que Mario Mattos estuda com carinho e enthusiasmo a figura suggestiva e a obra original de Affonso Arinos, sente-se a calma segura do estylo do autor. A ausencia de pressa, qualidade peculiar ao mineiro, manifesta-se eloquentemente nos periodos concisos do livro. Vê-se que foi uma obra pensada, medida, e que, ao executal-a, o autor já a havia condensado, maduramente. Não ha, na sua phrase, o tormento dos principiantes nem a inquietação dos indecisos. Marca-lhe o estylo a força de convicção e da cultura systematisada. Parece que a caracteristica da calma mineira crystallizou-se na maneira de narrar de Mario Mattos. O tumulto dos nervosados ou a sangue quente dos temperamentos exaltados não encontram acolhida na sua penna consciente.

O seu estylo é sobrio e simples, mas, talvez o capricho da fórma, que se nota nas entrelinhas das suas phrases, tire ligeiramente a espontaneidade, a liberdade completa de alguns dos seus periodos claros e concisos. Não quero com isso dizer que elle não seja muitas vezes espontaneo, e sim significar esse leve desvio que, em algumas passagens, sacrifica a naturalidade da phrase. Felizmente, o estylo em Mario Mattos, não chegou a prejudicar totalmente a fluencia do pensamento.

Ao contrario, nota-se em grandes trechos do "Ultimo Bandeirante" a alliança destas duas forças ás vezes antagonicas: o apuro da phrase de um lado, e a expressão facil do outro.

E', pois, de dentro dessa obra bem architectada, que vemos surgir, pouco a pouco, vista em todas as suas facetas — apresentadas em capitulos que são verdadeiros conjunctos harmoniosos, ligados intimamente uns com os outros numa combinação que encanta o leitor — a figura, por sua vez harmoniosa de Affonso Arinos.

Photographa-lhe, logo de inicio, a personalidade, mostrando a influencia pessoal do homem sobre a obra.

A fascinação pessoal de Arinos representou talvez a razão mais decorativa de seus triumphos. Em verdade, não é despiciendo, para o artista, possuir bella figura. Concorre para o estylo literario, valendo como indispensavel adorno externo.

E' o que affirma Agrippino Grieco com aquella fertilidade que tanto admiramos:

"Embora os seus livros sejam admiraveis, talvez o Arinos palestrador tivesse mais talento que o Arinos autor de livros: era preciso conhecel-o de perto, acompanhar-lhe o vôo das fantasiosas Psyches cerebrinas, para sentil-o na unidade vivente do seu espirito, na plenitude do seu valor".

Fixa-lhe, em outros capitulos, a bondade natural, inherente á gente mineira; o patriotismo sadio, expresso na sua propria obra sertaneja; a sua fé espontanea e hereditaria; a sua figura intellectual ao lado dos Nabuco, Eduardo Prado, Visconde de Taunay, Graça Aranha, Magalhães de Azevedo, Oliveira Lima e outros, em capitulo que talvez seja o mais interessante do livro porque abrange o perfil de uma época. "Mais que a amizade, mais que a admiração e o facto de serem contemporaneos e companheiros intellectuaes, irmanava-os um conjuncto de qualidades, aspirações, gostos e affinidades politicas e mentaes, que os uniam sob os laços de uma mesma familia de espirito". Esta parte do livro expõe conceitos e juizos que são decisivos sobre a "familia espiritual", a que se refere Mario Mattos. [illegible]

Não se esquece o autor de focalizar um facto decisivo da obra de Arinos:

"A vida itinerante e a diversidade de solicitações, que lhe absorviam a intelligencia, mutilaram-lhe a obra literaria".

Põe em relevo a influencia da infancia do autor de "Pelo Sertão", sobre a sua obra sertaneja. — O seu rincão natal; o contacto com a natureza; a constante observação dos tropeiros; a paizagem mineira; o ambiente das fazendas; a intima convivencia com o canto dos passaros; a pesca nos ribeiros proximos de Paracatú; sua cidade natal, plasmaram, na figura impressiva da primeira edade, a consciencia que iria brotar mais tarde nos contos de Arinos.

Como observa Mario Mattos, o autor de "Assombramento", era pouco dado ao cultivo das analyses introspectivas na ficção. Os seus contos são, antes, photographias da vida movimentada, da vida exterior do homem do sertão mineiro, vida que Arinos sublima na sua necessidade interior de crear heróes. A sua força da natureza, do jogo das acções dos que creou. Ou, como accentua melhor, numa synthese magistral: "Não pensava; sentia, via e ouvia".

Os seus detalhes, porém, apezar de regionaes, eram tocados pela chamma da universalidade que os seus typos humanos imprimiam. Os caracteres dos seus personagens eram locaes ao mesmo tempo que pertenciam ao mundo pelas qualidades inherentes a todos os homens; pelo heroismo, pelo odio, pelo amor, pela dedicação ou pela coragem, pelas qualidades ou defeitos que sempre trazemos comnosco.

Não posso furtar-me á citação do trecho em que o illustre escriptor mineiro applica a Affonso Arinos o conceito de bandeirante das letras, e em que define, de um certo modo, a razão do emprego do termo que titula o seu livro:

"Ultimo especimen typico desse pendor de aventuras e de viagens, Affonso Arinos enquadrava-se perfeitamente entre as figuras exemplificativas de nossa indole, de nosso temperamento, de nosso feitio antigo e inconfundivel".

Tinha a *vis propulsiva*, que o tornou, durante a vida, caminheiro interminavel.

Era fragueiro, sobrio, avido de longas caminhadas, sedento do conhecimento de logares indevassados. Fantasista. Imprevidente. Meio boêmio. Não tinha o senso da propriedade. Em tudo, deixava apparecer a alma selvatica e andeja de um bandeirante. Era um poeta das estradas"...

E' esse o feitio de Arinos, esse o homem que viu nos tropeiros o elemento mais decisivo da conservação da obra que o bandeirante realizou no *hinterland* brasileiro. Esses homens tropeiros, cujo valor não cansa de exaltar em seus escriptos, a ponto de affirmar:

"Quem salvou a obra epica, mas ephemera do bandeirante, foi o trabalho modesto e paciente do tropeiro".

O patriotismo sadio de Arinos mereceu tambem, de Mario Mattos, a attenção acurada; desse patriotismo, alias, accentuado por Agrippino Grieco:

"Defendendo o caboclo, em paginas memoraveis, foi das vozes da consciencia nacional".

Ou ainda, o que Ronald de Carvalho exprimira:

"Entre os de sua geração, Affonso Arinos foi, por excellencia, o homem brasileiro".

O catholicismo encontrou, no coração de Arinos, o melhor dos acolhimentos. Era catholico por natureza e isso está cristalinamente expresso num capitulo — "Affonso Arinos, homem de fé". A sua alma já era predisposta á fé. Uma fé mansa, natural, [illegible] com todos os conceitos pregados pelos christãos sobre o bem. A sua bondade, alliada ao sentimento catholico hereditario, conduziu-o á fé divina, — "Por ter fé, além de tudo, um Bom", na phrase de Amoroso Lima.

Não escapa a Mario Mattos nenhum dos pontos principaes do caracter e da obra de Arinos. Em alguns, tocou de leve, em outros com a penetração e vagar de quem [illegible]

Fecha-se a ultima pagina do livro com a mesma impressão da primeira, de que se iniciou a sua leitura. Desprende-se delle uma intercommunicação sadia das partes com o todo. "Ultimo Bandeirante" vem se collocar ao lado de "Affonso Arinos", de Tristão de Athayde, como obra de folego sobre o singular autor de "Pelo Sertão".

UMA FESTA DE FIM DE ESTAÇÃO EM PARIS

O comité das "Gardenias", uma phalange de gente moça e disposta, que não recua deante das mais complicadas iniciativas organizou uma festa memoravel na praia do "Cité des Sports" em Paris quando teve logar tambem a inauguração dessa piscina maravilhosa.

Nada mais imprevisto que essa concepção magistral realizada pelos artistas F. de Cabrol e René Part.

Nesse quadro incomparavel, uma mocidade elegante enchia as pequenas mesas emquanto que na piscina em uma agua crystallina, evoluiam nos mais complicados exercicios nauticos os mais perfeitos athletas da arte da natação.

A' margem dessas aguas limpidas, desfilaram dezenas de modelos escolhidos dando a nota do chic e da elegancia para as praias de banho.

EUCLYDES DA CUNHA E A EXPRESSÃO MAXIMA DO ASPECTO LITERARIO DA SUA OBRA

(Especial para o "Correio da Manhã")

CARLOS DE MENDONÇA

Em Ravena, na Italia, vê-se arder, dia e noite, no tumulo de Dante, pequena lampada votiva, alimentada com o oleo que lhe enviam todas as sociedades Alighieri espalhadas pelo mundo, traduzindo um sentimento tocante de commovedora homenagem ao divino poeta da "Divina Comedia". Na Hespanha e nas republicas ibero-americanas o culto permanente e familiar a Cervantes é celebrado em commemorações que denunciam um symbolismo magnifico, entretendo a chamma da eterna veneração ao grande genio da peninsula.

Poderiamos nós tambem cultuar com a reverencia da nossa saudade a memoria de Euclydes da Cunha, "esquecendo-nos um pouco das solicitações da hora que passa, para recordarmos ao Brasil desatento que um de seus filhos dos maiores pelo talento, pelo caracter e pela bravura, succumbiu sem poder cumprir todo o seu destino, impedido brutalmente de dar toda a medida do que no seu genio [illegible] justiça consolar, compensar, exaltar na pompa das commemorações". (A. Peixoto).

Ha 27 annos, por um incidente de ordem domestica, [illegible] Euclydes da Cunha recebia na fronte a bala assassina que o matou. [illegible]

Cultuar-lhe, pois, a memoria, levando em conta o muito de bem que nos fez, preparando, talvez sem o presentir, o ambiente brasileiro para mais largas conquistas revolucionarias, é dever nosso a que não queremos desertar, [illegible]

[illegible]

Se o merito da Arte reside na copia fiel da Natureza (Eça de Queiroz) não ha negar que Euclydes da Cunha foi o artista maximo da nossa lingua, porque toda a sua obra literaria não é senão a traducção harmonica das emoções e sentimentos inspirados naquella fonte commum, que todos sentem, e que só elle soube estylizar no rythmo da mais opulenta orchestração verbal.

[illegible] dor, como assignalaram alguns criticos. Mas, a obra que aquelles vanguardeiros realizaram tocou apenas o terreno da sensibilidade emotiva, ferindo ao de leve o subconsciente dos homens de seu tempo. Dahi a transitoriedade da influencia delles, que, si attraiu alguns proselitos curiosos, não chegou a formar escola... O mesmo panorama do Brasil, entretanto, desabrochou do cerebro potente do formidavel prosador de Canudos sob a fórma polida e diaphana de uma apresentação racional e verdadeira. Olhando ao longe a fantasia, elle só via e descrevia a realidade...

Autor de uma denuncia fulminante — em que surge culpada do crime de lesa-patria a propria Patria, Euclydes da Cunha foi, de facto, o iniciador do grande movimento, cuja consequencia se reflecte na tendencia cada vez mais accentuada na geração actual, em exprimir não sómente as emoções de senso esthetico como tambem os conceitos de natureza sociologica, inscrevendo todas as impressões no indice de um determinismo creado pelas nossas condições physicas. E' sob este angulo prismatico que elle se torna o maior interprete da terra e do homem.

O genial publicista, porém, póde ser considerado ainda sob um aspecto inedito: — como grande pintor de arte, senão como o nosso maior paizagista literario.

Para mostrar, como elle compunha os seus "quadros", como esbatia a paizagem, como coloria os contornos, suavizando as arestas aridas e fortes das "seccas"; como apanhava, num flagrante sempre feliz, a imagem animada e, fugacemente, a "realizava", — basta olhar-se aquelle scenario portentoso, formado pelos dois capitulos do "O Homem" e da "A Terra", em que elle preparou todas as "manchas" e "nuances", descrevendo a terra e analysando o homem, para depois atirar lá dentro, com toda a movimentação dantesca de Canudos, os personagens heterogeneos e crús da "A Luta", que tanto póde ser um final de tragedia classica, como o primeiro plano de uma tela immensa, em plena agitação de côres e de figuras.

Se o merito da Arte reside na copia fiel da Natureza (Eça de Queiroz) não ha negar que Euclydes da Cunha foi o artista maximo da nossa lingua, porque toda a sua obra literaria não é senão a traducção harmonica das emoções e sentimentos inspirados naquella fonte commum, que todos sentem, e que só elle soube estylizar no rythmo da mais opulenta orchestração verbal.

Não observando, propriamente, para descrever, retratava-se elle proprio, na natureza, nas gentes, nas idéas. Um de seus criticos descobriu semelhanças intimas entre os scenarios que elle debuxára e as telas de Forain, "violentas e grossas, arcabouço tragico de desenho que se imagina, e que o autor desdorou de traçar..."

Sem transcrever os periodos vernaculos do "estouro da boiada", tão repetidos andam em anthologias e selectas, queremos sómente frisar que Ruy, o mestre, não viu desdouro em imitar-lhe a idéa, "pintando" tambem um quadro soberbo, que é tido como um dos melhores de suas paginas. E por ser tão proxima da realidade a visão entrevista pelo mestre, não colloquemol-a em parallelo com a de Euclydes, que é a realidade mesma...

[illegible] tal, elle não podia deixar de ser tambem um grande poeta, no sentido universal e humano que o vocabulo comporta.

Toda a sua obra é um soberbo poema em prosa...

Possuia, como poucos, aquelle inconfundivel *bonheur litteraire*, que Gourmont attribuia a Rostand. Sente-se que elle tomava a inspiração nas fontes da natureza, transportando-se como seu personagem aos refolhos intimos da terra, no tempo e no espaço, para desvendar-lhe os segredos, as crises e as causas dos phenomenos. Não se contentava em saber e colher conhecimentos technicos pelo que os outros houvessem escripto. Queria elle mesmo "ver e sentir" as vozes da "sua terra e da gente que a habita."

E esta ancia incontida de investigação trouxe-lhe apreciavel somma de sciencia, que não occultava, mas logo distribuia sem inveja e sem arrogancia, como quem dá, por natural tendencia, as sobras de que não precisa.

A expressão maxima, porém, do aspecto literario da sua obra está na perfeição com que o periodo brotava, de um só impulso, da sua penna. Não escrevia para emendar. E percebe-se que não corrigia mentalmente. O pensamento saía-lhe logo escorreito, adequado, completo, — e perfeito na fórma.

Terminemos, seguindo a praxe, com um appello.

Reavivemos a memoria de um escriptor brasileiro que soube viver a sua vida, enchendo-a toda com as mais severas exigencias do Dever, da Arte e da Amizade. O Brasil muito lhe deve. Paguemos nós a divida, promovendo nas commemorações ao seu nome e á sua obra a lembrança do que elle foi e do que seria, si a Fatalidade não lhe saisse em meio do caminho para lhe vibrar o golpe traiçoeiro que o abateu, cuja quéda produziu o ruido que ainda resoa em nossos ouvidos...

UM ERRO VOLUNTARIO DE CHRISTOVÃO COLOMBO

Corre o anno de 1290. Cerca de tres quartas partes do mundo são ainda desconhecidas. Ignora-se a existencia da America e da Australia. A Asia é em grande parte um territorio inexplorado e de lenda. Da Africa só reconhecem as costas banhadas pelo Mediterraneo. Ninguem se atreve a penetrar no Atlantico, chamado o Oceano Mysterioso.

O descobrimento das ilhas Canarias pelos genovezes Ugolino e Vivaldi, nesse mesmo anno, constitue um acontecimento extraordinario. Infelizmente, Genova está em decadencia e não póde tomar posse das referidas terras.

Passam-se 150 annos. Em Portugal reina Henrique o Navegante, assim chamado, não por sua affeição ao mar, mas por ter estimulado, energicamente, todas as iniciativas navaes de seu paiz. Graças a elle, Portugal toma posse das Canarias e estipula com a Hespanha, em 1441, o tratado seguinte: "Se no futuro se descobrirem novas ilhas ao sul das Canarias, fica a Portugal o direito de occupalas".

Na época em que se firmava esse tratado, Christovão Colombo era um menino de 10 annos e, depois de muito lutar, emprehende a viagem que o leva a descobrir a ilha baptisada com o nome de S. Sebastião.

Pois bem, ao noticiar a sua descoberta, Colombo colloca a ilha 20 grãos mais ao norte do ponto onde realmente se encontra, facto mais tarde criticado por varios historiadores que attribuiam o erro á supposta ignorancia do navegante.

Mas taes criticos desconheciam a existencia do tratado de Toledo. Observando um atlas, é muito facil observar que, embora bem distantes entre si, nas costas oppostas do mesmo oceano, as Canarias e as Sucayas se encontram quasi na mesma latitude, estando as ultimas um pouco mais para o sul do que as primeiras.

E' duvidoso suppor que Colombo situasse S. Salvador mais ao norte para evitar qualquer protesto e assegurar á Hespanha a posse dessa ilha.

Em resumo, commettia um erro voluntario em favor da nação que o havia auxiliado. E era já bastante grande para se permittir esse luxo...

MEU BRASIL!

I

Recebe, Patria minha, o ardente canto
Que eu, ás portas do tumulo te envio!
Ah! eu te amo tanto,
Com tal fervor, com tal furor bravio,
Com tal paixão selvagem
Que, creio, guardo n'alma a ampla belleza
Da tua incomparavel paizagem,
Da tua encantadora Natureza!
Enchem-me os ouvidos
Os rugidos
Das tuas cascatas
E cataratas
Que acordam os corações adormecidos
Dos seculos indifferentes
Na solidão das tuas virgens mattas!
Enchem-me a alma
Que, pela alma de um deus, ás vezes, [trocas,
(Dando-lhe a calma
Das noites ermas, profundas e silentes),
As cyclopicas pororócas
Do immensuravel rio-oceano,
Do Amazonas convulso;
Que é como o clamor insano
Da hora parda em que foi Adão expulso
Do paraiso...
Terra bem fadada!
Na qual o sol é uma eterna lareira!
Harmonioso sorriso da alvorada!
Maravilhosa Terra Brasileira!

Tu, Brasil, és o sertão, és a floresta,
A selva, o bosque, a brenha, a matta;
Ah! tens a alma em permanente festa
E o coração numa perpetua oblata!

Do teu interior a paizagem,
Nos panoramas do sertão sobranceiro,
Do basto sertão selvagem,
E' que tu és, meu Brasil, bem brasileiro!

E's o caboclo, és o sertanejo,
Com as suas angustias, suas dores,
A alma trazendo num continuo arpejo
E o coração desabrochando em flores!

E's o campo de suaves chamalotes,
A planicie, a fazenda, o morro, as [rampas
Das quaes, aos saltos e aos pinotes,
O gado desce, entrechocando as guampas!

Quando do sol a rutila ventosa
Dos largos rios teus as aguas chupa,
A besta apocalyptica e monstruosa
O espectro da afflicção leva á garupa.

Mas quando a chuva vem e orvalha os [campos,
A terra se enche de flores e harmonias,
E accendem, pela matta, os pyrilampos
As pequenas lanternas errandias...

Os teus astros são flores sobre abysmos
E são bocas de luz sorrindo aos montes!
Provocam religiosos fanatismos
Os esplendores dos teus horizontes!

A lua,
A tua lua casta e pensativa,
A lua cheia que em teus céos fluctua,
Guarda a mystica tristeza
De uma princesa
Que do amor de um pastor se fez ca- [ptiva!

Na escala do sóes os pés levantas,
E em cada degrão vencido
Deixas um hymno das tuas plantas
E do teu coração um pedaço fundido.

A civilização ás mãos atada
Terás, Brasil moreno e moço!
E será sempre um raio de alvorada
Teu heroico sorrir, formidavel colosso!

E no esplendor solar do teu destino
Irás cantando, pelo tempo afóra,
Um hymno
Mais brando e puro do que a casta au- [rora...

E, subindo dos pélagos profundos,
Ouvir-se-á, num diapasão bemdito,
Toda a harmonia sideral dos mundos
Rolando pelas praias
Sem raias
Do infinito!

Não offerecerás nunca os teus pulsos
Aos grilhões estrangeiros,
Bello gigante de infantis impulsos,
O' meu doce Brasil dos Brasileiros!

Desperta a tua consciencia! escuta
A voz que te chama e que te incita
Para a luta,

De belleza infinita,
Do amor, da paz e da fraternidade,
Que são as gemmas do fulgor mais puro
Do diadema com que a humanidade
Ha-de adornar a fronte no futuro.
Conhece-te, e a extensão do teu destino
Que é vasto como o proprio firmamento,
E, como elle, luminoso e peregrino...
Sóes immortaes erguerão teu monumento!

Brasil! Brasil! Desperta!
Da victoria o clarim proximo sôa!
Alerta! Alerta!
De Deus a voz em teus rincões ecôa!

II

Da noite o amplo céo glabro,
Em mysteriosa expressão,
E' um enorme candelabro
Que Deus sustenta na mão!

São brandas vagas sonoras
De um mar sereno de luz,
As tuas lindas auroras
Que nos falam de Jesus.

Os teus bellos, claros dias,
Tanto de luz a sangrar,
São incendios de harmonias
Que até machucam o olhar!

Teus occasos, teus poentes,
De tristeza tão subtil,
São como preces pendentes
Dos labios do céo, Brasil!

Como os flancos de Laconte
As serpentes colossaes,
Cingem o teu horizonte
Milhões de astros immortaes!

III

Eu, de joelhos, Brasil, o teu nome mur- [muro
Com a fé, com a uncção de um Francis- [co de Assis:
Do esplendor do presente ás glorias do [futuro
Marcharás, sem curvar a robusta cerviz;

Porque tu és, Brasil, essa terra bemdita
Que o Cruzeiro do Sul como symbolo [traz:
Em tua alma serena uma aurora palpita
— Doce ninho de amor, pouso santo [da paz!

Tempo afóra serás essa bemdita terra
Que préga a paz, porém que se offen- [dida fôr
— Pomba feita leão, ha-de affirmar na [guerra
Da fibra dos Osorio a bravura e o valor.

Brasil! Brasil! Brasil! O' meu Brasil [amado!
O' meus bravos irmãos! raça immortal [de heróes!
Tenhamos um olhar de amor para o pas- [sado
— A que nos liga, ó Patria! uma pon- [te de sóes!...

Mede a tua extensão geographica, gi- [gante!
E sê gigante assim, e caminha com fé,
Que nada deterá tua marcha trium- [phante!
Brasil! fita o porvir — de pé! de pé! [de pé!

LEONCIO CORREIA

Palestras sobre theatro

EDUARDO VICTORINO

A cabala é, por assim dizer, contemporanea da claque.

Foram instituidores da claque os imperadores romanos — cabotinos por excellencia — que concederam o privilegio de applaudir a uma empreza particular. Os chefes da claque (*curatores*) recebiam quarenta mil sestercios e os claqueurs (*juvences*) uma somma variavel de quinze a vinte mil sestercios.

Suetonio, tratando de Nero, diz: "Encantado pelos louvores que lhe prodigalisavam rithmicamente os habitantes de Alexandria, commerciantes de cereaes, que tinham ido a Napoles, em grande numero, vender a sua mercadoria, Nero fez com que viessem muitos mais. E não foi só isso: escolheu jovens de sociedade e mais de cinco mil plebeus, moços vigorosos, os quaes, divididos em pelotões, aprenderam as diversas maneiras de applaudir: rumor de vozes, abafado; estalinhos com as pontas dos dedos, como fazem as dansarinas hespanholas; palmas mantendo as mãos em concha para fazer maior ruido e gritos, graduados, de enthusiasmo."

A claque, com o andar dos tempos, teve mais lato desenvolvimento, estendendo-se ás salas publicas de leitura, aos tribunaes e, segundo Plinio o moço, os empreiteiros do successo pagavam a cada homem tres denarios por dia.

Mais tarde, embora sem aquella extensão, tornou-se, na Europa, uma instituição de consideravel importancia e cada vez mais indispensavel.

Muitos artistas de renome, nas suas "Memorias," occupam-se da claque largamente e, por seu turno, os claqueurs publicaram "Memorias" curiosas, onde os artistas e os autores são vastamente apreciados. De todas, a mais interessante, é sem duvida, uma cujo frontispicio reza assim:

"Memorias de um claqueur, contendo a theoria e a pratica da arte do successo, de Robert (Castel), antigo chefe da Companhia de Seguros Dramaticos, cavalleiro do Lustre, commendador da Ordem da Matraca, membro filiado de muitas sociedades claquantes, etc. (Paris, Constant Champie, 1829, in 8º)."

A cabala nasceu como protesto contra a claque, mas depois passou a servir a interesses mesquinhos, e satisfação a despeitos e vaidades de autores e actores. Richelieu, secundado por Scudéry e muitos outros, fez patear o *Cid*, de Corneille.

Cyrano de Bergerac foi victima de uma cabala contra a sua peça, *Agrippina*. Como desforço, esse poeta prohibiu, violentamente, que o actor Montfleury representasse durante um mez. Na comedia heroica de Edmond Rostand, *Cyrano de Bergerac*, figura no primeiro acto esse episodio, traçado com espirito e bravura.

Ha innumeras anecdotas, provocadas pelas vaias preparadas pelas cabalas.

Um claqueur, impressionado pelas bellezas dramaticas da *Ignes de Castro*, de La Motte, chorando pediu a um vizinho:

— Tome este apito e assobie por mim; eu não tenho coragem para o fazer.

Um outro, durante a representação de uma tragedia de La Grange, batia palmas com ardor e ao mesmo tempo berrava:

— Que peça ordinaria! Fóra, fóra!

Um espectador, que não comprehendia aquella manobra, interrogou-o:

— Porque diabo está a bater palmas e a vaiar, ao mesmo tempo?

— Recebi um bilhete para applaudir e cumpro com a minha palavra. Sou um homem serio. Porém, a minha consciencia não tolera esta borracheira e, por isso, tenho que vaiar!

Em Inglaterra, as cabalas entre artistas, eram frequentes e assumiam proporções tremendas. Uma dellas, contra Garrick — um grande actor — promovida por Macklin, bom actor tambem, foi tão tumultuosa que, da representação, apenas se percebia a mimica. No dia immediato, um amigo de Garrick, cercado de duas duzias de vigorosos boxeadores, ao levantar o panno, fez a seguinte allocução:

— Senhores, Parece que certas pessoas vieram com a intenção de não escutar a peça. Ora, eu vim exactamente para a ouvir e paguei para isso. Peço, portanto, áquelles que se propõem interromper o espectaculo o favor de se retirarem.

Estas palavras, foram o signal: os partidarios de Macklin sairam do theatro, debaixo de pancadaria.

A claque, pelo visto, não era organisada, simplesmente, para ser a creadora de successos.

Entre nós, hoje em dia, a claque é a miragem, a triste illusão com que se embalam os pisa-flôres da arte. Contra ella — grosseiramente praticada — insurgem-se os espectadores que se abstêm de applaudir, quando não protestam com *schius* e commentarios reprovativos, em voz alta.

A claque e a cabala têm antecedentes dignos de figurar na historia pittoresca e anecdotica do theatro.

O gesto da semana passada, da sra. Bidu Sayão Mocchi, não teve sequer o sabor da novidade. Não impressionou, nem espicaçou a curiosidade do publico que, para vêr a mais celebre das operas de Carlos Gomes, *O Guarany*, encheria o theatro, como sempre que essa opera admiravel se canta, no Rio. Foi um escandalosinho *pot-au-feu*... ditinhos, criticas gaiatas, ridiculos de pouco apreço... e a cabala propalada desfez-se como fumo, entre sorrisos e applausos calorosos!

Antes assim.

EDUARDO VICTORINO

A MODESTIA DE UM VENCEDOR

A victoria traz quasi sempre comsigo a idéa da humilhação. Todos os victoriosos, geralmente gostam de diminuir os vencidos. De modo que, quando apparece uma excepção, a historia a registra com letras de ouro. Está nesse caso Henrique IV quando recuperou o seu reino pobre e dilacerado, com uma renda de 30 milhões annuaes e uma divida de 330 milhões! Deante dessa situação, resolveu elle convocar os Estados Geraes, para tratarem todos dos meios de jugular o "deficit".

Ao abrir a primeira conferencia, Henrique IV assim falou: "Se eu tivesse a pretenção de ser um grande orador, traria para aqui mais palavras do que bôa vontade. Mas a minha ambição visa um fim mais elevado do que o falar bem. Aspiro ao glorioso titulo de libertador e restaurador da França. Com o favor do céo, com os conselhos dos meus amigos e a espada da minha intrepida e generosa nobreza, da qual não distingo os meus principes (pois que a qualidade de gentilhomem é o mais bello titulo que possuimos), já a tirei da servidão e da ruina. Desejo agora restituir-lhe a primitiva força e o antigo esplendor. Dignae-vos, meus subditos, participar desta segunda gloria como tivestes opportunidade de o fazer, na primeira. Não vos chamei aqui como faziam meus predecessores, para vos compellir a approvar cegamente as minhas vontades; convoquei-vos para ouvir os vossos conselhos, para acreditar nelles, para os adoptar, em summa, para me sujeitar á vossa tutela. E' um desejo este que não costumam ter os homens de barba grisalha e os vencedores como eu. Mas o amor que tenho aos meus subditos e o meu desejo excessivo de conservar o Estado fazem-me parecer tudo facil".

CONFISSÕES

ALMAS ARIDAS

THEO-FILHO

SYLVIO ROMERO soube captivar-me desde o nosso primeiro encontro, em Icarahy. A sua maneira desabrida de exprimir-se possuia um cunho pessoal tão despido de artificios, que outra não poderia ter sido a persistencia daquella impressão communicativa de força e majestade, de datribe e benevolencia. Munido da amistosa apresentação que me dera para Medeiros e Albuquerque, fui procurar — a testa erguida, o espirito ardego — o subtil escriptor ironizado com o titulo de *cabide de empregos*...

A residencia do romancista de *Martha* creio, salvo erro, ficava na rua Haddock Lobo. Medeiros recebeu-me á hora fixada por Sylvio, com democratica facilidade e elegante displicencia. As largas janellas da sua sala de estudos abriam-se para a rua silenciosa, e a porta principal, rasgada sobre o jardimzinho quadrangular, era accessivel á subita irrupção dos importunos. Mandou-me sentar, quasi sem levantar a cabeça, e depois de ler, de um folego, a carta do collega de Academia, perguntou, observando-me com argucia, se não desejava ter ingresso na imprensa diaria.

— Sim! Gostaria de trabalhar no *Correio da Manhã*...

Esboçou uma careta desanimadora:

— Será difficilimo. Talvez seja mais acertado arranjar-lhe collocação na *Noticia* ou na *Gazeta*...

— Para principiar, (reflecti, alto) tudo deve servir...

— Vou interessar-me pelo seu caso. Procure-me daqui a uma semana. E' preferivel, e mais seguro, deixar-me o seu endereço... Mandarei chamal-o...

— Pois não! aquiesci, passando-lhe um dos meus cartões.

— Tenho, infelizmente, todo o tempo tomado... Estou redigindo a minha secção diaria...

— *Aqui, ali, acolá* — confirmei, dando-lhe um golpe de tactica, para captar-lhe a sympathia...

— Gosta de a ler?

— Muito! Acho-a tão leve que me suggere, até a idéa quando a percorro, de estar bebendo um copo de caxambu'...

— Esplendido! A sua observação satisfaz-me... E' um horror estafar-me sobre as tiras de papel... Se pudesse, escreveria menos, viajaria mais...

Revelando, logo á primeira vista, uma singular mistura de egoismo satisfatorio e de vaidade majestosa, não era senhor de nenhuma dose daquella affabilidade chã que tanto engrandecia e caracterizava Sylvio Romero. Tive, ao despedir-me delle, immediatamente, a intuição de que desperdiçava tempo. Elle deveria receber, pensava eu, todos os dias, muitas cartas identicas áquella, dando-lhes a solução mais pratica das evasivas. Não era já sufficiente o esforço maravilhoso de arranjar, para si proprio, tantas sinecuras bem remuneradas?

Satisfeito commigo mesmo, pois attendera, prestes e convenientemente, ao conselho efficaz de Sylvio, deliberei, revigorando as esperanças, ir ao encontro do conselheiro Rosa e Silva.

O Senado funccionava no acachapado e sordido edificio da praça da Republica. O seu aspecto exterior de casa de fazenda colonial e os seus amplos corredores de internato para menores abandonados não inspiravam respeito nem consideração. Infundiam, ao contrario, uma especie de irreverencia contagiosa. Quando me approximei de um continuo fardado de brim kaki e lhe perguntei, com acanhada polidez, de como poderia avistar o magnata pernambucano, o importante funccionario, ageitando-se no proverbial atrevimento da maioria dos pequenos burocratas subalternos, respondeu, acremente:

— Da parte de quem procura S. Exc.?...

E sem se dignar ouvir a resposta:

— S. Exc. vem muito pouco ao Senado...

— E' pena, retorqui. Vinha procural-o da parte do filho...

— Ah! bom! redarguiu o cerbero. O dr. Rosa e Silva hoje compareceu á sessão, mas não sei se já saiu. Porque não foi procural-o em casa? Vou ver se consigo obter uma audiencia... A quem devo annunciar? Tem cartão?...

Embora aquelle homemzinho ambiguo me aborrecesse com as suas boçalidades cascateantes, não convinha, por prudencia, offender-lhe as meninges. Dei-lhe o meu cartão, que, como é facil de aferir-se, nada poderia significar para as vistas obtusas do inaudito medalhão nordestino. E tanto nada significava que o servo regressou, alguns instantes depois, assegurando, consternado, que o senador se ausentara. Não voltaria mais...

Nem naquella tarde nem tampouco nas tardes seguintes. Toda a semana transcorreu sem que me fosse offerecida a ventura de encontrar a detestavel carranca que avassalara Pernambuco, transformando, para gaudio do sarcasmo popular, a figura symbolica do fogoso *Leão do Norte* em figura humilhada de *Leão de tapete*. A minha perseverança, entrementes, ia domesticando a receptividade impressionavel do continuo de kaki. Vinha o palrador ao meu encontro, com gorgeios de patativa do Cariry, logo que eu chegava, insinuando que eu deveria transmittir, por seu intermedio e para os fins devidos, ao conselheiro mythologico, a carta de Rosa e Silva Junior. Seria a unica maneira acceda de ver honesta e rapidamente resolvida a crise. Entrava depois em minucias sobre a sua porca sina de serventuario prestimoso. Levava para casa, com irascivel resentimento, as expressões petulantes de seus superiores hierarchicos, razão pela qual, ás vezes, para descartar-se da propria bilis tratava gosseiramente as partes que lhe não mereciam respeito. A vida era simplesmente uma equitativa distribuição de desaforos, á direita e á esquerda...

Quanto ao pae da patria Rosa e Silva... Alçava os hombros, desdenhoso:

[illegible] Póde ser que me engane...

Um dia, por fim, depois de doze attribulados dias de expectativa amansado talvez pela minha paciencia, [illegible] chamou-me nervosamente para trás de um reposteiro verde e apontou-me um corredor por onde seguia, a passos miudos, uma silhueta de frack azul:

— Lá vae o homem... Não perca a opportunidade. Espere-o á saida daquella porta de mola...

Andei acceleradamente até perfilar-me, como [illegible]va, em face daquella por[illegible] a lastimosa impressão [illegible]ada pelo rabujento parla[illegible]umbra para os meus olhos [illegible]rio para onde me impelli[illegible] elle apparecia repu[illegible] canto da bôca abotoan[illegible] bragas, com a displicen[illegible] seccos e molhados...

[illegible]or! Exclamei. Tenho aqui [illegible]

[illegible] franzindo as sobrancelhas.

[illegible] esboçando, um sor[illegible] esquerda distraida na bra[illegible]amente lia a carta aberta [illegible]

[illegible] coisa... Sempre a mesma [illegible]

[illegible], lembrando ao mesmo [illegible]ban, afadigado de sempre [illegible] perverso, fungava como se [illegible] defluxo.

[illegible] com muito exito no [illegible]-me para avisal-o da sua [illegible]

[illegible] vem elle fazer no Rio? In[illegible] quem quer matar alguem. [illegible] que me pede para o se[illegible]ação perante o governo [illegible]... — Esboçou um esgar [illegible]

[illegible] com espantosa petulancia. [illegible] permitte que peça nada... [illegible] na sua dignidade legislativa:

— Parece querer insinuar... Hem! Hum!...

— Nada quero insinuar, conselheiro. Quero apenas declarar, com toda a sinceridade, que declino do pedido tão gentilmente formulado por seu filho.

Não o imaginava capaz de abalar a sua situação politica...

— Passe bem! estertorou, verdadeiramente azedo, e dando-me as costas.

Os dez insupportaveis dias de antecamara, descontrolando-me, haviam-me conduzido áquelle extranho estado de espirito. Ingenuo, acreditando paradoxalmente na pureza dos homens, ainda não pudera fixar a opinião mais tarde diffundida de que os nossos politicos bem poderiam ser atados pelas costas, voltados uns contra os outros, como as raposas de Samsão. Apezar de por fóra terem a brancura e a apparencia dos cysnes, tinham elles, por dentro, ensinara Vieira, a alma tão negra e a carne tão immunda como a do proprio cysne: *cujus plumas licet albae sint, et molles, caro tamen est dura, nervosa, et nigra*...

Sai atordoado como se houvera recebido uma pancada em pleno craneo. Sómente dei accordo de mim, quando já me achava no parque de Sant'Anna, sentado a um banco de madeira, a olhar as cotias que pulavam no relvado e os gansos a granar, com alegria, dentro dagua... "Não é possivel! Não é possivel"! monologava, lembrando-me da mascara inexpressiva e dos olhos algidos, iniquos, do conselheiro. Sempre me recusára a dar credito ás anecdotas e ás pilherias de máo gosto diffundidas sobre o tyranno incorrigivel. A sua aureola de insupportavel aridez patriciana tinha-me seduzido a ponto de acreditar em um milagre. Não era Rosa e Silva Junior tão correcto, tão fino, tão despido de vaidades, um desmentido, no Recife, a todas as eleivosias paternas apregoadas? Por que fôra, agora, tão decisiva, dura, apunhaladora a decepção?

O desalento physico e moral que me aturdiu, durante algumas horas da tarde, cedeu por fim, favorecido pela edade, embora acompanhado de certo pessimismo inedito. Corrompida a esperança do apadrinhamento politico sonhado no Recife, farto da displicencia aristocratica de Medeiros e Albuquerque, que me restava fazer no Rio? Aguardar o aviso de chamada promettido pelo chronista da "Gazeta"? Levar a carta de dona Candida Drummond a Esmeraldino Bandeira? Se Rosa e Silva se revelara descortez ao pedido formal do proprio filho, que attitude seria a de Esmeraldino deante da missiva peremptoria de uma sogra? O tempo, entretanto, ensinou-me a reconhecer a infantilidade e improcedencia de taes receios...

Puz-me musulmanicamente a esperar não sabia bem o que, de um lado para outro da Avenida, gastando as solas dos sapatos pelas calçadas de pedrinhas portuguezas, encostando-me ás portas das livrarias com ares fataes de quem quizesse apregoar a sua condição de plumitivo. Sylvio Romero apresentara-me a alguns poetas e prosadores da sua roda. Instára para que fosse almoçar, um domingo, em Icarahy. Ainda me recordo da formidavel gallinha de cabidella que saboreamos, entre gargalhadas satisfeitas, com toda a estylistica exida por um prato de honra. Lembra-me ainda, e perfeitamente, das pessoas com quem estreitei relações no transcurso daquelle agape: o filho mais velho do amphytrião, hoje figura de relevo no corpo diplomatico brasileiro; Magalhães Carneiro, bello escriptor de raça, muito retraido, agora modestamente fixado em Aracaju', e o poeta Pereira Barreto, que acabava de publicar, com barulhos de trombetas, *Selvas e Céos*.

Apparentemente normal, mas roido por taras vexatorias indeclinaveis, Pereira Barreto causou-me, desde o primeiro momento, uma instinctiva repulsa. A lenta intoxicação pelo alcool, de que não se podia libertar, mão grado um verdadeiro duello de morte com o subconsciente, fizera delle, num trabalho pavoroso de sapa, uma especie de ruina humana. Residia na propria casa de Sylvio Romero, num pavilhão verde erguido ao fundo do jardim sobranceiro á praia.

Depois do almoço, quando o mestre foi entregar-se á sua sesta bemfazeja, Magalhães Carneiro, Pereira Barreto e eu nos entretivemos a falar sobre mulheres, politica, e poesia, naquelle pequeno chalet de onde se descortinava todo o panorama da enseada. Então, num impeto de inesquecivel ou incrivel expansibilidade, Pereira Barreto entregou-se ás primeiras confidencias de amoroso, evocando Santo Ambrosio quando aconselhava que se abrisse o coração ao amigo fiel, pois este é remedio da vida e bem da immortalidade. Mostrava-se romanesco, psychasthenico, insensato, apaixonado como um bardo medieval. Declamava alexandrinos inspirados nos encantos da Dulcinéa e emprestava-lhe a physionomia attitudes seraphicas e contornos de estatua grega. Tudo isso se revestiria de um cunho esthetico altamente elogiavel, se o sêdo não tivesse conduzido para o quarto, logo após á refeição, já copiosamente regada a vinho, algumas garrafas convidativas de cerveja... Emquanto recitava, com emphase, *Maria, o teu olhar profundo e triste*, sorvia o liquido espumante de vastos copos da bebida loura. Nunca eu vira, dentro das paredes brancas de uma alcova, abusar-se tão ostensivamente da cevada e do lupullo!

Quando saimos, ao crepusculo, no intuito de desentorpecer as pernas, já elle se encontrava, não resta duvida, de espirito turbado. Quiz conduzir-me, assim titubeante, até ao centro do Rio, onde custei a descartar-me delle. Insistia em que o acompanhasse nas libações assustadoras. Só por meio do alcool, affirmava sentenciosamente, podia o cerebro illuminar-se para a consecução de uma grandiosa obra de arte. E essa obra, se as Musas lhe não fossem traiçoeiras, elle pretendia realizal-a.

— Talvez me engane, impugnava eu, com ares beatos e pachecaes. Mas o alcool não conduz a nada...

— Essa é tambem a theoria do Sylvio, porém, é forçoso admittil-o, está decrepto. O alcool conduz a tudo, meu filho...

O alcool o conduziu, em verdade, á peor das abominações...

Tornamo-nos camaradas de quasi todos os dias. Encontravamo-nos, eu, elle e Magalhães Carneiro (a nos dois eu chamava Saul e Jonatha, amaveis e majestosos, no dizer de David) entre as duas e as tres horas da tarde, á porta do Café Bellas Artes, na Paschoal ou numa mesa da Colombo, e o assumpto dos nossos diologos era invariavelmente aquelle amor virginal estimulante. A quantidade de cerveja absorvida quotidianamente por Pereira Barreto deixava-me, no entanto, alarmado, descrente da sua regeneração.

Assim, arrastada na monotonia dos despenhadeiros do appetite, a nossa amizade subsistiu, bohemia, durante dois ou tres annos. No transcurso de todo esse tempo não comprehendi, não decifrei o enigma da fraqueza, da fascinação de Pereira Barreto pelo alcool.

Um dia, viajando longe do Brasil, recebi a noticia de que se casára com a Musa. Seria finalmente feliz? Ficaria curado daquella abominavel ebriez habitual? Produziria, graças á eleita, a obra prima destinada a consagral-o o Verlaine brasileiro?...

Nada disso infelizmente aconteceu...

Certa madrugada — enlutaram-se os jornaes para referir o innominavel delicto — voltando Pereira Barreto ao lar, em Nictheroy, completamente embriagado, foi recebido, pela esposa desolada, com admoestações. E então, perdendo o juizo, excessivo, o cerebro afogado em vapores alcoolicos, elle, o trovador do pobre lyrio desesperado, desfechou-lhe no peito, com crueldade, um tiro de revólver.

A sua vida, depois desse uxoricidio, transformou-se num rosario de soffrimentos. Só a morte, sobrevinda alguns annos depois, conseguiu libertal-o da nausea de si mesmo. Nas suas allucinantes crises de remorsos, elle pedia, como Laerte deante da sepultura de Ophelia, *uma triplice e dez vezes triplice maldição sobre a sua cabeça de scelerado*...

O DIA DA PATRIA

José Bonifacio, o velho

NÃO lhe escatimo a admiração que merece. Mas não me atrevo a transformal-o num biombo chinez, pintado de dragões, para esconder a galeria dos vultos da Independencia e da Constituinte, todos, aliás, menores que elle. Apologia não é historia. Exagero não é medida. Amplificação não é verdade. Cesar só precisa do que é de Cesar.

Já tenho escripto sobre José Bonifacio sem considerações sentimentaes nem preconceitos, dizendo lisamente a verdade. Era mais facil o dithyrambo. Recusei-o. Reivindiquei contra elle e em favor de D. Pedro I o grande papel nos tempos da Constituinte.

A collaboração da andradolatria desvaloriza com baixos relevos de fantasia a sua medalha historica. Querer dar-lhe o que não tem, é soldar enfeites de alchimia a uma obra acabada, que deformam. Deante desse sacrilegio é necessario o esmeril do gravador, que raspa as rebarbas, e que não póde ser confundido com a lima fraudulenta da bilhonagem. O instincto nacional não se engana chamando-lhe o Patriarcha da Independencia. Revestida dessa unidade interatomica, analoga á dos metaes que mais resistem ao Tempo, a sua estructura moral ganha em força, cohesão intima e infrangibilidade. De nada mais precisa o ouro numismatico do seu perfil para viver na eternidade tal como se fundiu na temperatura candente da tradição.

Grande elle o foi por si só, sem dependencia da politica ou da eventualidade. A sua vida interior era um clarão espiritual continuo. Tinha as intermittencias inherentes ao envolucro contingente e precario. Era homem. Era, como nós, da raça do Limo e do Sôpro. Mas os proprios pharóes, que são da raça do Ferro e da Luz, não são por ventura intercadentes?

Amou a terra como um titan, a cuja especie parecia pertencer. Desceu ao fundo das minas mais profundas do Tyrol, da Bohemia, da Carinthia e da Noruega. Descobriu e classificou doze mineraes desconhecidos. Viu, antes talvez que nenhum outro dos latinos, que o carvão de pedra, o ouro negro, era o pão do progresso. Antes de Ruskin, amou a arvore na sua belleza e na sua utilidade. Descortinou todo o futuro da machina. Pelos seus estudos e projectos sente-se que tinha medido toda a parabola da nossa civilização. Defendeu os direitos dos indios, legitimos senhores da terra, com a convicção dum Anchieta ou dum Vieira. Combateu a escravidão e denunciou-lhe os inconvenientes numa época em que até os grandes espiritos como Bernardo de Vasconcellos não lhe viam os perigos, escondidos sob a apparencia do proveito immediato. Com a capacidade de visão concreta e de senso pratico que caracteriza os verdadeiros estadistas, esquadrinhou esmiuçou todas as nossas possibilidades agricolas e commerciaes. Não conheço nada de mais commovente do que a pagina em que elle arrola todos generos que pódem servir para a nossa exportação desde o algodão até a humilde véla de sebo.

O seu *Projecto Economico para o Brasil* mostra um pensador habituado a sondar a fundo os nossos problemas: a abertura das estradas, a navegação dos rios, a extincção das formigas, a industria textil, a creação, a pesca intensiva, a propagação da machina agricola, a cultura do algodão do linho e da seda, a mineração, a metallurgica. Como que prevê os perigos do urbanismo e a sua repercussão sobre a lavoura. E reclama a publicação dos roteiros das bandeiras, aspiração nacional a que a estrella do sr. Washington Luis lhe permittiu satisfazer, exhumando-os dos archivos dos velhos cartorios e dos velhos manuscriptos dos jesuitas, preoccupação constante de Eduardo Prado e Capistrano.

Ha em José Bonifacio um desequilibrio irremediavel com o meio. Era o primeiro, mas embalde, depois delle, se procurava o segundo. Lá, muito longe, assomavam outros que não vale a pena enumerar, tão conhecidos são. Não lhe chegavam com a cabeça aos hombros.

A sua vida interior devia ser o scenario duma dessas tragedias intimas, ante cuja reconstituição estacam desalentadas as possibilidades da intelligencia. Ter nas mãos o barro ductil e informe e não poder insuflar-lhe o sopro do oleiro! Ser um dynamo e não ter a transmissão! Ser um propulsor e não ter a engrenagem!

Buddha escondeu um dia a aurora de *garouda*, o passaro gigantesco das Indias, o Roca de Aladino de que o *epiornis* de Madagascar parece ter sido o ultimo descendente. Mas a vida não cessou de palpitar dentro do ovo, que o deus, estatico e immovel, puzera ao collo, continuando engolfado na sua perenne meditação. Falava a luz, pedindo o horizonte. Falava a terra, pedindo o trabalho. Falavam as creaturas, pedindo o amor. Falava o casal mais velho do Universo, o que nunca se divorciou, a Alegria e o Soffrimento. Falava, emfim, o Destino clamando pelas suas prerogativas.

Buddha reflectiu um instante: — "Ora, a Luz!... Esquece-se da treva, que a extingue". — "Ora, a Terra!... Terá saudades do arado que lhe dilacéra os flancos?" — "Ora, o Amor!... Este, então, que vive se queixando da traição e da morte!" — "Ora, a Alegria e o Soffrimento!... Quem os vê, pensa que se adoram e mal a pobre alegria entra por uma porta, já o malvado do marido, está no encalço, brigando pelo logar!... — "Ora, o Destino!... Elle, o mais immoral dos numes, o que vasou os olhos de proposito, para fugir á responsabilidade dos seus crimes..."

Insensatos, que querem renunciar á delicia do *não ser!* Pois que se avenham! E sem levantar os olhos do umbigo, mandou mentalmente, sem mexer um musculo, que um relampago fosse rebentar o ovo de encontro ao mais alto penedo do Himalaya. No mesmo instante a vida renascente baixava sobre a terra aos primeiros raios do sol.

José Bonifacio tinha na sua intelligencia o seu ovo de Buddha. Dentro della estava toda a aurora do Brasil, o horizonte, o trabalho, o progresso, a vida. Era um mundo que precisava rebentar e não sabia como. Não tinha um relampago para ir quebral-o de encontro a um pico de luz. A altura do Ypiranga não lhe bastava: era pequena. Dessa impossibilidade de realização, num paiz que o não comprehendia, nasce o antagonismo entre idéas e actos, que se lhe póde sem irreverencia apontar. Liberal, que chega até quasi á republica, como se póde vêr no seu *Rascunho de Constituição*, transige com a autocracia. Embebido dum largo senso de humanidade, que abrange indios e negros, chega até á perseguição dos adversarios. Eram os écos da tragedia intima: a necessidade de mandar, fosse como fosse, para engrandecer o Brasil e de remover todos os obstaculos do caminho.

Não dissimulo as suas fraquezas: é dever do critico desapaixonado. Mas comprehendo, desculpo e chego a admirar os seus motivos: é direito do pensador. A desnivelação entre José Bonifacio e sua época criava-lhe direitos tão de excepção como a sua personalidade. Tinha na cabeça a aurora do Brasil, anciosa pela eclosão. Tinha os direitos de um homem que fala em nome dum mundo.

Só havia um logar para elle: o primeiro, o mando imperativo e total. Mas esse Colbert não achou um Luiz XIV. Não pôde mostrar o que valia. Privou-nos dum concurso que representaria talvez vinte annos de progresso.

A corrente dos phenomenos historicos é, não raro, excepcional e contradictoria.

Quem os quizer acompanhar, terá de obedecer, então, ás suas antinomias. Haverá maior contradição do que chamar a José Bonifacio de primeiro sem segundo e applaudir a Dissolução da Constituinte que o fulminou?

A resposta é facil. Primeiro, um acto não muda a essencia intima do individuo. E o grande Andrada não deixaria de o ser por um minuto impensado. Depois (e esta é a razão), a quadra não comportava o arranque da sua personalidade e a sua força propulsora se perderia numa nau sem leme, agitada pelo maremoto das paixões. Era dum periodo de estabilização e apaziguamento que o Brasil precisava. E só em época em que as discussões expiravam no limiar do Direito Divino.

Creio que o meu José Bonifacio, com o seu lastro de contingencias pessoaes, não é menor do que o dos seus orthodoxos, sendo mais humano e verdadeiro. Quem quer que me dê a honra de lêr, comprehenderá que, restringindo onde devo, não empunho o machado do lenhador.

Pela sua dignidade, pelo seu desinteresse, pelo seu patriotismo, pela sua prodigiosa intelligencia, pela sua immensa cultura, pelo seu papel no 7 de setembro, foi José Bonifacio um dos mais altos specimens da nossa cultura. E' o verdadeiro Patriarcha da Independencia. Eu o vejo avultar nas perspectivas do passado, como uma dessas gigantescas figueiras brancas, que assignalam as excellencias da gleba patria em que nasceu. Elle, porém, é um duplo padrão: da terra e do homem.

A terra que produziu no seculo dezoito um José Bonifacio não tem o direito de descrer de seus filhos, bem que esteja mais acostumada a ser-lhes madrasta do que mãe.

BAPTISTA PEREIRA

"Vultos e episodios do Brasil"

«Laços fóra!»

ASSIS CINTRA

"A REVOLUÇÃO QUE FEZ O IMPERIO

POR fins de agosto, receberam-se no Rio noticias de Lisboa, pelas quaes se viu que não era mais possivel contemporisar, esperando por um accordo absurdo; e que era forçoso sair da situação em que se puzeram os dois reinos — um, fazendo questão do seu imperio, mas sem forças para imperar; outro, já senhor de si, desligado da antiga metropole, forte e capaz de ser nação, mas ainda sob a autoridade subalterna de uma Regencia. — As communicações recebidas agora de Lisboa referiam-se principalmente aos decretos de julho que annullavam actos de D. Pedro, e tomavam medidas de rigor contra o Brasil. — Coincidindo com essas noticias da Europa, tivera José Bonifacio, naquelle momento mesmo e pelo dr. Vasconcellos de Drummond, informações positivas e mais tranquillizadoras da situação que o levantamento geral dos bahianos ia creando para Madeira de Mello. Não havia, pois, mais duvida, nem motivos para hesitação: tinha chegado o momento supremo, pelo qual se esperava. Houve na côrte uma crispação de impaciencia, uma grande ancia de não perder-se aquelle instante. "O Principe já estava em São Paulo, e se não se aproveitasse a occasião, quem sabe lá se outra viria tão cedo"... Convocou-se o conselho de Estado para o dia 1 de setembro. A's 10 horas da manhã já estavam todos os ministros presentes no paço. Era visivel a emoção em todos os semblantes. Difficilmente tentava D. Leopoldina dissimular a sua immensa alegria, affectando a discreção e gravidade do seu cargo. Fez José Bonifacio, em termos claros e concisos, a exposição verbal do estado em que se achavam os negocios do reino, e concluiu, firme e seguro, dizendo que não era mais possivel permanecer naquella dubiedade e indecisão, e supportar por mais tempo as humilhações e ultrajes com que as Côrtes de Lisboa affrontam os brasileiros e a propria pessoa do Principe Regente; e que em tal conjunctura, para salvar o Brasil, cumpria que se proclamasse immediatamente a sua completa e formal separação, como estado soberano, do reino de Portugal. Propoz então que se escrevesse a D. Pedro suggerindo-lhe que sem perda de tempo puzesse termo ali mesmo em São Paulo a uma situação tão dolorosa para os brasileiros. Todos os ministros applaudiam ser reservas o alvitre, e com elles emulou no enthusiasmo a princeza real. Emquanto o conselho deliberava, já o correio Paulo Emilio Bregaro e o major Antonio Ramos Cordeiro estavam na varanda do paço, com as montarias apparelhadas promptas para partir com os despachos e cartas de D. Leopoldina e de José Bonifacio. E sairam no mesmo instante assim que receberam a correspondencia e com a recommendação de fazerem a viagem no mais curto prazo possivel. Ao despedirem-se, disse ainda José Bonifacio a Bregaro: "Se não arrebentar no caminho uma duzia de cavallos, nunca mais será correio: veja o que faz". O homem fez bem o seu officio; pois gastou menos tempo do que até então, se havia gasto na viagem. No dia 7, já para a tarde, chegaram aquelles mensageiros a São Paulo; e informados de que o Principe se achava em Santos, para ali seguiram a toda pressa. Foram encontrar no Ypiranga a Guarda de Honra e a maior parte de comitiva descansando debaixo de um arvoredo; e sabendo que D. Pedro, que ficára, não podia estar longe, vão ao seu encontro. Seriam umas 4 horas da tarde do bellissimo sabbado — 7 de setembro de 1882 — quando, a cerca de meia legua do Ypiranga, se encontraram Bregaro e Cordeiro com o Principe, a quem fizeram a entrega da correspondencia. Leu D. Pedro ali mesmo os despachos (alem de outros papeis, cartas da Princeza e de José Bonifacio). Sente-se que elle experimenta alguma subita e extranha emoção. Relê as cartas, parecendo perplexo por um momento. Depois, calmamente, como quem medita em angustia, entrega os papeis ao seu ajudante de ordens (major Canto e Mello), e diz, a meia voz, como se quizesse reprimir a forte agitação: "Tanto sacrificio feito por mim e pelo Brasil inteiro... e não cessam de cavar a nossa ruina"!... E num largo movimento de alma: "E' preciso acabar de uma vez com isto"!... Arranca da espada e grita: "Independencia ou morte!" como si gritasse ali para todo o Brasil. Esporeia o animal, e a grande galope avança para o logar em que o sequito o esperava. Brada ás armas a sentinella; fórma a guarda precipitadamente; faz as continencias; e ninguem póde dissimular o espanto que causa a attitude do Principe e dos que o seguem — todos de espada desembainhadas, e annunciando, nas alteradas feições e no fulgor dos olhares, a gravidade do que estaria passando. E para toda aquella gente, que tem nelle os olhos em pasmo, exclama D. Pedro: "Amigos! as Côrtes de Lisboa querem mesmo escravisar o Brasil; e cumpre, portanto, declarar já para sempre quebrados os laços que nos ligavam ao governo portuguez; estamos definitivamente separados de Portugal"! E levantando a espada, grita com toda a força dos seus robustos pulmões: — "Viva o Brasil independente e livre"! Ao quê, sacando tambem das espadas, corresponderam todos: — "Viva o Brasil independente e livre!" Viva D. Pedro, seu defensor perpetuo"! E o Principe ainda bradou: "Seja a nossa divisa desde este momento: *Independencia ou Morte*"! E com indescriptivel enthusiasmo repetiram todos: "Independencia ou morte!" — Este grito, muitas vezes repetido, como se aquellas almas fossem tranquillas paragens, desde então sagrada por aquella voz. Em seguida, ordena o Principe: "Laços fóra"! E arranca do chapéo o tope portuguez, que arroja ao chão, sendo por todos imitado com indiziveis transportes de alegria. — Desde aquelle momento estavam creadas as nossas côres nacionaes, ordenando D. Pedro que trouxessem todos outro laço de fita, verde e

(Continúa na pag. 11)

EUCHARISTIA, PRINCIPIO VITAL DO CHRISTIANISMO

Carta a JESUS-HOSTIA

E' habito dos pequeninos, Jesus, quando chega a doce festa do Natal, dirigirem-te cartas ingenuas nas quaes communicam-te confiantes, na confiança feliz daquelles que desconhecem amargas decepções, os seus maiores desejos.

Permitte pois que hoje, neste momento em que, genuflexa e contricta, a minha patria adora-te na Hostia Consagrada, na imponencia do Congresso Eucharistico que se realiza em Bello Horizonte, permitte pois, Jesus, que a mais pequenina das tuas creaturas se ajoelhe em espirito ante o teu sacrario e leia esta pobre missiva, onde palpitam as angustias e anhelos de um coração de mulher... do coração de todas as mulheres!

JESUS, no primeiro dia da Creação, Deus fez a luz.

E no entanto o mundo por Deus creado vive agora mergulhado nas trevas. Trevas peores do que aquellas que reinavam no cáos!

Não é mais sobre terra firme que pousamos os pés, e sim sobre areias movediças, mais traiçoeiras do que aquellas que em certas praias da Bretanha submergem os incautos viajores. Dir-se-ia, Senhor, que de extremo a extremo da terra irrompe a cada momento um vulcão que tudo vae destruindo sem dó nem piedade.

A creatura em vez de amar a Deus sobre todas as coisas e ao proximo como a si mesma, como lhe foi ordenado, esquece o amor que deve a Deus, esquece as suas leis de perdão e odeia ao proximo... como a si mesmo.

Por toda a parte, Jesus, impera o amor ao luxo, ao ouro, aos bens materiaes. E ninguem, ninguem parece lembrar-se que nasceste pobre, num humilde presepio, e que pobre viveste!

Ao mundo vieste trazer o perdão e o mundo não sabe perdoar. Vieste trazer o amor e só o odio triumpha. Vieste trazer a Paz e por toda a parte espalha-se o horror sangrento, a rubra vergonha da guerra!

Chega-se quasi a pensar, Jesus, que foi num outro planeta que estiveste e não nesta pobre, misera terra... Mas, não; foi mesmo aqui. Foi aqui que te crucificaram. E' aqui que continuam a te crucificar, todos os dias, sob todos os céos! Vê como se perde tristemente, Jesus, este mundo que, com o preço do teu sangue, vieste salvar! Como podemos ainda nos revoltar, Senhor, vendo quão inuteis são, ao longo da vida, os nossos pequenos e grandes sacrificios, quando vemos, ante o doloroso espectaculo do mundo, como foi mal comprehendido, mal aproveitado o teu Sacrificio Sublime!

Não são mais, ó Filho de Deus, só as nações que se combatem sob pretexto de bandeiras, de fronteiras e de inconfessaveis ambições. São irmãos que se trucidam, paes e filhos, dentro das mesmas fronteiras e sob a mesma bandeira duplamente dilacerada. E' o horror, é o medo, é a miseria que por toda a parte se espalham. E terra, esta pobre terra que vieste salvar, jámais viveu horas tão negras, Jesus!

E a propria sciencia que devia realizar o problema da vida, cria a todo instante inventos e instrumentos de morte!

E quando num momento de angustia erguemos os olhos para o infinito, numa supplica voluntaria ou inconsciente, temos a impressão dolorosa de que o céo vae ficando cada vez mais alto, como que se, por medo ou revolta, se quizesse se afastar cada vez mais da terra peccadora e indigna de sua piedade!

Mas tu, Jesus, que és mais misericordioso do que o céo, has de attender a préce dos mortaes neste periodo de angustia que atravessamos, assim como attendes, na doce festa do Natal, aos pedidos das creancinhas!

Jesus, se em alguns paizes és neste instante apedrejado, insultado, esquecido, em muitos outros és adorado com redobramento de fé. Se pelo mundo hoje se destroem egrejas, pelo mesmo mundo outras egrejas se erguem. E quando todas, todas ellas fossem destruidas pela cegueira do odio e das paixões, que importa? Os corações que creaste á semelhança do teu, tambem são templos que nem uma força humana póde fazer ruir!

Mas em muitos desses templos, Senhor, vae-se apagando a luz. Dir-se-ia que a aurora não volta mais com a madrugada e que um perpetuo crepusculo invade a terra...

Tu que és Luz, cria de novo a luz nos espiritos, nas almas e nos corações. Tu que és o Bem, ensina de novo o bem ás creaturas que o desaprenderam. Tu que és Amor, triumpha do odio que nos submerge quaes areias movediças nas praias longinquas da Bretanha. Tu que és a Verdade, triumpha da mentira que vem cegando os homens. Tu que és a Paz faze cessar, oh, faze cessar, por piedade, o nefando horror da guerra. Tu que és a Vida, faze cessar a morte violenta que ora ensanguenta e enluta a terra.

Jesus, o Brasil, terra nova do Novo-Mundo, é neste momento triste a creança que te dirige a sua confiante préce do Natal.

Como exemplo ao mundo inteiro — e principalmente ao velho mundo que em odios se agita, nós te adoramos nestes dias, Senhor, no divino mysterio da Eucharistia e fazemos nossas as palavras de Sua Santidade Pio XI: *"E' quando mais nada se espera dos homens, que tudo devemos esperar de Deus."*

Que não seja vã a nossa angustiosa espera, que não fiquem sem éco as nossas ardentes préces.

Jesus-Hostia, divino Prisioneiro do Amor, Mensageiro Sublime da Paz, faze com que uma nova aurora se erga para o mundo já tão castigado, faze com que de novo a humanidade conheça a Paz e o Amor.

Jesus, Jesus, é o Brasil, todo o Brasil que hoje te supplica, por todos os seus irmãos, por todos os povos do mundo inteiro!

SYLVIA PATRICIA

PIO XI E OS CONGRESSOS EUCHARISTICOS BRASILEIROS

Foi no primeiro anno de seu pontificado (1922) que, por iniciativa do então arcebispo-coadjutor do Rio de Janeiro, teve logar nesta capital a Semana Eucharistica, que culminou no espectaculo maravilhoso da grande procissão eucharistica. A Semana teve inicio no dia 26 de setembro, encerrando-se as commemorações no dia 30.

Nomeando D. Joaquim Arcoverde cardeal-legado, escrevia Pio XI em sua carta dada em Roma, no dia 1º de agosto daquelle anno, junto de São Pedro:

"Numa época em que pela propagação do erro e pela avidez das coisas terrenas, vae arrefecendo a caridade de muitos, é realmente providencial que tenha progredido por toda parte com novo fervor o culto do Santissimo Sacramento, pelo costume introduzido dos Congressos Eucharisticos.

E em verdade já sentimos exultar o nosso coração ao ver o Povo Brasileiro, em cerradas fileiras, acclamar com enthusiasmo Christo-Rei, pondo nelle a unica esperança de salvação e paz. Oxalá se propaguem por toda a parte taes industrias de piedade, pois não ha meio mais efficaz para o incremento de todas as virtudes do que o culto da Sagrada Eucharistia, fonte de onde brota, espontaneamente, o amor das coisas eternas. Esforçae-vos, pois, por bem realizar tão santo emprehendimento."

ORAÇÕES EUCHARISTICAS

DO 1º CONGRESSO DA BAHIA (4 a 10 de Setembro de 1933)

"Bonissimo Jesus que no excesso misericordiosissimo do vosso amor quizestes tocar em nossos Tabernaculos, verdadeiro, real e substancialmente presente como o melhor companheiro do nosso exilio, e renovaes continuadamente no sacrificio da Missa os grandes mysterios da Cruz, e ainda vos daes inteiramente ás nossas almas na Santa Communhão, dignae-vos abençoar o nosso Congresso Eucharistico Nacional. Inspirae os nossos trabalhos, tornae sabias e firmes as nossas resoluções e facilitae os meios para o melhor exito dos nossos esforços.

Inflammae os corações dos sacerdotes e fieis, afim de que seja mais conhecido, mais praticado e mais amado este ineffavel mysterio da Eucharistia.

Dae que as homenagens que vos queremos preparar sejam dignas de vós e proporcionadas ao amor que vos devemos.

Fazei, emfim, que o resultado melhor do nosso Congresso seja a consolidação duradoura e perenne do reinado social do vosso coração Eucharistico em toda Patria Brasileira, por tantos motivos particularmente vossa. Assim seja."

DO 2º CONGRESSO DE BELLO HORIZONTE (2 a 7 de Setembro de 1936)

"Coração Eucharistico de Jesus, nas incertezas da hora presente, o Brasil vae realizar o seu segundo Congresso Eucharistico Nacional. A nossa Patria está reclamando de nós um apostolado salvador de nossa nacionalidade.

Nós queremos, então, que esse Congresso, movimento o mais espontaneo e patriotico da alma do Brasil, seja o apostolado decisivo pela conquista integral dos direitos sagrados de Deus sobre o nosso povo.

Para isto, Coração Divino, abençoae os trabalhos do Congresso, enchei de luzes os congressistas que hão de defender as theses de vossa soberania sobre o coração de todos os brasileiros.

Despertae em todo o paiz, do norte a sul, um interesse enthusiastico em torno desse certamen de fé, afim de que, mais uma vez, se evidencie que o Brasil é vosso.

E no dia de vosso triumpho, na procissão eucharistica, fazei um dos vossos milagres: illuminae os cegos obstinados que não querem vêr a verdadeira causa dos nossos males. Que elles illuminados vejam que somente vós podeis salvar o Brasil, porque o Brasil não ficará tranquillo emquanto não fôr inteiramente vosso."

O programma de hoje e de amanhã

Hoje:

A's 8 horas da manhã, missa celebrada pelo arcebispo de Olinda e Recife, D. Miguel de Lima Valverde, no altar da praça Raul Soares, com communhão geral dos officiaes e praças do Exercito, da Força Publica de Minas Geraes, dos guardas-civis e inspectores de vehiculos.

— Discussão de theses e sessões de estudos, reuniões das professoras e professores catholicos, das noelistas.

— Banquete offerecido pelo governador do Estado ao legado pontificio, ao nuncio apostolico e aos arcebispos, bispos e prelados.

Segunda-feira — 7 de setembro (Dia da Patria):

A's 9.30, hasteamento da Bandeira Nacional, em frente ao monumento da praça Raul Soares, como homenagem do povo catholico á nação.

A seguir, solenne pontifical, celebrado por s. eminencia o cardeal legado, d. Sebastião Leme, allocução de d. Carlos Carmello de Vasconcellos, arcebispo do Maranhão.

Reuniões:

A's 3 horas da tarde sairá a Procissão do Triumpho Eucharistico da Cathedral da Bôa Viagem, para a praça Raul Soares, percorrendo as ruas Aymorés, Pernambuco, Praça 13 de Maio, Avenida Christovam Colombo, Praça da Liberdade e Avenida Bias Fortes.

Os congressistas esperarão a procissão na praça nos seus respectivos logares.

O desfile — O desfile será constituido do seguinte modo:

Cruz, phalange de coroinhas, collegios femininos (pela ordem da fundação em filas de dez), congregações de filhas de Maria (pela ordem das parochias), representações de associações femininas, Juventude Feminina Catholica, Liga Feminina de Acção Catholica, Ordens Terceiras Femininas, Escoteiros, Collegios Masculinos (pela ordem de fundação, em filas de dez), Liga Catholica Jesus, Maria, José, representação das Associações de Homens, Congregação Mariana de Moços, Juventude Masculina Catholica. Homens de Acção Catholica. Ordens Terceiras de Homens, Irmandade do S. S. Sacramento, Seminaristas Irmãos Leigos, Clero Regular, Clero Secular, vigarios da capital, conegos, monsenhores, representantes das Dioceses, prelados.

A' noite: 8,30 — Hora Santa dos Homens nas matrizes de:

Nossa Senhora da Bôa Viagem.

São José.

Santa Ephygenia.

São Sebastião (Barro Preto).

Nossa Senhora de Lourdes.

Nossa Senhora da Conceição da Lagoinha.

Nossa Senhora das Dôres da Floresta.

São José do Calafate.

São Francisco das Chagas (Carlos Prates).

Santa Thereza e Santa Therezinha.

Santo Antonio.

Nossa Senhora das Graças (Villa Concordia).

Sant'Anna (Serra).

Capella do Gymnasio Municipal Arnaldo.

Jornada Eucharistica

(Encerramento)

Após a Hora Santa, os homens de todas as parochias seguirão incorporados para a concentração na praça da Liberdade.

A's 11,30, desfilarão para a praça Sete de Setembro, pela avenida João Pinheiro, rua Goyaz, rua da Bahia, avenida Affonso Penna.

Na praça Sete de Setembro, á meia-noite, em quatro altares disposto em volta do obelisco ali existente, convenientemente adaptados, serão celebradas quatro missas, por d. Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo de Mariana; d. Antonio Augusto de Assis, arcebispo-bispo de Jaboticabal; d. Seraphim Gomes Jardim, arcebispo de Diamantina, e d. Emmanuel Gomes de Oliveira, arcebispo de Goyaz. Será distribuida a S. Communhão aos homens

A devoção da "Hora Santa"

E' uma pratica toda divina não só em seus fins como pela sua origem immediata.

Jesus falando á sua serva Margarida Maria, em 1694, disse no mysterioso tabernaculo de Paray-Le-Monial:

"Todas as noites, da quinta para sexta-feira, eu te farei participar da mortal tristeza que padeci no Horto das Oliveiras, tristeza que te reduzirá a uma especie de agonia, mais difficil de supportar que a morte. E para acompanhar-me naquella humilde prece, que então apresentei a meu Pae, prostar-te-ás com a face em terra, desejosa de applacar a ira divina e em demanda de perdão pelos peccadores."

Tal a palavra de immensa misericordia, que estabeleceu, na pri-

(Continúa na pag. 11)

A "Historia do Brasil" de Varnhagen

Acaba de sair a lume, o 5º e ultimo tomo da "Historia Geral do Brasil antes da sua separação e independencia de Portugal", da autoria de Francisco Adolfo de Varnhagen, visconde de Porto Seguro.

Varnhagen, denominado, com justiça, "o pae de nossa historia", era filho de um allemão, coronel de engenheiros, que viéra, em 1816, para o Brasil afim de administrar uma usina de ferro em São Paulo, em São João de Ypanema, nasceu em Sorocaba, a 17 de fevereiro de 1816.

Depois de passar a infancia no Brasil acompanhou a familia que voltára para Portugal a exemplo da côrte de d. João VI.

Seguindo a carreira paterna, formou-se em engenharia militar, mas, despiu logo a farda de soldado, que aliás soube honrar, para vestir a farda de diplomata. Foi o representante do Brasil em varias cidades da Europa e da America do Sul. Esteve em Lisbôa, Madrid, Assumpção, Caracas, Quito, Santiago, e finalmente, Vienna d'Austria, onde morreu a 29 de junho de 1878.

Sem prejudicar as suas funcções diplomaticas, aproveitava a estadia nestas cidades para frequentar os archivos, museus e bibliothecas afim de colligir dados e informações sobre a Historia do Brasil de que foi sempre apaixonado cultor. Conseguiu reunir precioso acervo de informes e documentos de que se serviu para elaborar numerosas monographias e ensaios assim como o volumoso tratado de "Historia do Brasil" de que agora se faz a terceira edição integral.

Difficil enumerar as contribuições feitas por Varnhagen relativas á Historia da nossa patria. O dr. Rodolpho Garcia, director da Bibliotheca Nacional e commentador desta edição da "Historia do Brasil" de Varnhagen, num ensaio bio-bibliographico citou mais de cem...

Notaveis e preciosos os serviços prestados pelo devotado historiador. Foi elle que vulgarizou a carta de Caminha, que popularizou o nome de Caramurú, que descobriu os restos mortaes de Cabral, que agitou a questão da mudança da capital do Brasil e que desvendou e declarou numerosos segredos e enigmas da historia patria.

Editou e annotou obras antigas como: "O Livro da Não Bretôa", o "Diario" de Pero Lopes", o "Tratado descriptivo", de Gabriel Soares, a "Narrativa epistolar" de Fernão Cardim e muitos outros trabalhos. A elle se deve um estudo sobre o "Peregrino da America" de Nuno Marques Pereira.

Escreveu o "primeiro ensaio sobre as letras no Brasil" seleccionando trechos dos nossos grandes poetas que floresceram nos primeiros seculos da nossa historia. Traçou a biographia de muitos brasileiros illustres. Elaborou monographias sobre assumptos economicos que interessavam o Brasil, estudando a questão do fumo, do trigo, da mandioca, do milho, do arroz, do café, da vinha da herva-matte...

Reeditou e vulgarizou os velhos cancioneiros e os livros de cavallaria.

Depois do seu trabalho sobre a Historia patria e o estudo sobre os "Hollandezes no Brasil" os seus melhores escriptos são as preciosas pesquizas sobre Christovão Colombo e Americo Vespucio.

Deixou inédita a "Historia da Independencia", cujo apparecimento annunciou no final da segunda edição da "Historia Geral do Brasil". Annotada pelo Barão do Rio Branco e pelo sr. Basilio Magalhães foi este trabalho publicado na "Revista do Instituto Historico e Geographico Brasileiro".

Em vida de Varnhagen sairam duas edições de sua "Historia Geral do Brasil". A primeira veiu á luz em Madrid, saindo o 1º tomo em 1854, e o 2º tomo em 1857. A segunda edição appareceu em Vienna, em 1877, um anno antes da sua morte. Esta edição tambem consistia em dois tomos, num total de 1.220 paginas, in 8º grande. Para não augmentar o preço de venda da obra cedeu a edição, sem reclamar retribuição alguma, aos editores Laemmert.

De Varnhagen diz o dr. Rodolpho Garcia: "foi um trabalhador formidavel, de operosidade ainda não excedida por nenhum brasileiro. Não foi um compilador. Servindo-se em geral de materiaes novos e inéditos, fez sua obra propria e original. Sua Historia nada tem de Rocha Pitta, nada tem de Southey, seus predecessores. A Historia de Southey será sempre louvavel como fórma, como concepção, como intuição; mas Varnhagen, vindo depois, melhor apparelhado por suas pesquisas, mais senhor do terreno no sentido geographico, deu mais amplitude aos seus estudos e mais segurança ás suas affirmações".

Em 1906, o grande Capistrano de Abreu, que conhecia a fundo toda a obra varnhageana, aditando notas e commentarios ao texto primitivo, fez reimprimir o primeiro tomo da "Historia Geral do Brasil". O manuscripto do 2º tomo, assim como quasi todos os exemplares impressos do 1º achavam-se nas officinas da casa editora Laemmert quando ahi occorreu terrivel incendio destruindo todo o material, erudita e pacientemente colligido.

Capistrano que não era homem para se deixar abater com facilidade, resolve reiniciar as pesquisas e refazer todo o trabalho destruido pelo fogo. Nesta tarefa, teve a fortuna de encontrar collaborador devotado e prestimoso, o dr. Rodolpho Garcia.

A "Companhia Melhoramentos de S. Paulo", que editára a "Historia do Brasil" de frei Vicente do Salvador, annotada por Capistrano, resolve editar tambem, a grande obra de Varnhagen. Capistrano promptifica-se a fornecer os dados que recolhera.

Inicia-se, assim, a reimpressão da "Historia Geral" de Varnhagen, considerada a sua terceira edição. Mas apenas sahido o 1º tomo em 1927, em agosto deste anno, morre Capistrano de Abreu.

E o seu collaborador, sózinho, teve que proseguir no trabalho exhaustivo de rever e retocar o texto de Varnhagen. E aos poucos vão apparecendo os tomos que formam esta obra grandiosa. Em 1930 sáe o 2º tomo, em 1932, o 3º, em 1934 o 4º, e neste anno o 5º e ultimo.

Quasi ha dez annos, quando Capistrano de Abreu e Rodolpho Garcia entregaram ao publico o 1º tomo da monumental obra historica, pensaram que bastariam 4 volumes para comportar todo o texto primitivo que constava de 2 volumes. Mas notas, os commentarios, as emendas e rectificações foram se avolumando, a ponto de se verificar a necessidade de publicar mais um, que seria o quinto e ultimo, recentemente apparecido.

Excusado dizer que os 5 tomos da "Historia Geral do Brasil" de Francisco Adolfo de Varnhagen, acham-se magnificamente impressos, com o apuro artistico que sabe dar a "Companhia Melhoramentos de S. Paulo", a todos os trabalhos que saem das suas officinas. O texto, ricamente illustrado com retratos e mappas, encareceu o valor desta reedição.

No 5º volume, além do luminoso prefacio do notavel historiador Affonso de E. Taunay, presta-se justa homenagem ao dedicado amigo e devotado collaborador de Capistrano, o dr. Rodolpho Garcia.

O dr. Rodolpho Garcia occupa na Academia Brasileira de Letras a cadeira que tem como patrono Francisco Adolfo de Varnhagen e que foi fundada por Manoel de Oliveira Lima, e depois, preenchida por dois notaveis cultores da Historia do Brasil: Alberto de Faria e Rocha Pombo.

A contribuição do dr. Rodolpho Garcia para a nossa historiographia é assás notavel. Escreveu o seu "Diccionario de Brasileirismos" (Peculiaridades pernambucanas), "Nomes de aves em lingua tupi", "Glossario das palavras e phrases da lingua tupi", "Ensaio bio-bibliographico sobre Francisco Adolfo de Varnhagen". Annotou, commentou e prefaciou varios trabalhos de historia brasileira; podemos citar: "Tratado da Terra e da Gente do Brasil" do padre Fernão Cardim, "Cartas do Brasil" do padre Manoel da Nobrega, "Dialogo das Grandezas do Brasil" de autor desconhecido, "Historia do Brasil" de frei Vicente do Salvador, (terceira edição), "Primeira Visitação do Santo Officio ás Partes do Brasil".

Na "Revista do Instituto Historico e Geographico Brasileiro", na "Revista de Lingua Portugueza" e em outras publicações periodicas, tem o dr. Rodolpho Garcia collaborado com assiduidade, destacando-se os seguintes trabalhos: "O Rio de Janeiro em 1823 conforme á descripção de Otto Kotzebue", "O Diario do padre Samuel Fritz", "Petição de Simão Estacio da Silveira", "A Capitania de Pernambuco no governo de José Cesar de Menezes", "O Estabelecimento de Mazagão do Grão Pará", "Bibliographia geographica brasileira", "Nomes geographicos peculiares ao Brasil", "Ethnographia indigena", "Historia das explorações scientificas" e muitos outros trabalhos que seria longo enumerar.

Historiador que apresenta taes credenciaes podia muito bem estar em condições de, sem profanar, rever e retocar a monumental obra de Francisco Adolfo de Varnhagen que soffreu a revisão e os retoques do incomparavel Capistrano de Abreu.

ROBERTO SEIDL

Francisco Adolfo de Varnhagen

(Visconde de Porto-Seguro)

CURIOSA ORIGEM DE UMA GUERRA

Pedro o Grande, da Russia, foi um czar progressista. Quando completou quinze annos, quiz conhecer o resto da Europa — facto que muito aborreceu á sua mãe.

Deixou Moscou e dirigiu-se á Grã Bretanha, onde se familiarisou com a construcção de navios. Quando regressou obrigou os russos a se pentear e a usar roupas estylo europêo. Foi quanto bastou para que um grupo de nobres tramasse um "complot" para assassinal-o.

Quando conferenciavam, uma noite, em um bar de Moscou, abriu-se, bruscamente a porta e penetrou o czar. Agarrou uma mesa e arrojou-a contra os conspiradores. Matou dois e os demais ajoelharam-se implorando-lhe perdão.

—Apresentem-se em palacio amanhã cedo! — ordenou-lhes.

Quando amanheceu, a nobreza de Moscou esperava defronte do palacio, mas já Pedro, acompanhado de um destacamento de guardas, tinha iniciado os preparativos. Os nobres foram conduzidos para o palacio, com as mãos amarradas. Trinta barbeiros idos de erlim os esperavam. Trabalharam 3 dias e 3 noites. O czar dava-se ao trabalho de civilizar a Russia. Sua fama correu a Europa. Os embaixadores iam ao palacio do Kremlim, procurar allianças e favores. Mas Pedro n.o as contraia. Queria apenas navios para a marinha russa e homens que os construissem. O rei Augusto da Suecia mandou seu embaixador procurar o czar. O enviado sueco encontrou-o no cáes, ajudando a construir um navio.

— Sire — disse-lhe o embaixador — venho como enviado de Sua Majestade, o rei da Suecia.

O czar continuou trabalhando. O embaixador proseguiu:

— Ouvimos dizer, sire, que necessitaes barcos e homens para construil-os. Homens, nós temos.

Pedro contemplou-o curioso e interessado. Mas seus olhos começaram a brilhar e seu rosto a empallidecer.

— Tire o chapéo! — berrou-lhe.

— Faz muito frio, sire!

A physionomia do czar alterou-se completamente.

— Eu não uso chapéo faça o frio que fizer.

— Não tiro o chapéo, sire, nem mesmo deante do meu rei, quando faz muito frio. Não o tirarei ante vossa majestade.

— Pois não o tirará o resto de sua vida! — gritou Pedro. E tomando um martello e dois pregos, começou a cravar o chapéo na cabeça do embaixador. Ordenou, depois, que seu cadaver fosse remettido ao rei da Suecia, com as suas saudações.

Resultado: A Suecia declarou guerra á Russia. Durou cinco annos e 10.000 homens dos dois lados foram sacrificados.

Isto se passou no reinado de Pedro o Grande, que viveu de 1682 a 1725.

A PRIMEIRA FERROVIA DA GRÃ BRETANHA

A primeira ferrovia da Grã Bretanha foi construida no anno de 1860. Não circulou em Londres como se poderá pensar, mas em Birkenhead, Cheshire, e foi constrtuida por um norte-americano chamado eGorge Francis Train. Um anno depois appareceu na capital, a estrada, no bairro de Bayswater.

Train arruinou-se em Londres e morreu na miseria em Nova York, em 1909.

UM REMEDIO HEROICO

O grande navegador Walter Releigh, que se achava preso como responsavel pela morte do conde d'Essex, teve uma idéa genial para se libertar da prisão e talvez da morte. Propoz-se revelar a existencia de uma mina de ouro na Guyanna.

Puzeram-no em liberdade. Deram-lhe doze navios e mandaram-no rumo do ouro promettido.

Estamos em 1616. Walter Releigh convenceu-se de que era um almirante em guerra. Serviu-se da sua esquadra para apoderar-se da cidade hespanhola de São Thomé.

Resultado: condemnaram-no á morte. Que remedio senão morrer? Quando tudo estava prompto para lhe decepar a cabeça, Releigh exclamou:

— E' um remedio heroico! Mas cura todos os males.

NO MUNDO DOS LIVROS

P. J. DE CASTRO NERY, "Evolução do pensamento antigo". — Porto Alegre, 1936.

A "Evolução do Pensamento Antigo" é um trabalho de folego. São mais de trezentas paginas em formato grande, o typo pequeno, a columna larga. Leitura altamente transcendental. Para melhor exposição de suas idéas, Castro Nery divide os assumptos por paragraphos. Vê-se logo, desde o começo, que é um philosopho, um erudito. Não ha nenhuma das figuras mestras do pensamento humano que lhe seja desconhecida. O autor faz, então, as suas apreciações em grande e em pequeno fóco, em conjuncto e em particular, destacando os ambientes e os personagens.

Em um livro como esse, é difficil fazer destaques. Desejo, todavia, mencionar as biographias que alli se encontram dos grandes vultos da evolução cultural da humanidade, Tuchidides, Socrates, Platão, Aristoteles, Seneca, Marco Aurelio, Plutarco, São Paulo, Santo Agostinho, Santo Thomas d'Aquino, toda essa gente e muitos outros mais desfilam pelas paginas de Castro Nery. Não é um livro popular para toda especie de leitores. Trata-se de uma obra para especialistas e estudiosos mais profundos dos themas philosophicos e sociologicos.

*

JOSE' LAVRADOR, "A Revolução na Ilha da Madeira".

O proprio autor denomina o livro: "*Depoimento para a historia da politica portugueza*". Em 1931 estourou, como se sabe, uma revolução em Madeira. Os successos da ilha famosa tão encantadora tiveram em toda parte, inclusive no Brasil, uma grande repercussão. Tal, porém, como acontece sempre nos casos semelhantes, muitos factos foram adulterados, muita coisa se inventou no noticiario dos jornaes, e nas informações dos telegrammas, implantando ao fim de certo tempo uma confusão tremenda. O sr. José Lavrador, no seu ensaio, procura restabelecer a verdade, expondo as occorrencias como ellas se passaram para que os leitores tirem, por si mesmo, suas conclusões.

*

ARNALDO DAMASCENO VIEIRA, Immortalidade" — Rio — 1936.

O autor é um poeta conhecido e apreciado, a quem se deve já varios livros, tendo sido, mesmo, por mais de uma vez, candidato á Academia Brasileira. Em "Immortalidade" não é, porém, o poeta, mas o escriptor que apparece, em uma variante nova de sua personalidade. Devemos acompanhal-o com interesse para que melhor e mais isentamente o possamos julgar.

O livro do sr. Damasceno Vieira é, desta vez, um estudo profundo sobre problemas transcendentaes. O sr. Damasceno mostra que os estudou longamente, estendendo-se em considerações que revelam a sua condição em assumptos como estes: o problema do ser, a existencia e a finalidade do homem no conjunto do Universo, a doutrina secreta na philosophia antiga, o oriente e o occidente, o esoterismo na Grecia, os mysterios no culto grego, os anachoretas, as civilizações que passaram pelo Brasil, etc.

Um dos capitulos do livro que mais me despertaram a attenção foi o relativo á Atlantida. Nunca se deixará de discutir se existiu ou não essa terra maravilhosa e em que logar do mundo teria sido situada. O sr. Damasceno Vieira recorda, a proposito, suggestivos documentos antigos.

Herodoto fala de uma invasão que a Grecia teria soffrido por parte dos atlantes, "homens vindos do mar". Platão secunda Herodoto, accrescentando que os invasores procediam do mar Atlantico e tinham uma frota com milhares de navios. Um papiro de Maneton, historiador egypcio, consigna que, durante 13 mil annos, reinaram no Nilo uns sabios, vindos da Atlantida.

Outro documento, achado esse no Museu de São Petersburg, sobre as origens dos egypcios, diz que os antepassados desses vieram do oeste, da Atlantida, trazendo uma civilização adeantadissima.

O sr. Damasceno expõe e conclue.

Acha que a Atlantida fazia parte integrante do continente americano. Era uma ilha "situada em frente ás columnas de Hercules", ao occidente da Lybia, e desapparecida de subito entre as ondas, por effeito de espantoso cataclysma".

E accrescenta: "Somos dos que admittem que o Brasil constituia uma das regiões mais importantes e populosas da Atlantida". "Cidades cyclopicas cujas ruinas são assignaladas em diversos Estados do norte e do centro, attestam a existencia em nosso paiz de um povo em adeantadissimo grão de civilização, muitos seculos antes de aportarem navegadores hespanhoes, francezes e lusitanos ás praias do Novo Mundo". Um "novo", aliás, que, neste caso, seria muito "velho"...

O livro do sr. Damasceno sáe fóra, um pouco, do commum das obras que surgem por ahi. O publico, de modo geral, aprecia mais o romance, a biographia, a historia, as coisas leves e agradaveis.

O sr. Damasceno arrisca-se, apresentando um trabalho de pura erudição.

*

ALEXANDRE LOPES BITTENCOURT, "Rancho de Cigano" — Bahia — 1936.

Em um rancho de cigano ha de tudo. E' assim no livro do joven escriptor e orador bahiano sr. Alexandre Bittencourt.

Espirito cheio de curiosidade, estudioso, em um tendor pronunciado pelas letras, o sr. Alexandre Bittencourt não cultiva de preferencia este ou aquelle genero. Aborda assumptos diversos — o amor, as mulheres, a politica, a historia, a literatura — e tem feito coisas interessantes, sobretudo chronicas, onde affirma suas qualidades de beletrista.

Em "Rancho de Cigano" reune o autor varios trabalhos de sua lavra, aqui uma fantasia literaria, ali uma chronica mundana, mais adeante o elogio de um escriptor, uma evocação do Natal, uma conferencia para creanças sobre as flores e as arvores.

A leitura que o volume offerece é variada e bôa. A gente lê com prazer o sr. Alexandre Bittencourt e secunda os elogios que lhe faz o sr. Carlos Chiacchio, saliente figura literaria da Bahia e o critico sem duvida mais autorisado da grande terra nortista.

HEITOR MONIZ

Os acontecimentos de Hespanha, dia a dia

(Continuação do domingo anterior)

Recapitulámos, domingo passado, os factos mais notaveis desenrolados em Hespanha no periodo de 21 a 27 de agosto.

Predominou, nesses sete dias, a luta pela posse de Irun e San Sebastian, num esforço supremo dos revolucionarios para cortarem as communicações dos governistas com a fronteira franceza. Por outro lado, não havia nenhum encontro mais importante, nos pontos em que tropas das duas facções se acham mais ou menos em contacto, nem mesmo na serra de Guadarrama, por onde os insurrectos pretendem chegar á capital.

No novo periodo que hoje resumimos a situação geral mantem-se approximadamente a mesma, salvo no que diz respeito a Irun que, segundo noticias recebidas no momento em que encerramos este resumo, estava já parcialmente em poder dos revolucionarios. Accentuou-se tambem o avanço dos rebeldes sobre Malaga, mas as varias localidades importantes, do ponto de vista politico ou militar, continuavam em poder de seus mesmos occupantes anteriores, rebeldes ou governistas.

No que diz respeito a repercussão internacional dos acontecimentos só houve a registrar, no periodo que passamos a resumir, os esforços pela installação, em Londres, de uma commissão coordenadora da não-intervenção, e as demarches dos diplomatas reunidos nas immediações de Hendaya para que sejam adoptadas por ambas as partes em luta algumas medidas destinadas á humanização da guerra civil, na qual o odio reciproco dos adversarios tem dado logar a atrocidades que estarrecem o mundo.

28 de agosto

Aviões revolucionarios bombardeam o cruzador governista "Miguel Cervantes", que é attingido por varias bombas. Quatro aviões rebeldes bombardeiam parcialmente Madrid. A artilheria revolucionaria ataca violentamente toda a região de Irun-San Sebastian, onde os governistas resistem. Parte de Barcelona uma nova columna de milicianos, com dois mil homens, para reforço dos governistas de Aragão. Chega a Burgos o leader direitista Gil Robles. Demitte-se o embaixador da Hespanha em Londres, sr. Olivan Lopez. A Italia começa a applicar a prohibição do embarque de armas e munições para a Hespanha.

29 de agosto

Um avião revolucionario deixa cair algumas bombas sobre Madrid. Restabelecem-se as communicações redoviarias entre Cordoba e Sevilha. Primeira investida infrutifera dos revolucionarios contra o forte de San Marcial, perto de Irun. Chegam a Malaga, procedentes de Carthagena, reforços de infanteria e artilheria, para a defesa da cidade contra a annunciada offensiva dos revolucionarios. Os diplomatas estrangeiros que se acham em Hendaya concertam um plano de mediação, para a permuta de refens e prisioneiros entre as duas facções. Combates indecisos em Granada e Zaragoça. A embaixada de Portugal na Hespanha transfere-se de Madrid para Alicante. Os governistas de Cuenca fuzilam o bispo da cidade e varios seminaristas. Apresenta suas credenciaes ao governo de Madrid, o novo embaixador da União Sovietica, sr. Rosenberg. Os revolucionarios tomam Oropesa, a 64 milhas de Madrid. A artilheria dos rebeldes em Huelva repelle o cruzador "Almirante Cervera", que tentava bombardear a cidade.

30 de agosto

Os revolucionarios insistem no ataque ao forte de San Marcial e bombardeiam Irun com suas peças de 75. O Ministerio da Guerra, em Madrid, annuncia que as forças governistas alcançaram vantagens na serra de Guadarrama e na Estremadura. A Guarda Civil, a "benemerita", passa a denominar-se officialmente Guarda Nacional Republicana. Chegam a Hendaya, Bayonne e Biriatou, na França, numerosos retirantes de Irun e San Sebastian. Os revolucionarios occupam Talavera del Tajo. Transferem-se de Madrid para Alicante a embaixada e o consulado da Allemanha. Os cruzadores rebeldes "Hespanha" e "Velasco" abrem fogo sobre o forte de Guadelupe, ao largo de San Sebastian.

31 de agosto

Prosegue o ataque da artilheria revolucionaria sobre Irun. Os rebeldes lutam activamente pela posse do forte de San Marcial, que foi atacado tambem por tres aviões revolucionarios. Um avião revolucionario ataca o ministerio da Guerra, em Madrid. Um avião governista deixa cair algumas bombas sobre Avila, que está em poder dos revolucionarios, causando damnos materiaes e matando tres pessoas. O general Franco, chefe militar revolucionario, estabelece seu Q. G. em Caceres. Tres columnas revolucionarias avançam para Toledo, onde ainda resistem, no Alcazar, algumas centenas de rebeldes, estando a cidade em poder dos governistas. Aviões governistas atacam Granada e abatem tres apparelhos revolucionarios. Dois aviões rebeldes atacam em Elbar uma fabrica de munições dos governistas.

1º de setembro

Approxima-se de Toledo a columna revolucionaria do coronel Yague. Um avião governista abate dois outros, dos rebeldes, na serra de Guadarrama, e mais um perto de Oropesa. Continúa o bombardeio de Irun. Os revolucionarios apertam o cerco ao forte de San Marcial. Um avião governista bombardeia Burgos, matando tres pessoas e ferindo dezoito. Um avião rebelde deixa cair duas bombas sobre Madrid, durante a madrugada. Por sentença da Côrte Marcial dos revolucionarios, em Sevilha, são fuzilados setenta e sete mineiros de Rio Tinto. Aviões rebeldes bombardeiam Malaga. São fuzilados em Madrid o coronel Canedo e os capitães Lopes Varela e Diaz Sanchez.

2 de setembro

Os revolucionarios tomam o forte de San Marcial e iniciam o ataque a Behobia. Continúa o bombardeio de Irun, mas fracassam todas as tentativas dos rebeldes para tomar a cidade, vivamente defendida pelos governistas. Os revolucionarios esbaratam, perto de Huesca, uma columna catalã. Intensifica-se o ataque dos insurrectos contra Malaga. Sevilha annuncia o avanço de suas columnas a caminho de Toledo e de Oviedo.

Novo vôo de aviões rebeldes sobre Madrid, sem bombardeio. O Alcazar de Toledo, onde se acham numerosos revolucionarios, continúa a ser violentamente bombardeado pelos governistas. Interrompe-se o trafego ferroviario entre Irun e San Sebastian, por terem sido damnificadas as linhas. Os governistas fuzilam alguns refens que se acham no forte de Guadelupe. Destruido pelos governistas o historico mosteiro de La Rabida, perto de Huelva.

3 de setembro

Os revolucionarios occupam parcialmente Behobia, onde se luta desesperadamente nas ruas. Intensificado o bombardeio de Irun. Os revolucionarios que marcham sobre Toledo tomam Talavera de la Reina. Transferem-se para Alicante a embaixada e o consulado da Italia. A legação da Hespanha em Tokio arvora a bandeira dos revolucionarios. Annuncia-se que o philosopho Ortega y Gasset, de quem se disse ter sido fuzilado, está recolhido a um hospital, por ter sido ferido num conflicto com elementos milicianos. Aviadores revolucionarios que voaram sobre Madrid declaram que destruiram o aérodromo de Barajas. Aviões governistas voltam a bombardear Avila. Continúa o exodo da população de Irun, Pasajes, San Sebastian e Behobia. Os revolucionarios repellem um ataque dos governistas a Llerena. Os revolucionarios occupam e penetram em Irun.

CORREIO MEDICO

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo DR. GALHARDO

A proposito de minha chronica sobre o calcio, inserta no supplemento de 2 de agosto, tive o indizivel prazer de receber uma carta firmada por um sr. J. Silva que se diz meu collega mas nenhum signal de sua identidade revelou.

A carta referida, consoante á *gentileza do estylo* usado por seu autor, não devia constituir objecto de minha attenção. Não quero, entretanto, perder uma excellente opportunidade para manifestar ao illustre collega Dr. J. Silva que nestas hospitaleiras columnas do "Correio da Manhã" procuro esclarecer ao publico o que é Homoeopathia, ainda que sobre minha pessoa sejam lançados os deselegantes conceitos de sua carta.

O facto de ter apresentado o sr. Floriano NuNues ePreira como "um dos mais eminentes e sabios cultores da medicina official" não justifica a "*ingenuidade*" que me attribue, em sua carta, o *amavel* collega Dr. J. Silva.

Um vespertino no dia 9 de julho inseriu a entrevista que tivera com o "Dr. Floriano Nunes Pereira", a proposito do calcio, onde se revelam e exaltam os estudos deste sr. Este nome não me era inteiramente extranho. Já se m'o havia deparado em "*A orientação profissional da infancia*", monographia que demonstra ser seu autor um estudioso psychologo ou pelo menos ter frequentado algum curso de Psychologia. Com este conhecimento e a affirmativa daquelle vespertino estava de posse de duas coordenadas para determinar a posição do sr. Floriano Nunes Pereira, insufficientes, já se vê, no espaço, bastante, porém, no plano em que nos encontravamos, eu e o vespertino. Quanto ao Dr. J. Silva, apezar de coordenada alguma possuir, não lhe nego os attributos intellectuaes e moraes com os quaes apresentei, aos intelligentes e gentis leitores, aquelle senhor.

Lamentavel é, porém, que a ausencia de alguns caracteristicos da individualidade do sr. Dr. J. Silva, em sua carta, não me permittam inserir-a na integra, pois não sei como "*syndicar, antes, estes signaes individuaes da personalidade*" do collega, do mesmo modo que agi, em face da entrevista publicada por aquelle vespertino, sem *syndicar a do sr. Floriano Nunes Pereira*.

Rogo ao distincto e eminente collega que, nestas columnas ou fóra dellas, eu sou, apenas, um apostolo da Homoeopathia, capacitado, como me julgo, do bem que, por intermedio deste importante orgão da Imprensa Brasileira, estou fazendo aos nossos patricios, esclarecendo-lhes o que é a Homoeopathia.

Póde, portanto, o sabio collega endereçar seus protestos ou applausos, sem o caracter de uma occulta individualidade.

Elles serão recebidos com a mesma tonalidade com que ha mais de dois annos venho explanando assumptos de doutrina hahnemanniana, graças á obsequiosa gentileza da illustrada e sabia direcção do "Correio da Manhã". Jamais quebrarei a tonalidade de cortezia que tenho mantido. Discuto idéas e conceitos. Jamais offenderei personalidades.

O facto, porém, meu distincto e sabio collega, de não ser "*medico, nem pharmaceutico, nem enfermeiro ou auxiliar de laboratorio*" o sr. Floriano Nunes Pereira, coisa alguma perturba o meu conceito sobre o *calcio*, expendido e analysado naquella chronica. Neste terreno não me encontro isolado. Estou, ao contrario, amparado pela opinião de não pequeno numero de estudiosos allopathistas. A medicina deve repousar sobre a experiencia e sómente esta nos poderá indicar o certo, para repellirmos o errado ou pelo menos duvidoso.

Os trabalhos dos investigadores, á luz de pesquizas scientificamente orientadas, nos conduzirão, certamente, ao caminho da verdade. E entre estes talvez seja o nosso distincto e sabio collega dr. J. Silva um dos que nos venham fornecer larga mése dessas verdades tão escassas entre nós quanto necessarias á nossa orientação clinica.

Não sou um adversario da Allopathia. Não é possivel escurecer que em muitos casos ella realiza optimas curas. Sou, entretanto, contrario á pratica irracional seguida por alguns distinctos profissionaes, subordinados exclusivamente aos laboratorios de pesquizas e aos productos industriaes pharmaceuticos, dos quaes abusam sem ponderada reflexão. Do mesmo modo que sou contrario aos meus collegas homoeopathas, como, por varias vezes, nestas mesmas columnas, tenho manifestado, em relação aos que se divorciam dos principios da doutrina hahnemanniana, creando innovações repellidas pela concepção homoeopathica.

Ta, talvez, dois annos, falando em presença de um selecto e culto auditorio, onde se encontrava o eminente e sabio professor João Marinho, tive opportunidade de lançar uma proposição, muito applaudida e apreciada por este illustre professor, de que "*a medicina, talvez num periodo de 100 ou de 200 annos, será uma unica, constituida por todos os principios racionaes da Allopathia, da Homoeopathia e de outros meios de cura*".

Como vê, meu sabio collega, a minha posição é, apenas, de um apostolo que procura conhecer e expor a verdade, sem, entretanto, pretender ser o unico della possuidor.

Procuro defender meu ponto de vista, sem aggredir a quem quer que seja.

As aggressões physicas e moraes, em discussões scientificas, constituem sufficiente prova de ausencia de argumento, escassez de recursos intellectuaes para impôr as nossas idéas, concepções e até á nossa propria individualidade moral.

Não quebrarei, pois, absolutamente, por maior que sejam as offensas, a tonalidade sensata e cortez de quem escreve para um publico de ouvido educado na harmoniosa sonoridade das expressões delicadas, como são os gentis e intelligentes leitores que me dispensam cavalheiresca attenção.

O problema da tuberculose

ESTA' COM O PULMÃO FRACO ?

Dr. ALBERTO CAVALCANTI

Tisiologo em Bello Horizonte

Recebemos uma carta pedindo conselhos, trazendo dentre outras a seguinte phrase: "Julgo-me fraco, talvez com uma fraqueza pulmonar e peço um remedio e alguns conselhos para evitar que eu fique tuberculoso."

Tem febre, tem tosse, sente dores, não tem appetite e as vezes tem alguns escarros sanguineos, "*certamente provenientes da garganta.*"

Sem um exame, sem a radiographia, sem o exame de escarro, não nos é possivel firmar um diagnostico; embora tenha catharro, não mandou fazer a pesquiza bacterioscopica.

Que vem a ser fraqueza pulmonar ?

Leon Bernard o grande tisiologo francez escreveu muito acertadamente que ou se é tuberculoso ou não se o é" sendo impossivel traçar um limite entre a tuberculose e a fraqueza pulmonar. O organismo do individuo pode estar fraco, debilitado, desnutrido, sendo uma pessoa predisposta a tuberculose, se já não o é, porém o pulmão não tem uma *fraqueza pulmonar*.

Molestias, graves como o typho, o sarampo, a escarlatina, etc., enfraquecendo a pessoa, torna-a mais apta a contrair a tuberculose ou quasi sempre favorece o despertar de um fóco tuberculoso adormecido, inactivo, dando-se uma reactivação da molestia sempre adquirida na infancia.

A fraqueza pulmonar já é um periodo tuberculoso na phase de infiltração, na mais das vezes passando despercebida.

O *pré-tuberculoso* já é um tuberculso, no inicio da molestia, quando o diagnostico é feito precocemente.

A tuberculose traz comsigo uma série de symptomas existentes quasi sempre tambem noutras molestias, porém pesquizando-se todos elles cuidadosamente, observando-se o estado geral do consulente, auscultando-o, fazendo-se uma bôa anamnese, examinando-se cuidadosamente o doente ao Raio X, e, quando possivel pesquizando-se o bacillo no escarro, o medico chegará a um resultado positivo ou negativo, isto é, se é um tuberculoso na phase inicial, já um estado evolutivo ou grave ou então, sem tuberculose.

Dizer-se a um tuberculoso que elle é um pré-tuberculoso ou tem fraqueza pulmonar para não impressional-o, é um grave erro do medico, porque o doente nunca se tratará direito e terá medo de ficar affectado pela tuberculose.

Pré-tuberculose e fraqueza pulmonar, no geral são palavras ditas quando não se quer que o doente saiba que é um tuberculoso.

No livro "*Como evitar e curar a tuberculose*" que publicamos com fim de ensinar aos sãos os meios de evitar o contagio do mal e aos doentes os principios de prophylaxia e a maneira de seguir o tratamento afim de se curar, num capitulo em que falavamos da *fraqueza pulmonar e da pré-tuberculose* assim nos expressámos: "Que se deixem de lado estes termos; usados com o fim de enganar o doente, sendo preferivel dizer-lhe a verdade sobre sua tuberculose, que está ainda na phase inicial e ser facil de se curar, dependendo da obediencia cega ao tratamento aconselhado."

Que se não tenha medo de ser um tuberculoso, porém que se inicie o tratamento logo no começo da doença, para que a molestia não progrida e a cura se realise rapidamente. Rua S. Paulo 337 — ou Caixa Postal 483 — Bello Horizonte.

OS GATOS DE UPSALA

Em Upsala, Hungria, o unico meio de se possuir um gato é amarrar-lhe uma fita vermelha no pescoço. E' a ultima postura municipal da cidade. As pessoas que desobedecerem, deixando que seus gatos perambulem pelas ruas sem a cinta regulamentar, não soffrem apenas uma multa. O animal é irremediavelmente executado.

Esse procedimento tem um motivo ao qual não é alheia certa culpa do proprio gato. As autoridades estimularam, ha tempos, a creação desse animal, em grande escala, para reduzir a ameaça dos ratos em Upsala.

Os gatos ensinados converteram-se em verdadeiros animaes de caça.

Upsala, que tem fama de possuir os mais valiosos passaros, viu-se despojada de suas famosas aves, porque milhares de gatos exterminaram grande numero, daquelles. E eis por que é preciso licença para possuir um gato, na cidade.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

(DR. WITTROCK)

Erros frequentes na criação dos bébés

Existem entre as mães um grande numero de preconceitos que muitas vezes levam a erros graves que prejudicam a saude e desenvolvimento da creança.

Citaremos hoje os mais communs e que geralmente são incutidos no espirito da joven mãe por pessoas que se consideram entendidas no assumpto.

O cinteiro extremamente apertado, com o duplo fim de tornar o petiz mais duro e evitar-lhe as hernias do umbigo, é o primeiro sacrificio que se impõe ao recemnascido, o que se prolonga pelo primeiro anno afóra, ás vezes, até ao fim deste.

Existe entre certos povos o costume de tolher os livres movimentos, das pernas, ligando-as uma outra, e enfaixando o petiz de tal fórma que não póde absolutamente mover os hombros.

O arrancar violentamente os sapinhos da bocca, esfregando mel rosado e fazendo sangrar a mucosa, trazendo consequentemente uma irritação e infecção da mesma, é um habito generalizado. O mesmo se dá com o mamillo (peito) do petiz que normalmente, em ambos os sexos, incha um pouco, nos primeiros dias de nascimento, e que é exprimido para tirar algumas gottas de leite (leite de bruxa), até inflammar e, por conseguinte, em muitos casos, suppurar em consequencia desta compressão não justificada.

Na alimentação natural acredita-se muitas vezes que o leite de peito seja fraco, aguado, ruim, que faz mal; pensa-se que a diarrhéa, o vomito, a febre, a magreza, sejam consequencias da má qualidade deste, sujeitando-se o petiz ás vezes, durante doenças graves á alimentação artificial (leite de vacca, em pó, etc.) o que na maioria dos casos o leva a um fim fatal.

Attribue-se qualquer disturbio nutritivo da creança (diarrhéa, vomito) a este ou aquelle alimento que a mãe ingeriu, sujeitando-a a uma dieta absurda (caldo de cangica, cereaes, leite), que a prejudica a ella e ao filho.

E' na alimentação artificial, que se nos deparam os erros mais graves. Teme-se o assucar, dando-se o leite sem este alimento, na intenção ingenua de evitar as bichas.

Administra-se durante dias semanas e ás vezes mezes, cozimentos de arroz, aveia, etc., sem leite, regimen este que rouba ao petiz as forças e resistencia, affirmando-se que não tolera leite, ou então dá-se apenas chá ou agua mineral, egualmente durante dias e semanas, para curar uma diarrhéa, pois se suppõe que esta geralmente é de outra origem, cede com esta dieta absurda.

(Segue domingo proximo).

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— O peso 5800 grammas para 8 mezes está muito abaixo do normal. O regimen a seguir encontra-se na 5.ª edição do "Guia das Mães". As grippes frequentes desappareçam deixando o petiz ao ar leve, dando banhos de sol. Havendo furunculos ou outra affecção da pelle, convém fazer vaccinas anti-pyogenicas.

O peso de 17 kilos para 5 annos está um pouco abaixo do normal. A pallidez e a falta de appetite desapparecem dando banhos de sol e administrando Ferro Arsylose. O suor abundante é manifestação nervosa. O eczema desapparece reduzindo e desengordurando o leite depois de fortemente saculejado; convem dar banhos de sol neste menino de 9 mezes.

— As amygdalas grandes não necessitam de ser operadas, uma vez que o petiz não se resfria muito amiudadas vezes e respira bem pelo nariz, o que indica não haver vegetações adenoides.

Banhos de sol são aconselhaveis, assim como os banhos de mar.

— A dentição não traz nenhum disturbio como seja a diarrhéa, a febre as convulsões a que se refere.

Durante a phase da dentição convem dar Calcio Baby.

— As manchas vermelhas que apparecem e desapparecem rapidamente, acompanhadas de forte prurido (comichão) são manifestações de urticaria.

Convém reduzir a quantidade de leite e desengordural-o inteiramente. Ovos, manteiga e gorduras, devem ser abolidas.

— O petiz de 6 mezes deve tomar uma sopa de vegetaes, cuja preparação se acha descripta na 5.ª edição do "Guia das Mães", como se segue: Toma-se uma pequena porção de carne magra e vegetaes (cenoura, xuxú, espinafre); submette-se tudo a cerca de meia hora de fervura em 1 litro de agua, accrescentando uma colher das de sopa de manteiga, e uma pitada de sal. O caldo assim obtido, depois de coado é engrossado, fervendo mais 15 minutos com farinha de arroz.

Para corrigir a prisão de ventre de 100 a 150 grammas do caldo de laranjas com assucar, por dia.

NOTA: — Pedimos as exmas. leitoras nos enviar em carta com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas nominalmente as cartas, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal ao consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives n.º 5 — Rio.

CRYPTOGRAMMAS

(ARMANDO JULIO WALSH)

L

SOLUÇÃO

Problema n. 48: "E OUÇAS O CANTO TRIUMPHAL DA AURORA"...

CHAVE: Zpbgrupisfklclkjqohcsxnoqidoo.

SOLUCIONISTAS

Alliancista (50), Tucum (49), O. Maia (48), Duce (48), Noe (48), Campista (47), Pardal (47), Yvonne (45), Fronde (45), Lolinha (45), (45), Telemaco (45), Ferreirinha (45), Malva (45), Parlapatão (44), Susie (43), K., Marão (43), Azevedo Lima (43), Cassetinho (44), Barafunda (42), Bichig (41), Nunca-Visto (40), L. B. Borges (39), Legalista (39), Pelafustino (38), L. Botafogo (37), Nuvem-Rosea (35), Braz (34), Mme. Mary (33), Rude (32), Cervantes (27) Arruda (25), Pombino (25), Mil-Castro (22), Vou-Chegando (20), Juquinha (19), Fulo (13) e Gelido (2).

PROBLEMA N. 49

"E DORME, SOB A UNÇÃO DAS NOITES ESTRELLADAS..."

CONCEITO: Verso de Luiz Guimarães Filho, traduzindo o rumor das aguas.

CORRESPONDENCIA

GELIDO — Então é mais abaixo:

"Nem a França immortal, nem a forte Inglaterra
Têm bandeira que seja, em tudo, egual áquella!...
As outras que aqui estão, têm nodoas e têm falhas,
Já serviram, talvez, de luzidas mortalhas!"

Correio · feminino

A moda de hoje e de amanhã

(DA MANHÃ Á NOITE)

Em todas as festas a mulher é o ornamento alegre, colorido, fascinante.

E' preciso que a elegante não se esqueça nunca que onde ella esteja presente, ronda a graça, a belleza, a elegancia e o bom gosto. Portanto, com o mesmo traje que a mulher sáe ás primeiras horas do dia para as suas compras, não póde comparecer á noite no Casino ir a um theatro...

A' noite a mulher deve ser particularmente brilhante! Brilhante nas suas joias, brilhante na qualidade dos tecidos de seus vestidos, brilhante na expressão de seu olhar.

Existem fazendas proprias para o realce com a luz artificial, assim como as fazendas proprias para o pleno ar.

Ha certas côres que expostas á claridade perdem a vida, desmerecem, morrem, mas se ás mesmas forem levadas para um interior á meia luz ou illuminadas com a luz artificial, recuperam novamente a vida, resuscitam, falam!

Como as fazendas são as flores e tambem as proprias mulheres...

A mulher que veste-se de accordo com os logares que frequenta está sempre correcta, embora ás outras não a tivessem acompanhado. Esta é olhada com sympathia pois além da elegancia que sempre atráe, nota-se a educação, o bom gosto, o bom senso e sobretudo a "linha".

Com o reapparecimento da renda, (renda de algodão ou renda de seda), as mousselines pintadas, os voiles" de côres doces e suaves, temos modelos encantadores.

Os chapéos não tem medida... usa-se as grande capelines, os "bonnets", os "bérets", as "casquettes", e para a noite, as cabeças bem penteadas guarnecidas com flores e, conforme o typo da mulher, ellas são postas em diadema, em pequenas corôas, em renques na nuca ou de um lado só junto da orelha.

Até as cinco horas usa-se o vestido curto, depois dessa hora as saias descem como um discreto "rideaux" até o chão...

Para os bailes, todo o vestido é mais curto na frente para desempedir os pequeninos pés ageis e impacientes de se agitar.

Se o branco e o preto nunca sáem da moda, as demais côres entram tambem no arco iris da hora presente. Se o vestido da noite tiver o fundo escuro, os enfeites devem ser brilhantes, de ouro, de prata, de cellophane, com "paillettes", ou "jais", pois é preciso que a mulher brilhe mesmo do fundo das sombras...

E' um rito!

As "cocardes" usa-se em tudo: nos cintos, nos chapéos nos hombros, vê-se as "cocardes" feitas de fitas estreitinhas plissadas.

Worth criou uma toillette admiravelmente bella. Tecido brocardo como as fazendas antigas, num fundo de velludo amarello pallido, os amores perfeitos ressaltam nas cores naturaes.

Sobre essa maravilhosa toillette um manteaux tres quartos tambem de velludo amarello liso é guarnecido com ""renard argenté".

MARY LOU

O SALÃO DE BELLAS ARTES DE LONDRES

Em Londres, como em todas as grandes capitaes — o Rio, inclusive — a inauguração do Salão annual de Bellas Artes é uma nota sensacional de arte. Este anno, antes do vernissage, havia uma grande espectativa, por se saber se o membro da Academia, Geraldo Kelly, como de costume, exporia mais um "retrato de Joanna", sua esposa.

Ha tres annos consecutivos, o pintor interrompeu a sua interminavel série de "Joannas" porque ellas haviam acabado por ser thema de pilherias entre os academicos. Joanna !... Joanna !... Joanna !... O artista resolveu mudar de thema... forçado pelas circumstancias. Este anno, ia mandar um retrato do pretor de Eton, dr. Montague Rhodes James. Mas o dr. James caiu doente antes do artista lhe fazer o retrato, de modo que, só havia um recurso: enviar ao Salão... outra Joanna, muito elegantemente trajada de vestido azul, da côrte do seculo XVIII.

Um dia destes, amanheceu pregado no quadro de James, a seguinte legenda:

"Ultimo retrato de Joanna James".

As más linguas do Salão — que tambem as ha por lá — interpretam a tabuleta como uma inscripção sobre um necrologio...

Outro quadro que despertou commentarios foi um auto-retrato do celebre pintor Rothestein, no qual o autor figura com o jaquetão abotoado da direita para a esquerda. Effeitos do espelho em que se observou durante a pintura do quadro.

O erro foi descoberto por uma revista de modas, "Tailor and Cutter", que só vae ao Salão para apreciar a elegancia e a indumentaria nos quadros expostos.

QUANDO DEVE SER FEITA UMA LIMPEZA DA PELLE

— PELO —

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

A applicação da electricidade durante uma limpeza da pelle.

Ninguem desconhece que qualquer erosão na epiderme póde ser causa de uma infecção, sabido que muitas molestias encontram o ponto de partida na solução de continuidade por acaso observada no tecido dermico. Principalmente a cutis por representar "o espelho da alma" deve merecer toda attenção possivel. O asseio da cutis representa particularmente para a mulher uma das condições essenciaes para a conservação de seus attractivos. Além da hygiene diaria, feita em casa, é de toda necessidade, aos que desejarem uma cutis sadia e bella, uma "limpeza da pelle", uma ou duas vezes por semana. Essa limpesa da pelle consiste em varias applicações que dependem da natureza da mesma.

Desde os 13 aos 16 annos, quando no geral começam a apparecer os primeiros defeitos da pelle (cravos, espinhas, oleosidade, etc.) até á velhice, é de toda conveniencia uma limpesa rigorosa da cutis. O numero de vezes por semana que se deve proceder a uma limpesa da pelle varia conforme o estado da mesma. Caso não haja defeito algum no rosto, nessa hypothese, como preventivo, é conveniente uma limpesa semanalmente. Pelo contrario, se já se trata de uma pelle sujeita a cravos, póros abertos, manchas, rugas, etc. é necessario augmentar o numero de vezes.

E' innegavel que as pessôas que tratam da pelle conservam até edade avançada, um aspecto de mocidade deveras invejavel.

AOS LEITORES: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires á praça Floriano 55, 6.º andar, Rio — sendo necessario enviar o endereço completo para resposta.

SEGREDOS DE EVA

Um dos muito segredos as quaes devem sua gloria as obras de arte dos grandes pintores da escola italiana e flamenga, consiste, em parte, na maestria com que elles souberam tratar e realçar toda a belleza natural da tez feminina.

Ao contemplar essas creações sublimes, assombra verdadeiramente a quantidade de coloridos que o artista empregou com muita arte para reproduzir fielmente o vigor exquisito da vida. Mais tarde foi verificada embora, pareça apenas crivel, que a tez feminina é a synthese de uma infinidade de côres invisiveis mescladas pela natureza em uma tonalidade quente ou uma transparencia delicada.

Isto é um indice precioso para a mulher moderna.

Para tirar disso intelligentemente todo o proveito possivel, deve-se em primeiro logar, examinar bem o rosto e tratar de descobrir essa sombra azulada que intensifica a luminosidade e a transparencia da cutis da loura ou essa tonalidade de verde que dá á morena o delicioso tom mate dourado.

Todo o problema está, pois, em encontrar, um meio infallivel para fazer realçar as riquezas da palheta natural.

Pensem em que durante mezes, ou talvez annos, involuntariamente fizeram sua "maquillage" com pós não apropriados para a belleza natural da cutis, em vez de cultival-a como o mais precioso de todos os encantos femininos.

*

Para as "toilettes" sportivas, as saias são curtas e as jaquetas são acompanhadas frequentemente com uma capinha movel semi-larga ou tres-quartos. Bolsinhos applicados nos recortes.

Os costumes são usados com blusas deliciosas, idealisadas especialmente para harmonisarem com o conjuncto. Vêm as côres delicadas, escolhidas para avivar um pouco a sobriedade dos "tailleurs".

Um grande exito têm as blusas feitas com finas lãzinhas crespas.

Em alguns casacos muito cruzados observam-se tres grandes botões; as gollas, bem exageradas, descobrem, num movimento joven, de muito bonito effeito, o pescoço. Os casacos, rectos, com ou sem cinto, são enfeitados com recortes; mas a linha do busto têm sempre a "souplesse" que caracterisa esta collecção.

As fazendas empregadas para os modelos dos quaes acabo de falar são, quasi sempre, do estylo "tweed," mesclas ou bellos jerseys, que occupam um logar preponderante entre os tecidos chanel.

Nos modelos para a tarde, a saia de um comprimento razoavel, em relação com a elegancia da "toilette" afina a silhueta.

Muitas mangas, semi largas e bastante ajustadas.

A' mulher compete a direcção dos negocios domesticos e executar ou fazer executar a limpesa da casa e dos moveis. A ella cabe tambem a responsabilidade de velar pela saude da familia, pela sua alimentação e hygiene, que orienta e dirige.

Dahi o incumbir á mulher a fixação das disposições relativas ao asseio individual e do lar domestico e o vigiar attentamente pelo rigoroso cumprimento das suas determinações de ordem e de hygiene.

A limpeza do quarto de dormir deve ser feita com todo rigor.

Abrem-se as camas; sacodem-se e expõem-se ao ar as roupas; batem-se os colchões e os travesseiros.

Procede-se a seguir á limpeza do resto do quarto.

Uma vez por semana escovam-se as paredes com espanador proprio, isto é, um espanador comprido que chegue ao tecto.

Tira-se o pó dos moveis com um panno embainhado, evitando assim que fiquem flapos espalhados. Os tapetes devem ser batidos e arejados diariamente.

Não esqueça que o pó é um grande inimigo da saude, e que o quarto de dormir é, portanto, a peça onde a limpeza deve ser caprichada.

Dormir num quarto arejado e limpo é contribuir para ter uma bôa saude.

COISAS DA SOCIEDADE

Em um importante banquete um illustre personagem teve por vizinho um politico da provincia pouco ao corrente dos habitos da grande cidade.

Um tanto desconfiado elle pergunta ao personagem illustre:

— Será que a "madama" que está deante de mim não é mulher do homem que está á seu lado ?

E como todo o jantar o homem illustre havia reparado que o outro em questão não havia dado uma palavra a dama sua vizinha respondeu.

— Cavalheiro, eu não sei, mas posso affirmar-lhe que a "madama" é sua esposa...

SCIENCIA E CASAMENTO

No estado de Delaware na America do Norte existem escolas especiaes onde ensina-se a cozinhar e todas as artes domesticas.

As alumnas que sáem dessa escola casam-se com facilidade espantosa e são em geral, optimas esposas.

Mas os professores têm ainda maior acceitação entre as alumnas e é tal o successo que elles deixam o emprego pelo sacrificio do matrimonio...

A vista disso o Estado decidiu então que as mestras dessa escola fossem de agora em deante todas mulheres e já na edade em que a mulher não tem mais illusões...

Será um estudo novo de pedagogia moderna ?

CONSELHOS GENEROSOS

— Vaes casar?

— Admira-se? Porquê?

— Porque não vejo em ti o minimo geito para uma bôa esposa...

— Obrigada. Mas para ser esposa é necessario geito? Que absurdo!

— Não me pódes comprehender...

— Então explique-se...

— Antes de sondares o teu coração para saberes se o amas já fizeste um exame de consciencia para veres se o supportas?

— Ora!... Bobagens... logo vi! Não podemos formular leis sobre o sentimento...

— Parece assim, mas a vida da humanidade deve nos servir como exemplo. Só muita má vontade ou desleixo não nos obriga a tirar ao menos uma media dos factos.

O ambiente por exemplo; na vida de um casal é tudo ou quasi tudo.

A mulher sendo de indole docil e plastica adapta-se quasi sempre ao feitio do homem a quem ama.

Numa união o guia é sempre a mulher, é ella que ha de governar o barco ás margens tranquillas. Ella é quem evita as tempestades e que descortina o horizonte de esperanças logo que seja passada a desgraça.

E' a mulher sempre quem se priva e quem toma a iniciativa de suffocar todas as magoas. Ouve tudo sem revolta, ás vezes censuras injustas...

A mulher que se une a um homem não deve esquecer nunca — mesmo a mulher mais amorosa — que antes de tudo o seu papel é de consoladora.

A mulher intelligente que quer guardar a sua felicidade — pois conquistal-a é facil, conserval-a difficilimo infiltral-se de tal maneira na vida, nos habitos, nos gostos e nas proprias manias do homem a quem ama para que elle sinta em tudo a sua presença e a julgue indispensavel.

Se o marido fôr medico, ella deve lêr sobre medicina, andar ao par das ultimas novidades das revistas, mostrar-se interessada. Se elle fôr advogado, procurar noções elementares de direito. Se fôr engenheiro aprender de qualquer fórma alguma coisa sobre o assumpto que o interessa. Se fôr escriptor collaborar com elle nas suas preferencias, ser-lhe util de alguma fórma.

O homem, o mais desprendido é sempre vaidoso, a mulher é o seu publico, deve applaudil-o.

Além disso ella precisa conservar-se subtilmente feminina, não abandonar nunca a elegancia de suas toilettes, mesmo que modestamente, a escolha das côres já revela a alma de uma mulher.

O arranjo da casa, esse "ar" de conforto, de harmonia, de sobriedade e de belleza é um dos factores primordiaes da victoria no casamento.

— Como theorias...

— Não estou dizendo banalidades, os exemplos nos ensinam.

— Ah! nos ensinam? Eu tive uma amiga que era tudo isso que acabas de dizer e por fim o marido apaixona-se por uma chineza horrenda!

No amor minha amiga não entra a mathematica... o amor é a sorte!

Depois, estás pintando uma mulher á 1830, docil, submissa, escrava. Hoje a mulher é egual ao homem, não pensamos em sacrificar a nossa personalidade, annullarmos o nosso "eu", como uma coisa nas mãos de um senhor!

Tu é que estás errada... Abre a janella da tua alma e deixa que a luz bemfaseja do modernismo entre nessa alcova sombria do passado e de uma fantasia inutil.

CLAIR

CASAMENTOS AMERICANOS

A America do Norte é o paiz onde se divorciam com maior facilidade, mas, assim como se divorciam casam-se tambem.

E parece que nunca houve uma febre tão grande de casamentos entre os jovens americanos como agora.

Em Brooklyn 400 casaes, só de uma vez invadiram uma pretoria e de tal maneira estavam impacientes que foi preciso o auxilio da policia para estabelecer a calma!...

GRANDES DIFFERENÇAS...

Samuel Bernard foi um grande financista do seculo XVIII, e isso não o impedia de ser tambem um homem de espirito.

Um cavalheiro indignado certa vez porque elle lhe negara uma operação financeira respondeu:

— Senhor! saiba que sou um homem de qualidades!

Ao que Bernard respondeu:

— Vejo que as differenças entre nós são grandes, disse o banqueiro sorrindo, pois eu sou um homem de quantidades!...

O CENTENARIO DO INSTITUTO HISTORICO

O "Correio da Manhã" deu aos seus innumeros leitores a alvicareira noticia da celebração, dentro de dois annos, do centenario daquella veneranda instituição, "fundada sob os auspicios do ultimo Imperador."

Pedimos venia ao prestigioso matutino para uma pequena rectificação acerca das origens do referido Instituto.

Não é exacto ter sido a velha associação "fundada sob os auspicios do ultimo Imperador." O Instituto Historico, na época em que D. Pedro II passou a frequental-o, prestigiando-o com a sua augusta presença, já contava alguns annos de existencia, pois foi a 21 de outubro de 1838 que, a convite do marechal Raymundo José da Cunha Mattos, então secretario da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, reuniram-se alguns brasileiros para tratar de sua fundação. A proposta foi assignada pelo marechal e por seu amigo o conego Januario Barbosa. Não se achava presente o Imperador que, nessa época, contava apenas doze annos.

Vae para mais de vinte annos que o nosso velho Instituto vem soffrendo de singular amnésia... E' mal da velhice...

Aliás, nas paginas da sua revista pode-se ler, relatada com todas as minucias, a noticia da sessão realisada a 18 de agosto de 1838, na séde da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, na qual Cunha Mattos leu o seu projecto de fundação de um Instituto Historico e Geographico Brasileiro, *filial da Sociedade Auxiliadora*, de que era, como já referimos, o primeiro secretario.

Sómente mais tarde, em dezembro do mesmo anno, o conego Januario Barbosa pediu a D. Pedro que acceitasse o titulo de seu protector.

Pela terceira vez, um descendente do marechal Cunha Mattos se vê na contingencia de protestar contra as informações inexactas que a respeito da fundação do Instituto alguns orgãos de nossa imprensa vêm publicando em suas columnas.

Mas não é de estranhar que um redactor de jornal diario, na pressa com que habitualmente redige uma noticia, involuntariamente commetta um equivoco.

O que é lamentavel, é notar a displicencia com que a tradicional associação, tão zelosa do nosso passado, permitte a alguns dos seus socios a *omissão proposital* do nome de seu fundador, quer nos discursos proferidos nas sessões solennes, quer nas noticias enviadas á imprensa.

Mas é inutil a tentativa de lançar a injusto esquecimento o nome de um homem que prestou á sua patria inolvidaveis serviços. Esse nome, vae para um seculo, está fortemente vinculado á nossa historia. Nas guerras da independencia, no periodo agitado da revolução de Pernambuco, nos campos de batalha do Paraguay, nos horrores da luta contra a jagunçada de Canudos, emfim, em qualquer região da terra brasileira onde tenha sido necessario um acto de coragem e de renuncia, essa estirpe magnifica de soldados que foram os Cunha Mattos, soube dar aos seus compatriotas exemplos de abnegação e patriotismo que jámais serão olvidados.

Pouco importa a ingratidão daquelles que hoje beneficiam dos sacrificios das velhas gerações. Ellas serão sempre relembradas pelos que não têm adormecida a consciencia civica e são gratos á sua memoria.

A personalidade de Cunha Mattos está incluida entre aquellas que adquirem maior realce com o recuo do tempo. O exercito teve nelle uma das mais fascinantes figuras de chefe militar e o Brasil um dos seus espiritos mais poderosos.

Os escriptos que deixou nos archivos da instituição por elle creada attestam a força de sua alma e o vigor de sua obra.

Tem razão Bernard Shaw: "a vida nivela todos os homens; a morte revela os eminentes."

GERUSA SOARES

Original e pratico "ensemble". Modelo de Bruyére. A blusa com as costas nuas é em setim estampado em cinza, preto e branco. Acompanha uma saia e casaco de "marrocain" cinza. Pequeno feltro.

CACHORROS HEROES

Antigo artista da Opera Imperial russa, o professor Makaroff possue um cão assombroso, pois, no que se diz, toca até piano! Mas nenhum animal póde comparar-se a Jiggs, o bulldog que chegou a ser nomeado sargento-mór pelo ministro da Marinha dos Estados Unidos. Jiggs era a mascote dos soldados da infanteria de marinha. Sempre marchava com elles e levava uniforme, que consistia numa "casquette", uma colleira e um envoltorio, onde estavam pregados os galões de seu posto.

Conhecia todas as vozes de commando e podia dirigir a companhia como qualquer sub-official humano.

Quando morreu, em 1927, Jiggs foi enterrado com honras militares e 1000 soldados de infanteria de marinha prestaram continencia quando o cortejo funebre passou.

"Moustache" a mascotte do 50.º corpo do exercito francez, salvou a bandeira que ia cair em poder do inimigo, na batalha de Austerlitz, entre Napoleão e os austriacos. Durante o combate o porta-bandeira foi ferido e a bandeira lhe caiu das mãos.

Um hulano austriaco abaixou-se para recolher o trophéo, mas "Moustache" precipitou-se sobre elle, como um demonio furioso, e obrigou-o a largar a bandeira, que recolheu e conduziu para logar seguro.

Depois da batalha, "Moustache" foi condecorado com a Legião de Honra e figurou na Ordem do dia do Exercito como se se tratasse de um soldado.

Correio Feminino

(41890)

A Nossa Mesa

Mesa do "jazz"

A mesa do "Jazz" é propria para ornamentar mesa de meninos.

Para o centro da mesa vestem-se bonecos com roupa de palhaço, tendo 12 centimetros de altura. Para que ellas fiquem mais altos cortam-se pedaços de cartolina com 10 centimetros de comprimento por 3 centimetros de largura.

Corta-se na perna, alargando-se para baixo, de modo que fique em pé. Corta-se um calção de palhaço com a altura do boneco e com a largura de 26 centimetros. Dobra-se ao meio, corta-se entre as pernas e cose-se. Veste-se a calça no boneco e franze-se na cintura. Cortam-se mangas compridas, franze-se nos braços e amarra-se.

Corta-se uma tira de papel crepom com 3 centimetros de largura por 15 centimetros de comprimento. Franze-se em um dos lados e amarra-se no pescoço. Abre-se a ponta da manga com os dedos, fazendo "folhos".

A carapuça é feita com uma tira de papel crepom, tendo 8 centimetros de comprimento e a largura da cabeça do boneco.

Corta-se o papel com o feitio de um triangulo, fecha-se e colla-se na cabeça do boneco.

Depois de todo vestido enfeita-se toda a roupa com bolas feitas com brilhantina.

Confeccionam-se para cada palhaço um instrumento de "jazz", conforme as explicações abaixo.

Bateria — Corta-se uma tira de cartolina prateada com 25 centimetros de comprimento por 4 centimetros de largura. Fecha-se a tira e dos lados collam-se duas rodellas tambem de cartolina prateada.

Faz-se um furo em cada lado da bateria e para se prender no boneco.

Em cima colla-se um pedaço de cartolina e sobre elle dois outros com fórma abaulada, tendo a tampa de cima uma bolinha forrada com papel crepom para se poder segurar. Corta-se ainda uma tira de cartolina prateada com 8 centimetros de comprimento por 2 centimetros de largura. Colla-se a tira por baixo do lado da bateria e vira-se um pouco na ponta, em linha quebrada.

Ao se collocar o palhaço perto da bateria prende-se o pé delle no pedal.

Para os outros bonecos confeccionam-se outros instrumentos usados nos "jazzs" como banjo, pistão, saxophone, piano (confecciona-se este ou compra-se um pequenino).

Em cada pesto colloca-se um palhaço com um instrumento de musica na mão.

AINGE

Forno e Fogão

BATATAS COM COMINHO

Lavam-se muito bem as batatas que se cortam pelo metade, sem descascar. Sobre a parte das batatas em que ellas foram cortadas, espalha-se um pouco de sal e cominho. Unta-se uma assadeira com manteiga e nella se arrumam as batatas, da casca no fundo, com um pouco de manteiga. Levam-se a assadeira ao forno cada deve ficar de 1/2 a 3/4 de hora.

Estas batatas, se recommendam ás pessoas convalescentes.

OMELETTE COM QUEIJO E SALADA

Prepara-se uma massa de omelette como na receita precedente, acrescentando-se-lhe queijo ralado e cebolinha picada. Arruma-se no centro de um prato, pondo em redor salada de alface guarnecida com rodelas de tomates.

CARNE RECHEADA

Toma-se um bom pedaço de lagarto. Faz-se nelle uma pequena escavação no sentido do comprimento. A carne que se tirou passa-se na machina e refoga-se em gordura quente com cebola, tomates, sal e pimenta e um pouco de miolo de pão embebido em leite. Tira-se do fogo e juntam-se 2 ovos cozidos e cortados em pedaços e algumas azeitonas. Recheia-se a carne com este recheio, leva-se ao forno e deixa-se cozinhar na gordura quente com cheiros, louro e cebola, acrescentando, de vez, em quando, um pouco de caldo de carne. Antes de se servir tira-se a linha e corta-se em fatias.

UVAS ESPELHADAS

Tome cachinhos de 3 a 4 uvas e deixe-os ao ar sobre uma peneira. Faça uma calda em ponto de bala, mergulhe dentro os cachinhos, deixe escorrer um pouco e colloque sobre marmore untado de manteiga. Arrume em caixinhas de papel.

COMPOTA DE MORANGOS

Para cada 400 grammas de assucar é preciso egual peso de morangos, misturam-se e deixe-se duas a tres fervuras, espuma-se e põe-se em compoteiras; adiciona-se uma collherada de champagne côr de rosa, ou em falta um calice de cognac ou vinho Madeira.

MARMELADA DE MORANGOS

Pese-se um kilo de morangos e egual peso de assucar, deixando-se macerar durante 3 horas. Põe-se tudo em um tacho e cozinha-se em fogo vivo; passa-se depois em uma peneira, torna-se a levar ao fogo afim de ficar com a consistencia precisa e despeja-se em boiões.

GELEA DE MORANGOS

Escolhe-se os morangos, tiram-se-lhes os cabos, collocam-se em uma caçarola com agua e leva-se esta ao fogo para cozinharem; logo que estejam promptos retiram-se e passa-se a agua por um panno, comprimindo bem os morangos para deixar o mucilagem. Fazse calda sendo 400 grammas de calda para 250 de liquido e torna-se ponto. Aromatisa-se com essencia de limão e junta-se-lhe um pouco de gelatina.

Todas as geléas devem levar um pouco de gelatina para lhe dar mais consistencia e tornal-as mais duraveis.

(52049)

PUDIM DE PRESUNTO

Miolo branco, 4 ovos, 250 grammas de presunto. Mistura-se o miolo branco bem grosso e frio com as gemmas e as claras batidas em neve e o presunto picado. Deita-se tudo em fórma untada com manteiga e leva-se por 20 minutos em forno quente. Serve com molho de tomate.

BOLO COM DOCE DE UVAS

250 grammas de assucar, 250 grammas de manteiga, 250 grammas de farinha, 2 colheres de chá de fermento, 5 ovos, 150 grammas de passas sem caroço e embebidas num calice de vinho do Porto.

Bate a manteiga com o assucar, a farinha peneirada com o fermento e por ultimo as claras em neve. Leva-se ao forno em fórma untada. Desenforme.

Cobre com doce de uvas, guarneça com creme Chantilly, por meio de saco de ornamentar.

DOCE DE UVAS

Leve ao fogo numa caçarola 1 kilo de uvas pretas e maduras, sem agua. Quando estiverem cozidas, passe pela peneira e junte 1/2 kilo de assucar. Leve ao fogo brando, sempre mexendo, até apparecer o fundo da panella. Gela-do é melhor.

(50784)

AS BELLAS JARDINEIRAS

Em alguns paizes estrangeiros já existem escolas de horticultura para moças.

Em Paris acaba-se de crear uma secção feminina junto a Escola de horticultura de Versailles onde as moças receberão o mesmo titulo que os rapazes, de engenheiros horticultores.

As mulheres entendem-se melhor com as flores... dahi a canção de Fragson:

"Les femmes sont des fleurs..."

Esperemos que as mulheres de Paris possam ganhar a vida cultivando as rosas...

NÃO DESANIME!!! — O seu relogio ainda tem concerto. — Procure

Esmeraldino Reis

e elle resolverá o seu caso. — Praça Olavo Bilac, 26. — Phone: — 23-0884. (50138)

INTENÇÕES...

O pintor Mignard, querendo representar Madame de Maintenon com os traços de santa Francisca foi perguntar ao rei se elle não faria bem, para dar mais semelhança ao retrato, cobrir as espaduas do seu modelo com um rico manteaux de arminho.

— Mas certamente, respondeu Luis XIV com fino sorriso santa Francisca merecia-o bem...

A CASA ONDE NASCEU MONTESQUIEU

Esse titulo não está muito certo, porque Montesquieu não nasceu numa casa, como qualquer um de nós. O famoso precursor da Revolução Franceza nasceu no magnifico castello de la Brède, situado a sete kilometros de Bordeux. Ahi, alliás, viveu a vida toda.

Até ha pouco tempo, a entrada nesse castello era impossivel. De agora em deante, não. Os affeiçoados das recordações literarias poderão visitar o penates do autor do "Espirito das leis", erigido por um de seus antepassados, em 1419.

E' sempre emocionante e agradavel conhecer os ambientes dos que foram grandes, tanto no pensamento, como na acção. Não ha quem não aprecie com um respeito singular a Casa de Ruy Barbosa, onde brotava a flor divina da sua fecunda inspiração.

O maravilhoso Castello medieval de Montesquieu conserva intactos: a sua sala de trabalho, onde, entre outras obras, escreveu a "Grandeza e decadencia dos Romanos"; o seu leito de columnas torcidas; a sua poltrona collocada junto á chaminé de pedra pintada, que ainda conserva as pegadas do escriptor.

Na bibliotheca, estão enfileirados raros livros, uma grande correspondencia e innumeras notas, de valor. No alto da porta, á entrada, lê-se a seguinte inscripção:

"Hic mortui docent vivos mori".

E' uma acolhida muito severa, como se vê, para quem penetra uma bibliotheca. E quem foi que disse que, effectivamente, uma bibliotheca "prepara os vivos para a morte"?

Preparar os vivos para a morte, seria revelar-lhes o segredo da vida ou da morte.

Onde estará a bibliotheca que faz isso?

PÃO DE LOT ECONOMICO

Farinha — 250 grammas.
Assucar — 250 grammas.
Manteiga — 250 grammas.
Ovos — 4.

Junta-se tudo, bate-se bem e vae ao forno em fôrma barrada com manteiga. Quando não há fôrno cozinha-se em banho-maria.

CREME DE MILHO VERDE

Descascam-se 12 espigas de milho verde, rala-se o sabugo e passa-se tudo numa peneira fina. Põe-se ao fogo com leite, assucar e uma pitada de sal, deixando ferver até engrossar. Despeja-se em compoteira e polvilha-se com canella.

BOLOS DE ARARUTA

Assucar — 400 grammas; ovos — 5; manteiga — 1 colher das de sopa; araruta — 250 grammas; canella e agua de flor.

Ovos e assucar batem-se juntos e segue-se a manteiga, canella, agua de flor, farinha de araruta e depois de bem batido deita-se em formas.

½ litro de leite, uma colher de maizena, 3 gemmas, 4 colheres de assucar e essencia de baunilha; leva-se ao fogo para engrossar. (O creme deve ser de consistencia bem molle).

Forra-se uma bandeja com uma folha de papel de bisco e colloca-se as fatias alternadamente, uma de bolo simples e a outra de chocolate.

Nos intervallos põe-se o creme que é para unir bem; em seguida cobre-se a bandeja com o creme; com a segunda camada procede-se do mesmo modo, tendo o cuidado de colleccar as fatias sempre desencontradas para formar o xadrez.

E assim se faz até acabar.

A ultima camada cobre-se com suspiro pelo modo indicado abaixo.

Suspiro: Batem-se 3 claras com 8 colheres de assucar; tira-se uma parte e junta-se uma colher de chocolate.

Cobre-se o bolo com este suspiro, sendo, que se põe o de chocolate e as duas outras com suspiro simples; cobre-se com suspiro tambem no bolo. Põe-se forno brando.

(50783)

VERMOUTH COCKTAIL

Xarope de gomma — 2 calices; genebra — 1 calice; cognac — 1 calice; Vermouth — 6 gottas. Bitter Augustura — 1 copo.

Mistura-se com gelo picado e serve-se em copinhos apropriados para "cocktails".

BOLO XADREZ

Deitam-se numa tigela 250 grammas de assucar, 4 gemmas, 150 grammas de manteiga, 1/2 copo de leite, 300 grammas de farinha de trigo, 100 grammas de maizena, 4 claras batidas em neve e uma colher de fermento. Mistura-se bem.

Divide-se a massa em duas partes eguaes e assam-se em duas bandejas do mesmo tamanho, forradas com papel untado. Numa parte da massa, junta-se uma colher bem cheia de cacáo em pó, dissolvido numa colher de leite para não encaroçar.

Depois de assados e frios, collocam-se um sobre o outro e cortam-se em tiras com a espessura de 2 centimetros.

Prepara-se um creme do seguinte modo:

CORRESPONDENCIA

Berta (S. João d'El-Rey — Minas) — Para escrever as informações é só escrever como está dito. — *Honorina* (Sobragy) — Procurei attender seu pedido, mas é que não sei se não foi publicado.

N. R. — Fornecemos as nossas leitoras quaesquer informações sobre prendas domesticas, doces, flores, etc.; assim como conselhos sobre a educação das crianças. — Cartas para "Correio da Manhã" Supplemento — AINGE.

(52015)

EM CASA DA MARECHALA DA NOBREZA

(ANTON TCHEKHOV)

Em primeiro de fevereiro de cada anno, dia de S. Triphão, martyr, ha na residencia do antigo marechal da nobreza, Triphão Lvovitch Zaviaziatov, movimento desusado. Nesse dia, dia do anniversario do defunto, sua viuva Lliubov Petrovna, manda rezar em sua intenção um acto religioso, seguido de um Te Deum.

Todo o districto comparece a essa cerimonia. Ahi se vêem o actual marechal da nobreza, Krumov; o presidente da commissão do zemstivo, Marphutkin; Potrakov, membro permanente do tribunal para os camponezes; os juizes de paz das duas circumscripções; o chefe do districto, Krinolinov; os dois commissarios da policia; o medico do zemestvo, Dvornlaguin, cheirando a iodoformio; todos os proprietarios, grandes e pequenos das redondezas, etc. Ao todo cincoenta pessoas.

Oo meio-dia em ponto os convidados, tornando o rosto severo, vêm de todo os quartos da casa se reunir na grande sala. Comquanto o soalho esteja coberto de tapetes e que os passos não façam barulho algum, a solennidade do momento força instinctivamente cada um a andar na ponta dos pés, balançando os braços... Na sala tudo está prompto! O padre Emuio, um velhinho, com alto gorro de velludo desbotado, veste uma casula negra. O diacono Konkordiev, vermelho como uma lagosta, já com as vestes sacerdotaes, vira calmamente as paginas de um ritual e marca algumas com pedaços de papel. Na porta da ante-camara o o sachristão Luka, com as bochechas fortemente tufadas e os olhos sallentes, accendo o thuribulo. A sala se enche insensivelmente de uma fumaça transparente e azulada e de cheiro de incenso. O professor Helikonski, de sobre-casaca nova e mal feita, cheio de borbulhas no seu rosto todo preoccupado, distribue a cada um, velas postas numa bandeja nickelada. Liubov Petrovna, deante da mesinha sobre a qual está o bolo de arroz cosido que se faz para as cerimonias funebres, por antecipação já tem o lenço no rosto. Em toda a sala um silencio cortado de tempos em tempos por suspiros... O rosto de todos os assistentes é solenne e grave...

A cerimonia começa. Um esrlau de fumaça azul sóbe do thuribalo e brinca num raio obliquo de sol; as velas accesas ardem docemente. Canto, primeiramente ensurdecedor e rude, depressa se torna harmonioso e suave logo que os que cantam cederam ás condições acusticas da sala. Todos os themas são tristes e lugubres... Os assistentes deslizam pouco a pouco para um unisono melancolico, e meditam. Pensam na brevidade da vida, na fragilidade e na vaidade das coisas deste mundo. Pensa-se no defunto, corpulento e vermelho, que bebia de um trago uma garrafa de champagne e que quebrava os copos com uma pancada com a testa. Quando se canta *No repouso eterno* e são ouvidos os soluços de Liubov Petrovna, os convidados começam a girar sem sairem do logar, inquietamente. Os mais impressionaveis sentem cocegas na garganta e debaixo das palpebras. O presidente da commissão do zemstvo, Marphutkin, para recalcar essas sensações desagradaveis, inclina-se para o ouvido do commissario de policia e lhe segreda:

— Hontem á noite fui á casa de Ivan Fiodoritch... Piotro Petrovitch e eu fizemos um *chelem* sem trumpho. Ah! meus amigos!... Olga Andreevna ficou tão furiosa que um dos seus dentes posticos chegou a cair da sua bôca!

Mas canta-se a *Recordação eterna*, Helionnski retoma as velas respeitosamente; a cerimonia terminou. Um minuto de brulhada se segue. Mudança de casulas e *Te Deum*.

Após esse *Te Deum*, quando o padre Eumenio despiu as suas vestes sagradas, os convidados tossem e esfregam as mãos. A marechala fala da bondade do pobre Triphon Lvovitch.

— Para a mesa, senhores! — diz ella suspirando, acabando a sua narração.

Os convidados, esforçando-se para se no pisarem e se não empurrarem, precipitam-se para a mesa. Um almoço ahi os espera. Esse almoço é tão luxuoso que a primeira olhadela todos os annos o diacono Konkordiev considera dever seu abrir de todo os braços, mover a cabeça com ar incredulo e dizer:

— Extraordinario!... Padre Eumenio, tudo isso menos parece o alimento para homens do que sacrificio aos deuses.

O almoço, com effeito, é... extraordinario. Sobre a mesa está tudo quanto a fama e a gloria pódem dará ha de tudo.. menos bebidas alcoolicas. Liubov Petrovna jurou não ter em casa nem cartas nem alcool, duas coisas que causaram a morte do seu marido. E sobre a mesa só ha garrafas de azeite e vinagre, como escarneo e castigo dos convidados, que, todos, são bebedores e audentes desesperados.

— Senhores, rogo, sirvam-se! — diz a marechala da nobreza. — Apenas desculpem-me; em minha casa, como sabem, não ha vodka...

Os assistentes approximam-se da mesa e atacam o pastelão, resolutamente. Ha qualquer coisa que não anda. Sente-se, no barulho dos garfos, das facas e dos maxilares, certa preguiça, certa apathia; falta qualquer coisa.

— Estou como se houvesse perdido não sei o que... — murmura um dos juizes ao outro. — E' a mesma impressão de quando a minha mulher partiu com o engenheiro. Não posso comer.

Marphutkin, antes de se decidir a dar uma dentada, procura demoradamente o seu lenço em toos os bolsos.

— Ora essa! Deixei o meu lenço na minha peliça! — diz elle para si mesmo, com voz bem alta. — Vou buscal-o.

Elle vae á ante-camara onde estão pendidos os capotes. Elle volta com os olhos molhados e atira-se em seguida com appetite ao pastelão.

— Não é que se torna desagradavel mastigar assim, em secco? — diz elle a meia-voz ao padre Eumenio. — Vae á antecamara, paezinho. Na minha peliça, ha uma garrafa apenas tenhas cuidado para não fazel-a soar...

O padre Eumenio se lembra de que tem duas palavras a dizer a Luka e vae á toda para a antecamara.

— Batinchka — diz-lhe Dvornlaguin, seguindo-o. — Duas palavras em particular.

— Ah! senhores, — gaba-se Krumov — que peliça comprei como pechincha! Ella custou mil rublos e dei por ella... não hão de crer... duzentos e cincoenta! Nem mais um rublo!

Os convidados, em qualquer outra occasião, acolheriam essa noticia com indifferença, mas eis que exprimem o seu espanto e não querem crer!... Todos, ao mesmo tempo, em bolo, se precipitam para a ante-camara, para varem a peliça. E elles a examinam até o momento em que o creado do doutor retirou da ante-camara sem barulho, cinco garrafas vazias...

Quando se serve o esturjão frio, Marphutkin se lembra de que se esqueceu da cigarreira no trenó e vae á cavallariça.

Para se não aborrecer durante a caminhada leva comsigo o diacono, que, justamente, preciza de ver o seu cavallo!...

A' noite desse dia, sentada á sua escrivaninha, Liubov Petrovna escreve uma carta a uma velha amiga de São Petesburgo.

"Hoje, como nos annos precedentes — diz ella entre outras coisas — houve uma cerimonia pelo pobre defunto. Todos os meus vizinhos compareceram. São creaturas simples, modestas, mas que corações. Recebi-as do melhor modo possivel, mas, naturalmente, como nos outros annos, nem uma gotta de bebidas fortes... Desde o dia em que elle morreu por haver dellas tomado demais, jurei introduzir no nosso districto a temperança e assim resgatar os seus peccados. Prezando a temperança comecei por instaural-a em minha casa. O padre Eumenio está enthusiasmado com o meu projecto e me ajuda com palavras e actos Ah, minha cara, se tu soubesses como todos os meus "ursos" me estimam! O presidente da commissão do zemstvo, Marphut Kin, após o almoço, pegou a minha mão, longamente manteve-a junto dos labios e, movendo a cabeça de modo comico, poz-se a chorar muito sentimento e palavra alguma! O padre Eumenio, esse delicioso velhinho, olhando-me com lagrimas nos olhos, sentado perto de mim, por muito tempo balbuciou alguma coisa como uma creança. Não comprehendi tudo quanto dizia, mas sei comprehender os sentimentos sinceros. O ispravnik, esse bello homem de que já te falei nas minhas cartas, ajoelhado deante de mim, queria me ler versos seus (temos um poeta), mas não teve forças... Perdeu o equilibrio e caiu! Esse gigante teve uma crise de nervos... Podes imaginar a minha satisfação! Isso tudo, no entanto, não acabou sem aborrecimento. O pobre presidente da reunião mensal dos juizes de paz, Alalykin, que é forte e apoplectico, sentiu-se mal e permaneceu deitado sem sentidos durante duas horas num divam; foi preciso atirar-lhe agua a cabeça. Devo grande obsequio ao doutor Dvornlaguin que foi buscar na sua pharmacia uma garrafa de cognac e friccionou-o nas fontes. Alalykin depressa voltou a si e o levaram..."

KIMONOS

(53395)

O TRICOT

Os tecidos de malha chamados "tricots" parecem remontar muito longo, na antiguidade. Mas sua apparição na Europa occidental não é anterior a segunda metade do seculo XVI.

Os primeiros foram feitos a agulha, em 1564, pelo inglez William Leé ou Léa inventou a "machina de tricotar", que foi muito aperfeiçoado, especialmente na Inglaterra, primeiro pelo mecanico Jedesiah, em 1759, depois, mais tarde, por uma multidão de outros inventores. Os especialistas chamados "tricoteurs" ou "tricoteuses", que deram o extraordinario progresso, perfeição e variedade do tricot moderno, foram originarios da França no começo actual.

Hoje é mania no mundo inteiro, o tricot. Faz parte das prendas de uma mulher que se presa de ser educada. A variedade de pontos é immensa e bella. As combinações, infinitas. E' a mais agradavel das distracções caseiras para a mulher.

(45964)

A ÉPOCA E' DE RECORDAÇÕES...

Procurando elementos para um artigo sobre o velho Rio de Janeiro de antes de Pereira Passos, um escriptor encontrou, em varios jornaes da época, algumas pequenas charges que, apezar do tempo decorrido ainda são opportunas.

Uma dellas refere-se á eterna victima: a sogra.

A historieta narra:

Um frade poz strichynina no mel, para destruir as moscas.

Morreram as moscas e a barata as comeu.

Morreu a barata e o sapo a comeu.
Morreu o sapo e a cobra o comeu.
Morreu a cobra e o porco o comeu.
Morreu o porco e o frade o comeu.
Morreu o frade e o diabo o comeu.
Morreu o diabo e a sogra o comeu.
Morreu a sogra... Não! a sogra não morreu. Ficou ultra envenenada.

Eis porque a mulher, que tem a doçura do mel, logo que vira sogra, adquire a natureza da strichynina, da mosca, da barata, do sapo, da cobra, do porco, do frade... e do diabo que a carregue.

Uma definição, agora, sobre o coração. "Que é o coração? — pergunta o escriptor. E a resposta foi esta: o coração é um cego, que tudo vê, um surdo, que tudo ouve, um mudo, que tudo diz, um mago, que tudo presente, um propheta, que tudo adivinha. E' o pasmoso Hekla da existencia, que tem gelas e incendios, paixões generosas e impulsos terriveis.

E para finalisar, dois trechos nephilibatas:

O de um folhetim: "Joanna continuava desmaiada, immovel. A sua pallidez era a de uma morta e a sua inerte cabeça movia-se da direita para a esquerda, como a de um cadaver"...

O do um discurso funebre de um padre-bernardo:... "porém queridos irmãos, admirae! Até nisto está a sabedoria da Providencia e a sua bondade paternal para com o genero humano pondo a morte no fim da vida. Sim, senhores! Que valeria a vida, se começasse pela morte?"

A VAIDADE DOENTIA DA RAINHA IZABEL

A grandemente famosa rainha Isabel, da Inglaterra, tem em sua vida um capitulo dedicado á vaidade. Essa vaidade chegava ao extremo de não permittir que pensasse em casamento, para não ter de se sujeitar a homem algum. Contentava-se por isso em mudar frequentemente de amante. Como, porém, o destino é um sujeito caprichoso, que arma laços traiçoeiros em que todos cáem, a rainha Izabel acabou caindo na armadilha do lord Dubley (1584), que foi depois o conde de Chester, homem, segundo a historia, abjecto e mediocre, que a voz publica accusava de ter assassinado a esposa, para se casar com a rainha, e que influiu no espirito desta durante 30 annos.

Isabel explorou o maximo que pôde ao conde seu amante. Mas o conde não se deixava vencer no pareo e explorava-a escandalosamente.

Apezar de estar realmente affeiçoada ao conde, a rainha Isabel tinha tempo e prazer em manter diversos "flirts". Havia nisso a dupla influencia da vaidade da mulher, que nella era maior do que a vaidade da rainha. Era esse sentimento que alimentava inuteis esperanças dos que lhe pretendiam conquistar o coração, cortejando-a desbragamente e ella desbragadamente se deixando cortejar. Alliás, nunca se arrependiam os que sabiam tirar proveito dessa vaidade doentia.

Os aduladores prestaram-lhe homenagens quasi absurdas. Como apreciava elogios, Shakespeare chamou-lhe a "vestal formosa". E de formosa nunca teve nada! Spencer celebrou-a como "Rainha das fadas". Henrique IV dizia-lhe a mais bella do que a mais Gabriella. O grande navegador Releigh estendeu sôlo o seu riquissimo manto para lhe tocar os pés! Em sua homenagem, terras descobertas na America chamaram-se "Virginia".

Um duelo entre o conde d'Essex e sir Charles Blunt teve como causa o ciume da rainha Izabel, que, apezar dos seus 56 annos, se sentiu orgulhosa ao saber que o duello tinha tido como causa os seus encantos...

Para rematar, uma proclamação de 1593 annunciou aos inglezes que os retratos da rainha, até então apparecidos, não lhe faziam a devida justiça, pois não estavam parecidos. Mandou por isso retiral-os todos, e só permittiu, de então em deante, que fossem vendidas copias do um que encommendara e que a fizera realmente, bella.

Isabel tinha 67 annos quando o conde d'Essex, lhe escrevia nestes termos: — "Esperava poder esta manhã, muito cedo, encantar os meus olhos com a formosura de Vossa Majestade. Oxalá que o poder de Vossa Majestade não se obscureça mais do que a sua formosura, que enche o mundo de esplendores".

Mas ainda não é tudo. Raleigh escreveu isto: — "Como poderei viver longe de Vossa Majestade, eu, acostumado a vel-a cavalgar como Alexandre, caçar como Diana, andar como Venus, emquanto um suave zephyro lhe annellava os formosos cabellos, emoldurando-lhe as alvas faces como faria a uma nympha; a contemplal-a, ora sentada á sombra, como uma deusa, ora cantando como um anjo, ou tocando alaude como Orpheu?"

Isso dito a uma joven seria uma seria uma declaração a uma senhora de quasi 70 annos era um deboche. Mas a rainha acreditou.

OS FILHOS DE UMA CONDEMNADA

Não ha muito tempo, foi executada na Grã Bretanha a enfermeira Dorothéa Nancy de Waddingham, pagando com a vida o crime de homicidio que havia praticado!. Essa desgraçada deixou nada menos de cinco filhos, e, como expressões da sympathia e da bondade humanas, em sua fórma mais elevada, foram diversos os offerecimentos de outras tantas pessoas, para adoptar e mudar o nome das creanças orphãs.

De facto, ninguem tem tanta necessidade de uma nova iniciação na vida, como essas cinco creaturas, cujo futuro póde ser facilmente arruinado pelo sinistro passado da mãe. Peior do que a maior pobreza, é sem duvida, o estigma que leva um nome execrado e condemnado pelo mundo.

As pessoas que se encarregaram da educação das creanças assumiram a responsabilidade de guial-as, sem que ellas saibam da historia de sua mãe.

Correio Feminino

GRAPHOLOGIA

Por *Mme. Ignez Vellasco*

AMOR INVISIVEL — Sua graphia revela uma vontade energica e altiva, que a educação ainda mais apurou. No meio em que vive, distingue-se pela invulgaridade de seus gestos, pela intelligencia bem cultivada e pela clareza na fórma porque expõe suas opiniões, que são a affirmação decisiva do seu pensamento.

TATA' — Sua letra revela uma creaturinha espirituosa, amavel, devendo possuir singulares dotes physicos. Franqueza e lealdade de caracter. Sua natureza se destaca pela simplicidade, distincção extrema benevolencia e liberalidade.

PRINCEZA ORIENTAL — Sua letra denuncia um grande poder de intuição. O traço maximo do seu caracter, é a força no querer, unida a uma intelligencia privilegiada. A sua personalidade sob qualquer ponto de vista, é perfeitamente equilibrada. Não lhe falta recursos para dominar o seu genio quando se vê contrariada.

ARCO IRIS — (Piracicaba) — Cerebro lucido, raciocina com acerto e precisão, tendo sempre em mira a propria elevação. E' generosa, sentimental, equilibrada e de uma grande serenidade viva e fecunda, auxilia o seu espirito, em vez de o desnortear com vãos idealismos.

CHINEZA YOMAR — Sua letra revela: ingenuidade, confiança, candura e boa fé. Muita vivacidade de espirito, caracter franco e leal, no qual se póde confiar. Possue a sensibilidade delicada das pessoas delicadas, amorosas e constante em suas amizades, realizando um modelo ideal de mulher.

LEILAH THEREZA — (Juiz de Fóra) — Os traços de sua graphia definem uma creaturinha cujos sentimentos affectivos são ardorosos e vehementes, vivendo num constante sonho de ventura. Talentosa, de fino gosto, vaidosa e de temperamento vibrante, possivel um espirito repleto de astucia e subtilezas.

QUENA — Graphia elegivel, os "a" e "o" terminados pela base, revelando: desordenada ambição, hypocrisia e colera. Nota-se tambem na sua letra o desejo egoista de fazer soffrer.

DR. BRASIL — (Rio Preto) — Na sua graphia confusa, vê-se que apezar da franqueza e espontaneidade de suas attitudes, não se apercebe dos ideaes que o animam. Ha entre os seus instinctos de prodigalidade e desejos da posse dos bens materiaes uma luta, capaz de leval-o nos maiores extremos.

CILDEA — Se bem que encare a vida pelo lado pratico, não possue um espirito muito esclarecido e arguto. Sua letra incerta, não me dá margem para um melhor estudo.

JACY — Muito idealista, mormente na escolha do alvo de seus affectos, visa dias felizes, de uma vida larga e confortavel. Sua natureza, equilibrada entre o positivismo e o idealismo, não a autorisa a se abandonar a seus instinctos de prodigalidade. Genio alegre, coração reflecto de ternura e abnegação.

WALDIR — Sua letra demonstra intelligencia viva e facilidade para esplanar com clareza, suas idéas. Quanto a profissão que deve seguir, penso que daria um optimo advogado, capaz de por em liberdade o maior delinquente. Tem a preoccupação de se mostrar sincero, o que torna a sua expansibilidade, ás vezes excessiva.

JACKZ — Sente em sua graphia que o seu temperamento não tem estabelidade, permanecendo num vae e vem constante, em que óra se nota a alegria que o impolsiona óra a tristeza e o desanimo que o aniquillam, sem motivos justificaveis. Intelligente, amavel, possue uma natureza propensa á paixões exaggeradas e ardentes.

LUNE — (Itajubá) — Temperamento exaltado e algo sensual. Muita sagacidade e força imaginativa. E' um homem que caminha calmamente para o alvo que fixou, aproveitando todas as opportunidades que lhe possam ser favoraveis. Genio forte e arrebatado, embora saiba dominal-o.

ELDIWEISS DO BRASIL — Sua letra bastante original, denota aprimorado senso artistico, profunda erudição, dotes oratorios e gostos refinados. Sua conducta mantida dentro de uma linha inpecael, prohibe-lhe tomar conhecimento de qualquer gesto vulgar ou menos elegante. Leia de novo, a primeira resposta que lhe dei.

BONINA — Impaciente e inconstante, não sente desejos de se utilizar da vontade que possue, no controlo dos seus nervos, que a trazem em continua agitação. O seu espirito constrangido é incapaz de assumir attitudes de responsabilidade, temperamento concentrado.

DANSARINA — (Varginha) — Nota-se em sua letra miuda, um tanto inclinada, viva sensibilidade de affectos vehementes, sentimentos altruistas, apoiados numa grande bondade dalma. Temperamento melancolico, quasi mystico, o que póde ser leado á conta de alguma reminicencia que lhe tulmutua o espirito onde alguma desillusão, que no momento a faz soffrer.

MIMI

Era uma gatinha angorá, branca, macia e felpuda. Um laço de velludo negro atado negligentemente, porém com elegancia, cingia-lhe o collo franzino. Guizos dourados estridentes e minusculos pendiam-lhe da fita que lhe envolvia o pescoço com suave pressão.

Chamava-se Mimi. Nome lindo demais para uma bichana, se esta não fosse mais linda que o proprio appellido.

Era mimosa, recatada e meiga, o que lhe dava certo ar de superioridade sobre as companheiras menos favorecidas, pela fortuna. Tinha olhos verdes, intensamente verdes e mysteriosamente sonhadores... Porque Mimi tinha uma alma... possuia um coração que vibrava, cheinho da esperança fagueira que se reflectia nos olhos glaucos. E por isso ella, por vezes, era triste. Afogava-se na estranha melancolia que polvilha de sombras crespusculares as almas dos que sentem...

Retraia-se, evitava cautelosamente as amiguinhas e mantinha-se isolada da vida, num pequenino mundo interior, cheio de estrellas que entendiam sua linguagem e seu destino, repleto de sonhos que lhe acalentavam a existencia. E vivia só, indifferente muitas vezes ao luxo que a fazia voluptuosamente preguiçosa e estravagantemente inutil. Engolfava-se até o dorso nas alcatifas velludineas que atapetavam o chão irreprehensivelmente encerado e alli permanecia quieta, languida, sem um movimento de vivacidade, sem um bocejo de satisfação.

Mimi humanizára-se. Aprendera a ter conforto, a gostar do luxo, a sentir o bem estar material, mas, impregnára a alma de sentimento, da ternura incomprehendida que embebe a vida da gente do licor amargo do inattingivel...

E ali no meio do gozo e da alegria de ser, Mimi sentia a necessidade de um carinho, de uma affeição mais profunda do que os mimos fugazes, que sua dona lhe prodigalizava. Esta lhe dava conchego, commodidades que a vida nos nega muitas vezes... e tudo isso não conseguira fazer de Mimi uma gatinha traquinas, voluvel, irrequieta e endiabrada.

Tudo isso lhe ensinára a comprehender, a aperfeiçoar a visão, não para as bolas multi-côres que penduravam ás fechaduras para distrail-a e distrair-se com ella, mas, a visão interior, a visão da inutilidade da vida quando não é preenchida por uma profunda affeição, por uma finalidade util...

E assim a alma de Mimi se infiltrava de um imponderavel anceio, de um desejo indefinido, de uma anciedade tormentosa...

Afinal, um dia, a gatinha encontrou um gato; preto, lustroso, o pello em desalinho a cobrir-lhe o dorso magro e uns olhos meigos, cheios de uma doçura envolvente, e que diziam da amargura de seu destino...

Mimi amou-o, cheia de um amor piedade, pela bondade, pela desventura daquelle contraste alarmante que a vida lhe offerecia. E elle amou-a pela belleza, pela meiguice de sua alma de arminho como as vestes alvinitentes.

E o amor trouxe a Mimi o completo encantamento em que se nos afoga a vida quando esta transborda de nossa felicidade...

E trouxe ao bichano a suave e querida illusão com que se illumina nosso destino quando elle só nos tem sido uma senda enfunada de sombria visões...

MARIA DE LORETO SOUZA

Linda "capeline" para á tarde. E' em bangkok mauve pallido, a capa toda feita de um ramo de "pois de senteur" (ervilhas de cheiro) em tintas delicadas

PROCISSÃO EUCHARISTICA

Coube ao cardeal D. Sebastião Leme, quando arcebispo-coadjutor, promover o Congresso Eucharistico que se reuniu nesta capital, de 26 a 30 de setembro de 1922. A grande procissão de encerramento constituiu a mais brilhante affirmação de fé religiosa até hoje realizada no Brasil. Cerca de duzentas mil pessoas renderam, contrictas e respeitosas, a homenagem do seu culto.

Formae alas, fieis. Alegrae vossas almas
que Jesus vae passar entre vivas e palmas
Imponente no luxo, altivo em majestade.

*

Enguirlandam-se em festa as ruas da cidade.
Toda a população, ajoelhada ou de pé..
eleva a alma feliz, num arroubo de fé
e entôa a sua préce a Jesus Salvador
que fez raiar no mundo o evangelho do amor.
Essas vozes que ao céo subiam de almas mil
eram as orações da alma do Brasil.
Em um carro imponente e como altar armado
vae o ostensorio santo em gala transportado.
No altar dourado e branco, illuminado e lindo,
da grandiosa Custodia os raios vêm luzindo.

*

Um santo Bispo em pé, no carro do sacrario
sustenta em suas mãos o rico relicario.
Era immenso o cortejo, as massas em fileira
deixam passar, envolta em luz, nossa bandeira.
O auri-verde pendão é que abrindo caminho
aconchega Jesus á Patria, com carinho...
As bandas nacionaes, meninas de collegio,
ordens, associações, neste prestito régio,
rendem o seu louvor á Santa Eucharistia.
As donzellas do Rio, as filhas de Maria,
todas com a veste branca, o véo candido e leve,
assemelham da vaga a espuma côr de neve,
qual se, do alto mar, fosse á praia batida
e viesse rolando em ondas, na Avenida...
A guarda de honra austéra e contricta seguia
num exemplo feliz de amor e de energia.
Fecha o cortejo o clero em gala revestido
e, como nesse dia o sol fosse escondido
para a gloria maior desses bispos de escol,
cada mitra dourada era um raio de sol!
Atrás de tudo o povo, onde a alta fé reluz
em cantos e orações, dá vivas a Jesus...
E ao crepusculo já, nessa hora merencoria
chega Jesus á méta esplendente de gloria.
E ali, ao ar, á luz, sob um céo esplendido e claro
a multidão assiste a um espectaculo raro.
Espectaculo augusto, assombroso e imponente
que faz tremer, vibrar mesmo a alma do descrente.
Que artista poderá, pintor ou estatuario,
esculpir ou pintar a pompa do scenario?
Como fundo do quadro, o mar serve de espelho,
alegre o hymno sôa, o povo cáe de joelhos
e a préce sóbe ao Céo, e o canto na garganta
soluça á Patria e a Deus deante da Hostia Santa.
E na praça inundada de flor e de luz
desce sobre o Brasil a benção de Jesus!

M. RABELLO

(No Congresso Eucharistico de 1922.)

JARDINS DA INFANCIA

Deve a creança constituir a preoccupação da sociedade e dos governos porque ella representa as gerações do futuro, e os pedagogos, os scientistas em geral, vem chamando a attenção do mundo para a sua educação, para o seu aperfeiçoamento physico e intellectual.

Pestalozzi marca época nos annaes da puericultura, e elle soube, com a sua solicitude de educador, levar para os caminhos da normalidade os debeis mentaes, os portadores de disturbios de toda ordem e, se não os poude curar nas suas deficiencias glandulares, melhorou, com carinho, a sua futura situação de revoltados, de inconscientes, inspirando-lhes o amor e a solidariedade, sentimentos nobres que exaltecem a alma das creaturas.

Os leigos não pódem comprehender, (salvo os que vêem acompanhando a evolução da creança nas suas primeiras phases) o que é um filho criado fóra do lar materno, sem as caricias da mãe que conhece as altas finalidades da educação. Elle é como a flor delicada que pede cuidados fóra do commum e que desabrocha na plenitude da sua belleza maxima, encantando e surgindo para a luz com a extrema delicadeza da sua côr, e das suas petalas sedósas; aquelle deve integrar o "mens sano in corpore sano".

Saude, robustez, intelligencia clara e desenvolvida, sentimentos affectivos naturaes que fazem a sublimação de instinctos, a annulação de taras e de estygmas, são as qualidades necessarias á creança. Ella vae constituir, no futuro, uma cellula no Todo do aggregado humano, uma parcella da sociedade, com funcções definidas para harmonia do meio ambiente em que se agita.

A educação é o capitulo mais serio da vida infantil e constitue a razão de ser dos mestres e das mães, porque a luta de cada dia offerece o panorama desolador e frio das amarguras irremediaveis, e no collegio e no lar os meninos e as meninas formam o seu caracter, estructura real que é o alicerce da sua definitiva personalidade.

O adolescente chegando á edade da comprehensão não deve desconhecer os fins da sua creação; sexuaes, physiologicos, moraes e sociaes, porque o impetio da razão e da verdade sobrepõe-se aos preconceitos creados pelo atavismo.

Os anormaes, (já não nos referimos aos anormaes accentuadamente caracterizados) necessitam de um methodo especial de educação e de instrucção, porque hoje uma pagina nova da sciencia se nos desdobra deante dos olhos com perspectivas inéditas, mostrando-nos carencias, fraquezas, perturbações que os cuidados quasi maternaes e medicos, resolvem com a compensação das falhas pela opotherapia, e do tratamento moral para completa formação da personalidade.

Os educadores modernos vão beber a luz dos ensinamentos nos moldes europeus e americanos, mas vêem frustados os planos da sua acção renovadora, por que não adaptam ao individuo e ao ambiente as regras a empregar attendendo as circumstancias da época, do clima e do material com que foi plasmado o caracter dos pequeninos.

Desde que desperta na creança a razão (a razão relativa da creança) e ella percebe o meio que a envolve, embora, sem o raciocinio do adolescente, começam á gravar-se no seu cerebro, em traços indeleveis, os factos que penetram pelos sentidos.

*

No Estado do Rio Grande do Sul existe, já ha alguns annos, dois homens que vêem attendendo á educação dos anormaes, e o fazem com proveito consideravel. Um, é o notavel medico pediatra, dr. Raul Moreira, medico de apreciaveis qualidades e que conhece na Europa todos os estabelecimentos destinados ás creanças e tem representado o Brasil em congressos de pediatria; ha poucos annos viajou pela Suecia e a Noruega e, sobre tal viagem, conversamos ligeiramente. Outro, que ha necessidade de ser louvado, é o professor Thiago Wurth, consagrado educador e que, na povoação de Canôas, em Porto Alegre, mantém o Instituto Pestalozzi, destinado aos debeis mentaes.

As nossas relações com o professor Wurth tem sido mais estreitas, razão por que podemos dizer alguma coisa do seu importante estabelecimento. Apezar de não ter sido possivel visital-o, pois manifestáramos o desejo de o fazer, o mestre continuador do sabio lyonez nos disse que, do Instituto sob a sua direcção, tem saido optimos cidadãos para todos os mistéres da vida pratica, e que entraram apresentando disturbios de conducta muito exaggerados, plenamente anormaes, caracteres dissolvidos, incapacidades physica e intellectual, e cujo aprendizado seria nullo, contraproducente, em qualquer outro estabelecimento que não fosse adequado áquelles meninos ou adolescentes. Mas o carinho, a maneira de adaptal-os, os methodos empregados na pratica de muitos annos pelo professor, transformaram esses alumnos em homens uteis no inves de os conduzir para as cadeias ou manicomios, destino que a vida lhes traçára desde o berço.

Alguns seriam irremediavelmente perdidos porque as vezes não é possivel supprir as falhas do soma, principalmente nos abulados da Thyroide, que é a glandula que preside os actos da intelligencia, o intellecto, em summa.

Do Instituto, disse-nos o professor Thiago Wurth, sairam homens capazes para o trabalho, preparados, e que hoje exercem mistéres que lhes garante a vida por um trabalho digno e proveitoso.

O que nós sabemos é que os anormaes, conhecidos que são em casa e nas escolas, tem de ter uma educação especial, ministrada por pessoa de idoneidade moral e intellectual satisfactorias, e dotes de coração capazes de remover as difficuldades que se antolham aos mestres deante dos que não podem aprender, nem ser educados, e sentem mesmo a falta do conselheiro paternal e amigo que lhes dirija em toda parte.

O educador ou a educadora, vão despertar na creança, no adolescente, virtudes adormecidas, transformar instinctos máos em acções nobres: em duas palavras, os professores tem deante de si homens de futuro escabroso e precisam fazer desapparecer aquellas tendencias perversas, tranformando-as em sentimentos de amôr e de solidariedade: Os educadores precisam conduzil-os á sociedade, porque elles, os anormaes, della se afastarão, e definitivamente, se a mão do mestre não os levar para os caminhos do bom e da virtude.

*

Integrando o preceito latino, "mente sã em corpo são", os exercicios physicos, como: a gymnastica sueca, a gymnastica respiratoria, os methodos indús, a gymnastica rythmica, as danças gregas, os brinquedos e os jogos ao ar livre, a creança deve praticai-os, tem de praticai-os, para que não cresça debil, sem desenvolvimento, apathica, abatida, com falta daquelle sorriso bonito e gracioso que é a expressão da saude e da alegria vivificadora.

Felizmente em Porto Alegre, de onde chegamos ha um anno, por toda a cidade se espalham jardins da infancia, recantos de buliçosa alegria, nos quaes as creanças pequeninas, lyrios suaves de innocencia e de pureza, sem esforço, brincam ao ar livre, sentam-se em cadeirinhas adequadas, e aprendem, pouco a pouco, as disciplinas da leitura, os desenhos, os bordados, mil e uma cousas que desenvolvem, lentamente, a intelligencia que se desdobra.

Ali, naquellas praças de desporto, os adolescentes tambem praticam jogos, e é de ver-se, com satisfação, a jovialidade que transborda naquellas creaturas que se preparam para a vida.

O governo da municipalidade vae creando praças, estimulando os adolescentes, vae enthusiasmando a infancia e, de época em época, realizam-se festas, campeonatos, exposições, e distribuem a todos os concorrentes brinquedos, premios, algo que lhes possa estimular o gosto pelos estudos e exercicios physicos.

A creanças vão expontaneamente. Existem apparelhos especiaes nas praças: gangorras, trapezios, balanços, cordas deslizadores, parallelas, tudo emfim que possa servir para o desenvolvimento do seu corpo.

Nas primeiras horas da tarde os alumnos pequeninos estão estudando e ninguem perturba os affazeres delles e da professora que os lecciona.

Ao entardecer, então os jardins se enchem. Adolescentes e creanças respiram ar puro e se divertem.

Falta aos ultimos, porém, pão e manteiga, alimentos plasticos que muitos não tem em casa, e que bem lhes poderia ser prodigalizado, para que se alimentassem devidamente.

*

Não é da seara nossa a educação, mas são tão uteis as observações e a creação dos jardins da infancia, que lembramos aos poderes publicos da bella metropole brasileira a sua creação, principalmente nos suburbios, como uma necessidade impressionantep;SM SE AH SE SE SE imperiosa e um dever: dever de brasileiros. Dever de patriotismo.

HENRIQUE GONZALES

1) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Irmã Martha

— OU —

O ANJO DO POVO

— POR —

CLEMENCE ROBERT

I

DEBAIXO DO FOGO

O estampido de mais de cem peças troava no espaço as balas cruzavam-se entre as alturas do monte Bregille e a cidadella de Besançon .Os tiros desfaziam as sombrias nuvens do inverno. Ao pé do monte, na margem do Doubs, via-se a aldeia de Bregille alluminada por um immenso clarão, pois estava em chammas.

Os combatentes moviam-se nesta lugubre atmosphera, andavam por entre os mortos em um terreno endurecido pelo frio e ennegrecido pela polvora.

As potencias coalisadas espalhavam-se então sobre toda a França. No dia 6 de janeiro de 1854, uma divisão do exercito austriaco commandada pelo principe Luiz da Lichestentein, tinha atacado a praça, para, depois della tomada, ir investir o Franco-Condado batiam-se com furor deante das suas muralhas.

A praça era defendida pelo general Marulaz, o qual com os bravos soldados da guarnição, com os valentes cidadãos armados, tinha jurado defendel-a até que voltasse á cidadella.

Ao meio dia a acção estava engajada em todos os pontos.

A' entrada de Bregille, um destacamento da setima meia brigada de linha: carregava á direita dos austriacos; outra occupava a altura debaixo de um vivo fogo para chegar até aos seus entrincheiramentos.

Na orla do desfiladeiro profundo, que costea o pinhal, a valorosa cohorte dos cidadãos fazia frente á esquerda do inimigo. Da cidade fora-lhe enviado reforço.

Lancemos a vista sobre os bravos defensores de Besançon, que depois havemos de conhecer melhor.

As suas bayonetas destacam-se debaixo de um céo de bronze, de triste impressão, mais em harmonia com o rigor dos combates do que o sol dos dias bonitos.

Os soldados marcham com esse passo regular e pesado, que faz resoar a terra debaixo dos pés, como se ella se quizesse abrir para os receber.

Na frente vae a banda marcial, esta omnipotente harmonia, que misturada com o prestigio das armas, com a grandeza dos movimentos, com a sublimidade dos quadros fórma a poesia da guerra, sem a qual os homens não iriam fazer-se matar para obedecerem ás ordens dos seus commandantes.

Seguem depois os tambores e os pifanos, cujos sons asperos e profundos succedem ás estridentes symphonias.

A frente dos tambores, tocando á carga marcha um rapazote de quatorze annos, o pequeno pifano Troubad, o qual, no meio das grandes scenas de carnificina, nunca altera uma nota do seu agudo instrumento.

Entre a primeira e a segunda companhia, marcha a passo a joven vivandeira comprime o coração ver esta mulher, que parece mais delicada e pequena com o traje meio militar, avançar debaixo do fogo entre as fileiras dos soldados.

E' Claudia, a vivandeira da septima meia brigada. Um corpete de panno azul com raios vermelhos, aperta-lhe o corpo agil e bem feito. Leva a tiracollo o pequeno barril de aguardente listado de côres e dourados. Orna-lhe o trigueiro rosto um chapéo de sola ornado com comprida pluma preta.

Os pézinhos meio calçados com umas botinhas, sobre as quaes cáem umas calças encarnadas, pousam no chão a compasso.

A cara que apezar dos rigores das estações conserva brilhante formosura, recebe do aspecto da morte, que de todas as partes a cerca, uma agradavel gravidade.

Claudia só voltou a cabeça uma vez: é no momento em que chega á parte do monte: aonde chovem balas e bombas.

Dirigiu a vista para um militar collocado na primeira fileira da companhia, que a segue, o qual não obstante a sua pouca edade, já tem divisas de sargento. A este olhar de solicitude para elle, a cara do sargento Lauter brilha como se já tivesse ganho a victoria.

Mas o valor mais admiravel é o que neste momento apparece no campo da batalha.

A irmã Martha, expulsa do convento da Visitação, no momento da revolução vem debaixo do fogo, levantar, curar e soccorrer os feridos. Sempre obediente á sua ordem que lhe impõe o dever de visitar os que soffrem, ella jámais pára deante dos tiros ou das bayonetas.

A irmã Martha é edosa; traja vestido de lã preta, com uma tira branca cruzada sobre o peito, chapéo branco com cópa preta e ornado com rendas grosseiras.

Mas esta edade madura, este trajo simples, que não lhe defende a cabeça dos projectis, ainda são outros titulos de admiração.

A religiosa apparece cercada pelo seu estado-maior.

Chamamos assim á pequena côrte formada por cinco ou seis homens de boa *vontade*, que, como se sabe, eram seus affeiçoados, sempre promptos a auxilial-a nas suas boas obras.

O quadro da guerra nunca se apresentára tão sombrio: esta côr pardacenta do inverno dá-lhe uma tristeza afflictiva; mas ainda se lhe reunia outro quadro de miseria.

Vêem-se atravessar por differentes lados bandos de desgraçados aldeões, cujas cabanas tinham sido arrojadas ou incendiadas, e que vão afflictos, sem soccorros, procurar abrigo nos bosques.

A vista da irmã Martha sempre ardente de caridade abrange toda a extensão. Desejaria soccorrer ao mesmo tempo todas as afflicções; mas o sangue derramado debaixo dos seus pés, os gemidos, que lhe ferem os ouvidos, obrigam-a a correr para os males que carecem de soccorro mais prompto.

Forte e tranquilla neste terreno, como se estivesse na sua capella, a religiosa vae em direitura aonde a chama o soffrimento.

Vê um soldado deitado no terreno ensopado de sangue, que procura levantar-se apoiando-se em uma das mãos emquanto que com a outra comprime o peito. Ajoelha immediatamente deante delle, rasga-lhe a farda, lava a ferida com agua que lhe apresenta um dos seus ajudantes, e tirando da algibeira do avental fios, compressa e uma caixa de unguento, applic.. o especifico sobre a ferida.

Depois observa as feições do moribundo, e já recebe a recompensa vendo abrandar os signaes da dôr.

Depois os seus ajudantes levantam o soldado e levam-no para uma especie de ambulancia estabelecida provisoriamente fóra do alcance das balas, no bosque do *Carvalho Grande*, donde os feridos á noite devem ser transportados para a cidade.

A irmã Martha já está ao pé de outra victima do combate.

Uma bala crava-se na terra ao seu lado, continua a pensar o braço do desgraçado; um troço de cavallaria cáe sobre o terreno ennegrecido e ella ouve por cima da sua cabeça os rinchos dos cavallos, continua todavia a envolver o braço com as ligaduras.

Inspirada pelo genio da beneficencia, experimentada por trinta annos de trabalhos eguaes, a irmã Martha, trabalha como um operario, julga com o golpe de vista de um medico, e emprega nestes cuidados a caridade de uma santa religião.

Levada pelo ardente zelo vae ao sitio da montanha, aonde andam misturados em renhida peleja francezes e austriacos. Está no centro da acção.

Mas, no meio da carnificina, estes homens de destruição respeitam o tocante grupo da irmã da caridade inclinada para um ferido. As bayonetas caladas ao passo de carga affastam-se; os cavallos levantam-se e dirigem-se para outro lado; as balas assobiam e vão bater noutra parte. A morte receia tocar nestas cabeças respeitaveis.

Uma vez Martha atravessava o campo de batalha levando pelo braço um ferido emquanto outro se lhe apoia no hombro.

Eleva-se uma voz na occasião em que passa a religiosa.

— Eis o verdadeiro valor! A cruz de honra para a irmã Martha!

O que foi isto? é um soldado pallido ferido, brandindo a espada de que goteja o seu sangue e o do inimigo. O mancebo, chamado Gerard, é da aldeia de Martha; desde os seus mais ten-

(Continúa)

SECÇÃO DE EDIPO

ENIGMAS, CHARADAS E PALAVRAS CRUZADAS — TORNEIO DE AGOSTO-SETEMBRO

Dupla X (Rio)

ENIGMA FIGURADO N. 101

CHARADAS NOVISSIMAS N. 102 A 113

1 — 3 Tem fé e paciencia quem supporta as calumnias do homem.
2 — 1 Junte o idioma a nota, terás o peixe formado.
1 — 1 — 2 A accusada sómente ora pela morte do homem destemido.
2 — 2 Tem mais valor o Domingo que é exposto, na missa, o vaso sagrado.

Argopin (Rio)

1 — 2 Designa troca a figura que não se observa a emenda.
1 — 2 O cantor ao soltar a nota, viu que o astro parecia uma embarcação.

Mme. Solon de Mello (Rio)

2 — 1 A formiga foge do sol escondendo-se na palmeira.
2 — 2 Com o produzir pavor, sente-se feliz o juiz louvado.

Everardo (Rio)

Aos Formigas
2 — 2 A ovelha de um anno trazia na boca uma cesta pelo nevoeiro.
1 — 2 A velha Pulcheria vive em contendas, infelizmente.

Francisco Gama (Rio)

A Hegel
2 — 2 Em sua disposição testamentaria deixoume elle uma estatua de Diana, e para meu irmão o Ibyaú.

Mawereas (Rio)

A Gondemaga
1 — 3 Como póde elle ser invejado se é tão feio e tão gordo.

Mawereas (Rio)

CHARADAS CASAES: N. 114 E 115

2 — Quem anda de barco acaba soffrendo de doença de pescoço.
2 — Casa em que não ha dinheiro, todos ralham e ninguem tem razão.

Anhanguera (Tabapuan — S. Paulo)

CHARADAS SYNCOPADAS: NS. 116 E 117

3 — Sou contra o mendigo porque sou de opposição. — 2

Bareus (Deca Rio)

3 — Armado para a guerra na Etiopia partiu o rei da Italia. — 2

Gondemaga (T. E. Deco — Rio)

CHARADA ANTIGA N. 118

Si a ave de mau agouro — 2
Não voar ao lado teu, — 1
Terás, por certo, o thesouro
Do agiota Zebedeu...

Gil Virio (Tayuva)

LOGOGRYPHO N. 119

Pé ante pé, sem rumor — 7, 2, 3, 6, 4
Trevas em volta. O meco — 1, 4, 6, 5, 8
Salta o cerrado de Bor — 3, 2, 1, 5, 4
Para roubar-lhe um marreco.

Só pelo tacto avançando — 5, 6, 1, 4
Cae no chão, quebra a costella;
Grita... mas vae, praguejando,
Preso por tal bagatela.

Mocinha Gama (E. Novo)

ENIGMA N. 120

No mundo, toda a materia,
Perdendo o brilho que tem
(Jamais direi por pilheria...)
Não vale mesmo um vintem...

João Gigante (Rio)

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18

I II III IV V VI VII

Joleica

Joleica (Rio)

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n. 9

HORIZONTAES: 1 — Pello espesso; Renque; II — Ave do paraizo; Insecto hemiptero; III — Tolhidos de frio; Edades; IV — Sol; Masca; Genero de plantas therebintaceas; Em má hora; V — Agudeza; Caminhavam; Cabo de Malaca; VI — Mensageiros; Face do dado; Carne; VII — Ilha da Nova California; Margem elevada do rio.

VERTICAES: 1 — Deusa; 2 — Pancada; 3 — Verbo; 4 — Campo; 5 — Amplo; Patria de Abrahão; 6 — Preparativo; 7 — Patriarcha hebreu; Epiglotte; 8 — Negocio; 9 — Azedo; 10 — Legitimar; 11 — Jogo publico; Certo; 12 — Compor; 13 — Calçado; 14 — Almofeira; 15 — Preia; 16 — Princeza de Athenas; 17 — Macaco; 18 — Arrieira.

Joleica (Rio)

CORRESPONDENCIA

ALMATA: Os diccionarios adoptados em nossos torneios são os seguintes: Candido de Figueiredo, Silva Bastos, Simões da Fonseca (1.ª e 2. edições), Francisco de Almeida, Almeida e Brunswick, Fonseca e Roquette, Fabula de Chompré, Diccionario Charadista de A. M. de Souza, Album do Charadista de Orlando Rego; Calepino Charadistico de João Candelaria, Vocabulario Monossyllabico de Miguel Caminha e Diccionario de synonimos de J. S. Bandeira.

O amigo foi inscripto no presente torneio. Espero tambem sua prestimosa collaboração.

FALBES: O caro confrade não tem razão na sua reclamação, os problemas ns. 3, 4 e 8 são realmente um tanto duros, porém os demais estão ao alcance de qualquer charadista solucional-os, em poucos minutos. Garanto-lhe que estão certos e dentro do regulamento adoptado e publicado no supplemento do "Correio da Manhã", de 10 de maio p. p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA CULTURAL — DECA — muito grato pelo convite.

GEFE: Só poderei dar garantia as cartas que me vierem registradas, ou entregues em mão na redacção.

Toda a correspondencia desta secção deve ter o seguinte endereço:

OSWALDO PORTO ROCHA

"Correio da Manhã" — Supplemento

Av. Gomes Freire ns. 81/83. — Rio

Rio, 1-9-36. — O. Porto Rocha.

XADREZ

PROBLEMA N. 488

de K. S. HOWARD

Brancas: R1T, T5TD, 6R,B1BR, 7TD, C1D, 3BR, P4D, 5BD, 5BR = 10 peças.

Pretas: R4D, T8CD, 5T, 3TD, 7CD, C7R = 6 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 488

(Partida Final P. C. C. V.)

PD (Def. Slava)

Brancas: Salles Oliveira versus pretas: R. Charlier.

1 — P4D, C3BR; 2 — C3BR, P4D; 3 — P3CR, B4B; 4 — B2C, P3R; 5 — O-O, B3D; 6 — P3B, P3R; 7 — D3C, D2D; 8 — CD2D, O-O; 9 — C4T, B3C; 10 — CxB, PBxC; 11 — P4R, PxP; 12 — CxP, CxC; 13 — BxC, C3T; 14 — B5C, TD1C; 15 — TD1D, D2BR; 16 — B3D C2B; 17 — P4BD, P4B; 18 — PxP, BxP; 19 — D2B, P1R; 20 — B4R, R1T; 21 — T3D, C3R; 22 — B5D, D4B; 23 — BxC DxB5C; 24 — R2C, D3B; 25 — B5D, D4B; 26 — D2R, B5D; 27 — P4B, P3C; 28 — PxP, DxP; 29 — DxD, BxD; 30 — P3C, TxT; 31 — RxT, T1BR xeq.; 32 — T3B, TxT; 33 — BxT. (empatada).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 487:

D. 4BD

Enviaram solução exacta do problema n. 487: Otto de Faria, Integralista L., Hilmer Wolyn, (486), Mario Dulce Lyra (486), George Arthur de Wael (486), Samuel Danemberg, Francisco de Carvalho, Torres II. Commandante Dez, Dama Preta, Augusto Beck, Fernando de Almeida, Melle. Dupont, Gabriel Niklaus.

A SENHORA GRAMMATICA

(Por Mario Martins, professor de portuguez no Collegio Pedro II)

CORRIGINDO OS ULTIMOS COCHILOS

1 — Deve-se ler não só. Não só... mas, mas tambem, mas ainda, senão... Não se diz não só... como. Porque como não é correlativo de não só.

2 — O texto é o seguinte:

"Uma caixa de marimbondos despencára de uma arvore, e os ferozes insectos tinham caído sobre os maruos picando-os".

Em logar do que anotamos, saiu marimbondo.

A fórma marimbondo é erronea ainda que encontradiça em escriptores de certo mérito.

Tambem não se deve dizer bonachão, escripta muito vulgarizada. Egualmente encontradiça em escriptores de algum valor.

As expressões polidas são: maribondos e bonachão.

3 — Em vez de:

"Fóra as coisas que não se escreve e não se conta", deve-se dizer:

"Fóra as coisas que não se escrevem e não se contam".

Porque os verbos devem concordar com os respectivos sujeitos.

4 — O verbo pagar pede objecto indirecto de pessoa. Já contamos a historia deste verbo.

Por conseguinte: pagar a escribas e a copistas. O verbo pagar é relativo de pessoa.

5 — O verbo ouvir faz ouvi (vós), na 2. pessoa do plural do imperativo affirmativo. Existia a fórma ouvide, no velho portuguez. Mas, muitas outras coisas existiram no velho portuguez.

6 — No texto, lê-se:

"Vivia a imagem e deixai que vos diga ainda que sabeis"...

Sabeis ou saibais?

Em outro logar, lê-se:

"O sr. Julio Macedo não comprehende que se deve dizer"...

Não obstante, o que escrevemos foi deve.

7 — Em vez de:

"A minha impressão foi magnifica de Cambuquira", seria mais elegante dizer:

"A minha impressão de Cambuquira foi magnifica".

8 — De accordo com o texto:

"Um vampiro que existe na noite mas que vae-se com a noite".

De accordo com a grammatica:

"Um vampiro que existe na noite, mas que se vae com a noite".

9 — Prenhes em vez de prenhos. Nuvens prenhes de tempestade.

10 — A fórma empregastel-a corresponde ao sujeito vós não se harmoniza com as outras fórmas verbaes occorrentes no texto.

A PROPOSITO DOS COCHILOS ANTERIORES

Pedem-nos para explicar em que consiste o erro daquella expressão:

"Advirto-lhe de que"...

— Consiste no emprego do regime indirecto pelo directo.

Deve-se, realmente, dizer, sem a menor sombra de grammatiquice:

"Advirto-o que ou de que"...

A doutrina grammatical a esse respeito é pacifica e incontroversa. Basta consultar um bom diccionario. Lá encontraremos a indicação — v. t. ou v. trans. Isto quer dizer: verbo transitivo. Que pede objecto directo. Que não admitte preposição. A não ser em casos excepcionaes. Por exemplo — com nomes de pessoa. Advirto ao meu amigo... Apesar disso, jamais se dirá: Advirto-lhe, meu amigo.

Não têm conta os verbos que, em sentido proprio e exclusivo, só admittem objecto directo. Entre outros, de uso frequente, citaremos: advertir, avisar, abraçar, amar, odiar, ajudar, apresentar, beijar, conhecer, certificar, convidar, cumprimentar, defender, deparar, encontrar, estimar, indemnizar, igualar, louvar, elogiar, ouvir, ver, informar, visitar, saudar, prevenir, scientificar, preceder, salvar, soccorrer.

Requerem objecto indirecto: acudir, presidir, responder (a cartas), resistir, perdoar (com pessoa), succeder, valer, agradar e desagradar, interessar, desinteressar, obedecer, desobedecer, obstar, assistir (com o sentido de presenciar), os quaes regem a preposição a; precisar (com o sentido de carecer), carecer necessitar, gostar, os quaes regem a preposição de.

Em virtude das relações, que acabamos de fazer, de verbos que exigem objecto directo e verbos que pedem objecto indirecto, fica devidamente esclarecida a razão de muitos outros cochilos.

A regencia não é um capricho de grammaticos, mas um dos sentidos mais nitidos na evolução dos idiomas, a sua chronica, a sua historia e seu bom-senso.

— Porque não devemos dizer agencias postaes-telegraphicas?

Porque o composto postal-telegraphico é um adjectivo em serie. E os adjectivos em serie só variam no ultimo elemento.

E' um adjectivo, porque modifica o substantivo agencias, com o qual deve concordar em genero e numero. E' um adjectivo em série, porque os elementos de que se compõe são adjectivos. Neste caso, só o ultimo varia. Agencias postal-telegraphicas. Escolas nacional-socialistas. Associações medico-cirurgicas.

— Lusitanophilo, São Paulo.

Sómente hoje me é possivel responder á sua carta.

1.º — Não me parece necessario recorrer ao grego e ao hebraico para explicar a graphia bancaria do numeral treis, em vez de trez.

Nem ao hebraico, nem a outras linguas mais antigas.

A meu ver, escreve-se treis, no commercio, para evitar que os malandros se exercitem na operação de multiplar, dispondo apenas do multiplicador, o que é contra as regras da arithmetica e da logica. Fóra da gyria commercial, podemos escrever trez ou três.

2.º — Se o que se lê no cinema.

"Você vai vir hoje?"

"Sabe que vou ir até lá?"

tem alguma affinidade com a linguagem biblica

"Falou dizendo"...

e outras redundancias de sabor hebraico?

Não creio. E' possivel, mas muito pouco provavel.

O que v. s. leu na téla, e o que todos temos chama-se traducção mal feita, algaravia, lingua de trapos... americana ou americanos?

3.º — Como se explica a linguagem dos tabelliães:

"Eu, escrivão, onde fui vindo"... ?

"Fui vindo" não será o mesmo que "vou ir"?

— O verbo vir está na voz passiva, como no tempo de El-rey, Nosso Senhor. No sentido de fui mandado. Logo fui vindo não póde ser o mesmo que vou ir.

4.º — Se a expressão "ôba, ôba", é africanismo, corruptela ou gyria criminosa.

De prompto não dispondo de elementos para formular uma hypothese. Por conseguinte, não lhe posso dizer se "ôba, ôba", é africanismo, corruptela ou gyria de vadios.

5.º — A obra de mais tomo e valor, que eu conheça sobre o assumpto, ultimamente publicada, é o "Diccionario Etymologico" do dr. Antenor Nascentes.

6.º — A distincção que deseja, relativa ás phrases entre si e entre elles, acompanhada de textos classicos, presumo que não existe, grammaticalmente.

Ambas são adverbiaes. Ambas implicam a noção de reciprocidade.

Comtudo, um bom escriptor ha de preferir a primeira, sempre que tiver a necessidade de frisar a noção de genero — entre elles ou entre ellas.

NOVOS COCHILOS DE HOMERO

1 — Notas sobre passaros, flores e sementes observados. Mary E. Punnell e Alice M. Cussack — Como se ensina leitura. Traducção da prof. Anadyr Coelho, pag. 22.

2 — Verificou que tudo estava á trancas de ferro. Augusto de Lima Junior — Historias e Lendas, pag. 150.

3 — Desde muitas leguas, em cada alto do morro, onde á cavallo deviam passar os jovens bacharelo... Idem, ibidem, pag. 200.

4 — Batualá não se acordou. René Maran — Djumá. Traducção de Aristides Avila, pag. 16.

5 — Dormia, tranquillamente, sobre a esteira de bambú envernizado pelo uso. Idem, ibidem, pag. 19.

6 — Antecipa o gozo de fruir todos os bens que aspira, encanando sua miseria, dilatando espiritualmente suas posses. Menotti del Picchia — O impossivel da hora, in Pan, n. 31.

7 — Discutimos depois o numero de cirios que havia de ser collocado em torno do catafalco. Gabriel Thumory — O enterro, in Fon-Fon de 13 de julho de 1935.

8 — O que faz a gloria dos cravos não é a fórma da sua corolla, mas a fragancia de seu odor. Berilo Neves — A alma ephemera dos perfumes, in Fon-Fon de 7 de setembro de 1935.

9 — Pela delicadeza do assumpto que o senhor me fala na sua carta eu não posso tratar delle na sua carta eu não posso tratar delle pelo jornal. Joaquim Tomaz — in "Jornal do Brasil" de 30 de agosto de 1936.

10 — Cá em cima, no paraiso, não se marca audiencias, nem são contadas as horas... Leoncio Corrêa — O Prefeito Passos, in "Jornal do Commercio" de 30 de agosto de 1936.

CORRESPONDENCIA — Todas as cartas de consulta para esta secção devem ser endereçadas ao prof. Mario Martins, caixa-postal 1649 — Rio.

Correio Infantil

São Jorge e o Dragão

Conta uma lenda antiga que Jorge da Capadocia era um valente cavalleiro que montando seu cavallo branco e vestindo uma brilhante armadura fazia excursões pelas terras á busca de aventuras. Gostava de defender os pobres desprotegidos.

Uma vez, que ia a cavallo pela beira do mar, avistou uma mocinha toda vestida de branco como vestem as noivas. Somente em vez de estar alegre a noivinha parecia triste... Estava pallida e afflicta e caminhava em direcção ao mar.

O cavalleiro, espantado, apressou o passo do cavallo e parou junto da moça.

Mas a menina em vez de sorrir gritou ao ver o joven:

— Fuja, senhor! Fuja se não quer morrer tambem!...

— Se está correndo perigo, joven senhora — respondeu Jorge de Capadocia — não posso fazer outra coisa senão defendel-a.

Nisso, o mar pareceu augmentar sua furia, levantando ondas gigantescas que recaiam com horrivel barulho.

Além desse barulho Jorge ouviu como que um rugir de féra que se confundia com as ondas.

O cavalleiro virou-se e viu que, da cidade, saia gente correndo e gritando aterrorisadas: — O dragão!... O dragão!...

A moça de mãos postas supplicou. — Fuja, senhor!... Esse monstro que ahi vem não respeita nada!... Já destruiu cidades inteiras, apezar dos exercitos que o combatiam! Arruinou o paiz onde reinava meu pae!... Fuja!... Para acalmar o dragão, todos os annos uma moça vem a orla do mar para que o monstro a devore e não destrua assim a cidade.

Tocou esse anno a minha vez... Estou disposta ao sacrificio para evitar maiores desgraças!... Mas cavalleiro... fuja, porque quem ficar aqui será devorado tambem!...

E a mocinha começou a soluçar desesperadamente emquanto crescia o barulho do mar e o rugir do dragão.

Então Jorge pensou que era o momento de se defender com seu escudo e de preparar a lança para o ataque.

Mal tinha tomado posição viu que vinha ao seu encontro o dragão furioso, prompto a atacar.

Era na verdade um dos mais espantosos monstros do mundo. Tinha azas enormes, seu corpo era como o de uma enorme cobra. Tinha quatro patas com garras e uma cauda terminada numa especie de flecha venenosa.

O dragão rugia e de sua guela saiam chamas. Ia direito sobre

O ENIGMA DA SEMANA

Somente com muito esforço tem o homem alcançado a sua liberdade e o goso dos seus direitos.

Uma das grandes etapas das suas conquistas é referida no enigma de hoje

SOLUÇÃO DO ENIGMA DO SUPPLEMENTO PASSADO

E' a seguinte a solução do enigma passado: — Até o começo do seculo passado o interior da Africa era desconhecido. O explorador inglez Livingstone lá penetrou durante 30 annos, de norte a sul e de éste a oeste. Dado como morto, foi achado com o relato de grandes descobertas.

PALAVRAS CRUZADAS — Problema Infantil n. 33

HORIZONTAES

I — Vem em soccorro.
II — Listas de nomes technicos ou pouco usados (sem um "s")
III — Territorio no Amazonas. Unico.
IV — Diabo. Doença
V — Polida
VI — Prefixo de negação. Sorte
VII — Contracção de prep. e artigo. Reservatorios dagua para secca do nordeste
VIII — Peixe
IX — Acidos com base chimica. Animal de jaba (inv.)

VERTICAES

1 — Systema de illuminação introduzido pelo nosso barão de Mauá
2 — Corpos que se combinam para formar saes
2 — E' de jogo nas batalhas e de tecido nas janellas
4 — Nome de um homem
5 — Contracção de prep. e artigo. Zero
6 — Época e imperfeito dum verbo. Levanta.
7 — Amigo da roça
8 — Nome de uma ordem instituida por dom Pedro I, para condecorar. Uma cidade da Abyssinia.
9 — Chão. A letra de 1,000, em romano (soletrada).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 32

HORIZONTAES

I — Ouça — Puma
II — Raiva — Mer
III — Bucephalo
IV — Elé. Ea. Aia
V — Ir. Iv. Na
VI — Covarde
VII — Da. Ore. Sa
VIII — Sa. Mim
IX — Unir. João.

VERTICAES

1 — Orbe. Diu
2 — Nautica
3 — Cicero. Si
4 — Ave. Voar
5 — Apela.
6 — Havre
7 — Uma. Mo
8 — Melanesia
9 — Aroma. Amo

NOTA — Toda a correspondencia para esta secção deve ser dirigida a

TITIO LUIZ

GALERIA DAS CELEBRIDADES

QUEM É?

A mocidade estudiosa da ultima metade do seculo XIX, quer dizer, de mais ou menos 1850 até 1889, era francamente republicana nas suas idéas, e isso em pleno regimen monarchico. Nos bancos academicos de S. Paulo, Bahia e Pernambuco, a idéa de uma nova organização politica apresentava os albores de um novo regimen, incentivado, creado e prophetisado pela imaginação pura dos moços.

Desses, nascia na Reserva, municipio da Villa Rica, no Rio Grande do Sul, um que havia de attingir uma situação de relevo.

Formou-se em Direito, pela Faculdade de São Paulo, e sabendo da importancia da imprensa na propagação das idéas, occupou o posto de director da "Federação", orgão da propaganda republicana no Rio Grande do Sul.

Proclamada a Republica, em 15 de Novembro de 1889, foi secretario do primeiro governador republicano que teve o Rio Grande do Sul.

Foi um dos deputados á Constituinte, que se reuniu em 1890. No anno seguinte, era eleito presidente do seu Estado.

Uma revolução o depoz, mas tendo sido reposto em 1892, renunciou, para comparecer ao Congresso Federal, como deputado.

Tendo assumido de novo o governo do Rio Grande do Sul, em 1893, enfrentou a revolução dos "federalistas", que durou dois annos, tendo conseguido obter a victoria para os castilhistas.

Como Benjamin Constant, foi um dos adeptos da philosophia positivista de Augusto Comte, que inspirou a legenda "Ordem e Progresso", da nossa bandeira.

Falleceu em 1903, tendo vivido 44 annos.

Recorte-se o desenho e com as suas fracções componha-se devidamente a figura.

NOTA — A celebridade do supplemento passado foi a imperatriz Thereza Christina, esposa do imperador d. Pedro II.

3) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

O dia acabou sem novos incidentes depois do susto pregado por Mimi.

Antes do anoitecer, Jayme que tinha um certo medo do barulho que ouvia á noite, percorreu todo o vapor para vêr se estava tudo em ordem.

Assim, verificou que uma parte do mastro quebrado pelo temporal pendia fóra da pópa com as véias e as cordas mergulhadas nas algas.

O americano não ligou importancia áquillo. Já que o "Prancing" devia ficar parado nos Sargassos a quéda de um mastro não apresentava interesse algum.

Depois do jantar, quando cada qual voltou para sua cabine, Jayme sentiu um mão estar que não sabia explicar.

Valente elle era! Mas o que mais o affligia era não saber ao certo que perigo o ameaçava. Elle queria conhecer o inimigo que tanto barulho fizéra na outra noite. Como se defender contra o invisivel?

Naquella noite, porém, o inimigo mysterioso pareceu mudar de tactica: o barulho pareceu menos forte a Jayme. Mas repetiu-se varias vezes, em pontos differentes do navio como se o inimigo estivesse procurando o ponto fraco... pelo qual pudesse entrar.

Ainda dessa vez Lieta e Mimi não ouviram nada e Jayme disfarçou ainda tão bem sua afflicção que ellas não desconfiaram de nada.

Passou-se uma semana durante a qual Lieta continuou a escrever o diario no caderno que ella pretendia mandar do Mundo das algas para a terra dos homens ou para os mares atravessados por navios. Jayme passava horas a cortar e cozer o balão que devia levar ao longe seu grito de soccorro. Tinha achado para isso um brim forte, impermeabilisado. Queria mandar depressa esse chamado! Tanto mais que a ameaça continuava a pairar sobre elles...

O barulho exquisito não parava de noite... Até parecia ter augmentado, pois que Lieta já o tinha ouvido duas vezes e Jayme achou prudente transportar para a cabine a machadinha e o revólver carregado.

Havia justamente dez dias que o "Prancing" estava preso nos Sargassos, quando uma noite Jayme viu da ponte que as algas ondulavam fortemente. Logo presentindo um perigo, elle quiz atirar!... Mas pensou que o barulho do tiro ia assustar Mimi... e atôa porque não pegaria nada. Foi pois para a sala de jantar, preoccupado, imaginando que iam ter uma noite agitada. Por isso nem se despiu para dormir.

Podia ser meia-noite quando o barulho temido começou: Toc!... Toc!... Toc!...

Jayme prestou attenção.

Parecia-lhe que o som estava mais forte do que nunca e que batiam com um corpo duro no casco do navio.

Toc!... Toc!... Toc!...

Eram pancadas regulares como as de um martellinho!

Depois, de repente... uma formidavel pancada! Jayme deu um pulo da cama.

Mal tinha enfiado uma roupa, quando outro choque abalou o navio, depois um terceiro que parecia um trovão.

— Jayme! — gritou Lieta á porta da cabine tremendo de medo. O que é?

— Psiu!... Lieta, murmurou Jayme como se o "Papão" pudesse ouvil-os. Olhe Mimi!

Lieta encostou a porta da cabine onde Mimi continuava a roncar.

— O que é? — repetiu ella baixinho.

— Não sei!... — respondeu Jayme. E'... é alguma coisa!...

— O'!... o barulho está recomeçando! — disse Lieta quando tres pancadinhas se faziam ouvir.

Toc!... Toc!... Toc!...

— Eu vou vêr! — disse Jayme resolutamente, apanhando o revólver. — Fique na sua cabine Lieta, é onde ha menos perigo. O barulho parece vir da prôa e nossa cabine só tem passagem pelo meio do vapor.

— Mas... se você fôr... eu fico com medo... louca de medo...

— Quer vir commigo?

— Não!... Não tenho coragem...

E depois se Mimi acorda!...

— Pois então!... Fique... Você, bem vê que é melhor ficar!...

Toc!... Toc!... Toc!...

— Meu Deus!... Que medo Jayme! Eu faço o que você achar melhor... Mas... vou accender a luz!... Não demore! Pelo amor de Deus.

— Deixe estar que eu hei de voltar logo que puder... E não vou por gosto!... Adeus!...

Os passos de Jayme se afastaram: Lieta ouviu-o subir á ponte, fechar a porta. Só então voltou para sua cabine e ajoelhada junto de Mimi adormecida começou a rezar.

Na ponte Jayme olhou apavorado para aquella escuridão. Illuminou com a lanterna que levára todas as direcções.

Não havia nada no navio... O barulho viéra de fóra e Jayme illuminou com a lanterna as algas. Pareceu-lhe então que as algas se mexiam, ou que alguma coisa nellas se agitava. Com a luz, tudo socegou...

Jayme estremeceu!... Com o medo parecia-lhe vêr phantasmas andando sobre as hervas do mar dos Sargassos.

Apezar de tudo continuou a olhar para o mar.

Não viu mais nada mais de repente... ouviu!...

Ouviu de novo... e dessa vez era mais impressionante!

Não eram pancadas fóra do navio como ainda havia pouco... Eram dentro do vapor.... Lá atraz.... Atraz delle, do outro lado da ponte... E o barulho era como se fossem passos de tamancos... Passos pesados de tamancos enormes, e passos mais leves de muitos outros tamanquinhos!...

A coragem de Jayme acabou!... Sem olhar mais nada o menino correu ao alçapão que fechava a escada da cabine abriu-o, desceu, fechando-o cuidadosamente e correu para as cabines.

Lieta que ouvira o barulho do alçapão já esperava por Jayme no corredor.

— Então?!...

— Não sei!... Ha alguma coisa, isso ha!... O pouco que eu vi é mysterioso... inda não posso dizer nada.

— E agora?...

— Agora?.. A tal coisa está na ponte... E deve ser muito pesada!... faz um barulhão quando anda!... e não vem só!... ha outros passos mais leves... clac... clac... clac...

— Ai Jayme!... estou com tanto medo!...

— Não tenha medo Lieta! O alçapão é solido e a porta de communicação para a escada fecha com uma tranca de ferro. Eu não comprehendo é uma coisa!...

— O que é Jayme?

— E'... que a pancada parecia ter sido dada na frente do vapor... e no entanto quando eu cheguei á ponte o barulho já estava atraz de mim.

— Tem certeza?

— Toda!... "Ella" ia andando para lá...

— E acha que "ella" não póde vir aqui?

— Acho que não!... Seria preciso uma força extraordinaria... De mais a mais... estou armado!... e Mimi? continua dormindo?

— Continúa!... Até estou espantada que o barulho não a tenha acordado!...

— Sabe o que estou pensando?...

Nesse momento um grito exquisito, de um bicho machucado se fez ouvir... e o silencio voltou.

Jayme sentiu um arrepio e Lieta agarrou-lhe o braço.

— Ouviu?

— Ouvi!

— Lieta!... Estou com medo gritou Mimi acordando assustada.

— Vá para lá Lieta e não tenha medo... O inimigo não nos atacará esta noite!

Lieta foi para junto da pequenina que não ouvindo mais barulho não tardou a adormecer.

Ficando só Jayme hesitou. Que havia de fazer?...

A prudencia aconselhava que elle se mettesse na cabine mas a curiosidade e a coragem natural que tinha levavam-no a voltar á ponte.

Depois o barulho já não se ouvia senão muito longe.

Jayme pôz o revólver no bolso, pegou a machadinha e saiu illuminando com a lanterna a escada e a ponte.

Jayme dirigiu os raios da luz para a cabana que abrigava os porquinhos e quasi deu um grito.

Um dos bichos estava morto estendido a mais de tres metros do cercado.

O outro porquinho, o maior, estava meio devorado entre as taboas quebradas do cercado... As duas barras de ferro que fechavam a cancella tinham sido vergadas como se fossem de palha.

Jayme não quiz vêr mais nada! Só teve uma idéa: voltar depressa para a cabine fechando bem a porta de communicação com a ponte!

E chegando em logar seguro começou a pensar! Que inimigo mysterioso seria aquelle que torcia barras de ferro e matava um porco como quem mata um ratinho?

Com certeza era um bicho forte... Mas que bicho?...

O cansaço acabou por fazer vir o somno! O menino dormiu tambem, como suas companheirinhas de desgraça, apezar dos perigos que os ameaçavam!

No dia seguinte depois do café quando Mimi saiu da mesa para brincar com a boneca, Jayme contou a Lieta suas descobertas.

A menina apezar do medo quiz ir ajudal-o a limpar a ponte e a endireitar o cercado estragado pelo "bicho".

Jayme foi primeiro sózinho, para verificar que não havia mais perigo. Os dois porquinhos que tinham escapado estavam quietos de medo mettidos a um canto. Jayme concertou mais ou menos o cercado depois foi procurar vestigios do "inimigo poderoso e terrivel que tantos estragos fizéra.

Nada!... O mar estava quieto! Jayme concluiu que o tal bicho não gostava de luz e preferia atacal-os á noite. Mas como é que um animal qualquer poderia subir pelo casco de aço liso e alto do "Prancing"?!...

O mysterio continuava!

Mimi estava muito contente naquella manhã.

Quando Jayme desceu encontrou-a fazendo uma pagina de escripta, para mandar á mãe com o caderno de Lieta.

— Acho que precisamos tentar quanto antes um pedido de soccorro! — disse Lieta.

Jayme estava preoccupado.

Como Lieta falava inglez tão bem quanto elle, o americanozinho falou-lhe na sua lingua para que Mimi não entendesse.

— Lieta é preciso mudar tudo o que é nosso para as cabines do outro andar.

— Por que?

— Porque o "Bicho" póde voltar esta noite... E pelo que eu vi nós não estamos garantidos aqui!...

— O que é que você viu, Jayme?

— Coisas extraordinarias, Lieta! A porta do cercado completamente quebrada, as barras de ferro torcidas e o mais gordo dos porcos meio devorado!... Não deixe Mimi subir, emquanto eu não atirar nagua os restos dos porcos.

— Está bem!... Mas as cabines de que você fala não tem camas!...

— Eu sei! Nós vamos levar para baixo nossos colchões e uma rêde. Eu fico na entrada mais junto á porta e você fica com Mimi na cabine... E' o unico logar fechado por portas de aço que nos hão de defender melhor que madeira.

— Você acha que o Bicho volta?

— Acho!...

— Ah... Jayme!...

— Não assusto a pequena!

— Por que é que vocês estão falando uma lingua que eu não entendo? — reclamou Mimi

— Para variar!

— Que é que vocês disseram?

— Estavamos combinando uma mudança... Vamos para outro quarto.

— Por que?

— Porque o de baixo é um quarto melhor! E' todo de ferro... a gente não ouve o vento!... Depois vae ser muito divertida a mudança. Você ajuda?

— Ajudo!... disse Mimi radiante. Agora mesmo... Vamos!

— Não, Mimi... Já não! Deixe Lieta acabar a carta da mãe, primeiro...

— Mas quem vae levar a carta?

— Você é curiosa, Mimi!... Eu vou explicar... Mas você é tão pequena que não sei se irá entender!... Emfim vá lá... Nós vamos fazer um balão grande e dentro vamos accender um fogo. Em baixo vamos pendurar uma garrafinha bem arrolhada em que vae a carta de mamãe. O vento vae tocar o balão longe do Mar dos Sargassos, para o lado em que passam os vapores. Talvez que o balão pegue fogo e caia nas ondas. Mas a garrafa não queima, fica boiando e si os marinheiros a encontrarem apanham, e mandam a carta para mamãe. Entendeu?

— Entendi!... E' uma boa idéa! Vamos, Lieta, acabe logo!...

Jayme foi arrumar a ponte e quando ficou tudo limpo, assoviou para chamar as meninas.

— Vamos mandar a carta? — perguntou Mimi.

— Já não! Vamos esperar que o vento sopre do sul...

— E minha pagina?

— Eu ponho junto com a de Lieta... Deixe vêr!

— Vae pôr na garrafa?

— Não, Mimi. Achei uma coisa muito melhor. Um barrilzinho, pequenino e leve. Em cima delle nós vamos botar uma bandeirinha para que de longe ella possa ser vista.

— Eu quero vêr o barrilzinho!...

— Venha vêr!

Foram para a cabine do commandante e prepararam o "correio".

(continúa)

O que é nosso

A GUANABARA COMO NATUREZA

AGUAS CARIOCAS — ILHA DO RIJO

IV

(MAGALHÃES CORRÊA)

A Ilha do Rijo está situada ao norte e noroeste das Ilhas do Milho e Aroeira, a sudeste da ponta do Quilombo, na ilha do Governador, da qual se distancia quinhentos metros, formando um canal de oito metros de profundidade.

Sua forma approxima-se de um parallelepipedo, na direcção sudoeste para nordeste, orlada de pedras; é um pouco elevada e a sua area é de 26.700 metros quadrados.

Pertence á freguezia de Nossa Senhora da Ajuda da Ilha do Governador.

Foi adquirida, com todas as bemfeitorias a Affonso Gaspar Torres, por 70.000$000, com uma letra desse valor que o Banco da Republica devia o Banco Hypothecario do Brasil, conforme escriptura de 15 de setembro de 1897 do Tabellião Belmiro Corrêa de Moraes.

A Superintendencia de Navegação fez o levantamento das ilhas do Rijo, do Milho (Helena), e Aroeira e planta respectiva dos terrenos de marinha e accrescidos, que foram concedidos por aforamento á Companhia Industria de Dynamites, pela Prefeitura do Districto Federal em 4 de Janeiro de 1897. Foi negado registro no Patrimonio Nacional do aforamento das ilhas Aroeiras e Helena (Milho) á companhia feita pela Intendencia Municipal do Districto Federal, por lhe faltar competencia para ceder proprios nacionaes.

A ilha foi depois incorporada pelo Ministro da Fazenda aos proprios nacionaes em 22 de novembro de 1897, por motivo de encontro de conta com o Banco do Brasil e cedida ao Ministro da Marinha. Nessa época, segundo documentos dos Archivos do Dominio da União, os quaes passo a transcrever na integra: "A ilha contornada de terra, tem uma casa na corôa do morro, armazens, cáes de embarque de alvenaria, apparelhos, machinas, encanamentos, retorta, motor, arvores fructiferas, parreiral e matta".

"A casa meia assobradada, com 15m. 35 de frente por 9m. 50, construida de pedra e cal, pilares de frontal de tijolos e adufos, tendo uma porta, cinco janellas de cada lado e duas portas e duas janellas no fundo, portas de madeira e dividido em diversos compartimentos".

"O terreno accrescido de marinha mede 1.092m 80 de largura de frente ou testada por 795m. 52, de largura nos fundos e 33m. de comprimento de frente ao fundo, confinando ao N. S. E e O com os terrenos da marinha. O terreno de marinha mede 795 m. 57c. de frente por 55 m. 20 de largura nos fundos e 35 m. de comprimento de frente ao fundo cofinando ao N. S. E e O. com os terrenos accrescidos com o terreno proprio da ilha, sendo estes terrenos foreiros a Intendencia Municipal do Districto Federal".

Pela sua posição e elevação foi indicada pelo astronomo dr. Lais como apropriada a ser nella edificado o Observatorio Astronomico, que já se pensava na saida do Morro do Castello, antes de sua demolição, não só por esse motivo, como pela existencia de ferro que perturbava as observações magneticas.

A ilha soffreu grandes reformas quando do governo de Arthur Bernardes, sendo encarregado a firma Prado Lopes da execução das obras.

Transformou-se a antiga habitação, em residencia presidencial de verão, para retiro, naquella memoravel época de agitação politica.

Realizadas a adaptação e os melhoramentos, foi designado o agronomo Humberto de Almeida, chefe da secção de Silvicultura do Horto Florestal, annexo ao Jardim Botanico para reflorestar a referida ilha, plantando 680 mudas de essencias florestaes, a saber: angico vermelho, arco de pipa, araroba rosa ou andira-aroba ou angelim côr de rosa, cedro rosa, Jacarandatán, Jequitibá, ipé roxo, ipé amarello, oleo vermelho, oleo pardo, pão ferro, paineira de seda, sapucaia, sipiruna e vinhatico; felizmente conservadas até hoje e formando uma bella matta.

Ao mesmo tempo soltaram, na ilha casaes de veado, os quaes davam a mesma um aspecto de vida silvestre. Mas não lhes agradando a convivencia com os homens, cairam nagua, pois são eximios nadadores, apparecendo nas costas de São Gonçalo e de Mauá.

Essa já celebre e historica ilha, serviu de presidio, depois da Revolução de 1922, onde foram insulados Arthur Bernardes e Borges de Medeiros, cada um em sua habitação, saindo o primeiro, depois de mezes de permanencia, desterrado para a Europa e o segundo remettido para os arredores da cidade de Recife.

Depois o almirante Protogenes Guimarães resolveu tornal-a residencia ministerial, onde viveu durante sua gestão na pasta deixando-a para ir para o Ingá, como Governador.

Visitei-a diversas vezes, sendo a primeira quando do "Curso do Ensino Regional, para professoras" organizado pela S. dos Amigos de Alberto Torres, nessa occasião eramos cincoenta e tantas pessoas e nas outras, sozinho.

Na orla fronteira, á Ponta do Quilombo (I. do Governador), acha-se na parte sudoeste, o cáes de alvenaria para embarque e desembarque, como um pequeno porto militar, com um posto de guarda, estaleiro e alojamento. O mar ahi tem dois metar e vinte de profundidade, numa bola espherica ou baliza chama attenção para uma lage, ahi existente; encostados no cáes lanchas, botes e uma canôa de sport.

Do cáes parte a estrada calçada a parallelepipedos, que dá accesso aos edificios que estão na parte superior da residencia ministerial; parte do terreno em passadiço em forma de arco de circulo que se liga ao outro lado, onde se acha outra habitação; a impressão de quem sobe é de um tunnel; transposto, continua a estrada, agora de terra, que circumda a orla da ilha do sul, a nordeste e dahi á sudoeste da mesma. Na face léste, logo no começo da estrada ha um velho deposito de explosivo, com uma larga porta central de madeira, sendo a construcção de alvenaria; lateralmente, uma muralha de pedra como cáes e, ao centro em frente ao deposito um cáes que avança sobre o mar, antigo desembaraçadouro de explosivos, hoje sómente conservado. No centro da ilha e mesmo avançando a sua orla, uma bella matta, interceptada por mattacões de granito, de varias formas e conjuntos formando grupos pittorescos ou pequenas enseadas de sedimentos de areia. Nas faces sudoeste, oeste, noroeste e norte, arvores cheias de barba de velho em verdadeiro meandro, parecem cortinas rendilhadas, ao sabor da brisa.

Espero que a mão profana dos modernos administradores não toquem, nessa encantadora vivenda privilegiada.

ILHA VIRAPONGA

E' pedregosa e deshabitada situada a sudoeste da Ilha do Boqueirão, a léste da Ponta do Valente (I. do Governador), a nordeste da Ilha do Rijo e ao sul, sudeste, da Ilha Nhanquetá.

Pertencia a Antonio Mariano Escobar de Carvalho e foi adquirida por João Antonio Guimarães Pinto, em 1897; pagando 14$115 annuaes de aforamento, por ser terreno de marinha.

Tem a area de 12.600 metros quadrados. O aspecto é de uma ilha quasi circular, limitada de blocos de granito; ao centro, uma pequena elevação com vegetação de restinga e mesmo saxicola. Ha abundancia de ostras, tanto das redondas, como das enormes, estas solitarias, não sociaveis.

O seu nome Viraponga, vem do tupi Uira-ponga, passaro martelante: — ferreiro; a nossa Araponga.

A noroeste, a trezentos metros de distancia, o grupo de Pedras do Boi; e a sudoeste destas, a Pedra do Pina.

ILHA DE NHANQUETA'

Está situada ao nordeste da Ponta do Valente (I. do Governador), a léste da Ilha do Boqueirão e a nordeste da Ilha de Viraponga. Tem area de 13.500 metros quadrados na direcção sudoéste para noroéste.

Na sua face ou extremidade sudeste, leste, ha um grupo de pedras que avançam pelo mar, conhecido por Ponta do Oratorio.

Na extremidade opposta a oéste, mais ou menos a cento e cincoenta metros de distancia encontra-se a Pedra do Calhão, com uma balisa espherica.

A ilha é formada por dois grupos de blocos petreos, distinctos, ligados por um isthmo pedregoso e arenoso, como pontal, em que a correntoza do grande canal accumula a areia, ligando-as, formando assim uma só ilha. A léste, o grupo da ponta do Oratorio e a propriamente ilha, formada de blocos cercado uma bella vegetação; aroeiras, sapotiabeiras, pitangueiras, cactaceas e gravatás, na parte central pedregosa e na outra extremidade oéste ou segundo grupo, um grande rochedo, rodeado de menores, com densa vegetação e um coqueiro como uma ventarola a afflar; formando um conjunto poetico.

O nome Nhanquetá segundo Moreira Pinto, é corrupção de Itámanga. Nhan ou nheem — a fala, o som, e queta ou quatá, passo ou passagem — Nheem-quata — a passagem do som: a ilha é formada por duas partes elevadas; forma-se entre ellas uma garganta, por onde passa a sibilar e vento. O pastor Guttman Blio, pescador nas horas vagas, descobriu nas pedras dessa ilha ostras enormes, insociaveis.

ILHA DO BOQUEIRÃO

A Ilha do Boqueirão antiga dos Coqueiros, denominação segundo Pizarro, proveniente da plantação assás farta de coqueiros da Bahia, vindos de Pernambuco em 1822.

A sua configuração é de um pato á superficie das aguas, visto a vol d'oiseau, hoje em dia, de avião.

Tem tres elevações ou pequenos morros, sendo um ao centro, a sudoeste e dois, nas partes extremas, a nordeste e a léste para sudeste e que ligados entre si formam a ilha. Situada na direcção oéste para éste, ao nordeste do Morro do Boqueirão, ilha do Governador da qual é separada por um canal de 300 metros de largura e uma profundidade de 18 a 20 metros, dando fundo para navios de guerra ou grande calado. Na sua parte nordeste estão as Pedras do Audaz, a léste, sudeste, a Pedra do Calhão, nas proximidades de Nhanquetá; e sudeste as Pedras do Boi e do Minas, a oéste diversas pedras e a lage do Tijolo, tendo ao noroeste as ilhas Tipitis.

A sua area é de 281.200 metros quadrados, com excellente agua potavel, muita vegetação, grande casa bem conservada e todo o material de construcção.

Era proprietario desta formosa ilha da Guanabara, Ezequiel, da Rocha Freire, casado com D. Catharina Adelaide Alves Ferreira, em 1855 e fallecido doze annos depois, em 1867, ficando a viuva como inventariante dos seus bens; o inventario foi registrado em 1 de outubro de 1870, do qual constava: — Uma casa de vivenda sita á Ilha do Boqueirão, casa feita no gosto antigo (colonial) em perfeito estado, com 64 palmos de frente por 63 de fundos, e prumo de uma area e 48 dahi até um patêo murado.

A casa tem trinta e cinco e meio palmos por quarenta e oito de fundo e é toda ladrilhada de tijolo e para ella fazem frente duas varandas em caixilhos envidraçados, e pateo do fundo é de noventa palmos sobre cincoenta e todo murado com pilares e frontaes de tijolo, havendo nesta um telheiro de meia agua sobre pilares de tijolos dividido em duas varandas e um quarto, ha neste pateo como portaes que dão saida para a chacara; essa comprehende sala de visita e de jantar, dois gabinetes, tres quartos, despensa e cozinha espaços, tudo forrado e assoalhados menos a despensa e a cosinha. Na frente e a um lado da casa ha varanda de quatorze palmos de largura ladrilhado de tijolos, guarnecidas de columnas de alvenaria e forrada de madeira, a um dos lados da casa um lance de senzalas para escravos, feito sobre pilares e frontaes de tijolos cobertos de telha de 194 palmos sobre trinta de largo com um armazem e dez departamentos em uma dos quaes ha um forno grande, e casas de vivenda edificadas sobre pilares e frontaes de tijolos, sendo as mesmas divisões com tres portadas e duas janellas de madeira; ao lado della ha uma ordem de pilares de madeira, em frente um terreno cercado de baldrame de pedra com sua escada de cinco degrãos, no centro, um portão na frente que dá entrada para a casa e chacara fora do portão no batente com o mar quatro lances de muralha de pedra secca que comprehende cincoenta e cinco braças de extensão da grossura de cinco palmos com dez de altura, não contando os alicerces. Seis poços de agua em diversos pontos da ilha todos empedrados sendo um de muito bôa agua potavel, coberto de abobada com uma porta.

(Continúa

Sacco do Pinhão — Ilha do Porrete

Ilha do Boqueirão

SERTÃO DA BAHIA

A LESTE BRASILEIRO E O MUNICIPIO DE IRARÁ

Vista de uma parte do arraial de Ouriçangas

Ha quarenta annos passados, começou a construir-se em Irará, no sertão da Bahia, um ramal de estrada de ferro, ligando a Léste actual á Central da Bahia. A linha ferrea partia da estação de Irahi, passava pela cidade de Irará, villa naquelle tempo, e, ia encontrar a Central na Feira de Santanna. Seis kilometros de trilhos já estavam assentados e trinta kilometros de estrada nivelados, com boeiros, cortes e pontilhões promptos, quando o governo entendeu de suspender os trabalhos, no anno de 1893, a titulo de economia, na opinião do sr. Manoel Victorino, então, na presidencia da Republica.

Abandonou-se tudo, embora o governo já tivesse gasto mais de mil contos de réis...

O povo de Irará continuou a pedir e implorar dos governos a continuação dos trabalhos do referido ramal. Estes, porém, limitaram-se a prometter, e nada realizaram até hoje.

Assim, o municipio de Irará actualmente com mais de 55.000 habitantes e cerca de 4.000 propriedades ruraes, numa área de dois mil cento e noventa e seis kilometros quadrados, sendo o maior productor de fumo do Estado da Bahia, continua entretanto, sem estradas de especie alguma, esquecido pelos governos, e desconhecido para o mundo.

A Léste Brasileiro atravessa-o na direcção leste-norte, na faixa menos povoada, mantendo tres estações e uma parada, que estão situadas em completo deserto, com excepção da de Agua-Fria, distante da cidade 24 kilometros. E' por ahi que Irará transporta as suas mercadorias, fazendo os maiores sacrificios e lutando com grandes difficuldades para arranjar carro de bois ou muares, afim de fazer o transporte intermediario.

Vista da cidade de Irará — tirada do alto

Sedentos de progresso, os seus habitantes estão cansados de esperar o auxilio do governo da União, e, desilludidos, asphyxiados de impostos, continuam sem progredir, assistindo o lento suicidio do municipio, que dentro de um circulo de cidades prosperas, com transportes faceis e economicos como as de Alagoinhas, Santo Amaro, Feira de Santanna e Serrinha, não póde desenvolver-se, porque não ha meios de transportar os seus productos e movimentar o seu commercio.

Razão porque, é justa a passagem da Léste Brasileiro pela cidade de Irará.

E depois, não se justifica a recusa da pretensão daquelle povo trabalhador, porque a Léste deixa de passar em Ouriçangas — séde de um districto de paz e de uma freguezia com mais de 300 casas e uma população de mil e quinhentos habitantes, para passar em Ouriçanguinhas, uma legua distante, num taboleiro deserto com duas casas apenas: a da estação e a do funccionario da mesma; deixa de passar em Irará, séde de uma cidade populosa com mais de quinhentas e dez casas, para passar em Irahi, uma estação tambem deserta, no meio de um taboleiro abandonado, porque é imprestavel A todas as culturas. Emfim, deixa de passar por uma faixa de terra, cuja população relativa excede de 23 pessoas por kilometro quadrado para atravessar um trecho agreste, sem casas e sem habitantes, como é este que a Léste Brasileiro atravessa no municipio de Irará.

E o que augmenta? — quasi nada: oito kilometros e oitocentos metros! — Representa para o governo federal alguma coisa, estes oito kilometros e oitocentos metros, para tirar uma estrada de ferro do deserto e collocal-a numa zona povoada?

ARISTEU NOGUEIRA

o cavalleiro e de facto, uma das azas lhe deu tal pancada que Jorge quasi caiu do cavallo.

Retomou o equilibrio e resolvendo atacar o inimigo deu-lhe um golpe de lança.

Mas a lança partiu-se como se fosse de vidro e com a cauda o dragão deu-lhe tal chicotada que o cavalleiro caiu ao chão estonteado.

Levantou-se porém sem perder o animo. Agarrou a espada com que tantas vezes defendera os necessitados, e atirou-se sem medir o perigo.

Metteu a espada debaixo da aza do monstro, logar mais vulneravel da fera.

Foi tão certeiro o golpe que o dragão soltou um rugido formidavel e chamejou em labaredas pelos olhos e pela bocca. Jorge poz então um joelho em terra e pediu a Deus que o dragão morresse antes de causar maiores prejuizos.

Como a princeza levava um chale sobre os hombros Jorge lhe disse:

— Amarre essa faixa ao pescoço do dragão e leve-o dahi para a cidade. Não tenha medo! Já foi vencido... Não faz mais mal algum e morrerá dentro em breve.

A princeza obedeceu. Puzeram-se a caminho e ao chegar á cidade muita gente fugia espavorida. Mas Jorge dizia:

— Não tenham medo! Foi vencido o monstro que vos fez tanto mal!

O dragão morreu minutos mais tarde e Jorge aconselhou ao povo que agradecesse a Deus o milagre que fizera.

Jorge de Capadocia, por suas virtudes cavalleirescas, por sua fé e sua bondade, foi mais tarde elevado aos altares como justa recompensa de seus merecimentos e de seu espirito nobre e desinteressado.

TIA LILA

A NOSSA CASA

NÃO HA FACHADAS BONITAS EM PLANTAS FEIAS

Por J. CORDEIRO DE AZEREDO

A habitação é um producto de costumes como a architectura é a expressão do caracter artistico dos povos. Os nossos costumes, a nossa vida e o meio social em que vivemos não são os mesmos que ha 20 ou 30 annos passados. Dahi se conclue que a planta moderna tem que acompanhar o progresso social. A sala de visitas transforma-se; a cozinha é um pequeno laboratorio; a hygiene e o luxo alliam-se e harmonizam-se no quarto de banho. E, por outro lado, a maneira de viver não só modificou a disposição dessas peças mas lhes alterou as dimensões. Uma coisa a que nunca se deu importancia no traçado das plantas, predomina hoje: a orientação das peças. Não raro volvem-se para os melhores pontos, onde os ventos sopram constantemente, e o sol banhando-as não as castigue demasiadamente. O sol aqui entra por toda a parte. Em muitos paizes, anda-se com a casa atrás do sol; nós, muitas vezes fugimos delle. Todas essas coisas mostram que as nossas casas têm de ser hoje differentes.

Até bem pouco tempo faziamos questão da belleza das fachadas. Essa belleza era até official. A Prefeitura ao lançar, em 1925, o regulamento de obras estabeleceu premios para ellas. Em dinheiro e louvores. Depois de 2 annos, foram os premios desprezados. Teriamos peorado ou melhorado na maneira de interpretar o bello, a architectura, as fachadas?...

E' provavel que essa parte do regulamento caducasse, porque a Prefeitura não poderia endossar por mais tempo um conceito, que, longe de ser um incentivo, preconizava um erro palmar em architectura.

Esse regulamento de obras de 1925 que parece um cochilo é nesse particular apenas estudado e pensado, com o intuito de fomentar o gosto artistico. A Prefeitura fel-o, certa de que incentivava o bom gosto. Mas a municipalidade em geral não cria; o que coordena para transformar em lei, deflue do proprio povo. As idéas deste é que se reflectem no espirito dos legisladores. Em 1925 só pensavamos em fachadas bonitas e o regulamento chancellou-as.

Bem differente é o caso do prefeito Pereira Passos, de quem ha pouco commemoramos o centenario. O povo não pensava em largas avenidas, em architectura, quiçá em "casas bonitas"; não possuia emfim o sentimento artistico caracteristico dos povos adeantados. Basta lembrar como os seus projectos repercutiam, na grande massa. Elle é, no entanto, o marco do nosso progresso; foi quem desbravou o grosso. Dahi para cá a tarefa tem sido menos penosa á municipalidade. Educando o povo, mostrando-lhe o caminho do progresso, Passos facilitou a obra futura dos urbanistas. Por isso é que se póde dizer que elle foi o precursor do urbanismo no Brasil.

Estão ahi diversos factores que elaboram em favor de um espirito novo no traçado de nossas plantas.

Um leitor desta secção, possuindo um terreno de 12 por 50 metros, pede-nos um projecto de uma casa com quatro quartos.

Eil-a. Possivelmente não vos agradará caro leitor porque não é uma planta commum. Estamos de tal maneira habituados á velha forma dos traçados das plantas, que as idéas novas não são bem recebidas. Mas é preciso corrigirmos essa tendencia. Estamos passando, como se sabe, por um periodo de transformação em tudo.

A nossa preoccupação ao estudarmos a planta aqui publicada, foi resolver dentro da maxima economia, um problema architectonico, tal com deve ser encarado hoje em dia.

Só se conseguem linhas harmoniosas, numa casa, quando o terreno as facilita. E essas linhas são a belleza da architectura. Mas acontece que num espaço de 8, 10 ou mesmo 12 metros, não se póde jogar com ellas, sobretudo quando o espirito de economia deve predominar.

Assim, somos dos que pensam que se deve abandonar essa preoccupação de fachada em favor do arranjo interno, procurando resolver a planta com criterio, para que a commodidade suppra a deficiencia da belleza exterior.

Mas a belleza das casas tem qualquer coisa do que se dá com as pessoas. Uma pessoa instruida, prendada, intelligente, com quem se tem prazer de conversar, póde ser feia, mas á força de sympathia, achamol-a bonita. Jamais se dirá que não é encantadora a casa cuja disposição interna seja exemplo de conforto. Emfim, parodiando Mello Moraes não ha fachadas bonitas em plantas feias.

Não é coisa muito facil dispôr, num só pavimento, quatro quartos sem grande perda de espaço. E mais difficil se torna isso, quando se tem de ser dar ás peças a orientação necessaria.

O nosso leitor não ligou á orientação, quando nos fez o pedido. Tomamos, ao acaso, a que ahi se vê.

Conforme se percebe na planta a nossa preoccupação foi arejar as peças. Os quartos, collocados á frente, recebem o vento constante, soprado de éste, segundo indica a figurinha ao lado da linha norte-sul. Mas para que as peças sejam bem arejadas não basta uma janella. Torna-se necessaria uma outra fronteira, o que nem sempre é facil.

Costumam as idéas modernas abolir coisas que fazem falta e prejudicam mesmo a habitação. A suppressão das bandeiras nas portas e até nas janellas, está nesse caso. Pelas bandeiras o ar, circulando, evitava as "fabricas de constipações" e arejava mais.

Os americanos consideram hoje a bandeira indispensavel, sobretudo nos hospitaes.

Para que os quartos da frente ficassem, pois, ventilados, abrimos no alto pequenos oculos. O telhado cobre separadamente os diversos corpos. Estes corpos são quatro: o primeiro abrange os 3 quartos da frente; o segundo o living-room; o terceiro e quarto as dependencias. Todos se formam de meia-agua. Ha porém uma parte que não é coberta de telha. E' a que fica entre o banheiro e a varanda de entrada. Ahi preferimos fazer uma lage. Essa lage é economica porque dispensa o isolamento thermico e facilita o talpáu. A principal idéa dessa lage é permittir uma caixa de concreto sobre o banheiro e deixar entre os telhados do primeiro e do segundo corpos o espaço para onde abrir os oculos referidos.

Portanto póde-se dizer que estamos deante de uma casa economica. A funcção logica permittiu linhas architectonicas sobrias e agradaveis.

O nosso leitor póde tambem uma coisa impossivel: o orçamento. Como poderemos falar em orçamento sem dizer alguma coisa das especificações? Em todo caso não custa um palpite. Com 35 contos fariamos uma para nós.

P. S. — Sr. E. W. — Recebi a sua segunda carta. A orientação chegou tarde.

Sr. T. S. B. — Está bem interessante o seu "croquis". O inconveniente apontado não é difficil de remover. Para que ir o corredor até á sala de jantar? E porque não terminar na copa? Teria a vantagem de ficar esta peça maior.

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

AGRICULTURA

Paulo Valente — Cachoeira do Funil — Escreve-nos: — Attendendo ser assignante do "Correio" vou por esta lhe fazer uma consulta, a 2 annos fiz aqui uma plantação de enxertos de laranjas adquirido em Deodoro, do Ministerio da Agricultura depois destes enxertos estarem dando frutos, me surprehendeu em uma manhã que encontrei um dos pés, sem folha deste dia em deante elle brota e torna cair a folha, já tenho 6 és com o mesmo symtoma, já me disseram aqui que é uma lagarta, emfim o que devo fazer ara salvar estes enxertos.

Resposta: — Deve verificar se de facto são as lagartas que estão atacando as laranjas.

Ha dentre ellas a de uma farinha, cujos casulos se encontram na base do tronco. De qualquer modo o meio de combate nessa hypothese será a destruição manual.

A. D. T. — Rio — Somos muito gratos ás amaeis referencias que teve a bondade de dirigir a esta secção e attendendo ao que nos pede, não só encaminhamos ao seu destino o material enviado, como solicitamos dos interessados as informações que necessariamente lhe serão fornecidas directamente.

Com relação aos musgos que apparecem nos pés de laranja vamos reproduzir o que a este respeito nos ensina o dr. Agasilan Bitancourt no 2º volume do Manual de Citricultura:

"Em pomares mal tratados, plantados muito junto, com arvores fracas atacadas de doenças (gommoses, podridões do pé e das raizes, leprose, etc.), a casca do tronco e dos ramos, a superficie dos galhos e folhas e, ás vezes, das frutas, apresentam frequentemente revestimentos de côr esverdeada, de aspecto variado, crostas intimamente adherentes á casca ou soltas, em escamas ou pelliculas irregularmente recortadas ou fendilhadas, expansões tolinceas, cabellame esverdeado, etc. Estes revestimentos são lichenes e musgos, vegetaes inferiores que se comportam como saprophytas, isto é, organismos com vida independente para os quaes o hospede é um simples supporte de que não se independente para os quaes o hospede é um simples supporte de que não se utilisam directamente para a sua nutrição, como os parasitas.

Numerosas são as especies de lichenes que vivem sobre os Citrus. E' provavel que as arvores sãs constituam um meio pouco propicio para o desenvolvimento desses vegetaes que se encontram, em geral, sómente em plantas fracas, atacadas de doenças. E' possivel, entretanto, que a presença dos lichenes, impedindo o livre exercicio das funcções das plantas, contribua para exaggerar o enfraquecimento e apressar a morte da arvore.

Em geral não ha necessidade de applicar tratamentos especiaes contra os lichenes. As adubações, os tratos culturaes que fortalecem a planta são sufficientes para tornar insignificante a acção destes vegetaes. A calda bordaleza, applicada contra as diversas doenças dosCitrus,tambem contribue para diminuir a quantidade de lichenes que cobrem a planta".

Jura — Jaraguá — Escreve-nos: — Valendo-me deste valiosa secção cuja proveitosa leitura acompanho, desejando saber:

1.º — Uma formula para extincção da abelha "Arapúa" ou mel de Cachorro, que muito prejudica a floração das laranjeiras.

2.º — Tendo umas laranjeiras de enxerto que se dão seccas e

Resposta: — Pensamos tratar-se da abelha indigena "Irapúá", que em geral controe suas cellas na superficie das grandes arvores. Os nossos caipiras costumam procurar as arvores onde ellas estão e destróe as colmeias por meio de fogueiras ou derrubando as mesmas arvores.

O mal de que se queixa, com relação ás laranjeiras, provem naturalmente da defficiencia de elementos nobres do sólo ou excesso de humidade.

Poderá, todavia, para uma melhor apreciação enviar um galho e algumas das frutas para exame.

José Izidoro — Muriahé — Escreve-nos: — Leitor constante do vosso utilissimo "Correio Agricola", venho importunar-vos com duas perguntas apenas:

Quaes os mezes mais apropriados para o plantio do alho nesta zona e quaes os meios mais praticos e intelligentes para conserval-os sem chochar ou brotar durante o lapso de uma colheita á outra?

Outrosim, aproveitando uma linhazinha mais, peço informar-me tambem os melhores mezes para incubação natural de ovos de gallinha.

Resposta: —A sementeira deve ser feita em abril e a plantação das mudas em junho.

A colheita é executada quando as folhas principiarem a seccar, arrancando-as ámão, sacudindo-se logo a terra que trazem adherente ás raizes e pondo-as ao sol para seccarem.

Logo que as folhas estejam perfeitamente seccas faz-se com ellas uma trança ou restea que se conserva em logar arejado.

Com relação á ultima pergunta, indicaremos os mezes de junho a julho.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo

Procuramos, deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro concorrem,de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações!

CORREIO AGRICOLA"

"CORREIO DA MANHÃ"

"SUPPLEMENTO"

DIVERSOS ASSUMPTOS

Paulo Jangutti — Rio — As informações enviadas não são sufficientes para um seguro diagnostico.

Examine o gallinheiro, principalmente os poleiros, pois é bem possivel que argas, agentes causadores da espirochetose aviaria. [illegible]

Material para exame — Sobre a analyse do material que nos foi enviado, sem outra indicação que não a procedencia de Minas Geraes, forneceu-nos obsequiosamente o Laboratorio Central da Producção Mineral, do Ministerio da Educação a seguinte informação:

"O material é constituido de uma série de amostras, cuja colheita não foi feita de modo a que "per si" por não terem qualquer valor [illegible]. Em um exame grosseiro verificamos que a maioria são amostras de argillas e oxydos de ferro em diversos gráos de hydratação (ocres). Ha outras que são rochas alteradas. Ha pegmatites, [illegible] schistos [illegible]. No ponto de vista economico, nenhuma das amostras apresenta maior interesse, mesmo desconhecendo-se as condições do local em que se acham."

INDUSTRIA

José Silveira — Parahyba — Sendo já por duas vezes, attendido nesta secção, que muito tem concorrido para engrandecimento do nosso grandioso Brasil, venho pedir o obsequio de me informar, 1º como preparar tintas em côres, preta, vermelha, marron e Brasen, para sapatarias.

2º — Como preparar liquidos para limpar metaes, egual ao kaol.

* — Informar uma firma do nosso paiz que compre da carnauba para o Rio, ou mesmo uma firma importadora.

Resposta: A resposta a 1ª consulta já foi objecto de um interessante estudo que a "Revista Chimica Industrial" publicando qual, com a devida venia, vamos destacar alguns trechos para orientar o sr. consulente:

"As modernas tintas para couros se baseiam no emprego de pós em suspensão em soluções saboneosas, de caseina, albumina, e até mesmo em ceras. O resultado tem sido o mais optimo ("Industria, set. 195").

"Os pigmentos e pós a empregar devem ser escolhidos de modo a não devendo conter chumbo, nem [illegible] sulphydrico. Devem ser [illegible] insoluveis na agua, muito estaveis, [illegible]. Não devem ser atacados pelos alcalis, resistindo tambem a certa temperatura. Dadas todas estas qualidades, que devem satisfazer vêm, que são bem poucos os que podem vantajosamente ser empregados.

"São usados os oxydos de ferro e terras de Senna. Os oxydos de ferro são provenientes da Hespanha, Golfo Persico, ou Inglaterra. Os inglezes são indiscutivelmente os melhores e do preço mais elevado.

"Como pigmentos brancos são usados o branco de zinco (oxydo de zinco) e o oxydo de titanio. Alguns fabricantes empregam lacas, mas o seu emprego não se justifica a não ser quando se deseja uma coloração para a qual não se tem um pigmento adequado, pois são facilmente atacados em meio alcalino.

E' necessario que o pigmento em suspensão no estado liquido, se deposite sobre o couro formando uma boa tintura. Para isto se addicionam ao liquido, que é sempre agua, certos productos, que facilitam o tingimento, produzindo um bom acabamento. Dentre esses productos são preferiels a gomma lacca e a caseina.

A gomma lacca communica ao couro uma propriedade bastante apreciavel pois o impermeabilisa.

"A gomma lacca antes de ser usada para estes fins dee ser alvejada. E' bom usar sómente as variedades que contêm uns 3% de colophonia.

....

"A caseina tem a propriedade de communicar ao couro, brilho, augmentando tambem a necessidade dos productos de acabamento. A melhor caseina para este fim é a obtida pela acidificação natural do leite. Sua solução aquosa é obtida por meio do phosphato de calcio, do amoniaco ou do borax, tendo-se o cuidado de usar sómente as soluções depois de aquecidas.

....

"A confecção de tentos varia muito de accordo com o uso a que é destinado o couro. Assim um fabricante que necessite de couro mais impermeavel, usará forçosamente uma tinta cuja base será a gomma lacca e se o couro é destinado a sapatos procurará uma tinta resistente e que permitta dar lustro e, potanto, que contenha poductos capazes de produzierm estes resultados.

....

"A pintura é applicada com um panno, á mão, esfregando-se o couro aos poucos. Tambem se póde fazer a applicação por meio de uma pistola de ar comprimido. Existem machinas providas de uma série de escovas que permittem o trabalho mecanico, mas que não dispensam completamente o trabalho manual."

....

2.º — A seguinte formula dá bons resultados, porque os materiaes que entram na sua composição não tem tendencia a sedimentar-se e não contém alcool. Misturam-se, agitando bem, branco de Hespanha, 40; essencia de terebentina, 120 e oleina 0,3-0,4.

3.º — Não temos dados para informar com segurança.

Amaury Lage Jor. — Santa Rita da Estrella — Escreve-nos: — Sendo assiduo leitor desta secção venho solicitar-vos uma receita de modelo inglez para o meu gasto que desde já ficarei grato.

Resposta: — Vinagre, 3 litros, assucar, 575 grs. pimenta do reino branca 25 grs., sal 160 grs.; pimenta verde, 25 grs., gengibre, 50 grs., salsa 1 galho, aipo (celeri) 1 pé, louro, 1 folha.

Ponha o assucar em um tacho, levando ao fogo, sem agua, sempre mexendo até escurecer. Junte o vinagre e continue a mexer até deluir o assucar. Addicione sal e os outros ingridientes, todos passados no triturador, deixando ferver durante 20 minutos. Deixa-se em infusão durante oito dias. Côe e peneire, deixa em repouso durante 3 dias, côe depois em um panno fino, deixando repousar 3 mezes, mexendo de vez em quando, engarrafando depois.

Conselhos e informações

Todos sabem que o acido formico é parte componente do veneno das abelhas; mas a sua presença no mel serve para dar a este o sello de authenticidade.

Outrora suppunha-se que a abelha, acabado o preparo do nectar, injectava no mel um pinguinho desse acido. Hoje está demonstrado que a propria circulação sanguinea do insecto mistura com o mel o indispensavel acido.

A utilidade da acelga reside principalmente na sua riqueza em saes mineraes, capaz de completar as deficiencias de regimens alimenticios pobres. A acelga é tambem uma das verduras mais appetecidas pelas gallinhas. Na America do Norte existem aviarios cujas aves são alimentadas fartamente com os talos de acelga, com resultados mais satisfatorios.

A capacidade de postura de uma gallinha depende da combinação dos tres seguintes factores: — 1º) hereditariedade de aptidão poedeira obtida pela selecção continuada dos ancestraes da ave durante uma serie consideravel de gerações: 2º) qualidades physicas e physiologicas individuaes da ave que lhe permittam ser uma boa poedeira; 3º) tratamento adequado (regimem de vida e alimentação) que proporcione á ave os elementos indispensaveis á elaboração e á postura de muitos ovos.

QUE ARVORES DEVE-SE PLANTAR?

A "Paineira Branca"

O interesse pelo reflorestamento está augmentando com uma rapidez notavel entre os particulares que, aos poucos, vão comprehendendo constituir o mesmo um excellente emprego de capital, muito rendoso e de uma solidez incomparavel, quando bem orientado.

Outrosim o reflorestamento beneficia grandemente a collectividade, motivo por que o plantador de arvores se torna um bemfeitor dos seus concidadãos emquanto estiver tratando, intelligentemente, do seu proprio proveito, empregando seu tempo e dinheiro de uma maneira sympathica, util, e lucrativa.

O bom exito do reflorestamento depende, porém, da escolha acertada das arvores a plantar para que possa ser conseguido realmente a renda e os demais beneficios desejados, e isso com o minimo de dinheiro e pessoal, dentro de um prazo razoavel.

Para poder escolher a arvore mais propria a cada caso torna se preciso tomar em consideração a natureza da renda por conseguir, a qual póde ser de natureza varia e constituida de productos mutiplos, como será mostrado em seguida.

Renda annual. Existem muitas arvores brasileiras que produzem todos os annos elementos de valor commercial, cujo aproveitamento pode proporcionar renda annual elevada, tanto assim que a exploração racional dessas arvores assume o caracter de verdadeiras culturas permanentes como as do cafeeiro, da laranjeira, e outras arvores frutiferas. Algumas dessas arvores, durante o longo periodo de tempo em que fornecerão renda annual, formarão madeira valiosa, cujo aproveitamento constituirá o lucro ulterior, as vezes muito elevado, da cultura em um futuro mais ou menos remoto, a vontade do plantador. Culturas de arvores similhantes offerecem a grande vantagem de fornecer renda annual sem que seja preciso cortar as arvores, razão porque as florestas com ellas formadas não serão de curta ou intermittente existencia, mas sim perpetuas, pelo que proporcionarão os grandes beneficios de ordem physiologica que resultam da existencia de florestas permanentes.

Os productos que podem fornecer annualmente florestas similhantes consistem em: painas; frutos e sementes proprios para combustivel em fogões de cozinha, fornalhas de locomotivas, navios e industrias; frutos, sementes, folhas etc. para alimentação, forragem, medicina e manipulação industrial, além de outros productos. Existem no Brasil essencias florestaes verdadeiramente preciosas para o fim referido e que causam inveja aos silvicultores de outros paizes, a ponto de algumas das arvores em questão já estão sendo cultivadas em outros paizes, com sementes adquiridas no Brasil.

Muitas das arvores nas condições mencionadas podem ser plantadas intercaladamente entre cafeeiros decadentes, condemnados ao desapparecimento dentro de poucos annos, ou já abandonados. Assim, emquanto os cafeeireiros ainda proporcinarem alguma renda será entre elles formada a cultura nova que, opportunamente, tomará seu logar, sem necessidade de modificar as installações da fazenda ou o methodo de exploração da mesma. Esse systema permitte revalorizar muitas das fazendas velhas de café, já deficitarias, tornando-as novamente productoras de elevada renda annual, salvando da ruina innumeros cafeicultores imprevidentes, mal orientados ou obstinados, e conservando para a economia publica essa admiravel organização de trabalho e producção que é a fazenda de café.

Esse primeiro systema de reflorestamento é muito recommendavel aos agricultores em geral, sejam elles grandes ou pequenos, mas que tenham pratica da lavoura, os quaes devem encarar o serviço como uma cultura de verdadeiras arvores frutiferas.

Renda Periodica. Existem numerosas outras essencias florestaes brasileiras que permittem colher de tempos em tempos productos valiosos cujo aproveitamento é lucrativo. Tambem essas formarão successivamente madeira que poderá ser utilizadas em futuro mais ou menos remoto. Algumas especies poderão mesmo ser cortadas com, apenas, poucos annos de edade, e reconstituem-se de novo brotando espontaneamente dos cepos ou das raizes, refazendo-se a floresta automaticamente sem necessidade da intervenção do homem, e isso em um periodo de tempo muito menor do que foi preciso para formar a primeira floresta, porque então as arvores novas já contarão com um vasto systema de raizes para alimental-as e promover seu rapido crescimento.

Dividindo florestas similhantes em varias secções e explorando annualmente uma dessas, consegue-se manter um serviço de colheita continuo, ininterrupto, e fornecedor de renda periodica ou annual.

Os productos que podem ser conseguidos dessas florestas são, entre outros os seguintes: seiva, resina, borracha, cera, fibras, folhas cascas etc. para alimentação, medicina, e industrias, assim como madeira para a fabricação de carvão vegetal ,alcool motor, productos-chimicos, desinfectantes, cellulose cellophan, seda artificial, pasta mecanica, phosphoros, artefactos torneados para fiação e tecelagem, objectos varios, caixas para emballagem, vazilhame para liquidos, moirões de cerca, postes, estacas etc. Pódem fornecer, tambem, lenha mas o problema da producção de combustivel vegetal será resolvido de uma maneira muito mais simples, barata, rapida e racional, pelas sementes oleaginosas da "Nogueira Brasileira", como demonstrei em um estudo especial illustrado, que enviarei aos interessados contra a remessa de dois sellos de 300 réis.

"Nogueira Brasileira", com 30 mezes de edade, como cultura intercallada entre cafeeiros decadentes

Esse segundo systema de reflorestamento offerece um interesse todo especial a certos grupos de industriaes como sejam os fabricantes de papel, phosphoros, couros e pelles curtidas, productos chimicos e pharmaceuticos, oleos, assim como ás estradas de ferro e emprezas productoras de energia electrica, etc. que poderão assegurar o supprimento certo e continuo da materia prima mais propria ás suas necessidades, ou dormentes e postes para suas linhas ferreas e conductoras de corrente electrica, telephones etc. Muitas industrias poderão tornar-se, assim, genuinamente brasileiras por passarem a consumir materias primas nacionaes e, alem disso, constituirão com as florestas referidas uma excellente e solida reserva de capital para os periodos de crises economicas que, de tempos em tempos, occorrem em todos paizes novos como o Brasil.

Renda unica. A mesma deve ser alcançada em um futuro mais ou menos remoto e resultará da madeira, ficando estabelecido preliminarmente o prazo dentro do qual a renda unica deverá ser conseguida, assim como a natureza dos productos. Esses consistirão de madeira que pode ser molle ou dura, de crescimento rapido ou lento e aproveitavel em peças pequenas procedentes de arvores com poucos annos de edade ou em peças maiores de arvores mais velhas. A madeira poderá servir para moirões de cercas, estacas, postes, dormentes, caixas, para emballagem, vazilhame para liquidos ,artefactos, vehiculos, embarcações, construcções civis etc. e o prazo para sua producção poderá variar de 3 a 100 annos, conforme as conveniencias dos interessados.

Esse terceiro systema de reflorestamento offerece um interesse especial aos paes previdentes que desejarem formar um peculio ou dote solido para o futuro de seus filhos, os quaes o colherão quando chegarem a maior edade ou quando casarem. Assim ao nascer um filho o pae mandará plantar a floresta, o que lhe causará uma despesa relativamente pequena e unica, e o que poderá ser feito por um enpreiteiro competente que constratará dar a plantação com um desenvolvimento tal que dispensa qualquer cuidado dahi por deante. Durante os annos em que a creança crescer, tambem crescerão as arvores que

(Continúa na pag. seguinte)

As flores do morangueiro encontram-se reunidas em um receptaculo que mais tarde se torna carnoso. constituindo então o morango, ou aquillo a que vulgarmente denominam fruto, mas que é a reunião de muitos frutos de pequenas dimensões, akenios, provido de semente solitaria e sem albumen.

*

A prodridão do pé é uma doença grave dos citrus em todas as partes do mundo onde essas plantas são cultivadas. No Brasil ella causa prejuizos consideraveis á cultura da laranjeira.

A podridão do pé é produzida por dois fungos, Phytophthora citrophthora e Phytophthora parasitica, sendo praticamente impossivel distinguir sómente pelos symptomas as doenças por elles causadas.

No mez de setembro fazem-se com o melhor resultado as enxertias das roseiras. Dividem-se tambem os bulbos dos tinhorões. sendo tambem o mez mais vantajoso para a plantação de outros tuberculos do Rio de Janeiro para o norte.

CALENDARIO AGRICOLA

SETEMBRO

ZONA NORTE

Continuam os trabalhos de roçada e preparo do solo para as plantações de outubro e novembro. Continuam as queimas dos roçados feitos anteriormente.

Continua a colheita do algodão, da mandioca de 6 mezes e o fabrico de farinha, recomeçam as colheitas do tabaco, do amendoim, de gerimum, e da melancia plantados em maio; continuam as colheitas de canna de assucar, macacheira, arroz e mamona.

Na horta plantam-se rabanete em abrigo e todas as hortaliças; colhem-se as semeadas em julho.

No pomar, colhem-se: ananaz, murucy, bananas, tangerina, abricó, laranja, cajú, mamão, graviola, abacate, tamarindo e araçá.

No baixo Amazonas continua a limpa dos cacaoaes; começa a pesca do pirarucú.

Na Bahia continuam as colheitas de cacáo, café, milho, feijão, arroz, amendoim, batata doce, batatinha, cebola, quiabo, tomates, pimentões e todas as especies de hortaliças. Limpam-se os coqueiros, tendo inicio os trabalhos de enxertia, principalmente das laranjeiras.

ZONA CENTRO

E' o mez da maxima actividade agricola. Todos os roçados, coivaras e lavras devem estar concluidos com excepção das lavras de sementeiras, lavras que constituem em dividir bem o terreno, para que receba bem as sementes.

Exceptuando-se para culturas que exigem menor somma de calor, todas as demais plantas podem ser cultivadas neste mez.

Plantam-se: alfafa, algodão, anil, araruta, arroz, batata doce, canna, cowpea, feijão, gergelim, juta, linho, mandioca, milhete, milho, sorgo, hortaliças, aboboras, melancias, inhame, mamona e soja. No pomar plantam-se arvores frutiferas; macieiras, pecegueiros, laranjeiras e videiras.

Transplantam-se mudas de café e eucalyptos.

Fazem-se sementeiras de eucalyptos e tabaco, este ultimo para ser transplantado em janeiro e fevereiro. Plantam-se gramineas forrageiras: capim mimoso, o jaraguá, o catingueiro, Rhodes, etc.

Colhem-se ainda: café, araruta, beterraba, canna de assucar, centeio, cevada, lentilha, mandioca, tremoço, trigo e hortaliças.

Enxertam-se as videiras e outras arvores frutiferas; podam-se e limpam-se os cafeeiros.

ZONA SUL

E' o mes proprio para as sementes de primavera, nos municipios mais quentes, sendo para os municipios mais frios, o mez em inicio. Fazem-se ainda as ultimas queimadas e encoivaramentos, assim como as ultimas araduras para as plantações deste mez e dos vindouros.

E' este o mez de maiores trabalhos agricolas.

Plantam-se milho, feijão, canna, mandioca, arroz, amendoim, alfafa, batata ingleza, batata doce, café, linho, inhame, mangarito, melancias, aboboras, mostarda, capim gordura, capim jaraguá, capim de Rhodes, tomate, espargos, quiabos, beterraba, pepino, pimentão, girasol, sarraceno, canhamo, alpistes, sorgo, tupinambôr, sezamo, milho de Angola, aipim, etc.

Na orta continuam os trabalhos do mez anterior transplantando as mudas e organizando novos viveiros; semeiam-se tomate, pimentões salsa, feijão para vagens, milho para verde, mudam-se os morangos, plantam-se as ultimas alfaces, chicoreas, couve, nabos e rabanetes.

No pomar; enxertam-se laranjeiras e outras arvores fructiferas, semeiam-se em viveiros sementes de laranjeiras e limões.

Termina no principo do mez em alguns municipios mais frios a póda das videiras, nos municipios mais quentes, as pereiras já estão brotadas.

Transplantam-se eucalyptos e cedros, cyprestes, araucarias, amoreiras, etc.

Dão-se os ultimos tratos ao trigo, avela, centeio e cevada, continuando as safras de herva matte e café, no Estado do Paraná.

CORREIO AGRICOLA

(Continuação da pag. 10)

formarão madeira até que, no momento opportuno, a floresta representará um bello peculio ou dote, constituido pelo capital e os juros accumulados. A solidez desse systema de empregar capital é incomparavel porque o valor da terra, do solo, em um paiz novo como o nosso e notadamente nas proximidades das grandes cidades, augmentará sempre e o preço de madeira realmente boa e util será cada vez mais remunerador.

O particular escolherá para a formação de florestas similhantes arvores brasileiras que possam satisfazer seu proposito dentro de 20 a 25 annos. Entretanto as Prefeituras Municipaes, que devem implantar florestas nas terras em que se encontram as nascentes de agua que abastecem a população das cidades, os Governos Estadoaes que devem constituir florestas perpetuas nas terras devolutas, patrimonio sagrado da collectividade confiado á sua guarda consciencIosa, e as Ordens Religiosas, todas essas entidades de natureza perpetua, esses poderão cultivar arvores de crescimento lento, fornecedoras das madeiras duras, chamadas de lei, e organizar seus programmas de reflorestamento baseados em prazos longos.

Depois de tomadas em consideração as condições que foram expostas e uma vez fixada a natureza da renda annual, periodica, ou unica que o interessado resolver alcançar, póde ser escolhida, entre as innumeras e valiosissimas essencias florestaes genuinamente brasileiras, verdadeiras maravilhas da natureza, aquella que melhor se presta ao caso e que possa ser cultivada com positivo successo no terreno disponivel e nas condições do respectivo ambiente local.

A indicação acertada da arvore que se deve plantar só póde fazer quem realmente conhece as essencias florestaes brasileiras, seu valor para a economia nacional, sua utilidade e seu cultivo, bem como as necessidades do consumo, as possibilidades de exportação e as condições physiologicas do local em que vae ser feito o reflorestamento. Julgo-me em condições para poder prestar aos interessados uma cooperação util na escolha acertada da essencia florestal mais adequada ao fim que cada um tiver em vista, pois trabalho nessa minha especialidade ha mais de 25 annos e isso em 10 Estados do Brasil. Promptifico-me a prestar essa cooperação gratuitamente e, para facilitar uma orientação preliminar que me possibilite apresentar suggestões seria conveniente que os interessados preenchessem um exemplar do "Questionario para Florestamento", que podem adquirir por meu intermedio pela importancia de 2$000 em sellos do correio.

Esse "Questionario para Florestamento", depois de preenchido, deve ser-me enviado para a Caixa Postal 2403 em São Paulo e, de posse das informações nelle coordenadas, estudarei o caso e indicarei a arvore que considerar mais adequada á solução do respectivo problema individual. Sobre a essencia florestal que aconselhar enviarei, então, informações pormenorizadas relativas ao seu valor economico, utilidade e rapidez do crescimento, indicando aonde e como poderão ser conseguidas sementes ou mudas, assim como instrucções sobre a sementeira, cultura e exploração.

Assim orientados podem os particulares ou as entidades administrativas iniciar culturas daquellas essencias florestaes brasileiras que effectivamente lhes proporcionarão a natureza de renda que desejarem alcançar, ficando elles habilitados a empregar seu trabalho e dinheiro de maneira realmente solida e lucrativa, mas de forma que do esforço isolado de muitos individuos resultem simultaneamente beneficios, consideraveis para a collectividade á qual pertencem e da qual dependem, contribuindo outrosim de maneira efficiente para o progresso cada vez maior desse grande e futuroso Brasil.

ADOLPHO WAHSCHAFFE

Consultor Technico Florestal

ECHINOCOCCOSE

— DIVULGAÇÃO —

Oscar da Silva Brito

med. veterinario.

Dentre as numerosas verminoses que infestam os nossos rebanhos, destaca-se a *echinococcose*, que se caracterisa pela formação no organismo, particularmente em alguns orgãos, de cystos esbranquiçados ou amarellados e de tamanho variavel. Esses cystos representam a phase larval da "Taenia echinococcus", propria dos canideos e felideos (cão e gato, etc.), e dão origem a uma affecção que, se pode causar damnos para os animaes, não deixa de ser sempre perigosa para o homem.

A echinococcose acha-se bastante diffundida, podendo-se affirmar que é uma enfermidade de existencia mundial. E' commum ao homem e aos animaes, particularmente aos suinos, bovinos, ovinos e caprinos. Nos matadouros de São Paulo, os serviços de inspecção de carnes inutilizam os figados de approximadamente 80% dos suinos abatidos, por apresentarem vesiculas echinococcicas ou cystos hydaticos. No homem, na verdade, não é muito frequente, o mesmo se dando nos cavallos, veados, camellos, etc.

As vesiculas echinococcicas têm sido encontradas em todas as partes do corpo, isto é, no coração, baço, rins, esophago, mesenterio, epiploon, olho, cerebro, ubere, musculos, ossos, etc., localisando-se, comtudo, de preferencia, no figado e pulmão.

Os animaes, bem como o homem, infestam-se ingerindo, com os alimentos e a agua, os ovos da tenia, que são eliminados juntamente com as fezes dos cães e gatos. Chegando ao estomago do animal, parte dos ovos ahi é digerida, sendo, então, postos em liberdade os embryões hexacantos. Estes, atravessam as paredes do estomago e intestino delgado e, pela veia porta, chegam ao figado, onde se localisam e acabam produzindo os cystos hydaticos. Os embryões que conseguem alcançar a veia sub-hepatica ou o systema lymphatico, são arrastados ao coração, passam aos pulmões e ahi se localisam.

Os cystos hydaticos apresentam-se seja sob a forma simples, com uma só capsula cheia de liquido e cabeças contidas na vesicula, seja sob a forma composta, na qual a vesicula mãe se decompõe em vesiculas filhas e netas, que se desenvolvem quer na superficie, quer no interior da vesicula mãe ou seja, ainda, como vesiculas penetrantes nos espaços ocos (lacunas) pre-existentes no figado (vasos sanguineos, conductos biliares), com aspecto que lembra agglomerados de tuberculos.

A evolução dos cystos é muito lenta: em 4 semanas têm apenas 1 millimetro de comprimento; em 20 semanas, o tamanho de uma nóz e, só depois de 5 mezes começa a haver formação de cystos, nos quaes originam as cabeças (escolex) das futuras tenias. Quanto ao seu tamanho, a variação vae desde o de uma ervilha ao do uma cabeça de homem, podendo conter até 5 kilos de liquido claro e seroso e 1.000 escolex.

Lesões anatomicas — O *figado* portador de cystos hydaticos geralmente está augmentado (5 a 10 vezes), tanto no volume como no peso; apresenta-se adherido aos orgãos vizinhos e com a superficie irregular, mostrando, ao córte, uma serie de cavernas, devido ás vesiculas lhe destruirem o parenchyma. Os cystos muitas vezes estão degenerados: ora com o liquido apenas turvo; ora contendo só a metade do liquido, estando a outra metade completada por materia caseosa; ora, emfim, totalmente tomados por massas cretaceas, duras e resistentes.

No *pulmão* as vesiculas echinococcicas variam desde o tamanho de uma ervilha ao de um punho de homem; tornam, tambem, a superficie do orgão desegual; comprimem o seu parenchyma de tal modo a restar, ás vezes, uma pequena parte do tecido pulmonar propriamente dito. São observaveis, egualmente, degenerações caseosas e calcareas, que lembram tuberculos velhos e calcificados.

Quando o *coração* apresenta infestação, ha, em geral, um unico cysto na parte inferior, proximo ao vertice do orgão.

Pode haver, ainda, tumores nos ossos, produzidos pelo echinococco, que têm sido encontrado até no canal medular dos ossos longos (tibia e femur), das vertebras cervicaes, nos musculos, ubere, etc.

Symptomas — Variam de accordo com os orgãos attingidos, não sendo, absolutamente, caracteristicos. Os cystos agem tanto pela compressão, produzindo atrophias agudas, como pelas toxinas do liquido hydatico. Os animaes frequentemente apparentam optima saude, embora estejam fortemente infestados.

Os autores costumam descrever os symptomas do seguinte modo:

1) — Localizando-se a enfermidade particularmente no *figado*, o animal está sujeito a crises de urticaria, provocadas pelas toxinas hydaticas, observando-se, ainda, disturbios gastricos, enfraquecimento e cachexia, que, frequentemente, duram annos. Ao exame clinico constata-se á percussão, que o orgão está augmentado; a região do hypocondrio (partes lateraes do abdomen, debaixo das falsas costellas) é sensivel á apalpação e só ha febre nas ultimas phases da molestia ou quando ha complicações.

2) — As vesiculas echinococcicas existentes no *coração*, acarretam, ao se abrirem, paralysia cardiaca ou a morte por appoplexia.

3) — A infestação *pulmonar* produz, como na tuberculose, enfraquecimento lento e progressivo, dureza da pelle, declarando-se a enfermidade com uma dyspnéa (difficuldade de respirar) de desenvolvimento rapido, quando ha grande invasão de echinococcos, sobrevindo, então, uma tosse debil e rouca, hemoptyse e pleuriz mortal. A percussão das 4 ultimas costellas é dolorosa e, raramente, ha febre, podendo o appetite e a secreção lactea persistirem durante longo tempo.

4) — Quando localizados nos *musculos*, os cystos hydaticos podem produzir claudicações.

Diagnostico — E' difficil. A contagem especifica dos globulos brancos do sangue não está ao alcance de qualquer pessoa. Segundo os autores, ha, ainda, os seguintes meios:

1) — Examinando o *figado* é possivel ser comprovado o augmento de volume do orgão e da sensibilidade e, mediante a investigação rectal, nos grandes animaes, a desegualdade da sua superficie. Confunde-se com a ascite, com outros tumores hepaticos, prenhez, hydrometria (collecção do liquido seroso no utero), pyometria (inflamação purulenta do utero); etc.,

2) — A *echinococcose pulmonar* differencia-se da tuberculose: a) — por não haver tosse ou quando ha, é muito debil; b) — a respiração é frequente e dyspneica; c) — os ganglios lymphaticos não costumam estar lesados. A prova da tuberculina é um optimo recurso de differenciação.

Tratamento — O tratamento dos animaes infestados de cystos hydaticos é inutil. Sendo os cães e os gatos os portadores definitivos da tenia adulta, deve ser evitada, por todos os meios, a sua convivencia com os outros animaes. Geralmente são os mais infestados aquelles que vivem pelos arredores de matadouros e que comem visceras e carnes regeitadas.

Sabido como é, que o homem se infesta, tambem, com os ovos da tenia, seja ingerindo-os com a agua, saladas, legumes ou fructas contaminadas, seja directamente, durante os multiplos contactos, caricias, etc., com esses animaes, tornam-se precisas medidas prophylacticas, como as abaixo descriminadas:

a) — Não permittir, em absoluto, a entrada de cães e gatos nos locaes de matanças, triparias, etc.;

b) — as visceras infestadas de echinococcos devem ser queimadas;

c) — Administrar um tenifugo cada 3 mezes, aos cães que convivem com o homem e os outros animaes. Um bom tenifugo é a kamala, que se proporcionará nas doses de 0,30 a 0,50 grammas, num bolo de carne. Não é preciso purgante.

d) — Os excrementos dos cães e gatos portadores de parasitos devem ser queimados pelo fogo ou tratados pelo acido sulphurico ou, ainda, enterrados profundamente.

São Paulo, agosto de 1936.

Laranjas "enferrujadas"

Com o intuito de esclarecer alguns dos nossos leitores sobre as manchas que as laranjas apresentam, dando a impressão de ferrugem, vamos reproduzir, data venia, o que o illustre e estudioso technico, dr. A. A. Bitancourt escreveu a proposito da mancha de acaro da laranja:

"Muitos citricultores tiveram este anno uma desagradavel surpreza ao constatar, ás vezes nas vesperas da colheita, que suas laranjas, no espaço de poucos dias, de limpas e uniformemente coloridas que estavam, tornaram-se "enferrujadas", isto é, irregularmente manchadas pelo pequeno acaro *Phyllocoptes oleivorus*, autor da mancha de acaro, mais conhecida sob o nome improprio de "ferrugem" da laranja.

A observação que tenho feito nestes ultimos annos vem mostrando que a mancha de acaro apparece com maior frequencia em pomares onde foram applicadas pulverisações de calda bordaleza. Esta tem sido tambem a constatação feita pelo Dr. Sylvio Moreira, chefe da Estação de Citricultura de Limeira e outros technicos em citricultura.

E' conhecido o effeito notavel da pulverisação de calda bordaleza sobre a multiplicação das cochonilhas. O fungicida destróe os fungos entomogenos que normalmente mantêm os parasitas em estado de controle relativo, o que determina um desenvolvimento notavel destes ultimos. Por este motivo accrescenta-se sempre á calda bordaleza um insecticida o oleo mineral em emulsão, o qual deve quasi sempre ser empregado mais uma vez, algumas semanas mais tarde, afim de annular os effeitos prejudiciaes da calda bordaleza.

Não se conhece parasita algum do *Phyllocoptes oleivorus* e não ha prova provavelmente nenhum fungo que destrua o pequeno acaro como os fungos entomogenos fazem com as cochonilhas. Mas tudo indica que a calda bordaleza destroe algum microorganismo, possivelmente alguma bacteria, que normalmente ataca o acaro de modo a diminuir sensivelmente a intensidade de seus estragos.

Se tal fôr o caso, não resta a menor duvida que o citricultor deve evitar o mais possivel de lançar mão da calda bordaleza sempre que a necessidade de um fungicida de acção energica não fôr indispensavel substituil-a pela calda sulfo-calcica ou seus equivalentes commerciaes. De um modo geral, portanto, acredito que sómente nos pomares velhos, por muito mal tratados, em que a melanose seja abundante, ou ainda nos pomares com ataque intenso de verrugose, é que se deve applicar a calda bordaleza. Para taes pomares é conveniente, no primeiro anno, fazer durante o inverno uma rigorosa poda de limpeza que supprima a maior parte dos galhos, e mesmo dos ramos, mortos. Ainda durante o inverno, antes do inicio da brotação primaveril deverá ser feita uma adubação judiciosamente combinada de accordo com os caracteristicos do terreno do laranjal, sem o que a poda de limpeza torna-se improducente. Sem esta adubação as arvores, muito fracas, formam galhos novos insufficientemente vigorosos, morrendo estes em quantidade, o que restitue as laranjas ao seu estado anterior.

A primeira pulverisação deverá ser feita em agosto, com calda bordaleza e oleo e terá por fim cobrir os fócos de verrugose e de melanose que ainda tenham ficado após a colheita e os tratamentos de inverno. No momento da florada applica-se calda sulfo-calcida diluida a 1 para 40 afim de destruir os thrips e os primeiros acaros da estação. Quinze dias após a quéda da florada, é feita a segunda pulverisação de calda bordaleza e oleo, afim de proteger as pequenas fructas. A pulverisação de oleo, que é geralmente realizada um mez mais tarde, poderá ser substituida por uma pulverisação de calda sulfo-calcica a 1 para 30, a qual destróe em parte as cochonilhas e totalmente os acaros. Caso a infestação de cochonilhas augmente notavelmente nos mezes seguintes, uma pulverisação de oleo será necessaria. Sendo o augmento fraco, esta pulverisação poderá ser substituida novamente pela calda sulfo-calcica a 1 para 30. Emfim se a infestação de cochonilhas fôr desprezivel, a calda sulfo-calcica poderá ser diluida a 1 para 63, dóse esta em que ainda é efficiente contra os acaros, embora sem effeito sobre as cochonilhas. Desta forma poupa-se mais de 50 % do producto e evitam-se as manchas de pulverisação, frequentes nos mezes mais quentes, quando se emprega a calda concentrada.

A maioria dos pomares não precisará de outros tratamentos antes da colheita. Mas em alguns casos tem-se vistos em menos de 15 dias a mancha de acaro desenvolver-se em todo em pomar nas vesperas da co'heita, quando as fructas começam a amarellar. Em taes occurencias é indispensavel applicar a calda sulphocalcica logo que appareçam os primeiros symptomas ou melhor ainda, quando se constata a multiplicação dos pequenos acaros. Esta constatação não é difficil uma vez que a quantidade destes animalsinhos microscopicos chega a ser tal que a olhar nús é possivel distinguil-os como uma finissima farinha branca que tira o brilho natural da casca da fructa.

No segundo anno, e tambem em pomares com infecção fraca de verrugose o tratamento da calda bordaleza deverá reduzir-se a uma applicação feita logo após a florada, supprimindo-se, portanto a primeira applicação, de setembro.

Nos pomares sem verrugose, com excepção dos pomares velhos e mal tratados, com elevada infecção de melonose, a calda bordaleza deverá ser completamente riscada do programma de pulverisações que geralmente poderão ser reduzidas a uma applicação de calda sulfo-calcica durante a florada e outra feita em dezembro ou janeiro, com diluição de 1 para 30 nos casos de infestação com cochonilhas e 1 para 55 no caso contrario.

Na maioria dos casos acima estudados, a pulverisação com calda sulfo-calcica, salvo quando destinada á destruição das cochonilhas, poderá ser substituida com proveito por um polvilhamento com enxofre (duas partes) e cal extincta finamente pulverisada (uma parte)".

APICULTURA EM SETEMBRO

"Havendo sido favoravel o tempo e habil o apicultor nos haverá produzido cada colmeia uns dez kilos de mel, que não terá egual nos mezes a seguir.

Ao notarmos nos quadrinhos "exteriores" das melgueiras algum deposito de mel novo havemos interposto sem tardança outro armazem vasio mettendo-o debaixo do primeiro e por sobre a ninhada. Para facilitar ás abelhas o accesso á melgueira superior, retiramos-lhe esses dois quadrinhos extremos, collocando-os no centro da melgueira vasia. Os dois favos mais cheios da melgueira superior remover-se-ão para as extremidades agora desoccupadas, e o vão deixado pelo mesmo deverá ser enchido com dois quadrinhos novos guarnecidos de folhas ou até de tiras ou guias de cêra para a construcção de favos novos, a qual, os insectos promptamente realizarão.

Devem os alvados ser largamente abertos para as idas e voltas do pessoal mellifero e, se ainda se pode praticar uma saida no armazem superior, mais facil será a ida das trabalhadoras aos campos, ás quaes desta sorte se evitará a passagem demorada pelo interior da colmeia, ora muito populosa.

Quem tiver material sufficiente para collocar terceiro armazem em cada colmeia, por entre os dois primeiros, poderá ter a certeza de colher o maximum de mel que a estação permittir." (Jean Turpin. A. A. 1919, p. 19). Isto só no caso de serem favoraveis a temperatura e a florada nectarifera.

No fim deste mez, ou, o mais tardar, até meados do seguinte, deveremos fazer a safra do "mel de primeira" agora armazenado nas melgueiras. Isto afim de evitar que sejam armazenados méis de segunda qualidade de permeio aos de primeira. A época certa varia cada anno com as floradas, que, em S. Paulo e mais para o sul, são muito irregulares.

Da-se a mesma irregularidade com os enxames. Em certos annos apparecem neste mez, em outros demoram a saida até novembro ou mesmo dezembro.

E' a enxameada tendencia natural da colmeia. Porém o abelheiro que deseja fartas colheitas de mel deve contrariar essa tendencia. Rainhas jovens, ninhos amplos para a postura e bem arejados, e vasto espaço nas melgueiras para armazenagem e maturação das colheitas, são factores efficazes para tal fim.

Todavia occorrem annos em que nada pode deter a enxameada: parece febre contagiosa. Neste caso é mister recorrer á "enxameada artificial" afim de regular e limitar o augmento das colmeias. Damos a seguir o methodo pratico; que servirá tambem para o abelheiro que queira augmentar o colmeal e ao qual se poderá recorrer ainda nos mezes seguintes, havendo necessidade de augmento ou de normalização da enxameada.

Escolhamos duas colmeias muito fortes, que designamos pelas letras B e C. Logo que começarem as abelhas a alargar as cellulas e a depositar provisões, poderemos com as duas fazer terceira colmeia. Agiremos do modo seguinte:

Colloquem-se num ninho oito quadros com folhas alveoladas, ou de preferencia, oito favos vasios, deixando aberto no centro o espaço necessario para mais dois quadros. Designemos esta colmeia pela letra A.

Num dia em que as abelhas colhem muito nectar vamos á colmeia B e della retiramos a rainha com o quadro de cria em que estiver e mais outro de cria madura, ambos com todas as abelhas que nelles se acharem. Estes dois favos colloquem-se no vão deixado aberto na colmeia A. Na colmeia B não é necessario accrescentar favos em substituição dos que se tiraram, senão compor os quadros e chegar o tabique na extremidade. Quem tiver favos de reserva, porém, poderá collocar um em cada extremidade.

Estando compostas ambas as colmeias, retire-se B do seu logar e substitua-se-lhe A.

Tire-se em seguida a colmeia C do logar que occupa, colloque-se em outro, afastado uns dez metros, e substitue-se-lhe a colmeia B. Está feita a enxameação artificial, pois da-se o seguinte: a colmeia A, com rainha, pouca cria e reduzido numero de abelhas novas, receberá as campeadoras de B, vindo deste modo a ficar em condições normaes de trabalho.

A colmeia B, que foi privada de sua rainha, conserva a maior parte de sua cria e das abelhas caseiras e ganhará campeadores de C. Não tardará a criar nova mestra com uma das larvas que lhe ficaram a escolha.

A colmeia C, soffreu apenas a perda das abelhas campeiras. Esta perda resultará em detrimento da safra de mel, pois estamos em tempo de colheita. Mas tendo conservado a cria intacta e todas as abelhas caseiras, não demorará equilibrar as forças. As figuras resumem a marcha da operação.

ANTES DA OPERAÇÃO

A — Colmeia vasia que receberá a mestra com seu sequito; B — Colmeia forte que fornecerá a rainha com o seu acompanhamento, e perderá as campeadoras; C — Colmeia forte que sae perdendo as campeiras, unicamente.

DEPOIS

C — Colmeia privada da população campeira; A — Enxame artificial com as campeiras de B e mais a rainha com o seu sequito; B — Colmeia orphã, amplamente provida de larvas e de abelhas novas que criarão nova rainha.

Durante o periodo da enxameada, bôa precaução consiste em deixar de promptidão algumas colmeias vasias na frente das abelhas a poucos metros de distancia. Se se houver friccionado o interior com "herva cidreira" ou "capim santo", e, mais ainda, se houver fixado no centro um pedacinho de favo velho, é bem facil que o primeiro enxame que sair vá espontaneamente agasalhar-se na colmeia assim preparada.

Publicações recebidas

Chacaras e Quintaes — Anno 27º volume 54 — O numero correspondente ao mez de agosto desta utilissima revista, constitue como os anteriores um repositorio de preciosas informações o que é dado verificar pelo seguinte summario:

Como melhorar a producção do milho, pelo dr. B. H. Hunnicutt; *Sementes de alho*, pelo eng. S. C. Miranda; *A lição da experiencia em cincoenta annos de avicultura*, pelo dr. Mesquita Pimentel: *I — Hygiene — II Alimentação — III Selecção — IV Administração; Exportação de ovos; Criando gato para negocio — Molestia dos orgãos digestivos dos gatos; Biologia, Entomologia*, pelo dr. Oscar Monte; *Cultura do vime*, pelo technico sr. João Herrmann; *Alimentação das vaccas leiteiras*, pelo prof. N. Athanassof; *Parto de sangue dos cães*, pelo dr. L. Piccolo; *Tratamento da febre aphtosa*, pelo dr. L. Piccolo; *A fecundação das gallinhas e dos mamiferos domesticos*, pelo prof. Octavio Domingues; *Combate á "mosca da laranja"; Influencia da temperatura sobre a postura das gallinhas; Meios de combate á podridão da cebola; A industria dos Marrecos de Pekin*, pelo dr. Mesquita Pimentel; *O exemplo das formigas*, pelo prof. C. de Mello Leitão; *Roseiras e Rosas; "Chá do Brasil" ou "Matte-Chá do Brasil?" Sarna rebelde dos cães; Colheita de casulos pelos velhinhos do Asylo Padre Euclydes de Ribeirão Preto; Leghorn branca ou Perdiz?; Araruta Rara; Sobre vasilhame para o mel*, pelo rvmo. D. Amaro van Emelen O. S. B. *O valor economico da mandioca*, pelo eng. agr. A. P. de Figueiredo; *A tamareira; Para racionalisar a cultura do cacau — A conservação do humus*, pelo dr. Gregorio Bondar; *A pesca do Robalo*, pelo sr. Custodio Vasques; *O tatú na mesa; etc. etc.*

O DIA DA PATRIA

LAÇOS FÓRA

(Continuação da 3.ª pag.)

amarello. — Do Ypiranga, seguiu D. Pedro com a sua comitiva para a cidade, acompanhando-o a Guarda de Honra a certa distancia. Seriam cerca de 5 horas da tarde, quando os sinos da Bôa Morte, e logo os do Carmo, de Santa Thereza e da Sé, annunciaram a entrada do Principe. Saindo da estrada de Santos, chegou elle ao Largo do Cambucy, continuou pela rua do Lavapés, subiu a rua da Gloria, entrou no largo do Pelourinho (7 de setembro), penetrou no São Gonçalo (Praça João Mendes), desceu a rua do mesmo nome, passou pela de Santa Thereza, seguiu pela do Carmo, e apeou-se no largo do Collegio (largo do Palacio) recolhendo-se ao paço. Notaram logo todos os que viram o Principe que alguma coisa de anormal se havia passado. Não demorou que se espalhasse a noticia do que succedera. Era quasi noite fechada quando entrou na cidade a Guarda de Honra a galope, erguendo vivas a D. Pedro, e ao Brasil independente. O povo, que já enchia o largo de São Gonçalo, acompanhou em alaridos a Guarda de Honra até o largo do Collegio, e ali ficou em delirio acclamando o heróe daquella gloriosa jornada. — A cidade illuminou-se, e a população saiu em massa para as suas. E' facil imaginar a agitação que se alastrou por todo São Paulo quando se sabe que tendo chegado o Principe ás 6 horas da tarde, mais ou menos, já ás 8 da noite o theatro estava repleto, para o espectaculo de gala a que D. Pedro devia assistir, e que estava como todas as notas daquella augusta celebração, desde alguns dias preparado. — Eram quasi 9 horas quando chegou o Principe ao theatro, recebido por uma verdadeira catadupa de palmas e vivas. Assim que amainou um pouco aquella manifestação, ouviu-se o hymno da independencia, que D. Pedro havia composto, e que foi por elle proprio cantado ali pela primeira vez, e por muitas senhoras da alta sociedade da terra. Quando acabou o hymno, e ainda duravam as acclamações, destacou-se de um camarote a figura do padre Ildefonso Xavier Ferreira, e no meio de um silencio suffocado de espectação, estendendo o braço direito em direcção a D. Pedro no seu camarim, gritou por tres vezes: *Viva o primeiro Rei do Brasil!* — gritos que puzeram aquella massa de espectadores, por alguns minutos, em convulsões de loucura. Pareceu desconcertar-se o theatro inteiro, ao ver-se o Principe, levantando, "num largo gesto de assentimento e approvação", agradecer e acceitar aquella acclamação enthusiastica que vinha como natural complemento do grito do Ypiranga. — Estava, portanto, declarada officialmente a independencia que desde muitos mezes já existia de facto.

*

— Tendo demorado ainda em São Paulo até o dia, 9 pela madrugada do dia seguinte, depois de haver feito aos paulistas as suas despedidas, partiu D. Pedro de volta para o Rio, onde chegou á noite de 14. E' difficil dar uma idéa certa do enthusiasmo "que inundou", a cidade com a noticia dos successos de São Paulo e a chegada do Principe. Como sempre acontecia nos grandes momentos de victoria, congraçaram-se os dois partidos preponderantes, e qual delles maiores demonstrações de affecto e dedicação quiz fazer a D. Pedro. A' noite do dia seguinte (15 de setembro) apresentou-se o Principe, com D. Maria Leopoldina e todo o ministerio e a côrte, no theatro, levando todos o distinctivo nacional que se havia adoptado; e tanto nas ruas, como quando appareceram no camarote real, tocaram ao delirio as ovações. No dia 17 houve cortejo no paço, e o dia todo e a noite passaram-se em festas ruidosas. No outro dia publicaram-se em tres decretos, os dois primeiros confirmativos do que já fizera D. Pedro em São Paulo, quanto ás novas côres nacionaes e á legenda da *Independencia ou Morte*; e o ultimo concedendo amnistia geral a todas as passadas opiniões politicas e ordenando que dentro de 4 mezes se retirassem do territorio do Brasil, todos os que fossem infensos á independencia. — Cuidou-se agora de renovar no Rio, com toda solennidade, a acclamação que se havia feito em São Paulo. E então é que começam outra vez a manifestar-se os impacientes. Recordemos que o proprio acto que se vae celebrar já estava resolvido, mesmo muito antes da partida de D. Pedro para São Paulo. Apezar disso, procuram agora os exaltados tomar a dianteira ao proprio governo na celebração dessa ceremonia com que se deve completar o lance do Ypiranga. Recomeçam então as collisões entre os radicaes, e os Andradas. Quando aquelles, conjurados no Grande Oriente, ameaçaram o prestigio dos contrarios, tomou José Bonifacio afoitamente a deliberação de arregimentar o seu *Apostolado*, sociedade secreta em competição com a maçonaria. Não se apercebem aquelles homens — solidarios na obra commum, mas divididos por motivos de pontos de vista e quasi exclusivamente pessoaes — de que assim preparam elles proprios para o Principe uma situação difficil, da qual não terá elle meios de sair sem romper com uma das facções. E por infelicidade, saiu elle afinal rompendo com ambas. Dentro de menos de um anno, estava D. Pedro em luta com o *Apostolado* como com o Grande Oriente. — Mas naquelle momento, que se afigurava decisiva para as influencias que gravitam em torno do Principe, a emulação em que se encontram as duas correntes torna-se afflictiva na disputa do ascendente sobre aquelle que vae ser amanhã o supremo senhor. Gonçalves Ledo, Januario Barbosa, José Clemente, e outros amigos, não quizeram perder pois aquelle ensejo de recommendar-se á confiança do Principe; e jogando com a grande força de que dispunham, em sessão quasi clandestina do Grande Oriente, propuzeram, com pleno successo, que se acclamasse logo e logo D. Pedro Imperador do Brasil. Incumbir-se-ia o senado da camara, como immediato representante do povo, de offerecer ao Principe esse titulo. — Ora, bem se vê que esses homens não se antecipavam ao proprio governo, e muito menos á corrente dirigida por José Bonifacio. Teria este preparado até aquella scena do theatro em S. Paulo; e como não tivera ella a indispensavel repercussão, sentiu que era preciso, na propria côrte, e com apparato mais official, um acto confirmativo do que se fizera no Ipiranga. — Mas o que se queria era fazer passar como obedecendo a suggestões extra-governamentaes aquillo que o proprio governo tinha resolvido, e ia fazer. — Tudo combinado, reuniram-se no outro dia os vereadores da camara em sessão extraordinaria, e ali apresentou José Clemente a indicação, que foi muito applaudida. Levou incontinenti o Juiz de Fóra ao conhecimento do Principe a resolução tomada, e apressou-se em fazer publicar uma concisa mensagem, dirigida aos fluminenses e aos demais povos das provincias colligadas, dando-lhes conta do que se havia assentado em vereança, e pedindo-lhes que o mesmo fizessem.

A ceremonia da acclamação, que se realizou no dia 12 de Outubro (natalicio de D. Pedro), teve a maior imponencia. Escolheu-se para isso o Campo de Sant'Anna, onde se armou quasi ao centro, um vasto pavilhão, em cuja varanda teve logar a solemnidade. — Logo pela manhã daquelle dia, começou a tropa a tomar posição na praça. A's 9 horas achava-se esta literalmente cheia de povo e de tudo o que o Rio tinha de mais brilhante. A cidade inteira havia refluido para ali, e para as ruas por onde tinha de passar o cortejo. A's 10 horas, saiu o principe do palacio da Bôa-Vista, acompanhado de D. Leopoldina e da Princeza D. Maria da Gloria, seguidos de um prestito immenso e magnifico. Desde que D. Pedro "e sua augusta consorte partiram da Quinta de S. Christovão até descerem das carruagens á porta do palacete no Campo de Sant'Anna, a multidão, que enchia as ruas e a larga praça fronteira, não cessou de acclamal-os. Na parte principal da extensa varanda, tomaram logar os Principes debaixo de esplendido docel, e ladeados do ministerio, do camaristas, dos officiaes do senado, e de toda a côrte, ficando toda esta scena bem á vista do povo, que, descoberto e em grande apparato festivo, occupava o Campo á frente do edificio". E então, no meio de toda aquella pompa e continencia anciosa de drama, o presidente da Camara, José Clemente Pereira leu um longo discurso, explicando as razões que levaram o povo do Rio de Janeiro, com assentimento de todas as provincias, a acclamar D. Pedro imperador constitucional do Brasil. Não perdeu José Clemente o ensejo de lembrar ao novo soberano os deveres que contrahira com a nação naquelle instante — taes eram os receios que a todos os liberaes inspirava a indole de D. Pedro. "Tendo visto, senhor — disse o presidente do Senado — a justiça e legitimidade com que o Brasil tem declarado a sua independencia, dignae-vos ouvir agora os direitos e as obrigações reciprocas que ficam existindo entre vós e elle..." — Ouvida a declaração do Principe de que acceitava o titulo que se lhe offerecia, "por que tendo ouvido o seu conselho de Estado e de procuradores geraes, e examinadas as representações das camaras das differentes provincias, ficara intimamente convencido de que tal era a vontade dos brasileiros" — ergueu José Clemente os vivas officiaes ao imperador do Brasil, á imperatriz, á dynastia de Bragança, á Nação Brasileira, e á futura Constituição do Imperio. Póde imaginar-se apenas como foram correspondidos esses vivas. Durante mais de um quarto de hora encheu e abalou aquella praça o estrondo das palmas e dos gritos; a artilharia, tanto em terra como nos navios, deu a salva imperial de 101 tiros; vibraram os sinos de todas as egrejas; e nas immediações do Campo de Sant'Anna, pelas janellas e pelas collinas da redondeza, agitavam-se myriades de flammulas, entre gritos de alegria. Em seguida, "desfilou a tropa e se poz em alas desde o palacete até a capella imperial, para onde se dirigiram Suas Magestades, a pé, debaixo de pallio, acompanhados de seu cortejo e de todo o povo. Ali se realizou o *Te-Deum*; depois foram Suas Magestades para o paço, a cuja frente formou em parada toda a tropa de primeira e segunda linhas, repetindo a artilharia a salva de 101 tiros, e dando a infantaria tres descargas". — Tinha-se, pois, realizado o grande sonho daquella geração: só restava agora dar sancção historica a todos aquelles actos symbolicos da independencia.

ASSIS CINTRA

O altar-monumento da praça Raul Soares

(PROJECTO E CONSTRUCÇÃO DO DR. CAETANO LOPES)

Com a elevação de cerca de 3 metros sobre o solo está o terraplano, ao qual se ascende por escadarias, existentes em frente e dos lados. Na parte anterior estão collocados os genefluxorios e cadeiras, destinadas aos srs. arcebispos, bispos e prelados presentes. Da parte central ergue-se uma série de degraus de maiores dimensões, sem nenhuma decoração, formando o embasamento, em cujo corpo se aloja a capella, constituida de blocos superpostos e que relembra as antigas catacumbas romanas, onde os primeiros christãos celebravam as cerimonias da sublime religião de Christo. Do terraplano ascende-se a um patamar e deste ao suppedaneo do altar, que se ergue no interior da capella. Do mesmo patamar ascende-se, egualmente, aos sollos, que são cobertos por baldaquinos, collocados junto aos pulpitos.

A capella é encimada por uma singela cruz. Acima da série de degraus, formando o embasamento, assenta-se um largo pedestal, em cuja face anterior estão collocados dois paineis, em baixo relevo; o da direita, allusivo a S. Tarcisio, primeiro martyr da Eucharistia, e o da esquerda, a São Paschoal Baylão, protector dos Congressos Eucharisticos. Na parte central deste pedestal, pendente de sua cornija, encontra-se o escudo do II Congresso Eucharistico Nacional. Acima do pedestal orguem-se 4 pilares, symbolizando os quatro Evangelhos, unidos em um só bloco inconsutil e indestructivel, cujas saliencias nas faces lateraes, com sua ligação intermédia, desenham a letra "H."

De um e de outro lado do embasamento do pedestal, erguem-se os dois pulpitos, sustentando em sua parte superior, do lado do Evangelho, a letra "J" e, do lado da Epistola, a letra "S."

Constituem assim as tres letras "J. H. S.", o emblema principal da composição, que tem, como se sabe, a significação: "Jesus Hominum Salvator."

Os quatro pilares, já referidos, sustentam um entablamento com friso, cornija e attico, provido de decoração do estylo neo-classico.

Como coroamento da obra, acima do attico está o seu motivo principal, homenagem de todos os catholicos que tomam parte no Congresso Eucharistico Nacional a Jesus-Hostia. Consiste elle em um calice, encimado por um disco representando a Santa Hostia e ladeado por 4 anjos.

Dois desses anjos estão em attitude de depor o calice sobre o attico do monumento, ao passo que os dois outros têm a de chamamento dos fieis para a Sagrada Eucharistia, como caminho seguro e indefectivel para entrada no Reino do Céo.

Em frente á escadaria principal de accesso ao terraplano se levanta um marco cuja composição lembra as linhas principaes do monumento provisorio e destinado a receber uma placa de bronze, commemorativa do grande certamen de fé e de civismo que será o II Congresso Eucharistico Nacional. A construcção mede, na base, 30 x 30 e tem 27 metros de altura.

O Congresso Eucharistico de Bello Horizonte

A devoção da "Hora Santa"

(Continuação da 3ª pag.)

meira oração dedicada ao Sagrado Coração de Jesus, a pratica incomparavel a que chamamos "Hora Santa."

Duas são evidentemente as idéas fundamentaes dessa devoção.

A primeira, uma intenção de "amor compassivo," que nessa hora une a alma fiel ao Coração agonisante de seu Salvador:" Eu te farei participar, disse Jesus, da tristeza mortal do Gethsemani."

E a segunda uma reparação do peccado, um fim de desagravo redemptor: "Pedirás perdão pelos peccadores."

Tal a idéa final, a idéa triumphante deste exercicio de reparação e de victoria.

A Egreja, não só approva, mas abençôa com effusão e recommenda com ardor esta pratica santa. Os summos pontifices a têm enriquecido com numerosas e preciosas indulgencias.

Privilegios e indulgencias

Na Acta Apostolica Sedis do mez de abril de 1924 foi publicada uma carta apostolica que traz a data de 7 de março, na qual Sua Santidade concede immensos privilegios e indulgencias a todos os que tomam parte nos congressos

Não se contenta o Papa somente em fomentar com a palavra os Congressos Eucharisticos senão tambem abrindo o thesouro da egreja para enriquecer aos assistentes com preciosos bens espirituaes.

Seria longo reproduzir na integra a carta da Santa Sé.

Consignamos aqui, apenas, as indulgencias, privilegios, etc., que interessam a todos os fieis, de um modo assignalado.

1º — Indulgencias aos que assistem aos congressos;

a) — indulgencia plenaria, que se poderá lucrar durante o congresso e no logar do mesmo, seja este internacional, nacional, regional ou diocesano, com as condições ordinarias de confissão, communhão, visita de uma egreja e oração pelas intenções do S. S. Pontifice, e ainda, assistencia ao acto solenne que se celebra publicamente no fim do congresso e recepção da benção Papal;

b) — Indulgencias de 7 annos, 7 quarentenas;

Aos que, durante o congresso e no logar do mesmo orarem, por algum tempo, deante do SS. Sacramento, solennemente exposto e assistirem a um acto religioso organisado pelos directores do congresso ou a uma reunião ou sessão.

c) — Cem dias de indulgencias aos que nos referidos logar e tempo, fizerem um acto de religião em espirito de penitencia.

2º — Indulgencias para os que adherem ao Congresso sem assistil-o:

a) — Em todo mundo e na nação, região ou diocese onde o Congresso fôr internacional, nacional, regional ou diocesano, todos os fieis poderão lucrar indulgencia plenaria cada vez, visitando uma egreja ou capella e orando pelo feliz exito do Congresso com as demais condições acima enumeradas.

b) — Podendo ganhar 300 dias de indulgencia cada vez que orarem ou praticarem alguma bôa obra, ou derem alguma esmola para o Congresso.

O papel da Eucharistia

A Eucharistia desempenha na Egreja o mesmo papel que o sol no mundo e o coração no homem: é o centro do culto catholico, o ponto de reunião para o qual convergem as orações, homenagens e todas as ceremonias religiosas. Encerra tambem a Eucharistia o principio vital do Christianismo porque della recebem as almas a vida christã e sobrenatural. Chama-lhe Santo Agostinho "extensão e perpetuidade" da Encarnação.

QUANTO DURA A EVOLUÇÃO DE UMA ESTRELLA

O sr. Salet, em uma communicação á Academia de Sciencias de Paris, explica a longa duração da evolução das estrellas, pela energia intra-atomica levada pelos corpusculos que cáem sobre ellas.

Ao sol bastariam dois centimetros por metro quadrado e por hora para lhe assegurar uma duração indefinida. Essa quantidade é a que corresponde á realidade, a crer em calculos recentes.

A densidade do pó meteorico do espaço é extremamente debil nas zonas interestellares e a conservação da actividade solar, em um futuro longinquo, é, pois, problematica.

Na doutrina relativista, o effeito da materia recebida por uma estrella e o de sua irradiação fazem variar a energia cinetica do astro, sem que haja, em geral, compensação.

O sr. Salet pronuncia-se pela persistencia da contradicção entre a egual distribuição da energia e a variabilidade das massas estellares.

"Amor e odio", film da Paramount, com Sylvia Sidney, Henry Fonda e Fred Mac Murray, amanhã, no ODEON

Scena do film "Vespera de combate", com Annabella e Victor Francen, da Internacional Films, amanhã, no PALACIO THEATRE

Ronald Colman e Claudette Colbert, em "Sob duas bandeiras, da Fox, amanhã, no REX.

Scena do film "Charlie Chan no Circo", da Fox, com Warner Oland e Keye Luke, amanhã, no GLORIA.

Dolores Del Rio e Warren William, em "A viuva de Monte Carlo" film da Warner-First, amanhã, no BROADWAY.

Francis Lederer e Ginger Rogers, em "Romance de Nova York", amanhã, no RIO

James Cagney, em "Cidade sinistra", da Warner-Frits, amanhã, no PLAZA

Scena de "Aventureira", com Joan Lowell, film RKO no cartaz do ALHAMBRA, amanhã

Edward Arnold, em "O Czar do ouro", amanhã no PATHÉ PALACIO

FILMS PARA AMANHÃ

"VESPERA DE COMBATE". NO GLORIA

A sessão de um Tribunal julgando um "caso" sensacional é sempre impressionante. Quando se trata, porém, de um tribunal militar, ou melhor, de autoridades navaes julgando um caso de tactica militar e no mesmo tempo envolvendo a honra de um official, é natural que essa emoção cresça de vulto. Um silencio religioso... O Commandante Corlaix (Victor Francen), alvo de algumas dezenas de olhares, de um publico cuja attenção nada poderia divertir, com voz surda conta a historia dolorosa da perda do navio que elle commandava. Por detrás de uma grande meza verde, os almirantes que o julgam, escutam, em postura grave. Coube ao almirante Morbraz (Signoret) presidir o augusto tribunal, e com sua voz profunda replica ás considerações do commandante Corlaix. Que se passára? O "Alba", cruzador imaginado por Claude Farrére na sua peça "Veille d'Armes", se afundára em condições mysteriosas. Enviado a reprimir os desmandos de um cruzador de nação vizinha, cuja maruja se revoltara e pirateava, afundando navios francezes, deixara-se apanhar de surpreza pelos indisciplinados e si bem que conseguisse destruir a náo inimiga, recebera um torpedo que tambem a afundara. Como deixara approximar assim tanto os revoltosos? Na sala do auditorio, uma fina silhueta se dissimula em um canto mais sombrio. E' Helene, a esposa do commandante (Annabella), que embora sem ser chamada quer de pôr. Ella quer dizer que sabe a razão pela qual ocommandante deixara se approximar a náo inimiga, na crença de ser um outro navio francez, como lhe garantira a troca de signaes. De signaes?... Mas que poderia saber ella desses signaes, aos quaes alludia o cammandante, e que ninguem mais vira? E ella confessa... Não desembarcara na vespera com os demais visitantes, e se ficara... no camarim de um jovem tenente!

E' em derredor dessa scena pathetica do bello film realizado por Marcel L'Herbier, que está toda a força de emoções da obra de Farrére. Digamos que Annabella e Victor Francen se mostram á altura dos seus papeis e mais que a fabrica franceza obteve o concurso do proprio governo francez, com o auxilio de náos de guerra da esquadra do Mediterraneo, e comprehenderemos toda a veracidade de scenas navaes que se desenrolam a par do enredo emocionantissimo.

"AMOR E ODIO", NO ODEOON

"Amor e Odio", é um film de aventuras entre gente chapezina, e nelle figuram certas scenas pelas quaes o publico sempre demonstrou grande interesse, mas que, nos annos recentes, foram relegadas ao esquecimento. Referimo-nos aquellas lutas formidaveis, entre individuos possantes, que sempre eriçavam de horror e de emoção os cabellos dos espectadores. No repertorio recente do cinema têm escasseiado essas batalhas. Os heróes de agora, dominam de tal modo o adversario que, de um só golpe, o põem fóra de acção. E isto além de falso muitas vezes, não offerece campo a emoção.

Em "Amor e Odio", porém, o publico terá occasião de presenciar um encontro, comparado ao qual a recente lutao Schmellinga-Louis parece um chá dansante. Dois dias inteiros foram necessarios para filmar essa scena em que tomaram parte, além dos combatentes, um technico que se encarregou de lançar, a poucos centimetros da cabeça de Fred Mac Murray, um machado que foi enterrar-se a alguns centimetros na parede do barracão onde a scena se passava. Henry Fonda atravessa uma porta, no impeto de um socco formidavel, e teve que se submetter tres vezes ao supplicio para satisfazer os desejos do director que queria photographar o episodio a varias distancias.

"Amor e Odio", é um film todo em cores naturaes, photographado em grande parte ao ar livre. O drama é violento e delle são interpretes alguns dos melhores artistas da Paramount: Sylvia Sidney, Fred Mac Murray Fonda, Mac Farland, etc.

"AVENTUREIRA", NO ALHAMBRA

Difficilmente póde se encontrar um programma que reuna tantas seducções como esse que a partir de amanhã, o "Alhambra" vae offerecer aos seus frequentadores, dada a opportunidade de um dos seus films e a serie de fortes emoções que o outro provocará. A pellicula que reproduz, com nitidez impeccavel, o sensacional embate Joe Louis X Sharkey, vem ao encontro dos aficionados do nobre sport, que terão opportunidade de assistir ao desenrolar desse choque de gigantes, round a round, detalhe a detalhe, tendo, todos, larga margem para admirar a technica assombrosa, a espantosa agilidade e os recursos de defeza o ataque do demolidor que vencendo o marinheiro-pugilista, se rehabilitou brilhantemente, do rude rozes que Shemeling lhe impôz. O film não tem falhas e a R. K. O. Radio que tem exclusividade de sua exhibição em todo o territorio nacional, lança-o agora segunda-feira, no querido cinema dos bons films. O celluloide que o acompanha, "Aventureira" (Adventure Girl) é o relato das façanhas de uma notavel escriptora, a famosa Joan Lowell, que é, por signal uma linda mulher, que se lançou mares em fóra, em busca de emoções. E ella luta não só contra a furia dos elementos, como tambem com os nativos de ilhas distantes e contra féras do mar.

Joan Lowell é uma arrojada mulher que não teme o perigo e ella em "Aventureira" nol-o prova, pois o seu film não foi feito por meio de trucs e sim colhido dos proprios acontecimentos que ella viveu. Tanto este celluloide como o da peleja de Joe Louis são duas attracções irresistiveis e que marcarão o grande acontecimento cinematographico da semana.

"SOB DUAS BANDEIRAS", NO REX

Se os dois lados direitos do lindo rosto de Claudette Colbert fossem postos juntos, ella ficaria parecida com a Pola Negri antes da crise; juntando os lados esquerdos, a estrella faz-nos lembrar a bellissima Corinne Griffith. Por conseguinte, Claudette, como quasi todas as estrellas de Hollywood — acha que deve escolher um dos lados, e não mudar. Tudo isto apenas serve para lembrar aquelles que esquecem que as duas faces do rosto humano, são quasi sempre differentes, tendo sido este um facto ainda descoberto quando do Theda Bara começou a surprehender a colonia dos films, insistindo que seu lado direito era perfeitamente egual ao esquerdo.

Claudette que veremos na grande super-producção da 20th. Century-Fox, "Sob Duas Bandeiras", no cinema Rex ao lado de Ronald Colman, Victor Maclaglen e Rosalind Russell, não faz questão de dizer que sua face esquerda é melhor que a direita, Colman por outro lado prefere o direito, e portanto as scenas de amor do film, não tiveram difficuldades em ser photographadas. Esta questão dos lados, é um problema algumas vezes no cinema. Claudette lembra-se das difficuldades apparecidas durante a filmagem de uma scena em que apparecia com Maurice Chevalier. Maurice, como Claudette, photographava melhor do lado esquerdo, e a complicação foi grande para poder contentar os dois astros ao mesmo tempo. Para os que desconhecem o mundo do cinema, isto nada significa, mas quando dois astros que tem que beijar-se no cinema, procuram ambos apresentar á camera o seu lado melhor, só ha uma solução: um tem que ceder. Naquella occasião Claudette era menos importante, e por um truc sómente conhecido dos astros conhecedores do assumpto, Chevalier conseguiu a camera a seu favor, em todas as scenas. Com o advento da pratica moderna maquillage, a questão dos lados é menos complicada, porque muitas pequeninas imperfeições preferem ser photographadas do lado melhor. Loretta Young por exemplo, photographa melhor de frente. Mas, Rosalind Russell, que tambem apparece em "Sob duas Bandeiras", não se importa em ser photographada de qualquer lado, embora saiba que seu perfil direito photographa melhor.

"CHARLIE CHAN NO CIRCO", NO GLORIA

Deante das gargalhadas, ante as emoções das feras domadas, dos saltos arriscados, deante emfim de todas as sensações de um espectaculo que um circo fornece, uma artista fóra assassinada!!! E interessante notar-se que Charlie Chan achava-se presente com toda a sua vastissima prole... Quem teria assassinado a bailarina? O Gorilla? O domador de leões? Alguma féra enfurecida? O dono do circo? Algum dos milhares de espectadores ali presentes? Ninguem poderia cusar um prognostico, um palpite, um esclarecimento, pois que o criminoso fóra de uma audacia incrivel, desafiando tudo e todos! Que teria feito Chan? De quem poderia Chan suspeitar? Qual a terrivel pista criminosa? E' sobre este problema, authenticamente policial que vamos rever Chan na sua mais recente e sensacional aventura, que a 20th. Century-Fox nos brindará amanhã na tela do cinema Gloria, na producção — Charlie Chan no Circo — na qual será permittido todos os espectadores formularem os seus propositos policiaes, em procurar auxiliar a astucia comprovada de Charlie na procura do verdadeiro criminoso! Warner Oland, ou melhor Chan, se confessará muito grato por todo o apoio que lhe possa servir de indicio, porque em todos os seus casos, este do agora é positivamente o mais serio e o mais intricado.

"CIDADE SINISTRA", NO PLAZA

James Cagney, o terrivel astro da Warner, que detem o record de haver proporcionado as mais abaladoras emoções aos fans, retorna, segunda-feira proxima, á tela efficiente do Plaza como a chamma atirada num celluloide todo feito com dynamite! Cidade Sinistra (Frisco Kid), obra monumental que Hollywood apresenta, para marcar uma nova etapa no progresso da cinematographia, conta-nos com côres vivissimas, factos que marcam, por sua vez, uma etapa na historia da civilização norte-americana! Através as sequencias estarrecedoras de "Cidade Sinistra", conheceremos a vida selvagem dos que enchiam San Francisco da California em fins do seculo passado. Essa era a região conhecida como Costa Barbara, porque em todo o seu litoral imperavam o crime e a maldade. A California, com o ouro de suas entranhas, seu commercio vertiginoso, a elasticidade de suas leis quasi nunca cumpridas e a brutalidade dos seus "mandões" tornara-se a mancha tristissima, que ennodoava o rythmo de accelerado progresso que, já então, conduzia os Estados Unidos para a leaderança da civilização. Refugio de todo o grande lixo da humanidade, logar ideal para bandidos e sicarios, ladrões e assassinos, perdera o seu nome historico e verdadeiro para dar-se a conhecer como cidade sinistra! Nesse ambiente de brutalidade dominavam os homens fortes que não olhavam a arma que empunhavam. Nesse ambiente verdadeiramente sinistro, James Cagney, encarnando Bat Morgan, qual a cidade immensa se curvava! Abandonada, dessa forma, á sanha diabolica de individuos verdadeiramente tarados, rebutalho de todas as nações, San Francisco tornara-se a sucursal do inferno, onde um nucleo bem mais reduzido de homens leaes e trabalhadores, gemia sem ter para quem appellar. O proprio Bat Morgan, ali chegara com o coração limpo de maldade e ancioso por conquistar fortuna, trabalhando na pesquiza do ouro. Porém para não viver dominado como outros muitos teve que abraçar tambem o crime! Ao fim de pouco tempo tinha as mãos manchadas pelo sangue de muitos adversarios, o pensamento carregado da maldição da cidade inteira! Mas tinha tambem, no coração, a imagem de uma mulher, que o redimiu de todos os crimes!

Cidade Sinistra teve em James Cagney, o interprete ideal. Cagney, nesse film, é como a chamma que se deita a um barril dedynamite!Como elleestão Ricardo Cortez Lili Damita (A linda ciumenta esposa de Errol Flynn), Margaret Lindsay Barton Mac Lane, Donald Woods, Fred Khoeler, George E. Stone e cerca de dois mil extras.

"VIUVA DE MONTE CARLO", NO BROADWAY

Quem poderia resistir a tanta tentação Warren William, por si só, com aquelle seu riso cynico, o ar dominador, aquella ousadia "impossivel", costuma ganhar sempre, com as mulheres bonitas... Ora, desta vez, Warren William, dirigiu-se a uma viuva, e uma viuva de Monte Carlo! Ella era moça, moça riquissima, e linda por cima duqueza! Para cumulo, a nuvem traiçoeira fugiu, de repente e appareceu dindinha Lua, com a magia dos seus raios, discreta e camarada... Nessa noite, a primeira em que viam, Dolores Del Rio deixou que Warren William lhe roubasse um beijo. Com Dolores Del Rio, em Viuva de Monte Carlo (The Widow From Monte Carlo), alem do impossivel Warrin Iwilliam, estão, mais: Colin Clive, Louise Fazenda, Herbert Mundin, Olin Hojard, etc etc.

"ROMANCE DE NOVA YORK", NO RIO

Romance cheio de doce poesia e da mais adoravel ternura, esse que Ginger Gogers e Francis Lederer vivem em "Romance de Nova-York" film excepcional R. K. O. Radio que o cinema Rio começa a exhibir amanhã. Vamos ver Ginger Rogers animando um outro caracter e num genero de film differente do em que a admiramos sempre ao lado de Fred Astaire. Vamos surprehendel-a num drama de profundas emoções, ao lado desse grande artista que é Francis Lederer. O film conta-nos a historia de um emigrante que soffre os mais rudes revezes, para acabar vencendo e ganhando o coração de uma linda creatura a linda e loura Ginger Rogers.

"O CZAR DO OURO", NO PATHE' PALACIO

E' finalmente amanhã o dia que nos será dado assistir e o que já ha muito se fazia esperar, o mais sensacional film apresentado este anno. O "Czar do ouro", será a producção da Universal, que apezar de muitos dizerem que o cinema de aventura, lutas e proezas já exgotou o assumpto, nos offerecerá um motivo rigorosamente novo. As platéas havidas de emoções tem nesse film um espectaculo vivo, extraordinario. Tem como interpretes artistas de grande valor, como: Edward Arnold o artista que todos admiram encarnando o papel do grande colonizador Sutter, homem de grande valor moral, que partiu da Suissa indo ter a California antes da formação da mesma, tornando-se depois de algum tempo o dono da metade da California, devido as suas grandes conquistas. Lee Tracy, o amigo inseparavel de Surter, que tambem, já é sobejamente conhecido pelo publico, devido ao numero de films que já tomou parte. Binnie Barnes a nova revelação cinematographica que nos é dado contemplar e admirar pela sua fascinação e insigne formosura.